DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.344

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 41 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

OS AVIADORES CODOS E ROSSI INICIARAM O SEU NOVO VÔO

Hauptmann foi transferido para a penitenciaria de Trenton

OS PRODUCTOS BRASILEIROS E AS TARIFAS ARGENTINAS

O vôo de Codos e Rossi á America do Sul

OS DOIS ARROJADOS AVIADORES PARTIRAM HONTEM DE ISTRES, PARA TENTAR BATER O "RECORD" — DE LINHA RECTA —

Istres, 16 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi levantaram vôo ás 6 horas e 46 minutos para tentar bater o "record" mundial de distancia em linha recta na direcção da America do Sul.

TENTANDO BATER O "RECORD" DE LINHA RECTA

Istres, 16 (Havas) — Antes da partida do "Joseph Le Brix" para tentar bater o "record" mundial de distancia em linha recta na direcção da America do Sul, os mecanicos Le Seigneur, Paris e Amiratti procederam á nova e rigorosa revisão de todos os orgãos do motor e do posto de radio do apparelho.

Os aviadores Rossi e Codos

Codos e Rossi, que se encontram aqui ha varios dias, declararam textualmente:

"O nosso avião, que se chama "Joseph Le Brix", em homenagem ao nosso camarada que tão cêdo desappareceu, já provou o seu valor. Na sua carlinga estão inscriptos os vôos já effectuados. Ha dois que chamam a attenção: o "record" mundial em circuito fechado com 10.601 kilometros em 75 horas e 35 minutos e o "record" de distancia em linha recta com a performance de 9.104 kilometros em 56 horas e 30 minutos.

Póde-se tambem lembrar o vôo Paris-Nova York, em 38 horas e 20 minutos. O que queremos fazer para a Air France é uma nova ligação postal aerea entre a França e o Brasil. Para nós, queremos melhorar o nosso proprio "record" anterior.

Quanto ao nosso itinerario — accrescentaram os pilotos — devido á carga de gazolina do apparelho, não podemos pensar em tomar altura. Contornaremos, pois, a Hespanha, evitando as montanhas desse paiz, e rumaremos directamente para Tanger, Casablanca, Cabo Verde e depois em linha recta para a ilha de Fernando Noronha. Acompanharemos, finalmente, a costa sul-americana, afim de avançar o mais possivel. Como viveres, levamos oito litros de café em garrafas "thermos", assim como assucar, sardinhas, frutas e agua. Não levamos medicamentos. O trabalho que teremos a bordo durante a travessia bastará para afugentar o somno. Esperamos com paciencia que a situação meteorologica fosse favoravel, porque queremos fazer alguma coisa que seja melhor em materia de aviação. A impaciencia não entra em linha de conta."

Codos e Rossi concluiram com estas palavras:

"Durante o vôo daremos noticias por intermedio do radio. Tambem por esse meio receberemos as informações meteorologicas que nos são necessarias. Temos plena confiança em nossa tentativa e esperamos entregar em prazos "records" os milhares de cartões que os philatelistas nos confiaram."

6.400 LITROS DE GAZOLINA

Istres, 16 (Havas) — O "Joseph Le Brix" partiu levando 6.400 litros de gazolina e com o peso total de 8.700 kilos.

O apparelho cobriu 1.050 metros antes de alçar vôo.

VOANDO A 200 KILOMETROS

Marselha, 16 (Havas) — Foi captada ás 8 horas de bordo do "Joseph Le Brix" uma mensagem em que se annuncia que o apparelho voava com a velocidade média de 200 kilometros á hora.

O consumo de gazolina fazia-se em condições normaes.

SOBRE TANGER

Tanger, 16 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix", que está tentando bater o "record" mundial de distancia em linha recta na direcção da America do Sul, passou sobre esta cidade á 1 1|2 da tarde.

VISTO EM RABAT

Rabat, 16 (Havas) — O "Joseph Le Brix" vôou sobre esta cidade ás 8 horas e 16 minutos.

SOBRE CASABLANCA

Casablanca, 16 (Havas) — As 3 horas e 45 minutos da tarde, o "Joseph Le Brix" voava sobre Casablanca.

PROXIMO AO CABO JUBY

Casablanca, 16 (Havas) — O "Joseph Le Brix" vôou sobre Mogador ás 5 e 30 da tarde e ás 6,20 communicou que tudo ia bem a bordo e que se dirigia a Cabo Juby.

O Japão ainda pensa construir Zeppelins

Essen, 16 (Havas) — Segundo a "National Zeitung", de Essen, o Japão não desistiria, apezar da catastrophe do "Macon", do seu projecto de organizar u mserviço aereo por Zeppelins entre aquelle paiz, a Mandchuria e outras regiões do Extremo Oriente. De outro lado, adeanta o mesmo jornal, tinha sido contituido em Tokio um comité encarregado de organizar uma sociedade aerea trans-pacifica com o capital de trinta milhões de yens. Essa sociedade encommendaria dentro em breve á companhia Zeppelin, de Friedrichshafen, um dirigivel duas vezes maior que o maior Zeppelin até agora construido, o qual custaria mais de dez milhões de yens e poderia estar prompto no começo do anno proximo.

O dirigivel actualmente em construcção, o "Z-127", deveria estar terminado em abril.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

Morreram dois officiaes e um cabo ficou ferido

Buenos Aires, 16 (Havas) — Na base aerea do posto de Belgrano occorreu um desastre de aviação com um avião typo Savoia.

Morreram os pilotos alferes de navio Alberto Gofre e sub-tenente Gustavo Fen Degenache, ficando gravemente ferido o cabo Ronado Perez.

Desapparecido celebre aviador russo

Moscou, 16 (Havas) — Continua-se sempre sem noticias do aviador Golubeff, desapparecido ha dias, na região de Arkhangel.

Apezar do tratado commercial...

A Camara de Commercio Argentino-Brasileiro reclama contra o augmento de tarifas sobre artigos importados do — Brasil —

Buenos Aires, 16 (Havas) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira dirigiu extensa nota ao Ministerio da Agricultura, na qual expõe os prejuizos causados pelo decreto de 31 de janeiro de 1935, que modificou as tarifas aduaneiras e que creou a inspecção das amostras de productos vegetaes e a extensão de certificados sanitarios, augmentando as taxas sobre numerosos artigos importados do Brasil.

A nota da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, accrescentou que o compromisso assumido pelo governo do Brasil não foi ratificado pelo da Argentina e observa que a situação especial em que se colloca a Argentina começava a despertar commentarios da imprensa e da opinião publica da republica airmã. Termina indagando como seria possivel que se ratificasse o tratado commercial e o "modus vivendi" annexo se são decretadas medidas tão contradictorias como o decreto sobre os direitos aduaneiros e ainda se seria possivel esperar que o presidente Getulio Vargas viesse assistir ás festas de maio e voltasse ao Brasil com a noticia de novas tarifas prohibitivas impostas aos productos brasileiros.

O processo de Hauptmann

A dois metros, apenas, da cadeira electrica, na prisão de Trenton

Flemington, 16 (Havas) — Escoltado por numerosos automoveis cheios de policiaes armados até os dentes, Hauptmann deixou a prisão de Flemington e foi levado para a penitenciaria de Trenton, onde ficará recolhido á cellula situada a dois metros de distancia da sala em que está installada a cadeira electrica.

OFFERTA DE UM EMPRESARIO AOS JURADOS

Flemington, 16 (Havas) — O director de um theatro offereceu aos jurados que funccionaram no processo de Hauptmann um contrato para uma excursão de doze semanas com o salario de 300 dollares por semana.

"SOU INNOCENTE !"

Trenton, 16 (Havas) — Hauptmann chegou á penitenciaria de Trenton. Esperava-o enorme multidão.

Não houve nenhum incidente.

Solicitado a dar sua ultima palavra aos jornalistas, Hauptmann respondeu:

"Sou innocente !"

O GOVERNADOR DO ESTADO, O JUIZ E OS JURADOS AMEAÇADOS DE MORTE

Trenton, 16 (Havas) — O governador do Estado de Nova Jersey, sr. Harold Hoffmann recebeu de Washington uma carta assignada "Warning", isto é, advertencia, em que era ameaçado de morte, bem como o juiz Trenchard e os jurados, no caso de não ser até 27 deste mez commutada em prisão perpetua a pena de morte pronunciada contra Hauptmann.

REJEITADO O EXAME DA REFORMA INDIANA

Londres, 16 (Havas) — Communicam de Bombaim á Agencia Reuter que o Conselho Legislativo rejeitou uma proposta convidando-o a iniciar o exame do relatorio da commissão interparlamentar sobre a reforma da Constituição indiana.

Fallece antigo commandante de Zeppelins

Friedrichshafen, 16 (Havas) — Falleceu, aos 48 annos de edade, depois de ser submettido a uma operação d oventre, o sr. Hans Kurt, que se tornou conhecido como commandante dos dirigiveis Zeppelin.

RESULTADO DO FOOTBALL BRITANNICO

Belfest, 16 (Havas) — Na partida de football hoje disputada a equipe da Inglaterra bateu a da Irlanda por 4x2 e a Escossia bateu o paiz de Gales por 5x2.

O portão baixo

Quando alludi ha poucos dias ao erro de se incluirem na lei de segurança nacional dispositivos ambiguos susceptiveis de determinar a punição de jornalistas pelo facto de commentarem ou propagarem uma certa ordem de noticias, estava bem longe de suppôr que um caso concreto da mais viva opportunidade illustraria minha these.

E' o caso do jornalista que foi agora processado, porque attribuira á Policia responsabilidade na pratica de um crime não esclarecido.

Tratava-se de um delicto de opinião. Para bem dizer, tratava-se apenas de uma opinião — porventura errada, mas, de qualquer modo, uma opinião.

O chefe da Policia — a quem, aliás, tenho o prazer de proclamar um homem respeitavel, tantas são as provas de seu elevado criterio e de seu espirito liberal no exercicio de uma funcção que já parece, por si mesma, destinada a deformar as melhores naturezas — achou, por excesso de escrupulos ou por outro motivo, que devia submetter a julgamento o jornalista. A sentença foi-lhe desfavoravel. Não lhe foi evidentemente desfavoravel á pessoa, que o proprio orgão da defesa excluiu da causa, mas á doutrina — á doutrina que elle parecia querer firmar sobre o impedimento dos jornalistas para emittirem suas opiniões quando ellas se não baseiem em materia pacifica, de facto, emfim em materia sobre a qual se obtenham publicas fórmas.

O Jury, unanimemente, repelliu a doutrina. Houve na decisão o que se poderia chamar o bom senso litteral, isto é o bom senso escravizado ou subordinado ao rigor da palavra.

Realmente, que é uma opinião? E' um factor de pesquisa ou de estabelecimento da verdade.

Ha opiniões apaixonadas e suspeitosas, que não contribuem para a verdade e até a mutilam ou adulteram. Mas seria impossivel dar freios á opinião, sem affectar a propria verdade que se deseja fixar. Por uma opinião falsa evitada, muitas outras uteis e de fundamento estariam impedidas de crear a verdade.

Assim, o processo que a civilização impõe aos homens em busca da verdade é o livre embate das opiniões. Nesse embate, a maior pena da calumnia é a confusão do calumniador.

Alguns ainda entendem que não — e, sim, que não ha pena como a de um bom juiz applicando uma boa prisão.

A verdade não lucra, na hypothese, e ha a desvantagem de que o calumniador póde, com certo engenho, transmudar-se em martyr.

Na especie que nos occupa, a opinião do jornalista era mais reflexa do que original.

A Policia foi instituida — ninguem diz o contrario — para prevenir e reprimir crimes. E', porém, commum imaginar que ella tambem os pratica. Foi o que lhe aconteceu quando ella recentemente não apresentou o culpado de um mysterioso crime. Se não apresentou, o crime é della mesma...

A conclusão é inteiramente arbitraria. Irei ao ponto de achal-a absurda e revoltante. Mas foi uma conclusão de que se pejou o ambiente e que o jornalista reproduziu. Reproduziu-a possivelmente com o fim de molestar a autoridade policial. O facto, porém, é que, a punil-a, seria preciso iniciar um processo impossivel, dentro do qual figurassem, identificados, todos aquelles que tambem concluiram da mesma fórma...

O Jury decidiu como devia. Quanto á Policia, perdeu tempo com um processo infructifero, podendo empregal-o em confundir, pelos meios de opinião, muito mais amplos e mais seguros, o calumniador que a incommodava, se calumniador existia.

De innumeros incidentes desta ordem será origem a projectada lei de segurança nacional, se della quanto antes se não expungirem as penalidades contra os jornalistas não já pelos delictos unicamente de opinião, mas por um crime novo: o crime de noticia falsa ou de noticia alarmante. Os juizes os absolverão, entre risos do publico; mas o processo maçará os jornalistas, fatigará a Justiça e — o que é peor — desmoralizará a *segurança* da lei, porque dará a idéa de um sujeito que, temendo os ladrões, depois de aferrolhar as trancas de ferro nas portas de entrada de sua casa, viésse para o jardim, a collocar um simples cadeado no portão baixo, susceptivel de ser transposto mesmo fechado.

As noticias falsas e alarmantes, a instigação á luta de classes, e á queda dos governos, e ao não cumprimento das leis, conforme prevista no projecto em andamento na Camara dos Deputados, tudo isto é o portão baixo da Imprensa, esse jardim onde ha rosas e onde, por conseguinte, ha tambem espinhos...

Costa REGO

COM OS CORREIOS

Alguns dos nossos assignantes continuam a reclamar

Varios assignantes nossos continuam a reclamar contra irregularidades e com falhas o "Correio da Manhã". Entre os que se queixam estão os srs. Abilio Pessoa, de Pau d'Alho, em Pernambuco, José Pereira, de Angra dos Reis, e Alvaro Cabral de Conservatorio, Minas Geraes.

O primeiro diz que recebe o jornal com datas atrazadas, quando já lhe chegaram os exemplares de data mais recente; os ultimos allegam que de vez em quando deixam de receber a nossa folha que daqui lhes é regularmente remettida.

Registramos, ainda uma vez, a queixa e o endereçamos ao director dos Correios para as necessarias providencias.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTE REGRESSOU A CAMPO GRANDE

Foi bastante concorrido o embarque hontem, á noite, do general Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, commandante da 9ª região militar, com jurisdicção no Estado de Matto Grosso.

O estimado official, que vem levantando o moral da tropa sob seu commando, que até então não tinha um material nem conforto, é uma figura de prestigio entre os seus camaradas.

Antes de partir, quiz ser mais uma vez gentil para com os representantes da imprensa, recebendo-os na sala de imprensa, que foi por elle installada quando secretario do ministro Espirito Santo Cardoso.

O REAJUSTAMENTO NA AGRICULTURA

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Reajustamento do Ministerio da Agricultura, que iniciou os trabalhos, ficando resolvido dividir-se na tarefa pelos seus membros, afim de apressar as conclusões, que, em breve tempo, deverão ser remettidas a uma commissão central de reajustamento para serem, então, definitivamente escoimadas de erros ou omissões porventura existentes.

A essa reunião, não compareceu o sr. Sarandy Raposo, que enviou ao ministro uma missiva, dizendo das razões por que declinava de acceitar o convite que lhe fora feito para fazer parte da Commissão de Reajustamento.

A' vista dos termos da carta do sr. Sarandy Raposo, o ministro resolveu cancellar a sua designação, deixando, entretanto, de preenchel-a.

PINGOS & RESPINGOS

Amor por ondas curtas

A proposito do casamento do conde Caneva, de Milão, que, tendo se apaixonado, pelo radio, por uma artista de Londres, não se desilludiu ao vel-a.

MAL SECRETO

Se a voz que canta, a voz que [revigora
A alma e conforta uma illusão [que nasce,
Se a dona dessa voz suave, sonora,
No nosso radio o rosto ella es- [tampasse,

Se se pudesse a artista que se [adora
Ver através a *onda* que passasse,
Quanta gente talvez, que amor [agora
Nos causa, então piedade nos [causasse!

Quanta gente que ao longe traz [comsigo,
Todo o encanto, no canto doce [e amigo,
Tendo uma cara horrenda e tene- [brosa.

Quanta gente que canta em radio [existe
Cuja ventura unica consiste,
Em parecer ao mundo... que é [formosa!

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegramma de Lisbôa informa que o frio continúa intensissimo, tendo victimado em Serpa, Valera Soares, de 89 annos.

Não teria sido ella, com essa edade, victima dos seus proprios "invernos"?

* * *

Em protesto á lei de Segurança Nacional, continuam em grêve os carvoeiros de Recife.

Não é vantagem. Os carvoeiros estão vendo sempre as coisas pretas...

* * *

Falando sobre a eleição do *leader* do seu partido, termina o sr. Amaral Peixoto: "devendo a indicação recair, naturalmente, sobre um homem capaz e não sobre um mudo".

Estamos de accordo. Mas, na Camara, ha tantos incapazes que, infelizmente, não são mudos!

* * *

Apresentou-se ao "Correio da Noite" um sr. Peres, typo original que assim se expandiu: — "Minha vida agora é caçar mosquitos. Mato-os indistinctamente, sem lhes ver o sexo."

Para tornar o passatempo mais interessante, aconselhamos ao paciente cidadão, antes de matal-os, fazer uma demorada pesquisa a respeito.

Cyrano & Cia.

Os contratos para importação de mercadorias estrangeiras

Pelo presidente da Republica foi sanccionada a resolução legislativa que estabelece que os contratos para importação de mercadorias do estrangeiro, inclusive os celebrados pela administração publica, não se incluem nos dispositivos do decreto n. 22.501, de 27 de novembro de 1933.

PARA FINANCIAR A LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NA BAHIA

O Banco do Brasil, não póde attender ás operações propostas

Tendo Mocapir O. A. Narfini solicitado a abertura de conta no Banco do Brasil, destinada a financiar a localização de trabalhadores em terras devolutas do Estado da Bahia, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O requerente não póde ser attendido visto haver o Banco do Brasil informado que as operações propostas não são do molde das permittidas pelos estatutos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Apresentou-se hontem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por estar de partida para assumir o seu posto, o sr. J. B. Barreto Leite, consul do Brasil em Cobija.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na missa de 7º dia do sr. José Murtinho, pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exterior recebeu hontem o sr. deputado Renato Barbosa, membro da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados e os srs. Domingos Assumpção Filho, Theodor Lange e Martim Affonso Xavier da Silveira, do Centro dos Exportadores de Algodão de S. Paulo.

A GUERRA NO CHACO

Um manifesto da Legião Civil Estrangeira ao general Estigarribia

Assumpção, 16 (Havas) — A Legião Civil Estrangeira dirigiu ao general Estigarribia um manifesto no qual affirma em termos calorosos, a sua solidariedade com o povo e o exercito paraguayo e concita o commandante em chefe das forças em operações no Chaco a proseguir na sua campanha victoriosa. O manifesto termina com um "Viva o Paraguay".

Por occasião da divulgação desse manifesto foi realizada uma manifestação na qual tomaram parte [illegible]

A APOSENTADORIA DO ESCRIPTOR COELHO NETTO

Foram computados vencimentos menores do que os devidos

Foi julgada illegal pelo Tribunal de Contas a concessão de aposentadoria do saudoso escriptor Coelho Netto, no logar de professor cathedratico de literatura, em disponibilidade, do Externato do Collegio Pedro II, por haver fixado ao funccionario inactivo vencimento em importancia inferior á devida. O calculo deveria ser feito na base de tantas trigesimas partes dos respectivos vencimentos, quantos fossem os annos de serviço apurados, accrescentando-se os addicionaes em cujo gozo já se achava em janeiro de 1931.

HOMENAGEM A PHARMACEUTICOS BRASILEIROS

A Sociedade Nacional de Pharmacia, de Buenos Aires, acaba de distinguir os pharmaceuticos Julio Eduardo da Silva Araujo, Oswaldo de Almeida Costa, Carlos Henrique Liberalli e Souza Martins, dos quaes o da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, elegendo-os seus socios correspondentes.

MEDIDAS URGENTES QUE SE IMPÕEM

Os hospitaes ameaçados de paralysar os serviços, por falta de fornecimentos

Os hospitaes federaes estiveram e ainda estão sob uma grave ameaça — a falta de medicamentos e utensilios, devido á demora dos fornecimentos, que dependem dos processos complicados da Commissão de Compras.

Todos aquelles estabelecimentos estavam na imminencia de restringir, senão de paralysar completamente os serviços. O director da Assistencia Hospitalar, dr. Castro Araujo, conhecedor das difficuldades existentes e certo das consequencias, dirigiu-se por officio ao dr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras e, depois, com elle teve um entendimento pessoal, ficando combinadas medidas urgentes para o despacho, sem delonga, dos pedidos feitos pelos hospitaes. Deste modo, é de esperar que os serviços hospitalares continuem normalmente.

O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Será cobrado com multa depois do dia 28 do corrente

A Recebedoria do Districto Federal está cobrando, durante este mez, o imposto de industria e profissão, relativo ao exercicio de 1935, em curso.

Depois de 28 do corrente, aquelle imposto será cobrado com a multa de mora, de dez por cento.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: réis 130:144$200.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Reservando no plano geral do Aeroporto do Rio de Janeiro, uma área para as suas installações accessorias e as das empresas autorizadas a funccionar no Brasil; ficando o ministro da Viação autorizado a celebrar contrato com as empresas interessadas para a construcção de installações destinadas ao seu abrigo e manutenção de seu material dentro da referida área, com as condições que estabelece.

Prorogando novamente o prazo para organização do projecto e orçamento das obras e installações do porto de Aracajú.

Promovendo, na Central do Brasil: a agentes, de 1ª classe, o de segunda Waldemar Nogueira Carneiro; de 2ª classe, os de terceira Hermenegildo dos Santos e Curiacoo José Ferreira; e a agente de 3ª classe, os de quarta Rosemiro da Silveira Gomes, Francisco Duarte de Oliveira, Pedro Dantas; a agentes de 3ª classe, do quadro especial, os de quarta Arthur Marcondes de Aguiar, Milton Colbert e Orestes de Carvalho Vasques; a conductor de trem de 1ª classe, os de segunda Joaquim Luiz Vidal de Barros e João Baptista Moll; a conductor de trem de 2ª classe, os de terceira José Gomes Nazareth e Romeu Antonio Pereira Rocha; a conductor de trem de 3ª classe, os de quarta Mario José Machado, Ernesto Proença Filho e Luiz Frederico Wilken; e a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Mario Lessa de Vasconcellos, Jorge Moreira Landeiro Camisão e Alberto Costa; a conductor de trem de 2ª classe, do quadro especial, os de terceira Antonio Pereira da Rocha e Oscar Gonçalves Leite; a conductor de trem de 3ª classe do quadro especial, os de quarta Frederico Egypto de Andrade Rosa Luiz Carneiro de Campos e Algemiro Tourinho; a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Lino dos Santos Maia, Manoel de Barros Horizonte Brasileiro e Francisco Ribeiro da Silva; a despachador especial, os de 1ª classe Carlos dos Santos e Asclar Stampa; a despachador de 1ª classe, os de segunda José Osmany Braga Pires e Tacito do Valle Carvalho; a despachador de 2ª classe, os de terceira Paulo Burlamaqui Kopke e Franklin Pio Pedro da Fonseca; a despachador de 3ª classe, os de quarta Haroldo da Silva Amaral e Eurico da Rocha Machado; a despachador de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Alvaro de Souza e Paulo Faria; e a praticante de 1ª classe, os de segunda José Ferreira Nobre e Sanches Braga.

Promovendo a estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os de segunda Agenor Carlos do Carmo, João José Saldanha, Ramiro dos Santos, Joaquim José de Mattos, João Baptista Firmino de Souza e Gustavo Pinheiro da Cunha.

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Oscar Ribeiro Coelho; a 1º official, por merecimento, o segundo Miguel Manoel de Aguiar; a 2º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe, Manoel Ribeiro da Silva; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Luiz José Barbosa; e nomeando auxiliar de 3ª classe, o carteiro de 2ª classe Sabino Troccoli.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos da Bahia: a carteiro de 2ª classe, o de terceira Octavio Esmeraldo de Oliveira; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Antonio Dias Caldeira e Alipio Araujo; e nomeando para carteiros auxiliares Antonio Leoncio Teixeira, Arnaldo Gomes do Nascimento, Pedro Borges Nogueira, Alvaro Jacob dos Passos, Adherbal José de Barros, Antonio Dias Caldas, Arquiminio Augusto Barreto e Mario da Cunha Marinho.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a 1º official, os segundos Alfredo Hervey Montmorency por antiguidade e Livio Rodrigues, por merecimento; a 2º official, os terceiros Marcos de Queiroz, por antiguidade, e Renato Marcondes de Lacerda e Joaquim Rebouças de Carvalho Junior, por merecimento; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Benedicto Vieira, José Martins Pacheco Prates, Francisco Alcindo de Camargo, por merecimento; Ernesto José Mayer, Augusto Cesar de Azeredo, por antiguidade; João da Rocha Leão, Edmundo de Souza Vieira, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, José Pires do Valle, Pericles Martins Pereira, Paulo de Tarso Pinto Moreira, João Baptista Lopes da Silva, Carlos Machado, Jorge Pamplona, por merecimento; e Sebastião Gilberto da Silva Campos, Francisco Fortes Bustamante, Joaquim Pinto dos Santos, Benedicto Celestino de Oliveira, Isolino Martins de Siqueira e José Alfredo Arminante, por antiguidade; a carteiro de 1ª classe, os de segunda, João Baptista Gonçalves, João Gonçalves da Silva, João Baptista de Miranda, Mariano Rosa de Freitas Ramos, Joaquim Honorato Filho, Mario Rezende, João de Siqueira Branco, Casimiro Corrêa Pinto Junior, João Gonçalo Bueno Junior, Francisco Jandyr Carneiro Lobo, Joaquim José Marques; e carteiro de 2ª. classe, os de terceira Adolpho Marcondes Veiga, Horacio Vicente dos Santos, Moysés Corrêa dos Santos, Pacifico Freire, Francisco Duru', José Duarte Carneiro, Augusto Alves dos Santos, Manoel Jorge Ribeiro, Genesio de Siqueira Faustino Capistrano de Moraes, Benedicto Nogueira de Barros, Firmino Villar, Romão de Souza, Antonio Gomes da Rosa, José Marcondes de Castro; promovendo varios serventes de 3ª classe á primeira e nomeando serventes de 2ª classe Paulo Seixas, Sebastião de Castro Pedroso, Alcides Risardo, Fidelcino Machado, Manoel Gonçalves da Silva, Mario de Barros, Alberto Carezato, Paulo Gonçalves de Araujo.

Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Caetano Lopes Junior chefe de divisão da Central do Brasil; a Thereza Velloso do Nascimento Silva, agente em disponibilidade do Correio de S. Luiz Gonzaga, nesta capital; Adolpho Abreu, encarregado de deposito da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas e a Benedicto José Dellier, carteiro de 2ª classe dos Correios de S. Paulo.

Nomeando: na Central do Brasil — o sub-chefe de divisão Erico de Lamare São Paulo para chefe de divisão; o inspector Carlos Perdigão da Silva Monte para sub-chefe de divisão; o subinspector Fernando Teixeira para inspector; o auxiliar technico José Gentil Giroud para sub-inspector e o engenheiro José Assumpção Viriato de Araujo para auxiliar technico.

Nomeando Anna Mello Bittencourt, agente postal de Itambé, na Bahia; Manoel Salvador de Oliveira, interinamente, agente postal de Esperança, Minas Geraes; o inspector de linhas de 1ª classe em disponibilidade, Saul de Faria Bello para o mesmo cargo do Departamento dos Correios e Telegraphos; João Modesto de Medeiros para carteiro auxiliar de Ribeirão Preto; Demosthenes de Paula e Souza para carteiro de 2ª. classe de Goyaz; Maria Annita Espelho, interinamente, ajudante do Correio de Monte Alto; Edilberto Bandeira de Menezes, interinamente, servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Pará; e Isaac Benorrós e Silva, Aluizio Hugo Silva, Raymundo Moacyr Guimarães e Francisco Severino da Silva para carteiros da 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Raymundo Sampaio do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º regimento de cavallaria divisionario; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º grupo de artilharia de dorso, o major Felix de Azambuja Brilhante; para a reserva de 1ª classe, o capitão do extincto corpo de intendentes Antonio da Costa Campos, visto ter attingido a edade limite para o serviço activo e ainda, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º regimento de cavallaria divisionario o major Dorvalino Coussirat de Araujo; nomeando, na Escola Militar, sub-secretario, por merecimento, o 1º official João Carlos Martins; 1º official, por merecimento, o 2º Eurico Pereira de Andrade; no Serviço Geographico do Exercito — feitor o operario de 4ª classe Eurico Machado e 3º auxiliar technico, o reservista Anisio da Silva Andrade; reformando, o cabo Honorio Xavier, do 3º regimento de infantaria; o musico de 3ª classe Sebastião da Silva Filand, asylado, por terem se invalidado em serviço; o musico de 1ª classe Baldomiro Fernandes da Silva, soldado do 6º regimento de artilharia montada e dito de 3ª classe do 13º batalhão de caçadores, Virgilio Francisco Xavier, por contarem mais de 20 annos de serviço; o soldado Gentil Gonçalves da Rocha, do 29º batalhão de caçadores, con. as vantagens do decreto 19.761; Raymundo de Souza Lima, no logar de servente do Collegio Militar do Ceará e, finalmente, a Joaquim Domingues de Oliveira, no logar de operario do 3ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria com os vencimentos integraes, visto contar mais de 30 annos de serviço e ter sido julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir, por estar invalido.

O pacto aéreo das tres potencias

Commentarios francezes á nota allemã

Paris, 16 (Havas) — Os meios autorizados francezes não se mostram surprehendidos com os termos da nota allemã, mas observam que esta não fecha a porta a nenhuma possibilidade de entendimento futuro.

O silencio guardado pelo documento allemão a respeito do pacto danubiano e do pacto oriental é justificado pelo pedido de explicações do governo do Reich ao qual o governo francez deve ainda responder no tocante ao accordo de leste.

Com respeito ao silencio da nota allemã sobre a Sociedade das Nações suppõe-se que o Reich tenha julgado inutil dar novos esclarecimentos relativamente á posição assumida ha dois annos para com a organização de Genebra.

O texto allemão não emitte nenhuma opinião relativamente aos principios de indivisibilidade e simultaneidade das negociações que formavam a base da declaração de 3 do corrente.

Resta saber como deve ser interpretada esta omissão. Com effeito, o governo francez atem-se firmemente aos termos do communicado franco-britannico, e com mais forte razão aos principios que o inspiraram.

No tocante á suggestão de conversações particulares entre Londres e Berlim o governo de Paris seria o primeiro a congratular-se desde que fosse facilitada a solução dos problemas pendentes.

RESERVADA A OPINIÃO ITALIANA

Roma, 16 (Havas) — A opinião dos meios internacionaes sobre a resposta da Allemanha ao communicado de Londres é muito reservada. Sem querer intervir no debate travado entre as chancellarias interessadas, duvida-se aqui que a resposta do Reich seja de natureza a provocar o esperado desafogo na situação européa e graças ao qual se poderia entabolar negociações uteis.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES

Londres, 16 (Havas) — Nos meios diplomaticos britannicos confirma-se esta manhã a impressão de defecção causada hontem á noite pela resposta allemã ás propostas franco-britannicas.

O "Foreign Office" está procedendo ao exame pormenorizado dos differentes pontos da nota allemã.

No tocante á suggestão allemã de negociações directas entre o Reino Unido e o Reich, já é possivel indicar que não se cogita por emquanto de nenhuma visita dos ministros inglezes a Berlim. Ao que se adeanta, não se tratará do assumpto antes que a troca de vistas franco-britannica tenha permittido fixar o procedimento a seguir em relação ás negociações que vão ser entaboladas.

As consultas serão iniciadas immediatamente por via diplomatica de modo a que o conselho de gabinete possua na proxima quarta-feira, dia de sua reunião semanal, todos os elementos da situação.

O PONTO DE VISTA ALLEMÃO

Berlim, 16 (Havas) — "O memorial allemão respondendo ás suggestões franco-britannicas é, em summa, o preludio das negociações propriamente ditas" — declara a "Correspondencia Politica e Diplomatica".

"O governo allemão — prosegue — promette examinar as propostas que lhe são apresentadas sob dois aspectos differentes: manutenção da paz e segurança para a Allemanha. Estes dois pontos de vista prevalecerão em todas as phases das proximas negociações.

O tratado de Londres e a questão dos armamentos primarão sobre todas as outras questões.

Depois do insuccesso da idéa do desarmamento, a Allemanha está decidida a pedir o concurso das outras potencias para uma convenção que, ao menos, detenha a corrida aos armamentos.

No dia 8 de setembro de 1934, a Allemanha explicou-se o mais que podia sobre o pacto do Oriente.

A resposta da França em fins do anno passado não contem nenhum elemento novo. Ha, pois, sobejos motivos para continuar as negociações na base da exposição allemã.

Relativamente ao pacto danubiano, a Allemanha já fez conhecer o seu ponto de vista e levantou varias questões cuja justificação objectiva ninguem póde pôr em duvida. Ha muito tempo já que o ponto de vista da Allemanha sobre a Sociedade das Nações não é segredo para ninguem. Póde ser modificado sómente se os motivos que levaram a Allemanha a deixar o Instituto de Genebra desapparecerem.

A idéa do pacto defensivo aereo, expressa em Londres sob fórma concreta pede egualmente uma resposta concreta da parte da Allemanha.

Na phase actual a Allemanha julgou servir melhor as negocia-

(Continúa na 4.ª pag.)

A CURA DAS MOLESTIAS CONSIDERADAS INCURAVEIS

A pyorrhéa alveolar e a descoberta de um especialista brasileiro

Como devem estar lembrados todos quantos se interessam pelo assumpto, ha tempos o *Diario da Noite*, desta capital querendo apurar até onde ia a verdade ou o abuso dos annuncios de medicos e dentistas sobre a cura de certas molestias, consideradas incuraveis fez um inquerito a respeito, a que presidiu o mais rigoroso criterio de justiça e honestidade.

Um corpo clinico, constituido de nomes acima de qualquer suspeita, incumbiu-se do julgamento. Convocaram-se doentes que quizessem submetter-se ao tratamento, que serviria para a prova.

Começou-se pela pyorrhéa alveolar, que é molestia muitissimo diffundida no Brasil. Varios doentes accorreram ao consultorio, especialmente installado na redacção do *Diario*.

Após varios dias de tratamento e quando se annunciou estar elle terminado, reuniu-se, solennemente, o corpo clinico julgador e procedeu aos exames nos doentes dados por curados.

O resultado a que chegou o jury, após meticulosas observações, foi o de que os pacientes que ficaram a cargo e sob os cuidados do dr. Rubem Silva estavam, de facto e absolutamente, curados.

Nesse sentido, foi lavrada uma acta, assignada pelos membros do jury e na qual se mencionaram todos os pormenores, todas as occorrencias verificadas, com os nomes de cada um dos doentes submettidos ao tratamento e ás provas.

Encerrado o inquerito e proclamado o seu resultado, o natural é que os poderes publicos se interessassem pelo caso, dada a grande importancia que elle tem. Entretanto, ao que nos consta, nada se fez ainda, de molde a proteger a descoberta e a acoroçoar o seu autor, embora se trate de uma molestia que preoccupa sobremaneira, a sciencia de todo o mundo e para cuja cura os governos dos Estados Unidos e de alguns paizes da Europa têm prodigalizado meios e recursos abundantes.

No Brasil a coisa ficou, apenas, no inquerito.

O descobridor do especifico contra a molestia continua desconhecido dos poderes publicos, realizando, porém, no seu gabinete, as mais surprehendentes curas, em doentes que accorrem de todos os cantos do paiz.

Von Bulow residirá no castello herdado da baroneza de Itajubá

Roma, 16 (Havas) — Consta que von Bulow, secretario da embaixada da Allemanha junto do Quirinal, vae deixar brevemente o serviço diplomatico, para ir viver num castello de Lugano, que recebeu como herança de sua antepassada, a baroneza de Itajubá, esposa do antigo ministro do Brasil em Berlim.

O PREÇO DO OURO

Londres, 16 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 142 shillings, 8,1|2 por onça fina, na base da libra a 73,7|8 contra 73,15|16, em relação ao franco, e a 4,85 1|2 contra 4,87 3|4 em relação ao dollar.

O preço desta manhã comporta o premio de cinco pence acima da paridade do franco contra 6 1|3 pence hontem.

Foram vendidas 77 barras de ouro, no valor approximado de 221.000 libras.

ALBERTO I

A commemoração do primeiro anniversario da morte do rei-soldado

Bruxellas, 16 (Havas) — Toda a Belgica se prepara para commemorar piedosamente amanhã o anniversario da morte do rei Alberto I.

A cerimonia principal realizar-se-á na cryta do castello de Laeken, onde a familia real virá recolher-se deante do tumulo do soberano defunto. Estarão presentes o principe herdeiro da Italia e a princeza Maria José.

Outras commemorações estão marcadas nas capitaes das differentes provincias.

Uma cerimonia, de grande simplicidade, será realizada, por fim, em Marchel-les-Dames, onde se verificou a morte tragica de Alberto I. O rei Leopoldo III e o conde de Flandres que frequentemente visitam o local, animados de piedoso sentimento filial, não comparecerão ao acto. Um cortejo de antigos combatentes desfilará sem apparato em homenagem de saudade ao seu antigo chefe supremo. No local onde caiu o soberano dos belgas levanta-se hoje uma cruz de pedra de côr azulada e uma agulha de pedra, a mesma cujo desabamento causou a morte de Alberto I, traz uma simples placa em que recorda o acontecimento.

O que houve hontem na Camara dos Deputados

Suggestões do sr. Mario Ramos para combater o "deficit"

Convidando o ministro da Guerra a comparecer áquella casa legislativa

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi um pouco movimentada. As attenções estavam voltadas para o projecto de segurança, enviado pela Commissão de Constituição e Justiça. Mas o mesmo ia tão sómente a imprimir. Assim, todos aguardaram a inclusão do projecto, na ordem do dia, para a discussão.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Carlos. Lida a acta, sobre ella falou o sr. Bergamini, associando-se ás homenagens prestadas a Ronald de Carvalho.

Tambem falou o sr. Vitaka, sobre a expulsão de um indesejavel.

Por ultimo, o sr. Lago reclamou contra o erro verificado na publicação de uma emenda de sua autoria.

Do expediente constavam dois officios respondendo a pedidos de informações. Um era do ministro da Guerra, attendendo a informações solicitadas pelo sr. Idalio Sardenberg. Esclarece o ministro que as requisições feitas no Estado do Paraná, em 1932, montaram a 7.696:374$, tendo sido pagas quasi todas, accrescentando que, "quanto ás não pagas, foram as mesmas remettidas á Commissão de Avaliação do Districto Federal, para serem convenientemente estudadas."

O outro officio era do ministro do Exterior, attendendo ao pedido de informação do sr. Prado Kelly, sobre se a data 12 de outubro era feriado nos demais paizes sul-americanos. Responde o ministro não ter elementos, para dar uma informação de prompto. Assim, dirigiu circulares ás legações e embaixadas, solicitando tal esclarecimento.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Mozart Lago foram deixados sobre a mesa dois requerimentos de informações, um indagando se era verdadeira a noticia de que a Alfandega desta capital suspendera ou tornara sem effeito a isenção ou reducção de direitos aduaneiros para importação de artigos desportivos, concedida ha tempos aos clubs de football Fluminense, Flamengo, Bomsuccesso e America, e ao Tijuca Tennis Club, todos desta capital e outro perguntando se a nova tarifa para retribuição dos serviços do porto do Rio de Janeiro, que foi organizada pela superintendencia do mesmo porto, será posta em vigor sem prévia approvação do Poder Legislativo e sem ampla divulgação de fórma a permittir que as classes productoras sobre ella se manifestem.

PARA DIMINUIR O "DEFICIT" DO PAIZ

O unico orador do expediente foi o sr. Mario Ramos, que tomou toda a hora com um minucioso discurso em que estudou os meios de derimir o "deficit", apresentando e justificando os dois projectos que se seguem:

Projecto de lei, creando o dou os meios de diminuir o "deficit" para o exercicio de 1935 pelo estabelecimento das sobretaxas e descontos que determina, e regula a acquisição de cambiaes pelos governos utilizando verbas orçamentarias.

Art. 1º — Fica creado o Fundo de Compensação do "deficit" orçamentario constituido para o exercicio de 1935 pelas taxas, sobre-taxas e descontos que os artigos desta lei determinam.

Art. 2º — Os vencimentos ou quaesquer pagamentos pelas verbas de pessoal fixo ou variavel dos orçamentos de despesa estão sujeitos ao desconto de taxa de sacrificio nas seguintes proporções:

Até 4:800$, isentos.
Até 6:000$, annuaes..... 3 %
De 6:000$ a 12:000$..... 5 %
De 12:000$ até 24:000$.. 8 %
Maiores de 24:000$000.. 9 %

Paragrapho unico. Essas sobre-taxas são applicadas sobre o grupo consignado nas tabellas e o desconto feito nas respectivas folhas.

Art. 3º — O imposto de renda global e final a ser cobrado durante o exercicio de 1935 será accrescido de uma sobre-taxa de sacrificio nas seguintes condições:

Até o valor de 6:000$000 mais .... 4 %
De 6:000$ até 12:000$ mais .... 6 %
De 12:000$ até 24:000$ mais .... 8 %
De 24:000$ em deante.. 10 %

Art. 4º — Ao imposto de sello federal proporcional sobre todas as transacções será addicionada a sobre-taxa de $600 por conto de réis.

Art. 5º — Todas as verbas dos orçamentos da Despesa dos diversos ministerios votados sob as rubricas — material permanente ou variavel ou de consumo ou diversas despesas — ficam sujeitas ao desconto de trinta por cento sobre o dito valor e essas rubricas assim reduzidas são as que podem ser gastas por duodecimos, a partir da promulgação desta lei.

Paragrapho unico — Ficam exceptuadas desta reducção as verbas inscriptas sobre aquellas rubricas e destinadas a munição de boca em quaesquer departamentos de quaesquer ministerios, e as verbas destinadas a conservação da esquadra e das estradas de ferro administradas pela União.

Art. 6º — Durante o exercicio de 1935 salvo para pagamento dos juros e amortizações da divida externa, federal, estadual e municipal e pessoal descriminadas no orçamento é prohibida acquisição de cambiaes em moeda estrangeira para quaesquer outras applicações ou remessas pelo governo federal ou estadual ou municipal.

Paragrapho unico — Salvo material de conservação ou sobresalentes para a esquadra brasileira, as estradas de ferro administradas pelo governo, nenhuma verba de material poderá ser utilizada para pagamento no exterior que redunde em acquisição de cambiaes por interposto agente.

Art. 7º — Logo após a promulgação desta lei, o governo federal nomeará uma commissão composta de dois representantes de cada ministerio, que em conjugação com as commissões de orçamento e finanças da Camara procederá á revisão de todos os vencimentos, honorarios, salario de civis e militares no sentido de egualar, reduzindo ou equiparando os proventos, dentro das categorias que forem previamente estabelecidas para as funcções attendendo á hierarchia, á responsabilidade e ao trabalho, de cada categoria de cargos na funcção militar e civil. Esse estudo deverá estar concluido até junho de 1935, para ser presente á Camara dos senhores deputados, que o tomará no devido apreço na organização dos orçamentos para 1936.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

Projecto de lei, que autoriza a desindustrialização do Estado e a emissão de letras do Thesouro para attender ao "deficit" orçamentario do exercicio de 1935 como especifica.

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado por concorrencia publica ou administrativa a praticar quaesquer operações de venda, arrendamento ou administração contratada de qualquer parte do patrimonio industrial da nação, conforme julgar conveniente e sujeito o contrato á approvação do Poder Legislativo.

Artigo 2º — Nos editaes ou cartas administrativas convidando os proponentes se exigirá entre outras condições que o Poder Executivo julgar necessarias ao resguardo dos interesses nacionaes;

a) — conservação de todo o pessoal com mais de 10 annos de serviço;

b) — a obediencia aos contratos em vigor com terceiras pessoas;

c) — respeito a todas as leis do paiz, na ordem economica e social.

Artigo 3º — O preço da venda, do arrendamento ou administração contratada, obtido deve ser depositado no Banco do Brasil em conta especial para ter a applicação que o Poder Legislativo determinar, conforme as necessidades orçamentarias ou não havendo essa necessidade, na acquisição de ouro em barra ou amoedado que opportunamente será entregue ao Banco do Brasil quando transformado em Banco de Emissão de papel fiduciario com lastro ouro, e nas condições que forem estipuladas na respectiva lei.

Artigo 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a emittir letras do Thesouro, de juros de 5 1|2 a 7 °|° a prazos de 6, 12, 18, 24, 36 mezes nos valores de 5, 10, 15, 20, 50, 100, 200 e 500 contos que serão collocados pelo Thesouro directamente ao publico ou através dos bancos mediante a commissão de 1|4°|° até o valor maximo total da emissão de réis 300.000:000$000 e destinadas a obter os recursos para as despesas orçamentarias do exercicio de 1935 e na proporção que a execução do orçamento da despesa for exigindo, isto é fazendo a emissão por semestres.

Artigo 5º — Durante o exercicio de 1935 o Poder Executivo não emittirá nenhuma apolice, obrigação do Thesouro ou letra do Thesouro para qualquer pagamento embora se trate de emissões determinadas por actos anteriores salvo a autorizada no artigo precedente para compensação ao deficit do exercicio de 1935.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

ORDEM DO DIA — AS VOTAÇÕES

Pela ordem, o sr. Bergamini ponderou que um seu projecto, submettendo á casa o ante-projecto de Codigo Penal do sr. Sá Pereira deveria ter um andamento especial nos termos do regimento.

O presidente respondeu: — "Está bem. O regimento vae ser observado".

A seguir, foram encerradas as discussões de varios requerimentos e considerado como objecto de deliberação tres projectos.

Depois, foram votadas as seguintes materias, de accordo com os pareceres das commissões:

Requerimento n. 51, do sr. Martins e Silva, de informações sobre a syndicalização do dr. Agripino Nazareth, na cidade de Belém (discussão unica);

Requerimento n. 52, do sr. Martins e Silva e outro de informações sobre franquia telegraphica ao dr. Agripino Nazareth, como correspondente do "Diario do Estado", do Pará (discussão unica);

Primeira discussão do projecto n. 55, de 1934, reformando o ensino odontologico;

Primeira discussão do projecto n. 120 de 1935, autorizando o governo a adquirir os livros e objectos de arte que pertenceram ao escriptor Henrique Coelho Netto; com pareceres favoraveis das Commissões de Educação e de Finanças e Orçamento;

Rejeitado em primeira discussão o projecto n. 106 de 1935 regulando a prescripção das dividas passivas da União, dos Estados, dos Municipios e revelando a prescripção em que incorreram alguns credores da Fazenda Federal, com parecer da Commissão de Finanças, com emenda substitutiva ao artigo 4º e emenda suppressiva ao paragrapho unico do artigo 2º e parecer contrario da Commissão de Justiça; e

Approvado em primeira discussão do projecto n. 15-A, de 1935, declarando insubsistente o decreto de 18 de agosto de 1922, na parte referente aos officiaes do extincto quadro de Contadores que tenham sido transferidos para a reserva da primeira linha do Exercito dentro do periodo comprehendido entre 24 de maio e 31 de dezembro de 1934; com parecer favoravel da Commissão de Segurança.

A BI-TRIBUTAÇÃO

Por fim, foi approvado o parecer da commissão de Justiça rejeitando a indicação do sr. Bergamini em que esta indagava se o imposto de riqueza movel do Districto Federal infringia ou não o artigo 11 da Carta Magna que véda a bi-tributação.

O parecer da commissão foi combatido pelo sr. Bergamini e defendido com calor pelo seu auctor, sr. Nereu Ramos, o qual declarou que a nova discriminação de rendas estabelecida pela Constituição só entrará em vigor em 1º de janeiro de 1936, quando então, sim, a bi-tributação de que tratava a indicação teria de ser abolida, por inconstitucional.

O parecer foi approvado por cincoenta e cinco votos contra quarenta e seis, sendo depois levantada a sessão.

O MINISTRO DA GUERRA CONVIDADO A COMPARECER A CAMARA

Pelo sr. Acyr Medeiros e outros foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeremos que, ouvida a Camara dos Deputados e por intermedio da Mesa, seja convocado o sr. ministro da Guerra para perante ella, prestar informações e esclarecimentos attinentes á Segurança Nacional e relativa á entrevista dada por s. ex. a um vespertino desta capital.

Este requerimento tem por objectivo sermos informados, com exactidão, acerca do momento politico-social que affilge as classes que temos a honra de representar, e de nos dar sciencia de factos que desconhecemos, afim de que possamos orientar a nossa acção parlamentar em torno do projecto de Segurança Nacional, quer seja com referencia ao projecto apresentado pela maioria ou pelo substitutivo apresentado pela minoria desta casa.

Quanto á entrevista acima referida, deixamos de juntal-a ao presente requerimento por ser a mesma do conhecimento de todos accrescendo a circumstancia de já ter sido lida, parte da mesma em uma das sessões desta Camara, pelo deputado Adalberto Corrêa".

Os lithuanos festejam a reconstituição de sua — patria —

Kaunas, 16 (Havas) — A Lithuania inteira acaba de festejar com grande brilho o 17º anniversario da reconstituição do Estado Lithuano.

As manifestações tanto officiaes como populares foram este anno numerosas. Junto ao tumulo do soldado desconhecido da Guerra da Independencia foi celebrada imponente cerimonia em homenagem á memoria dos heroes que se sacrificaram pela patria.

Nos meios lithuanos observa-se que essas manifestações valeram por um testemunho da solidariedade nacional e, no tocante á politica exterior, mostraram que todas as correntes politicas approvam a firme acção desenvolvida pelo actual governo.

Se os Estados Unidos e a Inglaterra mantiverem-se passivos no Oriente, serão dahi enxotados

Shanghai, 16 (Havas) — O presidente do Conselho (Yuan) Legislativo, sr. Sun Fo foi ouvido a proposito das declarações recentemente feitas nos Estados Unidos por lord Lytton, que presidiu a commissão de inquerito enviada á Mandchuria pela Sociedade das Nações e que recommendou a collaboração anglo-americana em pról da manutenção da paz no Extremo Oriente.

O sr. Sun Fo declarou que essa collaboração, não só era de desejar, como se tornava realmente necessaria. Na sua opinião, se os Estados Unidos e a Inglaterra não deixassem a attitude passiva em que se mantinham, seriam enxotados do Extremo Oriente, em menos de cinco annos.

TAXAS DE DESCONTOS INGLEZAS

Londres, 16 (Havas) — O Banco de Inglaterra recebeu subscripções para a emissão hebdomadaria de bonus do thesouro a 3 mezes. O total da emissão era de 25 milhões de libras. A taxa média de desconto foi fixada em cerca de 5 shillings por 100 libras, valor nominal, contra 4|8 na ultima semana.

O CAMBIO EM LONDRES

Londres, 16 (Havas) — A libra foi cotada na abertura do Stock Exchange a 4,88 1|2, sem alteração, em relação ao dollar canadense, mas recuou de 4,87 1|2 e a 4,87 3|8 em relação á moeda norte-americana.

O marco inscreveu-se a 12,14 ¼ contra 12,16, o franco a 73 29|32 contra 73 15|16 e a lira a 57 1|6 contra 57 13|32.

O franco belga foi cotado a 20,88 1|2 contra 20,90.

Foi assignada a convenção de cultura italo-hungara

Roma, 16 (Havas) — O sr. Mussolini e o ministro da Instrucção da Hungria, sr. Homan, assignaram á tarde, no palacio Venesa, a convenção cultural italo-hungara. Estiveram presentes á cerimonia o ministro da Hungria em Roma, o ministro da Educação os sub-secretarios de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Imprensa e altos funccionarios.

Depois da assignatura, o sr. Homan pronunciou em italiano, um discurso no qual declarou, notadamente que aquella convenção significava a continuação organica dos contactos culturaes, sempre frutuosos, existentes ha seculos entre as duas nações. A convenção era ao mesmo tempo, o coroamento da concepção que visava grandes objectivos e que tinha sido inaugurada e desenvolvida pelo Duce no dominio da collaboração amistosa entre dois povos unidos por fortes laços historicos. O povo hungaro, accrescentou o sr. Homan, que se desenvolvia sobre o solo da antiga provincia romana da Pannonia, apreciava altamente nesse facto o testemunho precioso da amisade demonstrada pelo sr. Mussolini, pelo ministro de Vecchi e por todo o povo italiano "ao qual nós, hungaros, somos profundamente reconhecidos".

O sr. Homan terminou fazendo votos para que a convenção seja a base solida e irreductivel do futuro desenvolvimento da fraternidade historica italo-hungara.

O sr. Mussolini agradeceu ao ministro da Hungria as suas palavras e assignalando que a convenção hoje assignada será um novo elemento, que se reunirá aos outros em caracter politico e economico e que formam a base da amisade que une o povo italiano ao povo hungaro.

Restabelecidas as communicações telegraphicas entre a Russia e a Rumania

Bucarest, 16 (Havas) — As communicações telegraphicas directas entre a Rumania e a U. R. S. S. interrompidas desde a assignatura do tratado de Brest Litowski foram restabelecidas officialmente hoje, com a troca de telegrammas entre os srs. Franssovic, ministro das Communicações da Rumania e Andrew, commissario do povo dos Transportes e Communicações.

O trafego ferroviario directo entre os dois paizes será restabelecido a 1 de agosto proximo, depois da reconstrucção da ponte de Tighila, sobre o Dniester.

Situação politica

Será escolhido um "tertius" para governador constitucional do Espirito Santo

O SR. FLORES DA CUNHA ESTEVE HONTEM EM PETROPOLIS

Esteve, hontem, em Petropolis, conferenciando com o presidente da Republica, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Esteve, tambem, na cidade serrana, o ministro da Justiça.

O general Flores da Cunha regressou ao Rio ao anoitecer.

UM "TERTIUS" PARA O ESPIRITO SANTO

Estamos informados seguramente de que está sendo tentado um accordo na politica do Espirito Santo de maneira a pôr termo ao dissidio em que estão empenhados os partidos daquelle Estado.

O futuro governador capichaba será um espiritosantense, devendo caber ao sr. Punaro Bley uma cadeira no Senado Federal.

O NOVO GOVERNADOR DO AMAZONAS

Seguiu, hontem, de avião, para o Amazonas, o novo governador constitucional daquelle Estado, deputado Alvaro Maia, o qual se-

O sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas

rá substituido, na Camara, pelo capitão Ribeiro Junior, 1º supplente do partido situacionista da terra dos barés.

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO NO ESTADO DO RIO

O Tribunal Regional do Rio de Janeiro ainda não terminou a apuração do pleito de 14 de outubro naquelle Estado. Deverá fazel-o até o fim do mez.

Qualquer que seja o resultado apresentado, haverá recursos do mesmo para o Tribunal Superior que em ultima instancia decidirá as controversias havidas durante os trabalhos da apuração no Tribunal Regional.

Nestas condições, no tocante ao Estado do Rio, o mais acertado é esperar-se o pronunciamento do Tribunal Superior sendo prematuras as noticias que têm apparecido a respeito da questão, dando victoria ora a um ora a outro dos dois maiores partidos all em concorrencia.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

O Partido Autonomista reunir-se-á em convenção, quarta-feira, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, para a escolha, em definitivo, dos futuros senadores do Districto Federal e da nova directora dos trabalhos da Camara dos Vereadores.

Tambem será escolhido o "leader" do mesmo partido naquella Camara.

CHEGOU TARDE...

Como se sabe, o sr. Romero Zander foi o unico que recorreu, para o Tribunal Superior Eleitoral, do pleito para vereadores municipaes do Districto Federal.

Noticiámos que era corrente a noticia de que o sr. Zander ia retirar o recurso, em vista da promessa de ser immediatamente reintegrado no seu cargo de engenheiro da Central do Brasil, do qual fôra afastado pela revolução, em 1930.

O sr. Zander, porém, chegou tarde. Quando tentou retirar o recurso, não era mais possivel, porquanto já estava considerado como documento de interesse publico pela Justiça Eleitoral.

Nestas condições, sòmente depois do Tribunal Superior se pronunciar sobre o recurso, e, portanto, sobre o pleito dos vereadores, é que estes poderão reunir-se para eleger o prefeito, os senadores, etc.

O SR. SANTOS FILHO VAE SER HOMENAGEADO

O sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ex-secretario da Fazenda de São Paulo e recentemente eleito deputado federal pelo Partido Constitucionalista daquelle Estado, receberá, hoje, alli, uma homenagem, concretizada num banquete que lhe será offerecido pelas classes conservadoras e pelos seus amigos.

POLITICA DE MATTO GROSSO

Esperava-se que por toda a semana hontem finda a politica de Matto Grosso tivesse solucionado o caso principal que a preoccupa presentemente: a eleição do primeiro presidente constitucional do Estado.

Como se sabe, o ministro da Justiça procura approximar o sr. Fenelon Muller do sr. Leonidas de Mattos, aquelle, irmão do capitão Filinto Muller, e este chefe do Partido Liberal, afim de encontrar uma formula de congraçamento dos elementos que, até aqui, têm prestigiado, no Estado, o governo federal.

Naquelle encontro nada ficou deliberado. Foi, porém, o ponto de partida para a harmonia politica entre os mattogrossenses.

O sr. Leonidas de Mattos, ao que se dizia hontem nas rodas politicas, sómente na quinta-feira teria feito conhecer as condições que o Partido Liberal estabelece para a solução daquelle caso: substituição immediata do actual interventor interino, de Matto Grosso; a entrega, ao Partido Liberal, das Prefeituras Municipaes, onde aquelle partido venceu, nas ultimas eleições; reintegração de todos os funccionarios demittidos após as eleições de 14 de outubro pelo actual interventor federal interino do Estado; a secretaria geral do Estado; a procuradoria geral do Estado; a procuradoria regional eleitoral, e uma cadeira de senador.

A ADHESÃO DO SR. GABEIRA

A adhesão do deputado Gilbert Gabeira á candidatura do capitão Bley ao governo do Espirito Santo não foi ainda positivada.

Hoje, haverá, em Victoria, uma reunião do operariado que elegeu o sr. Gabeira e nessa reunião é que ficará decidido qual deve ser a attitude do referido deputado.

O SR. JUVENAL LAMARTINE DIRIGE-SE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte, dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1935. — Exmo. sr. ministro da Justiça. — Rio. — Acabo de lêr nos jornaes da tarde a nota official do Ministerio da Justiça a respeito das providencias dadas pelo governo da Republica a proposito do attentado brutal que roubou a vida no meu infeliz Estado ao meu querido filho Octavio Lamartine. Não ha no Brasil quem não saiba qual a situação do Rio Grande do Norte, entregue a um representante do governo que não hesita deante de nenhum escrupulo, nem mesmo deante da vida dos seus conterraneos, comtanto que conquiste o poder que o povo não lhe quer dar. Os seus crimes attingem a um numero tal que difficilmente seria possivel encontrar noról dos mais famosos facinoras nordestinos quem pudesse commettel-os em numero maior e com crueldade mais requintada. O assassinio do meu filho é apenas um caso a mais na immensa série dos que tem praticado o interventor potyguar, com o silencio acquiescente do governo. Ao sr. presidente da Republica e a vossencia todas as classes respeitadas do Rio Grande do Norte, até mesmo as senhoras de sua mais alta sociedade, têm seguida e reiteradamente apontado e documentado factos, com a solicitação de providencias que jámais foram dadas. Assim só posso tomar como uma affronta á minha immensa dor de pae as providencias que vossencia annuncia haver tomado por intermedio do verdadeiro criminoso no caso que é o interventor, a quem vossencia attribue ainda a designação do tenente commissionado José Fernandes do interior. Assistiram ao mandes, um dos mais ferozes inimigos da tranquillidade de minha terra, para se incumbir do inquerito que vae ser com certeza uma nova farça egual a muitas outras que o Rio Grande do Norte tem presenciado nos ultimos tempos a proposito de outros assassinios brutaes e covardes de conterraneos que estão pagando com a vida o crime de não apoiarem um governante que tanto nos está aviltando e humilhando. Saudações. — *Juvenal Lamartine.*"

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem no Rio Negro, em Petropolis, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

UM BANQUETE AOS PARLAMENTARES PAULISTAS

São Paulo, 16 (Havas) — No salão "Ramos de Azevedo" do Club Commercial foi offerecido um banquete aos parlamentares paulistas, ao qual compareceram elementos representativos da sociedade desta capital e de varias cidades do Estado. Offereceram o banquete os srs. Waldomiro da Silveira, secretario da Justiça; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura; Fabio Prado, prefeito da capital; bem como outras personalidades do Estado. Falaram diversos oradores entre os quaes a deputada Carlota de Queiroz e as sras. Maria Thereza de Camargo e Thereza Maria Nogueira.

RESOLUÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 16 (Havas) — Reuniram-se no Departamento de Publicidade do Partido Constitucionalista as commissões de propaganda do Partido nas ultimas eleições tendo sido tomadas diversas resoluções. Ficou deliberado que ao invés do banquete projectado se realise em data a ser opportunamente fixada uma grande festa commemorativa da victoria do pleito de 14 de outubro. A 24 do corrente será realizada uma sessão solenne para commemorar o 1º anniversario da fundação do partido.

PARA PERTURBAR A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

Descoberto um "complot" de politicos e alguns militares em Alagoas

Maceió, 16 (Havas) — O chefe de policia do Estado, falando aos jornaes, confirmou a descoberta de um "complot" que visava perturbar a proxima eleição do governador constitucional do Estado. Declarou ainda aquella autoridade que o movimento devia irromper simultaneamente em quatro pontos do territorio de Alagoas.

O chefe de policia informou que foram presos um sargento, um soldado da primeira companhia do estabelecimento, com séde nessa capital, um ex-tenente do 21º B. C. e um ex-inferior do 20º B. C., os quaes tinham confessado que pretendiam tomar parte no movimento apoiados por elementos politicos. Além disso, concluiu, tinham sido apprehendidos fardamentos e correspondencia trocada entre elementos envolvidos na conspiração.

O NOVO GOVERNO DA BAHIA

Bahia, 16 (Do correspondente) — Está sendo elaborada a reforma do Departamento da Saude Publica. Será creada a secretaria da Saude e Educação Publica.

AS IMMUNIDADES PARA OS CONSTITUINTES MINEIROS

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O interventor Benedicto Valladares assignou decreto dispondo sobre as immunidades dos constituintes mineiros que desde a data da proclamação não poderão ser processados criminalmente nem presos sem licença da Assembléa, salvo em caso de flagrancia em crime inafiançavel. A immunidade é extensiva ao primeiro supplente.

REUNE-SE AMANHÃ, NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO E. DO RIO, A COMMISSÃO DO RELATORIO GERAL

Tendo se esgotado o prazo marcado para o recebimento de quaesquer reclamações sobre o pleito fluminense e sua apuração, reunir-se-á amanhã, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, a Commissão do Relatorio Geral das Eleições de 14 de outubro de 1934 e supplementares de 27 de janeiro ultimo, composta dos srs. desembargador Coelho Portas; dr. Oldemar Pacheco, juiz de direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy; e Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda Publica do Estado do Rio de Janeiro, todos juizes do Tribunal Regional Eleitoral.

FASANELLO... e nada mais

VENDEU e PAGOU o 24650 com 1000 CONTOS aos Srs. Dr. Leopoldo Mendonça e José de Araujo.

(M 20618)

A SESSÃO SOLENNE DO TRIBUNAL REGIONAL

OS CANDIDATOS DA FRENTE UNICA NÃO COMPARECERAM PARA RECEBER OS DIPLOMAS

Um dos vereadores eleitos, o sr. Jones Rocha, recebendo o seu diploma

O Tribunal Regional teve hontem um aspecto solenne, vendo-se os candidatos eleitos e supplentes do Partido Autonomista, magistrados locaes, membros do Tribunal e numerosos espectadores que enchiam a sala onde está localizado o recinto das sessões publicas.

ABERTURA DA SESSÃO

Ao meio-dia, presentes os desembargadores Soares de Moura, presidente, Vicente Piragibe, Jayme Pinheiro, Amalio Silva, Moraes Sarmento, Frederico Sussekind e José Nogueira, foi aberta a sessão, tendo procedido á leitura da acta da sessão anterior o dr. Evaristo da Veiga, a qual foi approvada sem debates.

UM RECURSO DA CAMPONEZA

O sr. Soares de Moura dá a palavra ao sr. Vicente Piragibe, para relatar um recurso interposto pela União Operaria e Camponeza contra a entrega dos diplomas.

FALA O RELATOR, SENHOR PIRAGIBE

Com a palavra, o sr. Piragibe fundamenta o seu voto, opinando pelo indeferimento da petição, visto ter expirado o prazo de 48 horas contra a expedição dos diplomas, os quaes são conferidos logo após a proclamação do resultado do pleito.

OS ARGUMENTOS DO SR. MORAES SARMENTO

O sr. Moraes Sarmento vota com o relator, falando longamente, para terminar dizendo que, se fosse possivel, logo após a proclamação seriam entregues os diplomas, visto o diploma ser a copia da acta da sessão em que se publica o resultado do pleito, e, nestas condições, o recurso não tem razão, pois o prazo é daquella hora em deante e não começa a correr do momento em que se faz a entrega dos diplomas.

A oração do sr. Moraes Sarmento, pela logica e clareza dos argumentos, teve occasião de provocar applausos da assistencia, o que levou o presidente, com a delicadeza que lhe é costumeira, a chamar a attenção, sob pena de mandar evacuar a sala, daquelles que se manifestassem a favor ou contra as deliberações do Tribunal.

OS OUTROS VOTOS

Os srs. Frederico Sussekind, José Nogueira e Jayme Pinheiro dão as razões por que votam contra o deferimento da petição, sendo assim unanimemente indeferido o recurso da União Operaria e Camponeza.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A seguir, foi feita a entrega dos diplomas aos candidatos presentes, tendo deixado de comparecer todos aquelles que se encontram inscriptos sob a legenda da "Frente Unica", sendo, a seguir, encerrada a sessão.

O sr. Pedro Ernesto, por se achar enfermo, não compareceu ao Tribunal Regional para receber o seu diploma, tendo passado procuração ao padre Olympio de Mello, o qual recebeu o diploma conferido ao interventor do Districto Federal.

AS FRAUDES DA 12ª TURMA

Tendo sido entregues todas as defesas escriptas pelos advogados dos implicados na adulteração dos mappas da 12ª turma apuradora, o juiz summariante, dr. Jayme Pinheiro, não póde marcar o inicio do summario de culpa, por se encontrar ainda vago o logar de procurador regional.

O dr. Azor Montenegro, que havia sido nomeado para o referido cargo, não tomou posse, por ter sido nomeado curador de residuos da capital do Estado de São Paulo.

Como se trata de acção criminal, não póde, portanto, ser iniciado o summario de culpa, sendo de esperar que amanhã seja nomeado o procurador regional da Justiça Eleitoral, afim de que a Justiça Eleitoral possa dar andamento aos processos que estão dependendo da assistencia e parecer do orgão da Justiça Publica Eleitoral.

Em torno da construcção do super-transatlantico "Normandie"

Paris, 16 (Havas) — O sr. Cangardel, administrador-director dos Armadores Francezes em declarações hoje feitas disse que o novo super-paquete "Normandie" representava uma realização technica e artistica perfeita, e rebateu ao mesmo tempo as criticas daquelles que consideram a construcção do gigante dos mares um erro commercial que acarretaria pesadas despesas sem a necessaria compensação.

O declarante frisou que dentro de alguns annos será forçoso substituir cinco paquetes que contam mais de vinte annos de edade e inutilisaveis pelo jogo da lei de concorrencia, além de outros já pouco prestadios.

Precisou que com a entrada em serviço do "Normandie" e do "Queen Mary" nove paquetes com o deslocamento total de 380.000 toneladas seriam substituidos pelas duas novas grandes unidades com a capacidade de transporte de 4.000 passageiros contra 13.000 passageiros pelas velhas.

Em summa, rematou o sr. Cangardel, não haverá augmento de capacidade total d transporte mas sim diminuição compensada pela maior rapidez da travessia.

OS ACCORDOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Espera-se o desenvolvimento das exportações de automoveis

Washington, 16 (Havas) — Na opinião dos serviços do commercio externo da Secretaria do Commercio, o recente tratado commercial assignado entre os Estados Unidos e o Brasil, assim que entrar em vigor, deve contribuir consideravelmente para o desenvolvimento da industria automobilistica.

Um communicado do departamento do commercio sobre este ponto indica effectivamente que durante o anno de 1934 as exportações de automoveis dos Estados Unidos para o Brasil alcançaram o total de 9.566 unidades no valor de 5.318.516 dollares, o que representa o dobro das exportações no anno de 1933.

As exportações de automoveis dos Estados Unidos em 1934 são, de outra parte, oito vezes mais importantes dos que as de 1931, que foi o peor anno das exportações norte-americanas para o Brasil.

Este facto é interpretado favoravelmente nos meios interessados, que accentuam o desenvolvimento da procura brasileira tanto de carros como de accessorios, consequencia dos esforços feitos pela republica sul-americana para debellar a crise economica e para melhorar o systema rodoviario do paiz.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM MESSINA

Chegou um cruzador inglez para transportar os corpos das victimas

Messina, 16 (Esp.) — Procedente de Malta, chegou a este porto o cruzador inglez "Durban", que veiu buscar os corpos das victimas do desastre hontem occorrido com o hydroplano "K-3595", que se incendiou nas immediações desta cidade.

Ao encontro do navio inglez saiu o cruzador italiano "Alberto di Giussano" trocando os dois navios as saudações do estylo, ao som dos hymnos nacionaes dos dois paizes.

O capitão Dickens, commandante do "Durban", desceu á terra, onde recebeu os cumprimentos das autoridades locaes, entre as quaes se achava o consul inglez.

Os corpos achavam-se recolhidos á capella do cemiterio local, onde grande massa popular desfilou em homenagem as victimas, até o momento de sua solenne trasladação para bordo do "Durban".

EXPLODIU A CALDEIRA

Dois operarios feridos

Em consequencia dos ferimentos recebidos na explosão de uma caldeira no Arsenal de Guerra, deram entrada no Hospital Central do Exercito, os operarios Ernesto Nunes Sobrinho, residente á rua Bella n. 241, e Elviro dos antos, morador no Cáes do Arsenal n. 9.

O accidente, se verificou, sexta-feira á tarde, quando as victimas baixaram áquelle hospital, sendo mais grave o estado de Ernesto, que recebeu queimaduras generalizadas, pelo corpo.

GONDIN DA FONSECA

O seu regresso amanhã ao Rio

Pelo "Higland Brigade", que amanhã, ás 7 ½ horas da manhã, atracará no cáes Mauá, chega ao Rio o nosso collaborador Gondin da Fonseca.

O brilhante escriptor regressa ao Brasil depois de uma longa

O escriptor Gondin da Fonseca

ausencia. Esteve nos Estados Unidos. Dahi viajou pela Europa, tendo estado de passagem em Lisboa e Londres.

Foi em seguida á Allemanha e por fim á Russia de onde nos enviou as impressionantes paginas de analyse e critica ao bolchevismo que têm sido publicadas pelo "Correio da Manhã" e que constituirão capitulos do seu proximo livro sobre a terra dos Sovietes.

O "Higland Brigade" amanhecerá no porto, e deverá estar atracado ás 7 ½ horas da manhã.

O CAMBIO EM PARIS

Paris, 16 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 73 francos 82 e o dollar a 15 francos e 155.

A MARTINICA INQUIETA

Paris, 16 (Havas) — O governador da Martinica annunciou que se reconstituiram fócos de desordens em diversos pontos da colonia, nos dias 13 e 14 do corrente, em consequencia do conflicto do trabalho occorrido no dia 10 e que parecia já resolvido com satisfação geral.

Fôra necessario enviar de Fort-de-France, no dia 14, um destacamento da gendarmeria para Vauglin, onde a ordem tinha sido restabelecida.

NO SARRE

As minas serão nacionalizadas

Sarrebruck, 16 (Havas) — Um communicado official annuncia que todas as minas do Sarre serão nacionalizadas em proveito do Reich, em vez de serem arrendadas a companhias particulares.

PARTEM OS FUZILEIROS HOLLANDEZES

Sarrebruck, 16 (Havas) — Os fuzileiros navaes hollandezes deixaram esta cidade ás 9 horas da manhã.

Um contingente do regimento de East Lancashire prestou honras aos camaradas batavos. O general Brind, commandante das tropas internacionaes, assistiu ao embarque.

VOLTA A' IRLANDA O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO SARRE

Genebra, 16 (Havas) — O sr. Meredith, juiz da Côrte do Estado Livre da Irlanda, entregou ao presidente do conselho da Sociedade das Nações o seu pedido de demissão do logar de vice-presidente do tribunal do Sarre, a partir de 28 de fevereiro, por estar no dever de reassumir as suas funcções judiciarias no seu paiz.

PROROGADAS AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Genebra, 16 (Havas) — O prazo previsto pelo conselho da Sociedade das Nações para a conclusão das negociações franco-allemãs sobre as questões do Sarre expirava hontem. O unico ponto que tinha sido resolvido era o relativo aos interesses privados dos francezes no Sarre. Por esse motivo, o referido prazo foi prorogado, com a esperança de que dentro dessa prorogação os dois paizes interessados cheguem a accordo sobre as demais questões.

E' RAPTADA A ESPOSA DE UM COMMUNISTA

Sarrebruck, 16 (Havas) — Communicam de Dudweiler que a esposa do sr. Hey, deputado do Landesrat (Conselho Consultivo) e conselheiro municipal communista daquella localidade, foi raptada durante a noite passada da sua residencia por adversarios politicos de seu marido.

Faltam pormenores. E', entretanto, de assignalar que o sr. Hey fez questão de tomar parte nos trabalhos da ultima sessão do conselho municipal de Dudweiler e foi expulso da sala por ter-se recusado a levantar-se ao ser executado um hymno hitlerista.

O INCIDENTE ITALO-ABYSSINIO

Desmentida a noticia de um incidente militar

Addis-Abeba, 16 (Havas) — A proposito de certas informações publicadas no estrangeiro, os meios officiaes esclarecem que não occorreu nenhum incidente militar no forte de Tohilabo, mas existe contestação territorial sobre esse forte, que estava occupado pelos ethiopios desde 1931.

PASSADOS EM REVISTA TRES BATALHÕES FASCISTAS

Roma, 16 (Havas) — Foi decidida a partida para o Oriente de tres batalhões de milicianos fascistas. Dois destes batalhões foram passados em revista á tarde hoje na capital pelo "duce". O terceiro foi inspeccionado pelo principe de Piemonte em Napoles.

AS PRIMEIRAS TROPAS ITALIANAS QUE VÃO PARTIR

Roma, 16 (Havas) — Pela primeira vez depois do incidente entre a Italia e a Abyssinia fala-se officialmente na partida de tropas para a Africa Oriental. De facto, foi hoje annunciada a partida de tres batalhões da milicia fascista.

O sr. Mussolini, commandante em chefe da milicia, acompanhado do chefe do estado-maior general Attilio Pozzi, chegou pouco antes das 4 horas da tarde, ao quartel dos dois batalhões que deviam partir de Roma e que estavam formados no pateo da caserna. O "duce" foi saudado pela acclamação regulamentar *A Noi!* O chefe do governo passou em revista as tropas. Estavam presentes o sr. Achille Starace, secretario do partido fascista, general Frederico Baistrocchi, sub-secretario da Guerra e outras personalidades officiaes.

O sr. Mussolini dirigiu a palavra aos milicianos. Em seguida começou o desfile.

A multidão que se reunia em torno do quartel acclamou o sr. Mussolini quando o chefe do governo se retirava.

O "Santos Dumont" trará uma saudação dos jornalistas lyonezes aos sul-americanos

Lyão, 16 (Havas) — O avião transatlantico "Santos Dumont", que partirá no dia 18 para fazer a travessia do Atlantico Sul, levará pela primeira vez, graças á iniciativa do sr. Daubigny, director da Companhia Air France em Lyon, os jornaes lyonezes para o Brasil, a Argentina e o Chile. Nessa occasião os jornalistas lyonezes dirigirão cordial saudação aos seus confrades da imprensa sul-americana.

A BULGARIA QUER VIVER EM PAZ

Sofia, 16 (Havas) — A Agencia Telegraphica Bulgara annuncia que os meios officiaes oppõem desmentido categorico ás affirmações de fonte grega de que a Bulgaria estava construindo e armando estradas e vias ferreas estrategicas numa região da fronteira com a Grecia.

Accrescenta-se nos mesmos circulos que o desejo da Bulgaria é viver em paz com todos os seus visinhos.

O governo inglez já resolveu o problema do carbunculo

Londres, 16 (Esp) — O secretario do Interior, Sir John Gilmour, teve occasião de declarar hoje que os technicos de seu departamento já conseguiram resolver o problema do "anthrax" ou carbunculo, a perigosa molestia que tem sido observada com tanta frequencia entre os trabalhadores de certas industrias.

Segundo a declaração de Sir John Gilmour, aquelles peritos verificaram que o mal provem do pello de cabra importado para aquellas industrias, como póde ser verificado nas estações experimentaes creadas para esse fim.

O secretario do Interior terminou as suas informações sobre o assumpto dizendo que é muito provavel que venha a ser exigida de todas as industrias interessadas a apresentação, a exame bio-bacteriologico, de todo o pello de cabra importado, afim de que sejam tomadas as providencias necessarias á salvaguarda dos operarios que são forçados a lidar com esse artigo.

ABERTO UM CREDITO PARA PAGAMENTO A FUNCCIONARIOS DAS SECRETARIAS DA CAMARA E SENADO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que abre o credito especial de 59:432$600 para pagamento a funccionarios das secretarias da Camara dos Deputados e Senado Federal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 110$000
Semestral .... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres. Á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2100
Director proprietario 22-2440
Director 22-5408
Secretario 22-8575
Redacção .... 22-1558 / 22-0300
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C°, Latin American J. Walter Thompson C°., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Mavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O quarto centenario de Erasmo

Estão quasi a completar-se quatro seculos sobre a data em que Erasmo — o maior dos humanistas, o glorioso hollandez amigo de Damião de Góes, o letrado que exerceu no seculo XVI a verdadeira "dictadura do espirito" — morreu em Basiléa. Hoje, que o mundo — mais, talvez, do que nunca — precisa de reencontrar a alma que perdeu, afervorando-se no culto dos interesses espirituaes, e preparando, por um novo contacto com o pensamento greco-latino, o advento duma terceira Renascença, — hoje, repito, o nome de Desiderio Erasmo reconquistou a actualidade, anda, outra vez, em todas as bôcas, e a commemoração, sem duvida opportuna, do quarto centenario da sua morte (1536), contribuirá para que se aponte amanhã a memoria do sabio de Roterdão como inspiradora egregia de um futuro, e porventura proximo, regresso ao humanismo.

Para todos aquelles que convivem com a sua obra e, sobretudo, para todos aquelles que, como eu, algum dia admiraram, no quinto gabinete adjacente á galeria de Rubens, no Louvre, o assombroso retrato pintado por Hobbein, Erasmo está vivo. Sempre que passo por Paris, vou vêl-o. Lá se encontra o mestre dos *Coloquios*, de perfil — um perfil voltaireano, ao mesmo tempo fino e austero, grave e ironico, que se recorta, suavemente, de encontro á opulencia de uma tapeçaria — escrevendo sobre o atril da sua estante de arquibanco, um barrete de orelhas na cabeça, uma opa magistral de panno de Bruges a envolvel-o, as mãos pallidas, massiças, energicas, pousadas sobre o codice, — numa, o calamo, na outra o annel doutoral de theologo, que flammeja. Toda a figura respira serenidade e dignidade. As palpebras descidas, a ligeira flexão da cabeça, a quasi imperceptivel contracção dos labios dão á physionomia do sabio uma forte expressão de concentração. Mas o que no quadro exprime o maximo potencial de espiritualidade são as mãos. Holbein, quando, em 1523, foi de Londres a Basiléa, expressamente para retratar Erasmo — tinha o grande humanista 56 annos — manifestou-lhe o desejo de que, no retrato que ia executar, as mãos se vissem. E, com effeito, são ellas o centro de attracção do quadro. Outro pintor, que não fosse o surprehendente mestre allemão, talvez procurasse ennobrecer esses dedos curtos, de articulações espessas, emprestando-lhes, na anatomia e nas attitudes, uma elegancia convencional. Holbein, não. Pintou para a immortalidade as mãos de Erasmo como ellas eram, solidas — duma solidez que não exclue a distincção — e fortes, duma energia que é nellas, sobretudo, expressão de intellectualidade penetrante. Essas mãos que vibram, essas mãos que pensam, essas mãos de genio tinham escripto, quinze annos antes, o *Elogio da Loucura*.

Com effeito, é do quinto dia dos idos de junho de 1508, no campo, que Erasmo data a carta dedicatoria a Tomaz Morus — o insigne Tomaz Morus da *Utopia*, o futuro grande-chanceller de Henrique VIII — carta que constitue um notavel modelo de cortezia entre homens de letras. O mestre admiravel de Roterdão diz que a idéa dessa satyra universal lhe acudiu ao espirito quando viajava, em liteira e a cavallo, da Italia para a Grã-Bretanha, e desculpa-se da "insignificancia da sua obra" com o exemplo de autores classicos que se occuparam de coisas minimas: — Homero, das rãs e dos ratos; Synesio, da calvicie; Virgilio, dos mosquitos; Luciano e Apuleio, do *Asno de ouro*. Entretanto, a "coisa minima" que Erasmo offerece a Tomaz Morus — então moço de vinte e oito annos — é nada mais, nada menos do que o quadro intellectual e moral da sociedade européa no principio do seculo XVI. Como Menipo, olhando da lua a humanidade, o grande humanista hollandez vê tumultuar o formigueiro da vida, e ri-se dos homens, que são, afinal, na opinião do gallo de Luciano, os mais desgraçados de todos os animaes. Sob a mascara da Loucura, Erasmo fala. O papa, os cardeaes, os bispos, os reis, com os seus mantos e as suas dalmaticas de brocado de ouro, os ministros e os cortezãos, "como macacos vestidos de purpura", passam sob o latego desse theologo irreverente, que vive de uma pensão de Carlos V, e que, apezar disso, não poupa os grandes da terra. A mulher, "amavel animal", nem elle sabe, nem Platão, se a devem collocar entre os racionaes, se entre os irracionaes. Doutores da Sorbonne, *magistri nostri*, theologos, theologastros, thomistas, scottistas, ockanistas, "gente que se julga na confidencia de Deus"; os frades, "rebanho grosseiro, execrando e immundo"; os rhetoricos, os dialeticos, os grammaticos, os pedagogos, "destruidores do espirito das creanças"; os sophistas, os oradores, "ruidosos como os caldeirões de Dodona"; a magnifica vacuidade dos magistrados; o delirio dos architectos, dos alchimistas, dos medicos, dos comediantes, dos musicos, dos poetas; a vaidade dos homens de negocios, "illustres falsificadores com os dedos cheios de anneis", — tudo desfila, nessa satyra pungente, nessa tapeçaria animada, nessa Cosmopolis tumultuosa, que nós suppomos vêr, a cada momento, como nas pinturas do cemiterio de Basiléa, transformar-se, de subito, numa dansa geral da morte. Nas paginas implacaveis do *Elogio da Loucura*, um permanente sarcasmo persegue os sabios. O philosopho de Sêneca, isento de paixões, typo do "sabio absoluto", apparece-nos como um sêr inhumano, inexistente e impossivel. A cada passo é proclamada a inutilidade dos letrados, a inaptidão dos philosophos para a vida, a universal e magnifica estupidez dos homens de pensamento. "Os Estados foram sempre mal governados quando o poder esteve nas mãos dos sabios." A *trahison de clercs* desorganizou o mundo. Só a loucura — que é a acção, a iniciativa fecunda, a força constructiva, a imprudencia creadora — póde erguer cidades e fundar imperios. A sciencia nunca conduziu o homem á felicidade; a "edade de ouro" não conheceu a geometria, nem a logica, nem a grammatica; o homem superiormente venturoso não é um papa, nem um rei, nem um philosopho, nem um ministro, nem um purpurado: é Grillus, que os deuses transformaram em porco. Que teria pensado destas sangrentas verdades o grande-chanceller Tomaz Morus, quando, vinte e sete annos depois, numa sinistra manhã, caminhava lentamente para o patibulo?

Conheci o anno passado em Paris, numa conferencia cultural internacional em que tomei parte, um dos mais notaveis erasmistas hollandezes, professor da Universidade de Leyde. Conversámos, durante um almoço intimo, a respeito do grande pensador da Renascença, que o papa Paulo III quiz fazer cardeal. Falámos do seu quarto centenario. Fomos vêr ambos, mais uma vez, ao pequeno gabinete proximo da galeria de Rubens, o retrato de Erasmo pintado por Holbein. E considerámos os dois, olhando-o demoradamente, que aquellas mãos pallidas, expressivas, nervosas, ornadas do rubim doutoral, dominadorametne pousadas sobre o velino do codice, tinham escripto algumas das mais impressionantes paginas que, acerca da insignificancia da sabedoria humana, o mundo possue.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: do quadrante norte, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel até Paraná, entrando em ascensão no Rio Grande e Santa Catharina. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte. Rajadas de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio Grande do Sul e o Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes, variaveis, com predominancia dos do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16):

O tempo decorreu instavel, hontem á tarde e hoje e ameaçador á noite, com chuvas e trovoadas. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32°8 e minima 23°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31°6 e minima 24°8, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, em geral, fortes em alguns pontos de Minas Geraes. A's 9 horas, hoje, era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, com rajadas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi ameaçador com chuvas, fortes em São Paulo. A's 9 horas, hoje, era incerto com chuvas esparsas em São Paulo. A temperatura foi estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinou ligeiramente. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A nova minoria

A chamada lei de Segurança Nacional vae ser examinada pela Camara dos Deputados sob a fórma de projecto de sua commissão de Constituição e Justiça.

A commissão recebeu, sabe-se, um primitivo projecto subscripto por mais de cem deputados. Tomando-o para base de estudos, apresentou outro trabalho. E' esse trabalho que o plenario discutirá.

Discutil-o-á, já hoje, em condições especiaes, do ponto de vista politico.

Realmente, póde-se dizer que a lei teve o apoio da minoria parlamentar opposicionista. Tratando-se de medida amparada pelo governo, o facto, se não é novo na historia de nosso Parlamento, é pelo menos, inedito na historia dos tempos actuaes.

E como logrou o projecto esse apoio?

De modo bem simples — sem conchavos nem pacto de compensações, o que quer dizer com ampla dignidade para todos. Da commissão de Constituição e Justiça fazem parte dois membros de relevo da minoria: os srs. Covello e Bergamini. De nenhum dos dois se poderá dizer que buscam transigir com o governo ou com os amigos do governo. Ambos assignaram o projecto, vencidos; mas vencidos, está claro, nos termos das emendas que lhe apresentaram. Se lhe apresentaram emendas, procuram para certos — para certos e não para todos — os dispositivos uma fórma differente, o que equivale a reconhecer que, não contrariando de modo nenhum a substancia do projecto, si divergem quanto a determinada parte do texto, que nem sequer mandam eliminar, porque a emendam, e nisto vae o assentimento ainda á substancia, isto é á idéa geral, mesmo na parte emendada.

Em conclusão os srs. Covello e Bergamini, representantes e interpretes da opposição, tambem acham necessaria uma lei de segurança, se não a que o plenario receberá, em todo caso a redigida como elles se propõem a emendar.

Estamos, assim, bem distantes das antigas minorias demagogicas e negativistas, que nada cumpriam nem realizavam, porque a tudo se oppunham aprioristicamente, pelo criterio da omissão ou da obstrucção.

O volume do "deficit"

O sr. Mario Ramos fez, hontem, na Camara, um detido estudo da situação financeira do paiz, mostrando que o *deficit*, no corrente exercicio, attinge a 520 mil contos.

Não ha pessimismo nesse calculo, que excede em 120 mil contos a previsão do governo, cujas attitudes não denunciam temor de um desequilibrio orçamentario expresso por cifras tão elevadas.

Em qualquer nação, cujos governantes tenham o senso da responsabilidade, um *deficit* de tamanho vulto seria motivo para graves preoccupações. O executivo e o legislativo, mostrar-se-iam alarmados com todas as iniciativas que pudessem redundar no augmento dos gastos publicos.

Não é isso o que se vê no Brasil. Aqui se procede de modo contrario ao que se observa em toda a parte do mundo.

Quando o governo dava sciencia ao legislativo da existencia de um *deficit* de taes proporções, agitavam-se em varios ministerios idéas de despesas avultadas em obras ou emprehendimentos adiaveis. A noticia de que a informação official ainda estava longe da realidade geralmente sabida não determinou a coerção nos gastos. Ao contrario, estimulou a prodigalidade allucinadora que aggrava as aperturas do erario publico e a carga dos contribuintes.

O quadro que se tem á vista é deploravel. Ha ministerios que invertem sommas de ponderação em obras que não se justificam.

Qual é o interesse nacional, por exemplo, em ligar-se a ilha de Villegaignon ao continente? Já disse, por ventura, o governo ao paiz quanto custaria ao Thesouro esse attentado contra a natureza da nossa capital?

E se isso não bastasse para caracterizar a insania financeira documentada, hontem, pelo representante classista, seria o caso de se fixar a demolição de edificios solidos para a construcção de palacios sumptuosos.

Fala pouco, escuta muito...

Dois directores das Dócas de Santos estiveram em Petropolis, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O problema em fóco era a elevação das taxas portuarias e, se não se noticiou o resultado da entrevista, uma coisa póde ter-se como certa: que os dois cidadãos não foram ao Rio Negro bater-se pelo interesse publico.

Entretanto, como para tudo sempre ha compensações, se o publico não beneficiou da conversa, beneficiou o sr. Getulio, que, sendo um homem que fala pouco e escuta muito, certo ha de ter tido bastante que observar...

Interpretação especiosa

Uma interpretação especiosa de amanuense que se tem como letrado, chamado a falar em processos de pagamento no Thesouro, impediu até agora que os aposentados recebessem as suas gratificações addicionaes.

Tratando-se de um direito liquido, parece que essa interpretação devia ser desprezada pelos que têm a responsabilidade do bom andamento dos trabalhos naquella repartição.

O collegismo fazendario, impedindo que o "companheiro ficasse desmoralizado", prejudicou a centenas de funccionarios, que estão privados de perceber uma vantagem conquistada por tempo de serviço e incorporada ao seu patrimonio.

Não se comprehende como possa ser tolerado o absurdo de querer restringir um texto da Constituição, cuja clareza não admitte duas interpretações.

São as improvizações de competencias que dão esses resultados lamentaveis, perturbadores da boa marcha dos processos e anarchizadores da administração.

Pela saida de cafés baixos

Commentando hontem a informação, mais ou menos officiosa, segundo a qual o governo permittiria a exportação de cafés baixos, a partir de amanhã, dissemos que a lavoura clama pela concessão, ha varios mezes, num appello quasi desesperado. E accrescentámos que são avultados os prejuizos causados pela protelação da medida reclamada.

Provavelmente na mesma hora em que assim nos pronunciavamos a Sociedade Rural Brasileira telegraphava mais uma vez ao presidente da Republica, pedindo a revogação dos regulamentos que prohibem a exportação dos cafés baixos. Sustenta o despacho o que, aliás, é do pleno conhecimento do sr. Getulio Vargas e do Departamento Nacional do Café: os referidos regulamentos impedem a exportação annual de um milhão de saccas. E conclue que a providencia pleiteada concorrerá para o augmento da saida do café nacional e para a entrada de cambiaes.

Aparte supplementar

Entende ainda com a tentativa para fundar um Conselho Nacional do Algodão e a justificada attitude da representação paulista, combatendo *in limine* a iniciativa. Dissemos que São Paulo perseverou varios annos, despendeu cerca de 20 mil contos com ensaios e experimentações, mas afinal attingiu o objectivo que desejava, tendo já obtido as compensações economicas a que fez jús.

Os paulistas lembram, porém, mais uma coisa que não appareceu nos debates da Camara, talvez por uma delicadeza que realça a importancia do caso: a Sociedade Paulista de Agricultura, querendo cooperar para resolver, não apenas o problema do algodão no Estado, mas em todo o paiz onde se faz essa cultura, mandou para outros Estados, cujos governos pediram, centenas de toneladas de suas melhores sementes.

E ainda agora, segundo referem jornaes paulistas, estão sendo remettidos para importantes centros algodoeiros 800.000 kilos de sementes. Technicos de outros Estados procuram os institutos de selecção de São Paulo, afim de verificarem e aproveitarem os processos empregados com o desejado exito.

Em Campinas estão, presentemente, varios agronomos da Bahia, especializando-se nos trabalhos de selecção. De tudo isso se evidencia que o Conselho viria simplesmente perturbar ou mesmo destruir uma obra já em brilhante curso. Demonstra-o o surto da exportação do nosso ouro branco.

Custo da vida

Os concursos de primeira entrancia para o Ministerio da Fazenda não determinam repartição. O aproveitamento tanto se póde dar aqui, como em Porto Alegre, ou Manáos.

Um candidato classificado, nomeado quarto escripturario, se fôr nomeado para a Alfandega desta capital terá 400$000 de ordenado e seis quotas de 100$000, ou 1:000$ mensaes. Mas se esse mesmo candidato fôr nomeado para Recife terá 216$700 de ordenado, e sete quotas de 50$000, ou 566$700. Se a sua sorte o fizer ir para Maceió, tambem como quarto escripturario, receberá 150$000 de ordenado, e tres quotas de 50$000, ou 300$000.

Não se diga que a vida é mais barata em Maceió do que em Recife ou do que no Rio, pois os 300$000 de Maceió não valem os 566$700, de Recife, nem o 1:000$, do Rio...

Esses e outros absurdos é que precisam desapparecer no reajustamento, agora entregue a uma commissão de funccionarios da Fazenda, todos, aliás, de real merecimento e, por isso mesmo, capazes de fazer obra louvavel e definitiva.

A reparação

Foram tantas as injustiças praticadas no Ministerio da Agricultura que a sua reparação ainda tomará muito tempo do sr. Odilon Braga.

Comtudo, já se citam alguns actos que destruiram caprichos e annullaram vinganças, praticadas pelos auxiliares technicos do sr. Navarro de Andrade.

Está nesse caso a volta á actividade do sr. Torres Filho, afastado summariamente do Fomento Agricola.

Está nesse caso a volta do sr. Alvaro Simões Lopes, demittido do logar de director do Ensino Agricola, e cujos serviços foram aproveitados no Instituto do Assucar.

Está nesse caso a volta do sr. Diogenes Caldas, antigo inspector agricola na Parahyba, perseguido pelo sr. Caminha, um dos elementos mais destacados da "technocracia" desastrada do sr. Navarro de Andrade.

Está nesse caso a volta do sr. Arivé de Carvalho, que acaba de ser promovido a assistente no ultimo despacho.

Outros muitos actos semelhantes já praticou o sr. Odilon Braga, a cujo espirito juridico repugnam semelhantes praticas administrativas.

As reparações são muitas ainda, porque a acção do sr. Navarro de Andrade com a sua "technocracia" foi perniciosa, infiltrou-se em toda as repartições, attingiu a muita gente...

Abusou da confiança do sr. Juarez Tavora, comprometendo de vez, com os córtes violentos de vencimentos e as exonerações injustas, a administração do seu amigo na pasta da Agricultura.

Um estimulo necessario

Em março proximo a cidade de Nictheroy commemorará solennemente o seu centenario, tendo resolvido a respectiva municipalidade realizar, entre outras festas, a inauguração de uma feira de amostras, dando ao certamen, para maior brilhantismo, um caracter interestadual. Collaborando para exito completo da feira, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, em pavilhão da área externa, distribuirá medalhas, taças e outros premios aos expositores de collecções de aves, merecedores dessa distincção. Levantou-se objecção a essa iniciativa, com a allegação de motivos ou escrupulos que não procedem, nem convencem. As medalhas ou premios que se distribuirem representam um estimulo e não tardará que os seus bons fructos appareçam.

A feira de modo algum terá o seu caracter desfigurado ou modificado por isso.

Os compromissos e o credito

O governo mostra-se muito desvanecido com o tratamento dispensado, nos Estados Unidos, e agora na Inglaterra, á missão financeira chefiada pelo sr. Arthur Costa. Ella vae recebendo todas as demonstrações que, em circumstancias dessa natureza, costumam ser dispensadas aos representantes de nações estrangeiras. Isso está fartamente publicado e glosado nas cartas e telegrammas daquella procedencia. Mas o que não se sabe ainda é o teôr, nem summariamente, do tratado feito entre o governo brasileiro e o americano. Parece, no entretanto, digno de referencia um telegramma vindo dos Estados Unidos, de lá expedido por conhecida agencia telegraphica, aqui inserto em varios jornaes, e onde se diz que fracassaram as tentativas brasileiras no sentido de um emprestimo.

Essa informação laconica carece, sem duvida, de confirmação. Dado, porém, que já se passaram varios dias de sua divulgação, e que nenhuma contestação lhe foi opposta pelo governo brasileiro, alguma inquietação ella está causando nos meios onde se trabalha e onde se precisa confiar nas providencias em marcha. Houve alguma restricção opposta nos meios financeiros americanos ás pretensões brasileiras? E' o que aqui ninguem disse ainda. O povo brasileiro está mal informado de toda a marcha das operações e das decisões tomadas. Parece até que tememos, como nas grandes operações militares, que a divulgação ou a simples indiscreção possa comprometter os nossos planos estrategicos, e armar o inimigo de recursos capazes de nos anniquilar, embora no caso não se trate nem de planos tacticos nem de inimigos, pois seria injusto dar esse qualificativo aos que têm emprestado dinheiro ao Brasil e confiado em nosso destino.

Um dos motivos do nosso descredito, no estrangeiro, provém da circumstancia de não dar o governo cumprimento ás suas obrigações. Quando ha um anno e pouco se verificou certa tensão de espirito nos meios financeiros europeus e particularmente francezes, para com o Brasil, o facto que a causou foi não ter o governo provisorio cumprido obrigações que elle mesmo se impuzera.

Os nossos representantes no estrangeiro, chefes de missões diplomaticas acreditadas junto aos governos europeus, encontravam-se em situação critica, de devedores relapsos, porque, depois de exhibir, como era de seu dever, declarações categoricas, feitas pelo governo do sr. Getulio Vargas, no sentido da liquidação de certos compromissos, eram assediados pelos credores do paiz, que continuavam sem ser pagos. Dahi uma grande celeuma, a atmosphera de descredito que se creou para o nosso paiz, e da qual só não comprehendem o alcance os cegos e os irresponsaveis. Porque um governo, como um particular, quando assume a obrigação de pagar deve fazel-o; e, se circumstancias imperiosas o obrigam a proceder de maneira diversa, elle deve lar explicações que satisfaçam aos credores.

Lembramos essas occorrencias, agora, porque o governo brasileiro vae, mais uma vez, responsabilizar-se por determinada conducta do Thesouro, no estrangeiro. O facto de falar hoje em seu nome o sr. Souza Costa, ao invés do embaixador Regis de Oliveira, não mudará em absoluto a face das coisas. Se no dia de realizar a conversa, porventura encaminhada, e de dar execução a tratados, o governo brasileiro fizer o que tantas vezes já tem praticado, inclusive e sobretudo o actual, não tenhamos duvidas quanto ás consequencias dessa falta. E os europeus, convém que não nos enganemos, mantêm umas tantas reservas acerca da palavra official do nosso paiz, facto que deve ser acolhido com serenidade e explicado de modo razoavel, sem despertar o calor dos patriotas á procura de motivos para fazer o seu sangue ferver. Quem promette uma vez, e não cumpre, ao fazer a segunda affirmação faz jús á desconfiança dos que o ouvem...

Embora pouco se conheça das responsabilidades futuras, agora assumidas em nome do paiz, já é tempo de adoptar, dentro de suas fronteiras, em sua administração, providencias que denotem propositos de economia, e que pintem o Brasil, aos olhos do mundo, como uma casa em ordem, que precisa refazer o seu patrimonio, depois de uma crise grave. Onde estão essas providencias de ordem interna? Ninguem as conhece. O que se sabe, o que se vê é o governo gastar sem parcimonia nem medida, em iniciativas que poucas vezes attendem a necessidades reaes de administração, inspiradas no bem publico. Com esse proceder não ha tratados nem diplomacia capazes de refazer o credito publico.

Assassinio covarde

O assassinio do dr. Octavio Lamartine é um facto que, pela sua brutalidade, não póde ficar entregue á apuração duvidosa de autoridades locaes, sem interesse moral comprovado na repressão merecida de um banditismo vergonhoso.

E' preciso que o proprio governo da Republica offereça, no caso, a demonstração de sua sensibilidade em face de uma occorrencia que envolve a responsabilidade da propria policia do Rio Grande do Norte. A gravidade excepcional do delicto procede, em grande parte, justamente das circumstancias que o cercaram e das funcções exercidas pelos seus autores.

O dr. Octavio Lamartine foi assassinado, na sua residencia, por um contingente da policia estadual, commandado pelo tenente Rangel. Estava a victima ao lado de sua esposa, quando esta recebeu ordem daquelle façanhudo official para se afastar um pouco. Immediatamente, recebeu o mesmo fazendeiro os tiros que o prostraram, sem que de sua parte, ou das pessoas de sua familia tivesse havido reacção armada.

A crueza desse crime dispensa commentarios. Não se póde acreditar que á conveniencia miseravel da politicagem se sacrifique o interesse social da punição dos criminosos.

Taxas de exportação

Numa das reuniões da Sociedade Rural Brasileira o sr. Sampaio Vidal, alludindo ao peso da tributação do café, salientou que os grandes paizes commerciaes do mundo, nomeadamente a Inglaterra, Estados Unidos, França, Allemanha, Hollanda, Suecia, Belgica, Irlanda, não impõem taxações sobre os seus productos encaminhados para o exterior.

Na America do Norte é a propria Constituição que prohibe taes impostos.

Em tributar as suas mercadorias de consumo mundial o Brasil está em companhia do Haiti, da Arabia, da China, do Irak, da Syria, da Albania, da Bulgaria e mais alguns. Mas em nenhum as taxas alfandegarias, para a exportação, chegam ao extremo das que se adoptam em nosso paiz.

Quanto ao café, esta é a verificação quasi inacreditavel: os impostos sobre o producto attingem actualmente 54 % de seu valor.

O caso das subvenções

Reuniram-se, hontem, na sala da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, os srs. Waldemar Falcão, relator do orçamento da Educação e do plano das subvenções, Henrique Dodsworth e Furtado de Menezes. Entregaram-se á elaboração do projecto regulando a distribuição da dotação das subvenções, para este anno. E parece que o trabalho ficou bem adeantado, de modo que, na reunião de amanhã, daquella commissão, poderá o parecer ser assignado.

Em sua ultima exposição, áquella commissão, o ministro Capanema pleiteou que não tivesse a Camara a faculdade de proceder á distribuição dos recursos globaes, já autorizados. Mas, tendo que votar a lei da respectiva distribuição, de accordo com o orçamento, aquelles elaboradores do projecto chegaram á conclusão de que a Camara não podia delegar uma attribuição, que lhe é conferida pela Constituição. Raciocinam os deputados alludidos que, a prevalecer a argumentação, nem mesmo haveria mais orçamento, devendo contentar-se a Camara com a faculdade de autorizar a verba global, cuja distribuição caberia ao poder executivo.

O que dizem as cifras

Em 26 artigos de nossa exportação, em 1934, accusam uma quéda de valor, em libra, em face da exportação de 1933, os seguintes productos: banha, carne em conserva e congelada, couro, pelles, sêbo, xarque, arroz, assucar, borracha, cacáu, café, farelos, farinha de mandióca, laranjas, fructas não especificadas, fructos para oleo, fumo, herva-matte, madeiras e tortas. Sómente 5 productos accusaram augmento de preço, em libras. Foram: a lã, o manganez, a borracha, o algodão em rama e a cêra de carnaúba. O augmento da lã foi de 36 shillings e 19 pence, para 52 e 8, por tonelada. O augmento do algodão em rama foi de 31|13 para 36|17, e o da borracha de 27|17 para 30|13, sendo tambem pequeno o augmento do valor da cêra de carnaúba, que passou de 40 shillings para 46 shillings e 4 pence.

Como se vê, o producto que mais se beneficiou, na exportação do anno passado, foi a lã, que teve um augmento, em tonelada, de pouco mais de 16 shillings. Foi uma valorização de quasi 50 %, sobre o preço por que a lã foi vendida em 1933.

Entretanto, num confronto global, a exportação de 1934 foi das mais vantajosas. Em computo, por tonelada, rendeu ella 1:581$, que representam o maior valor, em mil réis, no quinquennio. Em dollares papel, mesmo, produziu a exportação, por tonelada, 131, valor só ultrapassado pela exportação de 1930. E' exacto que, em libras ouro, foi um dos menores valores de exportação, só produzindo, por tonelada, 16-1, quando a tonelada da exportação de 1933 rendia, em libras ouro, 16-7, sendo de notar que a exportação-tonelada de 1930 rendia 28-9.

O reajustamento e os vencimentos da Justiça Militar

Os encarregados de elaborar as tabellas de reajustamento de vencimentos dos militares e civis dos ministerios da Guerra e da Marinha precisam ter em consideração a situação dos funccionarios da Justiça Militar.

Esquecidos por todos os governos, chegaram a uma situação que não póde continuar.

Os vencimentos dos escrivães, segundos e primeiros tenentes são inferiores aos dos sargentos, que muitas vezes servem de seus escreventes.

A extravagancia dessa situação precisa ter paradeiro.

Indica o bom-senso que ganhem de accordo com seus postos. Teria essa solução a vantagem de conciliar a hierarchia com os vencimentos.

O saldo da balança commercial

O saldo de nossa balança commercial, em 1934, segundo o boletim do commercio exterior, subiu, em moeda nacional, a réis 975.736:000$000. Representa isto uma grande reacção sobre a quéda registrada em 1933, quando o saldo ia a 655.017 contos. Em libras, ouro, esse saldo attingiu a 9.974.167, tambem representando uma apreciavel reacção sobre o movimento commercial de 1933, cujo saldo baixou a 7.658.189, quasi metade do saldo de 1932 (14.885.297), e pouco mais de um terço do saldo de 1931 (20.788.172). Assim mesmo, o saldo do anno passado ainda não attingiu o nivel verificado no inicio da crise, 1930, quando o saldo era representado por 12.137.414 libras ouro.

Entretanto em libras papel — que é hoje a moeda em circulação — esse mesmo saldo de 1934 representa 16.361.947, sendo só excedido pelos saldos de 1931 e 1932, que representavam, respectivamente, 23.620.618 e 20.774.628.

Os municipios e a instrucção

Em varios Estados do paiz toma grande desenvolvimento, mais de maneira pratica, a campanha contra o analphabetismo. Parece, afinal, e devemos registrar com satisfação, que os municipios passarão a representar importante papel nessa cruzada civica, graças a uma nova comprehensão das respectivas administrações. E dahi se poderá concluir que o dispositivo constitucional, que obriga os municipios a financiarem o ensino primario, encontrará já essa disposição da parte de muitos governos municipaes.

Na Bahia está preparada, para 13 de maio proximo, uma reunião de todos os prefeitos do Estado, com o fim de ser estudada a possibilidade de uma acção conjunta em favor da educação popular. Reorganizar-se-á a Liga Bahiana Contra o Analphabetismo. Não faz muitos dias foi divulgada a noticia de um entendimento da Cruzada Nacional de Educação, cujos triumphos já são conhecidos com a Bandeira de Alphabetização, de São Paulo, no sentido de ser obtida uma cooperação ou ajuda mutua em prol do bello programma em execução.

E' uma iniciativa de que se poderá cogitar desde já: a formação de um corpo confederado, em todos os Estados, para maior efficacia da offensiva contra o analphabetismo. Por que não pensam nisso os esforçados vanguardeiros da luminosa campanha?

Commercio exterior

Mal deixou o territorio americano a missão financeira, que foi aos Estados Unidos, tentar uma solução que convenha aos interesses commerciaes do Brasil, e são os proprios jornaes americanos que registram e commentam o que se está passando, em seu paiz, com a exportação de certos artigos, de procedencia brasileira.

Informam esses periodicos que, entre commerciantes do Pará e dos Estados Unidos, vigoram contratos para a collocação, no mercado norte-americano, de certos productos de origem paraense. Mas os nossos compatriotas — accrescentam essas folhas — que negociam naquellas paragens do norte não se mostram interessados em informar os seus contratantes e nem sequer em cumprir algumas de suas obrigações, de que resultam embaraços e prejuizos certos, para aquelles que pretendem lançar nos Estados Unidos artigos do Pará.

O facto póde não ser verdadeiro, em absoluto, mas é verosimil. Não é a primeira vez que a exportação feita sem os necessarios cuidados sacrifica o credito do Brasil. Foi assim ainda durante a Grande Guerra, em que perdemos a melhor opportunidade de fazer grandes negocios para o paiz, em parte porque faltou certo cuidado na expedição de artigos que o consumo europeu então solicitava.

Seria conveniente que o governo dirigisse suas vistas para o caso.

AS ULTIMAS MEDIDAS CAMBIAES BRASILEIRAS SÃO AS MELHORES

O que diz um jornal — inglez —

Londres, 16 (Havas) — O *South American Journal*, commenta em editorial a nova regulamentação dos cambios brasileiros, observando textualmente:

"Durante os seis ultimos mezes, e particularmente em algumas semanas do anno corrente, as autoridades brasileiras publicaram tantos decretos de regulamentação cambial, que os observadores ficaram um pouco confusos e já não comprehendem muito o que se passa. Porque, de facto, emquanto certas medidas são visivelmente de natureza a suscitar inquietação, outras ha que tendem para uma direcção favoravel, se bem que não justificada pela situação conhecida, tornando-se assim ainda mais suspeitas.

Todas as autoridades são, entretanto, accordes em reconhecer que as restricções, por demasiado tempo mantidas constituiram grave obstaculo á expansão do commercio brasileiro. E' provavel que a tentativa que acaba de ser feita com as medidas tomadas na ultima semana pelas autoridades brasileiras represente uma solução bem melhor do problema dos cambios do que a maior parte das medidas anteriormente adoptadas."

TRATANDO DA VISITA DO PRESIDENTE GETULIO A' ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (Havas) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Carcano, teve hoje uma conferencia com o ministro das Relações Exteriores. Nessa conferencia foram tratadas varias questões que se relacionam com a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina. Na proxima segunda-feira o sr. Carcano será recebido pelo presidente Justo e em seguida partirá para a provincia de Cordoba onde permanecerá um mez. Antes de regressar ao Rio de Janeiro o sr. Carcano combinará com o chefe do Estado e com o chanceller os ultimos detalhes da visita do presidente do Brasil.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO NO URUGUAY

Basilio Munhoz em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 16 (Havas) — A noticia da chegada á esta capital do chefe revolucionario uruguayo Basilio Munhoz, causou certa surpresa, em vista das ultimas noticias não terem declarado o seu paradeiro.

Parece confirmada a versão de que no sabbado passado o caudilho entrou no Rio Grande, por Aceguá.

OS FILHOS DO CAUDILHO URUGUAYO FICARAM EM — BAGE' —

Porto Alegre, 16 (Havas) — Informam de Bagé, que partiu daquella cidade com destino a esta capital o caudilho Basilio Munhoz, acompanhado do major Venancio Baptista, official do regimento presidencial da Brigada Militar e que ali fôra especialmente buscar o chefe revolucionario uruguayo.

A noticia adeanta que ficaram em Bagé os filhos de Basilio Munhoz.

BASILIO MUNHOZ APRESENTA-SE ÁS AUTORIDADES DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — O chefe revolucionario uruguayo Basilio Munhoz chegou a esta capital, acompanhado por um official da Brigada Militar. Basilio Munhoz foi apresentado ás autoridades e recebeu ordem de se conservar em Porto Alegre, em liberdade.

O politico uruguayo declarou á imprensa que recebeu ordem do governo brasileiro para se apresentar ás autoridades competentes, quando se encontrava numa fazenda em Bagé. Obedecera immediatamente á ordem e tinha sido embarcado pouco depois para Porto Alegre.

O CAUDILHO BASILIO MUNHOZ FALA A' IMPRENSA GAUCHA

Porto Alegre, 16 (Havas) — O chefe da revolução uruguaya, Basilio Munhoz, depois que chegou a esta capital, tem recebido, no quartel general da Brigada Militar, onde se encontra, muitas visitas de exilados e jornalistas.

Falando á imprensa, Basilio Munhoz declarou que penetrára no Uruguay com oito homens apenas, entre os quaes se encontravam seus dois filhos e um cunhado. Penetrou pelo municipio de Dom Pedrito. Dentro de poucos dias, já havia organizado uma columna de 600 homens, começando então as pequenas escaramuças com as forças governistas.

Basilio Munhoz achava-se acampado, com suas tropas, em Passo Aguiar, no departamento de Rio Negro, quando foi atacado por dois aviões governistas que lançaram bombas sobre o acampamento. Deste ataque resultaram dois mortos, e onze feridos entre os quaes um seu filho e um genro. Cerca de trinta cavallos tambem pereceram.

Nestas circumstancias, vendo-se com inferioridade de armamentos, achou conveniente debandar deante da superioridade numerica das forças governistas.

Feito isso, internou-se em territorio brasileiro, indo para a fazenda do sr. Carlos Nunes onde se encontrava quando recebeu ordem para se apresentar ás autoridades militares brasileiras que o transportaram para Porto Alegre.

Logo de inicio teve esta capital por menagem.

Basilio Munhoz declarou aos jornalistas que se mantem fiel aos seus ideaes e que "nunca enrolará a bandeira de combate, seja qual fôr a sua sorte".

Affirmou que o movimento revolucionario não surtiu os effeitos almejados em consequencia de não terem podido se concentrar os varios nucleos revolucionarios de todos os departamentos. O governo uruguayo tivera denuncia de sua localização, tratando, assim, de isolal-o por meio de numerosa força, evitando que as tropas revolucionarias agissem conjuntamente.

A missão brasileira em Londres

Uma delegação portugueza vae encontrar-se com o sr. Souza Costa

Londres, 16 (Havas) — E' esperada dentro em breve em Londres uma delegação commercial portugueza, a qual se encontrará com a missão financeira do Brasil.

O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA ENVIA PEZAMES A' FAMILIA RONALD DE CARVALHO

Londres, 16 (Havas) — O sr. Arthur de Souza Costa, chefe da missão financeira do Brasil, telegraphou ao presidente Getulio Vargas, ao ministro Macedo Soares e á familia Ronald de Carvalho apresentando-lhes pezames pelo fallecimento desse escriptor e diplomata brasileiro.

COMO O MINISTRO ARTHUR COSTA APROVEITA O "WEEK-END"

Londres, 16 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur Costa, aproveitou o facto do "week-end" tornar por emquanto possiveis as conferencias com as personalidades officiaes e financeiras britannicas para proseguir com o embaixador Regis de Oliveira, o conselheiro da embaixada Carlos Taylor e o addido commercial Barbosa Carneiro o estudo das questões que serão objecto das discussões entre a missão brasileira e os representantes do governo e dos interesses britannicos.

Esse estudo continuou hoje á noite por occasião do jantar a que tinham sido convidados os srs. Arthur Costa, Marcos de Souza Dantas e Sebastião Sampaio e proseguirá amanhã de manhã com diversas personalidades britannicas.

Amanhã o ministro Arthur Costa e o sr. Sebastião Sampaio almoçarão fóra de Londres. A' noite um jantar na embaixada reunirá todos os membros da missão.

E' só segunda-feira que começarão os trabalhos propriamente ditos da missão. Sabe-se que o embaixador Regis de Oliveira apresentará o sr. Arthur de Souza Costa e seus collaboradores a sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, ao sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade, e ao sr. Neville Chamberlain, ministro das Finanças. Espera-se nessa reunião fixar o programma dos principaes pontos a examinar pelos peritos.

A' noite, depois desses primeiros contactos, o sr. Regis de Oliveira offerecerá um banquete em honra da missão.

O dia 19 será consagrado aos trabalhos dos peritos. O almoço que o National Provincial Bank desejava offerecer á missão foi adiado para sexta-feira.

A' noite de 19 o sr. Lionel de Rothschild dará um banquete em honra da missão.

Até agora as outras partes do programma já noticiadas, continuam inalteradas.

O London and South America Bank offerecerá um almoço á missão no dia 25.

Nos meios ligados mais de perto á missão brasileira precisa-se que, ao enviar o seu proprio ministro da Fazenda aos Estados Unidos, á Grã Bretanha e a outros paizes, o objectivo do governo do Brasil foi não sómente permittir o estudo "sur place" das difficuldades creadas para as permutas commerciaes mas tambem verificar as possibilidades de intensificar as negociações commerciaes com todos esses importantes clientes. Ademais, a viagem do ministro da Fazenda tem por objecto permittir ao sr. Arthur Costa expôr de maneira precisa a crise financeira do Brasil e suas consequencias, afim de poder encarar o problema sob um angulo pratico e procurar soluções definitivas e mutuamente vantajosas para o Brasil e para os paizes interessados.

Ninguem alimenta aqui nenhuma illusão sobre as difficuldades a serem vencidas. Mas, as conversações com o embaixador do Brasil e seus collaboradores dão a impressão de que a exposição do ponto de vista brasileiro, será examinada com boa vontade.

A cordialidade observada depois da chegada da missão ao Reino Unido parece augmentar constantemente. As medidas adoptadas pelo governo brasileiro para o restabelecimento da liberdade do mercado de cambio, e sobretudo a abolição das disposições discriminatorias em prejuizo da Grã Bretanha, o que constitue os primeiros resultados da acção do sr. Arthur Costa nos Estados Unidos, causaram em Londres a melhor impressão. Aliás, desde as suas primeiras impressões pessoaes, o sr. Arthur Costa se mostra animado e espera que a sua visita a Londres dará bons resultados.

O PACTO AEREO

(Continuação da 2.ª pag.)

ções propondo um processo que deu bons resultados em todas as questões difficeis: a execução de negociações bilateraes que sómente mais tarde se poderão tornar mais geraes. Quem quer bom resultado não póde querer um methodo que conduza a desillusões e a grandes difficuldades para terminar geralmente, na paralysação. E' o caso de todas as conferencias cujas negociações bilateraes não deram o resultado desejado. E' unicamente por estas razões que a Allemanha, tomando posição a respeito do pacto aereo defensivo entre as potencias occidentaes, dá preferencia ás conversações preparatorias germano-britannicas antes de serem iniciadas negociações entre varias potencias. A Allemanha não pensa, de maneira nenhuma, em tirar partido das divergencias de opinião entre a França e a Inglaterra. Muito ao contrario: o entendimento franco-inglez sobre questões fundamentaes da politica européa foi recebido na Allemanha com grande satisfação."

A POLONIA NÃO SE INTERESSA

Varsovia, 16 (Havas) — A resposta allemã não é directamente commentada pela imprensa poloneza. Os jornaes são de opinião que ainda não chegou o momento, para a Polonia, de entrar nas negociações internacionaes.

FICARAM RICOS

Flagrante apanhado na Casa Fasanello, em S. Paulo, no momento em que o sr. José Araujo, recebia o premio de 1.000 contos de réis que coube no bilhete numero 24.050 da Loteria Federal do Brasil extracção de 9 do corrente. O referido bilhete foi adquirido pela exma. sra. Delfina de Mattos Silva de Mendonça, em participação com o seu marido sr. Leopoldo Ferreira de Mendonça, fazendeiro em Conquista (Minas Geraes) e o sr. Araujo, que se vê neste clichê

(58980)

As pessoas de edade adquirem forças com o Oleo de Figado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, são muito agradaveis de tomar — Rapido augmento de peso.

Nesta época de grande progresso para que se deixar abater pelo enfraquecimento que chega com a edade? Todo o mundo sabe que o Oleo de Figado de Bacalhau contém mais que qualquer outra substancia conhecida, as vitaminas tão necessarias para a saúde do corpo e para rejuvenescer o organismo das pessoas edosas, fatigadas e enfraquecidas; mas ninguem gosta de tomar este oleo devido ao seu terrivel gosto e por causa dos disturbios que provoca no estomago.

A sciencia medica avança a largos passos e V. S. aprenderá com alegria que hoje se encontra nas pharmacias o mais puro Oleo de Figado de Bacalhau sob a fórma de Pastilhas cobertas de assucar que pequenos e grandes tomam facilmente e com prazer em todas as estações. V. S. obterá grande proveito das Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não dar ao corpo uma vitalidade nova? Homens, mulheres e creanças magras, anemicos e esgotados devem tomar immediatamente as Pastilhas McCoy. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas. Um menino muito debil recuperou 5 kilos em dois mezes.

(59603)

A ordem publica em — Recife —

Uma nota do interventor no Estado

Recife, 16 (Havas) — O governo do Estado publicou uma nota official, na qual declara que não haverá nenhuma perturbação, em vista das medidas adoptadas pelas autoridades competentes. Referindo-se aos movimentos grevistas, diz que os mesmos são injustificaveis e de finalidades desconhecidas. Condemna os elementos perturbadores da ordem, a quem accusa de provocar agitações e accentúa que o governo está plenamente apparelhado para a defesa da tranquillidade publica. Termina frisando que o governo não permittirá comicios, passeatas e quaesquer reuniões que possam resultar em perturbação da ordem.

BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) .... 2 % a.a.
Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) .... 3 1|2 % a.a.
Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) .... 3 % a.a.
Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo
de 3 a 5 mezes 2 1|2 % a.a. — de 9 a 11 mezes .... 3 1|2 % a.a.
de 6 a 8 mezes 3 % a.a. — de 12 mezes .... 4 % a.a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000

De aviso .... 3 % a.a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000

Letras a premio (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

(5339)

UMA NOTA DA U. E. C.

Solicita-nos a secretaria da União dos Empregados do Commercio a publicação do seguinte:

"Plenamente convicto de que a controversia que ora se verifica em torno da applicação do regulamento do Instituto dos Commerciarios, por parte de associações patronaes, visa exclusivamente retardar o pagamento das contribuições empregado e empregador, este syndicato, visando defender exclusivamente defender a mais cara das aspirações dos trabalhadores commerciaes do paiz, resolveu esclarecer, de maneira concisa, a erroneidade dos argumentos infantis, sui-generis até, dos que, se bem reconhecendo a necessidade e elevadas finalidades do Instituto, procuram combatel-o ingentemente.

Foi dito, até, por um elemento patronal de destaque, que não seria justo o recolhimento das contribuições empregado e empregador, sem fazer-se um orçamento da despesa. Negociante que é, esquece-se o referido senhor, aliás lamentavelmente, que até recorrendo a grosseira comparação, poderá verificar-se a infantilidade de tal argumento. Um particular que deseja montar negocio, faz o calculo do capital, entrando com o mesmo, desconhecendo, no entanto, a despesa certa que irá accorrer.

Por proposta do sr. Ernani de Castro Araujo, presidente do Syndicato dos Lojistas, é que foram admittidos como socios obrigatorios do Instituto os empregadores. Era, então, aquelle senhor, membro da commissão que elaborou a lei e o regulamento da Instituição dos Comerciarios. Não estava o senhor Ernani plenamente autorizado pelo syndicato que representava na commissão elaboradora, para fazer ouvir a voz do interesse geral? Acreditamos que sim! No entanto, causa verdadeira confusão o modo por que agora elevam os seus protestos contra a contribuição que autorizaram anteriormente, pela pessoa de seu representante junto á commissão elaboradora da lei e regulamento do Instituto.

O que resistirá, porém, a todos e quaesquer argumentos, é que os empregados do commercio do paiz inteiro não se deixarão lograr por falsas miragens, encarando o assumpto como deve ser. Isto é: procurarão contribuir com a quota que lhes coube, que é a absolutamente indispensavel para garantir seus direitos de beneficencia especificados no regulamento do Instituto.

Neste sentido, este syndicato telegraphou a todos os syndicatos e associações da classe dos commerciarios do paiz, da seguinte maneira:

"Afim de desfazer confusões e neutralizar acção das classes patronaes interessadas na suspensão da lei do Instituto dos Commerciarios, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pede dar larga divulgação que o sr. ministro do Trabalho assegurou não suspenderá execução do decreto. As classes patronaes estão obrigadas a recolher ás agencias do Banco do Brasil, as contribuições empregados e empregadores além da quota de previdencia, referentes ao mez de janeiro, porque o ministro do Trabalho não ordenou suspensão e sim, apenas, prorogou o prazo para o recolhimento até 28 de fevereiro corrente. Saudações. — *Eugenio Monteiro de Barros*, presidente União Empregados Commercio."

Lançado ao mar o navio do capitão Iglesias

Valença, 16 (Hâvas) — Foi hoje lançado ao mar o vapor "Astabro", no qual o capitão Iglesias realizará a sua annunciada viagem de estudos ás cabeceiras do Amazonas.

O presidente Alcalá Zamora compareceu á cerimonia do lançamento do navio, acompanhado do ex-presidente do Conselho, sr. Ricardo Samper, e dos ministros Abad Conde, da Marinha, e Dualde, da Instrucção.

Quebrada, na quilha do navio, a tradicional garrafa de champagne, o "Astabro" deslisou suavemente sobre as aguas, debaixo dos applausos da multidão.

O imperador da Mandchuria irá ao Japão

Tokio, 16 (Havas) — O imperador da Mandchuria visitará Tokio, a 6 de abril. Será recebido officialmente na estação pelo imperador do Japão, sendo-lhe prestadas outras homenagens.

NÃO COGITA DE CONVOCAR O CONSELHO DO CHACO, POR EMQUANTO

Genebra, 16 (Havas) — O representante da Agencia Havas está habilitado a declarar que não se cogita de convocar o comité consultivo do Chaco, para 24 do corrente.

O presidente do comité, sr. Castillo Najera, delegado do Mexico, está actualmente a caminho do seu novo posto em Washington, e o seu successor na presidencia não tenciona provocar nova reunião do comité consultivo. Ha, depois, a considerar que, nos meios dirigentes da Sociedade das Nações, se desmente formalmente que haja intenção de propôr novas sancções em relação ao Paraguay dentro de prazo approximado. Sem duvida, nos recentes debates do comité consultivo a idéa de sancções progressivas a applicar ás partes em falta na questão do Chaco, isto é, ao Paraguay, foi encarada principalmente pelos representantes dos Estados europeus empenhados em executar integralmente o pacto da Sociedade das Nações. Tratava-se notadamente de retirar os agentes diplomaticos junto ao governo de Assumpção. Mas essas disposições coercitivas em relação a um Estado latino-americano causaram desagradavel impressão tanto entre as republicas sul-americanas como nos Estados Unidos. Intervindo como hoje faz, junto ao secretariado geral da Sociedade das Nações, a Argentina torna-se, pois, interprete pelo menos, de um continente inteiro.

Temos, aliás, informações, segundo as quaes uma outra grande republica latino-americana deu a conhecer o seu ponto de vista a respeito, concordando exactamente com o governo argentino.

Tres unidades fascistas vão á Africa

Roma, 16 (Havas) — O governo resolveu enviar tres batalhões da milicia fascista para a Africa Oriental.

Autographos raros e caros

Nova York, 16 (Havas) — Foi vendida nas Galerias Anderson, por 1.500 dollars, uma collecção de autographos das rainhas de França, da época de Francisco I a Luiz Felippe e de outras personalidades. Essa collecção pertenceu á duqueza de Berry.

O CASO DE AYMORÉS

Vae ser apresentada a denuncia contra o juiz Pedro Brant

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Em meios bem informados assegura-se que o procurador geral do Estado vae apresentar na proxima reunião da Côrte o seu parecer sobre o processo que está sendo movido contra o sr. Pedro Brant Filho, juiz de direito de Aymorés. Nesse parecer, ao que se adianta, o procurador Villas Boas, depois de enumerar os delictos praticados pelo accusado, opina que seja decretada a procedencia da denuncia e que o juiz Brant Filho seja pronunciado como incurso nos arts. 207 e 238 da Consolidação das Leis Pennaes.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave Riachuelo do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer. Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs.: Kurt Fraeb, Claudionor de Souza Lemos, e Elbo Pereira de Souza; de Florianopolis o sr.: Alvaro Trindade Cruz; de Paranaguá a sra. Maria Clara Abreu Leão e os srs. Ivo Leão Filho, Carlos Eduardo Leão e Maria Dolores Veiga Leão.

Além dos referidos passageiros o avião trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Seus serviços em janeiro

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de janeiro p. p. em seus differentes serviços:

Serviço do controle — B. C. G. — Vaccinações praticadas na maternidade da Santa Casa da Misericordia, Hospitaes Pro Matre, S. Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagôa, Polyclinicas de Botafogo e S. Christovão, Centro de Saude de Inhauma, domicilios particulares, consultorio da Companhia Light & Power, Hospital S. João Baptista de Nictheroy, Maternidade de São Gonçalo e Serviço Pre-Natal — 596; revaccinações, 35.

Serviço do controle S. C. G., — Visitas em domicilio, 998; consultas no Ambulatorio do Serviço, 831. Já vaccinados este anno, 596. Total de vaccinados, ... 24.459.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas, 1526; doentes novos, 150; injecções, 1381; applicações de pneumothorax, 150; exames de R. X. (radioscopias), 145; exames de laboratorios: escarros, 71; urina, 165; fézes, 90; reacção de Wassermann no sangue, 47; e medicamentos fornecidos, 233.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas, 568; injecções, 530, e medicamentos, 71.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Crianças internadas, 138; consultas, 78; curativos, 370;; intervenções, 3; injecções, 60; cutireacções, 19, e exames de laboratorio, 78.

Convenção Cultural

Roma, 16 (Havas) — Foi hoje assignada a Convenção Cultural entre a Italia e a Hungria.

CONTRA A LEI DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

A A. Commercial de Porto Alegre solidaria com a congenere paulista

Porto Alegre, 16 (Havas) — A Associação Commercial de Porto Alegre tratou na sua ultima reunião do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios e resolveu que a referida entidade acompanhasse o ponto de vista de sua congenere de São Paulo. A respeito do assumpto será dirigido um manifesto a todas as associações commerciaes do Brasil. No mesmo sentido se fará um caloroso appello ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat e com a presença dos professores Raul Leitão da Cunha, Cesario de Andrade, Isaias Alves, padre Leonel Franca, Theodoro Ramos, marechal Marques da Cunha e almirante Silvado, realizou-se hontem a 8ª sessão, da 1ª reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao requerimento de Paulo Glenadel; á consulta do professor Cesario de Andrade sobre a falta de preceito legal, explicito ou implicito, consoante o valor relativo aos "titulos" e das "provas" no concurso para provimento no cargo de professor cathedratico; ao recurso de Alvaro Gonçalves Barreiros; ao processo do Departamento de Educação do Districto Federal, sobre suggestões á fiscalização dos estabelecimentos municipaes de ensino secundario em face da nova constituição; ao processo do Gymnasio Municipal Americano de Itabira.

Passando-se a ordem do dia é adiada a discussão do parecer n. 19, da Commissão de Ensino Superior, referente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá, por ter pedido vista o professor Cesario de Andrade; são approvados os pareceres ns. 22, da Commissão de Ensino Secundario, indicando os drs. Deraldo Dias de Moraes, dr. Francisco de Figueiredo e dr. Antonio Andrade Furtado, para constituirem a mesa examinadora no concurso para provimento das cadeiras de professor da Historia da Civilização, do Lyceu Parahybano, de João Pessôa, Estado da Parahyba; n. 23, da Commissão de Legislação e Consultas, opinando pelo registro dos diplomas expedidos pela Faculdade de Engenharia do Paraná, antes de agosto de 1920, desde que tenha sido regular o curso feito pelos diplomados; n. 25, da Commissão de Ensino Superior, mandando que seja completado o relatorio do inspector junto á Faculdade de Direito de Pelotas, para que o conselho possa julgar das condições legaes do instituto inspeccionado; n. 26, da Commissão de Ensino Secundario, admittindo á semelhança do que se procede com os alumnos matriculados com dependencia de materias no anno anterior, que se conceda a Helena Oliveira, Geraldo França Guimarães e Jorge Hevesi, realizar na presente época e no limite da lei, as materias em que foram reprovados em 1934, de accordo com o decreto n. 21.241 e logo após os da série immediata; n. 27, da Commissão de Legislação e Consultas, estabelecendo normas sobre registro dos diplomas expedidos por institutos em inspecção preliminar; n. 28, da Commissão de Ensino Secundario, indicando os drs. Virgilio Guedes Corrêa, Francisco Leão Tavares Bastos e dr. Aristoteles Calsans Simões, para constituirem a mesa examinadora no concurso para provimento da cadeira de professor de Portuguez, do Lyceu Alagoano, Estado de Alagoas; n. 29, da Commissão de Legislação e Consultas julgando nullo o reregistro do diploma do bacharel Miguel Marinaro; 30, da Commissão de Ensino Superior, opinando pelo não archivamento do relatorio do inspector da Faculdade de Direito do Paraná, que deverá ser completado; 31, da Commissão de Legislação e Consultas, favoravel ao registro do diploma de Othon Luiz Leitão; 32, da mesma Commissão, favoravel ao registro do diploma de Paulo Simões da Rocha; 33, da mesma commissão, contrario ao registro dos diplomas de Napoleão Certain e outros.

Nada mais havendo a tratar o presidente declara encerrada a sessão e convoca outra para terça-feira, 19, ás 2 horas da tarde.

Novo commandante dos carabineiros

Madrid, 16 (Havas) — Annuncia-se de fonte bem informada, que o general Gonzalo Queipo de Llano será nomeado inspector geral dos carabineiros.

Tratado commercial anglo-polonez

Varsovia, 16 (Havas) — Acredita-se nos meios bem informados que dentro em breve estará concluido o tratado commercial anglo-polonez, sobretudo depois da partida para Londres do sr. Floyar Rajohman, ministro do Commercio, e do sr. Koc ministro das Finanças.

RONALD DE CARVALHO

O sr. Waldomiro Magalhães representou o governo de Minas

O sr. Waldomiro Magalhães representou o governo de Minas Geraes no enterro do escriptor Ronald de Carvalho, tendo tambem apresentado pesames á familia enlutada, nos termos da delegação que lhe foi dada pelo interventor Benedicto Valladares.

A "Roseiral" apresentou no enterro do illustre ministro Ronald de Carvalho muitas corôas, entre as quaes se destacaram as seguintes:

Homenagem das casas civil e militar da presidencia da Republica;
Homenagem do Ministerio das Relações Exteriores;
Homenagem do ministro das Relações Exteriores;
Homenagem dos seus collegas do Ministerio das Relações Exteriores;
Homenagem dos collegas do Protocollo do Ministerio Exterior;
Homenagem do ministro interino da Fazenda, Bellens de Almeida;
Homenagem do ministro Arthur de Souza Costa;
Homenagem do embaixador do Perú;
Homenagem do ministro da China;
Saudades do Muniz de Aragão;
Homenagem do ministro da Colombia;
Homenagem do ministro da Marinha;
Homenagem do Ministerio de Educação e Saude Publica;
Homenagem do seu amigo Gustavo Capanema;
Homenagem do ministro do Paraguay e sra.;
Homenagem do embaixador do Mexico;
Homenagem da embaixada do Mexico;
Saudades de Argeu Guimarães e sra.;
Homenagem do ministro da Rumania;
Homenagem do ministro da Bolivia;
Homenagem da "Roseiral".

(33851)

Banquete á princeza Maria Luiza

Montevidéo, 16 (Havas) — O ministro da Grã-Bretanha nesta capital e Lady Drake, offereceram um banquete em honra da princeza Maria Luiza, irmã do rei Jorge V, que se encontra em visita ao Uruguay.

Entre os convivas viam-se o presidente Terra e o ministro das Relações Exteriores.

Prisão de communistas

Vienna, 16 (Havas), — A policia prendeu nos ultimos dias cerca de vinte pessoas que se entregavam á propaganda communista. Entre os presos estão os typographos que imprimiram os boletins e pamphletos sediciosos que foram distribuidos nesta capital no dia 12 do corrente.

O Japão construirá mais destroyers

Tokio, 16 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o Conselho Superior dos Peritos Navaes approvou o projecto de construcção de novos destroyers, que será submettido ao ministro da Marinha.

O Conselho chamou a attenção para a importancia da estabilidade dos navios em questão, lembrando as causas do accidente occorrido com o "Tommozuru", que virou no anno passado ao largo de Sasebo.

A VIDA SOCIAL

Um livro novo de Maurois

Maurois gosta de variar a producção. Romances. Biographias. Livros de viagens...

Depois do "Instincto da Felicidade", que é um romance cheio de encanto e de belleza, e de "Eduardo VII e o seu Tempo", com que Maurois segue a linha de seus admiraveis retratos politicos e literarios, eis aqui "Sentimentos e Costumes", em que se desvenda perante o publico uma outra feição do escriptor magnifico, que é, hoje, uma das pennas mais scintillantes das letras contemporaneas.

Nos romances e nas biographias de Maurois, os personagens, reaes ou verdadeiros, occupam sempre o primeiro plano do livro. A figura do escriptor está em que elle não apparece nunca. O leitor é vencido pela arte subtil de um homem que sabe dizer maravilhosamente tudo que deseja.

Em "Sentimentos e Costumes", dá-se o contrario. O autor é a figura central. São maximas, pensamentos, reflexões, sobre varios assumptos da vida corrente que interessam normalmente a todo o mundo: o casamento, a amizade, a ventura, a maneira de se levar e interpretar as coisas.

Estamos no seculo das "tempestades civis", proclama Maurois. Esse é o seu ponto de partida. E por ahi vae elle, estrada afóra, surprehendendo os flagrantes mais caracteristicos da existencia, fazendo commentarios, tirando conclusões.

A crise moral, diz á certa altura o autor de "Disraeli", é não menos inevitavel que a crise economica. Nessa crise nós nos achamos. Della procuramos e devemos sair. A mulher, naturalmente, desempenha sempre na vida do homem o primeiro papel. Porque a verdade é mesmo aquella que já Byron synthetizava nesta phrase: "O mais terrivel é que não se póde viver com as mulheres, nem sem ellas".

Maurois põe em ordem tudo isso: a mulher na vida do homem, os sentimentos que animam os casaes; o matrimonio; os meios de conseguir-se a paz e a felicidade.

Que se entenderá por felicidade? Não se a define com precisão. Mas Maurois approxima muito quando escreve que ella é aquelle "estado de corpo e de espirito" em que a gente póde dizer-se a si mesmo:

— "Eu quereria que tudo durasse assim eternamente."

Era o que Fausto, recorda o romancista, dizia ao Instante:

— Oh! Fica! Tu és tão bello.

E' "Sentimentos e Costumes" um livro de serenidade e de meditação. Um livro que a gente lê para pensar. E vale a pena.

Heitor Moniz

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

As nossas estações de aguas, cujo movimento continúa sempre em progresso, constitue um dos grandes factores da economia da zona balnearia do Sul de Minas, attrahindo ao nosso Estado milhares de pessoas, que nellas deixam apreciaveis contingentes de numerario, e exportando em larga escala a agua mineral em garrafas.

A variedade das propriedades medicinaes dessas aguas faz que cada estancia tenha a sua frequencia garantida contra os riscos de voluvel gosto dos "touristes" ou dos aquaticos, os quaes, se fosse indifferente ir a essa ou aquella estancia, lançariam em moda algumas estações, com prejuizo de outras. Ainda ahi a natureza foi prodiga em Minas, dotando cada fonte de virtudes therapeuticas diversas e tornando o seu grupo de cidades balnearias um perfeito conjuncto de estações de cura e repouso.

Deixando de lado Poços de Caldas, cujo desenvolvimento de frequencia é notorio e que, cada anno, attrae a Minas milhares de pessoas do continente, e para só falar nas estações de aguas servidas pela Rêde Mineira de Viação, que muito tem se esforçado para dar o maior conforto aos passageiros, veremos que São Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira continuam a sêr procuradissimas pelos enfermos ou por pessoas que buscam repouso. Com effeito, segundo informação que nos foi prestada pela Directoria da Rêde, no dia 24 de janeiro havia os seguintes numeros de veranistas naquellas estancias: em São Lourenço, 1.800; em Cambuquira, 310; em Caxambú, 250 e em Lambary 77. Acreditamos que esses algarismos deverão ser muito excedidos ainda, visto como as estações, em geral, só em março attingem o maximo do seu movimento.

Note-se, aliás, que elles se referem aos veranistas encontrados em determinado dia, nas estancias. Não se trata do numero total dos mesmos, que só póde ser conhecido ao fim do periodo de aguas e que deve ser elevadissimo.

O movimento de aquaticos naquella zona interessa, tambem, á Rêde Mineira de Viação, que tem a sua renda de passagens sensivelmente augmentada cada anno, durante o espaço de tempo em que se procuram as cidades balnearias.

A administração mineira deve, pelos orgãos competentes, desenvolver sempre intensa propaganda de suas cidades de aguas. Em algumas dellas, como é sabido, o Estado empregou vultosas sommas, introduzindo melhoramentos que as tornassem dignas de ser visitadas pelo exigente "touriste". E' natural que se procure agora, por todas as formas, obter o rendimento desse capital invertido na região.

(Transcripto do "Estado de Minas", de 13 de fevereiro corrente).
(36326)

Correio Literario

Os escriptores Tasso da Silveira e Andrade Muriny visitaram hontem o *Correio da Manhã* e tiveram a gentileza de offerecer-nos uma collecção completa da segunda phase de festa revista de arte e pensamento que ambos fundaram e dirigem.

Nesses numeros encontra-se a documentação do movimento literario brasileiro contemporaneo através a collaboração de nomes brilhantes.

Automovel Club

As festas, realizadas no Automovel Club do Brasil, pelo seu esplendor, pela sua alta distincção e apurada elegancia tem constituido sempre o maior acontecimento social da nossa maravilhosa cidade. Bastava, pois, que apenas se dissesse que no Automovel Club do Brasil, no dia 3 de março, vae realizar-se um baile á fantasia, para que desde logo se tenha uma idéa perfeita, de que será uma das mais bellas do carnaval de 1935.

Os socios do A. C. B. terão entrada franca, mediante apresentação do recibo do 1º trimestre do corrente anno.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser desde já, dirigidos á secretaria do Automovel Club do Brasil.

Fluminense F. Club

Como sempre succede por occasião das grandes festas e bailes, que se revestem de apurado gosto e elegancia, tudo faz prever a animação e o brilho da bella festa carnavalesca, que o Fluminense F. Club realizará hoje, ás 5 e meia horas da tarde, em homenagem á imprensa carioca.

Attendendo ao enthusiasmo que vem despertando em nossa alta sociedade, pode-se assegurar o ruidoso successo da annunciada festa de hoje, em cujos preparativos o departamenot social do tricolor tem-se empenhado, com maximo cuidado.

Os bailes e reuniões promovidos pelo tricolor são, incontestavelmente, dos mais bellos e elegantes que se promovem em nossa capital, justificando, assim, o interesse com que são aguardados pelos seus socios.

A entrada dos associados se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade do titulo de quitação de fevereiro.

C. R. Botafogo

Realiza-se terça-feira a festa carnavalesca que o C. R. Botafogo offerece, no rink da rua Salvador Corrêa, ao America F. Club e ao Villa Isabel F. Club. Será a ultima das reuniões preparatorias para o grande baile a fantasia que terá logar, sabbado proximo, na séde da praia de Botafogo.

Para esse baile, já tradicional na sociedade carioca, não haverá convites, tendo ingresso todos os socios quites, com excepção dos aspirantes, cuja entrada é vedada por força dos estatutos.

C. R. Flamengo

Reina grande enthusiasmo na familia rubro-negra pelo grande baile a fantasia que a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar no proximo sabbado, dia 23, das 10 ás 4 horas, em seus amplos salões.

Pelos preparativos e interesse despertado nas rodas flamengas, é de prever-se um grande successo nesse baile, para o qual o salão será ornamentado a capricho, sendo o assumpto uma surpresa, o jardim e o mastro serão fartamente illuminados, bem como o terraço, com possantes reflectores.

Haverá um original concurso de fantasias, sendo premiadas as mais ricas, originaes e artisticas, cujo veredictum será dado pela escriptora Yvetta Ribeiro, professor Euclydes Fonseca e dr. Fernando Pinto, d. d. presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Os trajes para esse baile serão: para as senhoras — senhoritas: fantasia ou toilette de baile; e para os cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smocking, casaca ou dinner-jacket, reservando-se mesas na thesouraria do club, para o serviço especial de ceia.

Recepções

Constituiu verdadeiro acontecimento social, a recepção offerecida ante-hontem, nos salões da embaixada japoneza, á praia de Botafogo, pelo sr. Setguzo Sawada, embaixador do Japão, ás autoridades e ao corpo diplomatico, servindo de introductor o dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores. Viam-se ali, figuras de grande expressão do nosso mundo elegante e na diplomacia, destacando-se o general Pantaleão Pessoa, representando o dr. Getulio Vargas; general Góes Monteiro, ministro da Guerra; dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior; monsenhor Aloisio Masella, nuncio apostolico; ministros do Paraguay, Perú, Polonia, Suissa e da Belgica, altos funccionarios do Ministerio do Exterior, dr. Gilberto Amado, ministro Rodrigo Octavio e outros. O secretario da embaixada sr. Komine e demais funccionarios cumularam os jornalistas das mais expressivas gentilezas, offerecendo um ambiente de alta distincção diplomatica, na primeira recepção que o embaixador japonez nos offereceu.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Temos uma boa noticia a dar aos membros da veterana Associação dos Empregados no Commercio: sua directoria prepara para o proximo dia 23 do corrente, uma noite de alegria para a qual promette mais brilhantismo e animação que a do anno passado.

E tudo leva a crer que assim será. O enthusiasmo que já reina entre os associados, desde a primeira noticia, e o numero de bellissimos premios já catalogados para as mais ricas, originaes e elegantes fantasias femininas e masculinas, são um attestado de que a realidade excederá ás espectativas.

As danças terão inicio ás 10 horas da noite, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smocking ou dinner-jacket; para damas: fantasia ou traje de baile.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras associadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

Club Central

O Club Central realiza hoje em sua elegante séde da praia de Icarahy, uma elegante domingueira, que será dedicada ao Icarahy Praia Club. Serão permittidas fantasias, havendo batalhas de confeti no salão e tudo leva a crer que a festa será excellente, esperando-se concorrencia. Comparecerão os socios dos dois clubs.

Em 1º de março será realizado o tradicional e pomposo baile de carnaval do Club Central, a maior festa do carnaval fluminense. Esse baile é sempre revestido da maior elegancia e distincção, por isso que já é uma tradição na vizinha capital. Os maiores preparativos estão sendo feitos para o grande baile que vem despertando o maior interesse. Reservam-se mesas na secretaria, com antecedencia. Trajo, casaca, smocking, fantasia de luxo a branco.

Colomy Club

E' finalmente hoje, que se realiza o formidavel baile a fantasia, que o elegante Colomy Club, offerece aos seus associados e familias, nos salões do Athletico Association á rua Gustavo Sampaio 26, Leme, cuja festa não deixará de ter o brilhantismo e o successo de seus bailes anteriores, sendo o traje a rigor ou fantasia de luxo.

Egreja Positivista do Brasil

Domingo 24, das 3 da tarde ás 6 horas, será effectuada a grande festa infantil carnavalesca que vem despertando uma anciedade singular entre a gurizada tijucana. E para fechar com chave de ouro o programma de carnaval o Tijuca T. Club realizará na segunda-feira gorda um baile que contará com o concurso de tres optimas jazz bands. A decoração foi confiada a Dello Sá, artista de grandes recursos e a illuminação a Jair de Andrade, electricista chefe do Theatro João Caetano. As danças serão realizadas no salão nobre, onde será construido um tablado com 264 metros quadrados.

Será exigido o seguinte traje: para senhoras — vestido de baile ou fantasia de luxo; para cavalheiros: smocking terno de linho branco a rigor ou fantasia de luxo.

Realiza-se hoje domingo, ao meio dia no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o "Destino e natureza do culto", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Centro Pernambucano

São convidados todos os socios quites deste Centro para uma assembléa geral a realizar-se no dia 19 do mez de fevereiro corrente, ás 8 e 1|2 horas, na séde social á rua Ramalho Ortigão 38, 2º andar, sendo o assumpto a reforma dos estatutos.

Natalicios

Fez annos hontem o professor Raul David de Sanson, especialista de grande nomeada e cujo nome já transpoz as fronteiras do paiz, constituindo motivo de justo orgulho para seus compatriotas.

Graças a seu valor profissional o anniversariante é hoje chefe de importante escola de oto-rhino-laryngologia, tendo sob sua direcção varios serviços dessa especialidade. Foi por isso hontem objecto de varias demonstrações de carinho que lhe fizeram hontem seus discipulos e amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Aida Olympia Serra Franco, bacharelanda pelo Collegio Pedro II, filha do casal dr. Carlos Alberto Franco e d. Maria Serra Franco.

A anniversariante receberá, por certo, muitas felicitações de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filhinha do capitão do Exercito Altamirano Nunes Pereira.

— Faz annos amanhã o sr. Flaviano da Rocha Medrado, antigo auxiliar desta folha, onde conta muitos amigos.

— Passa hoje a data natalicia do major Manoel Pereira de Sant'Anna, antigo e estimado funccionario da portaria da Camara dos Deputados.

O major Sant'Anna offerece a seus amigos uma festa intima.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Alberto da Costa.

Almoços

Promovido por um grupo de amigos, collegas, discipulos e funccionarios do Estado do Rio, será levado a effeito, no proximo domingo, 24 do corrente, no Hotel Balneario, em Icarahy, o almoço em homenagem ao professor dr. Stephane Vannier, engenheiro chefe dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio, e lente dos Collegios Salesianos, Icarahy e Escola Technica Fluminense.

O almoço tem á sua frente os srs. Pio Borges de Castro, Rodolpho Fernandes Macedo, professores J. D. Belfort Vieira e Castro Guimarães Junior, Cesar da Fonseca, Herotides de Oliveira, deputados Cesar Tinoco e Luiz Palmier, João Noronha Santos e Manoel de Azevedo Falcão.

No dia do almoço, usarão da palavra os srs. dr. Cesar da Fonseca, o deputado Cesar Tinoco, professores Castro Guimarães Junior e Belfort Vieira.

As listas de adhesão a este almoço encontram-se até quinta-feira proxima nos seguintes pontos: rua do Rosario 171, 1º andar nesta capital, secretaria da Producção do Estado do Rio, com o sr. Alberto Paiva e na redacção de "O Estado".

Tijuca Tennis Club

Sabbado 23, das 9 ás 2 horas, será realizada mais uma festa carnavalesca para retribuir a homenagem que foi prestada ao Tijuca Tennis Club pelos applaudidos musicistas Ary Barroso e Lamartine Babo dedicando-lhe a excellente marcha "Grão 10".

Homenagens

Com o objectivo de prestar uma homenagem á memoria do dr. Henrique Guedes de Mello, reuniu-se a commissão de collegas e amigos do illustre e saudoso ophtalmologista patricio ha pouco desapparecido e composta dos professores drs. Renato Machado, David Sanson, Edilberto Campos, Penido Burnier e Porto Carrero, tendo tomado as medidas preliminares para a publicação em volume dos trabalhos scientificos de autoria daquelle mestre. Do volume de cerca de 500 paginas, constarão um prefacio e os nomes de todos os subscriptores, tendo ficado assentado encarregar-se uma pessoa de confiança para procurar os collegas, facilitando deste modo a obtenção de assignaturas.

Enfermos

Acha-se gravemente enfermo o general Carlos Cavalcanti de Alvarenga, antigo senador e presidente do Estado do Paraná.

Missas

D. Maria Helena Pinheiro — Realiza-se amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, a missa em suffragio da alma de d. Maria Helena Pinheiro (Lica), em commemoração á passagem do 1º anniversario de sua morte. Esse acto é mandado celebrar pelo seu esposo dr. João Rodrigues Pinheiro e filhos.

— F. Dias da Cruz Netto e filha, Manoel Gouvêa de Saldanha da Gama, esposa e filhos, dr. Cassiano Machado Tavares Bastos e familia dr. F. Dias da Cruz Filho e familia e Nilda Graça Mello, mandam rezar missa de setimo dia, pela alma de d. Melania Saldanha Dias da Cruz, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. S. da Victoria, ás 8 1|2 de depois de amanhã.

Baile dos Artistas

O baile dos artistas promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, no Theatro João Caetano, será no dia 21. O ministro Thadeu Grabowski acceitou o patrocinio da tradicional festa de arte, do nosso carnaval.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Carlos Lopes Esteves e de sua senhora, d. Francisca Magalhães Esteves, com o nascimento do primeiro filho do casal, o pimpolho Carlos Augusto.

Tres minutos para despedir-se da esposa!

Teria sido sacrificada a vida do amigo do rei Alexandre?

AS POLICIAS CARIOCA E PAULISTA ESTÃO EMPENHADAS EM DESCOBRIR O PARADEIRO DE UM ADVOGADO E JORNALISTA YUGOSLAVO

O caso é muito grave e está cercado de um mysterio que parece envolver um crime tenebroso, cheio de circumstancias dramaticas e pavorosas, ligadas ao assassinio do rei Alexandre I, da Yugoslavia, e do sr. Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França, occorridos em Marselha, no anno findo.

Vivia no Brasil, em cuja capital era estabelecido com typographia, um velho amigo do mallogrado soberano, de que fôra contemporaneo e companheiro de escola.

Parece que os terroristas croatas, autores do regicidio, que tinha ramificação no Brasil, onde eram concertados planos e estudados meios de eliminar as vidas mais preciosas daquelle paiz, sequestraram e sacrificaram um cavalheiro conhecido e radicado entre nós pois é brasileira, embora filha de estrangeiros, sua esposa.

O advogado e jornalista Zoran Ninittche

Teria a victima desse tenebroso plano, para despedir-se da esposa, o praso, concedido pelos terroristas, de tres minutos apenas?

Não se póde, afinal, fazer um juizo seguro desse facto. O que não resta duvida é que a policia está convencida de que se acha deante de um mysterio, que envolve fatalmente um plano tenebroso, tanto mais quanto, além do grito de angustia contido na carta da supposta victima a sua esposa, chegou a esta capital, despachada inexplicavelmente na capital de São Paulo, a mala do advogado e jornalista.

ACÇÃO TERRORISTA YUGOSLAVIA?

A nossa policia recebeu communicação e pedido de providencias para um caso que se reveste da maxima gravidade, e que promette attingir caracter de grande sensacionalidade.

Para a elucidação do mesmo a nossa policia terá de conjugar sua acção com a de São Paulo, e trabalharem ambas com afinco e cautela, pois, segundo as informações recebidas, parece tratar-se de um grupo de estrangeiros, domiciliados no Brasil, e que, por convicções politicas, está agindo no Rio e em São Paulo, criminosamente.

Aliás, quando em Marselha baqueou, barbaramente alvejado pelos seus inimigos politicos, o popular rei Alexandre I, da Yugoslavia, o inquerito aberto, de caracter internacional, evidenciou que no Brasil havia uma succursal da sociedade terrorista, qual fazia parte o regicida de Marselha.

O sequestro de que foi informado o 3º. delegado auxiliar vem demonstrar que essa associação continúa a agir livremente, zombando da nossa policia, estando, para tanto, apparelhada de um perfeita organização, o que assegura o exito das suas criminosas emprezas.

Agora que a policia tem um caso concreto para justificar sua acção energica, é de esperar que ella dê uma demonstração de sua capacidade esclarecendo a acção do bando, capturando-o, reunindo provas bastantes para que sejam seus componentes expulsos do territorio nacional como elementos nocivos, após a punição merecida.

A QUEIXA

O dr. Democrito de Almeida 3º delegado auxiliar, foi procurado por uma senhora que, bastante agitada, pediu-lhe para fazer uma grave queixa em segredo.

Promptamente attendida, ella communicou áquella autoridade que seu marido, indo a negocios a São Paulo, de lá lhe enviára communicação de que estava sendo vigiado e ameaçado por um grupo de individuos, seus inimigos politicos. Talvez viesse a ser sequestrado e por medida de prudencia lhe enviava instrucções a respeito dos seus negocios e ainda para communicar á policia o que occorria.

Como desde o dia 11 não tivera nenhuma outra noticia do esposo, a senhora, resolveu bastante alarmada, pedir providencias á policia.

QUEM E' O DESAPPARECIDO

A queixosa era a sra. Adella Strutz, residente á rua Itapirú, e casada com o sr. Zoran Ninittche, advogado de nacionalidade servia, traductor de obras e proprietario da typographia da rua dos Invalidos, 65.

No dia 6 do corrente fôra elle para São Paulo, onde o chamavam seus negocios, deixando sua esposa á testa dos serviços da typographia. Naquella capital, Zoran devia receber a quantia de 8:000$ da traducção que elle realizára, de um livro sobre Italo Balbo.

Aliás, o sr. Zoran Ninittche é pessoa bastante relacionada e bemquista no meio onde exerce sua actividade, e entre seus patricios.

CAUSAS PROVAVEIS DO SEQUESTRO

Nas informações prestadas ao dr. Democrito de Almeida, a sra. Adella disse ser seu esposo amigo do rei Alexandre I, ha pouco assassinado em Marselha, e que, elle, no Brasil, prestára informações ao governo do seu paiz sobre as actividades de servios, austriacos e yugo-slavios no Brasil, prestára, assim, valioso auxilio ás autoridades do seu paiz, informando-as da acção criminosa do grupo domiciliado em São Paulo e que premeditára o regicidio.

Taes individuos, sabedores disso, naturalmente prepararam a vingança.

E, de então, o sr. Ninittche passou a ser vigiado, e mesmo ameaçado. De facto, recebeu elle, por varias vezes, bilhetes anonymos, exigindo entrega de dinheiro e fallando em vingança e sequestro.

Naturalmente, aproveitando-se da ida do sr. Ninittche a São Paulo, séde da associação terrorista, o grupo o aprisionára, e quem sabe, mesmo, se não o eliminára?

CARTAS

Fôra a 6 do corrente, como dissemos, que o sr. Ninittche embarcára para São Paulo.

Naquella capital, hospedára-se no Hotel Roma, e logo escrevera para esta capital. De facto, recebeu sua esposa, uma carta, chegada a 8, e a 9 outra, avisando-a de que elle ia retardar o regresso, o que faria na segunda-feira.

A 10, porém, d. Adella recebia um telegramma de seu esposo, passado de Santos, no qual, elle lhe avisava que adiara a viagem para terça-feira.

AMEAÇADO

No dia, 11, a sra. Adella recebeu uma carta registrada, bastante volumosa, na qual seu esposo lhe narrava o perigo que corria em São Paulo, estando vigiado pelos seus inimigos, que lhe exigiam vultosa quantia para deixal-o em liberdade.

Nas informações que dava, o advogado servio dizia que, caso lhe acontecesse algo de desagradavel, ella estaria dessa fórma informada do que havia e assim orientar a policia.

"Escrevo-te esta para garantir-me e para, em caso de acontecer algo de desagradavel, me possas defender, ou indicar o rumo em que devem ser feitas as diligencias."

E esclarece ainda:

"Ha na gaveta da casa outras cartas em que me ameaçam, cartas estas chegadas pelo correio e onde dizem que seguem os meus passos."

EXIGINDO DINHEIRO

Com a carta á sua esposa, Ninittche mandou um bilhete que recebera, e que era da maxima gravidade.

Essa communicação foi entregue ao dr. Democrito e está assim redigida:

"Deve entregar-nos até 10-2-935 cinco contos de réis, senão faremos as nossas contas definitivas. Ao portador desta carta devolvel-a-ás e naquelle dia em que elle apparecer novamente deves seguil-o com o dinheiro. Não vá á policia, pois estamos seguindo os teus passos e antes de entrares faremos as contas. Toma cuidado."

O teor desse aviso demonstra a audacia dos seus autores.

UMA INDICAÇÃO

O sr. Ninittche que é jornalista, na carta enviada á sua esposa procurou fazer um relato completo da sua situação e dar todas as informações possiveis para que a acção da policia chegasse a resultados satisfatorios.

E, assim, na sua carta, elle declara: "Desconfio tratar-se de Duchan".

Essa informação é valiosissima para a policia.

Duchan é figura já conhecida pelas nossas autoridades. Nas recentes investigações feitas, seu nome esteve em evidencia. Jornalista, é presidente da União Mutua Yugoslava, e suas actividades na capital paulista são bastante suspeitas.

Das cartas que Ninittche recebera e mandára para sua esposa, era indicada a rua Borges Figueiredo n. 29, naquella capital, como o local para onde elle deveria mandar a resposta.

Noutra carta, havia no enveloppe o timbre da União Mutua Yugoslava, Caixa 2.641. — São Paulo.

UM RADIO PARA S. PAULO

Sabedor do grave caso, o dr. Democrito de Almeida providenciou, immediatamente, a expedição de um radio para a policia paulista.

Estava elle assim redigido:

"Senhora do dr. Zoran acaba de receber de seu marido uma carta assim iniciada: "Os bandidos só me dão tres minutos para me despedir de ti. Não sei o que acontecerá!" Esta delegacia está informada de que o dr. Zoran era mal visto pelos seus patricios filiados á União Mutua Yugoslava dessa capital, em virtude da sua fidelidade ao predominio Governo Servia. No dia 8, cerca das 11 horas, mesmo Zoran esteve em casa residencia Deomadante Magalhães, á rua do Carmo n. 90-A. Peço gentileza transmittir resultado investigações afim de tranquillizar familia."

AMEAÇADO DE MORTE?

No dia 14 do corrente a sra. Adella recebeu uma carta, escripta por seu marido, e em cujo enveloppe havia o carimbo da praça Mauá.

Esta carta era de summa gravidade, e estava assim redigida:

"Os bandidos dão-me apenas 3 minutos para me despedir de ti. Não sei o que acontecerá. Previ tudo e já te escrevi. Abra a gaveta da escrevaninha em casa com a correspondencia. Tire-a e em baixo encontrarás uma pasta com um titulo estrangeiro. Já, já! Não espere para receberes recados, pois poderá ser debalde. Não deixe nada inexperimentado. Não desanime. Eu mesmo nada mais valho. Vende, liquida tudo e aproveita. Cuida da minha filhinha, Adella."

CHEGA A MALA DE NINITTCHE

Se todos esses factos não bastassem para alarmar a sra. Adella, no dia 15 entregaram, em sua casa, a mala de viagem de seu marido, com toda sua roupa.

Pelo que se podia ver da etiqueta, a mala fôra despachada da estação do Norte.

Todo o caso se reveste de um cunho altamente mysterioso, que descamba para o lado tragico.

INFORMAÇÕES DA POLICIA PAULISTA

O dr. Democrito de Almeida recebeu de São Paulo o seguinte radio, em resposta a um, passado daqui, pedindo urgencia nas informações:

"Informo haver embarcado para essa capital, dia 13 corrente, pelo nocturno, individuo Demodonte Magalhães, acha-se hospedado casa seu sogro á rua Aristides Lobo n. 44. Referencia vosso radio hontem respeito dr. Zoran proseguem investigações. Saudações. (a.) — *Braulio Mendonça Filho*, delegado de vigilancia e capturas de São Paulo."

"Resposta vosso radio n. 126-192, e 140-210, respectivamente, de 13 e 14 corrente, informo que da lista de passageiros saidos deste porto desde o dia 8 até hoje não foi encontrado nome Zoran Ninittche como passageiro para algum porto do sul. Saudações. (a.) *Pedro Oliveira*, delegado regional de Santos."

QUAL A ACÇÃO DE DEMODONTE?

Tudo indicia que o individuo Demodonte tomou parte saliente no sequestro do advogado Ninittche.

De facto, pela informação vinda da policia paulista, esse individuo embarcou para o Rio no dia 13.

No dia 14 a esposa do jornalista yugoslavo recebeu a carta angustiosa que transcrevemos, posta no correio aqui do Rio, na agencia da praça Mauá, e a mala chegou no dia 15.

Não seria Demodonte quem puzesse a carta no correio? Não teria sido elle, tambem, quem tivesse despachado a mala, na estação do Norte, com o nome de Augusto Strutz, residente á rua Madre de Deus, no Braz?

E' o que a policia está apurando.

UMA CARTA IMPORTANTE

Já dissemos que d. Adella entregára ao dr. Democrito de Almeida varias cartas e bilhetes recebidos pelo seu esposo.

Entre aquellas figura uma de grande importancia, e que, talvez tenha dado causa ao desforço de

(Continúa na 13.ª pag.)

CORREIO MUSICAL

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

Falta pouco mais de um anno para que o Brasil tenha de celebrar uma das suas mais expressivas, importantes e gloriosas datas musicaes: a do centenario do nascimento de Carlos Gomes. O nosso patriotismo e a nossa cultura estão a exigir um pequenino esforço para que essa commemoração seja feita de modo invulgar.

Sabemos que o Instituto Nacional de Musica cogita do assumpto. Nem pódia deixar de ser de outra fórma, tratando-se do nosso primeiro estabelecimento official de ensino de musica. O Instituto dedicará, pois, ao immortal autor do "Guarany" um numero especial de sua Revista. Organizará alguns concertos symphonicos e de musica de camara, exclusivamente com obras de Carlos Gomes e está desde já em entendimentos, ao que podemos adeantar, com os organizadores do Primeiro Congresso Latino Americano de Musica, que se deveria reunir em Montevidéo, no anno proximo, para que, em homenagem ao grande compositor brasileiro, o referido Congresso se realize aqui no Rio de Janeiro em julho do anno que vem, mes do nascimento do saudoso e genial patricio.

O centenario nos faz lembrar tambem que, infelizmente, Carlos Gomes, não possue na capital do Brasil nem uma estatua, nem sequer uma simples herma... O esquecimento (ou o pouco caso) não nos honra como povo civilizado que pretendemos ser. Em outro qualquer paiz do mundo um vulto da ordem do nosso primeiro compositor já teria não só um monumento nas praças publicas, mas varios delles nos principaes logradouros.

A premencia do tempo talvez não permitta que seja elevada uma estatua a Carlos Gomes, por occasião da celebração do centenario. Nesse caso seria ainda preferivel esperar mais um pouco para erigir-lhe um verdadeiro monumento, a ter de nos contentarmos com a humildade irreverente de uma herma ou de qualquer homenagem sem a minima significação.

Precisamos não perder de vista que Carlos Gomes representa, não apenas para o Brasil, mas para todas as Americas, para o Novo Continente todo um caso quasi isolado de genialidade musical. E até hoje, na sua feição exclusivamente theatral, ainda não teve substituto.

O Brasil nunca pagará sufficientemente á honra que elle lhe deu. — JIC.

COMBATE A' SAUVA

Como vem a campanha repercutindo nos Estados

A repercussão que está alcançando a campanha nacional contra a formiga, por iniciativa do Ministerio da Agricultura, é simplesmente extraordinaria. Dado ha quinze dias o grito de "morte á formiga", elle écoou nestes poucos dias em todo o Brasil. E' o que se vê pela imprensa.

Lemos em collegas nossos, de todos os Estados, o registro de como é recebido com enthusiasmo o appello do sr. Odilon Braga, a todos os brasileiros.

No Ministerio da Agricultura, segundo estamos informados, a correspondencia recebida neste sentido alcança á elevada cifra de alguns milhares de telegrammas, centenas de officios e de cartas, e a um numero sem conta de communicações de toda a especie, surgindo entre estas, com o inicio do anno escolar, a correspondencia dos meninos de todos os Estados.

Já se inscreveram até o dia 19, para o concurso nacional promovido pelo Ministerio da Agricultura, vinte e dois concorrentes proprietarios de marcas de formicidas e apparelhos extinctores de formigas, cada qual convicto de que seu processo é o mais efficaz. Deste concurso resultarão grandes beneficios para os lavradores.

E é justo o apoio espontaneo e caloroso que o sr. Odilon Braga vem encontrando em todo o Brasil para a sua iniciativa porque a formiga é, incontestavelmente, uma terrivel praga.

PARA AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte officio:

"A Associação Graphica de Sports e Beneficencia de Bello Horizonte, dando expansão ao seu programma, acaba de suggerir, em circular, a todas as entidades do paiz, medidas tendentes a auxiliar a ida da embaixada brasileira, a Berlim, nas Olympiadas que naquella capital européa serão realizadas em 1936. Suggeri que as entradas de todos os clubs sportivos do Brasil, sejam acrescidos, em seus jogos (disputa de campeonato ou amistosas) de $200; e que o producto desse acrescimo seja enviado á Liga de Sports da Marinha ou a essa Associação para, opportunamente, ser entregue á embaixada que nos irá representar na velha Europa. Na hypothese de não se realizar a grande viagem dos nossos athletas á Berlim, propõe ainda a Associação Graphica de Sports e Beneficencia, que o producto assim arrecadado reverta em favor da primeira associação beneficente sportiva fundada no paiz. Isto posto, vem a A. G. E. B. pedir a essa grandiosa Associação, que tão grandes beneficios tem prestado ás bôas causas, que se fôr escolhida aceeite o patrocinio della, de vez o apoio da A. B. I., campeonato ou amistosos) de ctoria de suas suggestões. A vossa ex. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao seu espirito amplo e elevado a Associação Graphica de Sports e Beneficencia se dirige, num appello caloroso, pedindo interceder junto a Associação que sabiamente dirige, para que a mesma accelte sua indicação para advogar a nossa causa e accelte ainda, se fôr designada, a incumbencia de ser depositaria das importancias que forem collectadas pelas entidades sportivas. Respeitosas saudações, pela Associação Graphica de Sports e Beneficencia, — Lindolpho Esperchit, presidente, Arthur Nogueira de Almeida, vice-presidente, Coroliano França, thesoureiro e José Pinto Ferreira, secretario geral."

Gabinete do ministro do Trabalho

Afim de substituir durante o seu impedimento, o dr. João Carlos Vital, que seguiu hontem para Buenos Aires, o ministro do Trabalho designou para exercer as funcções de director de seu gabinete o sr. Waldir Niemeyer, assistente technico.

Uma turma de officiaes do Corpo de Fusileiros Navaes vae aperfeiçoar seus conhecimentos na Escola de Infantaria

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, communicou ao seu collega da Marinha que deverão ser apresentados ao Estado Maior do Exercito, para effeito de matricula, no corrente anno, na Escola de Infantaria, os seguintes officiaes do Corpo de Fusileiros Navaes: primeiro-tenente José Augusto Vieira e 1os. tenentes José Ganzaga de França, Antonio Ferreira de Mello, João Bernardo de Oliveira e Miguel Barbosa Lima.

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares vae promover uma série de conferencias em cumprimento ao que determinam os seus estatutos.

Para hontem, sabbado, ás 5 horas da tarde, estava marcada a primeira dessas palestras, dissertando sob o thema "Olavo Bilac na voz da posteridade" o professor Collares Junior. Entretanto, por motivo de força maior, essa reunião que deveria ser realizada no Theatro Escola, á rua do Passeio, ficou adiada para dia e hora antecipadamente annunciados.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 horas da tarde, a secretaria do I. P. P. P., á rua Sete de Setembro nº 207-3º andar, attenderá a todos que se interessem pelo progresso da Instituição.

A' mesma secretaria, a bem dos seus direitos, estão chamados os seguintes associados: professores Afro P. Chagas, Honorina Alves Bahia, America Charengas, Durcelina P. Sampaio, Sebastião José Ribeiro, Tito Livio Salgado Lamego, Maria da Conceição Paraiso, Mauricio Ressel, Manoel Fernandes Meirelles, Alayde Pereira, Hildeberto Lira Arruda, Dulce Moreira, Acidalia Araujo, Duque Estrada, José Sylvio Leme, Carlota Lazaro da Silva, Nelson Oliveira Brasil, Emilia Augusta Braga Almeida, Lucilia Ferreira, Flavio Ferreira da Silva, Edmundo Pereira, Christina Garcia da Cunha, Nelson Feital Vieira, Eunice Cintra Soares, Cora Telles, Maria Moraes Nicodemus, Lucilia Paula e Silva Moraes, Yvette Legey de Castro e Esther Puglia.

As barreiras na Central do Brasil

Suspenso o trafego entre Marianna e Ponte Nova

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Devido ás numerosas barreiras que têm caido ultimamente no trecho comprehendido entre Marianna e Ponte Nova, da Central do Brasil, a administração dessa ferrovia resolveu mandar suspender o trafego naquella linha por tempo indeterminado.

INAUGURADA UMA SALA DE DIVERSÕES NO 4º R. I. EM QUITAUNA

São Paulo, 16 (Havas) — Será inaugurada hoje a sala de diversões da do Quarto Regimento de Infantaria de Quitauna. Essa realização de iniciativa do major Grandilho Belefronte de Lima irá dotar aquella unidade militar do Exercito de um grande melhoramento destinado a suavisar a vida da caserna.

Apresentação de candidatos á matricula na E. E. P. E

As autoridades, chefes de serviço e de estabelecimentos militares já receberam ordem de fazer apresentar á Escola de Educação Physica do Exercito, com urgencia, todos os candidatos á matricula na referida escola.

Congresso Algodoeiro, em São Paulo

Ao Ministerio da Agricultura continuam chegando diariamente informações e applausos, por parte dos interessados, em relação ao proximo congresso brasileiro de algodão a se realizar em São Paulo, na ultima semana de março, antes da inauguração da Exposição Algodoeira.

O apoio official do governo federal a este congresso é traduzido pelos interessados como indice de uma orientação segura na cultura do novo producto, de tamanha significação para a economia nacional.

O apoio que o governo federal dá aquelle certamen se traduz tambem pelo comparecimento pessoal do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que presidirá ao congresso e inaugurará a Exposição.

Reservistas especializados em trabalhos burocraticos

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, os graduados e soldados empregados nas circumscripções de recrutamento deverão ser substituidos nas suas funcções por conscriptos nas mesmas condições dos incorporados ás secções mobilizadoras, devendo ser observado o seguinte:

I — Estes conscriptos, quando licenciados, serão considerados reservistas de 2ª categoria, especializados em trabalhos burocraticos, e tendo como instrucção militar, sómente a de tiro e geral, de accordo com o programma regional;

II — Para a percepção de vencimentos e fardamento, bem assim, a instrucção do item anterior, ficarão addidos a uma unidade designada pelo commandante da região respectiva.

Reacção dos Empregados no Commercio

Communicam-nos:

"Como temos noticiado, foi creada, entre nós, a "Reacção dos Empregados do Commercio" e após as preliminares, actividades para a sua installação immediata, a commissão elaboradora dos seus estatutos iniciou os seus trabalhos, concluindo hontem, á noite, a sua estructura basica com a approvação até o capitulo XII.

A referida commissão, que é presidida pelo sr. Francisco Martins Guerra, é apresentou, com o seu trabalho inicial, á consideração de seus pares, uma legislação social perfeitamente enquadrada na realidade trabalhista brasileira, notadamente no tocante ás ideas extremistas, para as quaes delinea um plano de acção combativa no seio dos syndicatos de classe, e num artigo dos seus estatutos, determina decisiva prohibição no seu sector associativo, directa ou indirectamente pela maneira que ousem propagal-as.

Relativamente para fins beneficentes, a "Reacção" amplia a sua finalidade na mais larga assistencia até aos socios desempregados, além da permanencia da sua collaboração juridica, a cargo do dr. Alberto Góes Telles.

Logo á conclusão geral e approvação dos referidos estatutos, a "Reacção" encetará praticamente a sua actividade."

Fixado em 20 o numero de matriculas na Escola Technica do Exercito

De accordo com as razões expostas pelo Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra fixou em 20 o numero de matriculas no 1º anno da Escola Technica do Exercito, com a seguinte distribuição pelos cursos: armamento 13; chimica 4; e construcção 3.

CIRCULO DE ESTUDOS GEOGRAPHICOS

Aspectos de Geographia Humana e Economia no Brasil

No Circulo de Estudos Geographicos (C. E. G.), aggremiação instituida pela Secção de Estatistica Territorial da Directoria de Estatistica da Producção (D. E. P.) do Ministerio da Agricultura para o estudo do territorio nacional, realiza-se amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, uma palestra da série que vem fazendo o dr. Evaristo Leitão, chefe do Serviço de Geographia Economica da Directoria da Organização e Defesa da Producção (D. O. P. C.), sobre aspectos da vida rural brasileira.

A palestra, que versará especialmente sobre as condições de vida do homem do interior, será realizada ás 4 horas, no edificio do Ministerio da Agricultura (largo da Misericordia s|n., 3º andar).

Informações e dados estatisticos nas escolas que funccionam nos — quarteis —

O ministro da Guerra permittiu que o professor João Baptista Duffles Teixeira Loth, do Departamento de Educação do Districto Federal, percorra os quarteis afim de colher dados estatisticos nas escolas que, no anno findo, funccionaram nos diversos corpos.

TRIBUNAL DO JURY

Comparecerá amanhã a julgamento perante o Tribunal do Jury, o réo Josino de Mello, accusado de homicidio.

ESPERADA EM PORTO ALEGRE UMA NUMEROSA EMBAIXADA ACADEMICA PAULISTA

Os universitarios serão hospedes do governo estadual

Porto Alegre, 16 (Havas) — Deverá chegar a esta capital, em principios de março, uma embaixada de alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo. A delegação será composta de cincoenta academicos.

O presidente do Centro Gaúcho em São Paulo, que se encontra actualmente em Porto Alegre entendeu-se a respeito com o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, o qual lhe adeantou que os universitarios paulistas seriam considerados hospedes do governo do Estado.

Adeanta-se ainda que o general Flores da Cunha pedira á embaixada paulista de academicos que sómente viesse a Porto Alegre quando s. s. já estivesse de regresso do Rio pois, desejava associar-se ás manifestações de sympathia aos paulistas.

A embaixada durante a sua estada nesta capital visitará em vagão especial os principaes pontos do Estado.

O "CAP ARCONA" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

Durante algumas horas de hontem, esteve fundeado na Guanabara o "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires em viagem de regresso a Hamburgo.

O grande transatlantico allemão transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

EXPLORAVA O ESPIRITISMO

O promotor com exercicio na 3ª Vara Criminal apresentou denuncia contra Irineu Carlos da Conceição por explorar o espiritismo á rua Romeiro de Magalhães n. 206 B.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Azevedo Branco & Cia., credores da quantia de 6:000$000, requereram, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma Duarte & Wanderley, estabelecida á rua do Senado n. 222.

— No juizo da 6ª vara civel, foi requerida, hontem, por Julio Nigri, a fallencia do negociante Jorge Nicolau Abduch.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes: na 1ª, Hildebrando Gomes Barreto; na 2ª, J. Pinto de Souza, e na 6ª, Luiz Gonçalves.

COMO FUNCCIONOU O MERCADO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — No mercado de feijão os possuidores de "stocks" estiveram retraidos. Houve ligeira melhora nos preços sendo que o preto de Taquara ensacado foi cotado a 16$000 e o de Taquary a 14$500. O mercado fechou firme.

O mercado de lentilhas mantem-se animado sendo as graudas cotadas a 28$000.

Foram feitos nestes ultimos dias, bons embarques para os portos platinos.

Já tem secretario a Commissão de Avaliação

Foi nomeado secretario da commissão de avaliação do Districto Federal, o capitão Francisco Moesia Rollim.

Desta commissão, que funcciona no Ministerio da Guerra, já fazem parte os coroneis Raul Cabral Velho, tenentes-coroneis Rubens da Silveira, Gentil Falcão, Damasceno Marques Dias e major Luzo Alves Garrido e Eloy de Souza Medeiros.

TRIBUNA JURIDICA

Condições do meio e situações dispares

E' evidente que a crise economica em que se debate o mundo, não tem restricções, pois, todos os paizes foram, mais ou menos, attingidos por seus desastrosos effeitos. Na analyse ou observação dos factos, ha que distinguir, no entretanto, as condições locaes de cada nação, porquanto, é fóra de duvida que, dada a circumstancia de ser muito diversa e dispar a potencialidade economica e financeira de cada povo, e, as suas peculiares caracteristicas mesologicas, não se pode applicar uma e mesma receita para todos os casos. Na hypothese em assumpto, se applicam com toda propriedade, as regras classicas de medicina: os remedios devem ser ministrados mais de accordo com as condições do doente, do que em relação á doença que o victima.

Embora esse nosso raciocinio se inspire em verdades correntes e, por assim dizer, sediças, ninguem ousará negar a sua falta de applicação pratica, como norma ou regra geral para os que têm em mão, os destinos dos povos.

Entre nós, por exemplo, em se apreciando a opportunidade, a procedencia e a validade das chamadas clausulas-ouro, é muito commum ouvir-se dizer que nos Estados Unidos da America do Norte, tambem o presidente Roosevelt, riscou com uma pennada e com geraes applausos do povo *yankee*, essas obrigações dos contratos em vigor.

Essa affirmativa, no entretanto, revela desconhecimento dos factos da parte dos que a fazem, maximé, levando-se em conta, a intenção dos seus responsaveis que, evidentemente, objectivam assemelhar a hypothese do nosso decreto 23.501, ao que occorre na grande republica do septentrião americano.

Para resumirmos de um modo banal, as differenças radicaes entre o caso norte-americano e o caso brasileiro, lembrariamos, antes do mais, que os Estados Unidos, até a presidencia Roosevelt, sempre tiveram em curso corrente, dinheiro que representava ouro, emquanto nós, desde priscas éras envoltas nas densas brumas de um passado immemorial, apenas dispomos do corriqueiro dinheiro-papel. Lá, os contratos, ao estabelecerem condições de pagamento em dollares, praticamente designavam que essas obrigações seriam saldadas em ouro, posto que o dollar tinha correspondencia estavel e permanente com o valor desse metal. Aqui, no entretanto, as coisas se passavam de modo muito diverso. Os contratos, ao firmarem obrigações em ouro, visavam e traduziam a vontade manifesta dos contratantes, de effectuarem a liquidação dos compromissos futuros, com outros valores que não a moeda corrente do paiz. Ou, para sermos mais verdadeiros, as "clausulas-ouro" nos contratos firmados no Brasil, significavam a convenção de uma obrigação que deveria variar de valor, segundo as oscillações do nosso cambio, procurando-se por esse modo, a estabilidade dos preços em relação ás moedas estrangeiras, em as quaes se expressavam os capitaes aqui invertidos e para aqui trazidos do estrangeiro.

A Norte-America, por contra, não importou capitaes e, as clausulas ouro de seus contratos, nunca tiveram por fim garantir o rendimento de capitalistas alienigenas.

As condições, por conseguinte, daquelle paiz e do nosso, são muito desemelhantes e seria uma insensatez pretender-se resolver os nossos problemas, com as mesmas soluções adoptadas por Roosevelt.

Mas, ainda cabe salientar, não ser verdade haver o povo norte-americano recebido sem protestos todas as innovações da politica economico-financeira de Roosevelt, pois, ainda neste momento, se debate na Côrte Suprema norte-americana a constitucionalidade da revogação das referidas clausulas-ouro.

O CAMBIO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — No mercado cambial os exportadores continuam mantendo attitude de expectativa. Os vendedores pediram 73$500 e 74$000 por libra esterlina.

UM CADAVER BOIANDO NA PRAIA DE S. CHRISTOVÃO

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o Necroterio o cadaver de um homem, que foi encontrado boiando proximo ao novo cáes da praia de S. Christovão.

Officiaes de policia mandados matricular na Escola de Infantaria

O chefe do Estado Maior do Exercito concedeu matricula na Escola de Infantaria, no corrente anno, aos seguintes officiaes da Policia Militar desta capital: capitães Carlos Chiguiali e Vicente Lopes Pereira e 1º tenente João Pierre de Souza do O'.

DENUNCIA OFFERECIDA

Accusado de haver se apropriado de uma machina de registrar no valor de 200$, o promotor denunciou João de Lima perante o Juizo da 3ª Vara Criminal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Alló, Alló Brasil", film da Waldow-film S. A.
BROADWAY — "Voando para o Rio", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Bairro dos artistas", film da Paramount.
GLORIA — "Gozae a vida", film da Ufa.
ODEON — "O ultimo gentilhomem", film da United.
PALACIO THEATRO — "Pedalando com gosto", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Demonio louro" e "O mulherengo".
REX — "Regeneração do medico", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ao som de uma valsa de Strauss" e "As mulheres ganham sempre".
HADDOCK LOBO — "Madame Du barry" e "No tempo do onça".
IPANEMA — "Princeza das czardas", film da Ufa.
MASCOTTE — "Agora e sempre" e "Commigo é assim".
NACIONAL — "Somos de circo" e "Adeus amor".
PRIMOR — "Ilha do thesouro" e "Viuvas de Havana".
POPULAR — "Symphonia Inacabada", "Delegado furacão", "Sorte de verdade", "A victoria de Carnera no Rio" e em São Paulo".
PARIS — "Em má companhia" e "Maldade" e no palco, "A cuica

MINISTRO Ronald Carvalho

Das muitas corôas fornecidas pela "Floricultura Barbacena", destacamos as seguintes: Ao querido e incomparavel Ronald, eternas saudades de Cesar Mesquita, interventor de Matto Grosso; Saudosa homenagem de Christino do Valle Junior; Homenagem ao principe dos prosadores brasileiros, União B. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Ao Ronald, a saudade de Peregrino, Wanda e filhos; Ao querido Ronald, saudades de seus sogros e cunhados; Saudades de Tellina, José, Yolanda e Fragelli; Ao querido Ronald, ultimo adeus do Mauro; Ao dr. Ronald, muita amizade e gratidão, da familia Lincoln de Freitas. (36328)

O VOO CODOS E ROSSI

A PASSAGEM PELO CABO JUBY

Marselha, 16 (Havas) — O "Joseph-le-Brix" passou sobre o cabo Juby ás 20 horas e 5 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5.ª CAMARA

Aggravo de petição n. 118

Aggravante — Elisabeth Martha Kersten
Aggravado — Gerd John Jurgens

Sem a menor piedade por seu filho, que é o unico prejudicado com a publicação dos desregramentos de sua mãe, insiste a aggravante em dar uma publicidade escandalosa, com titulos berrantes e photographias impressionantes, a um caso entregue á serenidade dos tribunaes.

Dos autos o que consta é que, não obstante ter se ligado á aggravante *quando já decaida*, o aggravado, levado por uma affeição sincera, cercou-a sempre de respeito e bem estar, como se fosse sua legitima esposa.

Hoje, tendo sido por ella abandonado, sem jámais a ter offendido, o aggravado não visa senão proteger o seu filho, contra as fraquezas de sua mãe.

A aggravante, depois que abandonou o aggravado, não guarda nenhum recato de sua vida dissoluta. A prova dos autos é tão esmagadora que os seus proprios advogados procuram justificar o procedimento immoral de sua constituinte allegando que é solteira, livre e independente...

Ora, desde que nos encontramos deante de uma mulher leviana, instrumento docil nas mãos de quantos della se approximam, e que não pensa senão nos prazeres mundanos, deixar a creação e educação moral de uma creança a seu cuidado é um erro grave, senão mesmo um crime.

Ainda que o menor em questão tivesse um ou dois mezes de nascido, e não possuisse o lar paterno, onde sempre viveu, e de onde foi tirado, não estaria bem sob a guarda descuidada de sua mãe. Mas trata-se de uma creança de quasi tres annos de edade, intelligente e viva, com a comprehensão propria dessa edade, e ninguem hoje ignora que já aos seis mezes começa a formação moral das creanças, como se póde vêr em qualquer livro elementar de educação. Num dos mais vulgarizados, da autoria do grande medico francez dr. Victor Pauchet, sob o titulo "Os Filhos", lê-se, na versão portugueza do dr. Godofredo Rangel:

"*Aos seis mezes póde e* "*deve ser começada a edu-* "*cação moral.* Quando os "olhos da creança reflectem "uma claridade pura e feliz, "quando já sabe sorrir e es- "tender os braços para a mãe "e mostrar-lhe o primeiro "brinquedo, o sorriso não é "então um indicio de amabi- "lidade?

"*Nunca deixeis de pensar* "*no papel contagioso e po-* "*deroso do exemplo; é uma* "*das formas da suggestão.* A "creança é uma cêra molle, "uma placa sensivel que re- "gista todas as impressões. "Seus olhos são lentes "que refractam todos os raios "luminosos, projectando no "inconsciente as imagens que "desfilam em seu campo vi- "sual.

"*Nada escapa á creança.* "*E' uma observadora perspi-* "*caz. Possue em elevado* "*grão o senso de imitação.* "E' um verdadeiro macaco, "ás vezes engraçado, mas, "com frequencia, voluntario- "so.

"*Se crêdes podel-a impedir* "*de observar as coisas, en-* "*ganae-vos;* ella perscruta "vossos gestos, vossas pala- "vras, e, depois, um bello dia, "de improviso, admirae-vos "de "puxar" ella por vós, o "que vos causará espanto e "commoção.

"Vêdes que partido podeis "retirar desses dons naturaes. "*Escondei tudo o que puder* "*constituir má suggestão pa-* "*ra a creança e esforçae-vos* "*para gravar em seu in-* "*consciente as impressões* "*que lhe formarão o cara-* "*cter e a intelligencia.*

"A educação moderna de- "ve ser baseada nos princi- "pios physiologicos e psycho- "technicos. A cultura physi- "ca, a aerotherapia, a endo- "crinologia, devem incluir-se "nos methodos mais com- "mummente empregados."

Não fosse a convicção profunda em que estamos de que deixar o menor sob a guarda de sua mãe é sacrifical-o irremediavelmente, e nunca collocariamos a questão no terreno em que a collocamos. Temos evitado todos os escandalos, todas as discussões fóra dos tribunaes, para uma solução conveniente. Mas estamos lidando com gente sem nenhum criterio, que tem o prazer do escandalo, que usa o cartaz, e que não visa senão fazer *um bom negocio*. E' duro de dizer, mas é a verdade, e está provado nos autos. A somma pedida em carta do proprio punho da mãe do menor, que se acha nos autos e foi trazida ao pae do menor pelo medico dr. B. é de *quinhentos contos de réis*, e mais uma pensão mensal de *dois contos de réis* para a avó do menor, enquanto viver. Ainda que o pae devesse se sujeitar á extorsão, não poderia satisfazel-a, porque embora possua um acreditado estabelecimento commercial, mal lhe chegam os recursos para poder continuar seu commercio.

Mas é este o dilemma: *ou paga, ou não vê mais o filho*, que se tem forçado o pae do menor a abandonar todos os seus negocios na terra, para exercer uma vigilancia constante sobre a creança, porque o que se visa é a fuga para a Allemanha, como já ficou provado nos autos. Mas é escusado estarmos desenvolvendo argumentos. Já existem nos autos duas sentenças que esclarecem completamente o caso. A primeira proferida pelo dr. Edgardo Limoeiro, quando em exercicio interino na 1ª Vara de Orphãos, e a segunda, confirmando a primeira, pelo dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, titular effectivo da Vara. Que falem por nós os dois dignos magistrados.

Lê-se na primeira sentença:

"Considerando que todos esses "factos, que vêm de ser narrados "pelas testemunhas, tornam "patente que a mãe do menor "vive num ambiente improprio "para a creação e educação do "seu filho, faltando-lhe todos "os requisitos para constituir um "lar honesto e digno, onde imperem os sentimentos puros e indis- "pensaveis para a educação mo- "ral de uma creança;

"Considerando que ex-vi do "artigo 395 n. III do Codigo Ci- "vil "perderá por acto judicial "o patrio poder o pae, ou a mãe "que praticar actos contrarios á "*moral e aos bons costumes*", devendo, por isso mesmo, e com "maioria de razão, ser privado "qualquer delles da guarda e "companhia do filho menor.

"Considerando, porém, que ain- "da que a mãe do menor tivesse "uma conducta moralmente "exemplar, accresce que ella du- "rante os mezes que teve o me- "nor sob sua guarda, abusou da "confiança que nella depositou a "Justiça Publica, tentando fugir "com o menor para o estrangei- "ro, o que determinou a provi- "dencia urgente tomada por este "Juizo, depositando o menor em "poder do dr. Lafayette Côrtes.

"Considerando que a tentativa "de fuga está plenamente prova- "da pelos documentos de fls. 11, "12, 14, 25 e 48 do appenso nº 4, "além de estar confessada pela "propria mãe do menor, pois na "sua petição de fls. 2 ella de- "clara que pretendia embarcar "sózinha, não levando o filho em "sua companhia, depois que obti- "vesse licença deste juizo.

"Considerando, porém, que ella "mandou á policia o seu passa- "porte para ser visado, antes de "ter requerido qualquer licença a "este juizo.

"Considerando que o chefe de "policia, não obstante mandar "restituir o passaporte á mãe do "menor, entretanto tomou a pro- "videncia de dar aviso ás Poli- "cias de São Paulo, Bahia e Re- "cife, o que alliás não evitaria "a fuga, porque ha varios vapo- "res que partem do nosso por- "to, sem tocar em outro qual- "quer porto brasileiro.

"Considerando que do passa- "porte a fls. 25 do app. nº 4 "constam não só os nomes, mas "tambem os retratos da mãe e "do filho, com a aggravante de "estar mudado o nome do me- "nor, com o sobrenome *Kersten*, "em vez de *Jurgens*.

"Considerando que não satis- "faz a explicação dada pela mãe "do menor na sua petição de fo- "lhas 8 do app. nº 4, de que o "Departamento Consular da Le- "gação da Allemanha substituiu "o sobrenome do pae, pelo sobre- "nome da mãe, em obediencia á "lei civil da Allemanha, *porque* "*os consulados estrangeiros aqui* "*acreditados não podem agir em* "*desaccordo com as nossas leis*, "*e que devem obediencia, e no* "*caso se trata de um menor bra-* "*sileiro*, registrado com o nome "do pae de accordo com a lei "brasileira, facto de que teve co- "nhecimento official o Departa- "mento Consular da Legação da "Allemanha pelo officio a que al- "lude a certidão de fl. 27 do app. "nº 3, enviado áquelle Departa- "mento pelo Juizo da Quinta Pre- "toria Civil em 3 de janeiro do "corrente anno.

"Considerando que ainda não "satisfaz a explicação dada, por- "que nada justifica a inclusão "do nome do menor no passa- "porte, de vez que ella é que pre- "tendia viajar como allega, e "essa inclusão só poderia ser fei- "ta para burlar a vigilancia da "policia e desobedecer ao juizo.

"Considerando, ainda, que o ac- "cordam da Egregia Quinta Ca- "mara, que determinou a entrega "do menor á sua progenitora, ao "mesmo tempo assegurou ao pae "do menor o patrio poder, e es- "pecialmente o direito de visi- "tar o seu filho, e com elle con- "viver.

"Considerando que, entretanto, "durante o tempo que teve o "menor em sua companhia, a mãe "do menor mostrou-se desobe- "diente ao julgado, pois creou dif- "ficuldades ás visitas do pae do "menor como tornam certo as tes- "temunhas Santos Sobrinho (fls. "260v.), Ernst Goebel (fls. 298) "e o informante dr. Francisco de "Assis Basilio (fls. 289v.) e os "relatorios do dr. Paes Brasil, "medico nomeado por este juizo, "que se achava doente (fls. 203, 204 e "205).

"Considerando, finalmente, que "não só pela sua conducta con- "traria á moral e aos bons cos- "tumes, como tambem pela sua "desobediencia ao julgado, "da instancia superior, abusando da "guarda do menor para com elle "fugir, como creando todas as "difficuldades ao exercicio dos di- "reitos do patrio poder que pelo "mesmo julgado foram assegura- "dos ao pae do menor, não póde "a mãe do menor continuar a ter "o seu filho em sua companhia "e guarda.

"Considerando, porém, que no "seu erudito parecer, o dr. Cura- "dor de Orphãos demonstra a "gravidade da tentativa de fuga, "concluindo que o menor deve "continuar em poder do deposi- "tario.

"Considerando, porém, que a "guarda do menor por terceira "pessoa é uma medida excepcio- "nal, contra a qual está a lei na- "cional, e a propria lei civil, "que estabelece como regra "normal a guarda dos menores "pelos paes.

"Considerando, portanto, que "só diante de provas da inido- "neidade dos paes poderia o juiz "confiar a guarda a terceira "pessoa.

"Considerando que esses prin- "cipios foram applicados pela "Egregia 5ª Camara no proprio "caso dos autos, pois mandou "entregar o menor á mãe, reti- "rando-o do poder do depositario "que então o guardava.

"Considerando que se, por um "lado, ficou demonstrada a inido- "neidade da mãe do menor, por "outro lado, constam dos autos "provas que attestam a idonei- "dade do pae, a quem a segunda "instancia já assegurou o patrio "poder e o direito de conviver "com o filho, e attendendo o "que dispõe o parecer de fls. 316 a "318v. e o Curador de Orphãos "de fl. 352 que o pae tem "o direito de levar seu filho para "passar em sua companhia e "que, contrario não só, determino que seja o menor "entregue ao seu pae Gerd John Jurgens, "assegurando á mãe do menor "Elisabeth Martha Kersten o di- "reito de visitar o filho, no "local, dia e hora que forem es- "tabelecidos ou por accordo en- "tre os interessados, ou, na fal- "ta de accordo, como fôr es- "tabelecido previamente por "este Juizo, em vista da pre- "sente sentença. C. ex-lege". "P. R. I."

Ele na integra a sustentação do dr. Figueiredo:

"Egregia Camara:

"PRELIMINARMENTE, en- "tendo, com a devida venia, não "ter cabimento o recurso com fun- "damento no art. 1.133 n. X do "art. 1.123 do Codigo do Pro- "cesso Civil e Commercial, poden- "do que o seja no n. XXXIII do "mesmo dispositivo legal, o que "o Venerando Tribunal decidirá "com a sua alta competencia, "com attenção ao que dispõe "os arts. 1.140 e 1.144 do citado "Codigo do Processo, os quaes "restringem o recurso ao ponto "aggravado.

"DE MERITIS. Com a mesma "venia, os fundamentos juridicos "e convincentes da sentença ag- "gravada, prolatada pelo meu il- "lustre collega, o digno, honrado "e antigo Magistrado da Justiça "Local, que me substituiu na Va- "ra de Orphãos, merecem confir- "mação, pois não foram elles "destruidos na minuta da ag- "gravante que, na ausencia de di- "reito a seu favor, pretende "deprimir os magistrados com in- "sultos, como fez commigo, nas "suas allegações ao Venerando "Conselho de Justiça e, agora "com o meu substituto legal, es- "quecida da frisante phrase fran- "ceza de que *les gros mots* não "substituem razões.

"*As provas dos autos deixam* "*certo que a aggravante procede* "*contrariamente á moral e bons* "*costumes*, não prestou obedien- "cia ás decisões Julgados da Su- "perior Instancia, nem ás deter- "minações do Juizo de Orphãos. "Positivamente criou ella diffi- "culdades ao exercicio do patrio "poder assegurado ao aggravado "pelos Venerandos Julgados, como "*tentou fugir para o estrangeiro* "*levando o menor que estava* "*"sub-judice"*, o que é de tal "*gravidade que, bastaria, quando* "*não houvessem outras provas* "*demonstradas nos autos, a jus-* "*tificar a desconfiança já exis-* "*tente com a ajuizada carta* "*de extorsão, para justificar a* "*decisão aggravada.*

"Concedi a licença e appre- "hensão inicial, em virtude da queixa "fal a creança retirada do poder "do pae, ora aggravado, porque "as testemunhas se provara "que o aggravado era casado com "outra mulher, como consta da "sentença de fl. 26, no appenso "n. 1.

"*Evidenciada, posteriormente,* "*que o mesmo não era casado*, a "requerimento do dr. curador "de orphãos fiz o deposito da "creança no Instituto La-Fayette "(fls. 40 a 41 do mesmo appen- "so), de onde foi retirada e en- "tregue á aggravante por deci- "são da Superior Instancia, que "não encontrou prova, até en- "tão, a inidoneidade da aggra- "vante.

"Por factos novos, porém, pro- "vada a inidoneidade da mãe, a "consequencia logica e juridica "seria a restituição do filho ao "lar do pae, que era o razoavel "em vista do proprio julgado do "Superior Instancia, que garan- "tiu ao aggravado o patrio po- "der e o direito de conviver com "o filho.

"O aggravado deixou demons- "trado, na sua contra-minuta, ci- "tando innumeras e varias deci- "sões que, no processo de busca "e apprehensão, pode ser o me- "nor restituido á posse do pae, "em cuja companhia antes se "achava.

"O cotejo dos dois dispositivos "dos arts. 327 e 394 do Codigo "Civil evidencia que o futuro dos "filhos não póde, por absoluto "preceito da lei, ficar subordina- "do ao destino que ella prevê "para circumstancias, "cabendo ao Ministerio Publico, "como aos parentes do menor, a "faculdade de promoverem provi- "dencias judiciaes contra abusos "ou faltas dos deveres paternos, "e pelo meio legal processual da "busca e apprehensão (Codigo do "Processo, arts. 401-411).

"Por tal razão é que o accor- "dam de fl. 113 do Venerando "Conselho de Justiça emprega "no plural, a expressão — pro- "cessos regulares, com applica- "ção de regras outras como as "contidas no art. 327 do Codigo "Civil — demonstrativas da des- "necessidade de acção summaria "para exame de novos factos re- "lativos á posse e guarda do me- "nor.

"Quanto a este e no interesse "delle, sempre prevalece este in- "teresse sobre o dos paes, no to- "cante ao instituto do patrio po- "der, na sua concepção hodierna, "que o texto legal admitte "que a providencia a ser toma- "da pelo juiz, neste particular, "possa ser mediante simples re- "querimento em incidente de bus- "ca e apprehensão.

"Com a devida venia, sempre "sujeito á censura da Veneranda "Camara, mantenho os justos "e judiciosos fundamentos da de- "cisão recorrida.

"Em summa, no prazo, á "Superior Instancia para que o "Venerando Tribunal, com a sua "costumada justiça, melhor de- "cida."

Em casos da natureza do presente repugna-nos o debate pela imprensa. Mas, desde que o que se visa é expôr o nome do nosso cliente ao despreso publico, tocaremos nos pontos fundamentaes para o restabelecimento da verdade.

Não trouxemos para estas columnas declamações ridiculas, de um sentimentalismo idiota. Limitamo-nos a publicar as decisões serenas dos juizes que examinaram o caso, e o fizeram com os principios sãos, consagrados pelas nossas leis, que devem reger a educação moral da infancia.

A aggravante, que negou ao seu filho o leite materno quando recommendado para não prejudicar os seus dotes physicos, ha quatro dos mezes não o vê, nem visitar no Departamento Feminino de ... pelo ... de pessoas da ... do director daquelle estabelecimento.

Estamos lidando com gente immediata. Alliás, uma boa mãe, dotada de sentimentos puros, seria a primeira a evitar o ruido da imprensa em torno de uma intelligencia intima. Mas a aggravante tem a fascinação do escandalo. Provocados, embora a contra-gosto, fizemos-lhe a vontade. Sua alma, sua palma.

Rio, 16 de fevereiro de 1935.

Os advogados,

JULIO SANTOS FILHO.
RAUL GOMES DE MATTOS.
(33350)

PELO BRASIL UNIDO

Pelo Comte. THIERS FLEMING

(Especialmente para "Annauê!")

Em 1917, no prefacio do meu livro "Limites Interestaduaes", em que estudei as questões de limites, no intuito de celebrar-se o Centenario da nossa Independencia, estando todas ellas resolvidas, lembrei a prophecia de Mitre sobre o desmembramento do Brasil. Apezar de grandes esforços de eminentes patriotas para extinguil-as, estas irritantes pendencias ainda perduram. Nem o segundo governo provisorio nem a Assembléa Constituinte, que nos deu a Constituição de 16 de julho de 1934, conseguiram resolver este problema, que tanto concorre para affrouxar os laços de amizade e de solidariedade entre Estados-irmãos. Comtudo, de accordo com um preceito constitucional, dentro de um quinquennio, deverão ser resolvidas pela União, se os Estados não as tiverem resolvido entre elles. Tambem, no seio da Constituinte, não vingou a feliz idéa, outr'ora proposta pelo comte. J. M. Magalhães de Almeida, de extincção de bandeiras, escudos e hymnos estaduaes. O espirito de descentralização, "á outrance", animou a Assembléa, que tambem rejeitou os projectos de unidade da justiça e da instrucção publica, bem como a extincção das policias militares. Logo, como declarei, em um communicado á Sociedade de Geographia, publicado pelo "Jornal do Commercio", em 4 de agosto de 1934, o espirito do regionalismo predominou sobre o espirito de Brasilidade entre os constituintes. A existencia de centros estaduaes, nesta capital, prova, de modo concreto, o sentimento das pequenas patrias, tão nocivo á affirmação da grande Patria. Em uma conferencia, na Bibliotheca Nacional, em 11 de setembro de 1930, relatando os trabalhos da "Conferencia de Limites Interestaduaes", então realizada nesta capital, apontei os males destas associações que deviam ser simplesmente beneficentes. Não se póde nem se deve negar o perigo do "separatismo" em nosso querido paiz, e o "Integralismo", propondo-se a combatel-o, merece o apoio dos verdadeiros patriotas que prezam a unidade administrativa, politica e moral do Brasil.

Não creio que o communismo, planta exotica, consiga medrar em terras brasileiras, mórmente — dado o seu fracasso no proprio paiz de origem. Mas dahi não se segue que não se procure immunizar o territorio nacional da infiltração lenta e traiçoeira de semelhante mal. O processo de violencias, seguido e apregoado pelo communismo, é repellido, de modo geral, pela bondade do nosso povo, sobretudo no seio do operariado — com o qual convivi longos e saudosos annos da minha vida publica — podendo apreciar-lhe e bem julgar as grandes qualidades e os pequenos defeitos. Como director do Armamento da Marinha, em Nictheroy, ou como director da Fiscalização das Obras do Novo Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, sempre me conduzi de modo a ... e ... mais graduado dos operarios, embora nunca commettesse o crime de querer grangear popularidade com o sacrificio das bôas regras administrativas. E seguindo o conselho de Napoleão, actualizando-o, procurei sempre ser: um chefe querido e respeitado. Nosso operariado é optimo e não podemos culpar a massa pelo erro de alguns — victimas de estrangeiros espertos e interesseiros. Por excepção, em casos rarissimos, procurei combater o communismo recorrendo á policia, pois sempre procurei eliminar as causas que poderiam concorrer para tão pernicioso effeito. Oxalá procedam, como eu procedi, todos os chefes de industrias civis e militares. Na Directoria do Armamento da Marinha, em Nictheroy — procurei ser bom e justo; augmentei o quadro do pessoal artistico e criei o do pessoal maritimo — augmentando-lhe os vencimentos; augmentei os vencimentos dos funccionarios; abri a Escola de Aprendizes; licenciei, com todos os vencimentos, os tuberculosos; contractei medico e obtive um enfermeiro para as ilhas do Boqueirão e Rijo; fundei a Cooperativa, com armazem e secção de emprestimos; instituí os premios annuaes de assiduidade e merecimento; sempre puni as transgressões disciplinares. Na ilha das Cobras, agi de modo semelhante, e uma das accusações que me foram formuladas pelos syndicantes, como crime — foi a instituição de gratificações ou premios a todo o pessoal — distribuindo semestralmente ou annualmente. Nas quinzenas em que havia feriados procurava equilibrar os vencimentos do pessoal, concedendo serviços extraordinarios. De todos os engenheiros, sempre tive, de modo geral, bôas informações do operariado; logo, não temo de sua parte um poderoso auxilio para o triumpho do "communismo", eliminando a ordem e o progresso do nosso paiz. O combate ao communismo é outro relevante serviço que o Integralismo procura prestar á vida do Brasil, uno e coheso.

Quando outros motivos não existissem, estes dois serviços ao Brasil, de combate ao "separatismo" e ao "communismo", seriam sufficientes para justificar nossa sympathia ao "Integralismo" — que procura vencer pela palavra e pela persuasão, sem o recurso á violencia. Que Deus guie seus passos para a grande victoria !!!

Transcripto da rev. "Annauê!"
(M 17484)

A "UTB" ao Ministerio da Viação e seus orgãos technicos

PARECER FINAL

X

A verdade é que no Departamento de Correios e Telegraphos existe algum mysterio. O incorporador da UTB, logo no inicio do seu trabalho de organização, verifica que o permissionario fôra illudido pela labia de um impostor confesso. A propria repartição que o previno quando se quer fazer a prova nega as certidões, porque o trampolineiro é protegido na propria administração que o accusa. Tres requerimentos, o primeiro em 25 de julho de 1931, o segundo em 14 de agosto e, um terceiro, dias depois. Todos indeferidos, quando o que se pedia nada mais era que se dissesse por certidão aquillo que a propria repartição informava.

Um homem prevenido vale por tres, por muitos, por um regimento inteiro! Desde esse dia percebi que devia era ficar em guarda...

* * *

Estava alheio, completamente alheio aos antecedentes do requerimento apresentado pelo permissionario, em 17 de dezembro de 1930, para installar uma estação-receptora. O assumpto, é sabido, foi tratado por outros. Nada tenho com o periodo anterior á vida da "UTB". O que me interessa é dizer que o que encontrei estava positivamente errado e o que me coube fazer foi corrigir.

O permissionario requerera, em 17 de dezembro de 1930 licença para installar em sua sede, de accordo com o artigo 42 do decreto n. 16.658 de 5 de novembro de 1924 e 1927 do Regulamento dos Serviços Civis de Radiotelegraphia uma estação-receptora para receber serviço, dirigido de Buenos Aires. Esse serviço, dizia o permissionario, seria fornecido pela "The Associated Press".

A petição era acompanhada de um documento do representante da "The Associated Press", em o qual se declarava que o permissionario, na qualidade de um dos 1.289 membros cooperadores da "The Associated Press" tinha direito a receber — em accrescimo ao serviço informativo que recebia pelo cabo submarino, — em sua estação propria, noticias da "The Associated Press", expedidas pelo radio de Buenos Aires, não envolvendo, porém, essas transmissões nenhuma despesa para a "The Associated Press", conforme instrucções que recebera do gerente-geral da "The Associated Press", em Nova York.

Erronea era a supposição de que o permissionario poderia com uma permissão de serviço dirigido de Buenos Aires captal-o de outras procedencias, não importando que ellas fossem da propria "Associated Press". A irregularidade que se estava praticando na mais completa boa fé cessou por minha intervenção.

Agora o que se vae provar é que o *contratante illegal* nada mais fez do que concertar o que estava errado, e que o erro era mais da propria Repartição dos Telegraphos que do permissionario, victima das labias de um aventureiro.

O primeiro passo foi para conhecer o serviço de recepção livre que o permissionario poderia captar, emquanto a UTB assumia a responsabilidade pelos serviços de cabo e outros encargos.

De entendimento em entendimento pude, afinal, proporcionar ao permissionario aquillo que lhe faltava para enquadrar-se nos regulamentos: as autorizações para captar e usar serviços de caracter geral, não dirigidos.

O embusteiro que iniciára os serviços da permissão, corrido, carregára os apparelhos e com elles foi operar na UNITED PRESS ASSOCIATIONS.

Encarregou-me, então, o permissionario de lhe fazer a installação. Porventura estaria obrigado a consultar o Departamento sobre materia da sua competencia? Quem installou os apparelhos não foi a UTB fui eu por ordem do permissionario.

Modestia a parte, fez o permissionario um excellente negocio. Com apenas 9:150$000 installou tres receptores de ondas curtas com seis jogos de bobinas e dois alto-falantes, uma despesa que outros technicos orçavam entre 15 a 20 contos.

A estação receptora é do permissionario.

* * *

Em 27 de agosto de 1931, requeri ao Sr. Ministro da Viação, licença, nos termos do paragrapho 3º, artigo 10º do decreto numero 20.047, de 27 de maio de 1931, para installar na séde da "União Telegraphica Brasileira", á AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83, uma estação-receptora destinada á recepção de serviço internacional de imprensa, transmittido por estações do exterior. A permissão foi dada, e disso tive communicação por officio numero 161-E do gabinete da Sub-Directoria Technica, em 26 de outubro do mesmo anno.

A licença não foi utilizada; visava tão sómente preparar o enquadramento do permissionario, afim de attender as advertencias da Repartição.

O permissionario, a qualquer momento, estaria apto, a resolver como lhe conviesse o enquadramento da permissão, em nome delle ou da UTB.

A' vista do decreto n. 21.111 de 1º de março de 1932 para a execução dos serviços de radiocommunicação, fiz, em 31 de maio de 1932, dentro do prazo, novo requerimento. O requerente — dizia — pretende essa concessão para utilizar-se dos serviços de imprensa, nos termos do artigo 9º, paragrapho 3º do dito Regulamento, installando uma estação radiotelegraphica receptora, destinada a captar o serviço internacional de imprensa, privativo, de multiplos destinos ou de caracter geral, juntando para esse fim os documentos necessarios.

Em todos os dois requerimentos, a *séde indicada é a do permissionario*.

O segundo requerimento não teve solução, mas todos os documentos deram entrada no protocollo do Departamento dos Correios e Telegraphos sob n. 29.470. Esses documentos não me interessam, mas interessam ao permissionario: excepção de um que deve ter a firma do perito dr. Arroxelas Galvão, são autorizações de representantes diplomaticos.

E ha mais: já deve estar preenchida tambem outra exigencia regulamentar: a descripção technica do systema receptor da estação, e respectiva planta, porque em nome do permissionario ou em nome da UTB, — nunca houve senão uma unica e mesma estação receptora.

O que fiz eu, pelo permissionario, foi enquadral-o no regulamento, habilitando-o, na opportunidade, a optar pelas duas soluções: ou continuar permissionario aproveitando-se das autorizações obtidas pela UTB, ou preencher as formalidades regulamentares em nome desta. Eu gostaria, só por uma coisa: para ver se o Departamento ainda não se convenceu de que no 5º andar da Avenida Gomes Freire 81/83 só existiu desde o inicio, uma unica estação: a do permissionario.

* * *

Os pareceres dos orgãos technicos do Ministerio da Viação sobre a materia que temos discutido mostram o pouco caso com que são tratados assumptos que affectam, mais que aos interesses, a dignidade das partes.

Não só pouco caso e falta de escrupulos, revelam tambem o descalabro, a incompetencia.

Se eu fosse chamado a falar sobre a causa, meu parecer seria, mandando cassar, por desnecessaria, a licença concedida á "União Telegraphica Brasileira" para installar em sua séde, uma estação receptora.

E assim estaria perfeitamente certo.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1935.

RAUL BRANDÃO

(31171)

Assassinado numa batalha de confetti

O morto, fantasiado de mulher, ia em um bloco — Como se fez, sem querer, a prisão do criminoso.

Houve, hontem, em varias ruas da jurisdicção do 11º districto, uma chusma de batalhas. Uma dellas foi a que se feriu na rua dos Cajueiros. Começando entre as mais vivas manifestações de enthusiasmo, tinha a batalha de terminar numa scena tocante. Tocante e bestial. Um degenerado, desses que a policia conhece como promotores contumazes de desordens, perdia-se entre a multidão. Armado de uma faca-punhal, a féra parecia aguardar a occasião opportuna para matar alguem.

Esse alguem seria quem lhe désse na cachola. Poderia ser tu, leitor, se lá, por desgraça, te achasses. Como lá não foste, o monstro não te viu. E, sem te ver, catou, entre a multidão, aquelle que deveria ser a sua pobre e indefesa victima. Achou-a na figura descuidada de um pobre rapaz que, em um bloco, fantasiado de mulher, se divertia. Era elle o operario Vicente Augusto Botelho, de 31 annos, solteiro, morador á ladeira do Faria n. 104.

Vicente, ao chegar á casa, hontem, pedira a uma vizinha, pessoa de suas relações de amizade, um vestido. A vizinha, por elle informada de seus propositos, não só lhe deu o vestido como, tambem, uns sapatos a ella pertencentes. A' noite lá se foi, assim em travesti, pelas ruas afóra, o pobre do Vicente. Como o vestido, no thorax, lhe ficasse laço, deu-lhe um enchimento, no peito, de jornaes. E, junto a outros rapazes, entre os quaes um, de nome Herondino, tocou-se para a batalha, ou melhor, para a tocaia que o destino lhe reservára.

UMA FACADA PELAS COSTAS

O bloco em que Vicente ia entrou pela rua dos Cajueiros. E iam, todos, na alegria communicativa desses dias quando, sorrateiramente, de Vicente se approximou a figura de um preto. O rapaz não observou esse detalhe. Mas um amigo, tambem componente do bloco, que lhe seguia á retaguarda, viu tudo. E viu que o preto, sacando de uma faca, a enfiou nas costas de Vicente. No tumulto do momento ninguem percebeu o que era aquillo. Dir-se-ia que todos se negavam a crêr que aquelle gesto correspondia á cessação de uma vida, á morte do amigo que caira, banhado em sangue, cortando, ao meio, o versobrejeiro que cantava:

"Bicho papão,
Bicho papão..."

Vicente cantava, com o seu bloco, o Bicho papão. A facada do preto lhe cortára a phrase, quando elle iniciava o estribilho da toada. Tão pathetica, tão precisamente estupida se mostrou a scena que o bloco seguiu, deixando, no chão, sem vida, o infeliz Vicente. E o preto, o assassino, ia já, escapulindo, em fuga, quando Herondino, o amigo de Vicente, lhe correu atrás, detendo-o, pelo braço. O preto indagou o que era:

— Que é? — fez Herondino, sério. E concluiu:

— Você "furou" o meu amigo...

A essa altura, o criminoso investiu, contra Herondino, armado com a mesma faca com que abatera o outro. Nesse interim, um guarda, que estava perto, pulou, de um salto, sobre o negro. E deu-lhe voz de prisão.

Era tal o tumulto que ninguem se entendia. O guarda resolveu, assim, levar os dois ao districto.

NA DELEGACIA

Não sabia o guarda do crime. Isto porque o povo, cercando o corpo de Vicente, impediu que o policial percebesse os antecedentes da scena entre os dois homens que elle suppunha envolvidos num simples caso de aggressão, de briga commum. Foi na delegacia que Herondino referiu a historia. Já a esse tempo outras testemunhas chegavam ao districto e eram ouvidas pelo delegado Jayme Praça e pelo escrevente Barros.

O preto, typo astuto, chamou-se á ignorancia do facto:

— Eu?

E cynico:

— Eu não matei ninguem!

Todos affirmam, porém, ter sido elle o autor da facada que prostrou Vicente Augusto Botelho. E viram que a facada foi dada pelas costas, sem que tivesse havido, nenhuma altercação entre a victima e o aggressor.

PARA O NECROTERIO

O corpo de Vicente Augusto ficou, em meio á rua, velado por populares. Alguem accendera duas velas que foram postas á cabeceira do cadaver até que um rabecão chegou, levando o infeliz ao necroterio.

Vicente Augusto Botelho era filho de d. Marianna da Silveira Botelho, viuva, a quem servia de arrimo.

O ASSASSINO

Chama-se Manoel de Lima, o criminoso. E' preto, diz ter 37 annos e residir no morro da Providencia, em barracão sem numero.

Que pena não haver, aqui, a cadeira electrica...

A ARMA

A arma foi apprehendida em poder do assassino. Resta dizer, agora, que o facto foi communicado á nossa reportagem logo após á perpetração do crime por um funccionario da Assistencia Policial: o auxiliar Ribeiro.

Achava-se este, hontem, de serviço quando um seu amigo, por acaso passando pela rua dos Cajueiros, presenciou o crime, correndo logo ao telephone para, do facto, dar conhecimento ao Ribeiro, na Assistencia.

Dahi o aviso immediato que este nos transmittiu e que nos facilitou apurar, com todos os detalhes, a tragedia.

NA RUA CONDE DE LAGE

Quasi um assassinio a bala

Pouco antes das 3 horas da madrugada foi ferido a bala, na rua Conde de Lage, em frente á Pensão Imperial, o alfaiate Emilio Martini, de 25 annos, solteiro, morador á rua D. Julia n. 116.

Martini recebeu um tiro no abdomen, tendo a bala saido nas costas. E' gravissimo o estado da victima, que foi recolhida ao H.P.S. A policia apurava o facto á hora em que escrevemos esta noticia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular, para amanhã, 18:

Chimica — na Praia Vermelha: A's 7 1/2 horas — Os candidatos de ns. 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 471 — 472 — 473 — 474 — 476 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485.

A's 1 hora — Os de ns. 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 505.

Physica — na Praia Vermelha: A's 11 1/2 horas — Os candidatos de ns. 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 643 — 644 — 647 — 648 — 649 — 317 — 318 — 320 — 321 — 322 — 325 — 326 — 327.

A's 2 horas — Os de ns. 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349.

Historia natural — na Praia Vermelha: A's 10 horas — Os candidatos de ns. 615 — 5 — 12 — 13 — 21 — 25 — 26 — 27 — 139 — 141 — 146 — 633 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155.

A's 12 horas — Os de ns. 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175.

Francez e inglez — na Praia Vermelha: A's 12 horas — Os candidatos de ns. 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 e os inscriptos para pharmacia, de numeros 20 a 21.

A's 1 hora — Os inscriptos para pharmacia, de ns. 23 — 266 — 300 — 330 — 331 — 335 — 400 — 445 — 446 — 447.

A's 2 horas — Os inscriptos para pharmacia, de ns. 448 — 449 — 450 — 470 — 514 — 524 — 540 — 550 — 552 — 573.

A's 3 horas — Os inscriptos para pharmacia, de ns. 613 — 624 — 650 e os inscriptos para medicina, de ns. 512 — 270 — 268 — 272 — 510 — 658.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, afim de assignarem o respectivo diploma: Thomaz Catunda Sobrinho, Wiberto Guedes Pereira e José dos Reis Meirelles Filho.

E' convidado a comparecer á secção de expediente o medico João dos Santos Monteiro.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Até o dia 21 do corrente, estão abertas as matriculas nos cursos de pharmacia e odontologia da Universidade Livre do Districto Federal, que se acham em preparativos, afim de solicitar a inspecção preliminar ao ministro da Educação.

A Escola de Pharmacia e Odontologia tem como director o professor Dr. Epitacio Timbaúba da Silva, que acaba de fazer no mesmo estabelecimento importantes melhoramentos.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Directorio academico — de accôrdo com as ultimas deliberações do director, dr. Sabola Lima, são convidados todos os alumnos a comparecerem á secretaria da Escola de Direito, para regularizar os seus documentos relativos á matricula, ou promoção, afim de dar andamento immediato aos mesmos.

Tomará posse, amanhã, o dr. Sabola Lima, director da Escola de Direito.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR

Amanhã, serão chamados para a prova escripta de geometria e trigonometria, ás 8 1/2 horas, todos os candidatos inscriptos.

— Terça-feira, serão chamados para a prova escripta de geometria analytica, os candidatos inscriptos.

Os candidatos inscriptos deverão comparecer munidos de canetas ou lapis tinta para a execução das provas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Amanhã, 18, serão realizadas nesta Faculdade as seguintes provas:

Prova escripta (ultima chamada). — Serão chamados a fazer prova escripta de physica, chimica, historia natural, ás 8 horas da manhã, todos os candidatos que até hoje não fizeram essas provas.

Prova oral — Historia natural. — Serão chamados todos os candidatos inscriptos de ns. 121 a 142. Quem não comparecer ás 8 horas em ponto, perderá o exame.

Chimica — A's 8 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 41 a 60.

— Depois de amanhã, dia 19. Continuação das provas oraes. Historia natural, candidatos inscriptos de ns. 1 a 20. Chimica. Candidatos inscriptos de ns. 61 a 80.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Matriculas no corrente anno neste collegio

Previne-se aos interessados que estão abertas na secretaria deste collegio, diariamente, das 11 ás 3 horas, e aos sabbados, das 9 ao meio-dia, inscripções para matriculas, devendo os requerimentos serem entregues até o proximo dia 25 do corrente.

— Aviso — Devem comparecer com urgencia ao gabinete do capitão ajudante, os seguintes alumnos: 317 — 328 — 380 — 414 — 648 — 632 — 715 — 848 — 1036 — 1041 — 1047 — 1080 — 1156 — 1163 — 1166 — 1173 — 1274 — 1537 — 1512 — 1495 — 1412 — 1298 — 1584 — 1329 — 914 — 371 — 777 135 — 246 — 1207. 135 — 246 — 1207, que foram encontrados pelos inspectores de serviço externo transgredindo ordens desta directoria, quanto ao uso de uniformes.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAO — BRAZ —

Inscripção para exames de admissão

Estarão abertas nesta secretaria, nos dias uteis, de 16 a 28 do corrente mez, improrogaveis, das 13 ás 4 horas da tarde, as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno.

A inscripção será feita mediante requerimento do candidato, assistido, se fôr menor, por seu representante legal.

O requerimento será instruido com os seguintes documentos:

a) certidão de edade, que prove ter o candidato a edade minima de doze (12) annos;

b) attestado de vaccina anti-variolica, fornecido recentemente pelo Departamento de Saude Publica;

c) prova de idoneidade moral, constante de attestado, com as firmas reconhecidas, de duas pessoas de notoria responsabilidade e posição social, com a declaração do fim para que é dado;

d) prova do estado dos apparelhos da visão e da audição, fornecida por medico especialista;

e) duas photographias, typo 4 x 3 cms. do candidato;

Nenhum candidato será submettido a exame de admissão, sem prévia inspecção de saude, procedida pelo medico deste estabelecimento, na qual se verifique não soffrer de doença infecto-contagiosa ou incuravel, nem ter defeito physico que o impossibilite de praticar qualquer das profissões ministradas nos cursos desta Escola.

E' indispensavel o comparecimento do candidato e do seu responsavel, no acto da inscripção.

Os exames de admissão constarão de provas escriptas, graphicas, oraes e praticas.

As provas escriptas versarão sobre:

a) Portuguez — Redacção respeito a assumpto, que será sorteado de Historia Patria ou de Instrucção Moral e Civica;

b) arithmetica — Prova de raciocinio e de attenção sobre problema de utilidade pratica, além de mais duas questões concernentes ao ponto sorteado;

c) prova graphica, com os instrumentos trazidos pelos candidatos, constantes de:

1) desenho em escala dada, de uma ou mais figuras planas geometricas, com indicação da nomenclatura das linhas que interessam ás figuras.

2) desenho de um modelo, cópia do natural, com indicação das respectivas sombras.

A prova oral, que terá duração de 10 minutos, no minimo, para cada candidato, versará sobre as materias acima indicadas e, mais, Geographia e Historia do Brasil.

Consistirá a prova pratica em trabalhos manuaes de cartonagem, cardonagem e xilotomia elementar.

Os exames deverão começar dentro de 10 dias após o encerramento da inscripção.

A inspecção medica terá inicio no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, e obedecerá á chamada, pela ordem numerica, publicada no "Diario Official" e nos jornaes "Jornal do Brasil" e "Correio da Manhã".

Os candidatos receberão, na secretaria, onde lhes serão prestadas quaesquer informações, o papel apropriado para o requerimento.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Levergê José da Cruz, do 4º B. E., por ter de seguir para Itajubá afim de se recolher ao corpo, dentro de 8 dias; Luiz Neves, do 5º B. E., por ter de seguir destino; Joaquim Alves de Oliveira, do 5º R. I., por ter vindo de Caçapava gosar o transito nesta capital, conforme permissão do ministro e ter de regressar, a 10 do mez vindouro, para esse regimento, onde foi classificado;

Primeiro tenente Jacyntho Pantoja Pires Coelho, do 13º R. C. I., por ter de seguir destino a 20 do corrente;

Com permissão nesta capital:

Capitães — Raphael Villeroy França, do 8º R. A. M., por ter vindo de Pouso Alegre em goso de ferias que terminam a 24 do corrente; Theophilo Ottoni da Fonseca, do 4º R. C. D., por ter vindo de Tres Corações em goso de ferias que terminam a 8 do mez vindouro;

Primeiro tenente Octavio Mendes de Oliveira, do 5º B. C., por ter vindo de S. Paulo em goso de ferias que terminam a 15 do mez vindouro;

Segundo tenente — Nilo de Queiroz Lima, do 21º B. C., por ter vindo de Fortaleza em goso de ferias que terminam a 17 do mez vindouro;

Por outros motivos:

Coroneis — José Gomes Carneiro, do R. A. Mx., por ter sido desligado da D. M. B. e ter de se recolher á sua unidade; Octavio Pires Coelho, do Q. S. de C., por ter de seguir destino;

Majores — Ernesto Pereira Rodrigues, do 12º R. I., por ter terminado as ferias e recolher-se ao corpo; Ignacio Courseuil, do 4º B. C., por ter de seguir para S. Paulo;

Capitães — Aristoteles Domiciano dos Santos, do Q. S. de A., por ter sido classificado no Q. S.; Seraphim Migueis, do Btl. Escola, por ter sido classificado nesse Btl.; Alexandre Bayma de Paula Guimarães, do 5º B. E., por ter de regressar á sua unidade; Adhemar de Queiroz, do Q. S. de A., por ter vindo da Europa, requisitado, afim de effectuar matricula na E. E. M.; Frederico Christiano Buys, do Q. S. de I., por ter concluido o inquerito para o qual fôra nomeado; José Mendes de Freitas, do 21º B. C., por ter sido desligado de addido ao D. P. E. e entrado em goso de ferias relativas a 1933; dr. Henrique Moss de Almeida, medico, por ter vindo de Manáos em goso de ferias;

Primeiros tenentes — Nelson Mesquita de Miranda, do 1º G. O., por ter passado á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. E. Ph. E.; Augusto Paes Barreto, do 10º R. I., por ter sido transferido do H. M. D. da 5ª R. M. para o H. C. E.; Carlos Ribeiro Trovão, do 11º R. I., por ter sido mandado matricular na E. E. Ph. E.; Ary de Abreu Barreto, de Cav., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 14º R. C. I.; dr. Sylvio Annunciação Bondim, medico, por ter de effectuar matricula na E. E. Ph. E.; dr. Alvaro Góes Valeriani, medico, por ter obtido 10 dias de prorogação de transito e permissão para gosal-os em Porto Ferreira S. Paulo; dr. Benedicto Fleury, medico, do H. M. de Florianopolis, por ter de regressar; dr. Gerson de Castro Pinto Salles, medico, do 22º R. C., por ter obtido permissão para permanecer 15 dias na Bahia e seguir destino;

Segundos tenentes — Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa, do 6º B. E.; Geraldo Magella de Oliveira, do H. M. da 7ª R. M.; Lucio Muniz Barreto, do L. C. P. M., Pedro Paulo de Carvalho, da C. N. de Saycan, João Casemiro Mazur, do 13º R. I., todos por terem: este, de seguir destino e obtido permissão para gosar parte do transito em Curityba e os demais, sido classificados; João de Oliveira, pharmaceutico, por ter sido classificado no 6º B. C.; Manoel Peçanha Quintanilha, pharmaceutico, por ter sido classificado no 6º R. C. I. e obtido permissão para passar o seu transito em Campos (Estado do Rio); Alvaro Nunes de Oliveira, pharmaceutico, por ter sido mandado servir no 10º B. C.; Oscar Maria de Godoy, do 22º B. C.; Everaldo Costa Monteiro, do H. M. da 3ª R. M., Altamiro Gonçalves dos Santos, do 24º B. C., Milton Dantas Itapicuru', da Coudelaria Nacional de Rincão, Luiz de Souza Freitas, do 5º G. A. C., Jair Christovam Rosa, do II 8º R. I., pharmaceuticos, todos por terem sido classificados; Inephane Alves de Carvalho, vet., do 10º R. C. I., por ter de seguir destino e obtido permissão para demorar-se 15 dias em S. Paulo; Martinho de Figueiredo Machado, de administração, por ter sido classificado no 8º R. I., José Carlos Ferreira, do 23º B. C., Manoel Marques de Oliveira, da 6ª Cia. P. T. Av., ambos de adm., por terem de se recolher ás suas unidades; Alvaro Soares, de adm., por ter sido classificado na Cia. da Foz do Iguassu' e seguir destino; Crysostomo Antonio da Cunha Bastos, de adm., por ter sido classificado no 7º G. A. C.;

Aspirantes a official — Oswaldo Lago Diniz Junqueira, de administração, por ter sido classificado no 6º R. I.; Renato de Castro e Abreu, do 4º R. I., por ter sido posto em liberdade e aguardar a solução de um processo.

AS JOIAS DESAPPARECERAM

Uma queixa ao 3º districto

O sr. Sami Bogosian, residente á rua Marechal Cantuaria n. 36 A, queixou-se ás autoridades locaes, dizendo ter sido victima de um furto de joias, no valor approximado de 10 contos de réis. O sr. Bogosian é negociante, estabelecido á rua da Alfandega e reside, na Urca, á rua citada, com sua esposa, havendo, na casa, ainda, uma empregada, de nome Amalia do Nascimento.

Sobre esta não houve suspeita alguma e a policia acredita, mesmo, ser ella estranha a todo o facto.

O certo é que madame Bogosian, desejando sair, foi ao porta joias e não encontrou os dois anneis de platina e brilhantes e um broche do mesmo metal, cravejado tambem de brilhantes, joias essas que havia deixado entre outras, tambem de grande valor. Essas outras foram encontradas, aquellas referidas, não.

A policia do 3º districto mandou ao local investigadores em diligencias. Os policiaes verificaram que a casa não apresentava nenhum indicio que denunciasse o assalto. A empregada Amalia não inspirou suspeitas á policia, que a acredita alheia ao facto. Como, então, teriam as joias desapparecido?

A casa em que reside o casal Bogosian é de dois pavimentos. No andar superior reside outra familia. Mas a entrada para o pavimento terreo é distinta da do pavimento superior. De resto, nenhuma duvida podia causar.

Os occupantes do andar superior, pessoas todas merecedoras do melhor conceito. O caso está, assim, em penumbra.

A policia continua em investigações, de modo a conhecer o paradeiro das joias.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Augusto Severo um auto colheu, hontem, o commerciario Manoel Firmino da Costa, morador á avenida Mem de Sá n. 21, causando-lhe contusões e escoriações de certa gravidade.

A victima foi pensada na Assistencia, sendo hospitalizada.

Foi inaugurada a agencia postal de S. Francisco Xavier

Realizou-se, hontem, a inauguração da nova agencia dos Correios e Telegraphos de S. Francisco Xavier, situada em predio da rua Anna Nery, no antigo largo do Jockey-Club. Até então esse local não possuia, uma agencia para esses serviços.

O "S-2" CHOCOU-SE COM UM TREM DE CARGAS EM SEBASTIÃO LACERDA

Cinco feridos levemente, sendo tres empregados da Central do Brasil

Outro desastre de trem, registrou hontem, a Central do Brasil, na estação de Sebastião Lacerda, na linha do centro.

O trem de cargas C 43, procedente de Barra do Pirahy e com destino á Entre Rios, estava parado na linha 2, aguardando licença, quando ali deu entrada o trem expresso mineiro S 2, que vinha de Lafayette e que, licenciado pelo signal fixo da estação, que estava aberto, foi chocar-se com o cargueiro.

Com o choque, ficaram avariadas as locomotivas 560, do C 43 e 308, do trem S 2, que descarrilaram, impedindo as linhas, por algumas horas.

Do Deposito da 4ª Divisão, em Barra do Pirahy, seguiu para o local o trem de soccorro com o guindaste e, bem assim, uma turma de trabalhadores da Via Permanente, 3ª Divisão, que procedeu aos trabalhos de encarrillamentos e a desobstrucção das linhas. No desastre, ficaram feridos os seguintes empregados da estrada: graxeiro Carlos Leite; foguista José de Carvalho 2.º; guarda-freios Manoel João David e dois empregados com contusões e escoriações generalizadas, os quaes foram soccorridos em Barra do Pirahy, regressando a esta capital, na composição formada no local, que chegou a D. Pedro II, com 1 hora e 50 minutos de atrazo.

Os passageiros do S 2, nada soffreram, a não ser o susto com o choque dos dois comboios.

O carro 19 R — soffreu avarias.

Foi aberto inquerito administrativo para apurar a responsabilidade do desastre de Sebastião Lacerda.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Reforma das caixas de aposentadorias e pensões

A sub-commissão reunida no Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do dr. Barbosa de Rezende, proseguiu hontem no estudo das suggestões apresentadas pelos drs. Rego Monteiro, Oswaldo Soares e Leonel R. Alvim ao projecto de autoria do doutor Gualter Ferreira, o qual vem sendo objecto da attenção dos membros e assistentes designados para elaborar a legislação do seguro social applicavel ao paiz.

Estiveram presentes os doutores Gualter J. Ferreira, Rego Monteiro, Oswaldo Soares, Mario V. Rezende, Gualter Baptista, Edgard de Oliveira Lima, Salgado Scarpa e Beatriz S. Mineiro, secretario, não tendo comparecido por motivo justificado, os professores Castro Rebello e Malagueta.

A nova reunião realizar-se-á na quarta-feira proxima, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

QUASI MORTO POR OMNIBUS

Na praça da Bandeira

Antonio Martins, empregado municipal, morador á rua Ouriques n. 128, foi, na rua do Mattoso, colhido por um omnibus, linha Monroe-Meyer, soffrendo fractura do craneo. A victima foi internada no H. P. S. e o motorista fugiu.

A policia apurou que o omnibus causador do desastre é o de numero 140, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista n. 397, Justino Gomes Carneiro.

RECEBIA AS MACHINAS PARA CONCERTO

E ia, depois, empenhal-as

Appareceu na delegacia do 8º districto o mecanico Vicente Filho, empregado de uma casa de concertos em machinas de escrever, mimeographos, radios, victrolas, machinas de costura, etc., estabelecida á rua da Alfandega n. 149, dizendo ao commissario de dia que o patrão não tinha apparecido.

— Apparecido, onde? — fez a autoridade. E o mecanico explicou: o patrão, de nome Amancio Pereira Alves, havia dois dias que não dava as caras. Por isso a casa permanecia fechada, com grave damno para os freguezes que lá iam á procura das machinas dadas a concertar.

A autoridade foi ao local e deparou com o estabelecimento trancado. Dahi a pouco as queixas começaram a chover na delegacia. Eram os lesados que iam appellar para a policia. Tinham confiado a Amancio machinas diversas e Amancio desapparecera.

Entrando a syndicar, veio a policia a saber que Amancio, recebendo as sobreditas maquinas, concertava-as e ia, depois, empenhal-as nas casas de penhores da cidade. Algumas dessas machinas tinham ido, já, a leilão...

Apenas quatro póde a policia apprehender. Quanto a Amancio, que fugiu, delle não sabe, ainda, a policia.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

RIO DE JANEIRO

INSPECTORIA DE VEHICULOS DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 12 de fevereiro (Do correspondente) — Na inspectoria foram matriculados em 1934, 1.917 automoveis e a arrecadação proveniente de matriculas e exames de motoristas attingiu a importancia de 78:331$000, collocando-se, assim no anno findo, em segundo logar.

Nesta arrecadação não está incluida a renda proveniente de licenças, as quaes são pagas na Collectoria. A Inspectoria de Vehiculos, desta cidade, que até bem pouco tempo foi dirigida pelo zeloso e activo fiscal Eurico Côrtes substituido por seu collega José Tertuliano da Silva, cuja actividade não tem sido menor, depois da de Nictheroy, foi a segunda no Estado conforme a renda com que contribuiu para os cofres publicos.

Nictheroy, durante o anno findo rendeu cerca de cem contos, Iguassú mais de setenta e oito contos, vindo depois Petropolis com sessenta e cinco, Campos com quarenta e São Gonçalo, com pouco mais de vinte e seis contos — além dos demais municipios, cujas rendas foram inferiores a vinte contos.

A nossa inspectoria apezar de só contar com cinco funccionarios para o seu serviço, no anno findo, deu uma renda só inferior a arrecadada por egual repartição da capital do Estado.

— A directoria do Sport Club Iguassú, em sua reunião de 6 do corrente mez, em ordem do dia, resolveu organizar a commissão para promover os festejos carnavalescos, que ficou assim constituida:

Coronel Nicolau Rodrigues da Silva, coronel Henrique Duque Estrada Meyer, Avelino Martins de Azevedo, Asdrubal Braga e Ary Barbosa da Silva.

Ficou ainda resolvido que caberá a cada socio contribuinte a acquisição de um ingresso especial na importancia de 30$000.

Ficou finalmente resolvido que, durante os festejos carnavalescos, o ingresso na séde social será feito mediante a exhibição do ingresso especial, carteira social e do recibo de quitação.

— Festas carnavalescas em Avellar, prospera localidade do vizinho municipio de Vassouras, na Linha Auxiliar, promette revestir-se de grande animação e brilhante enthusiasmo. Preparam-se ahi, grandiosos festejos carnavalescos havendo uma numerosa commissão especialmente destinada a organizar o programma dos mesmos. Já se acham bem adeantados os ensaios dos caprichosos e apreciados ranchos: — Moreninhas da Forne e "Prazer das Moreninhas".

Na aprazivel residencia da conceituada familia do tenente Bernardino Rocha, antigo e estimado morador da localidade acima, realizar-se-á, no proximo domingo 17, das 3 ás 6 horas da tarde um monumental baile infantil á fantazia em regosijo pelo restabelecimento de sua digna esposa, a sra. Agostinha Rocha.

Ao referido baile, organizado pelo menino Aylton, Azeredo da Silveira, que ali se acha, com os paes em veraneio, comparecerão numerosos petizes da localidade, aguardando todos assim anciosos e enthusiasmados, o momento propicio para a expansão da incontida alegria, que os anima.

Noivados — Contratou nupcias no dia 20 do mez proximo findo com a gentil senhorita de sociedade, Naly dos Santos, filha do sr. Hermenegildo dos Santos alto funccionario da Central do Brasil e de d. Mercedes Carolina dos Santos, o joven Marcondes dos Reis Junior, filho do sr. Benedicto dos Reis e de d. Etelvina Campos dos Reis, residentes em Angra dos Reis.

Appareceu boiando na praia de S. Christovão

Na praia de São Christovão foi visto hontem, á tarde, boiando, o cadaver de um homem, de côr preta, apparentando 30 annos, vestindo calça e camisa escuras. Estava descalço. Como desconhecido, o corpo foi mandado ao necroterio.

Correio Sportivo

Ouvindo um dos embaixadores do tennis carioca

Luiz Aguiar considera-se o soldado n. 1 da campanha para completa emancipação do tennis brasileiro

Procurando informar os nossos leitores sobre a verdadeira situação do tennis carioca iniciamos ha dias, com uma entrevista de mr. John Cabot, a nossa *raquette* entre os tennistas cariocas.

O nosso entrevistado de hontem foi Luiz Wanderley Aguiar, figura de grande merito no tennis brasileiro, e que no Tijuca exerce as funcções de director de tennis.

O sportsman tijucano, como é sabido, esteve em S. Paulo como membro da embaixada que foi tratar da completa emancipação do tennis brasileiro. O seu ponto de vista anterior era muito conhecido: Aguiar estava um tanto fatigado e disposto mesmo a abandonar por algum tempo o seu posto de sacrificio, de tennista e de administrador. Mas o Aguiar criou alma nova; elle agora não demonstra desanimo, parecendo mesmo que o inicio de uma forte campanha que se esboça pelo aristocratico sport da raquette foi um energico estimulante para o conhecido tennista.

Luiz Aguiar, director de tennis do Tijuca T. C. e embaixador do tennis carioca

As palavras de Luiz Aguiar são rapidas, energicas e com verdadeiros indicios de sinceridade.

A' nossa primeira interpellação sobre a situação geral do tennis brasileiro, o nosso entrevistado respondeu:

"Julgo que o momento é opportuno; já estavamos cansados de esperar pelo "tal momento opportuno" e esse nunca que chegava, assim devemos aproveitar a porta que deixaram aberta para a nossa passagem livre.

O tennis precisa libertar-se, embora no inicio da independencia seja-se forçado a medidas economicas que nos proporcionem o necessario intercambio internacional.

Assim mesmo julgo que com esse golpe, que considero de grande utilidade para o aristocratico sport, a sua situação melhore logo de inicio. Existem verdadeiros amigos do tennis que estão dispostos a amparal-o nos seus primeiros passos em qualquer caso imprevisto, o que talvez não se torne necessario, porque as possibilidades desse sport no momento actual já autorizam novos compromissos, que augmentarão tambem o seu circulo de acção e, consequentemente, os seus recursos financeiros.

Os verdadeiros tennistas podem estar certos de que não haverá fracasso, além de tudo é necessario considerar-se que a emancipação completa se impõe por todos os motivos."

E a situação do Tijuca na campanha, perguntamos?

"Como você sabe o Tijuca Tennis Club é um dos unicos clubs que póde *leaderar* um movimento pró-tennis.

E' verdade que falam por ahi que o meu club tem interesses incondicionaes em acompanhar o Fluminense F. C., mas esses não são como dizem. Technicamente não podemos deixar de acompanhar um club como o tricolor, que de facto representa o maximo que se póde exigir em tennis no Brasil: socialmente não ha necessidade se resaltar a sua posição inconfundivel e politicamente, até o presente momento, não ha inconveniente algum em se acompanhar esse club. Mas isso, entretanto, não quer dizer que o Tijuca, amanhã, não possa divergir da orientação desse gremio.

Prezamos muito a amizade do tricolor, mas é necessario que se considere que o Tijuca é independente.

A differença do Tijuca apoiar as causas nobres de um club como o Fluminense assim como o do gremio tricolor apoiar causas identicas de um club como o nosso, não deve e não póde demonstrar fraquezas de attitudes."

E o que você pensa da attitude dos paulistas?

"Esse caso eu só poderei responder com toda fraqueza depois de segunda-feira.

Como v. sabe nós fomos credenciados pelas directorias dos nossos clubs para o desempenho da missão que já é do conhecimento de todos os sports do Rio.

Não ficaria bem que os directores dos nossos clubs, que de facto representam os poderes directrizes da nossa campanha, tomassem conhecimento do que se passou em São Paulo por intermedio dos jornaes.

Não é que os jornaes não sejam merecedores dessa honra, ou ainda que os leitores que acompanham um movimento da significação desse tambem não mereçam essa distincção, mas é uma questão de justiça áquelles que estão orientando, com as melhores intenções, a nobre causa da completa emancipação do tennis brasileiro.

Entretanto, posso antecipar que venho muito bem impressionado com os dirigentes do tennis paulista; são verdadeiros sportsmen!"

O embaixador do tennis carioca terminou a nossa amavel palestra com as seguintes palavras:

"Quero deixar patente que a nossa intenção de emancipação não visa hostilizar a nossa entidade de tennis. A Federação de Tennis do Rio de Janeiro continuará a nos merecer a mesma attenção desde que corresponda aos interesses do verdadeiro progresso do tennis. Acceitaremos a sua organização e mesmo a sua actual directoria porque o que ali existe tambem é parte do nosso patrimonio.

Procuraremos emancipar o tennis contando com a collaboração de todos os clubs que praticam esse sport, sem distincção de credo politico.

Procuraremos ainda resolver os "casos" de interesse do tennis, como por exemplo a celebre isenção de direitos para bolas de tennis, que ainda é uma "blague".

Como v. sabe São Paulo ainda não teve o prazer de gozar a tão discutida lei de isenção de direitos para bolas de tennis e o Rio só teve uma vez, assim mesmo com grande sacrificio.

A emancipação é uma necessidade, póde v. estar certo, e já, para que o elegante sport da raquette saia do circulo vicioso em que se encontra."

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão disputadas oito provas communs

O Jockey-Club realizará hoje, a ante-penultima corrida da chamada temporada de verão, para a qual conseguiu um programma de oito premios communs. Além dos escolhidos para o betting, denominados, Mensageira, em 1.600 metros, que levará ao starter Bramador, Micuim, Astro, Arapogy, e Velasquez; Arlette, tambem na milha, a que concorrem Muyverdugo, Kelani, Tarjador, Navy, El Ghazi, Trompito e Le Revard, e Triste Vida, na mesma distancia das anteriores, que proporcionará o encontro de Capacete de Aço, Mensageira, Rob Roy, L'Amazone, Cossaco e Despilchado, destaca-se tambem, o premio Bramador, como aquellas ainda na milha, que reuniu as inscripções de Beef, Nobleman, Hoquendo, Yeoman e Ypiranga.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Paraguayo — Sauhype — Salvador.
Rainheta — Moema — Ithaca.
Nautilus — Salmon — Franceza.
Yéa — Mariquita — Xaréo.
Bramador — Micuim — Arapogy.
Trompito — Navy — Muyverdugo.
Mensageira — Capacete de Aço — Rob Roy.
Yeoman — Beef — Hoquendo.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Salmon — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
12	Paraguayo — O. Ullôa.	54
60	Salvador — L. Mezzaros	54
60	Acacuan — W. Cunha .	52
25	Carapuceira — I. Souza	52
25	Sauhype — J. Mesquita	54

Premio Mussuã — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
17	Rinheta — O. Ullôa .	52
40	Moema — I. Souza. .	52
50	Lumar — P. Marto . .	52
40	Dracula — P. Spiegel .	52
60	Betania — F. Mendes .	52
100	Zumba — W. Cunha .	52
30	Fingal — S. Batista .	52
40	Paraná — A. Brito . .	54
60	Ithaca — B. Cruz . .	52
100	Mouresco — L. Mezzaros	54
100	Domitilia — J. Mesquita	52
50	Collarette — A. Rosa .	52
50	Lagave — C. Pereira .	52

Premio Adarga — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Capitú — J. Mesquita .	54
40	Salmon — A. Rosa . .	54
50	Bronze — S. Batista .	54
50	Cannes — F. Mendes .	52
15	Nautilus — O. Ullôa . .	54
15	Franceza — C. Pereira	52

Premio Yeoman — 2.000 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Mariquita — O. Ullôa .	54
40	Royal Star — A. Rosa	54
30	Yéa — A. Brito . . .	54
95	Xaréo — F. Mendes .	51
—	Triste Vida — Não correrá	54
35	Astoria — J. Morgado	56

Premio Mensageira — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Bramador — A. Rosa .	53
40	Micuim — S. Batista .	54
35	Astro — F. Mendes .	52
30	Arapogy — I. Souza .	56
50	Velasquez — A. Brito .	51
—	Marroeiro — Não correrá	50

Premio Arlette — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Muyverdugo — F. Mendes	50
25	Kelani — S. Batista .	56
50	Farjador — W. Cunha	49
40	Navy — I. Souza . .	56
50	El Ghazi — J. Morgado	49
20	Trompito — O. Ullôa .	52
30	Le Revard — C. Pereira	50

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
22	Capacete de Aço — J. Mesquita	53
22	Mensageira — A. Rosa	55
35	Rob Roy — P. Spiegel	54
50	L'Amazone — O. Ullôa	55
50	Cossaco — S. Batista	56
50	Despilchado — L. Souza	53

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
15	Beef — A. Rosa . . .	54
50	Nobleman — L. Ferreira	56
50	Hoquendo — S. Batista	52
22	Yeoman — C. Pereira .	54
22	Ypiranga — O. Ullôa .	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Marroeiro e Triste Vida.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Despilchado, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 2 horas da tarde.

Anangel ganhou a prova mais interessante da corrida de hontem

Com regular concorrencia realizou hontem, o Jockey-Club, a sua habitual reunião dos sabbados. Afóra os episodios comicos das carreiras de Apple Sauce e My Dream, que nas respectivas partidas cuspiram da sélla o jockey A. Scanlan, que as dirigiu, nada mais de anormal se verificou durante a disputa das seis provas do programma. Anangel que ha oito dias secundou Yéa, na milha, ganhou a vontade o premio Ritual, em 1.500 metros. A filha de Gainsborough em bonito final desalojou Topaze e New Star das principaes collocações, attingindo o disco com a vantagem de dois corpos sobre Guarany, que nos ultimos momentos formou a dupla. Tango, Max e Seu Cabral, que terminaram nesta ordem, não deram impressão. Os restantes premios tiveram por vencedores os favoritos dos apostadores, excepção do Capitú, em que Tracajá, proporcionou o mais compensador ratelo da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Coelho — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.
1° — Yellow, 4 annos, Paraná, por Ronden e Tunda, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 51 kilos, J. Mesquita.
2° — Roullen, 52, F. Mendes.
3° — Marfim, 51, S. Batista.
4° — Ma'am Cross, 56, L. Mezaros.
5° — Dão Pedrito, 48, J. Morgado.
6° — Arlequim, 48, A. Brito.
Tempo, 102 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$400: dupla, 18$300. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 7:600$000.

Premio Aga Khan — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.
1° — Coelho, 4 annos, Paraná, Ronden e Justa, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 52 kilos, A. Rosa.
2° — Andréa, 53, L. Mezaros.
3° — Kleops, 52, P. Spiegel.
4° — Vicentina, 54, W. Cunha.
5° — Kyrial, 48, J. Mesquita.
6° — Bolivar, 54, C. Pereira.
Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 25$700; dupla, 104$000. Placés, 16$400 e 35$000. Apostas, 13:760$000.

Premio Vasari — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.
1° — Lentejoula, 5 annos, São Paulo, por Ciros e Venturosa, do sr. Alvaro da S. Braga, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, J. Mesquita.
2° — Yetim, 47, A. Brito.
3° — Defence, 48, J. Morgado.
4° — Rosemarie, 51, S. Batista.
5° — Gravatá, 56, F. Mendes.
6° — Astral, 50, W. Cunha.
Não correu Aga Khan. Tempo, 108 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 20$800; dupla, 38$300. Placés, 15$600 e 14$300. Apostas, 16:840$000.

Premio Yéa — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.
1° — Ritual, 6 annos, Argentina, por Remanso e Pelegrina, do sr. Franklin Maia, entraineur G. Reis, 51 kilos, S. Batista.
2° — Yvette, 48, J. Mesquita.
3° — Apple Sauce, 56, A. Scanlan.
4° — Ibirapuitan, 51, J. Morgado.
5° — Crepusculo, 47, A. Brito.
6° — Tutankhamen 50, A. Rosa.
Não correu Massiço. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 21$300; dupla, 20$500. Placés, 19$ e 22$500. Apostas, 20:060$000.

Premio Capitú — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1° — Tracajá, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Excellencia, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, J. Mesquita.
2° — Cartier, 48, A. Brito.
3° — Vasari, 52, O. Ullôa.
4° — My Dream, 51, A. Scanlan.
5° — Dyke, 53, S. Batista.
6° — Negro, 53, J. Morgado.
7° — Yves, 51, C. Pereira.
Tempo, 107 segundos. Ganho por tres corpos e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 72$000; dupla, 44$900. Placés, 19$200 e 16$000. Apostas, 22:160$000.

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.
1° — Anangel, 5 annos, Irlanda, por Gainsborough e Phyllis Dare, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 51 kilos, I. Souza.
2° — Guarany, 53, J. Mesquita.
3° — Topaze, 52, J. Morgado.
4° — New Star, 54, O. Ullôa.
5° — Tango, 52, A. Brito.
6° — Max, 53, C. Pereira.
7° — Seu Cabral, 51, W. Cunha.
Tempo, 101 segundos. Ganho por dois corpos: o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 37$900; dupla, 29$800. Placés, réis 13$600 e 11$100. Apostas, 29:150$. Pista da areia pesada. Movimento geral das apostas, 109:130$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O novo defensor da jaqueta azul, cinto e bonet ouro

O cavallo Muyverdugo, que defendia as côres do seu importador Felix A. Gomez, foi vendido hontem, ao sr. Antonio Dantas Junior, que possue Orbely, Kobelik e Marquita. O filho de Mitsouko e Lulu, que está alistado no premio Arlette, da reunião de hoje, disputará esta prova por conta do seu novo proprietario.

Destinada á reproducção mais uma egua do nosso turf

Das cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez foi transferida hontem, para as do seu collega Marcello Coutinho, na região do Itamaraty, a egua Facella, arredada definitivamente das pistas, nas quaes defendeu com successo as côres da Coudelaria J. M. da Silva. A veloz filha de Allan Breck, foi adquirida para a remonta do Exercito, devendo ser remettida em breve para o posto de Juiz de Fóra, em Minas Geraes.

Uma coudelaria em liquidação

O sr. Nesso Rocha, tendo resolvido abandonar o gremio dos proprietarios de coudelarias do nosso turf, quer se desfazer dos dois unicos pensionistas que ainda lhe restam, Roullen e Marfim. Os defensores da jaqueta branca, mangas e bonet preto, que tomaram parte na reunião de hontem, estão alojados nas cocheiras do entraineur João Dias Corrêa, onde poderão ser vistos pelos pretnedentes.

*

Tennis

CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO DA A. C. D.

Os jogos marcados para hoje

Nos courts do Tijuca Tennis Club, será iniciado hoje pela manhã, o torneio de classificação organizado para os socios chronistas.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

Classe A — A's 8 ½ horas da manhã — Ibany Ribeiro x E. Amaral.
A's 10 horas da manhã — E. Amaral x E. Vasconcellos.
Classe B — A's 8 ½ horas da manhã — Fernando Pinto x Adaucto de Assis.
Classe C — A's 9 horas da manhã — Carlos Alberto x Lucio Guimarães.
A's 10 horas da manhã — A. Cordeiro x Roberto Machado.

*

CANTO DO RIO F. C.

(Torneio de senhoras)

Está marcado para hoje no Canto do Rio, mais uma partida do campeonato de senhoras, cujo match reune as seguintes tennistas:

A's 9 horas da manhã — Quadra Central — Quita Reis x I. Ahrens.

*

ANDARAHY A. C.

(Convocação dos tennistas)

Afim de tomar conhecimento de assumpto de relevante importancia, são convidados todos os tennistas que pertencem a esse departamento, para comparecerem hoje, ás 9 horas, na séde social.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Esse torneio, que deveria ser iniciado hontem teve prorogado o seu inicio para o proximo sabbado, sendo as inscripções encerradas na proxima sexta-feira.

As partidas se decidirão no melhor de tres "sets" com excepção da final que será realizada de tres sobre cinco.

Os premios constarão de taças para a dupla campeã e medalhas de prata para a vice-campeã.

Football

BANGU' X S. CHRISTOVÃO, A PELEJA AMISTOSA DE HOJE

O encontro será realizado no campo deste

A C. B. D. promove para hoje um encontro amistoso entre as equipes do Bangú e São Christovão, a ser realizada no campo da rua Figueira de Mello.

Esses dois teams, depois da passagem para a Confederação, ainda não se encontraram. Hoje elles medem forças pela primeira vez sob a nova bandeira. Entre os seus adeptos reina grande interesse pela realização do prazo, tanto mais que ambos collocarão os quadros em campo sensivelmente modificados.

Ô veterano Hildegardo, que reapparecerá hoje no seu antigo club

OS QUADROS

O "onze" banguense contará, ao contrario do que foi propalado, aliás, com fundamento, com o concurso de Placido e Orlandinho, que continuarão no gremio suburbano.

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paulista, Manoelzinho e Medio; Luizinho, Ladisláo, Placido, Julinho e Orlandinho.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Affonso; Dodô e Armando; Roberto, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

O JUIZ

O sr. Pedro Santos será o arbitro do embate principal. De ha muito a Confederação vinha esquecendo o conhecido arbitro, um dos poucos que ficaram fieis á antiga Amea, o que a imprensa já estranhou muito justificadamente. Entretanto, antes tarde do que nunca...

FLUMINENSE E AMERICA ENCONTRAM-SE HOJE

O ultimo jogo do torneio "Extra"

Depois de uma série de contratempos e discussões, o Torneio Extra da Liga Carioca chega hoje ao seu termino. O titulo de campeão já está decidido: vencendo o Fluminense, o Flamengo adjudicou sua posse. Isto no domingo passado; hoje, Fluminense e America realizam, numa batalha anciosamente esperada, a sua ultima etapa. *A' solennidade da morte do "Extra" deverá comparecer muita gente: elle deixa saudades...*

Embora o encontro de hoje não possa influir na classificação dos quadros disputantes, ha interesse em torno de sua realização, tanto mais que o America apresentará um quadro grandemente remodelado: os associados do gremio rubro desejam avaliar das verdadeiras possibilidades do conjunto.

Como prova de fogo, o encontro com o Fluminense é duro, pois que o tricolôr acaba de fazer uma excursão que lhe foi grandemente util, principalmente sob o prisma technico: jogando seguidamente diversas partidas, o quadro, com elementos então quasi estranhos, adquiriu fórma estavel.

E' por isto mesmo que os tricolôres guardam as mais optimas esperanças quanto ao resultado do prelio.

OS QUADROS E O JUIZ

Fluminense — Velloso; Guimarães e Votorantin; Marcial; Brant e Ivan; Sobral, Avillanga, Vicentino, Russo e Pirica.

America — Hellon; Vital e Hildegardo; Ferreira; Oscarino e Possato; Lindo, Quinzinho, Ismael, Carola e Dondon.

Arbitro: Jorge Marinho.

A PRELIMINAR

A prova preliminar do jogo America x Fluminense, a ser realizado no campo da rua Alvaro Chaves, reunirá o Fluminense F. C4, de Nictheroy, e o Engenho de Dentro.

Dirigirá o embate o sr. Haroldo Drothe.

*

UM AVISO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje no stadium da rua Guanabara, o jogo de football entre os quadros do Fluminense e do America F. C., a directoria avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação correspondente ao mez de fevereiro.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

*

JUVENIS S. CHRISTOVÃO E VASCO

Realizando-se hoje, como preliminar do encontro entre os profissionaes São Christovão x Bangu', na cancha da rua Figueira de Mello, ás 2 horas da tarde, mais um encontro entre os juvenis do São Christovão com o Vasco, o encarregado dos juvenis São Christovenses, escalou o seguinte team e reservas:

Luizinho, Néco e Hygia; Almir, Mendes (cap.) e Alberto; Puding, Cantuaria, Mario, Alvaro e Joãozinho.

Reservas: Nelson, João, Felippe, Edgard e Alcides.

*

O FLAMENGO JOGA HOJE EM PETROPOLIS

Será seu adversario o Serrano

O Serrano receberá hoje a visita do Flamengo, para disputar uma partida amistosa.

O gremio rubro-negro seguirá pelo trem de 6,30, devendo jogar com um team mixto.

O Serrano está com um bom conjunto, reinando na bella cidade de veraneio, grande interesse pela partida.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football, será realizado hoje o encontro entre Sergipe e Bahia, na capital bahiana.

Na cidade de Recife, medirão forças as equipes de Pernambuco e Pará. No proximo dia 24 do corrente, em São Salvador, encontrar-se-ão os quadros vencedores dos matches Sergipe x Bahia e Pará x Pernambuco. O vencedor desta ultima prova virá disputar as semi-finaes no Rio de Janeiro, após o Carnaval.

*

O TIRO DE GUERRA 306 ENFRENTARA' O TIRO 5

Realiza-se hoje, na Villa Militar, um interessante prelio entre as equipes principaes dos tiros de guerra 306 e 5.

Para esse encontro, a direcção sportiva do tiro 306, da U. E. C. convoca os seguintes jogadores:

Baptista — Garibaldi — Emanuel — Mendes — Carlito — Beck — Osmar — Cardoso — Ulysses — Ramalho e Elisio.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

REGRA VI

OFFICIAES E SEUS DEVERES

Artigo 1º — São os seguintes os officiaes: um arbitro, um fiscal, dois apontadores e dois chronometristas.

OFFICIAES

Nota — Nunca será demais insistir em que, tanto o arbitro como o fiscal, devem ser pessoas reconhecidamente competentes e imparciaes, devendo não pertencer a qualquer das organizações representadas. O arbitro e o fiscal deverão usar uniformes distinctos do de qualquer quadro. Os officiaes não têm autoridade para accordarem mudanças nas regras, excepto as constantes da Regra I, artigo 1º (nota) e artigo 2º e Regra VIII, artigo 1º.

*

A DELEGAÇÃO MINEIRA EM VISITA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Os adversarios dos cariocas querem a mudança de juiz para amanhã

Na tarde de hontem, fomos agradavelmente surprehendidos com a visita da distincta delegação de basketball de Juiz de Fóra, que ora representa o seu grande Estado, no torneio nacional de basketball que a C. B. D. está realizando.

Os rapazes mineiros, que já lograram dois bonitos triumphos sobre as representações do Ceará e do Estado do Rio, vieram incorporados á nossa redacção, trazer os cumprimentos dos sportsmen de sua terra.

Chefiados pelo dr. Horta Jardim, um dos maiores sportistas mineiros, e pelo professor Caetano Evangelista, um dedicado ás coisas sportivas, os basketballers das Alterosas, passaram varios minutos em nossa companhia, dando suas impressões sobre o torneio que estão disputando, mostrando-se bastante satisfeitos com os resultados alcançados, o que não representa tudo quanto possam apresentar nos rinks cariocas.

Falando do popular sport que praticam, affirmaram que em Minas Geraes, é cada vez maior o enthusiasmo pelos seus jogos, e dia virá em que os palyer mineiros consigam alcançar um grão bem alto de sua perfeição no manejo da bola.

E sobre o certamen da C. B. D., mostram-se descontentes com o juiz que dirigiu os seus dois encontros, pedindo, por nosso intermedio, que para amanhã, no jogo que vão travar com os cariocas, o arbitro seja o senhor Loris Cordovil, pois se fôr mantida a escalação do sr. Lourival Pereira obedecerão ás suas ordens, mas jogarão contrafeitos.

A embaixada que se encontra hospedada no Fluminense Hotel, onde tem recebido muitas visitas de seus conterraneos, veiu com aquelles dois chefes que já estiveram no Rio, dirigindo a delegação mineira, junto ao Campeonato da F. B. B., tem o seu team constituido pelos seguintes jogadores: Ascanio Ferrara, Luiz Moscoli, Geraldo Carraca, José Daytell e Orlando Corrêa.

São todos da "manchester" brasileira, onde o basketball avança a passos rapidos.

*

OS CARIOCAS ESTREAM AMANHÃ CONTRA OS MINEIROS

Disputando o Torneio Nacional da C. B. D., os rapazes cariocas que jogam por diversos dos nossos clubs, farão a sua estréa, enfrentando a valorosa representação de Minas Geraes, que já abateu dois adversarios.

O jogo deverá ser disputado no rink do São Christovão, á rua Figueira de Mello, caso não chova.

O quadro que representará o Districto Federal não é conhecido, mas delle farão parte elementos, como Pitanga, Frota, Adantino e outros que brilharam nos certamens da L. C. B.

O team montanhez será o mesmo que se mantem invicto, em nossa capital.

O juiz deve ser o sr. Lourival Pereira e o fiscal o sr. Octavio Albernaz; entretanto, os mineiros pedem que seja Loris Cordovil.

Se estes são favoraveis a Loris, entretanto os paulistas nem o querem vêr, como desculpa ao fracasso do seu team no sul.

São coisas.

Athletismo

ROBERT FOWLER REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

Annuncia-se para breve, o regresso de Mr. Fowler a America do Norte.

Ha quinze annos aportava a estas plagas o grande technico vindo para preparar nossos athletas e os nadadores da Liga de Sports da Marinha. Tanto num como noutro ramo dos sports Mr. Fowler foi elemento de incontestavel valor.

Mr. Fowler

Em natação, elle preparou os elementos da Liga de Sports da Marinha, que, digamos de passagem até então não sabiam nada. Hoje são recordistas nacionaes e sul-americanos.

No athletismo a acção do Mr. Fowler foi verdadeiramente revolucionaria. Estavamos então em um grão de efficiencia um pouco a cima de zero. Subimos um pouco, disputaram-se campeonatos e torneios sob a organização desse grande technico, que os despeitados acham não passar de um "coach", quando elle sempre foi um verdadeiro technico. Foi no Flamengo, que Mr. Fowler encontrou o seu campo de acção, levando o rubro-negro á leadorança do athletismo nesta capital.

Os torneios da Taça "Correio da Manhã" obedeceram á regulamentação de Mr. Fowler e a elle e a Edgard Vasconcellos cabem as glorias daquelles empolgantes certamens.

Preparou campeões e tambem preparou technicos, que ahi estão continuando a sua obra e transmittindo as novas gerações os seus ensinamentos. Luiz Bianchi, José Augusto e Carlos Reis foram discipulos de Fowler.

Agora, que se annuncia o regresso desse bom americano a quem o sport nacional tanto deve é justo salientar a magua com que os verdadeiros sportmen receberam tal noticia Mr. Fowler fez muitos amigos porque é um homem correcto. Nos quinze annos que aqui permaneceu ninguem lhe conhece um deslize ou uma acção menos digna.

Automobilismo

O RIO GRANDE DO SUL TERA' UM REPRESENTANTE

Segundo noticias recebidas de Porto Alegre, Nelson Bahne, concorrerá ao nosso Grande Premio, com um carro de corridas "Ford Especial" que, pela velocidade e adaptação feitas pelo notavel corredor, os afficionados gauchos baptisaram de "Barata Voadora".

Ha referencias elogiosas de Nelson Lahne, quanto as suas condições de eximio volante e o enthusiasmo que no Rio Grande do Sul, despertou a concorrencia de Nelson, na maior prova automobilistica do continente Sul-Americano, é tamanho que chegam ao extremo de apontal-o como provavel vencedor do "Circuito da Gavea".

"RADIO SPORT" DE MONTEVIDEO

Os dois minutos e meio de irradiação que o Automovel Club do Brasil proporciona aos afficionados de Montevidéo estão causando successo nos meios automobilisticos daquella margem do Prata. Uma communicação da "Radio Sport", dirigida ao secretario geral do Automovel Club do Brasil informa que proximamente será formada uma equipe de volantes orientaes, a qual concorrerá ao Grande Premio em reciprocidade ao gesto do Brasil, enviando Francisco Landi ao Grande Premio Nacional de Montevidéo.

Os elogios que a imprensa e o radio do Prata fazem de Landi, resultam da actuação brilhante que teve nas sete primeiras voltas do Grande Premio, em 1934.

A designação do mesmo corredor brasileiro foi mais uma medida acertada do Automovel Club do Brasil.

VARIOS PAIZES TOMARÃO PARTE

O Grande Premio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, será de facto um grande Premio Internacional, pois com a concorrencia de paizes europeus, em representação especial, além dos sul-americanos á prova maxima do automobilismo do Continente, fica patenteado, no mundo inteiro, o interesse dos centros automobilisticos mundiaes na participação do circuito da Gavea que além de ser o mais bello, é tambem considerado um dos mais difficeis existentes.

Willy Borghoff pilotando um "Aler" typo "Triumph" representará a Allemanha no Grande Premio de 2 de junho. Este carro de corrida, com todas as caracteristicas modernas aerodynamicas, desenvolve uma velocidade de 140 kilometros á hora. As velocidades só registradas automaticamente e tem condições de circuito para obter no "Trampolin do Diabo" uma "performance" significativa.

O movimento de casas commerciaes, corredores e afficionados, pela acquisição de carros de corrida, de typo moderno, vae tomando cada vez maiores proporções, esperando-se contar para uma data proxima a chegada ao Brasil de dois "Alfa-Rômeu" uma "Vale" e alguns outros que estão sendo objecto de negociações.

A tendencia favoravel á importação de carros de corrida de alto preço, virá concorrer para o maior brilhantismo do Grande Premio do 2 de junho.

MINAS GERAES SE FARA' REPRSENTAR

O corredor Saint Clair Vianna concorrerá ao "Grande Premio" representando a cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Geraes.

O corredor Saint Clair tambem tomará parte no Grande Premio Estados de São Paulo e Minas Geraes, a realizar-se em agosto.

O PARANÁ TERÁ UM REPRESENTANTE

O sr. J. de Magalhães sportmen paranaense está em vias de fazer as primeiras experiencias do carro de corridas com que intervirá na maxima prova internacional.

O movimento nos Estados tendentes a abrilhantar o nosso Gran de Premio é cada vez maior. Pelos pedidos de informações e adhesões á inscripção que ao A. C. B. chegam diariamente poder-se-á assegurar que o Brasil será representado por varios Estados no "Trampolin do Diabo".

Natação

O FINAL DA COMPETIÇÃO AQUATICA DA LIGA CARIOCA

Será realizada hoje, á tarde, a parte final dos concursos aquaticos da Liga Carioca de Natação.

Tendo como theatro da disputa a piscina do Fluminense, as provas serão realizadas de accordo com o programma que publicamos hontem.

*

AS PROVAS DE HONRA DO CONCURSO DO VASCO

O Vasco indicou para provas de honra do seu concurso, que fará realizar hoje, domingo, pela manhã, os seguintes pareos:

8º pareo — Meninos — Primeira categoria — 50 metros, nado de peito.

10º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costa.

Correrão pelo Vasco no oitavo pareo os meninos Orlando Fonseca e Nelson de Souza, e na outra honra as côres vascainas serão defendidas por Alberto Caballero.

A direcção vascaina confia que os seus representantes ganharão as provas de honra do club.

*

A FEDERAÇÃO AQUATICA ENTREGA MEDALHAS

Por occasião dos concursos aquaticos do Vasco, que serão realizados hoje, pela manhã, a F. A. R. J. fará a distribuição das medalhas do concurso de natação realizado em janeiro.

*

ESCALADOS OS JUIZES PARA O CONCURSO DO VASCO DA GAMA

A F. A. R. J. escalou os juizes abaixo para a competição de natação que o Club de Regatas Vasco da Gama promoverá hoje, pela manhã, na piscina do Guanabara.

Arbitro, Mauricio Bekenn. Juizes de chegada: Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Affonso Baptista Lopes.

Juizes de virada: Antonio Laviola, Antonio Jacobina Filho e João Pedro Thomaz Ferreira.

Juizes de chegada e chronometristas: Moacyr Mallemont Rebello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Victorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores: Murillo de Carvalho e Carlos Imbassahy.

A F. A. R. J. solicita o comparecimento dos juizes escalados ás 8 horas e 15 minutos da manhã, no local da competição.

*

OS NADOS ESPECIALISADOS NA COMPETIÇÃO DO VASCO

Hoje, pela manhã, teremos no Torneio Masculino de Natação, a disputa de duas provas de nados especializados.

No nado de peito, Oscar Dawes é apontado unanimemente para a ponta, visto innegavelmente ser o sympathico nadador do Icarahy o mais veloz nesta especialidade.

Para as costas a indicação é difficil, não só devido aos tres representantes do Guanabara, que estão em decidido treino, como pela ameaça de Oriente Ferreira, que a turma do Vasco assegura estar em muito boa fórma.

*

UM AVISO DA FARJ AOS JUIZES DE NATAÇÃO

A F. A. R. J., por nosso intermedio, solicita aos juizes escalados para funccionarem domingo no concurso aquatico do C. R. Vasco da Gama, compareçerem ás 8,15 da manhã na piscina, uma vez que a primeira prova será corrida ás 8,30, impreterivelmente.

*

O RELAY INTERESSANDO

Póde-se affirmar que o pareo de turmas 4 x 200 decidirá qual o club que levantará o Primeiro Torneio Masculino de Natação, dahi o interesse com que o mesmo é aguardado, onde porfiarão em busca do triumpho quatro bem organizadaus turmas.

*

UM CAMPEÃO NO VASCO DA GAMA

João Amadeu da Conceição já venceu o Campeonato Brasileiro de 1.500 metros. Agora, já tendo dado baixa da Marinha ha mais de um anno, vem de se inscrever pelo Vasco da Gama.

Conceição, que estreará hoje, é apontado para ponta no pareo de 400 metros. O Vasco da Gama tem assim augmentadas as suas possibilidades na competição que promove hoje pela hanhã, na piscina do Guanabara.

*

VOLTOU AO ANTIGO CLUB

Pernambuco, o keeper campeão sul-americano, que actuava no C. Guanabara, voltou para o seu antigo club, o glorioso Vasco da Gama.

E' mais um valioso reforço para o team de Rafael.

*

O VASCO E O NATAÇÃO EM BUSCA DO TITULO DE CAMPEÃO

Avulta de importancia o encontro de water polo, que terá logar hoje, na piscina do Guanabara.

O vencedor da peleja terá dado um passo decisivo para o campeonato de water polo do corrente anno.

Ambas equipes têm se submettido a severo trenamento e Oliveira, o center vascaino, está cada vez com um tiro mais violento.

Por outro lado, Alfredinho que quer confirmar ser o melhor keeper da cidade, está se preparando para annullar o trabalho do tijoleiro vascaino.

*

BOQUEIRÃO DO PASSEIO
Conselho Deliberativo

São convocados os membros do Conselho Deliberativo, para reunião extraordinaria, na séde social, no dia 19 do corrente, ás 8,1|2 horas da noite, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos estatutos;
b) Interesses sociaes.

Waterpolo

ESCALADOS OS JUIZES DE HOJE

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro escalou as seguintes autoridades para os jogos de hoje, na piscina do Guanabara:

Guanabara x São Christovão — A's 11 horas — segundos teams — Adelio Mandarino. A's 3,40 — primeiros teams — Romeu Peçanha da Silva. Chronometrista, Luiz Pacheco.

Natação x Vasco da Gama — A's 4,20 — segundos teams — Abrahão Saliture. A's 5 horas — primeiros teams — José Ferreira Mendes. Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

Representantes — Policia: Irineu Ramos Gomes, Paulo do Carmo, Victorino Ramos Fernandes e Floriano Dourado.

Motocyclismo

AS CORRIDAS ORGANIZADAS PELO MOTO CLUB DO BRASIL EM HOMENAGEM A A. C. D.

Será finalmente hoje que o Moto Club do Brasil levará a effeito as esperadas provas de motocyclismo na avenida Epitacio Pessoas — Lagôa Rodrigo de Freitas, que tanto interesse veem despertando entre os enthusiastas desse util e audaz sport.

Para estas provas estão inscriptos alguns dos melhores motocyclistas cariocas, entre os quaes o campeão brasileiro de 1934, sr. Claudionor Pacheco da Silva, esperando-se por isso grande enthusiasmo não só por parte da assistencia como entre os corredores na disputa das melhores collocações.

Estão inscriptos os seguintes corredores: — prova de 350 cc., srs. Antonio Sette B. Corrêa, Antonio da Silva, Afredo Azzariti, Irineu Pires e Antonio Dias, prova de 750cc. — Armando dos Santos Loureiro, Joaquim Teixeira da Silva, Antonio Sette B. Corrêa e Arlindo F. Rabello da Silva; prova de força-livre — José Britto — Claudionor Pacheco da Silva (campeão brasileiro) de 1934), Isaias Carneiro dos Santos, Luiz Azzariti, Antonio Sette B. Correia e Rubem Sabá.

A commissão sportiva está assim constituida: — direcção geral — Dr. Manoel Bernardino e Carlos Reis — auxiliares, juiz de partida: Aguilar Santos — marcador, Luiz Cancio P. Soares — Juizes de chegada — José Maria Soares e Carlos Pessoa — Chronometrista — José Taveira e Jehovah Dias Moreira — Policia, Manoel Joaquim Ferreira e Antonio M. Pinto. — Fiscaes de pista: Bernardino Buentes — Manoel Simões Maia — Luiz Sabbatini.

A primeira prova terá inicio as 2 horas da tarde.

Escotismo

REUNIÃO DA U. E. B.

Assumpto de relevante importancia exige o comparecimento de todos os chefes escoteiros á reunião convocada pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil para amanhã segunda feira ás 8 horas e 1|2 da noite na séde do Instituto de Professores Publicos e Particulares, á rua 7 de Setembro, n. 207, terceiro andar.

Remo

INAUGURA-SE HOJE A RAMPA DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo inaugurará hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, a nova rampa que acaba de ser construida no cáes fronteiro no seu edificio social, cujo acto será presidido pelo benemerito dr. Pedro Ernesto e acompanhado dos almirantes Protogenes Guimarães e Adalberto Nunes, representantes das entidades e clubs nauticos, jornalistas, socios etc.

Após a inauguração da ponte, serão entregues aos remadores campeões cariocas de 1934 as respectivas medalhas do club e da Liga Carioca de Remo, para o que são convidados a comparecer todos os athletas rubro-negros e os constantes da lista abaixo: Ary dos Santos, Hans Gellers, Raul Lopes Loureiro, Roldão Macedo, Gerd Stoltemberg, Wilson de Freitas, Jayme Ferreira Pinto, Edgard Bodin Hungria, Rolf E. Stickforth, Carlos Castello Branco, Nelson Parente Ribeiro, Alvaro Portinho de Sá Freire Horis Anton Freiherr von Ziegerer, Henrique Humberger, Fernando de Oliveira Reis, Ferruccio Farriani, Edmundo Castello Branco. Relação dos athletas que marcaram pontos: Rogerio Aguirre, Joseph Haldern, Herminio Lucio, Felisberto dos Santos Brant, Francisco Machado Leonardo Junior, Alfredo Silva, Lourival de Oliveira Reis, João Francisco de Castro.

Encontro de um féto, no Calabouço

Com guia da Policia Maritima foi mandado ao necroterio um feto hontem encontrado, ao vae-vem das ondas, na praia do Calabouço.

FOI ENCONTRADO UM FETO PROXIMO A' PONTA DO CALABOUÇO

Pela manhã de hontem, foi encontrado no mar, proximo á Ponta do Calabouço, um féto, envolvido em jornaes.

A Inspectoria de Policia Maritima fel-o remover para o Necroterio.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL
Pagamento de funeral

A thesouraria dessa instituição pagou a d. Custodia Maria da Conceição, a quantia de 300$000, correspondente ao beneficio a que teve direito, por motivo do fallecimento de seu filho, 3º sargento do 2º R. A. M., Octacilio Pereira Cezar, associado dessa mesma instituição.

Foram incluidos no quadro social os seguintes sargentos de terra e mar:

Do Exercito — Lourenço Pires dos Santos, Olavo Chaves, Pedro Corrêa Paes, Cezar Alves Barbosa, Alpheu Dantas Novaes Filho, Sabino Fialho Cavalcante, José Joaquim de Macedo, João Coelho de Mello, Hugo Mariano Flores, todos do 3º Regimento de Infantaria; Albino Peixoto de Carvalho e José Ramos da Silva Loréga, do A. I. P.; da Aviação Naval; Justino dos Santos, Luiz de Lima Rosa e Raymundo Ferreira Collyer.

— Foram designados delegatarios dessa sociedade os sargentos Othon Vieira Leite, junto ao 1º R. I. e José Joaquim Coelho de Mello, junto ao Serviço Telegraphico do Exercito.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio dos Santos, predio á rua Santo Alfredo 18, por .... 18:000$; Hermenara Sthanar, predio á avenida Epitacio Pessoa, 12, por 93:000$; Domingo Rocco, predio á rua Barão do Bom Retiro 46, por 10:000$; Palmyra Magalhães, predio á rua Dr. Nunes, 63, por 15:000$; Antonio Pereira, predio á rua Casemiro de Abreu, 23, por 12:500$; Rosa Gomes de Araujo e Souza, predio á rua da Cascata, 51, por 56:981$876; Goodwin, Cocozza & Cia. Ltda., terreno 308x413,50 á estrada do Mendanho, por 57:000$; dr. Alonso Soares Dutra, terreno 15x40,16, á rua Eduardo Guinle, por ...... 65:000$; Nair Teffé Hermes da Fonseca, predio á rua da Quitanda 67, por 200:000$; Vicente Ciuffo, predio á rua Nabuco de Freitas, 149 a 155, por 50:500$; Nair Dias, predio á rua Delgado de Carvalho, 34, por 86:000$; Virginia Maria Joaquina, predio á rua Paraguay, 150, por 11:000$; José Ignez Felix, predio á rua Firmino Gameleira, 266, por .... 15:000$; Roger Pereira Coelho, terreno 10x30, á rua Conde de Avellar, por 15:000$; Adhemar Pinto Carneiro, predio á rua do Senado, 55, por 40:400$; dr. Raymundo José Coelho de Castro, terreno 8x20, á rua Nascimento Silva, por 16:000$; Maria da Conceição Teixeira Loureiro, predio á rua Visconde de Ouro Preto, 68, por 86:000$; Armando Fernandes de Britto, predio á rua Cornelio 11, por 16:000$; Ascanio Bastos, predio á rua Alvaro Miranda, 298, por 15:000$; Antonio Ferreira Leite, terreno 10x50, á rua Nascimento Silva, por ...... 30:000$; e Henrique Mendes Guimarães, predio á rua Itapiru', 312, por 27:000$000.

SUICIDIO DE UM PASSAGEIRO DO "GENERAL ARTIGAS"

Santos, 16 (Havas) — O passageiro do "General Artigas", Antonio Silva Barradas, que viajava de Lisbôa para este porto, suicidou-se esta madrugada, atirando-se ao mar. O extincto deixou carta dirigida a um irmão, na qual declara que praticou o acto em consequencia de terrivel soffrimento moral.

A bordo do navio se pretende attribuir o gesto tresloucado a motivos amorosos, visto como Silva Barradas tinha conhecimento com certa passageira.

O recolhimento do producto da arrecadação das Mesas de Rendas

O director geral da Fazenda resolveu approvar o acto da delegacia fiscal em Matto Grosso, relativo ao recolhimento do producto da arrecadação das Mesas de Rendas de Ponta Porã e Bella Vista, por intermedio das agencias postaes respectivas, devendo porém, aquellas exactorias fazer a remessa de suas rendas sempre que esta attingir a importancia da fiança dos agentes do Correio, independentemente do prazo para o recolhimento normal e, bem assim, conferir a importancia a ser remmettida, no acto da sua entrega á agencia postal competente, afim de se evitarem duvidas quanto ao responsavel pelas differenças que, porventura, possam ser apuradas no recebimento de taes rendas.

Os ladrões em actividade

Um armazem de seccos e molhados sito á rua Montevidéo numero 250, na Penha, pertencente a Francisco Lopes, foi assaltado, na noite passada.

Os ladrões carregaram muita mercadoria e sairam, muito calmamente, pela porta principal da casa.

O commissario Guilherme, de dia ao 21º districto foi informado da occorrencia e iniciou diligencias a respeito.

BOIAVA O CADAVER EM FRENTE AO CAES DO PORTO

Cerca de 2 horas da tarde de hontem, foi encontrado a boiar, em frente do armazem 9 do Cáes do Porto, o cadaver de um individuo de cor preta e vestindo calça e camisa escuras e descalço. Apresentava o infeliz lesões no rosto, parecidos com queimaduras.

DISPENSA E PERMISSÕES A OFFICIAES E ASPIRANTES

Dispensa do serviço e permissão concedidas pelo chefe do D. P. E.:

ao capitão Murillo Penha, que se recolhe ao 22º B. C., 4 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito;

ao 1º tenente medico, dr. Carlos Santos Rocha, do 3º G. A. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os em Porto Alegre;

ao 1º tenente medico, dr. Americo Doyle Ferreira, da 7ª B. I. A. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os em Petropolis;

ao 1º tenente medico, dr. Agripino da Rocha Lima, do 4º R. I., 10 dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os em Therezopolis;

ao 1º tenente medico, dr. Geraldo Cesario Alvim, do 18º B. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito;

ao 2º tenente pharmaceutico Anôr Pinho, do 5º R. C. D., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os em Curityba;

ao 2º tenente pharmaceutico Everaldo da Costa Monteiro, do H. M. da 3ª R. M., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito;

ao 2º tenente pharmaceutico, Alvaro Nunes de Oliveira, do 10º B. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados nas férias a que tiver direito, podendo gosal-as em Juiz de Fóra;

ao 2º tenente veterinario, Inefane Alves de Carvalho, do 10º R. C. I., permissão para interromper R. C. I., para demorar-se em São Paulo, durante o transito;

ao capitão Carlos dos Santos Jacyntho, chefe do Serviço de Transmissões da 8ª R. M., 8 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias do corrente anno;

ao 2º tenente pharmaceutico Manoel Peganha Quintanilha, do 6º R. C. I., permissão para ir a Campos (Estado do Rio), durante o seu transito;

ao 2º tenente pharmaceutico Oswaldo Duarte Corrêa Barbosa, do 6º B. E., permissão para ir a Juiz de Fóra, durante o seu transito;

ao 2º tenente pharmaceutico João Casemiro Mazur, que se recolhe ao 13º R. I., permissão para ir a Curityba, durante o seu transito;

ao aspirante a official de administração Rubens Guimarães, do 3º B. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito;

ao aspirante a official de administração Arthur Gonçalves Segundo, do 8º B. C., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os na cidade do Rio Grande;

ao aspirante a official Paulo Hildebrando de Campos Góes, que se recolhe ao 8º R. A. M., 6 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito.

Os Clubs Agricolas Escolares

O municipio de Franca, em São Paulo, graças ao delegado dos Clubs Agricolas Escolares da Sociedade Alberto Torres, professor Mario França, possue um grande numero destas instituições e todas ellas em plena actividade.

A Prefeitura local tem dado todo seu apoio tornando mesmo officializados todos os clubs das escolas municipaes.

Para este anno o dr. Mario França traçou o seguinte plano de trabalho: 1) elevar para 30 o numero de Clubs Agricolas no municipio de Franca; 2) organizar clubs nas cidades vizinhas; 3) organizar no municipio de Franca entre os clubs agricolas no minimo 300 hortas; 4) distribuir na zona rural por intermedio dos clubs, 3.000 mudas de videiras; 5) plantar elevado numero de mamoeiros, paineiras, nogueira brasileira, etc.; 6) plantar 1.500 mudas de arvores fructiferas; 7) fazer com que cada club tenha em perfeita ordem a sua sementeira e seus viveiros para distribuição de mudas de arvores para reflorestamento; 8) cada creança deverá plantar ainda no minimo 5 arvores de que resultará um plantio de 50.000 arvores.

E' um bello e ousado programma. Dynamico e util. A Sociedade Alberto Torres appella para as autoridades estaduaes e municipaes de São Paulo para que cooperem no plano de trabalho do professor Mario França afim de que não lhe faltem os elementos materiaes para sua realização.

São Paulo tem sempre prestigiado o trabalho da S.A.A.T. Certo não faltará desta vez.

NOS THEATROS

A Academia Franceza de ha meio seculo

Ha meio seculo, em 1885 a Academia Franceza era uma assembléa de notaveis, um cenaculo de verdadeiros immortaes. Entre os que occupavam as quarenta cadeiras notavam-se Sully Prud'homme, autor de um notavel estudo sobre Pascal, o poeta de "Le vase brisé" occupante do "fauteuil" numeroso um, que pertencera ao fabulista Florian e foi inaugurado por Bardin; Maxime DuCamp, sentado na poltrona que durante trinta e dois annos re honrou de accommodar Voltaire; o famoso politico Emile Ollivier, afastado do governo nas vesperas da guerra, pela indicação de Clemente Duvernois de "ser incapaz de promover a defesa da França", e que teve a honra de substituir a Lamartine. Era macadenicos sete escriptores theatraes: Octave Feuillet, o dramaturgo da "Dalila" e de "O romance de um moço pobre", successo do velho e fecundo Scribe; Legouvé, que moveu um processo a famosa Rachel, que não quiz ser a protagonista da sua "Medéa"; Sardou o grande mestre da *carpintaria*; Emile Augier, que registrou successos dignos de nota com "O genro do sr. Poirier", "Os Fourchambault" e "As lobas pobres"; Dumas Filho, o autor de "A dama das Camelias" e de "Demi-monde"; Pailleron, que deixou uma comedia de grande observação e analyse da gente de sua época, "A sociedade onde a gente se aborrece" vivida na "Comedie" pelos notaveis Got, Delaunay e Coquelin; François Coppée, o poeta de "Le passant" e de "Severo Torelli". Halevy, que escreveu com Crémieux "O Orpheu nos infernos" e com Meilhac "A grã duqueza" e "O barba azul" cicio em 1884, só tomou posse em 1886. Dois historiadores encontravam-se *sous la coupole* — Guizot e Ernest Renan, que foi amigo do imperador d. Pedro II, o Magnanimo.

Além desses: Pasteur, o descobridor da vaccina contra a raiva; Lesseps, a quem se deve a abertura do canal de Suez; Jules Simon, que dispoz sobre a defesa de Paris, na guerra de 1870. Tinha a grã cruz da nossa Ordem da Rosa; Mezières, que estudou as vidas de Shakespeare, Dante, Petrarcho, Goethe, e Mirabeau; Boissier, que substituiu Camille Doucet no cargo de secretario perpetuo da Academia; o duque d'Aumale, eleito sem competidor na vaga de Montalembert.

Justamente ha cincoenta annos abria-se uma vaga de excepcional ressonancia, a de Victor Hugo, o maior poeta do seculo, que deixou a sua cadeira para Leconte de Lisle.

NOTAS & NOTICIAS

NO RIVAL THEATRO — No elegante theatro da Cinelandia teremos esta tarde uma chic representação da encantadora comedia "Longe dos olhos" que é a obra-prima de Abadie Faria Rosa, o competente orientador da companhia daquelle theatro. Magnificamente vivida pelos artistas do excellente conjunto, "Longe dos olhos" será egualmente representada á noite, nas duas sessões do costume, com Hortencia Santos, Restier, Lygia Sarmento, Mesquitinha, Norma Geraldy, Liana Alba e outros.

"TEMPO QUENTE", NO RECREIO — A revista "Tempo quente", que está desde ante-hontem, na cartaz do Recreio, será dada hoje na vesperal e nas duas sessões habituaes da noite, com o efficiente concurso da insinuante e graciosa Isabelita Ruiz, que reapparece com grandes demonstrações de jubilo da platéa, do irresistivel excentrico Pallitos, de Lenoir, Pinto e de todos quantos concorrerem com o seu esforço para o exito da representação.

"CARNAVAL TÁ-HI" — A engraçada peça regional que o infatigavel Duque tem agora em scena na Casa do Caboclo levará ainda grande concorrencia ao popular theatro do Rocio, desempenhada pelos bons elementos do conjunto. Quem não vir ainda "Carnaval tá hi", precisa fazel-o quanto antes.

O guarda civil caiu ao — mar —

O guarda civil desta capital, Aguinaldo Pereira Soares, morador em Nictheroy, á rua Dr. March n. 245, hontem, quando pretendia tomar a barca de 3.40 da tarde, que ia ser largado as correntes do fluctuante, foi tão infeliz que caiu ao mar e quasi pereceu afogado.

Varios empregados da Companhia Cantareira, que se achavam na estação de barcas, com muita difficuldade, conseguiram salvar o infeliz guarda civil.

Aguinaldo, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi para o seu domicilio.

Tentativa de suicidio

Foi soccorrida pela Assistencia Municipal, por ter tentado contra a existencia, Laura Vianna, casada, de 20 annos de edade, residente á rua Senador Alencar numero 115.

Ao ser medicada, a infeliz declarou que praticára tal acto por estar desgostosa da vida.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio A. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia e do meio-dia ás 2 — Programmas variados. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. As 7 — Musica fina — Discos seleccionados. As 8 — Maria Luiza — Radioletas. As 8,15 — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. As 8,30 — Paulo Frontin Werneck — Orchestra. As 8,45 — Regional — J. Fonseca. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella transmittido diariamente das studios do Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma da PRB-2 para Rêde Verde-Amarella — Orchestra Columbia. As 9,45 — Programma de PRB-6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo estação-chave da Rêde Verde-Amarella. As 10 — Bill Donnes. As 10,15 — Orchestra typica argentina Juan Passo com Ardanuy. As 10,30 — Boa noite... até amanhã.

Um accidente nas officinas da Companhia Brasileira de Energia Electrica

Octacilio Oliveira, domiciliado na ladeira de São Lourenço numero 130; Attila Alvarenga, morador na Travessa Alves n. 33, em São Gonçalo, e José Pereira Ramalho, residente á rua Coronel Miranda n. 87, casa 1, todos operarios da Companhia Brasileira de Energia Electrica, hontem, á tarde, quando trabalhavam nas officinas da Armação, foram attingidos por um "tacho patente", que se desprendeu inesperadamente, soffrendo escoriações generalizadas, felizmente sem muita gravidade.

Os referidos operarios foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir, para os seus domicilios.

Prejuizos que diz ter soffrido no movimento revolucionario

Mais um que reclama indemnização

No processo encaminhado pela Commissão da Divida Fluctuante referente ao pedido de indemnização de Izidro Kurtz, de prejuizos que diz ter soffrido por occasião do movimento revolucionario de 1923, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Aguarde-se a decisão do poder legislativo sobre o projecto em andamento na Camara dos Deputados relativamente á fórma pela qual devam ser liquidadas as dividas provenientes do chamado Tratado de Pedras Altas."

Funccionario municipal licenciado, em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy dr. Gustavo Lyra da Silva, por portaria de hontem, concedeu tres mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação ao ajudante technico da Secção de Officinas e Garage, da Directoria de Obras, Armando Vidal Moreira.

Ingeriu iodo, mas não — morreu —

Alda Pinto Uzeda, domiciliada á rua Matheus Ferreira n. 2b, em Nictheroy, por motivos futeis, pretendeu, hontem, dar cabo da existencia, ingerindo iodo.

Sentindo, porém, os effeitos do toxico, Alda botou a bôca no mundo, sendo por isso levada ao Prompto Soccorro onde foi medicada, ficando fóra de perigo.

Victima de uma brutal — aggressão —

Falleceu no Hospital São João Baptista o sargento — Feitosa —

O "Correio da Manhã" noticiou na sua edição de terça-feira ultima, a brutal aggressão de que fôra victima, na madrugada de segunda-feira, o 1º sargento do Esquadrão de Cavallaria da Força Publica do Estado do Rio, Feitosa, sendo o mesmo recolhido á enfermaria militar do Hospital São João Baptista, onde falleceu hontem, cerca de 3 horas da tarde.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser procedido o exame de necessidade.

Depois da autopsia, foi o corpo do malogrado militar trasladado para o quartel da Força Militar, ficando exposto na sala de aulas do Curso Profissional, que foi transformada em camara ardente, por determinação do respectivo commandante geral, coronel Luiz Braga Mury.

O enterramento do sargento Feitosa, será hoje, no cemiterio do Maruhy, sahindo o feretro do local acima, ás 10 horas da manhã.

Officiaes, inferiores e praças, parentes e amigos do malogrado militar, deverão comparecer á Sala do Quartel, no largo do Marahy.

Gravemente ferido, foi o infortunado sargento internado na enfermaria...

Captura de um assassino

Attendendo á requisição do juiz de direito da comarca de São Gonçalo, foi capturado pelo 1º sargento do 31, da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, o individuo Adalberto Pinto Machado, autor do assassinio de sua amante.

O 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, mandou recolher o réo á Casa de Detenção, onde ficou á disposição daquelle magistrado.

O Ministerio da Agricultura e o café

Creação de Estações Experimentaes em São Paulo e Minas

O Brasil não póde descuidar do seu grande problema, que é a defesa da lavoura cafeeira. E' preciso que o governo não se deixe empolgar pelo futuro risonho e proximo que nos promette o algodão e não preencha o tempo da administração com novos problemas que reclamam estudos e experiencias. O café continua sendo o nosso principal producto e o será por tempo indeterminado.

O que cumpre ao governo fazer neste momento em que paizes concorrentes conquistam parte dos nosso antigos mercados, é orientar pratica e racionalmente o nosso producto.

E' esta a funcção do Serviço Technico do Café, do Ministerio da Agricultura, cujo programma traçado para este anno, pelo sr. Odilon Braga, começa a ser executado. O dr. Rogerio de Camargo, um dos maiores technicos do Brasil em assumptos cafeeiros, acaba de informar ao ministro da Agricultura a situação em que se encontram varias installações daquelle serviço, todas destinadas a preparar e orientar os fazeldeiros brasileiros.

Annunciam-se, para dentro de poucos mezes, as seguintes realizações: Estação Experimental do Café, em Botucatu'; Usina de Padronização, em Santo André; Usina de Despolpamento, e Beneficio, em Ipáussu'; Salas ambientes em Chavantes, Bauru, Ribeirão Preto; S. Carlos e Araras, no Esctado de São Paulo.

Em Minas Geraes, serão inauguradas as seguintes salas ammientes; em Carangola, Ponte Nova, Varginha e Bello Horizonte; Estação Experimental, em Juiz de Fóra; Usinas de Despolpamento, seccagem, e beneficio e rebeneficio em Ponte Nova e Carangola.

Em todos os outros estados cafeeiros serão creados e installados campos experimentaes e outros melhoramentos.

Esta é a orientação que parece ser reclamada ha muitos annos pelo café. Ao dr. Odilon Braga, como ministro da Agricultura, cabe enfrentar o grande problema.

VICTIMA DE AUTO

Foi para o H. P. S.

Quando procurava atravessar á rua do Mattoso, quasi á esquina da praça da Bandeira, foi colhido por um omnibus, o funccionario municipal Antonio Martins, de 21 annos de edade, casado, residente á rua Ouriques, 123, soffreu a victima fractura da base do craneo.

Em estado melindroso, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não conseguiu readmissão o consultor da Delegacia Fiscal em Pernambuco

Tendo o bacharel Florentino Olympio dos Santos solicitado sua readmissão no cargo de consultor da Delegacia Fiscal em Pernambuco, o ministro da Fazenda submetteu o requerimento á deliberação do presidente da Republica que proferiu o seguinte despacho: "Archive-se".

PELO AFASTAMENTO DA MENDICANCIA DO CENTRO DA CIDADE

Duas adhesões valiosas á campanha do Syndicato dos Lojistas

Como é do dominio publico, o Syndicato dos Lojistas possue uma Caixa de Esmolas, meio por onde os seus associados auxiliam os mendigos, tendo por esta razão conseguido do chefe de Policia o afastamento dos pedintes do centro da urbs.

Como se esteja tratando da construcção de um Abrigo aos que tiverem de sair das arterias mais movimentadas, o Syndicato prestará a sua collaboração ao movimento, conforme acta de installação do Abrigo publicada pela imprensa.

Ainda ante-hontem o Syndicato distribuiu com a presença do dr. Jayme Praça, a quem está affecto a campanha de policiamento social do Rio, e por intermedio do sr. Attila Ramos Sobrinho, 1º secretario do Syndicato, e A. de Souza Carvalho, secretario geral, a quantia de tres contos de réis, realizando o que promettera.

Duas adhesões valiosas em sua campanha acaba de receber o Syndicato, taes sejam as do Rotary Club e a da S. O. S.

Esta ultima associação mandou emissarios seus conferenciar com o sr. Attila Ramos Sobrinho, director da Commissão de Policiamento, sendo resolvido, o que tambem fez o Rotary, uma collaboração decidida ao Syndicato no desejo que tem de amparar os que pedem esmolas, ao mesmo tempo evitando que a cidade continue a assistir ao feio espectaculo das exhibições de suas deformidades physicas e de seus andrajos.

A directoria da S. O. S. tambem se encontra disposta a auxiliar a construcção do Abrigo, na medida do possivel, iniciativa particular que se se realizar terá o apoio do Syndicato dos Lojistas.

"Mamãe, a Martha está morrendo"

A mocinha, contrariada nos seus amores, misturou dois toxicos e bebeu

Precisando de uma empregada, a sra. Christina Greco, residente á rua Itapirú n. 303, foi procural-a, no dia 5 do corrente, na agencia á rua da Constituição numero 81. Achou ali Martha da Silva Motta, brasileira, solteira, de 19 annos de edade, e moradora á rua Clarimundo de Mello n. 446.

Entrou logo Martha para aquella casa, onde começou a trabalhar. Ella, porém, amava. Amava e ama.

Contrariada nos seus amores, a joven domestica, hontem, fazendo uma mistura de iodo com um toxico, que não se sabe qual é, ingeriu-o. Momentos depois, caiu na sala de jantar de sua patroa.

Achava-se a sra. Christina Greco no banheiro, quando sua filhinha Yolanda, de seis annos, foi muito afflicta, bater á porta daquelle compartimento, gritando assustada:

— Mamãe, a Martha está morrendo!

Correu a dona da casa á sala, onde encontrou Martha caida ao sólo, tendo a bôca lambusada de uma espuma branca.

Foi logo chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço ministrou soccorros á tresloucada, fazendo-a remover, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Augusto Barbosa, de dia ao 14º districto, foi ao local, onde apprehendeu uma carta fechada, dirigida a Albino de Lima e Silva e um bilhete para a sra. Christina Greco, dizendo:

"Mande-me para a Assistencia porque não quero morrer em sua casa."

TRES MINUTOS PARA DESPEDIR-SE DA ESPOSA

(Continuação da 6.ª pag.)

que vem o dr. Ninittche de soffrer.

Dirigida pela embaixada yugoslava em Buenos Aires ao advogado patricio, pede-lhe maiores esclarecimentos sobre a actuação subversiva de Duchan e Mirko, da qual, ella recebera os primeiros informes por intermedio de Ninittche.

E' provavel que a agremiação revolucionaria tivesse conhecimento de tal correspondencia e agora, aproveitando a opportunidade, se vingasse.

E' sabido que as organizações revolucionarias do centro e sul da Europa têm regulamentos excessivamente rigidos para castigar quantos sirvam de obstaculo á sua acção.

E, incontestavelmente, Ninittche era um elemento grandemente incommodo, que ameaçava com sua actividade intelligente, a propria estructura da associação.

O TEOR DA CARTA

A carta acima citada é a seguinte:

"Em resposta á sua queixa apresentada ao sr. presidente do Governo Real com respeito á acção de Duchan Tvrdoreka e Mirko Taussig entre os nossos emigrados no Rio de Janeiro tenho a honra — por ordem do Ministerio das Relações Exteriores — de communicar-lhe que Tvrdoreka e Taussig não são, em absoluto, funccionarios do nosso consulado honorario de São Paulo e que este mesmo consulado foi abolido ainda durante o anno passado e que foi prohibida toda e qualquer acção ao consul honorario, sr. Pasta.

Ao mesmo tempo tenho a honra de communicar-lhe que esta Real Embaixada está informada sobre a acção illicita dos mencionados em São Paulo e que a esse respeito já se tem avisado o Ministerio das Relações Exteriores. No entanto a real embaixada não teve conhecimento dessa acção illicita e illegal dos mencionados que desenvolveram, ao que parece, tambem no Rio de Janeiro.

Por isso a real embaixada ser-lhe-ia muito grata se v. s. pudesse fornecer-nos mais informações sobre a acção dos mencionados no Rio de Janeiro, para que se possam tomar as medidas necessarias.

Queira acceitar as expressões da minha mais alta estima e apreço. — (a.) *Zoran Dragutinovitch*, encarregado de Negocios."

VIVO OU MORTO?

Deante de todos esses factos, todos nebulosos, que só se coordenam para revelar que a situação do advogado Zoran Ninittche é verdadeiramente de angustia, uma pergunta que enche de anciedade a todos, surge naturalmente:

— Ninittche estará vivo ou morto?

DEDICADO A' PATRIA

Nesse caso, a figura do audaz servio apparece como a de um bom patriota e grande amigo, que se dedica de corpo e alma, á defesa do seu paiz.

Ninittche, tem meio de vida tranquillo, podendo exercer sua profissão liberal sem riscos, sem perigo de deixar ao desamparo sua dedicada esposa e sua filhinha, Iracema, de apenas 3 annos de edade.

Em sua alma, porém, guarda a doce recordação dos tempos de collegio, quando era amigo de um joven, como elle, e que mais tarde foi seu rei. Patriota e amigo, presente neste paiz longinquo a trama que se faz contra o rei e amigo e se vota á sua defesa.

Abatido este em Marselha, de fórma brutal e covarde, Ninittche envida esforços, então, para vingar o amigo e rei.

E, nesse emprehendimento, não mede riscos, não teme perigos, apezar de saber serem os inimigos de sua patria vingativos e crueis.

Pela patria e pelo rei amigo arrisca a felicidade da filha e da esposa!

Só os espiritos nobres são capazes de taes acções.

OUVIDO O SR. GEORGE SALOPERTIO

A' tarde, na 3ª delegacia auxiliar, foi ouvido pelo dr. Democrito de Almeida, o individuo George Salopertio, que foi citado na ultima carta enviada por Ninittche a sua esposa.

Declarou o depoente ser de nacionalidade italiana, jornalista e possuidor de uma typographia. Sobre o caso em questão, não adeantaram, muito suas declarações, pois nada positivou. Entretanto, disse, como conhecedor do meio yugoslavo não duvidar que Duchan ou o industrial Mirko Taussig fossem capazes de tal acção.

INFORMAÇÕES DE S. PAULO A RESPEITO DA MALA

A policia carioca radiographára para São Paulo pedindo esclarecimentos a respeito da mala que dali fôra despachada para a casa do advogado servio, com toda sua roupa.

Em resposta, recebeu o seguinte telegramma:

"Levo vosso conhecimento facilitar investigações caso Zoran ter sido sua mala despachada Flexa de Ouro nome cunhado que entretanto nenhuma interferencia teve no caso, reside rua Andradas numero 309, Mooca."

TRATAR-SE-A' DE UMA FARÇA?

O caso tomou, á noite, um novo aspecto.

Parece tratar-se de uma farça... A propria policia, principalmente ella, está inclinada a acreditar não esteja o dr. Zoran Ninitch sequestrado.

Seria facil, então, sequestrar, no Rio, um homem, leval-o para São Paulo e matal-o, lá, nessas condições?

E os criminosos permittiriam que elle escrevesse cartas, numa das quaes, das primeiras, a esposa, diz que os sequestradores "os bandidos" lhe concedem apenas tres minutos para se despedir da companheira, consentindo que o seu prisioneiro, depois, se communicasse com outras pessoas.

Haverá no caso "cehrcez la femme"?

A policia está vigilante...

PAGOU O RESGATE E CONTINUOU PRISIONEIRO?

O sr. Oscar, da livraria pertencente á firma Flores & Mantto, estabelecida á rua do Ouvidor n. 145, recebeu um bilhete do sr. Zoran Ninictth. Está concebido nos seguintes termos, e datado de 10 do corrente:

"Por causa da politica tive que pagar um resgate de cinco contos de réis a um inimigo "perigoso", para não ser sequestrado. Nada adeantou. Estão me levando para não sei onde. Tenho permissão para escrever pouco para explicar. "Preciso de dinheiro", e lhe fiz a venda Erasmo, Peço a bondade de não publicar a obra antes de eu voltar, (caso voltar) para não arriscar despezas inuteis. Eu o indemnizarei integralmente. E' só o que me permittem adeantar. Peço o favor de communicar para 22-5408 á minha esposa que lhe escrevi — Ninictth.

O leitor encontrará algumas palavras gryphadas. São as que estavam riscadas e que o delegado Democrito de Almeida e o escrevente Mario conseguiram, com muito esforço lêr.

O dr. Zoran Ninictth diz que teve de "pagar um resgate de cinco contos de réis para não ser sequestrado". Mas ainda continua prisioneiro? E dão-lhe os sequestradores permissão para escrever contendo essas coisas?

E' exquisito, que o dr. Zoran Ninictth peça que não publiquem a carta antes de seu regresso...

Tudo isso está sendo anotado pela policia.

O CARIMBO DA CARTA

Qual o correio por onde foi essa carta expedida? E' o que ninguem consegue saber, porque o carimbo não está visivel.

Resolveu o dr. Democrito de Almeida remetter o enveloppe respectivo á Directoria Geral dos Correios, afim de vêr se esta consegue decifrar a procedencia da carta.

Será difficil..

A HISTORIA DE "ERASMO"

Na sua carta a Oscar, da livraria Flores & Manro, fala o dr. Zoran Ninictth em "Erasmo".

O escrevente Mario conseguiu saber a historia de "Erasmo". Trata-se de uma obra de Stephan Zweig, traduzida pelo advogado yugoslavo.

Segundo a esposa do jornalista desapparecido, contou á autoridade, prende-se o supposto sequestro a uma traducção sobre fascismo.

MAIS UM RADIO

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, dirigiu ao delegado de investigações e capturas de São Paulo, hontem, á noite, o seguinte radio:

"Levo vosso conhecimento que compareceu a esta delegacia auxiliar o chefe da firma editora Flores & Manro, e exhibiu uma carta do dr. Ninitch informando ter dado 5:000$000 aos inimigos e accrescenta inexplicavelmente: "Tenho permissão para explicar pouco." Pede que não se publique uma obra e promette indemnizar quando voltar."

E' tudo, realmente, exquisito...

Foi decretada a prisão de um seductor

O juiz de direito da comarca de São Gonçalo, decretou hontem, a prisão do individuo Antonio Miranda Pereira da Silva, denunciado como incurso no artigo n. 297, da Consolidação das Leis Penaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Justiça, de H a Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Pessoal operario — Directoria de Engenharia e Secção do Rio Comprido, da Limpeza Publica, no local. Pessoal contratado da Sub-Directoria de Propaganda de Turismo, Directoria de Engenharia, pessoal operario com exercicio na 3ª divisão da 1ª Sub-Directoria: Geologia e Sondagem, na Pagadoria.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA LTDA. — Penhores, amanhã, 18, á rua Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 20 do corrente.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 85 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299 e rua Sete de Setembro n. 172.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46 e rua do Lavradio n. 50.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 37, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 160.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua do Catumby ns. 60 e 108, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo numero 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella ns. 15 e 95, rua Esperança n. 40, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105, rua Itabayana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Antonio Saluma n. 50, rua Barão de Mesquita n. 307, 753, 1.028, 1.059 e 1.055, rua Juiz de Fóra n. 170-A.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 603, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Villela Tavares n. 348 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.299, rua José Bonifacio n. 180, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, Rua Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana numero 2.798, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 183-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua dos Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 385 e rua Nicaragua numero 100.

IRAJA' — Rua Quatro de Novembro n. 49 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 810 (Bomsuccesso), rua Etelvina n. 7 (Pedro Ernesto), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 373, Estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Rua Santa Alexandrina n. 189 e Estrada Monsenhor Feliz n. 251.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Camarão n. 27.

O MURO, DESABANDO, COLHEU OS FOLIÕES

Das sete victimas, duas estão no H. P. S.

Foi uma algazarra na casa da rua Jogo da Bola n. 136 quando o pintor Basilio Fernandes dos Santos, que ali reside, chegou á tarde, do trabalho, communicando aos filhos que ninguem iria á batalha.

A batalha foi aquella de confettis, realizada na praça Mauá. A casa do pintor fica perto. Os garotos queriam ir. Carnaval é festa de moços. Gente velha não gosta, de ordinario, della.

Mas a mocidade não. A mocidade não reflete que Momo symboliza a insurreição dos cinco sentidos. Dahi a razão por que os espiritos amadurecidos o consideram e justamente, a expressão do inexpressivo.

A resolução do pintor trouxe um berreiro em casa. Alma de estheta, vibrando numa sensibilidade de artista á Basilio dos Santos devia cheirar mal esse almiscar das ruas em que se mistura o ether dos Vians e o suor de axyllas nem sempre limpas que se respira pelas ruas, de permeio com o pó. Mas fosse lá dizer isso aos garotos.

D. Rosalina Santos, esposa do pintor, poz a mesa e, servido o jantar, se recolheu á cozinha para ajudar a Maria, sua filha mais velha, a lavar a louça. E notou que a Ondina, sua filha menor afagava a um canto do pequeno quintal o rosto pequenino entre as mãos mais pequenas ainda.

— Que tens, filhinha? — fez a senhora, aflicta. E ella:

— A gente ... nem póde... ir... á... batalha...

— E você chora por isso, minha filha?

A garota, a essa altura rompeu em pranto copioso, intenso. E o pae, que a tudo ouvia da cozinha, commoveu-se. E, cedendo, annunciou a contra ordem. Que se vestissem.. Iria com todos, á batalha.

A saida ainda protestou seu desagrado a Momo. Mas, como, nessa época, todos no Brasil perdem a cabeça, elle concordaria, tambem, em perder a sua. E foi.

Elle ao lado da esposa, que levava ao collo, o garotinho menor o Orlando, de 1 anno, apenas.

A frente iam a Ondina pela mão da Zulmira, de 7 annos e, mais além, o Armando, a Carmem e a Maria, fechando, ou melhor, abrindo o cordão.

A Ondina já não chora. Ia allegera como perdiz. E era, essa sem duvida a alegria maior do pintor Basilio.

Na rua Saccadura Cabral pela qual passava a caminho da batalha, d. Rosalina opinou passar a outra calçada, visto que a em que passava estava humida.

Mas como fosse um perigo atravessar a rua com aquelle batalhão inteiro, seguiram assim mesmo. A altura do trecho fronteiro á séde da Philipps do Brasil um ruido surdo prendeu a attenção do pintor.

Delle e dos demais visto que, ao ruido, se seguiram lamentações e gritos das creanças a meio do desespero de d. Rosalina que, sem saber o que fazer, gritava, tambem em desespero.

E que um muro, o muro que limita a calçada por onde a familia passava, desabara. E desabando a garotada toda colhida, ferindo ainda o pintor.

Logo ao local correram populares, tendo um delles chamado a Assistencia. Aquella rua ficou intransitavel. Só depois que as ambulancias se foram é que a calma voltou ao logar.

E só depois disso é que se viu que D. Rosalina levando ao collo o garotinho Orlando, de 1 anno, tinha sido a unica illesa do accidente. O espantoso é que o pequeno que a senhora levava nem esse escapou ás consequencias do accidente.

Na Assistencia foram soccorridos:

Basilio Fernandes dos Santos, de 42 annos, casado, portuguez, pintor, com escoriações generalizadas e seus filhos:

Maria de 15 annos, com contusões na perna; Carmem de 14 annos com fractura da bacia" Orlando, de 9 annos, com escoriações generalizadas; Zulmira, de 7 annos, com escoriações diversas; Ondina, de 4 annos, com ferimentos no frontal. Armando de 1 anno, com escoriações generalizadas.

As menores Carmem e Zulmira foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu a ex-amante

Adriano Mendes Cavalleiro e Iracy Soares da Silva, foram amantes, por algum tempo. Desentendo-se separaram-se.

Hontem elle procurou Iracy tentando a reconciliação. Como esta recusasse, Adriano sacou de uma navalha e tentou ferir a ex-amante, que ao se defender ficou ferida na mão direita.

Medicada pela Assistencia retirou-se.

A policia do 24º districto t[illegible] conhecimento do facto, que [illegible] passou á rua dr. Jobim.

PRESO "MOLEQUE CIRINEU"

O audacioso assaltante do Club dos Alliados e assassino voltou para Detenção

O investigador João Miguel, ha varios dias vinha seguindo a pista que lhe fôra dada, segundo a qual o perigoso individuo Cyrineu Reginaldo Caldeira, vulgo "Moleque Cyrineu" se achava homisiado numa casa aqui no Rio. Aquelle policial da secção de Vigilancia e Capturas conseguiu afinal descobrir o paradeiro do perigoso criminoso, que estava occulto no beco do Escorrega numero 22 e prendel-o.

"Moleque Cyrineu" foi levado para a D. G. I. e dahi para a Detenção.

Esse individuo vem cercado de triste fama de ferocidade.

Ha alguns annos com uma audacia inacreditavel assaltou o "Club dos Alliados", e ali matou tres individuos razão pela qual foi condemnado a 30 annos de prisão.

Em 27 de junho de 1932, elle conseguiu fugir da Detenção e fugiu para Matto Grosso, de onde regressou, ha pouco tempo.

Ainda não se pensa nas eleições geraes na Inglaterra

Londres, 16 (Esp) — Falando hontem em Birmingham, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, negou mais uma vez, em nome do governo de que faz parte, as versões correntes sobre a proxima convocação das eleições geraes, dizendo que a data dessas eleições ainda não foi fixada, nem entrou nas cogitações do governo.

Accrescentou o sr. Chamberlain que o gabinete britannico está seriamente atarefado com a complexidade de problemas que ainda lhe cumpre resolver, não lhe sendo possivel, por emquanto, pensar nem em eleições nem na remodelação do governo, pelo menos emquanto sentir o apoio nacional á obra multipla em que acha empenhado.

Em torno da fortuna de d. Josina Amaral

São Paulo, 16 (Havas) — Noticia-se que Mario Prado do Amaral, irmão de Paulo Prado do Amaral, herdeiro de d. Josina Amaral, a millionaria ha pouco fallecida, desappareceu desta capital, afim de se livrar da prisão por haver falsificado um attestado de obito de d. Josina, sua avó. Presume-se que Mario Prado do Amaral se tenha dirigido para o sul, afim de attingir o Uruguay e ali permanecer até a prescripção da pena ou revisão do processo.

No limiar da Folia

O imponente baile de hoje, em commemoração do 11.º anniversario — do C. C. C., nos salões da A. B. I. —

QUATRO ORCHESTRAS E UMA BANDA MILITAR ORIENTARÃO AS DANSAS, ENTRE 6 DA TARDE E 2 DA MANHÃ

Batalhas de confetti e bailes annunciados — Outras notas

O baile de hoje, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, commemorativo da passagem do 11º anniversario de fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos, pertence a categoria daquelles que despertam nos assistentes a conhecida phrase:

— Abafou a banca!

O requintamento, a elegancia, o bom gosto, o cuidadoso desejo de offerecer uma festa em que tudo seja extremado, presidiram a organização desta estrondosa commemoração, cujo principal objectivo é demonstrar do que são capazes os esforçados jornalistas que vêm dirigindo o C. C. C.

Como mais, os vastissimos salões da A. B. I., em cujo segundo andar o C. C. C. mantem a sua excellente séde, ha tres annos, serão insignificantes para comportar o infindo numero de admiradores e adeptos da prestigiosa instituição, que tanto se vem batendo victoriosamente pelo progresso cada vez maior da grande festa popular.

Os convites foram distribuidos com o maior rigor, de maneira a resultar a festa de amanhã um acontecimento de que todos se recordarão com a mais profunda saudade, pela commemoração do anniversario do C. C. C.

Trata-se aliás de uma grande data da cidade. Ninguem ignora a actuação que exerce o C. C. C. na vida social e carnavalesca. Em toda parte se sente ainda a influencia dessa entidade de jornalistas. Nos suburbios mais afastados, no centro, nos arrabaldes ou nas praias, entre pobres ou ricos, o C. C. C. é sempre o embaixador da alegria.

E tanto tem feito a grande instituição que o governo da cidade não trepidou em galardoal-a com a grande honra que se encerra no titulo de utilidade publica municipal.

A grande festa será nos salões da A. B. I. — A grande festa será realizada na séde sumptuosa da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedida pelo seu illustre presidente.

Das 6 horas da tarde, ás 2 da manhã, o C. C. C. receberá todas as pessoas ás quaes remetteu convites. E nesse horario, haverá dansas sem interrupção.

Uma banda de musica e quatro orchestra — *Uma banda de clarins* — A festa será de grande imponencia. Nada menos de uma banda de musica e quatro orchestras proporcionarão horas de vibração no grande edificio da rua do Passeio.

Um coreto em frente á séde do C. C. C. — Em frente á séde do Centro de Chronistas Carnavalescos será armado um coreto, para que nelle possar tocar uma banda de musica. Será um concerto que o C. C. C. offerecerá ao povo.

O quarteirão completamente illuminado — Todo o quarteirão será illuminado. Milhares de lampadas, esparsas com arte, serão collocadas, desde o Automovel Club até á rua Senador Dantas.

A festa será á fantasia — A festa será á fantasia. Mesmo assim, a directoria do C. C. C. não consentirá, as de apache, marinheiro, travesti, macacão, etc.

Não haverá convites retribuidos — Não haverá convites retribuidos. Qualquer abuso nesse sentido deve ser immediatamente levado ao conhecimento do C. C. C., ou então entregues os transgressores ás autoridades.

As commissões designadas — Foram designadas as seguintes commissões:

Primeira commissão — Direcção geral — Pilar Drumond, Romeu Arêde, Octavio Espirito Santo e Lourival Daller Pereira.

Segunda commissão — Ornamentação — Luiz Xerez, Alvaro Pereira e Licilio Paiva.

Terceira commissão — Orchestras — Romeu Arêde, Luiz Xerez, Jayme Corrêa, Carlos Ferreira e João de Wilton Morgado.

Quarta commissão — Recepção — J. Barreiros, Gonzaga Coelho, João de Wilton Morgado, Carlos Ferreira, Licilio Paiva, Oliveira Herencio e Lourival Daller Pereira.

Quinta commissão — Buffet — Alvaro Pereira, Antonio José de Freitas, Arthalydio Luz, Luiz Xerez, Paulo Tymbira do Brasil e Fernando Santos.

UMA COMMOVENTE SAUDAÇÃO AO C. C. C.

Um amigo que não se esquece do C. C. C. e, reciprocamente, é por todos os seus componentes lembrado e esperado, é Americo Novaes, momentaneamente afastado do convivio, como se houvesse partido para uma pequena viagem. Ainda hontem, tivemos a grata satisfação de receber daquelle amigo um voto effusivo e sincero, pela passagem da data anniversaria do C. C. C., na seguinte carta:

"Casa de Detenção, cubiculo n. 4, Pavilhão dos Primarios, 16 de fevereiro de 1935. Meu carissimo amigo e prezado confrade Pilar Drumond, meu querido fundador do Centro de Chronistas Carnavalescos, grande e affectuoso abraço. Salve 17 de fevereiro! Salve! Salve! — Os meus effusivos parabens, as minhas homenagens pelo anniversario da fundação do nosso C. C. C., as felicitações de um collega que se encontra segregado do mundo, longe da familia, da imprensa e da sociedade como se fôra um pária, tudo por obra e graça da fatalidade.

Quizeram, porém, os bons fados, que encontrasse eu na caminhada longa do meu destino, nesta jornada fastidiosa e honesta para o alcance de dias melhores, você e toda uma pleiade de reaes amigos que vieram espontaneamente commungar commigo as agruras dos soffreres que pezam sobre os meus hombros, bebendo, ao mesmo tempo, no mesmo calice a cicuta que nos intoxica da sublime verdade, e que serve de antidoto aos fracos de espirito e aos inimigos da verdade, do bem, do bom e do bello.

E tudo isto vem a balla, hoje, vespera do dia em que irá raiar uma nova alvorada para o nosso C. C. C., sem que me sinta na obrigação de fazel-o, sem que tenha eu necessidade de tecer dythirambos aos nossos companheiros e a quem, como você, não carece de elogios, dos banaes escriptos adredemente feitos de encommenda, justamente por motivos excepcionaes, motivos nobres honrosos, que são os motivos mestros que fizeram de todos nós os animadores da vida da cidade, os chronistas e propulsores do valor que deu causa para que a nossa querida associação fosse transformada numa entidade digna da admiração e do respeito da sociedade hodierna, como se evidencia á luz meridiana da verdade com a simples leitura do decreto numero 5.353, de 21 de janeiro de 1935, em cujo acto do sr. Interventor do Districto Federal, fôra considerado de utilidade publica.

Em 1924, quando a cidade dormia o seu somno pacifico, sem o mais leve cicio de uma brisa tangenciadora das auras da alegria, surgiu, como estrella de primeira grandeza, no céo das esperanças festivas do nosso grande amor á collectividade, a idéa posta logo em pratica da fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos. E a cidade que dormitava displicentemente, depois de um sonho estonteante, acordou e vibrou e se encheu deste justo orgulho nunca mais conseguindo dormir a sesta, nem sequer se recostar sobre o macilento leito da tristeza, desde o dia feliz, majestoso, sublime, em que se viu envolvida pela verdadeira vida de uma cidade barulhenta e progressista, que é a vida de todos nós os chronistas que rendemos culto e vassalagem á maravilhosa Sebastianopolis, levando a cada canto, em cada lar e até mesmo nos reconditos abrigos da pobreza, o nosso esforço e a publicidade sadia e pura que traduzem os nossos sentires mais santos e os nossos desejos mais ardentes em prol da diffusação da alegria collectiva.

E nunca mais a cidade dormiu. E nunca mais a cidade dormirá a somno solto. E nunca mais o Rio de Janeiro sentirá tedio e saudades dos tempos de antanho, porque ahi está o Centro de Chronistas Carnavalescos, ahi está a alegria personificada, ahi está a associação de classe como sentinella avançada e vanguardeiro mor da alegria de viver, como expoente maximo da força que dynamiza o querer e o poder de tornar as agruras da vida, o fardo pesado da existencia, um verdadeiro brinco de natal, o presente dos Deuses á Cidade Maravilhosa.

Que o Senhor de todos os mundos, o Todo Poderoso, os proprios Deuses acobertem a todos os nossos companheiros com o manto miraculoso da felicidade e que faça com que esta minha exultação franca e sincera chegue até você, são os votos que faz um pobre presidiario e velho companheiro de todos os tempos que não esquece um só instante a imprensa brasileira e os seus amigos, a familia e todos aquelles que lhe abriram os braços neste doloroso transe, e, sobretudo, a associação a que pertenço, o nosso glorioso C. C. C., são os meus ardentes votos.

Salve Centro de Chronistas Carnavalescos! Salve! Salve! Salve!

A todos os companheiros um affectivo e fraterno abraço.

Para você Pilar amigo, para o presidente do C. C. C., um cordial abraço, os votos de felicidades extensivas a sua exma. familia e o meu coração que tem, como o fogo de Vesta, a chamma do reconhecimento que nunca se apagará.

Do confrade e admirador. — *Americo Novaes*."

O PROXIMO BAILE DOS LORDS DA TIJUCA

Desde o desapparecimento do Club Tijuca, o gremio que no passado tantas e tão sumptuosas festas realizou, dando pretexto a que em seus salões se reunisse o nosso *grand monde* que o aristocratico bairro possue, se resentia da falta de uma agremiação onde pudessem as familias nelle residentes desfrutar algumas horas de agradavel passatempo.

Essa lacuna agora acaba de ser preenchida, com a fundação do Lords da Tijuca, a sociedade que vem de surgir por iniciativa de figuras do maior relevo social.

Creado sob os melhores auspicios, o novel club, por certo, se constituirá no centro obrigatorio de reunião das familias do bairro, dilatando seu prestigio de tal sorte que dentro em breve se colocará ao nivel das mais conceituadas associações da cidade maravilhosa.

E não se póde julgar exaggerada a previsão, quando se sabe que á frente da iniciativa victoriosa se encontram nomes de projecção, capazes de levar a bom termo a obra, sob todos os titulos louvavel, de dotar a Tijuca de um club á altura de seus fóros de bairro elegante.

A festa inaugural do Lords da Tijuca será realizada no proximo dia 26 com todos os requintes de sumptuosidade nos confortaveis salões do Club de São Christovão, que é o padrinho do novel club.

Antes do grande baile, terá logar a solennidade do baptismo de seu pavilhão de que será madrinha a sra. V. Armando.

O CARNAVAL EM CAXAMBU'

Promette ser encantador, o Carnaval em Caxambú. O "Prazer das Morenas", no dia 2 de março, ás 8 horas da noite, irá incorporado á gare ferroviaria receber s. m. o Rei Momo, que abrirá os festejos carnavalescos percorrendo as ruas principaes, onde espera receber as homenagens de seus subditos, dirigindo-se em seguida para a séde social, dando-se inicio a um estrondoso baile em sua honra. Nos dias 3 e 4, domingo e segunda-feira de Carnaval, haverá batalha de confetti, em frente ao Café Aprigio, no entroncamento da rua João Pinheiro e Avenida Camillo Soares. A's 8 horas da noite de domingo, sairá o rancho "Verde e Branco", com suas danças e evoluções caracteristicas, percorrendo as ruas em visita ás sociedades e clubs locaes, regressando á sua séde, onde terá inicio um pomposo e dantesco baile á fantasia. Na terça-feira gorda, ás 7 horas da noite, sairá o grandioso prestito carnavalesco composto de cinco formidaveis carros allegoricos, precedido de uma estupenda banda de clarins fantasiada a caracter.

1º carro (chefe) conduzindo a rainha do gremio "Prazer das Morenas"; 2º carro (allegoria), representando a "Fonte D. Pedro", em homenagem aos nossos veranistas e empresa das Aguas Mineraes de Caxambú; 3º carro (allegorico), representando "A Folia", em homenagem á cidade de Caxambú; 4º carro (allegorico), "Gondola Veneziana", em homenagem á Prefeitura e ao commercio em geral; 5º carro (allegorico), "O Rei Momo". Seguem autos com foliões, blocos e todos que sabem gozar o Carnaval. O pomposo prestito iniciará a sua marcha triumphal no bairro Pelizone, desfilando pelas principaes ruas da cidade, dirigindo-se por ultimo á sua séde, onde dará inicio á sua retumbante, estonteante e mirabolante baile á fantasia, ao som de uma excellente jazz-band.

COMBINADO BENJAMIN — CONSTANT —

E' no dia 27 do corrente, que se realiza, á rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme), o baile á fantasia desse gremio diversivo.

A directoria está empregando os seus melhores esforços para o exito dessa festividade, que se iniciará ás 9 horas da noite, e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiras, macacões e camisas de malandro.

O CARNAVAL NO AMERICA — F. CLUB —

O America F. C. não deslustrará este anno a sua tradição de elegancia por occasião das festas do periodo de Carnaval, que se approxima. Não se torna necessario rememorar a repercussão social dos bailes do club da rua Campos Salles. Elles têm sido de um deslumbramento sem par em nosso meio. Para este anno, além das festas intimas já realizadas e projectadas, está definitivamente marcado para o dia 28 do corrente a reunião costumeira de Carnaval. A directoria já providenciou para a ornamentação da séde social, pelo scenographo patricio J. Binot, sobre o motivo do "Inferno Verde". Já foi approvado e será de grande effeito. Para as dansas foram contratadas duas orchestras. O traje será fantasia de luxo, ou vestido de baile para as senhoras, e casaca, smoking, diner jacket ou branco a rigor, para os cavalheiros.

A PASSEATA CARNAVALESCA DO TIJUCA TENNIS CLUB

No dia 21, quinta-feira, o Tijuca Tennis Club fará uma passeata carnavalesca que partirá da séde social ás 9 horas da noite, precisamente. Uma banda de clarins e varios conjuntos musicaes emprestarão o seu concurso ao cortejo de foliões tijucanos. Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada ao club.

AS FESTAS NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

As festas do Club de Regatas Botafogo vêm concorrendo para a maior animação do Carnaval deste anno.

Terça-feira, no rink da rua Salvador Corrêa, realizar-se-á mais uma batalha, offerecida pelo vôvô do sport nautico ao America F. C. e ao Villa Isabel F. C., tocando, como de costume, uma orchestra.

Sabbado, 23, ás 10 horas da noite, começará o grande baile á fantasia que o Botafogo offerece aos seus socios, os quaes, exceptuados os aspirantes, terão entrada, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez. O traje será de rigor ou fantasia de luxo, não havendo distribuição de convites.

UMA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS MUNDANOS NO BAILE DAS ACTRIZES

Este anno, a nota de maior elegancia do Carnaval vae ser o Baile das Actrizes, tradicional acontecimento com que a Casa dos Artistas commemora a chegada de Momo á nossa cidade, na noite de 28 do corrente, no Theatro João Caetano. Dentre outros attractivos que teremos na festa, que já se póde chamar a parada da arte, da elegancia e do deslumbramento, veremos uma que está sendo organizada em homenagem aos nossos chronistas mundanos. Trata-se de um monumental desfile de todas as estrellas do nosso firmamento theatral. Em seguida, dará entrada na festa a Rainha do Baile das Actrizes e de sua respectiva côrte, seguindo-se a proclamação e coroação de um grandioso baile.

O BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Para os consocios da veterana associação de classe temos uma grata noticia, que será a da realização de um grande baile á fantasia, no proximo dia 23 do corrente, que promette ultrapassar o do anno passado.

E tudo leva a crer que assim será. O enthusiasmo que já reina entre os associados, desde a primeira noticia e o numero de bellissimos premios já catalogados para as mais ricas, originaes e elegantes fantasias femininas e masculinas, são um attestado de que a realidade excederá ás expectativas.

Ao appello da A. E. C. já vieram, gentilmente, trazer o seu apoio alguns dos mais importantes estabelecimentos commerciaes da nossa capital. Assim já podemos annunciar aos nossos leitores que serão distribuidos premios offerecidos pelas seguintes firmas: Hachiya Irmãos & Cia.; Hasenclever & Cia.; Ferreira Braga & Cia.; Busi & Cia.; Lojas Gagliardi, Casa Cavé, Casa Cruz, Companhia Souza Cruz, David & Cia.; Café Andaluza; Jardim Guanabara; Elias Diuana, Ramos Sobrinho & Cia. e Irmãos Resnikoff (Maillots Neptuno).

As dansas terão inicio ás 10 horas da noite, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros, fantasia, branco a rigor, smoking ou diner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile.

O ingresso será com a apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras associadas será permittido fazerem-se acompanhar por um cavalheiro.

O ICARAHY PRAIA CLUB PROMOVE O SEU GRANDE — BAILE —

Incontestavelmente, o baile que maior successo consegue, dos promovidos pelo Icarahy Praia Club, é sem duvida alguma o com que sua directoria commemora o Carnaval. Club de elite, de tradição remarcada, afflue nesse dia o que tem de mais fino a sociedade fluminense para festejar o Rei Momo.

Este anno, será elle realizado no proximo dia 23, nos amplos salões do Club Central, sendo preparada especial decoração, entregue a competente artista. Haverá convites especiaes que poderão ser procurados com a commissão respectiva, e os socios entrarão com a carteira social e o recibo de quitação.

O BAILE DO BLOCO "CAYÇU'TATA'", NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Cada dia que se passa mais accentúa o assanhamento da turma que, em Ipanema, teve a suprema audacia de affrontar as tristezas alheias, com a organização retumbante de mais um grande "bafafá" do Bloco "Sayçú-Tatá".

Vamos ser foliões... mas assim tambem é demais...

A trinca mysteriosa do gordo, do magro e do mais magro ainda, não tem tido uma folga, nos preparativos para o successo da festa de quinta-feira, que será realizada, dentro do protocollo de Momo-Rei, com o obrigatorio traje á fantasia.

Alim-Babá, o thesoureiro, tem amplos poderes para receber... os pedidos de ingresso, já tendo sido tomadas as devidas providencias de fiscalização, a qual ficou a cargo do illusionista "yankee" Alfion.

Os salões do Rio de Janeiro Athletic Association servirão de base ás embarcações que se apresentarem, devendo as actividades dansantes ter fim, com a fuga envergonhada dos presentes, altas horas da manhã seguinte.

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização:

Rua Paulino Fernandes — Haverá nesta rua de Botafogo, hoje uma batalha de confetti, promovida pelo grupo da Elada, composto dos maiores foliões do bairro. Ao melhor bloco que se apresentar será offerecida uma taça.

No trem de 6,30 da tarde da E. F. Rio d'Ouro — O bloco "Unidos de Collegio", composto de uma rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado, no trem que parte de Francisco Sá ás 6,30 da tarde, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem, devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

Santa Luiza, em Villa Isabel, será realizada a grande e monumental batalha de confetti, na rua Santa Luzia, em Villa Isabel, sendo que será iniciada ás 4 horas da tarde, dedicada á petizada do bairro, havendo farta distribuição de bolos, bombons e brinquedos, gentilmente offerecidos por commerciantes em nossa praça.

Toda a rua terá uma illuminação féerica, estando esta a cargo de um conhecido profissional e na entrada da rua será collocado o grande "Arco do Triumpho". Serão armados tres coretos artisticos, onde se farão ouvir outras tantas bandas de musicas militares. Num vistoso palanque ficarão a commissão organizadora, e os representantes da imprensa.

A commissão organizadora, que não poupa esforços, para que a "Luizinha" marque mais um triumpho nos annaes carnavalescos da nossa capital, acha-se composta dos seguintes foliões: João Guedes da Silva, Ocirema Castro Leal, Wibve Mercadante, Trajano Mercadante, Lino Dutra e Mello, senhoritas: Irene Tostes (presidente); Carmen Mercadante, Adelaide Stella Tostes, Acenira Sposito, Helena Tostes, Dulce Rodrigues Bastos, Julia Pinto e Olga Gomes.

Recebemos da commissão acima um amavel convite.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 22 do corrente uma monumental batalha de confetti em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados tres coretos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. Eis a commissão: Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

Na rua Bomfim — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada, no dia 23, uma batalha de confetti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do Partido Autonomista e dedicada ao sr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens de nossa phalange feminina, distribuirá numerosos premios: 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao sr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado á esta redacção.

Na rua Costa Lobo — Dedicada aos moradores e negociantes do bairro, e promovida pelo Costa Lobo Athletico Club, realiza-se, no dia 21 do corrente, uma grande batalha de confetti nessa rua ao mesmo tempo que se realizará no ring da séde do club, animado baile em homenagem aos associados e familias.

A commissão organizadora é a seguinte: Santos Junior, Odilon Lima, Sebastião do Carmo, João Soares e Urbano Salgueiro.

Na Villa da Penha — Por iniciativa do sr. Alexandre Pavão de Souza e com o auxilio do commercio e moradores locaes, realizar-se-á, no proximo dia 21, animada batalha de confetti na Villa da Penha, novel e aprazivel suburbio leopoldinense.

Essa batalha que é a primeira a realizar-se nessa localidade, que assim vae prestar seu tributo ao rei da Folia, está fadada a um grande successo.

Na rua do Mattoso — Será realizada no dia 23 do corrente, uma grandiosa batalha de confetti na rua do Mattoso, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

Rua Justiniano da Rocha — No dia 23 do corrente, realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil" e aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Os promotores do grandioso certamen, Alcides Arrieda, Jorge Avilez e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neuza Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha do proximo dia 23 marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

Na rua Alegre — No dia 25 do corrente, realiza-se na rua Alegre, bairro de Aldeia Campista, uma grandiosa batalha de confetti.

A commissão é constituida pelas senhoritas Christina Dartemann, Yolanda Baptista, America Baptista, Noêmia Anastacia da Silva, Dulce da Silva; senhores Heitor Baptista Fonseca, Antonio Machado, Raul Ludugerio de Aymoré Baptista.

Largo da Cancella — Organizada pelos srs. Mario Durão, Luiz Accioly, Alberto Freitas e Osmundo Pimentel Filho, com concurso das familias e commercio local, realiza-se no dia 20 do corrente, na rua São Luiz Gonzaga, a maior e melhor batalha de confetti do bairro, em homenagem ao vereador Henrique Maggioli.

Na rua do Lavradio — Em homenagem ao sr. Julio d'Azurem Furtado, será realizada, no proximo dia 22, uma grandiosa batalha de confetti dedicada ao commercio local.

Esta peleja carnavalesca promette uma transcurso brilhante, dados os preparativos que estão sendo realizados.

Varias taças e bronzes serão offerecidos aos blocos, grupos, mascaras, avulsos e automoveis ornamentados que comparecerem á esta liça do reinado de Momo. Cinco coretos serão armados, nos quaes tocarão varias bandas militares.

No bonde de Cascadura, de 6,20 em Madureira — Promovida pelos passageiros do bonde Cascadura, que parte ás 6,20 de Madureira e chega ás 7,42 ao largo de São Francisco, realizar-se-á no dia 2 de março (sabbado de carnaval), uma monumental batalha de confetti, dedicada ao "rei dos volantes" da Light, sr. Alcindo Lima de Souza, regulamento numero 4.020.

Para realização dessa formidavel batalha, já foi contratado um bonde especial, typo "bataclan", que circulará naquelle horario, estando a sua ornamentação a cargo do componente scenographo, sr. Lourival Franklin, 1º premio da Escola de Bellas Artes da... Fuzarcopolis.

A commissão organizadora está constituida dos seguintes subditos fieis de S. M. El-Rey Momo I e Unico, imperador discricionario da Fuzarcolandia: Adalberto Moreira, Lord Perú; Angelo Sodré, Lord Olha Aqui; Armando Borges Ribeiro, Lord Juiz; Manoel Bastos, Lord Gargalhada; Mario Silva, Lord Fornecedor; Floravante Maciel, Lord da Folia; Sylvio Magno, Lord Pouca Força; Manoel Medina, Lord Manolo; J. F. Souza, Lord Lei Secca; Francisco Cardoso, Lord Cecy e Rubem Caetano da Silva, Lord Rosadinho.

Durante a batalha tocará a excellente orchestra "Sabiá Jazz", que terá como regente o conhecido carnavalesco Oscar Monteiro de Freitas, Lord Myosotis. Serão conferidos valiosos premios aos passageiros que se apresentarem com as fantasias mais originaes, e no ponto final (Largo de São Francisco) será levada a effeito a coroação solenne da "rainha do bonde", em cuja eleição não houve fraude, nem contestação de diploma...

O bloco denominado "Se você viu cala a bôca..." terá parte saliente nessa sensacional batalha, que pelos preparativos dos incansaveis membros da commissão, será um dos maiores acontecimentos do carnaval de 1935, como aliás tem sido nos annos anteriores.

Declarações

CONFEITARIA, SORVETERIA E PANIFICAÇÃO TIJUCA

Tendo noticia de que alguns negociantes concorrentes da "CONFEITARIA, SORVETERIA E PANIFICAÇÃO TIJUCA" estão usando esse nome illegalmente, previno ao publico em geral e especialmente aos interessados que a mencionada denominação é titulo do estabelecimento da rua Conde de Bomfim n. 346 (Praça Saenz Peña), de minha propriedade, constituindo tambem marca registrada de industria e commercio. Aquelle titulo e marca são portanto, de meu uso exclusivo, podendo, independente de qualquer aviso, promover a responsabilidade civil e criminal dos infractores. Por isso, constitui advogado o DR. TARGINO RIBEIRO, mas não querendo surprehender os que, não obstante indesculpavelmente, por ventura ignorarem os direitos que me assistem, resolvi fazer este aviso previo pela imprensa. Se, apezar disso, continuar o uso criminoso do titulo e marca que me pertencem, o meu advogado tomará as medidas judiciaes que elle julgar necessarias.

Ahi fica o aviso. — **Olindino Guimarães.** (M 21453)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

— AVISO —

De ordem do sr. presidente communico a todos os associados que conforme resolução do Conselho Administrativo em sessão de 13 do corrente, ficou estabelecido o horario do expediente da secretaria das 13 ás 20 horas e aos sabbados das 13 ás 17 horas. — **José Eduardo Alves Filho**, 1º secretario.

(34784)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Edital de 1ª convocação de assembléa geral

De ordem do sr. presidente ficam convocados os srs. syndicalizados a comparecer a reunião de assembléa geral a se realizar a 26 do corrente ás 17 horas e 1/2, na séde deste syndicato para o fim especial de eleger o seu representante para a eleição de membros do Conselho Federal de Engenharia, de accordo com a resolução n. 7 do mesmo conselho datada de 7 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1935. — **Julio de Barros Barreto**, 1º secretario. (M 19608)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amallo da Silva e Amallo da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escript.: 23-5723

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34 — 22-9755 e 28-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019

ASMA — **DR. ATAULFO MARTINS** — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 515 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consult.: Ed. Rex, 9º., s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. 1. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8-11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 23-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Teleph.: 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat da *gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral* — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 38-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações, Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

— Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsecações, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada".— R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 23-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 10º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 22-5328. Res. 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel 384557

DR. ALVARO AGUIAR —

Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-3500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca), Salas 501/2 — Tel. 23-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A. 6º. — T. 22-8080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA

AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5536. 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta, Diathermia, I. vermelho.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente do 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre, docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5. T. 22-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca, n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 22-3792 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

COLLEGIOS

COLLEGIO DA COMPANHIA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Rua São Francisco Xavier Nº. 11

Internato, externato e semi-internato. Cursos secundario e commercial officialisados para o sexo feminino. Curso primario e Jardim de infancia para ambos os sexos. (33143)

COLLEGIO RENASCENÇA — RUA BISPO, 147 Tel. 28-3266

Matriculas abertas. Curso de admissão ao commercial, officialisado, primario e jardim da infancia. Internato para creanças de 3 a 10 annos de edade. (34508)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLAS LIVRES DE: AGRIMENSURA, CONSTRUCÇÃO CIVIL, ELECTRO-MECANICA, CHIMICA INDUSTRIAL

Estabelecimento modelar, Corpo docente, notavel Laboratorios, etc.

AULAS NOCTURNAS.

Matriculas na secretaria: EDIFICIO REX, 709

(M 19368) 71

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO

Externato e Semi-Internato — Jardim de Infancia. Cursos Primario e Admissão. Rua Toneleros 302. (Copacabana). Tel. 27-3093. (M 19627) 71

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 221, em 16 de fevereiro de 1935:

Numero	Premio	Praça
27.509	200:000$	Rio.
9.535	30:000$	São Paulo.
7.148	10:000$	São Paulo.
21.264	5:000$	São Paulo.
461	3:000$	Victoria.
3.175	2:000$	Rio.
14.671	2:000$	São Paulo.
3.337	2:000$	São Paulo.
19.222	2:000$	São Paulo.
5.049	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

CASA NO LEME

Aluga-se uma com mobilia por 3 mezes, rua Copacabana 47. (M 17645)

AUTOMOVEL

Compra-se Chevrolet ou Ford 4 portas de 33|34, ou troca-se por Ford 2 portas de 1932 voltando-se differença. Quitanda 72, José. Urgente (M 17643)

PATHE'-BABY

Compra-se mesmo precisando concerto — General Camara 203. (M 17636)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio á rua Paulo Frontin, 24, telephone 22-6361. (M 17632)

Em frente o "Jornal do Brasil"

Aluga-se um andar proprio para companhia e escriptorios tem elevador avenida Rio Branco, 127. (M 17648)

Loja para o carnaval em frente o "Jornal do Brasil"

Aluga-se desde já uma boa loja ou passa-se o contrato definitivo á avenida Rio Branco 125. (M 17648)

ESTACIO DE SA'

Vende-se á rua Dona Minervina uma casa para renda, dando 15 o|o ao anno. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2, com sr. Cruz. (M 17627)

CASAS

Vendem-se na Urca, Laranjeiras, Copacabana, Haddock Lobo. Trata-se á travessa Ouvidor 9, 3º andar S|2 com sr. Cruz. Tel. 23-0839. (M 17629)

Casa de Pedra Côr de — Rosa —

Unica no Rio, toda de pedra rosa inclusive cimalhas. Obra eterna. Não é de lageota vende-se abaixo do custo. Facilita-se pagamento. Rua Redemptor, 64 perto da praça Souza Ferreira. Tratar hoje á qualquer hora no local excepto 1 ás 3 hs. (M 17634)

Terreno - S. Thereza

Vende-se com frente para 2 ruas muito bem situado. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2 com sr. Cruz. Telephone 23-0839. (M 17628)

HADDOCK LOBO

Vende-se optimo palacete á av. Paulo de Frontin pela metade do seu valor. Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2 com sr. Cruz, tel. 23-0839. (M 17630)

COPACABANA

Vende-se um palacete de esquina no posto 6 em um terreno de 15 x 30 — Trata-se á travessa Ouvidor, 9, 3º andar S|2 com sr. Cruz. (M 17631)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 19261)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso inteiramente novo, grande modelo de jacarandá, preço de occasião; á avenida Rio Branco, 123. (M 17440)

Casa — Laranjeiras

Vende-se, bungalow de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e garage. A' ladeira do Ascurra, 115-B. Trata-se no Banco Regional. (M 20585)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 233. (M 21358)

TYPOS VELHOS

Compra-se qualquer quantidade. Av. Mem de Sá 107, tel. 22-6335. (M 17486)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 machina de cozer e bordar está nova, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (M 19772)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (M 19772)

Concerto de Radios

A domicilio, serviço perfeito e garantido "Officina Radio-Brasileira" rua Mariz e Barros 175. Tel. 28-6655. (M 17654)

TYPOGRAPHIA

Vende-se em pleno funccionamento — tratar com sr. Aires, praça Republica 54. (M 17652)

R. Saccadura Cabral 237

Vende-se esta propriedade, tratar á rua Quitanda n. 186, loja. (M 21324)

ARRANHA - CÉO

Vende-se uma propriedade de esquina no melhor ponto de Copacabana, Posto 4, composta de um arranha-céo de 10 pavimentos, 24 apartamentos e dois predios de dois pavimentos, formando um conjunto, com o arranha-céo, rendendo 196:000$000. — Trata-se com o Dr. Mario Lemos, á rua Sete de Setembro, 107, que estudará as offertas, facilitando o pagamento. — Preço 1.400 contos. (M 20583)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (M 20089)

BOTAFOGO

Vende-se o predio n. 24 da rua Muniz Barreto, podendo ser visto de 1 ás 4 horas da tarde; tratar com Costa Villa Junior, S. José 72, 3º de 4 1|2 ás 5 horas diariamente. (M 21484)

PACKARD

Motivo viagem, vende-se em optimo estado, typo sport. Tratar General Camara, 44, com sr. Freitas; das 3 ás 5 horas. (M 21437)

COUROS MARACAJA

Compra-se qualquer quantidade á rua Senador Euzebio, 55, loja. (M 21382)

A 1001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas, em qualquer cor, concerta reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. Serviço garantido, R. Carioca, 40 loja.— Telephone 22-2495. (M 19755)

OBJECTOS DE ARTE

Vendem-se dois quadros, objectos de arte de grande valor, trabalho oriental executado em bronze representando — "Bailados" e "Banho da favorita" á rua Alexandre Ferreira 157 J. Botanico. (M 19688)

14 % AO ANNO

Villa em Ramos lado alto com 5 casas vende-se por motivo de viagem. Preço 56:000$000. Tratar com o sr. Lusbello, rua da Alfandega 48 sala 7, quarto andar. (M 17624)

Consultorio medico

Aluga-se installado, 3 salas, telephone gaz, empregado 2ª 4ª 6ª das 3 ás 5 horas. Rua Chile 25. (M 17625)

Machinas photographicas

Vende-se barato: Miroflex 6 x 9 e 9 x 12, p| reporters, 6 x 9 — 9 x 12 — 10 x 15 — 13 x 18 — 18 x 24 de diversos fabricantes. Diversas para amadores e profissionaes; Kino Ernemann, Pathé Baby e films, Lentes para todos os fins, accessorios. Concerta-se, troca-se e compra-se qualquer machina. Films, revelação gratis. av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (atraz da Prefeitura). (M 19756)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se junto á praia do Flamengo, por 1:200$000 mensaes, optima casa nova, de luxo(centro de jardim, com garage, 2 banheiros completos, 3 salas, 6 quartos e dependencias confortaveis. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca. Lg. da Carioca 5, 7º andar. (33354)

"30:000$000"

Preciso para financiar-me negocio serio, rendoso, seguro e limpo, da importancia acima. A pessoa que me o facilitar pode empregar sua actividade no proprio negocio se tiver conhecimentos de contabilidade mercantil, percebendo por isso a remuneração "pro labore" de 500$000, e verificando ao mesmo tempo o emprego dado ao dinheiro. Posso pagar juro de 2 o|o ao mez, sobre o dinheiro que me fôr facilitado de accordo com o que vier precisando. Não attendo por cartas nem por telephone. Só dou explicações do meu negocio pessoalmente e após certificar-me tratar com pessoa seria e que realmente reune condições para o que procuro, dou e exijo referencias. Dirigir-se pessoalmente á T. Souza rua Ourives 65, sobrado. (M 19773)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(59531)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16. (58214)

Leiteria, sorveteria e bar 16 rua Rodrigo Silva 16

O leiloeiro Agenor venderá em leilão ao correr do martello quarta-feira dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde contrato de arrendamento da loja por 8 annos aluguel 600$mensaes e os impostos, moveis utencilios, mercadorias existentes, casa prompta a funccionar.

Tudo em um só lote ao maior lance alcançado. (M 17640)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias
paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M 19742)

CONCERTADOR DE TAPETES
Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 — Telephone 25-0148.
(M 21385)

CALLISTA
Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO
R. OUVIDOR, 133-1º — 22-0090
(M 19748)

COPACABANA E IPANEMA
Vende-se predios modernos, variando os preços de 70 a 800 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924.
(M 19640)

BANAVITA
Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA, Buenos Aires n. 87.
(59690)

SNRS. CAPITALISTAS
Tendes capital disponivel para ser applicado em solidas hypothecas? Procure sem compromisso o corretor Olivieri que tem facilidade em collocal-o em pequenas ou grandes. Rua da Alfandega 68-1.º andar, salas 1 e 2, phone 23-0903.
(M 19630)

Alugam-se arejadas salas
e quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna.
(M 19746)

TERRENO COPACABANA EDF. APART.
Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimo local para grande EDIFICIO, medindo 23 x 50 — JOÃO CURY, Carmo 60-2.º and
(M 19654)

OLARIA — CASA 100$
Aluga-se á rua Penedo n. 49, bondes e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria.
(M 19746)

TERRENO COPACABANA ARRANHA-CÉO
Vende-se á rua Barata Ribeiro, de esquina, lado da sombra, frente para o mar, medindo 35 metros de frente, pela rua Barata Ribeiro e 15 pela transversal — 160 contos. JOÃO CURY, rua do Carmo 60-2.º and.
(M 19654)

NÃO PAGUE ALUGUEL
Bungalow de recente construcção — Vende-se por um conto de réis, á vista e prestações mensaes desde 150$000. Á Estrada do Quitungo n. 540, estação Braz de Pinna, terceira rua á esquerda, depois da estação, com agua e luz.
(M 19746)

TERRENOS COPACABANA SAINT-ROMAN
Vende-se neste agradavel recanto, com linda vista sobre o bairro optimos lotes de 22 a 50 contos, com grande facilidade de pagamento. — JOÃO CURY, rua do Carmo 60-2.º and.
(M 19654)

SOBREMESA FINA
Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.
(59690)

PREDIO COPACABANA
Vende-se de construcção recente, com optimas e modernas accommodações, bem perto da praia, por 220 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º and.
(M 19654)

Casa em Copacabana
Vende-se, Duvivier 64, posto 2 — para ver das 4 ás 6 horas. tel. 27-0546.
(M 19682)

BROCHE PERDIDO
GRATIFICA-SE generosamente quem apresentar no Edificio Itaóca apartamento 4, rua Duvivier, Copacabana, um broche de platina com 3 aguamarinhas, cravejado de brilhantes, perdido provavelmente em um taxi no trajecto da rua Duvivier á cidade, na manhã de 15 do corrente.
(M 19685)

HOSPITAES
A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidos.
O mais delicioso creme de bananas que se fabrica.
(59690)

PREDIOS DE RENDA
Vendem-se os seguintes: rua Visconde de Itauna, 4 pavimentos, com 7 casas nos fundos, rendendo 28:300$ brutos annuaes, por 150 contos; rua da Conceição, muito proximo do Lg. de São Francisco, dois predios com terreno de 14,20 x 43, rendendo 26:400$000 liquidos annuaes por 300 contos; Botafogo, moderna, nova e magnifica avenida, rendendo 76 contos annuaes, por 630 contos; predio novo com 8 pequenos apartamentos, á rua Barão de Guaratiba, junto da rua do Cattete, rendendo réis 23:300$ annuaes por 130 contos; Ipanema, esquina, junto dos bondes e dos omnibus, magnifico e novissimo predio de apartamentos, rendendo 28:800$ brutos annuaes, por 220 contos. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(58084)

Governess Wanted
Room and board offered in exchange of lessons for a little girl 3 hours a day, or to look after the girl entirely. Terms to be arranged. Tel. 27-2703.
(M 17543)

RUA SANTA CLARA N.º 284
RESIDENCIA DE — LUXO —
Quasi concluida, era para morada do proprietario, 4 quartos, 2 salas, hall de marmore, quarto de empregados, garage, accommodações amplas. — Telephone 23-2739.
(M 17576)

Agentes no interior
Importante escriptorio de procuratorio do Rio de Janeiro, offerece boas commissões a pessoas activas e relacionadas em prejuizo das suas occupações. De preferencia, guarda-livros, contadores e pharmaceuticos. — Caixa postal 1.957 — Rio de Janeiro.
(M 17564)

LIDO
Aluga-se no PALACIO IMPERIO, grande sala propria para restaurante, casa de chá ou club, com installações adequadas para o negocio. Trata-se pelo telephone 22-7690 — DR. EDGARD.
(M 19686)

APARTAMENTO
Traspassa-se contrato. Frente, lado sombra, saccadas. Edificio Neptuno — (Alvear) á av. Atlantica. Telephone 27-5140.
(M 17586)

DESENGORDAR
Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer seu doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar.
(59690)

Terrenos - Villa Aviação
Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães numero 1217 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, [illegible] minutos da cidade, [illegible] planta approvada pela Prefeitura, omnibus em Cascadura e Marechal Hermes, trata-se no local e na rua dos Ourives 65, sob. com o sr. JULIO.
(M 17566)

CASA EM SANTA THEREZA
Curvello
Aluga-se muito fresca com fartura dagua, em ponto que domina a bahia, todo o conforto moderno, propria para casal de alto tratamento. Contrato minimo de dois annos, responsabilizando-se o locatario pela conservação. - Informações com Bittencourt, na avenida Rio Branco, 48. Telephone 23-3031.
(36322)

URCA
Vende-se á rua Candido Gaffrée 179, optima construcção ainda não habitada, moderna, espaçosa; ver no local; para tratar á rua do Carmo 60, 2º andar, [illegible] Veiga, das 8 ás 10 horas da manhã.
(M 19692)

PARA AS CREANÇAS
Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.
(59690)

Praça General Osorio
Vende-se optimo terreno de 10 x 50 preço de occasião. Tratar com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar; das 10 ás 12 e das 3 ás 5 1/2 horas.
(M 19733)

GUARDA-MOVEIS
[illegible] salas fechadas. Tel. 26-3985.
(M 19712)

Predio Copacabana
Vende-se por 65 contos magnifico, com 2 salas, 4 quartos etc.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Predio Copacabana
Vende-se de solida construcção, com 2 salas, 3 quartos, etc. construido em terreno de 11,50 x 38, por 85 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Predio Copacabana
Vende-se no posto 6, á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 110 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Predio Copacabana
Vende-se perto da praia, lado da sombra, magnifico predio, alugado com contrato de 2 annos, rendendo 1:500$000 por mez, e mais um terreno de 12 x 32 no valor de 80 contos. 250 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Terreno Copacabana
Vende-se no posto 2, optimo lote com 15 x 20 por 58 contos. Não é morro.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

PAES CUIDADOSOS
devem insistir em bom alimento para seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432.
(59690)

Terreno Copacabana
Vende-se no posto 6, lote de 17 x 32, por 76 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Terreno Copacabana
Vende-se á rua Gomes Carneiro, magnifico lote de 10 x 50, por 70 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Terreno Copacabana
Vende-se á rua Barata Ribeiro, optimo lote para construcção de casa de apartamentos com 12 x 40 por 90 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Terreno Copacabana
Vende-se transversal á rua Barroso, lote 15 x 30 por 40 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Bungalow Ipanema
Vende-se novo com 2 salas, 4 quartos garage, etc. 70 contos facilitando-se a metade do pagamento.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Bungalow Normando
Vende-se Ipanema absolutamente novo, por 95 contos, com grande facilidade de pagamento.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

MÃES CARINHOSAS
Cuidam da alimentação de seus filhos com desvelo.
BANAVITA, é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A. B. C. proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432.
(59690)

JARDIM BOTANICO — PREDIO
Vende-se com grande facilidade de pagamento, optimo, de construcção recente, por 150 contos, sendo 70 á vista e o restante em prestações mensaes de 750$000.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

PREDIO BOTAFOGO
Vende-se optimo, á rua da Passagem bem perto da praça Julião Moreira, por 120 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Predio - Jockey Club
Vende-se magnifico, com vista para o mar e para o Jockey, com grandes accommodações, por 90 contos, facilitando-se o pagamento.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

TERRENO CENTRO
Vende-se na av. Henrique Valladares de esquina, magnifico local para renda.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Laranjeiras - Predio
Vende-se magnifico construido em terreno de 18 x 90, com grande terreno; lote de frente á rua. Preço de occasião.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

TERRENOS LEBLON
Vende-se os seguintes: D. Pedrito, 10 x 40, por 20 contos; José Ludolph esquina, 10 x 30, por 23 contos. Francisco dos Santos, esq. Del Vecchio, 12 x 20 por 35 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

Bom Successo - Villa
Vende-se de construcção recente, com 3 casas, rendendo annual de 8:640$000, e mais terreno para construir mais 6 casas iguaes, 60 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

TERRENO URCA
Vende-se neste bairro, optimo lote, á rua Candido Gaffrée, perto da praia com 10 x 40.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

PREDIOS, TERRENOS HYPOTHECAS
Eduardo F. Ramos
O mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil, Banco Allemão Transatlantico, [illegible] Continúa com escriptorio á rua Buenos Aires 45, [illegible]
(36322)

FRAQUEZA SEXUAL ?
Revigorador potente, rapido, seguro
"ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA COMPOSTO"
Em Nictheroy. Drog. Barcellos e V. Silva
(M 19738)

Avenida Paulo Frontin
Vende-se moderno predio, 2 pavimentos, proximo a Haddock Lobo, centro de terreno. Tratar com Rocha, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 1/2 horas.
(M 10723)

BANAVITA
não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido.
(59690)

LYCEU COMMERCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Fiscalização official
Continuam abertas até o dia 28 do corrente, as matriculas da 2ª e 3ª series do Curso Propedeutico.
Informações na Secretaria do Lyceu, todos os dias de 19 ás 21 horas. Av. Rio Branco, 118-120, 3º andar.
(38317)

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO
Assembléa Geral Extraordinaria
(1ª Convocação)
O interventor da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Caes do Porto, de conformidade com os Estatutos, convoca todos os senhores contribuintes quites para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 20 de fevereiro corrente, ás 17 horas, na séde, sita á rua Republica do Perú n. 53-1º andar, afim de tratar de interesses geraes e eleger o Conselho Administrativo.
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1935. — O interventor, **Pedro Teixeira Mazzoleni.**
(M 19611)

AGUAS FERREAS
Aluga-se optima casa, nova, em logar fresco, rua Indiana 97, chaves e informações no predio vizinho, trata-se á rua da Alfandega 73.
(M 19690)

Ficus Benjamin a 1$000
Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardins e pomares. Encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395.
(M 17612)

Mme. Mage Lessa
Executa com perfeição e rapidez vestidos de baile, passeios, sport, costumes e manteaux, preços modicos á rua Carioca 48, 2º andar tel. 22-1525. Elevador.
(M 17572)

DINHEIRO
Emprestimos sob consignação, para funccionarios civis, militares, activos, inactivos e pensionistas. Edificio Rex, 6º andar, sala 614.
(M 19689)

FORRAGEM VERDE
Capim Angola
A's cavalhadas do Exercito, Policia, Prefeitura e ás cocheiras e estabulos. Aceitam-se propostas para compra de capim angola de superior qualidade para entrega a domicilio.
A tratar com Rocha á rua Barão de S. Felix 91, tel. 24-1140 das 6 ás 6 e á rua Voluntarios da Patria 229, tel. 26-3196 a qualquer hora.
(M 17583)

LIDO
Alugam-se magnificos apartamentos no "Edificio Inhangá" á rua Duvivier n. 78/80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420 Telephone 23-5885.
(M 19681)

FIQUE FORTE
comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.
Peça já ao seu fornecedor.
Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432.
A Fabrica Docevita mandará levar em sua casa.
(59690)

Optimo apartamento
Aluga-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia, á praia do Russel, 164/166 — "Edificio Milton". Trata-se na portaria.
(M 17614)

CABELLOS CRESPOS
Alise e ondule a frio, mais só no Penteador Natal, garante-se a lavagem diaria, resiste até agua salgada. Não muda a cor dos cabellos. Vende-se a pasta para alisar em casa; á rua Marechal Floriano 219, sobrado, telephone 24-1307.
(M 19730)

TERRENO — COMPRA-SE
Grande area. Proximo á cidade. Negocio sem intermediarios. Tel. 28-4719.
(M 17607)

Copos e chapéos para carnaval
Grande sortimento de copos de todos os tamanhos e enorme variedade de chapéos para cotillon. Papelaria Americana á rua da Assembléa 90.
(M 17606)

ESTA' DOENTE ?
QUER SABER O QUE TEM? Remetta: nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe sellado para CAIXA POSTAL 1415 — RIO —
(M 17603)

TERRENO — URCA
Praia Vermelha
Vende-se um optimo de 16 x 31,50 [illegible] Tel. 28-6248.
(M 17589)

CASA MOBILIADA
Aluga-se bem nova, optimas accommodações, por tempo [illegible] Informações na Marilena. Rua Gonçalves Dias, 7.
(M 19727)

Curso de chapéos
Ensina-se com perfeição e rapidez [illegible]
(M 19726)

GRANDE DEPOSITO
Vende-se uma area de 16 x 63 tratar á avenida Salvador de Sá 6 com Pinheiro.
(M 19725)

RESTAURANTES
Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa [illegible] Pedido á Fabrica DOCEVITA Buenos Aires, 87. Telephone 23-4432.
(59690)

Frei Fabiano de Christo
Por uma graça recebida por sua [illegible] agradece J. F. C.
(M 19719)

HARPA ERARD
Vende-se em perfeito estado por menos da metade do seu valor. Avenida Mem de Sá 319.
(M 19718)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Maria Amalia agradece uma graça alcançada.
(M 19713)

Dinheiro empresta-se
Sobre hypothecas, duplicatas promissorias, etc. Rosario 159 — 1º, sala 4, com TUNES.
(M 19711)

"Informações gratis"
Cartas de chamada, papeis de casamento, naturalizações, carteiras de identidade, folhas corridas e toda classe de documentos.
Gonçalves. R. dos Invalidos 100 — Posto de estampilhas.
(M 19697)

FABRICA
Vende-se uma de calçados com producção 4.000 pares mensaes livre e desembaraçada de qualquer onus, com marca registrada em todo o paiz ha 14 annos o motivo explicar-se-á pessoalmente. Tratar com TUNES Rosario 159, 1º, — sala 4.
(M 19712)

COPACABANA
Alugam-se com contrato dois bons apartamentos, formando o terreo e o sobrado do predio á avenida Atlantica, 1.018. Tratar á rua da Quitanda, 187 1º, das 14 ás 17 horas.
(M 21302)

SEUS FILHOS
pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A. B. C.
(59690)

TIJUCA — TERRENOS
Vende-se á rua Marechal Trompowski um magnifico lote medindo 15 x 22,70, outro á Estrada Nova da Tijuca, medindo 32 x 20.
Trata-se no Ed. do "Jornal do Commercio", 2º andar sala 227. Das 3 ás 5 horas.
(M 19717)

Copacabana -- Terrenos
Vende-se á rua Barata Ribeiro um magnifico lote de esquina medindo 17 x 35, outro á rua Barroso medindo 27 x 48.
Trata-se no Ed. do "Jornal do Commercio", 2º andar sala 227. Das 3 ás 5 horas.
(M 19717)

PALACETE
Alto Boa Vista
Vende-se por 170:000$000 magnificamente situado em centro de grande terreno, tendo 4 quartos, 4 salas e outras dependencias.
Trata-se no Ed. do "Jornal do Commercio", 2º andar sala 227 Das 3 ás 5 horas.
(M 19717)

MACHINISMOS
Machinas para todos os fins industriaes, talhas, ferramentas, material electrico e diversas outras miudezas. Preços excepcionaes.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6.
(M 19724)

CALCIFIQUE-SE
Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A. B. C. Experimente.
(59690)

MOTORES A OLEO
Diversos tamanhos em perfeito funccionamento e tambem diversos geradores.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6.
(M 19724)

Machinas carpintaria
Liquida-se diversas machinas, a preços convidativos.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6.
(M 19724)

Britador com peneira
Vende-se um perfeito britador para 4/6 metros cub. com peneira de 4 secções.
FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá n. 6.
(M 19724)

COUNTRY CLUB
Vende-se seis titulos de socio deste club por 1:000$000 os seis. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja.
(M 19683)

JOCKEY CLUB
Vende-se e compra-se titulos de socio deste Club nas melhores condições do que em qualquer outra parte. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja.
(M 19683)

AUTOMOVEL CLUB
Vende-se titulos de socio deste club a 800$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja.
(M 19683)

OURO
VELHO
Até 16$000 a gr.
A Joalheria Monroe compra, vende e troca joias de occasião, compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 % de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca.
(M 19714)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preços modicos, Chamar tel. 25-4859 Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133.
(M 17605)

ECONOMIZE GAZ
A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados garantindo economia, tel. 22-1366. Chamar Miranda.
(M 19691)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras.
(M 17578)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor n. 183.
(M 17578)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?
Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor, n. 183.
(M 17578)

PETROPOLIS
Vende-se no principio da rua Coronel Veiga um bom terreno de 40 por 350 de fundo com 5 casas pequenas e agua nascente em grande abundancia. Informações com o dr. Ambrose 172, Benjamin Constant.
(M 19352)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 3 asylos). Pagamento em prestações.
(M 17468)

Sala de jantar folheada
De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418.
(M 17533)

RENARDS ARGENTÉS
Negociante de Londres, que deseja voltar á Inglaterra no fim de fevereiro, tem 14 Renards já preparadas e as quaes quer vender com urgencia, todo o lote ou em separado aos preços de 650$000 a 1:000$000.
Informar por carta ou pessoalmente na Casa Zerdin, á rua São Pedro, 35.
(M 19600)

Predios no Centro
Vende-se um á rua da Conceição, proximo ao largo de São Francisco, rendendo 2:200$000 liquido e outro á rua dos Arcos, junto ao largo da Lapa, rendendo 1:200$000 mensal. Tratar com OLIVIERI, Alfandega 68, 1º, salas 1 e 2.
(M 19631)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.
(57494)

MASSAGISTA
Diplomado pela Escola Durville de Paris, com diploma registrado na Inspectoria da Saude Publica pede aos exmos. senhores drs. Medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto 1929, tenho muitos clientes, pertencendo alguns á distincta classe medica que dão referencias. Gustave Thomas rua Senador Dantas n. 3. Tel. 22-6120.
(M 19649)

Predio - Copacabana
Posto 4
Vende-se um de 2 pavimentos, com amplas accommodações e todo conforto, á rua Aires Saldanha 21, quasi na praia.
(M 19658)

VALIOSO TERRENO
Vende-se um, livre e desembaraçado, á praia do Russell, com 18 m,60 x 30. Tratar, sem intermediario, com o dr. Brasil das 8 ás 11 horas á rua da Quitanda n. 8, sobrado.
(M 17538)

Terreno em Botafogo
Pelo preço de 200 contos, vende-se um terreno de esquina, com 18 x 41. Tratar com OLIVIERI, Alfandega 68, 1º salas 1 e 2.
(M 19632)

SOBREMESA FINA
Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.
(59690)

HYPOTHECAS
A taxa de juros mais baixa da praça. Empresto sobre construcções, reformas, compras, no centro, bairros, suburbios, qualquer quantia. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas.
(M 19657)

HYPOTHECAS
Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima, juros da lei; tambem empresto sobre construcções. Tratar com OLIVIERI. Alfandega 68, 1º salas 1 e 2.
(M 19634)

PIANO
Vende-se um Brasil côr de Acajou em perfeito estado, optimo som. Preço modico. Ver e tratar á rua Dias da Rocha, 26 — Copacabana.
(M 19647)

FREI FABIANO
Grato graça obtida.
Waldyr.
(M 19646)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR
Familia que se retira vende os moveis acima, em perfeito estado madeira de lei, estylo moderno. Preço 1:500$000 pelo dormitorio e 1:300$000 pela sala de jantar. Ver e tratar á rua Leopoldo Miguez 21. Copacabana de meio dia em diante.
(M 19651)

OPTIMO PREDIO
Vende-se a familia de tratamento — Facilita-se o pagamento. Rua Guanabara, 13, chaves no n. 12.
(M 19652)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento; á avenida Henrique Valladares 145.
(M 19652)

Motor monophasico
Vende-se um motor monophasico de 110 volt. 1/2 cavallo novo.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.
(M 19596)

BANAVITA
não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente.
(59690)

Contrato de Financiamento sem juros
Vende-se um de 60 contos com pontos adeantados da Companhia Financiadora Economica tel. 22-1425.
(M 17531)

DESINTEGRADOR
Vende-se um desintegrador para qualquer producto duro.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.
(M 19597)

TURBINAS
Vende-se turbinas, rodas Pelton, dynamos, transformadores motores para fazendas e industria. Casa Eugenio.
THEOPHIL OOTTONI 99.
(M 19597)

MOTOR ELECTRICO 200 H. P.
Vende-se um motor electrico de 200 HP. 3 phsico. 220 volt. 450 RPM. Westinghous de aneis. Casa Eugenio.
THEOPHIL OOTTONI, 99.
(M 19597)

DYNAMOS
Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99.
(M 19597)

MOTORES A OLEO
Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99.
(M 19597)

TRANSFORMADORES
Vendem-se — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99.
(M 19597)

Sala Gonçalves Dias
Aluga-se uma linda sala em predio novo com todas as installações modernas ver e tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar.
(M 19601)

Occasião Excepcional
Traspassa-se negocio de uma das melhores pensões, muito conhecida, em optimo local, dispondo de 42 quartos todos com agua encanada, além de confortavel apartamento independente para numerosa familia. Grande numero de hospedes permanentes. O predio foi reformado e pintado de novo e o contrato renovado por mais 6 annos, a preço razoavel. A proprietaria que explora o negocio ha mais de dez annos tem necessidade de se retirar da Capital. — Preço 98 contos de réis. Trata-se com o sr. Azevedo. Avenida Rio Branco n. 87 das 9 ás 12 ou das 14 ás 17 horas.
(M 21447)

"SEIOS"
Garante-se o endurecimento dos seios e seu aformoseamento em 30 dias. Maravilhosa descoberta grande professor de plastica, allemão. Mandarei preparado e indicação, mediante 20$000 em carta com valor declarado para a caixa postal 3392 — Rio de Janeiro.
(M 19536)

AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
Dinheiro para quitações. Solução rapida e taxa minima. Rua S. Pedro 49, sobrado.
(M 20365)

PREDIO
Vende-se o solido predio da rua Vigario Morato 12. Pedregulho, em centro de terreno, optima localização.
(M 21297)

Apartamento no Leme
Este é o que lhe serve 450$000. Tel. 27-2787.
(M 21389)

EINE WOHNUNG
Zu vermietein avenida Atlantica 990.
(M 19606)

CREANÇAS GORDAS
E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A. B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano.
(59690)

"Casamentos 50$"
Gonçalves. R. dos Invalidos 100 — Posto de estampilhas.
(M 19698)

Bom terreno em Therezopolis
Vende-se por 8:000$000, na Varzea (perto do Hotel Magnourou) de 20 x 80 metros — Trata-se com Regadas & Irmão ou no Rio á rua da Quitanda 47, 3º andar, com Alves.
(M 19520)

THEREZOPOLIS
Vende-se optimo terreno plantado com boas arvores frutiferas, medindo 50 x 400. Trata-se na rua Frei Caneca, 48.
(M 17450)

SANTA THEREZA
Vende-se o predio á rua do Oriente n. 90, recentemente construido, com 4 pequenos apartamentos, compl. e indep., voltados para o lado da sombra, com magnifica vista, garage e quarto de empregada independente, parada de bondes á porta, 15 minutos do centro. Ver e tratar das 10 ás 12 horas.
(M 17436)

LOJA OU PORTA
Precisa-se de uma loja de uma ou duas portas, servindo mesmo parte de outra loja, para pequeno varejo de papelaria, em ponto de movimento. Respostas para este jornal para caixa 51.
(M 19624)

ALMANAK LAEMMERT
S. Paulo, M. Geraes e Paraná
Edição de 1935. Em todas as papelarias, Telephone para 22-3031.
(M 19623)

PALADAR TROPICAL
Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro.
(59690)

PREDIOS NO LEME
Vendem-se os optimos predios á rua Gustavo Sampaio ns. 116 e 118, tendo excellentes accommodações para familias de tratamento. O predio n. 118 pode ser visto a qualquer hora. Trata-se no "LAR BRASILEIRO" — Secção de propriedades á rua Ouvidor n. 90, 1º andar tel. 23-1823 — Ramal 26.
(36319)

PETROPOLIS
Aluga-se bello palacete luxuosamente mobiliado, com todas as accommodações para familia de alto tratamento, na praça da Liberdade. Informações no Rio pelo tel. 23-3624)
(M 19663)

CREANÇAS ROBUSTAS
Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente.
Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda.
(59690)

Casa - Therezopolis
Vende-se no Alto, á praça Higino da Silveira 84, mobiliada e com jardim — Chaves no 40. Facilita-se pagamento. Tel. 26-0343.
(M 17554)

PHISICA
Vendem-se alguns apparelhos juntos ou separados. Tel. 26-0343.
(M 17555)

EMPREGO LAVOURA
Dá-se a meias a exploração de uma boa propriedade em Nova Iguassú a pessoa de reconhecida idoneidade e competencia. A propriedade já tem 4.000 larangeiras produzindo mas exige-se outras plantações.
Trata-se com Ruy, á avenida Gomes Freire, 136.
(M 17560)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO
Na nova rua aberta entre essa rua e Itapagipe, em frente á rua Campos Salles. Rua Engenheiro Adel. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura A rua tem gaz, esgoto, agua e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso 135. Tel. 28-5705.
(M 17556)

SUA ESPOSA
apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.
(59690)

Frei Fabiano de Christo
Por duas graças recebidas, agradece sinceramente — Lygia Moreira Wanderley.
(M 17551)

BRILHANTE
Vende-se um anel com um brilhante solitario de cinco quilates. Informações pelo telephone 27-5818.
(M 17545)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Martins agradece uma graça recebida.
(M 17552)

COLLOCAÇÃO
Senhor de 45 annos, proprietario, com regular instrucção, dando as melhores referencias e fiança de 5 contos, procura collocação em firma reconhecida idonea. Carta para este jornal a S. C. P.
(M 19667)

DIPLOMAS
Escriptorio especializado incumbe-se do registro nas repartições competentes no Rio de Janeiro, de diplomas de medico, bachareis, pharmaceuticos, dentistas, engenheiros, agronomos, veterinarios, contadores, professores, etc. Tambem se incumbe do recebimento de vencimentos de Inspectores de Ensino, e de todo e qualquer assumpto, junto ao Ministerio de Educação, e repartições subordinadas — PROCURAL — á rua Buenos Aires 44, Rio de Janeiro.
(17565)

FOGÕES
Vendemos a 90$000 o afamado fogão "MARAVILHA" que gasta somente 9$000 por mez. Av. Gomes Freire 136.
(M 17561)

Jacarépaguá — CASA 100$
Aluga-se com sala, quarto, cozinha, W. C. com chuveiro, agua, rua Pinto Telles, 226, proximo á e luz. A' rua Pinto Telles, 226, proximo á rua Candido Benicio 203 e largo do Campinho.
(M 19746)

ONDULAÇÃO
Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon **30$** Inst. X. Ouvidor, 133 1º — 23-0090.
(M 19748)

PREDIO IPANEMA
Vende-se á rua Redemptor, com 1 sala 2 quartos, etc. 53 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

APARTAMENTO
Aluga-se um terreno com quintal, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, commodidade e conforto, rua Marquez de Abrantes 91.
(M 17553)

PETROPOLIS
Aluga-se confortavel predio mobiliado em centro de jardim á rua Washington Luis n. 1.216. Chaves na padaria Bijou, defronte. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Telephone 23-5885.
(M 19680)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana
Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.
(M 19662)

DANSAS MODERNAS
De salão ensinos rapidos a particulares D. Emilia é a unica. Preços baratos. Telephone 26-3800. E' bom que me procurem agora com antecedencia. Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos. Rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.
(M 17562)

MERENDA PARA CREANÇAS
Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitamina A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa.
(59690)

MALA-ARMARIO
Compra-se em perfeito estado. Telephone 27-4833.
(M 19668)

COPACABANA
Vende-se um grupo de quatro predios em um optimo terreno proprio para uma boa construcção de arranha-céo, terreno tem 30 frente por 44 de fundo em Barata Ribeiro. Tratar com S. BOSELLI — Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas.
(M 19666)

UM PRESENTE DELICADO
E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.
(59690)

Moinho em Petropolis
Com grande quéda dagua, a 10 minutos a pé do Alto da Serra, produzindo de 8 a 10 saccos de fubá por dia, arrenda-se um por 50$000 mensaes. Vistas com o proprietario á rua da Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 horas, elevador.
(M 19676)

LEBLON --- TERRENOS
Vende-se diversos lotes optimamente situados, sendo alguns proximo á praia. Facilidade para pagamento. Trata-se no Ed. do "Jornal do Commercio" 2º andar sala 227. Das 3 ás 5 horas.
(M 19717)

CINEMA
Vendem-se 2 grupos para cinema um com motor a oleo e outro motor a gazolina com dynamo.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.
(M 19595)

Terreno em Ipanema
Vende-se á rua Henrique Dumont, com 14 x 30. Preço 55 contos, facilitando o pagamento. Tratar com OLIVIERI, — Alfandega 68, 1º, salas 1 e 2.
(M 19633)

Machina typographica
Vende-se baratissimo um "ALAUZET" typo A, para desoccupar logar.
FEIRA DAS MACHINAS. av. Salvador de Sá n. 6.
(M 19724)

CAOLIM E QUARTZO
Vende-se um grande terreno com abundancia destes mineraes e casa moderna construida no mesmo; está situado na estrada de rodagem de Santos a S. Paulo. Avenida Bandeirantes 412; Cubatão, municipio de Santos. Tratar, por favor, com os Srs. Souza Santos & Cia., Praça da Republica 59 e 60 Santos. Tel. 6128.
(M 18480)

DEPOSITOS
Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Um 14 x 6 — tratar no local com Pinheiro.
(M 19725)

FABRICA DOCEVITA
Com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, vende BANAVITA para o todo o Brasil. Attende-se a pedidos pelo telep. 23-4432.
(59690)

DOIS DEPOSITOS
Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Com 9 x 18 — tratar no local com Pinheiro.
(M 19725)

UMA NOIVA
por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um. caixa de BANAVITA

TERRENOS IPANEMA
Vende-se os seguintes: Alberto de Campos 10 x 50 por 35 contos. Sadock de Sá 13 x 35 por 40 contos. Nascimento Silva 10 x 50, por 48 contos. Barão da Torre 20 x 50, por 100 contos. Visc. Pirajá, 20 x 50, por 100 contos.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

LOJA NA AVENIDA RIO BRANCO
Aluga-se no melhor ponto da avenida, no Edificio da Casa do Rio Grande á avenida Rio Branco, 183, a magnifica loja onde funccionou a Secção de Cheques da Caixa Economica. Pode ser vista a qualquer hora. Informações na gerencia do edificio (4º andar).
(M 17577)

MOÇOS OU VELHOS
Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.
Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou.
(59690)

BUNGALOW TIJUCA
Vende-se de construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 65 contos. Facilita-se o pagamento.
JOÃO CURY — Carmo 60, 2º andar.
(M 19655)

APARTAMENTOS
Os da rua Taylor, 42 agora acabados, offerecem estas vantagens: estarem perto do centro e situados em logar alto, isento de pó e de ruidos.
(M 17585)

COLLEGIOS
devem conhecer o doce que as creanças preferem, BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.
(59690)

SELLOS
Compram-se collecções universaes ou especializadas ou ainda selos em separado — Ouvidor 114, loja.
(M 17582)

Santa Therezinha do Menino Jesus, Senhor Bom Jesus do Bomfim e Frei Fabiano
Agradece a graça alcançada. A. O. F.
(M 17544)

BANAVITA
não é bananada commum. E' um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido.
(59690)

"Systema Brum"
MODISTA SEM PROFESSORA
Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportos, montaria banhos de mar Ampla secção de "lingerie" roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 30 — São Paulo.
(M 20335)

AGRONOMO
Casado, com 15 annos de pratica em agricultura, criação, machinismo, procura collocação de futuro em fazenda etc.; informações por favor. Rua Gonçalves Dias 17, loja.
(M 21380)

MACHINAS
Registradoras e de escrever compram-se, paga-se bem á rua Visconde Rio Branco, 49, telephone 22-0990.
(M 17517)

COLLEGIOS
devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.
(59690)

Cozinhar de graça!
Serragem preparada substitue a lenha não faz fumaça entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163.
(M 19592)

CASA MOBILIADA
Aluga-se para pequena familia de tratamento, proximo ao posto 2. Lido. Tratar rua Gustavo Sampaio n. 222, das 13 ás 17 horas.
(M 19566)

PREDIO NA AVENIDA
(Lado da sombra)
Arrenda-se ou aluga-se, todo ou parte, o predio n. 50, da avenida Rio Branco, com 5 pavimentos, elevador completamente reparado; trata-se com o sr. Eduardo Sá Brito, á rua do Carmo n. 39, 2º andar, sala 1, das 17 ás 18 horas, telephone 23-0348, ou a hora préviamente marcada pelo telephone particular 29-3573 que attenderá até ás 9 horas.
(M 20666)

HOSPITAES
A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa levanassa de doce fino e livre de acidos.
(59690)

PETROPOLIS
Rua Carangola 769 vende-se grande chacara, 31 mil metros circumferencia, grande pomar — 1.500 laranjeiras 100 tangerinas muita pera muitas mais classes de frutas; 3 casas 1 estufa 3 minas com 70 peças de boa agua uma nascente muita planta de ficus — preço de occasião, pode informar com Annibal Lobo. Flora Oriental Estação.
(M 19488)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000
Pedidos pelo telephone 28-6014.
(M 21452)

Garage Particular
Para um ou dois autos, aluga-se 50$. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18.
(M 20622)

GRAHAM 1933
Particular vende uma de 6 cylindros 4 portas e 6 rodas; forrada a couro — Estado de nova. Informações com Silva — 25-4598.
(M 21448)

CASA MODERNA
Aluga-se á rua Natal 36, casa 6, moderna e confortavel, treis quartos, duas salas e dependencias. Ver depois das dez horas.
(M 20629)

Serviço -- SECRETO
Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 3 asylos). Pagamento em prestações.
(M 20553)

Terrenos Conde Bomfim
Occasião excepcional! Vende-se lotes nesta rua, lado da sombra, proximos á Rua Uruguay 12 1/2 x 29 12 1/2 x 41 — 25 x 15 e 25 x 40 — Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º de 12 ás 17 e meia horas.
(M 21464)

SALAS NO CENTRO
Aluga-se optimas e bem situadas salas, proprias para escriptorios, atelieres, etc., á rua 7 de Setembro n. 92, altos da Perfumaria Carneiro, servidas por elevador e por modicos alugueis.
(M 20634)

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mal sobjectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 21421)

Pharmacia -- Offerece-se
Para auxiliar ou servente moço serio e trabalhador modesto á rua Barão Itaipu' 65, Andarahy.
(M 21459)

AO COMMERCIO
Moço serio e activo procura trabalho, qualquer hora e dia, mesmo domingo á rua Barão Itaipu' 65 — Andarahy.
(M 21459)

PACKARD
Vende-se optimo, acceita-se offertas, ver á rua Soares Cabral 46-A. Garage.
(M 21460)

MAGRA OU GORDA
Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que.
(59690)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Garantia absoluta. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583.
(M 21469)

Carrinho americano para creança
Vende-se um quasi novo, pela terça parte do seu valor á rua Gustavo Sampaio n. 166.
(M 21472)

RUA DO ACRE
Vende-se ou aluga-se um predio com boa loja e sobrado, bem em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires 45.
(M 21482)

ITAIPAVA
Hotel Fontes
Proximo a egreja. Clima optimo — Proprio para retiro ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Telephone 4—J—21.
(M 21443)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

27 de Fevereiro de 1935 ás 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina

(36331) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de FEVEREIRO Matriz: R. 7 de Setembro, 233

Esta secção mudou-se para o n. 187 desta rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

(58986) 77

Leilão amanhã, 18 de fevereiro de 1935

"A SALVADORA LTDA."

RUA PEDRO I N. 31

(34793) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de FEVEREIRO

Matriz: R. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (34391) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1935 (M 20534) 77

José Moreira da Costa & Cia.

9, BECO DO ROSARIO, 9

Em 20 de fevereiro de 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (M 18638 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecurara, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE predio novo c| 4 q., sala, banheira c| aquecedor, fogão a gaz, etc., á R. Presidente Barroso, 131-A (quasi na esquina Av. Salvador de Sá). Acha-se aberto. Trata-se á R. Fonseca Lima, 45 (antes P. Bandeira). (M 19752) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 49, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 19744) 1

ALUGA-SE por 120$ escriptorio de frente, mobilado, telephone, encerado em predio novo com elevador, a quem der referencias e acceitar condições estipuladas, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (M 17647) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda, 47, 3º andar. (M 21305) 1

APARTAMENTO. Aluga-se á familia, optimo, novo, confortavel, por preço modico no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto, 9, Esplanada do Senado. (M 19695) 1

ALUGA-SE o predio sito á ladeira do Senado n. 70. Chaves no n. 66. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 19679) 1

ALUGA-SE boa loja com duas portas para qualquer negocio, bom ponto para barbeiro ou alfaiate, á rua dos Invalidos n. 1, esquina V. Rio Branco; tratar no café. (M 17569) 1

ALUGA-SE uma porta para balcão de bilhetes no café Vista Alegre, á rua Visconde de Rio Branco, esquina dos Invalidos. (M 17568) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, esplendido predio, inteiramente forrado de novo e pintado. Rua do Senado n. 324, junto do Riachuelo. Bondes e omnibus. (M 20635) 1

ALUGAM-SE salas e escriptorios, á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (M 21444) 1

SALA de frente espaçosa aluga-se para casal de tratamento ou escriptorio, perto da Avenida; informações phone 23-0733. (M 17587) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE um armazem com dependencias á rua Barão de Mesquita n. 895. Informações no local. (M 21463) 3

ALUGA-SE quarto independente, na parte alta do Grajahú, á rua Juiz de Fóra, 147, a pessoa de respeito. Telephone 28-0588. (M 19590) 3

POR 350$000 — Aluga-se a confortavel casa para pequena familia de gosto, na rua Visconde Santa Isabel 441 — Andarahy — Grajahú. (M 19604) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, mobilada e com pensão, na praia de Botafogo numero 116. (M 19559) 4

ALUGA-SE em casa allemã uma boa sala e mais 2 quartos, juntos ou separados, com pensão, a pessoas de tratamento. A' rua S. Clemente, 280. Tel. 26-3142. (M 21449) 4

ALUGA-SE excellente casa, acabada de construir, tem garage. Rua Octavio Corrêa, 102; tratar na rua 7 de Setembro n. 94, 5º andar, sala 2. (M 17447) 4

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Senador Vergueiro, 128, perto dos banhos de mar, com boas refeições, uma espaçosa sala de frente e um quarto, mobilados. (M 19670) 4

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim, á rua Ignatú 22. Chaves no armazem Balneario, á rua Marechal Cantuaria n. 30. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419 420. Telephone 23-5885. (M 19678) 4

EM CASA de 3 pessoas de fina educação e respeito, aluga-se uma sala mobilada ou não, á moça ou senhora que trabalhe fóra, nas mesmas condições, e com os mesmos direitos das pessoas da casa. RUA S. CLEMENTE, 176; CASA X. — BOTAFOGO. (M 17531) 4

Cattete e Gloria

UNICOS inquilinos. Aluga-se no Cattete, 38, apartamento 2, quarto de frente para 2 senhoras ou casal. Das 8 ás 14 horas. (M 17557) 5

FLAMENGO — Buarque de Macedo, n. 36, aluga-se sala de frente e um salão. Troca-se referencias. Fornece comida a domicilio. (M 18792) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE pelo prazo de 8 a 12 mezes, a casa mobilada com todo conforto, com 2 salas, 4 quartos, quarto de creada e garage. A Trav. Santa Leocadia, 16, no posto 4 em Copacabana. Tel. 27-1217. (M 19609) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente de 150$ a 350$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 19677) 8

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados com pensão a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica, 434. Telephone 27-3943. (M 17579) 8

ALUGA-SE em frente ao Lido, quarto mobilado em apartamento de luxo a pessoa de alto tratamento. Telephone 27-3639. (M 19729) 8

ALUGA-SE uma optima casa, toda alugada, a quem comprar os moveis; é negocio vantajoso, á rua Honorio de Lemos, 14, telephone 26-4076, Leme. (M 20649) 8

ALUGA-SE confortavel quarto a pessoa distincta, com ou sem pensão, á rua 9 de Fevereiro n. 66 (Copacabana). (M 20630) 8

ALUGA-SE um apartamento (n. 2), da rua Domingos Ferreira, 6, Copacabana. Tratar na rua Barroso, 20, no mesmo bairro. (M 19480) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, um dos melhores pontos de Copacabana, a casal sem filhos: Constante Ramos n. 13. (M 20639) 8

COPACABANA — Posto 6 — Alugam-se quartos grandes para casaes sem filhos, optima mesa, agua corrente e preços modicos: á rua Copacabana n. 962. (M 19648) 8

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se optima sala de frente com tres janellas e mais dois quartos. Pensão fina e variada, á rua Siqueira Campos, n. 18, Copacabana. Posto III. T. 27-3071. (M 21300) 8

LIDO — Aluga-se optima casa na rua Haritoff, 98, com 2 salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (M 17580) 8

Estacio

ALUGA-SE o predio da rua D. Minervina, 10-A. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 37. (M 19577) 9

Flamengo

ALUGA-SE uma sala completamente independente, sendo unico inquilino, a cavalheiro de respeito. R. Honorio de Barros n. 16. (M 17574) 10

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto, a cavalheiro de fino trato em casa familia estrangeira. Unico inquilino. Rua Silveira Martins, 76, sobrado. (M 19571) 10

APARTAMENTO, aluga-se á rua Carlos de Campos n. 7, esquina de Paysandú, conforto moderno; informações na portaria do edificio. (M 20667) 10

EM casa de familia estrangeira, aluga-se um confortavel quarto, mobilado, para casal, e um para solteiro, com optima pensão; rua S. Salvador, 43, Flamengo. (M 21475) 10

FLAMENGO — Avenida Oswaldo Cruz, 96. Aluga-se sala ou quarto, com ou sem pensão, a casal ou pessoas de respeito. (M 20670) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quartos, bem mobilados, proprios para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30, 36 e 38. (M 20669) 10

MOÇO distincto deseja um quarto com ou sem refeições em casa de familia franceza onde falasse sómente francez. Cartas a Mr. Frank, portaria do "Correio da Manhã", ou pelo telephone 23-1354. (M 17537) 10

Gavea

ALUGAM-SE 2 bons quartos, arejados, com luz e serventia, 100$ cada. Tel. 27-0480. (M 19620) 11

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Leonor. Rua das Acacias, 45, Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19248) 11

ALUGA-SE optimo apartamento com 7 peças grandes por 350$, sem taxas, tratar e ver Avenida Visconde de Albuquerque, 634, Gavea. (M 17493) 11

Ipanema

APARTAMENTOS não mobilados para solteiros e casaes, alugam-se á avenida Henrique Drummond, 158, Ipanema. Tratar pelo phone 27-2898. (M 17504) 12

RESIDENCIAS em Ipanema — Alugam-se duas acabadas de construir, com terreno, para familia de tratamento, no predio da rua Visconde de Pirajá n. 243. Trata-se no local ou pelo tel. 26-1490. (M 21438) 12

IPANEMA — Aluga-se á rua Saddock Sá, 101, terreo, acabado de construir, typo apart.º com 2 qs., 2 salas, banheiro de cor, cozinha, terraços e abrigo para carro. Aluguel 420$000. Phones: 22-2742 e 27-2844. (M 19622) 12

Lapa

ALUGA-SE pequena casa com todo o conforto com grande quintal com fructas e linda vista para o mar. Rua de Santa Christina, 92 ou vende-se por 37:000$ á vista. Tratar na rua da Lapa n. 103, das 2 ás 5 da tarde, com Dias. (M 19576) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE grande e luxuoso apartamento com agua em abundancia, tendo 5 quartos, sala de visita e jantar, 2 banheiros, cozinha e enorme terraço coberto. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (M 17550) 16

APOSENTOS. Alugam-se sala e quartos com agua corrente e pensão, em predio centro de jardim e quintal, situado no maravilhoso bairro das Laranjeiras, prestando-se para casal ou cavalheiros de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 328. (M 19731) 16

Leblon

ALUGAM-SE, á rua D. Pedrito, 19, transversal á avenida Delphim Moreira, apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage, desde 400$000; informações telephone 27-5100. (M 21414) 17

BEIRA-MAR — Aluga-se apartamento novo com garage a avenida Delphim Moreira, 88, 1º andar. Tel. 27-0380. (M 20566) 17

BEIRA-MAR — Aluga-se esplendido predio novo, a avenida Delphim Moreira, 88. Inf. pelo tel. 27-0380. (M 20565) 17

ALUGAM-SE optimas residencias novas, proximo ao mar, com intal radio, tel., etc., desde 285$, á rua Acarahy (ant. Baptista das Neves), 116; inf. tel. 25-0593. (M 19672) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE em apartamento de casal distincto, sem creanças, na praça da Bandeira, um quarto arejado com bom banheiro e muita agua, a cavalheiro de responsabilidade, a senhora ou senhorita distincta, sem liberdade. Cartas para o "Correio da Manhã", á caixa 52. (M 18728) 19

Santa Thereza

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se, por 2 a 3 mezes, para pequena familia, com telephone e radio, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (M 17446) 23

São Christovão

ALUGA-SE um quarto com boa pensão, em casa de familia. Rua General Canabarro n. 19. (M 19769) 24

ALUGA-SE á rua Major Fonseca, 31, um predio com cinco quartos e duas grandes salas. Está aberto. Trata-se á rua da Quitanda, 187. (M 21303) 24

ALUGA-SE um quarto e sala, a casal sem filhos, em casa de familia: fogão a gaz. Rua Dr. Sá Freire, 20, c. IX. S. Christovão. (M 21488) 24

Villa Isabel

100$ — Aluga-se a cavalheiros boa sala de frente; independente. Rua 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel. (M 19700) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva n. 339, sobrado. Chaves no 337. (M 19598) 26

Tijuca

ALUGA-SE, mobilado ou vendem-se os moveis e demais utensilios de confortavel residencia, possuindo telephone, garage e grande terreno, na rua Uruguay n. 57, Tijuca. (M 19491) 27

ALUGA-SE magnifica residencia nova, com 8 peças, á rua Tte. Villas Boas, 38 (Hadd. Lobo); chaves no n. 40. (M 19671) 27

TIJUCA — Aluga-se a familia alto tratamento optima casa 2 pavimentos, c| 4 qs. 3 salas, q. creado, etc. á R. Desembargador Isidro, 119. Contrato 2 annos, 600$. Ver dias uteis até 4 horas. Tratar 1º Março, 39, sr. Faria. Informações phone 27-3977. (M 19489) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua Domingos Freire; tem duas salas, cinco quartos, sendo dois térreos, garage e todo o conforto de uma residencia moderna, por preço modico. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 96, 4º andar. Fiducia S. A. Tel. 23-5165. (M 19614) 29

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Magalhães n. 154, em centro de jardim. Chaves no n. 150. (M 17618) 29

Sub. da Leopoldina

CASA nova e confortavel. Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão e aquecedor a gaz; rua Caninde n. 8. Chaves no botequim. (M 20640) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, á rua Tiradentes n. 190. Pede-se referencias. Nictheroy. (M 19557) 33

ICARAHY — Aluga-se um bom quarto, mobiliado e arejado, a 1 minuto da praia, a casal ou rapazes solteiros de conducta. Informa-se á rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 21388) 33

ICARAHY — Aluga-se a familia de tratamento, casa com predio, 2 pavimentos, á rua Alvares de Azevedo, 68, junto á praia; chaves no 47. (M 21433) 33

Petropolis

ALUGA-SE mobiliada, grande, com garage, na rua Buarque de Macedo, n. 60; chaves ao lado. (M 19610) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA para renda, vende-se: á rua Torres Homem n. 87 (Villa Isabel), com 10 casas, rendendo annual 13:800$, em terreno de 15 x 50, por 75:000$, acceito offerta, facilito pagamento. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 19782) 91

APARTAMENTOS. — Vende-se a Av. Vieira Souto e Delfim Moreira, optimos terrenos proprios para construcção de apartamentos medindo 10, 12, 15, 20 e 30 metros de frente, sendo alguns de esquina. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (M 19639) 91

ARRANHA-CÉO — Vende-se a poucos metros da Av. Rio Branco, magnifico terreno, com 35 metros de frente, proprio para construcção de soberbo arranha-céo; ZUMALÁ' BONOSO — Edf. Carioca. (M 19629) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: em pagamento 25:000$ — Copacabana, Avenida Rainha Elisabeth e Joaquim Nabuco, por preço de opportunidade. Avenida Paulo Frontin, praça Saenz Pena, Avenida Cochrane, Conde de Bomfim e nos melhores ruas de Villa Isabel, desde 40 até 150:000$. Algumas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 19781) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos nos melhores bairros, desde 60:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17571) 91

Bons predios nos melhores bairros da cidade, terrenos a longo prazo no Leblon, Jardim Botanico, Tijuca e Santa Thereza, fazendas e sitios por preços de occasião.

E. PEDERNEIRAS

Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871. (M 17592) 91

CATUMBY — Vende-se o predio da rua Itapirú n. 34, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 19 de fevereiro de 1935, ás 16 horas. (M 19259) 91

COMPRA E VENDE — Predios e terrenos. Com Rosa & Cia. Rua Uruguayana 95, sala 4, das 8 ás 18. Figueiredo Fernandes. (M 19688) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: todos planos á rua Itabaiana, lado de sombra e 10 metros da Iindiassu, por preços a partir de 15:000$. Entrada de 1:500$ e restante em prestações a combinar. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 46, 1º andar, das 12 ás 17 1|2 e, hoje, tel. 27-3107. (M 19786) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio apalacetado, com grande chacara á rua Conde de Bomfim n. 824, esquina da rua Pereira Nunes, pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19698) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio com grande terreno á rua Garibaldi, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 21 de fevereiro de 1935, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 19697) 91

E. PEDERNEIRAS

Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-7871. (M 17590) 91

COPACABANA — Vendem-se varias casas estylo moderno todas com garage e dois pavimentos, nas principaes ruas do bairro variando os preços de 120 a 500 contos. — ZUMALÁ' BONOSO - Edificio Carioca. (M 19638) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se com urgencia, um luxuoso predio de construcção recente, á avenida Paulo de Frontin proximo á rua Haddock Lobo com dois pavimentos, garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento. Preço de occasião: 135 contos. E. Pederneiras — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Fone 22-7871. (M 17583) 91

CONDE BOMFIM. Terrenos. Vendem-se nesta optima rua, proximos á rua Uruguay, lado da sombra, 12 ½ x 20 — 12 ½ x 40 — 25 x 18 e 25 x 40. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º, de 12 ás 17 1|2 horas. (M 21465) 91

GRAJAHU' — OCCASIÃO!!! — Terrenos de 12x23 1|2 por 10:000$ em rua bem calçada, toda edificada, lado de sombra, omnibus á porta. Aproveitem!!! Rua Buenos Aires, 46, 1º, de 12 ás 17½ e hoje, tel. 27-3107. (M 19760) 91

IPANEMA — Vende-se luxuoso e moderno predio á rua Montenegro numero 103, tem 2 salas, 6 dormitorios, garage, jardim etc. Preço 110 contos. Ver durante o dia. Inf. á rua Nascimento Silva, 77, apart.º n. 1 ou pelos phones: 22-0288 e 26-2626. (M 19674) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes: Prudente de Moraes, lado da sombra, proximo a Montenegro, medindo 10x50; Barão da Torre, proximo a praia Souza Ferreira, 15 x 30; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Av. Henrique Drumond 11 x 30; Garcia d'Avila 8 x 30; Barão de Jaguaribe, 8x20 e 10x 20; Visconde Pirajá, 10x 50; Nascimento Silva, 16 x 20; Avenida Vieira Souto, 10x50, 20x30 esq. e 20 x 50; Av. Epitacio Pessôa, 10x20, 12x25 e 10x40. Muitos outros de diversas dimensões, magnificamente collocados. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 19626) 91

IPANEMA — Bungalow. Vende-se optimo, de 2 pavimentos, novo, á rua Montenegro para pequena familia de tratamento. Para ver á rua Visconde de Pirajá n. 82, casa 11, junto do cinema. (M 19700) 91

IPANEMA — Compra-se terreno de 12 a 15 metros de frente. Tel. 27-5107. Intermediarios não interessa. (M 19708) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes optimo terreno de 10 x 50 prompto para construir, lado da sombra, frente para o mar, 10 metros depois da esquina de Montenegro. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 19625) 91

LEBLON — TERRENOS: Vende dois optimos lotes de 10x30 em ruas transversaes á praia, perto do Del Vecchio e Delfim Moreira. Preços de occasião. Tratar pelo tel. 26-3613. (M 17599) 91

LEBLON — Vende-se 1 lote de 12x30, á rua Francisco Ludolf por 20:000$; 12x33 á avenida Ataulpho de Paiva por 30:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17571) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, lotes de 12, 13, 15 e 20 ms. de frente; Rua Delvecchio e Ataulpho de Paiva de 10, 12 e 15 metros de frente; D. Pedrito, Francisco dos Santos, Acarahy e João Lyra, optimos terrenos de 10 x 30 — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (M 19644) 91

MEYER — Novos lotes mais baratos! A 4:000$, prestação 70$, sem juros, podendo construir. Pechincha! (M 19626) 91

OPTIMA RENDA — Vende-se em Copacabana, proximo ao Lido, magnifica casa de apartamentos, dando uma renda de 20 % ao anno. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (M 19641) 91

POSTO 6 — Vende-se urgente, em Copacabana, magnifica residencia de recente construcção, com 6 quartos, 3 salas, 3 quartos de creados, terreno de 13 x 40. Preço unico 200 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (M 19641) 91

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, linda vista sobre a Guanabara, Alto da Serra, rua Schilick, 12:000$. Preço de occasião. Phone 26-1224. (M 19615) 91

PETROPOLIS — Vende-se terreno ... (M 19613) 91

PREDIOS — Vendem-se os seguintes em Copacabana e Ipanema: rua Haritoff, 5 quartos, 150 contos; Constante Ramos, construcção moderníssima, 5 quartos, garage, 180 contos; Santa Clara, moderno, 180 contos; Bulhões de Carvalho, 200 e 420 contos; Souza Lima, 3 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage, 230 contos; Av. Vieira Souto, 6 quartos, 300 contos; grande terreno, 4 quartos, garage, 170 contos. ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 19636) 91

Sitio Sanatorio offerece-se perto Rio, sitio confortavel, mattas, flôres, muita fructa e agua. Proprio para Renda, recreio e Saude. Informações Sr. Maximino, Hortulania — Assembléa, 79. (M 17652) 91

PETROPOLIS — Vende-se em Corrêas, bungalow. Preço de urgencia, 15:000$. Optimo local. Tratar sr. Faria, rua 1º Março, 35 — Rio. (M 17488) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure

E. PEDERNEIRAS

Largo José Clemente 30 4.º andar -- Tel. 22-7871. (M 17591) 91

RIO COMPRIDO. Vende-se optimo lote á rua Aurelliano Portugal, lado par, preço reduzido. Tratar telephone 23-5751, com Martins. (M 17540) 91

RENDA — Vende-se, Avenida á rua Frei Caneca, com 9 casas, construida em terreno de 24 ms. de frente, rendendo cerca de 30 contos annuaes. Preço 180 contos. — ZUMALÁ' BONOSO --- Edificio Carioca. (M 19637) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos á rua Almirante Alexandrino, por 15:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17571) 91

TERRENOS. Leblon. Vendem-se á Av. Delphim Moreira, com 14 x 36, de esquina; Francisco Ludolf, 15 x 20, entre Av. Ataulpho de Paiva e a praia. Av. Ataulpho de Paiva, 20 x 30; Del Vecchio, 10 x 30, de esquina. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (M 17549) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se optimo á rua Saint Roman, em frente ao n. 112, por 25:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17499) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, lado da sombra, junto e antes do n. 281, optimo terreno de 18 x 50. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17548) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 17548) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 20m,50 x 50m. Av. Epitacio Pessôa, com 12 m., prompto para construir. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco. 109, 3º, sala 24. (M 17550) 91

TERRENOS EM CORDOVIL. Vendem-se na rua Pedro Rufino, lotes ns. 143 a 145, lado esquerdo, estação de Cordovil, E. F. Leopoldina, medindo cada lote de frente 8m,00, em leilão pelo Palladio, sabbado, 23 de fevereiro de 1935, ás 15 horas, em seu armazem, á rua da Quitanda n. 65. (M 19656) 91

TIJUCA. Vende-se, com maxima urgencia, um terreno de 12 ms. de frente, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 28-8831. (M 19653) 91

TERRENO. Vende-se com 2 frentes, á rua Barão de B. Retiro, entre 729 e 737, fundos, para Jeronymo de Lemos, com 8,20 x 50 fundos. Phone 26-3496. (M 19693) 91

TERRENO. Vende-se á rua Piranga, com 300 m2, proximo á Dias da Cruz. Informações pelo tel. 29-0003. (M 17567) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo: COPACABANA: á rua Xavier Leal, 54 contos; á rua Canning, 85 contos; á rua Joaquim Nabuco, 120 contos; á rua Francisco Octaviano, 106 contos; á rua Saint Roman, 78 contos; á rua Gomes Carneiro, 91 contos. IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, ... contos. LEBLON: á avenida Delphim Moreira, 30 contos; á rua Domingos Molitinho, 30 contos; á rua Dom Pedrito, 38 contos; á rua Del Vecchio, 38 contos. URCA: á Avenida Portugal, 48 contos; á rua Marechal Cantuaria, 22 contos; á rua Almirante Gomes Pereira, 22 contos; á rua Manoel Niobey, 25 contos; á avenida S. Sebastião, 15 contos. BOTAFOGO: á rua Viuva Lacerda, 36 contos; á travessa São Clemente, 26 contos; á travessa Martins Ferreira, 37 contos. LARANJEIRAS: á rua das Laranjeiras, junto da rua Alice, 150 contos; á rua Sebastião Lacerda, lindo palacete com terreno de 12 x 60, 120 contos de reis. SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, 23 contos. TIJUCA: Logo depois da Muda, varios lotes, preços entre 16 e 19 contos; á rua Conde de Bomfim, grande predio, 120 contos; á rua Piratiny, moderno bungalow, 85 contos. VILLA ISABEL: á rua João Eufrosino, perto do Barão de Bom Retiro, 7 contos; ás ruas Torres Homem, Petrocochino e Senador Nabuco, grandes áreas de terrenos proprios para avenidas ou fabricas. S. CHRISTOVÃO: á rua Coronel Figueiredo Mello, grande terreno com predio em construcção, 120 contos. Costa Pereira, Bokel Ltda, Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703, telephones 22-8901 e 22-7803. (M 17615) 91

TERRENOS — Vende-se no Leblon os seguintes nas ruas: Azevedo Lima, 15x35 esquina; Antonio dos Santos, 10x35; Miguel Braga, 2 lotes de 10x30, proximo á praia; Aristide Spinola proximo a praia 12x36 e 18x36; Delvecchio, lado da sombra, 20 ms. antes de Rita Ludolf, optimo de 12x30 — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca. (M 19642) 91

VENDE-SE casa moderna, 2 quartos, 1 sala, banheira e dependencias. Ver e tratar: rua Rosa e Silva, 71. Grajahú. (M 20644) 91

VENDE-SE casa com 2 quartos, 2 salas, terreno, em logar alto e saudavel por 10:000$000; distante 2 minutos da Estação de Olinda, Nilopolis. Trata-se travessa São Matheus 4, Nilopolis. (M 17493) 91

VENDE-SE por 50 contos, optima casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, tres salas, boas dependencias, á rua Visconde de Caravellas, Botafogo. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (58985) 91

VENDE-SE EM LARANJEIRAS, casa de 2 quartos, jardim e quintal. 40:000$. Das 13 ás 14 horas — Candido Mendes, 18, c. 1. (M 21473) 91

VENDE-SE EM CAXIAS á rua Bittencourt ns. 13 e 15, predios construidos de tijolos, cobertos de telhas e apropriados para fabrica e garage nos fundos, medindo o terreno 22x55 ms. Acceita-se offerta, facilita-se o pagamento. Rua Alfandega 48, 4º andar, sala 9. (M 17490) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Rua	Preço
D. Zulmira	42:000$
Cel. Cotta	45:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Francisco Xavier	55:000$
São Miguel	65:000$
Valparaiso	70:000$
Tenente França	70:000$
General Canabarro	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Morales de los Rios	127:000$
Visconde de Pirajá	130:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	160:000$
D. Mariana	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
Av. Pasteur	380:000$

Trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII. (M 19701) 91

VENDEM-SE os magnificos terrenos á avenida Venezuela, 191-192, medindo 20 metros de frente por 60 metros de fundos, em leilão no dia 22 do corrente, ás 4 horas pelo leiloeiro Cesar. (M 21321) 91

VENDO por 18 contos, o predio da rua Djalma Dutra, 141; por 14 contos o predio da rua Teixeira de Azevedo, 105; por 18 contos o predio da avenida Suburbana, 2008; idem por 18 contos o de n. 2810; por 42 contos, os predios da rua Teixeira Bastos, 31 a 37; por 28 contos o predio da rua Bolivia n. 27; por 22 contos o predio da avenida Suburbana, 2007. Sem offerta. Uruguayana, 95, sala 4. Proprietario. (M 19606) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Dous de Maio n. 102, Gavea — tendo 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, garage demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26. (36320) 91

VENDE-SE o optimo predio á rua General Bruce n. 240 — São Christovão, tendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Póde ser visto depois das 17,30. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (36321) 91

VENDE-SE por 55 contos, á rua da Passagem, uma casa de 2 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos e dependencias. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca". Lg. Carioca, 5, 7º andar. (36325) 91

VENDE-SE por 30:000$000, um predio sito na rua Itapirú, feito com todas as exigencias modernas. SO' SERVE PARA CASAL DE MUITO GOSTO. Tem dois quartos, sala, jardim, entrada para auto e bondes á porta, distando do centro 18 minutos. CARTAS a Arf, nesta redacção. (M 19675) 91

VENDE-SE casa com dois pavimentos de dois quartos, duas salas e grande terreno, com gaz á rua Aquidaban, 102, Lins de Vasconcellos. (M 17540) 91

VENDE-SE um magnifico lote de terreno que dá para a construcção de duas boas casas, com 44 metros de frente no melhor logar do Meyer, rua Alves Cabral; trata-se com sr. Archimedes, na rua Imperatriz Leopoldina n. 25 ou telephonar para 27-2406. (M 17581) 91

VENDE-SE baratissimo, o magnifico e grande terreno á rua Corrêa Dias, junto ao 114 (tem taboleta) em frente á estação de Vigario Geral. Omnibus e trens na esquina. Tratar á rua Uruguayana, 104, 5º andar, sala 508, com sr. Carmo; tel. 23-3308. (M 19747) 91

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, boa casa, de 2 pavimentos, com 2 salas e 4 quartos, por 53 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca, Lg. Carioca, 5, 7º andar. (33353) 91

50 CONTOS — Vende-se grande solido predio, centro de terreno. Rua 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel, junto ao Corpo de Bombeiros. (M 19699) 91

URCA — 1.ª zona. Lote magnifico á rua Ramon Franco, 10x30 por 40 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

GLORIA — Rua Benjamin Constant, lote de 13,30x40 por 85 contos. Não é foreiro. CAVALCANTI, rua Republica do Perú n. 104, 1º. (M 17588) 91

SAINT-ROMAN — Lote com linda vista, 10,50x30, por 23 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

BOTAFOGO — Magnifico lote em rua residencial, perto da praia e da rua Bambina, 13,75x30 por 75 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

LEBLON — Lote a av. Ataulpho de Paiva, 10x30 por 24 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú n. 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

RUA URUGUAY — Terreno prompto para construir, 11x30, proximo á Barão de Mesquita. Preço 20 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Menna Barreto predio com 2 pavimentos, feitio antigo, 2 salas, 5 quartos e dependencias. Terreno 10x40, por 70 contos. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (M 17588) 91

LEBLON

TERRENOS: O sr. JORGE LEITE avisa aos seus amigos e clientes que tem sempre á venda os melhores lotes de terrenos a partir de 15 contos, nas melhores ruas e avenidas, a saber: Avenida Delfim Moreira (11 x 40, 20 x 20, 20x28 de esquina); Av. do Canal (12 x 30 e 15 x 30). Avenida Ataulpho de Paiva (8x30, 10 x 30, 14 x 22, 13,10x26); rua Del Vecchio (10x20 de esquina, 10x30 e 11x30); rua Domingos Moitinho (12x30, 15x30 e 17x30); rua Francisco Ludolf (10x30 e 15x30); rua Rita Ludolf (12x20, 10x20, etc.) e que se encontra aos domingos e feriados no Bar 20 de Novembro das 14 ás 19 (Tel. 27-1647) e nos dias uteis na av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 17619) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se grande salão e saleta junta para companhias, gremios, syndicatos, sociedades etc., na rua 1º de Março, 7. (M 17639) 37

ALUGAM-SE á rua Gonçalves Dias n. 67, as salas 13 e 14, juntas ou separadas; tratar á rua Theophilo Ottoni, 96, 4º andar. Fiducia S. A. Tel. 23-5165. (M 19614) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel. Almirante Cochrane, 17 (fim de Maria e Barros). Ordenado 120$000. (M 19770) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE moço esforçado, solteiro, para vendedor. Cartas com detalhes de edade, preparo e pratica a M. E. N. nesta folha. (M 17655) 55

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (M 17547) 62

Animaes

CÃO POLICIAL de 8 mezes, 50$000 Rua 8 de Dezembro, 165. (M 19650) 63

Automoveis de occasião

PACKARD — Vendo, moderno, tipo sport, bem calçado, pintura excellente. Póde ser pago a prazo longo. Procurar sr. Barros, av. Rio Branco 180, loja. (M 19664) 64

AUTOMOVEIS a preços de occasião — Vendem-se diversos: abertos, fechados, pequenos e grandes de 7 logares, funccionamento garantido; acceitam-se trocas. Temos para entregar um optimo Furgon. Ver e tratar á R. Hilario de Gouvêa, 95, Copacabana. (M 20672) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Grande stock de carros de marcas, Ford, Chevrolet, Hupmobile, Chrysler, Dodge, Chandler, Auburn, Citroen, caminhões Ford e Chevrolet, vendidos a preços reduzidos, para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (M 19106) 64

AUTOMOVEL DODGE: vende-se um por motivo de viagem; duas portas; telephone 23-3699. (M 19602) 64

BARATA PACKARD 1931, de 8 cylindros, licença 1935, estado de nova, occasião á prazo — 22-0850, 22-8199. Suarez. (M 19751) 64

CITROEN 1933, limousine com 5 mil kilometros. Vendo por 8 contos a prazo — 22-9850, 22-8199. Arturo Suarez. (M 19751) 64

FORD 1935 — Tenho para prompta entrega a prazo, faço trocas, 22-9850. — Arturo Suarez. (M 19751) 64

TERRENO 10x22 — Rua Aurelliano Portugal, junto ao n. 157. Arturo Suarez — 22-9850, 22-8199. Occasião. (M 19751) 64

SYLVESTRE 15x20 — Occasião, na estação de Lagoinha — Suarez 22-9850, 22-8199. (M 19751) 64

AUTOMOVEIS — Compro á vista — Arturo Suarez. Hotel Bello Horizonte — 22-9850. (M 19751) 64

LANCHAS A' GAZOLINA — Modernas, automovel. Tenho, vendo a prazo — 22-9850. Suarez. (M 19751) 64

Aves e Ovos

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (34515) 65

COMBATENTES japonezes, vendo frangos, frangas e um bom lote de gallinhas, por preço de liquidação. Á rua Minas, 91. (M 19669) 65

AVES DE RAÇA — Visitem a exposição de aves importadas: gallinhas, marrecos e gansos. Soc. Commercial Agro-Pecuaria Ltda., rua dos Andradas n. 80. (M 17641) 65

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme. Izabel. Trabalhos garantidos. Rua Saldanha Marinho n. 99. Nictheroy. (M 17650) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 17472) 69

MME. ORIENTAL, Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhão, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353, tel. 28-3738. (M 20061) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas. Interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 19762) 69

Correspondencia

NYMPHA

Desde o dia da tua viagem, minha vida tem sido pesada provação. Tudo em torno é um vacuo; levaste minha alma porque só moras nos meus pensamentos. Se Deus attende as preces dos soffredores em intenção do ente unicamente amado, tenho fé no teu breve restabelecimento e regresso. Enviarei noticias intermedio jornal. — Escreva sem receio, com urgencia. — Muitas saudades do unicamente teu — DESTERRADO. (M 19753) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de su exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0350. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 18374) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos sem chapa ou céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da justa-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 104; das 8 ás 6. Phone: 22-1555. (M 17611) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 104. Tel. 22-1555. (M 19607) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 104. — Phone: 22-1555. (M 19607) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. — Preços modicos. — Rua 7, n. 104 — Tel. 22-1555. (M 19607) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 19221) 72

VENDE-SE um motor R. G. S. em perfeito estado, preço modico. Vêr e tratar na Casa Cirio. (M 19570) 72

CONSULTORIO para medico ou dentista, aluga-se, tendo já alguns moveis, no Edificio Carioca, 3º andar, sala 318. (M 20662) 72

DENTISTA — Vende-se motor electrico R. G. S., com caneta, cuspideira fonte, etc., com o sr. Bernardino; Assembléa, 88, 2º andar, sala 6. (M 21460) 72

RADIOGRAPHIA — 10$

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (59915) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista Cirurgião - Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 19338) 72

Diversos

COMPRA-SE collecção das revistas "O MOSQUITO" e "O BEZOURO" publicadas por Rafael Bordalo Pinheiro, em 1869 e 1878. Telephone 23-0696, Machado. (M 17487) 74

AOS CONSTRUCTORES — Trocam-se 4 betoneiras em perfeito estado, por casa ou terreno de preferencia do Largo do Machado até Ipanema. Tratar pelo telephone 23-4973, de 8 1|2 ás 11 1|2 da manhã. (M 17514) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-8073. A casa que mais compra, porque melhor paga. ((M 20363) 74

EM CASA ESTRANGEIRA, aluga-se uma sala para garçonniere. Resposta neste jornal — B. B. (M 19010) 74

GOVERNANTE ESTRANGEIRA, com as melhores referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento para cuidar de creanças ou como dama de companhia. Offertas a "Governanta Allemã", neste jornal. (M 19578) 74

PAPEL PARA CIGARROS — Atacado e a varejo. Tabacaria Porta Larga, praça 15 de Novembro, 34. Tel. 23-5301. (M 20592) 74

FELIZ E', quem tem saude. Quer tel-a e saber o que tem? Dirija á caixa postal 1.055-Rio, nome, edade, estado civil e enveloppe sellado para resposta. (M 17635) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um optimo, bem conservado; á rua dos Coqueiros, n. 121. Urgente. (M 17613) 75

PIANO — Vendo um, marca allemã, cepo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim; preço de occasião, rua Jorge Rudge, 188, casa 2. (M 19721) 75

PIANO, 650$000 — Claro, de familia que se retira, tem banco, capa e isoladores, por favor, Sant'Anna, 107. (M 17480) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (M 21362) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (59812) 80

DR. MURILLO FONTES

7 Setembro, 88 - 3º das 14 - 19 — T. 22-6527

Trat.os Pré-Nupciaes — Blenorrhagia e complicações — IMPOTENCIA — Cirurgia Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação. (M 14408) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19021) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (58483) 80

CONSULTORIO MEDICO

Por motivo de viagem, vende-se um em perfeito estado de conservação, com apparelho de diathermia novo, marca Siemens. Preço de occasião. Travessa Ouvidor, 36. Phone 23-5185, de 3 ás 7 horas. (M 19562) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas (M 18360) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54 - A

Telephone: 22-3051 das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (59229)

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (M 18582) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA *DR. ALVARO MOUTINHO* Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (59544) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA (M 21365) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 18403) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º — 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (M 19703) 80

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (19013) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (M 18451) 76

OURO BRILHANTES DIAMANTES

os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47 — Perto R. Ouvidor. (M 21344) 76

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro; compra-se até 17$000 a gramma, á Trav. Ouvidor, 18 — Joalheria S. PEDRO. (M 20663) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (58362) 76

Machinas diversas

MACHINAS — Vendem-se um triturador e uma galga feita toda em pedra, servem para qualquer industria, motor Marelli, 5 HP, tudo em perfeito estado. Trata-se com Frederico, á rua da Carioca n. 82, 2º andar. (M 20687) 78

Modas e bordados

CINTA — Soutien, modelador modernos; faz reforma com longa pratica. Mme. Mariette. Vae a domicilio; phone 28-8322, praça Saenz Pena, 63, sobrado. (M 17620) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 17594) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 17594) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6332, Casa André. (M 21363) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 20631) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca, 9. (M 20631) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman. (M 20545) 83

MOBILIAS — Vendem-se baratissimas pouco usadas, estylo moderno, de imbuya, de salas e quartos e de casal sadio em viagem, além de apparelhos de louças e prateados, para mesa e chá intactos e muitos objectos de um domicilio confortavel; aproveitem a pechincha, á rua Anna Guimarães, 49, aberta sempre. (M 21477) 83

ATTENÇÃO! Vende-se urgente: dormitorio moderno 4 peças 380$, dito folheado 6 peças 700$, sala de jantar de peroba, antiga porém em perfeito estado 250$, secretaria americana 120$, moderno grupo estofado 200$, sala de visita 9 peças 150$, grande espelho de crystal 150$, victrola americana portatil, em caixa de couro com 20 discos 150$, cadeiras fortes a 10$ e diversas peças avulsas por qualquer preço. Á rua Riachuelo n. 418. (M 17532) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende á rua S. José, 81. Tel. 23-0700, a qualquer hora. (M 17644) 84

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U. E. C., rua Pedro 1º, n. 7, apart. 707. — Tel. 22-8668. (M 20416) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3 (proximo de Uruguayana). (M 19761) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (M 19540) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (M 17536) 87

AULAS particulares de allemão, francez, inglez, tachygraphia e contabilidade. Para não perder tempo procure professores de absoluta confiança no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (M 19687) 87

TACHYGRAPHIA. Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque, 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves. (M 17563) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Avenida Paulo de Frontin, 230, 2º andar. Inf. Silva, 121, Ouvidor. Tel. 22-9228. (M 19708) 87

PROFESSORA DE TRABALHOS — Lecciona: pyrogravura, tarso, photominiatura, relevo, fumaça, pinturas, etc. em sua residencia e na dos alumnos. — Mlle. Carmo, Barata Ribeiro, 686. Telephone 27-1044. (M 19709) 87

AULAS de inglez, francez e musica, methodo rapido, preço minimo, sabbado ás 8 horas. Avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 19705) 87

SENHORA ingleza, professora particular de linguas inglez e allemão. Referencias de primeira ordem. Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido. Ap. 171. (M 17421) 87

PROFESSORA de piano, deseja ensinar em collegio de Irmãs e acceita alumnos em sua residencia e fóra. Telephone 28-8563. (M 17434) 87

COLLEGIO N. S. DE COPACABANA — Acceita creanças internas a 80$ com ou sem enxoval e moças solteiras honestas como hospede a 150$. Optimo tratamento. Rua Barata Ribeiro, 376. Tel. 27-0517. Copacabana. (M 17649) 87

MISTURE E MANDE

750 - 13   982 - 21

644 - 11   131 - 8

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.500 — 9.535 — 7.148 — 1.261 0.461 — 917 — 298.

CONSTANTINO

563
650
462
073
748

Comam tranquillamente os productos marca "PEIXE"...

As explorações feitas, por motivos inconfessaveis, contra a massa e o extracto de tomate marca "PEIXE" vieram offerecer opportunidade a que se positivasse, mais uma vez, a pureza absoluta desses productos.

RESGUARDANDO UMA TRADIÇÃO DE 40 ANNOS DE TRABALHO HONESTO

O publico acompanhou o incidente, fruto da inveja, da maldade e da calumnia, em que foram envolvidos a massa e o extracto de tomate marca "PEIXE". Subsequente a um caso de intoxicação alimentar occorrido em S. Paulo, a campanha calumniosa contra a marca "PEIXE" foi movida por todos processos. Poderiamos ter deixado o incidente resolver-se pelo esquecimento, sem lhe dar o minimo apreço, pois a SAUDE PUBLICA DE SÃO PAULO, formuladas as primeiras suspeitas procedeu desde logo NUMEROSOS EXAMES E RIGOROSAS PESQUISAS nos productos de nossa fabricação e CONSTATOU QUE TODOS ELLES ERAM PURISSIMOS E ISENTOS DE QUALQUER SUBSTANCIA NOCIVA. Entretanto, o que divisamos, desde logo, na insidia que nos alvejava era a guerra de morte a uma industria nacional, com 40 ANNOS DE ACTIVIDADE CRESCENTE E SUCCESSO NOTORIO. Um indice eloquente explica tudo: — as fabricas do Brasil, na sua totalidade produzem cerca de *17 milhões* de latas de extracto de tomate por anno. Destes *17 milhões* as Fabricas "PEIXE" produzem *12 milhões!* O publico consumidor tem sido, pois, o juiz esclarecido da pureza dos nossos productos. Mas por isso mesmo, em respeito ao honroso veredictum de sua preferencia, não podiamos perder a opportunidade de esmagar de vez a calumnia. Requeremos á SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, á SAUDE PUBLICA DE SÃO PAULO e ao LABORATORIO DA ESCOLA POLYTECHNICA, a apprehensão dos nossos productos JÁ DISTRIBUIDOS PELAS CASAS COMMERCIAES — OU ONDE FOSSEM ENCONTRADOS — PARA SEREM EXAMINADOS. Esses exames, conforme as certidões aqui publicadas, concluiram **TODOS, TODOS, TODOS** pela pureza absoluta dos productos marca **"P E I X E"!**

São 36 analyses, procedidas por 3 laboratorios officiaes dos mais idoneos do Brasil!

Departamento Nacional de Saude Publica — Certidão

Em virtude do despacho exarado no requerimento de Carlos de Britto & Cia., protocollado nesta Inspectoria, sob o n. 355, em 12 de fevereiro de 1935, para os justos fins, pedem mandar certificar o seguinte: A) — Quantas latas de massa e extracto de tomate marca "Peixe", foram apprehendidas por essa Inspectoria, a requerimento dos supplicantes, para serem submettidas á analyses; B) — Quantas dessas latas apprehendidas foram até esta data examinadas; C) — Qual o resultado dos exames já procedidos, isto é, se foram encontradas substancias toxicas, corantes ou quaesquer materias estranhas aos productos examinados; D) — A massa e o extracto de tomate examinados são considerados bons productos para o consumo publico, de accordo com a informação do sr. dr. director do Laboratorio Bromatologico, certifico o seguinte: "Sr. dr. inspector da Alimentação. Tomando conhecimento do requerimento protocollado nesta inspectoria sob o n. 355 de 12 de fevereiro de 1935, de Carlos de Britto & Cia., passo a informal-o na fórma abaixo: A) — Deram entrada neste laboratorio, 9 amostras de extracto de tomate e 10 de massa de tomate, que se prendem aos autos de apprehensão numeros 4.688, 4.689, 4.690, 4.691, 4.658, 4.920, 4.921, 4.922, 4.923, 4.924, 4.926, 4.926, 4.927, 4.693, 4.692, 4.694, 4.928, 4.929 e 4.930; B) — O Laboratorio analysou ultimamente 6 amostras de extracto de tomate e 7 de massa de tomate, analyses registradas sob os ns. 22.106, 22.107, 22.108, 22.109, 22.111, 22.112, 22.113, 22.114, 22.115, 22.137, 22.138, 22.139 e 22.140, que se prendem aos autos de apprehensão ns. 4.688, 4.689, 4.690, 4.691, 4.920, 4.921, 4.922, 4.923, 4.924, 4.925, 4.927, e 4.926; C) — Em as amostras analyzadas do item "b", os resultados dão como negativas as pesquisas de agentes conservadores não permittidos, de metaes toxicos e de substancias corantes estranhas e de outras substancias estranhas á confecção dos productos; D) — Sim, bons para o consumo. — (a.) — Doutor Francisco de Alburquerque, director. Nada mais constando, passei a presente certidão, dato e assigno, nesta Inspectoria da Alimentação. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1935. — (a.) Augusto Marques Ribeiro, escripturario. Sellada com 9$600 de estampilhas federaes e um sello de $200 de educação e saude. Confere. — (a.) Moreira Cesar da Rocha, escripturario. Visto — (a.) Alb. de Paula Rodrigues, inspector. Reconheço firmas Augusto Marques Ribeiro e Moreira Cesar da Rocha. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1935. Em testemunho da verdade. — Antonio de Alvarenga Freire, substituto tabellião no officio."

Departamento Nacional de Saude Publica — Certidão

Em virtude do despacho exarado no requerimento de Carlos de Britto & Cia., protocollado nesta Inspectoria, sob o n. 376, em 14 de fevereiro de 1935, que, tendo requerido uma certidão do resultado dos exames e analyses, feitos na massa e no extracto de tomate marca "Peixe", de seu fabrico, exames esses decorrentes de 19 apprehensões, realizadas a seu pedido, por isso que faltava analysar 6 latas dos referidos productos, pedem mandar fornecer-lhes o resultado das analyses procedidas nas seis latas restantes. A certidão que os supplicantes desejam, em relação ao restante do producto apprehendido, é concebida nos mesmos termos da anterior, isto é, desejam os supplicantes saber: a) Se foram encontradas substancias toxicas, corantes ou quaesquer materias estranhas aos productos examinados; b) Se a massa e o extracto de tomate examinados são considerados bons productos para o consumo publico, em virtude, requerem os supplicantes mandar indicar os locaes em que foram apprehendidas as latas dos productos examinados e bem assim se os requerentes tiveram qualquer interferencia, nessas apprehensões ou se, ao contrario, as mesmas foram de exclusiva iniciativa dessa Inspectoria. Certifico o seguinte: a) Não foram encontradas substancias toxicas, corantes ou quaesquer outras estranhas aos productos examinados; b) Sim. Declaração dos locaes onde foram apprehendidas as amostras dos productos: Amorim, Irmão & Cia., rua Bomfim n. 164. Carmo Loureiro & Cia., rua Saccadura Cabral, 191. Cães do Porto (armazem 13). Cesar Palhares & Cia., avenida Rio Branco, 138. J. de Souza & Cia., praça José de Alencar, 12. Antonio Barros & Cia., rua Jardim Botanico, 746. Galo Martí & Cia., rua Visconde de Pirajá, 546. Volga & Chaves, avenida Suburbana, 1.030. J. Cardoso & Cia., rua Conde do Bomfim n. 830, e B. P. de Souza & Martins, Estrada Velha da Tijuca, n. 43. Os productos em causa foram apprehendidos por determinação desta Inspectoria afim de averiguar se tinham ou não fundamento as referencias feitas pela imprensa sobre a sua nocividade, ficando em poder de cada um dos possuidores, uma amostra de contra prova para defesa delles, como o determina o regulamento em vigor. Nada mais constando e por ser verdade, passei a presente certidão, dato e assigno, nesta Secretaria da Inspectoria da Alimentação. (Assignado) Augusto Marques Ribeiro, escripturario. Sellada com 9$200 de estampilhas federal e um sello de $200 de "Educação e Saude". Confere: Edmundo Barbosa — Pelo escripturario. Visto do dr. Alb. de Paula Rodrigues, inspector.

Universidade do Rio de Janeiro — Escola Polytechnica — Gabinete de Chimica Analytica

Universidade do Rio de Janeiro — Escola Polytechnica — Gabinete de chimica analytica.

Requerimento protocollado sob n. 130, de Carlos de Britto & Cia., em 4 de fevereiro de 1935.

O requerimento declarava desejarem os requerentes, fabricantes dos productos marca "Peixe", demonstrarem publicamente a pureza dos productos extracto de tomate e massa de tomate de sua fabricação, para o que pediam que as amostras fossem adquiridas em qualquer parte, a criterio da Escola.

Attendendo ao pedido, foram adquiridas quatro amostras de extracto de tomate, e quatro de massa de tomate, em armazens de bairros differentes e analysadas.

RESULTADO DO EXAME

O exame revelou nas amostras: Ausencia de substancias conservadoras nas amostras de extracto de tomate e presença de sal de cozinha nas amostras de massa de tomate.

Ausencia de metaes toxicos tanto no extracto como na massa de tomate.

O extracto de tomate é puro, sem qualquer mistura e livre de signaes de alteração ao exame microscopico.

O estado de conservação do metal das latas era perfeito em todas as amostras analysadas.

Por estes resultados póde-se considerar, seja o extracto, seja a massa de tomate submettidos a exame, como productos perfeitamente puros.

Escola Polytechnica, 11 de fevereiro de 1935.

(Assignado) — Dr. Mario Paulo de Brito, (professor cathedratico).

Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo

Exmo. sr. dr. director do Serviço Sanitario do Estado. José Martins Borges, abaixo assignado, representante nesta praça do Extracto de Tomate, marca "Peixe", de fabricação de Carlos de Britto & Cia., em Pernambuco, requer a v. s. se digne mandar certificar ao pé deste o que consta na Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica com referencia ao producto acima citado no decorrer do anno de 1934 até á presente data. O peticionario deseja lhe seja certificado: 1 — Quantas analyses de fiscalização foram procedidas no extracto de tomate de sua representação? — Quaes os resultados dessas analyses? P. Deferimento (Sobre duas estampilhas, uma de 20$000 estadual e outra de $200, de "Educação e Saude"). São Paulo, 17 de janeiro de 1935, José Martins Borges, Tabellionato Veiga. Reconheço a firma supra. São Paulo, 17 de janeiro de 1935. Em testemunho (signal publico) da verdade. Luiz Mendes Rodrigues. Escrevente autorizado. Alimentação Publica. Protocollado sob n. 91, em 17 de janeiro de 1935. Lucia V. Sampaio. Protocollo geral n. 306, folhas 118. Directoria Geral do Serviço Sanitario. São Paulo, 18 de janeiro de 1935. A. Franco. O escripturario. Certifique-se o que constar, 18 de janeiro de 1935. (Assignatura illegivel). Certifico, em obediencia ao despacho do sr. dr. director geral, exarado na petição retro de José Martins Borges, nesta secretaria protocollada sob n. 306, ás folhas 118 do livro competente, em data de hoje, certifico, em relação ao requerido, constar nesta repartição o seguinte: "Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica — do Archivo desta Inspectoria consta o seguinte: Quanto ao quesito n. 1 no periodo de 1 de janeiro de 1934 a 17 de janeiro de 1935, foram effectuadas 9 analyses fiscaes do extracto de tomate marca "Peixe", de fabricação da firma Carlos de Britto & Cia., em Pernambuco. Quanto ao quesito n. 2 — As analyses fiscaes effectuadas deram os seguintes resultados: Talão n. 925, em 7 de julho de 1934, bom producto; Talão n. 1.394, em 15 de setembro de 1934, bom producto; talão n. 1.637, em 9 de setembro de 1934, bom producto; Talão n. 1.811, em 4 de dezembro de 1934, bom producto; Talão numero 1.813, em 4 de dezembro de 1934, bom producto; Talão numero 1.815, em 4 de dezembro de 1934, bom producto; Talão numero 16, em 15 de janeiro de 1935, bom producto; talão n. 20, em 15 de janeiro de 1935, bom producto; talão, numero 39, em 15 de janeiro de 1935, bom producto; o referido é verdade, do que dou fé, reportando-me á informação prestada pela Inspectoria acima. Secretaria do Serviço Sanitario, Secção de Expediente, em 18 de janeiro de 1935. Eu, Manoel Sampaio, 1º escripturario, servindo de chefe de secção, a fiz e conferi. Eu, L. M. Homem de Mello, secretario, a subscrevo.

(M 18791)

ACTOS RELIGIOSOS

João Cordovil Pires da Silveira

(SUB-DIRECTOR APOSENTADO DO THESOURO)

Candida Carvalheira Cordovil Pires, José Cordovil Pires e senhora, Luiz Cordovil Pires, senhora e filhos, Hilda e Maria Luiza Cordovil Pires, Wenceslau Cordovil Pires da Silveira e filhos, Maria José Cordovil Pires da Silveira e filhos, Alvaro Castello Branco, senhora e filha e demais parentes agradecem a todos os que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado, JOÃO CORDOVIL PIRES DA SILVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia, que mandam celebrar, em repouso de sua alma, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (M 19665)

Senhora Almte. Pinto da Luz

Almirante Pinto da Luz, filhos, noras, genro, netos, irmãos, sogra e cunhados, agradecem penhorados, a todos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, filha e irmã, OLGA ELISA PINTO DA LUZ, e communicam que a missa de 7º dia, por sua alma, será resada, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar-mór. (M 17558)

Irene de Oliveira da Costa Barros

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez, que será rezada no altar de S. Miguel, da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas. (M 19660)

José Ventura da Silva

Sua viuva, filhos, noras e netos, Bellarmino de Mendonça Padilha, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (M 19603)

José de Oliveira Gomes

Lopo Gomes e familia, Nizia Gomes e familia, Galeno Gomes e familia, Eurico Gomes e Octavio Vidal Gomes e familia, fazem celebrar missa de setimo dia por alma do seu saudoso parente e amigo, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, convidando para esse acto de religião as pessoas de suas relações.

Antecipam agradecimentos. (M 19635)

Edgard Dutra Guimarães

Alice Dutra Guimarães Ascoli, seu esposo, Dr. Nestor Ascoli, filhos e genro; Stella Dutra Guimarães; Antonia Bayão Guimarães, filhos e genro, agradecem a todos que expressaram pezar pela morte de seu muito querido irmão, cunhado e tio, EDGARD DUTRA GUIMARÃES, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, pelo que antecipam o seu reconhecimento. (M 19645)

Alice Alves da Silva

(AGRADECIMENTO)

A familia Alves da Silva, na impossibilidade de agradecer a todos aquelles que a confortaram no doloroso passamento de sua querida ALICE, o faz por esse meio, pedindo uma prece pelo descanço de sua alma. (M 19631)

Joaquim Martins Palhares

(SETIMO DIA)

Os auxiliares da S. A. A Mutuante convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel companheiro para a missa que por sua alma mandarão rezar, ás 8 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, no altar de N. S. das Dores da egreja de São Francisco de Paula. (M 19618)

Joaquim Martins Palhares

(SETIMO DIA)

A viuva e filhas de JOAQUIM MARTINS PALHARES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu extremecido esposo e pae, mandarão celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidas. (M 19616)

Joaquim Martins Palhares

(SETIMO DIA)

A Sociedade Anonyma "A Mutuante" convida os parentes e amigos de seu dedicado auxiliar para a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar no altar de São Miguel, da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas da manhã, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente. (M 19617)

José de Oliveira Gomes

Olga de Almeida Gomes, filhos, genros, noras e netos, sensivelmente gratos a todas as pessoas que compareceram e fizeram sentir o seu pezar pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás doze e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Pedem dispensa de pezames. (M 21434)

Josélia Bomtempo

Capitão Genaro Bomtempo, Edda Bomtempo, Antoniotta Lisbôa e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos amigos e parentes as manifestações de pesar que receberam por occasião do fallecimento de JOSELIA BOMTEMPO, fal-o por este meio e convidam para assistir á missa de 7º dia que será resada terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, antecipando o seu reconhecimento. (M 21441)

Major José de Oliveira Gomes

(7º DIA)

Capitão Armindo Ferreira Villaça, esposa e filho agradecem penhorados a todos que procuraram para dar conforto de sua amisade no doloroso transe que acabam de passar e convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso e inesquecivel sogro, pae e avô, JOSE' DE OLIVEIRA GOMES. (M 31455)

Agradecimento

João Teixeira de Carvalho, Celina Neves de Carvalho, filhos, nóra e genro, profundamente sensibilisados, agradecem a todos que os acompanharam na immensa dôr que acabam de soffrer, com o fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, THEODORA NEVES TEIXEIRA. (M 17528)

Alvaro Roma

Elvira Roma e filhos, convidam os parentes e seus amigos a assistir á missa de 30º dia, por alma do seu inesquecivel esposo e pae, ALVARO ROMA, que mandam celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. Senhora das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (M 17600)

Odette Salgado

José Salgado, mãe, filhas e mais parentes agradecem penhorados a todos os que prestaram seu pezar pela morte de sua extremosa esposa, filha e mãe, ODETTE SALGADO e convidam para a missa do 7º dia que será rezada terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, pelo que antecipam seu reconhecimento. (M 17628)

Fernando da Cunha Caetano

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, ás 16 horas, em Bello Horizonte, á rua Maranhão, 1146. (M 19765)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

A' vista

Libras	73$500 a 74$000
Dollar	15$070 a 15$180
Marcos	6$050 a 6$080
Francos	$996 a 1$002
Lira	1$285 a 1$295
Pesos argentinos	3$880 a 3$910
Pesetas	2$065 a 2$080
Lei	— $151
Shilling austriaco	2$880 a 2$910
Francos suissos	4$880 a 4$920
Pesos uruguayos	— 6$130
Coroas slovaquias	$630 a $635
Coroas dinamarquezas	— 3$340
Escudos	— $670
Coroas suecas	— 3$850
Yen (Japão)	— 4$020
Francos belgas	— 3$705
Belgica	3$525 a 3$530
Florins	10$210 a 10$280
Peso chileno	— —

CABO

A' vista

Libras	73$700 a 74$200
Dollar	— 15$300
Francos	1$000 a 1$005

A 90 d/v

Libras	73$300 a 73$400
Dollar	15$040 a 15$090
Francos	$993 a $994

O Banco do Brasil, para o serviço de cobranças do mercado livre, divulgou as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	— 73$800

A' vista

Londres	— 74$000
Paris	— 1$000
Italia	— 1$290
Nova York	— 15$180
Belgica (ouro)	— 3$590
Belgica (papel)	— 3$545
Portugal	— $675
Allemanha	— 6$090
Montevidéo	— 6$200
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Buenos Aires (peso papel)	— 3$800
Hollanda	— 10$260
Suissa	— 4$915
Hespanha	— 2$075

Adquiriu as letras de cobertura á vista sobre Londres a 72$500 e sobre Nova York a 14$820.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	— 4 40/256 (57$880)

A' vista

Londres	— 4 21/128 (57$636)
Paris	— $789
Italia	— 1$005
Nova York	— 11$820
Belgica (ouro)	— 2$760
Belgica (papel)	— —
Portugal	— $525
Allemanha	— 4$745
Montevideo	— 5$350
Buenos Aires (peso ouro)	— —
Buenos Aires (peso papel)	— 3$880
Suissa	— 3$825
Hespanha	— 1$620

CABO

Londres	— —

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	— 56$430
Nova York	— 11$690
Paris	— $745
Italia	— $945
Allemanha	— 4$413

A' vista

Londres	— 56$830
Nova York	— 11$800
Paris	— $750
Italia	— $950
Allemanha	— 4$450

CABO

Londres	— 57$030
Nova York	— 11$810

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$670, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$050	1$950
Peso uruguayo	6$200	5$800
Liras	1$270	1$200
Francos	$985	$965
Franco suisso	5$000	4$700

	Vend.	Comp.
Franco belga	$700	$670
Guldens (Hollanda)	10$300	9$850
Kroners (Suecia)	3$700	3$400
Kroners (Noruega)	3$600	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$400	3$100
Dollar americano	15$000	14$700
Dollar canadense	14$700	11$500
Marcos	5$700	5$400
Shilling austriaco	2$800	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	—	—
Dinar (Servia)	$620	$550
Lei (Rumania)	$120	$090
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$800	2$600
Yen (Japão)	3$800	3$500
Pes chileno	$650	$580
Peso chileno (papel)	$600	—
Escudos (Portugal)	$675	$650
Pesos argentinos	3$880	3$800
Libras (Ferd.)	83$000	80$000
Libras (Inglaterra)	73$000	72$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 15

A' vista

S/Londres	— 57$887
Paris	— $700
Italia	— —
Allemanha	— —
Portugal	— —
Hollanda	— —
Belgica (ouro)	— —
Belgica (papel)	— —
Hespanha	— 1$660
Suissa	— —
Nova York	— 11$891
Suecia	— —
Dinamarca	— —
Montevidéo	— —
Buenos Aires	— 3$280
Yugo Slavia	— —
Tcheco Slovaquia	— —
Japão (yen)	— —
Canadá	— —
Finlandia	— —
Austria	— —

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 15

A' vista

S/Londres	— 73$818
Paris	— 1$000
Italia	— 1$296
Portugal	— $677
Allemanha (reichmark)	— 4$747
Allemanha (registermark)	— 4$047
Hollanda	— 8$571
Belgica (ouro)	— —
Belgica (papel)	— 2$080
Hespanha	— 4$889
Suissa	— —
Suecia	— —
Syria	— —
Palestina	— —
Noruega	— —
Dinamarca	— $636
Tcheco Slovaquia	— 15$074
Nova York	— —
Montevidéo	— 8$575
Buenos Aires (peso papel)	— —
Buenos Aires (peso ouro)	— 10$261
Hollanda	— 4$481
Japão (yen)	— 2$881
Austria	— —
Polonia	— —
Chile	— —
Canadá	— —

MOEDAS

Dia 15

Libras (ouro)	— 73$193
Libras (papel)	— —
Pesetas (prata)	— 2$043
Pesetas (nickel)	— —
Reichsmark (papel)	— 5$507
Reichsmark (nickel)	— —
Reichsmark (prata)	— —
Dollar americano (ouro)	— —
Dollar americano (papel)	— 14$031
Dollar americano (nickel)	— —
Franco belga (papel)	— —
Franco belga (prata)	— $888
Franco suisso (prata)	— —
Franco suisso (papel)	— 4$850
Peso uruguayo (prata)	— —
Peso uruguayo (papel)	— 6$010
Franco suisso (nickel)	— —
Franco francez (papel)	— —
Franco francez (nickel)	— $090
Franco francez (prata)	— —
Peso argentino (prata)	— 8$881
Peso argentino (papel)	— —
Peso argentino (nickel)	— —
Corôa norueguesa (papel)	— —
Dollar canadense (papel)	— —
Marco finlandez (papel)	— —
Zloty (prata)	— —
Zloty (papel)	— —
Yen (prata)	— —
Yen (nickel)	— —
Lira (papel)	— —
Lira (prata)	— 1$278
Lira (nickel)	— $700
Escudos (prata)	— —
Escudos (nickel)	— $676
Libra sul africana (papel)	— —
Sol (papel)	— —
Corôa sueca (papel)	— 0$800
Corôa sueca (prata)	— —
Corôa dinamarqueza (papel)	— —
Corôa norueguesa (papel)	— —
Corôa slovaquia (papel)	— —
Florim (prata)	— —
Florim (papel)	— 6$300
Peso chileno (papel)	— $500
Markka (papel)	— —

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$430 e o dollar a 11$490.

MERCADO LIVRE

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$500 e o dollar a 14$825.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,04 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.87.50	$ 4.87.62
» Genova á vista por £......	L. 57.37	L. 57.37
» Madrid á vista por £......	P. 35.62	P. 35.62
» Paris á vista por £......	F. 73.87	F. 73.87
» Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
» Berlim á vista por £......	M. 12.15	M. 12.15
» Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.21	Fl. 7.21
» Berna á vista por £......	F. 15.07	F. 15.07
» Bruxellas á vista por £....	B. 20.88	B. 20.88

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,33 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$.4.87.37	$ 4.87.62
» Genova á vista por £......	L. 57.27	L. 57.37
» Madrid á vista por £......	P. 35.62	P. 35.62
» Paris á vista por £......	F. 73.87	F. 73.87
» Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
» Berlim á vista por £......	M. 12.15	M. 12.15
» Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.21	Fl. 7.21
» Berna á vista por £......	F. 15.05	F. 15.07
» Bruxellas á vista por £....	B. 20.88	B. 20.88

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.21	Fl. 7.21
» Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £........	Kr 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,06 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.87.50	$ 4.88.00
» Paris, tel., por F........	c 6.59.25	c 6.59.37
» Genova, tel., por L......	c 8.48.50	c 8.50.00
» Madrid, tel., por P......	c 13.66	c 13.67
» Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.55	c 67.57
» Berna, tel., por F......	c 32.35	c 32.37
» Bruxellas, tel., por F......	c 23.31	c 23.34
» Berlim tel., por M......	c 40.10	c 40.13

NOVA YORK, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,25 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.87.37	c 4.87.50
» Paris, tel., por F........	c 6.60.00	c 6.59.25
» Genova, tel., por L......	c 8.49.50	c 8.48.50
» Madrid, tel., por P......	c 13.68	c 13.66
» Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.63	c 67.55
» Berna, tel., por F......	c 32.39	c 32.35
» Bruxellas, tel., por F......	c 23.35	c 23.31
» Berlim, tel., por M......	c 40.14	c 40.10

PARIS, 16.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $....	F. 15.15	F. 15.15
» Londres, á vista por £....	F. 73.82	F. 73.85
» Italia á vista por 100 L....	F. 128.75	F. 128.75

BUENOS AIRES, 16.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,45 a.m.	
T/venda	P. 16.08	P. 16.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1

T/venda	P. 30 1/8	P. 30 1/8
T/compra	P. 30 7/8	P. 30 7/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	18	18
Hamburgo	Cuyabá	6.483	21	21
Bordéos	Massilia	15.000	21	21
Antuerpia	Macedonier	6.735	23	23
Havre	Jamaique	5.000	23	23
Hamburgo	Vigo	7.500	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	25	25

Da America do Sul para Europa

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Stockholmo	Santos	4.555	23	23
Southampton	Arlanza	14.623	24	24
Hamburgo	Alphacca	6.473	25	25
Hamburgo	Olympier	6.752	25	25
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	27

Do Norte para o Sul

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Rosario	Caxambu'	17
Porto Alegre	Itaquera	18
Porto Alegre	Commandante Capella	20
Santos	Siqueira Campos	20
Buenos Aires	Affonso Penna	22
....	....	—
....	....	—
....	....	—

Do Sul para o Norte

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
São Luiz	Duque de Caxias	17
Recife	Cubatão	21
Recife	Araraquara	21
Fortaleza	Portugal	23
Belem	Manáos	24
....	....	—
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Del Norte	8.315	20	20
Nova York	Nyhorn	6.420	21	21
California	West Ira	6.213	21	21
Nova York	Eastern Prince	10.000	22	22
Nova York	Ayuruoca	6.872	22	22
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Montevidéo Marú	10.000	19	19
Nova York	Southern Prince	10.000	21	21
Nova Orleans	Clearwater	5.231	23	23
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	16	19
Pará	Panair	17	19
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Panair	22	23

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28
....	....	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 20.88	F. 20.88
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 56.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.62	P. 35.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1935.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.530	
De Minas	3.047	
		4.577
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.596	
De São Paulo	—	
		1.596
Cabotagem:		
De Minas	251	
Do Rio	—	
		251
Regul. Fluminense (Rio)	459	
Regulador Espirito Santo	850	
Reguladores de Minas	427	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.707
Total		8.131
Idem o anno passado		10.548
Desde 1 do mez		107.064
Média		7.197
Desde 1 de julho		1.762.400
Média		7.690
Desde 1 de julho do anno passado		2.232.500
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		30.806
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	9.650	
America do Sul	—	
Cabotagem	600	
Africa	—	
Asia	—	
Total	10.250	
Idem o anno passado		36.742
Desde 1 do mez		71.478
Desde 1 de julho		1.327.619
Idem o anno passado		2.085.403
Stock		487.883
Consumo do dia 15 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 15 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Existencia		487.383
Idem o anno passado		598.563
Pauta (de 11 a 17 de fevereiro)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e regular numero de lotes á venda. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.014 saccas e á tarde de 201 ditas, ao preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	13$050	12$900	— $100
Março	12$750	12$575	— $175
Abril	12$525	12$350	— $225
Maio	12$400	12$325	— $150
Junho	12$200	12$175	— $100
Julho	12$000	11$900	— $150

Vendas: 2.500 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 16.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.60	5.70
Café para entrega em maio	5.75	5.83
Café para entrega em julho	5.85	5.95
Café para entrega em setembro	5.94	6.04

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.57	5.70
Café para entrega em maio	5.68	5.83
Café para entrega em julho	5.80	5.95
Café para entrega em setembro	5.90	6.04
Vendas do dia	5.000	25.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 15 pontos.

HAVRE, 16.

Fechamento:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	128 ¼	132 ¼
Café para entrega em maio	128	131 ¼
Café para entrega em julho	127 ¾	131 ¼
Café para entrega em setembro	128	131 ¾
Vendas do dia	4.000	4.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/2 a 4 francos.

LONDRES, 16.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	42/3	42/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/6	33/6

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em abril	18$150	18$150
Typo 4, para entrega em maio	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em junho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em setembro	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 16 de fevereiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.549	—	—	1.549
E. F. Leopoldina	—	3.082	—	—	3.082
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	550	—	—	550
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.721	—	1.721
Regulador	—	—	200	—	200
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	—	5.181	1.921	450	7.552
De 1 do mez até o dia 15	5.635	65.868	28.242	8.219	107.964
Até esta data	5.635	71.049	30.163	8.669	115.516

Existencia anterior — dia 15	487.883
Entradas de hoje	7.552
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	494.935

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	1.867		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	30		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.897	1.897	
De 1 do mez até o dia 15	71.478		
Até esta data	73.375		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	5.632		
Até esta data	5.632		
Consumo local diario	—	500	2.397
Existencia ás 6 horas da tarde			492.538

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

SANTOS, 16.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$400; anterior, 17$400; mesmo dia no anno passado, 19$100.

Embarques: hoje, 22.202 saccas; anterior, 5.293 saccas; mesmo dia no anno passado, 89.643 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.738 saccas; anterior, 41.881 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.503 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.538.346 saccas; anterior, 1.531.900 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.791.116 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	8.814

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	4.000	4.000
Total	20.000	20.000

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, mas, sem nova modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.677

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	4.382
Saidas	534
Desde 1 do mez	4.043
Stock actual	5.143

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE FEVEREIRO

Entradas:	
De João Pessôa	???
Do Maranhão	1.368
Do Natal	1.434
De Sergipe	200
De Maceió	150
Do Ceará	231
De Pernambuco	226
Do Pará	61
Total	4.382
Saidas	4.043
Stock em 15	5.143

LIVERPOOL, 16.

Fechamento

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.84	6.81
Maceió Fair	6.84	6.81
São Paulo Fair	6.99	6.96
American Fully Middling	7.09	7.06
American Futures, para março	6.88	6.86
American Futures, para maio	6.82	6.80
American Futures, para julho	6.76	6.75
American Futures, para outubro	6.63	6.62

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.65	12.55
American Futures, para março	12.43	12.35
American Futures, para maio	12.49	12.40
American Futures, para julho	12.52	12.44
American Futures, para outubro	12.41	12.34

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.41	12.43
American Futures, para maio	12.48	12.49
American Futures, para julho	12.51	12.52
American Futures, para outubro	12.41	12.41

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	800
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	161.300	161.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	600
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	19.700	20.000

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura destituida de interesse e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	82.855

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Maceió	1.100
Total	1.100
Desde 1 do mez	81.343
Saidas	16.079
Desde 1 do mez	91.314
Stock actual	67.876

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Branco crystal de Sergipe	49$000 a 49$500
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	41$000 a 43$000

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE FEVEREIRO

Entradas:	
De Pernambuco	35.950
De Campos	1.332
De Sergipe	20.961
De Maceió	20.000
Da Bahia	2.100
Total	81.343
Saidas	91.314
Stock em 15	67.876

LONDRES, 16.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/2 ¼	4/2
Assucar para entrega em maio	4/4	4/3 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/6 ¼	4/5 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/6 ¾	4/6 ¼

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.95
Assucar para entrega em maio	2.00	1.99
Assucar para entrega em julho	2.05	2.04
Assucar para entrega em setembro	2.11	2.09

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.96	1.96
Assucar para entrega em maio	2.01	2.00
Assucar para entrega em julho	2.06	2.05
Assucar para entrega em setembro	2.11	2.11

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceiar Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.400	17.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.520.200	3.495.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	6.500
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.286.800	2.214.000

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições pouco trabalhadas e com operações pequenas.

As apolices da União funccionaram estaveis e mais ou menos accessiveis. As municipaes e estaduaes não apresentaram alteração de maior interesse, mantendo-se firmes as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, cujos preços subiram.

As acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram maior interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 5, a	160$000
Dita de 1:000$, 1, a	814$000
Ditas idem, 10, 12, 5, a	815$000
Emprestimo de 1903, port., 2, 4, 6, 8, 10, 10, a	810$000
Dito idem, 4, 4, a	812$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	160$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, a	815$000
Ditas idem, 7, 14, 50, a	816$000
Ditas port., 14, a	824$000
Ditas idem, 1, 2, 5, a	825$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 10, a	495$000
Ditas idem, 20, a	497$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, a	1:000$500
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 50, a	172$000
Dito 3.264, port., 50, a	170$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a	188$000
Dito idem, 10, c/juros, 10, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 7, 40, a	187$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 6, 20, a	839$000
Ditas decreto 10.907, 20, a	835$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, 15, 20, a	1:005$000
Ditas idem, 50, a	1:010$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 3, a	120$000
Brasil, 5, a	385$000
Idem, 10, 3, 5, 7, a	386$000
Debentures:	
Mayrink Veiga, 100, a	1:010$000

VENDAS JUDICIAES

Apolice Uniformizada de réis 200$, 1, a	162$000
Dita de 500$, 1, a	405$000
Ditas de 1:000$, 40, a	814$000
Ditas idem, 3, a	815$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:030$	—
Ditas (1922)	905$000	894$000
Ditas (1930)	903$000	902$000
Ditas Ferroviarias	1:007$	1:000$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	816$000	814$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	817$000	814$000
Ditas, port.	825$000	824$000
Emprestimo de 1903	812$000	810$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	—	346$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	925$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas	—	675$000
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	838$000	836$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:012$	1:010$
Municipaes de 1904, £ 20	—	145$000
Ditas nom.	—	125$000
Ditas de 1906, port.	—	155$000
Ditas de 1914, port.	—	135$000
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1920, port.	152$000	151$000
Ditas de 1931, port.	189$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	171$000
Ditas decreto 1.945 (Lagôa)	—	109$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	109$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	195$000	195$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.264	171$000	169$500

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 18 de fevereiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$000
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$800
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$900
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	4$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$500
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$600
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$500
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$500
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$000
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Ditas decreto 2.097	—	169$000
Ditas decreto 2.889	170$000	166$000
Ditas decreto 1.632	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	445$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	192$000	185$000
Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %	—	860$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	900$000	888$000
Portuguez do Brasil	138$000	—
Ditas, com.	120$000	110$000
Commercio	190$000	180$000
Funccionarios Publicos	—	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	482$000	479$500
Boavista	—	450$000
Regional	—	150$000
Credito Real de Minas Geraes	270$000	260$000
Commercio e Industria de Minas Geraes	240$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	200$000	160$000
Petropolitana	—	140$000
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	105$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	460$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	250$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	400$000
Progresso Industrial	—	190$000
America Fabril	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Varegistas	1:800$	1:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	284$000
Ditas nom.	—	222$000
Brasileira Diamantifera	4$000	8$000
Docas da Bahia	—	4$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Progresso Industrial	—	180$000
Federal Fundição	—	180$000
Nova America	—	1:015$
Manuf. Fluminense	211$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$	1:000$
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mercado Municipal	209$000	—
C. Brahma	1:048$	1:020$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em tôros, madeiras apparelhadas de ecordo, ditas em tôros para esquadrias e materiaes diversos.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 1, 12, 11, 2 e 14.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25e 26.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 7, 5 e 26.

Dia 20 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Ouro Fino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aro com rebordo para locomotiva, tander para carro e vagão, aro sem rebordo para locomotiva, aro padrão bitola de

im,60, engate automatico e tubo de aço.

Dia 21 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material de laboratorios, gabinetes, officinas, etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	805$000
Ditas de 1:000$	815$000
Diversas Emissões, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	598:419$500
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	17.451:020$400
Em egual periodo de 1934	12.561:018$800
Differença para mais em 1935	4.890:001$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1935	11.400:293$800
Idem em 16 do corrente	1.010:445$100
Total	12.419:739$900
Em egual periodo de 1934	9.279:711$900
Differença para mais em 1935	3.140:028$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.06	6.08
Para entrega em março	6.07	6.09
Para entrega em maio	6.20	6.22

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.85	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.63	96.75
Para entrega em julho	90.87	89.75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois, 255; vitellos, 62; suinos, 48; ovinos, 20.

Rejeitados:

Bois, 2 3|4; suinos, 4.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 201 1|4; vitellos, 38 1|2; suinos, 80; ovinos, 15.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois, 51 1|8; vitellos, 23 1|2; suinos, 14; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$160; vitellos, 1$200; suinos, 2$200; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois, 323; vitellos, 91; suinos, 56; ovinos, 30.

Foram para D. Clara:

Bois, 25; vitellos, 15.

Rejeitados:

Bois, 18 1|4; vitellos, 3 1|2; suinos, 3.

Vendidos em S. Diogo:

Bois, 157 1|4; vitellos, 28 5|8; suinos, 22 3|4; ovinos, 21.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 122 2|4; vitellos, 43 1|2 e 3|8; suinos, 31 1|4; ovinos, 0.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$050; vitellos, 1$200; suinos, 2$800; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:

Bois, 218 1|2; vitellos, 78; suinos, 18.

Vendidos em S. Diogo:

Bois, 72 3|4; vitellos, 81; suinos, 8 1|2.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois, 1$080; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor allemão "Cap Arcona". — Passageiros.

Armazem 2 — Vapor inglez "Sheridan" — Importação.

Armazem 3 — Vapor americano "West Notus" — Importação.

Armazem 4 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — C. geral.

Armazem 5 — Vapor sueco "Lima" — C. geral.

Armazem 5-6 — Vapor argentino "Inspector Brunetti" — Desc. de trigo.

Armazem 8 — Vapor allemão "Hohenstein" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 8-9 — Falua nacional "M. Fluminense" — Carga.

Armazem 8-9 — Falua nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 8-9 — Vapor nacional "Curityba" — Desc. de trigo.

Armazem 9 — Vapor inglez "Alymbank" — Importação.

Armazem 9-10 — Vapor nacional "Tieté" — Desc. de madeira.

Armazem 10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.

Armazem 10-11 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.

Prolongamento — Vapor grego "Kolypsso Vergotti" — Desc. de carvão.

Prolongamento — Vapor sueco "Carolina" — Desc. de trigo.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Alayde" — Importação.

Armazem 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos (directo), vapor inglez "Sheridam".

De Vancouver e escalas, vapor americano "West Notus".

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Essex Envyo".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Santos (directo), vapor nacional "Duque de Caxias".

De Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Lima".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Alymbank".

Para Macéo e escalas, vapor nacional "Portugal".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Nicolas".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

Para Rosario e escalas, vapor americano "West Notus".

Para Rosario e escalas, vapor nacional "Carambé".

CARMEM MIRANDA

Fazem seu FESTIVAL

QUARTA-FEIRA, no

GLORIA

ás 8.30 e 10.00

AURORA MIRANDA

com o concurso de PETRA DE BARROS — CUSTODIO MESQUITA — BARBOSA JUNIOR
e UMA ORCHESTRA JAZZ — Localidades numeradas á venda na bilheteria do GLORIA

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEDALANDO COM GOSTO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS apresenta

JOE E. BROWN

(BOCCA LARGA)
MAXINE DOYLE — FRANK MACHUGH em

Pedalando com gosto

(SIX DAY BIKE RIDER)

BUDDY O DETECTIVE — desenho BUDDY — LANTERNA MAGICA n. 5 — Nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO GENTILHOMEM: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A UNITED ARTIST apresenta

GEORGE ARLISS

no film da 20th CENTURY

O ultimo gentilhomem

(THE LAST GETLEMAN)

MARUJO A MUQUE — desenho do MICKEY

CINE CRUZEIRO DO SUL n. 4 — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS
— actualidades

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BAIRRO DOS ARTISTAS: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HENRY GARAT

MEG LEMONIER
no film INEDITO

BAIRRO DOS ARTISTAS

(RIVE GAUCHE)

direcção de ALEXANDER KORDA
NAS PORTAS DA PROVENÇA naturaes
BARCO DE PESCA — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

HOJE — A'S 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL com
1º FILM JORNAL 10, nacional da D. F. B.
2.º MARUJO A MUQUE — desenho do MICKEY
3.º 11º. e 12º episodios do film da Universal com BUCK JONES — "O CAVALLEIRO VERMELHO" e O CAVALLO REX no film da COLUMBIA — O REI DOS CAVALLOS SELVAGENS.

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GOZAE A VIDA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

DORIT KREYSLER

WOLFGANG — LIEBEN EINER

GOSAE A VIDA

Um film da UFA

FILM JORNAL n. 10 — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS actualidades

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — O Programma ART apresenta

MARTHA EGGERTH

— EM —

Princeza das Czardas

PAGARÁS VELHACO desenho do MARINHEIRO
Paramount Sound News (actualidades)

AMANHÃ — Só na MATINÉE ás 2 horas — A Radial apresenta — BOB STEELE no film de aventuras — O HOMEM DO DESERTO — e THELMA TODD na comedia da Metro Goldwyn Mayer — NATUREZA TORTA.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE
Western Electric SYSTEMA SONORO
Marca registrada

TELEPHONES: 22—7032 e 24—6087

HOJE — Segunda Semana

HORARIO:
2.-3.40-5.20-7.-8.40-10.20

A WALDOW FILM S. A. apresenta o super-film sonoro nacional distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "azes" do broadcast brasileiro.

Complemento:
MOLEQUE DE CORAGEM (desenho sonoro).
"PROCOPIADAS" (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 38 — (novidades mundiaes)

CARNAVAL
os melhores bailes no Alhambra

THEATRO RECREIO

HOJE — ás 15 horas — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS
e A NOITE — DUAS SESSÕES — ás 20 e 22 horas
Com a salada carnavalesca e politica

TEMPO QUENTE

Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO

Grande successo de IZABELITA RUIZ e PALITOS
TODAS A'S MUSICAS DO CARNAVAL DE 1935 !!!

AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — "TEMPO QUENTE"

BAILES — "OS BAILES DA FUZARCA" do Carnaval deste anno serão realizados no THEATRO RECREIO nos dias 2, 3, 4 e 5 de março.
PREÇO DO INGRESSO . . . . 3$000

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7.—8.40 e 10.20
A FOX FILM apresenta as — ULTIMAS EXHIBIÇÕES — de

Regeneração do Medico

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS 38
A CIDADE DE CERA — Educativo
TAXIDERMIA — D. F. B.

Amanhã

RONALD COLMAN, em

A Volta de Bulldog Drummond

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

James Cagney em O MULHERENGO

E: PAT O' BRIEN em
COMMIGO E' ASSIM

RIVAL

HOJE — — — — HOJE
VESPERAL ás 15 horas.
SOIRÉE ás 20 e 22
Nas tres sessões:

Para continuar sua carreira triumphal, por exigencia do publico, voltou ao cartaz a sublime comedia do consagrado escriptor ABADIE FARIA ROSA:

LONGE DOS OLHOS

que na presente edição registrou successo identico ao alcançado por FRÓES.

5ª feira: UNICA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS.
SÓ ESTA SEMANA:
"LONGE DOS OLHOS"

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA!
Tel. 22-6788

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Uma reprise anciosamente esperada!
DOLORES DEL RIO — RAUL ROULIEN - FRED ASTAIRE
Ginger Rogers — Gene Raymond, em

Voando para o Rio

a estonteante loucura musical da R K O.

Amanhã: — Uma comedia deliciosa!
Fallada em francez com letreiros em portuguez.
Dois bons amantes.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio:

SOMOS DE CIRCO
com JOE E. BROWN
ADEUS AMOR
com CHARLIE RUGGLES

Amanhã:
A REPRISE ENCANTADORA!

A SYMPHONIA INACABADA
com MARTHA EGGERTH e HANS JARAY

De Segunda a Quinta-feira
O que sonham as mulheres

De Sexta a Domingo
SUA ALTEZA QUER CASAR

Participe a todos os seus amigos que os

BAILES

deste anno, no tradicional

HIGH-LIFE CLUB

SERÃO A

EXPRESSÃO MAXIMA
— DO —
CARNAVAL CARIOCA

Além da INCOMPARAVEL ALEGRIA DOS BAILES DO HIGH-LIFE, ha a salientar a originalissima decoração de ACQUARONI FILHO e a inauguração de novos salões, novos jardins, novas escadas de marmore, duas varandas superiores, um pittoresco Pavilhão Colonial e um curioso Bar rustico.

SO' SE COMPREHENDE O QUE SEJA O CARNAVAL CARIOCA, COMPARECENDO AOS TRADICIONAES BAILES DO HIGH-LIFE CLUB, rua Santo Amaro, 28,
— Tel.: 251860 —

Vista maravilhosa

Vende-se um terreno á rua Pinto Martins, ao lado do Convento de Santa Thereza, tratar na Sapataria Central á rua Gonçalves Dias, 75.
(M 19473)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma grande graça obtida com promessa de publicar.
(M 19587)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a saude de seu irmão.
(M 19587)

Terreno em Ipanema

Vende-se um lote de 10.64 x 30.00 á rua Saddock de Sá, a 20 metros da esquina da rua Montenegro, lado par. Trata-se no edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. Preço 30 contos.
(M 17455)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Sant'Anna, 100
(M 19054)

CHACARA — AVIARIO

Vende-se uma com 16.000 metros quadrados com casa de moradia, garage cocheira casa para empregados carrocinha com animal, grande gallinheiro, plantada com verduras e arvores frutiferas, situada em Realengo, a Estrada Rio-S. Paulo klm. 12 omnibus quasi na porta mesmo a estação Moça Bonita. Ver e tratar Estrada Realengo 227.
(M 17496)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de um apartamento com pensão para familia. Rua Haddock Lobo 135. Phones 28-8099 e 28-3010.
(M 19563)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957.
(M 20557)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para lavouras e plantações de larangeiras. Preços de 300 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE: Matinée e Soirée com os grandes dramas
AO SOM DE UMA VALSA DE STRAUSS
film da URANIA — E
AS MULHERES GANHAM SEMPRE
Na matinée: SOMBRA MYSTERIOSA 9/10

POPULAR — HOJE

MARTHA EGGERTH em
A SYMPHONIA INACABADA
JOHN WYNE em SORTE DE VERDADE
LANE CHANDLER em DELEGADO FURACÃO
As lutas de CARNERA no RIO e SÃO PAULO
Amanhã: Viuvas de Havana — Cavalleiro do Texas e O Danubio Azul

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
SHIRLEY TEMPLE
— EM —
Agora e Sempre
PAT O' BRIEN em
COMMIGO E' ASSIM
Amanhã: Beijo de arabe e Maldade.

PRIMOR — HOJE

WALLACE BEERY
— EM —
A Ilha do Thesouro
JOAN BLONDELL em
VIUVAS DE HAVANA
Amanhã: Pareo triumphal — O fim da trilha e Eu fui uma espiã

PARIS — HOJE

FREDERIC MARCH em
EM MÁ COMPANHIA
RANDOLPH SCOTT em
MALDADE
No palco ás 4 - 7 e 9,30 horas:
Genesio Arruda
na chanchada carnavalesca:
A cuica tá roncando
Amanhã: Eu fui uma espiã e Sorte verdade. No palco: GENESIO ARRUDA em SAMBA, BATUQUE e CHORO.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
DOLORES DEL RIO
— EM —
MADAME DU BARRY
W. C. FIELDS em
NO TEMPO DO ONÇA
Amanhã: A luta do dragão — Granadeiros do amor.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — *O sensacional film scientifico*

Flagellos da humanidade

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª FEIRA — Excepcional reprise do film realista
SEXOS INVERTIDOS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Fevereiro de 1935

Confidencia dorida

Pobre velhinha que moraes aqui,
sabeis dizer-me de uma creatura
que, ha muitos annos, viveu nesta casinha
e, quem sabe? talvez morreu de amor?
Nesta janella que era azul outr'ora,
trocámos madrigaes e dithyrambos,
aspirando a fragrancia destes jambos
ainda em flôr.

Eu era joven, ella uma creança
da mais resplandescente formosura.
Eu era rico, avaro de esperança,
Ella tão pobresinha,
que só tinha de seu esta casinha
á sombra do jambeiro.
Mesmo assim pobre, foi meu grande amor,
o meu amor primeiro.

— Clara ou morena?

— Conheceis bem a flôr da tuberosa?
ou dos jardins a pallida açucena?
Sua tez era assim,
tendo, porém, uns laivos côr de rosa.

— Seus olhos?

— Ah! como esquecel-os,
tão lindos e serenos!...
Parece-me ainda vel-os!

— Mas a côr?

— Sim. Possuiam essa côr indecisa
do céo em tardes frias, outonaes...
mixto de azul e cinza,
cheios de claridades auroraes.

— Mixto de azul e cinza... dissestes?

— Sim. Acaso os conhecestes?

— Não. Quantos olhos assim
andam ahi por esse mundo em fóra,
sem que ninguem repare se elles têm
qualquer coisa de céo, algo de aurora!

— Sim! Mas os olhos de Angelina...

A essa altura a pobre estremeceu.
Elle continuou:

Essa menina
que adorei com fervor...

Nesse ponto a velhinha interrompeu
e anciosa indagou:

— Por que não findou bem tão grande amor?

— Não conheceis, senhora, aquella historia
do principe que amava a pastorinha?
Como esse caso é essa historia minha.
Que vos interessa então?!
E' uma historia qualquer
como tantas que andam, mundo em fóra,
dissimuladas em pallido sorriso
ou immersas na dôr do coração.

O velhinho suspirou...
E foi beijar a antiga janellinha
onde viveu o sonho
que o orgulho matou.

Dizendo adeus á tremula velhinha
com reverencia lhe beijou a mão.
Ella estremeceu, bem como outr'ora,
ao doce amargo da recordação.

E ficou-se a olhal-o ao longo do caminho,
todo a envolver-se no ouro do poente...
E disse amargamente:

— Quantos annos minh'alma
passou a soffrer solicita esperando
este momento que veiu e não viveu!...
No fim da vida tudo é cinza, amigo.
Por isso é que partiste, ignorando
que Angelina sou eu.

1935.

ROSALIA SANDOVAL

"AGUA TONICA"

P. CLIFFORD

Não creio que hajam jamais existido no mundo alcoolatras mais empedernidos do que o meu amigo Jorge Catsby. Seu pae, homem mulherengo e beberrão dedicou a vida a esbanjar a enorme fortuna que possuia. E Jorge herdou do pae esse terrivel amor á bebida.

Muita gente tentou por muitos meios, corrigil-o do vicio nefando; mas foi tudo em vão. Vivia a beber; bebia sem parar. Um dia perdeu o emprego; para arranjar outro, poucas aptidões possuia, a não ser um real talento na fabricação de licores e de vinhos.

Numa tarde de inverno fria e chuvosa, fui encontral-o em um dos seus bares preferidos; parecia muito abatido.

— Olá! Velho — disse ao verme — agora só me resta andar pelos bares; perdi o meu emprego.

Com muito custo consegui arranjar-lhe outra collocação onde ficou seis meses.

Como ganhasse muito menos, abandonou pelos botequins os bares luxuosos de tempos melhores.

Fez-se *habitué* de uma taberna em Paddington, perto de sua casa. Ali tinha elle carta branca pois estava sempre a ensinar ao taberneiro novas e complicadas receitas de licores e vinhos.

Passei muito tempo sem ver Jorge; um dia porém chegou á minha casa desesperado. Não podia lutar contra o vicio terrivel e estava ameaçado outra vez de perder o emprego.

— Sabes, Ricardo — confessou-me — que a unica coisa que me tem impedido o suicidio, é a idéa de que um dia encontrarei uma bôa collocação que me permitta beber os melhores vinhos, até o resto da minha vida?

— Não sejas idiota — retorqui — não pódes arranjar outro ideal menos vulgar?

— E' toda a minha ambição. Para mim, a fortuna significa: o alcool!

— Trata de apaixonar-te: é a unica coisa que te salvará.

Por uma rara coincidencia, algumas semanas mais tarde realizaram-se os meus desejos. Jorge recebeu convite para um baile que minha irmã offerecia, e lá compareceu, não para dansar mas sim, para beber. A bem sortida adega de meu pae tinha poucos admiradores tão fieis como Jorge.

Estava recostado numa poltrona do bar, quando entrou Celia. Não me explico como e porque uma rapariga intelligente e bonita, sensata como Celia, enamorou-se do Jorge; dirão os psychologos: "instincto maternal..." Seja o que for, o caso é que durante o baile não se separaram. Jorge até dansou e não bebeu mais do que duas vezes.

Um mez depois foram a outro baile. Jorge ia então como cavalheiro de Celia, mas pouco se importou com ella. Não saiu do bar e no fim da noite estava inteiramente ebrio. Minha irmã teve de acompanhal-o á casa.

Na manhã seguinte foi vel-o. Estava mal e de pessimo humor. Celia mostrou-se porém tão carinhosa que uma onda de remorso apoderou-se de Jorge.

— Querida — disse elle — és bôa demais para mim; não mereço-te e prefiro morrer a fazer-te desgraçada.

— Morrerás por certo se continuas assim — respondeu Celia gravemente — Vaes prometter-me que nunca mais tornarás a beber. Sei de um especialista que te póde curar.

Jorge hesitou... Como viver sem beber?

Mas o amor foi mais forte do que o vicio. Um mez mais tarde saia do sanatorio de ebrios. Não havia duvida; estava curado. Não podia mais ver alcool! Chegou até a curar, á força de uma grande campanha, muitos dos seus amigos.

— Querida — disse elle uma tarde á Celia — como gostaria de arranjar um bom emprego, para poder casar-me logo comtigo!

— Thesouro meu! — tornou minha irmã — porque não pédes um augmento ao chefe? Creio que agora bem o mereces!

Na manhã seguinte apressou-se Jorge em procurar o seu chefe; este porém recebeu-o friamente e foi logo dizendo:

— Catsby, tenho más noticias para você. Como sabe, devido á crise, estamos fazendo economias; você tem pois que sair.

Triste e abatido, Jorge abandonou o escriptorio e dirigiu-se para Paddington. Ia visitar seu amigo o taberneiro.

Este encontrava-se em animada palestra com um senhor gordo que respirava bem estar.

Sentou-se a uma mesa e pouco depois, com grande surpresa, viu o senhor gordo approximar-se.

— Senhor Catsby — falou sem preambulos — o sr., é justamente o homem que eu procuro. Nosso amigo o taberneiro, acaba de narrar-me o seu raro talento para conhecer e classificar toda especie de bebidas. Offereço-lhe oitocentas libras por anno para trabalhar commigo. Acceita? E antes que Jorge respondesse, continuou:

— E' uma situação magnifica. Será chefe da Associação Internacional de bebidas alcoolicas, da qual sou thesoureiro. Poderá beber o dia todo e levar para casa o que mais lhe agradar, com tanto que cumpra com a sua obrigação. Agora brindaremos ao nosso feliz encontro. Quer champagne?

Jorge olhava-o... Seu raro talento...

Coisas passadas... E, então, numa voz decidida, bradou:

— Garçon, agua tonica!

Contra o luxo

Para combater a crise das industrias de luxo e a miseria dos artistas, a Gran Bretanha resolveu, simplesmente, supprimir o luxo — tal como é elle, presentemente, comprehendido.

Em logar de trabalhar para uma elite social privilegiada, as artistas mais reputadas puzeram-se em contacto com os fabricantes de objectos de grande uso, cuja producção em quantidade vultosa, permitte diminuir o excesso dos preços.

Dessa maneira, o objecto popular cessaria de ser vulgar.

A Real Academia britanica sob os auspicios do Principe de Galles, tomou a iniciativa do movimento.

O DRAMA E A VIRTUDE DA MARQUEZA DE SANTOS

De CARLOS MAUL

O BRIGADEIRO RAPHAEL TOBIAS

Um dos ultimos retratos da Marqueza de Santos

A marqueza de Santos, Domitilla de Castro Canto e Mello, entrou na Historia como concubina de Pedro I.

Descoberta em São Paulo em 1822, pelo principe mulherengo, inspirou-lhe violenta paixão. E a elle se ligou, na clandestinidade que as circumstancias impunham a um homem na sua situação, com responsabilidades politicas e sociaes, numa época em que as virtudes publicas tinham de cobrir os peccados domesticos, escondendo-os dos olhos do povo.

Nada de extraordinario havia nessa ligação. De um lado era uma mulher livre, desquitada, e moça. De outro, um homem impetuoso, com as táras da luxuria materna a espicaçar-lhe os nervos, espirito aventureiro, e limpo de escrupulos. E é preciso não esquecer, que o adulterio de Pedro I tem á sua natural desculpa na sua posição de descendente de reis, sujeita a um matrimonio de conveniencias dynasticas, sem amor, com uma princeza de outro sangue e de outro clima, sem as affinidades electivas que o poderiam prender ao seu carinho e aos seus deveres de esposo.

A immoralidade desse concubinato é, pois, muito relativa. Embóra de apparencia puramente carnal a attracção de Pedro I por Domitilla, não é licito, por isso, diminuir-lhe a sinceridade. Elle foi um romantico victima das exigencias imperativas do sexo. Tinha a juventude a justificar-lhe as façanhas de femeeiro.

Ella, por seu turno orçava pelos vinte e cinco annos, quasi da edade delle, e não devia sentir menos a necessidade de um grande affecto. A união de ambos tem, assim, a purifical-a a ansia amorosa de duas vidas no esplendor da sua força.

Pedro era casado... Domitilla tambem e separada do marido... A maledicencia humana vê nesse facto uma razão de vulto para tisnal-a com o epitheto grosseiro de prostituta. "Até hoje — 1861, — esta meretriz figura no quadro da nobreza brasileira", escreve um pretenso conhecedor da sua biographia, em documento conservado pelo barão Homem de Mello. E accrescenta, oppondo-se ás provas genealogicas: "essa mulher, saida das ultimas camadas da sociedade, transportada das lubricas tavernas da devassidão para o leito impuro de um principe adultero..."

Vejamos quem era o consorte de Domitilla e as razões da quebra do vinculo conjugal. Chamava-se Felicio Pinto Coelho de Mendonça, tinha o posto de alferes e nascera em São João Baptista do Morro Grande, no bispado de Marianna, em Minas. Casou com Domitilla a 13 de janeiro de 1813, tendo ella dezeseis annos.

Era uma creança, e dados os rigores da educação feminina na época, devia ser uma creatura isenta da malicia. Felicio não soube ser um marido exemplar. As testemunhas no processo de divorcio, intentado em 1824, depõem sériamente contra o seu procedimento. E Domitilla affirma no Libello de Sevicias que "o referido seu marido a tem tratado com o maior rigor e crueldade, e com toda a sorte de sevicias".

Ainda nas mesmas declarações diz ella que o "marido lhe recusa o necessario para se sustentar e alimentar e até os proprios vestidos para se cobrir, dizendo-lhe indigna e desaforadamente, que se cubra com o seu capote e que vá ganhar pela rua, expulsando-a violentamente da casa commum".

No dia 6 de março de 1819, saindo Domitilla a visitar uma parenta, e residindo então com sua avó, o marido a esperou de tocaia, e vibrou-lhe duas facadas. Commettido o crime o alferes Felicio foi á casa do tenente Francisco Jacyntho Pereira, mostrando-lhe a faca tinta de sangue e pedindo-lhe auxilio, pois segundo suppunha e era essa a sua intenção, acabava de matar a mulher.

Ha mais. Felicio, casado com separação de bens, dissipava a fortuna da esposa, e para fazel-o falsificava-lhe a assignatura. Mantinha uma manceba com a qual possuia dois filhos.

Pessimo marido, adultero, estellionatario, quasi assassino. Esse era o companheiro que Domitilla recebera em casamento perante a Egreja em 1813, com a edade em que as meninas do seu tempo vivia na clausura, brincando com bonecas, instruindo-se nos mistéres da cozinha, e prohibidas de aprender a ler e escrever para que não mantivessem correspondencia com os namorados.

O réo nesse processo foi julgado á revelia.

Não apresentou defesa, tão robustos foram os elementos contra a sua conducta, e tão frageis deveriam ser as allegações que teria de fazer ao tribunal se acaso perante elle houvesse ousado comparecer.

Eis as conclusões do processo:

"Vistos estes autos, Libello da A. D. Domitilla de Castro do Canto contra o R. seu marido Felicio Pinto Coelho de Mendonça, contrariado por negação pelo Rmo. dr. Promotor á revelia do R. q. nada oppôz, D. Requer a Autora ser divorciada perpetuamente do R. seu marido, principalmente porque este tem tal odio a ella A. que a quiz matar, dando-lhe duas facadas, sendo huma destas mortal, e porque o R. lhe tem commettido adulterios. Prova a A. a sua intenção por maneira que se manifesta o seu direito para o divorcio que pede: porque prova pelos testemunhos da sua inquirição a fl. 14 que tendo ella boa conducta e amado ao R. seu marido, este attentára contra a vida della A., dando-lhe duas facadas, do que resultou ficar a A. em perigo de vida, e persuadir-se o R. de que a havia assassinado, como ao mesmo R. ouviu o tenente Francisco Jacyntho Pereira, o qual ainda viu o R., com a faca ensanguentada, quando vindo de perpetrar tal delicto procurava occultar-se na casa dos irmãos delle tenente o que tambem viu o tenente Leonardo Luciano de Campos encontrando-se com o R. em caminho, indo esta testemunha ver a A. por lhe dizer o seu camarada que o R. havia pouco tinha dado duas facadas na A.: prova mais a A. pelas certidões fls. 12 e fls. 20 que o R. lhe tem commettido adulterios, e que de seu possivel coito teve duas filhas que elle R. reconheceu por suas. Portando e o mais dos autos julgo provada a acção da A. e hei a mesma A. por divorciada perpetuamente do R. seu marido, com divisão de bens competentemente: pague o R., as custas. Rio, 21 de maio de 1824. J. Caetano Ferreira de Aguiar".

Nesses papeis não ha um só que fale de infidelidades de Domitilla. O unico que nelles se encontra é a noticia de uma existencia vincada de desgostos, uma vida em começo cortada de vicissitudes, a narrativa triste da alliança de um bruto com uma creatura de olhos ingenuos mal abertos para as realidades do mundo.

Foi depois desse drama que Pedro I viu Domitilla em S. Paulo, prendeu-se aos seus encantos perjuricos em que ella se tornava conforme attesta a sua iconographia, e promoveu a sua vinda para a Côrte.

*

Mulher saida das baixas camadas da sociedade...

Num manuscripto citado pelo sr. Alberto Rangel, e que se supõe de autoria do Barão de Pindamonhangaba — é datado desta cidade, faz referencias ao titular como fiador dos seus conceitos, e acabou em mãos do barão Homem de Mello parente daquelle — encontram-se notas que dizem bastante do odio que uma corrente anti-brasileira votava a Domitilla, e tambem revelam as contradicções em que cahem os seus accusadores.

Dominado pela cegueira da paixão o Imperador determinou casar-se com ella e fazel-a imperatriz do Brasil, e para esse fim começou desde logo a elevar gradualmente toda a sua familia na hierarchia nobiliaria, o que fizera ainda em vida da Imperatriz. Assim os paes da marqueza de Santos foram condecorados com o titulo do Visconde e Viscondessa de Castro. Sua irmã teve o titulo de baroneza de Sorocaba, seu irmão o de Visconde de Castro. São topicos dessa documento de origem imprecisa. No emtanto não se conhecem declarações positivas do Imperador sobre o seu pretendido enlace com Domitilla. Quanto aos seus fóros de nobreza conferidos aos parentes da amante, não são para elle evidentemente os unicos attestados da sua prosapia. Em 1784 casavam-se os paes de Domitilla. A sua certidão reza que era elle tenente, natural da ilha Terceira, e a mãe, descendente dos Toledos Ribas, de cuja arvore genealogica, de velhas raizes no solo paulista, se espalham varias patentes militares. Serão essas as camadas baixas do onde provem a concubina do monarcha?...

A mãe de Domitilla provinha de Pedro de Horta, fidalgo aragonez da casa dos Horta fundada no Algarve em 1400, reinando Affonso V. Na sua estirpe ha capitães-móres governadores de capitanias, guerreiros, chronistas, magistrados. O pae era oriundo de João Kant que tem o seu sangue em varias gerações de fidalgos, clericos, militares. O avô de Domitilla recebeu o Fôro de Moço Fidalgo de Cantos, em Lisbôa, em 1708.

Como se vê não foi Pedro I quem deu nobreza de titulos aos membros da familia daquella que o destino lhe collocou no caminho. E se a cobriu de honrarias, se a fez viscondessa e marqueza, se conferiu pergaminhos aos progenitores, não deu taes plebendas a gente de passado obscuro. O Pindamonhangaba, tão cioso da pureza da fidalguia do Imperio, talvez não ostente nos seus assentamentos os traços de uma linhagem identica, antiga de seculos, a perder-se nos primordios da nacionalidade de Portugal e Hespanha com cruzamentos na Inglaterra. Maria Izabel de Alcantara Brasileira, filha bastarda de Pedro I com Domitilla, compondo em carta cheia de pittoresco pelo estilo e commovente pela melancolia, á sua historia, reporta-se tambem á nobreza dos avoengos maternos, para queixar-se da brutalidade paterna, manifestada em phrases que lhe foram transmittidas por seu tio. Conta ella á sua amiga Emilia:

"Desde o ventre de minha mãe eu principiei a soffrer. Estando ella gravida de mim, com dois mezes, quiz meu pae matal-a dizendo que eu não era sua filha. Então meu tio José de Castro, pondo-se na porta do quarto de minha mãe na occasião em que meu pae queria entrar, embargou-lhe o passo e perguntou-lhe onde ia. Meu pae respondeu: matar aquella que diz estar gravida de mim, não sendo meu o filho. Então meu tio lhe disse: Senhor, se o filho ou filha que minha irmã tiver não fôr seu eu lhe dou a minha cabeça. Nessa mesma occasião em que se passou isto que acabo de contar, meu pae mandou minha mãe e toda a familia para S. Paulo, terra natal de minha mãe e avó, (minha avó era de uma illustre familia, descendia dos Toledo Ribas e meu avô da casa dos Castro Canto e Mello; já se vê, por parte de mãe tambem sou nobre) anno de 1829."

Desgraçada no casamento com o alferes Felicio Pinto Coelho de Mendonça, Domitilla levou vida discreta até conhecer Pedro I. Nenhum indicio appareceu até agora a desmentir essa crença. O marido accusou-a de adultera quando a esfaqueou, mas não citou nome de amante, nem nas confidencias nem no processo de desquite que correu sem a sua presença. Partem dessa insinuação todos os aleives á sua virtude de mulher, e os murmurios da rua se inspiravam no dito de Pinto Coelho.

* * *

A politica concorreu muito para os ataques á conducta de Domitilla. Ligada como estava a Pedro I não podia ella fugir aos imperativos do ambiente nem repudiar os patricios que a procuravam. Os amigos de José Bonifacio que a aggrediam não escapam ao mesmo defeito. O ministro em pessoa cultivava a intimidade da imperatriz e por seu, intermedio ampliava a sua influencia no espirito do imperador.

Vasconcellos Drumond usa a linguagem de todos os pamphletarios do tempo para denegrir a reputação da marqueza de Santos e o faz como um monarchista inveterado com sustos pelas actividades dos republicanos nos salões de Domitilla. "A famosa Domitilla — diz elle — a messalina da época, estava já na amplitude de seu poder, rodeada de vis e baixos cortesãos aduladores, e imperando sobre o espirito do mal avisado principe que se achava á testa dos destinos do Brasil. Por influencia desta mulher tudo se fazia, e ella vendia os seus favores a quem os queria comprar por dinheiro. Os que se intitulavam republicanos tambem a procuravam e compravam os seus favores, sobretudo quando estes eram necessarios para satisfazer uma vingança. O imperador viu na côrte que faziam a esta mulher os chamados republicanos com indicio de que até os mais exaltados estavam dispostos a submetterem-se á sua vontade, comtanto que dahi lhes viesse algum proveito. A Domitilla não foi pois estranha ao projecto da dissolução da Assembléa Constituinte: era a representante assalariada dos republicanos nessa conjuração. Estes levavam em vista, na dissolução da Constituinte, dois pontos essencias: 1º, vingarem-se dos Andradas e seus amigos, os quaes deviam ser banidos; e o 2º, era aproveitar a ocasião de perturbação, que a dissolução devia causar em todo o Brasil, para expulsar delle o imperador e fundar a Republica."

Vasconcellos Drumond fez ahi affirmações gratuitas. Onde as provas de que a Marqueza de Santos recebia dinheiro dos republicanos?... Elle não as apresenta nem faz questão disso. Accusa. Atira lama. E mais nada.

A Messalina é tambem uma figura de rethorica. Amante do Imperador, mãe de seus filhos, rigorosa nos habitos caseiros, essa mulher não merece tão rude epitheto só por não ser casada com o homem com quem pela lei não podia casar.

Que peccados commetteu durante a sua ligação com Pedro I? Ninguem os exhibe documentadamente.

Quando Pedro I abandonou o Brasil depois da revolução de 1831, recolheu-se a Marqueza de Santos. Não ha noticia de escandalos com o seu nome. Ella curtiu em silencio a sua infelicidade.

Nesse particular é ainda interessante resaltar do famoso manuscripto apocrypho conservado pelo barão Homem de Mello e que tem a data de 1861, as contradições sobre os costumes da Marqueza após a partida do Imperador. Estes trechos são a esse respeito edificantes: "Cheia de grandes riquezas, que lhe outorgou a munificencia do Imperador, essa mulher avára, avida de dinheiro, é incansavel em vender quitandas e miudezas que conta uma por uma, para engrossar o seu opulento cabedal, e distingue-se por uma ridicularia nunca vista. Basta saber-se que ella não dá gordura para a comida de seus escravos, e que estes compram della aos vintens o toucinho para temperar seu alimento, quando tem dinheiro para isso!" E logo adeante: "Tem genio serviçal e é cheia de caricias para os que della busca distinguir... O mundo, entretanto, rodeia essa mulher de respeito e attenções porque ella é rica e foi concubinada com um Imperador!"

E' avarenta, e tem genio serviçal... E' devassa e é rodeada de respeito e attenções...

Se fossem verdadeiras essas diatribes, quem teria desmerecido, não seria ella, mas a sociedade sua contemporanea, a que pertencia esse libellista anonymo, zeloso dos seus brazões...

Sallente-se mais em favor da moralidade da Marqueza de Santos que ella, que não era creatura de evitar a prole nos seus assomos sexuaes, só teve descendencia do primeiro marido, do Imperador, e mais tarde do seu segundo e ultimo esposo. Houvesse ella sido a dissoluta que o odio dos seus inimigos inculca, e logicamente algum fructo, embora pecco, desses connubios teria repontado para gaudio dos linguarudos.

Em 1842, casa-se ella de novo, com o coronel Raphael Tobias de Aguiar, com dispensa das formalidades do estilo e em oratorio privado da casa de d. Gertrudes Euphrosina Ayres, em Sorocaba.

Esse Raphael Tobias era um cidadão de respeitabilidade, com fé de officio digna, com prestigio no Exercito. Amigo do padre Feijó, que fôra regente do Imperio, e era senador, fel-o padrinho do seu casamento, em companhia do capitão Francisco Xavier de Barros, seu primo, da linhagem dos paulistas Paes de Barros, que deu viço aos barões e marquezes de Itú, e de Piracicaba, á marqueza de Valença, ao barão de Tatuhy. Raphael Tobias, que na revolução de 42, ao ser procurado pelos emissarios de Caxias que o queriam prender ao lado do glorioso Feijó, era pelos seus adversarios tratado com considerações especiaes, daria o seu nome a uma mulher, que apezar de fidalga, fosse a rameira que a boca do mundo assim assoalhava?... Casaria com ella pela sua fortuna, fazendo vista grossa sobre o seu passado?...

A marqueza de Santos consorciou-se com separação de bens, e recebeu, por escriptura antenupcial, o dote de oitenta contos de réis.

O padre Diogo Antonio Feijó, varão de nobilissimos predicados civicos e moraes, defensor intrepido da unidade nacional, sujeitar-se-ia a paranymphar o enlace de uma dama coberta de vicios?... O rigor com que se apuravam essas coisas naquelles dias saturados de preconceitos, responde a essa pergunta, desmentindo-a.

O casamento da marqueza de Santos com Raphael Tobias, celebrou-se numa atmosphera de sobresaltos. Sorocaba soffria já o assedio das tropas imperiaes do commando de Caxias. Eis como a filha da marqueza, na sua meia-lingua simploria descreve o episodio:

"Estavamos nós em Sorocaba; não sei em que mez entrou o marquez de Caxias em Sorocaba. O que me lembra é que ouvi dizer que houve um tiroteio com a nossa tropa e as do Caxias, e elle está perto de Sorocaba. (Foi uma vergonha para os paulistas, aquella revolução; gastou o Tobias muito dinheiro para nada. Um dia ouvi mamãe dizer: Tobias tem de sair de Sorocaba; se succeder alguma coisa, eu hei de o acompanhar. Vi se preparava o altar da casa de d. Gertrudes... Principiou a ceremonia, e então vimos que mamãe ia se casar. Ambas principiamos a chorar e se nos perguntassem pelo que choravamos nós não sábiamos pelo que; acabou-se o casamento, mamãe veiu a nós, nos abraçou. A mim ella me disse: Bella, minha filha, eu fiz isto para que nunca te envergonhasses de tua mãe, tu já estás quasi moça, era preciso que eu fizesse isto. Pobre mãe, fez isto por nós, e ella depois soffreu tanto."

* * *

O fracasso da rebellião de Sorocaba constituiu para a marqueza de Santos um novo capitulo de desgostos. O seu prestigio temporario na côrte ao lado de Pedro I não a compensava das torturas que a perseguiam desde a adolescencia, e não a abandonavam na edade madura. Acompanhou Tobias nas incertezas da sua aventura politica. Submetteu-se aos azares da fuga precipitada, viu o seu lar invadido e devassado pelos esbirros imperiaes, e não descurou, por isso, das suas obrigações de mãe e de esposa.

Morto o brigadeiro, isolou-se Domitilla na sua vivenda. Esquivou-se ás exhibições mundanas, e deu em frequentar ás egrejas ás quaes fazia dadivas preciosas em peças de culto e em moeda. Foi uma viuvez discreta, honrada, tranquilla. A pouco e pouco sumiam-se as vozes da torpeza para se erguerem as da consideração publica. E ella bem merecia uma quota de affecto, senão pelos seus actos de brasileira em phases criticas da historia do paiz, pelo menos como mulher que muito padecera e pagava com annos de desconforto os minutos de alegria que desfrutava.

No seu solar de S. Paulo, colheu-a a morte, septuagenaria. A distribuição da sua fortuna, bastante inferior á opulencia a que se referem os seus detractores, é um novo depoimento a attestar o quanto ella velava pelo futuro dos de seu sangue, todos com o seu quinhão na partilha do monte.

O "Correio Paulistano", em 1867 assim registra o seu obito: "No domingo ultimo á tarde falleceu a exma. sra. marqueza de Santos d. Domitilla de Castro Canto e Mello, dama honoraria do Paço, condecorada com o titulo de Dama da Ordem de Santa Isabel de Portugal, viuva do brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, morreu na avançada edade de 70 annos, guardando até o ultimo dia de sua existencia o inteiro uso de suas faculdades intellectuaes.

"Contava nesta capital numerosas amizades, entre todas as classes, mesmo entre a pobreza a quem fazia constantes beneficios. A finada deixou testamento; onde se determinou que sejam dados como legados 4:000$000 para as alfaias da capella do cemiterio municipal; e bem assim 400$000 para as pessoas pobres que não pedem esmolas. Hontem á tarde houve encommendação na Ordem 3ª do Carmo, cujo acto religioso foi assistido por numeroso concurso de pessoas gradas da capital, contando-se entre ellas o exmo. sr. conselheiro Saldanha Marinho; depois do que seguiu o prestito funebre para o cemiterio municipal ainda acompanhado de grande requito."

Não deixa de ser notavel a presença de Saldanha Marinho na cerimonia do enterramento da marqueza. Drumond denunciou-a como protectora dos republicanos brasileiros que sonhavam depôr Pedro I. Saldanha Marinho, tres annos depois, subscreveria, com outros, o manifesto republicano de 1870...

A historia ha de encontrar um dia, as razões profundas dessa sympathia reciproca entre a Marqueza de Santos e os que combatiam a monarchia no Brasil.

UM POUCO DE TUDO

O duque de Guise e o assassino

E' mais ou menos commum ouvir-se dizer que todas as religiões são bôas, porque todas ellas aconselham a pratica do bem. Entretanto, entre o aconselhar e o realisar, vae uma distancia enorme. E a verdade é que as religiões é que têm feito desencadear as mais terriveis lutas entre os homens.

— De modo que — dirá o leitor — todas as religiões são más!

Não é bem isso. E não vale a pena apurar o caso. Essa coisa de religião não se discute. Todas ellas têm paginas horripilantes e paginas sublimes. Uma dellas é a que foi escripta por uma phrase do duque de Guise e que foi commentada por Voltaire, em uma scena da tragedia "Alzira".

Um dia, foram dizer ao duque que um joven huguenotte estava em seu campo, com o intuito de o matar. O duque fel-o prender e interrogou-o:

— E' certo que veio aqui para me matar

— E' certo.

— Será que eu o offendi

— Não.

— Não comprehendo.

— E' que o senhor é o maior inimigo da minha religião.

— Pois bem — replicou-lhe o duque — se a sua religião o faz assassino, a minha manda que eu lhe perdoe.

E mandou soltal-o.

Scipino, o africano e Annibal

Um dia, encontraram-se em conferencia dois grandes generaes:

Annibal, carthaginez, e Scipião, o africano, romano, vencedor de Annibal.

Falou-se de grandes generaes, e Scipião, tendo perguntado ao seu interlocutor qual era, na sua opinião, o maior de todos, assim lhe respondeu Annibal:

— Alexandre o grande.

— E o segundo?

— Pyrrhus, rei do Epiro.

Impaciente, por não se ver citado, Scipião insistiu:

— E o terceiro?

— Eu mesmo — retrucou Annibal.

— E se você me tivesse vencido? — perguntou Scipião.

— Eu seria, então, o primeiro!

Dessa forma, dava Annibal preferencia a Scipião, sobre todos os generaes, demonstrando com isso que, sobre ser um grande militar, não era um menor homem de espirito.

Um concurso original

A praia de Beauvallon testemunhou ha pouco, um concurso interessante, feito entre banhistas.

Tratava-se de entrar na agua com um jornal fechado, nas mãos, boiar, abrir o jornal, percorrel-o da primeira á ultima columna, pagina por pagina, e trazel-o de novo á praia, sem que tivesse caido sobre o papel uma gotta da agua.

A prova é muito mais difficil do que póde parecer.

DONA GERTRUDES

De educação aprimorada e fina,
toda a gente dizia
Que, desde pequenina,
Dona Gertrudes
Mostrava certamente que seria
Um pôço de virtudes.

Achou, na flôr da edade, um bom marido,
Exemplo dos burguezes abastados,
Com armazem sortido
De seccos e molhados.

Caseira, demonstrava tal desvelo
Que o marido, o Mindelo,
Aos amigos dizia:
— "Como a bôa Gertrudes
Outra melhor eu não encontraria...
Um pôço de virtudes!"

Economica, activa,
Andava sempre numa róda viva:
Cuidava da cozinha, do engomado,
Da louça, da barréla...
Dôce viver aquelle!
Elle cada vez mais gostava della,
Ella cada vez mais gostava delle.

Mezes depois, Dona Gertrudes tinha
Mais lentidão na sua trabalheira,
Era pesada para lavadeira
E já não tinha forças na cozinha.
Nada disso, porém, era fraqueza.
Pois conservava os traços naturaes
Do viço e da belleza
E cada vez engorduchava mais.

Um dia, o bom Mindelo, tonto o tento,
Nervoso, a dar passadas, de mansinho,
No corredor que dá para o aposento,
— Ai! que contentamento!
Contava o seu primeiro Mindelinho!

Mas a felicidade dura pouco...
Mindelo, que era frouxo do pulmão,
Teve uns espasmos, quasi ficou louco,
E, de repente, num estrebuchão,
Sem que a gente esperasse,
Morreu num bello dia de verão
E... num enterro de primeira classe

Sem recursos, depois que enviuvou,
Teve ella certo pretendente, um dia,
A quem outra jamais resistiria,
Mas a Dona Gertrudes recusou!

Elle insistiu: era operoso, honesto,
Tinho alguns cobres no bahú; de resto,
Era da mesma edade... Tão ardente
Foi essa confissão,
Que ella, baixando o rosto, disse então:
— "Tenho quem me proteja occultamente"...

....

Talvez seja, — quem sabe? — a protecção divina,
Pois a Dona Gertrudes
E', desde pequenina
Um pôço de virtudes.

OS DOIS HERDEIROS

Conto de **FREDERICO BOUTET**

A senhora Maria Luiza de Almeida, áquella tarde, cosia na sala de jantar, junto á mesa já posta, quando entrou o marido. Estava tão pallido e agitado, que Maria Luiza não póde deixar de perguntar:

— Octavio, meu Deus, tens alguma coisa?

— Ninguem nos ouve?

— Não! Tio Joaquim está no quarto com as creanças e a empregada na cosinha. Mas que ha?

Octavio de Almeida, curvando-se sobre a mulher, segredou-lhe tragicamente:

— Elle está arruinado!

— Elle quem? Explica-te!

— O tio Joaquim! Soube-o hoje, por acaso no escriptorio. Imagina que o famoso Magalhães, esse excellente banqueiro, esse nobre velho, esse eminente financista, esse grande amigo de infancia, em quem o tio Joaquim depositava confiança cêga, que elle tanto nos elogiava, que tanto nos exaltava, obrigando-nos a convidal-o mil vezes para jantar, e a tratal-o como a um principe, pois bem, esse homem extraordinario fez máos negocios, jogou... Sei lá! Sei apenas que fugiu, dando um rombo formidavel, e o tio Joaquim, que, apezar dos meus conselhos, lhe confiara todos os seus haveres, ficou totalmente arruinado! Resta-lhe apenas a pensão que tem em usofructo, para comer o pão em um asylo qualquer.

— Estás bem certo disso?

Se estava certo! Como resposta, deu de hombros e deixou-se cair numa poltrona, acabrunhado. A mulher, por sua vez, desesperada, não póde conter-se:

— Meu Deus! isto é horrivel! Temos então de reduzir as despesas! Estamos condemnados a uma vida de mediocridade. E as creanças pelas quaes tanto nos temos sacrificado, ha seis annos, para lhes assegurar uma fortuna!

— Que fortuna! Era um vez...

Trocaram um olhar magoado. A catastrophe aterrorizava-os. Desapparecia-lhes a unica esperança de uma vida mais folgada. A herança do tio Joaquim, cuja esperança lhes dava coragem nos momentos difficeis e tanto prestigio aos olhos dos amigos, não existia mais. E pensando no velho, uma raiva mutua se apoderou dos dois.

— Não ha mais fortuna — disse Octavio de Almeida — mas ha o tio...

— Elle de certo nada sabe. Ha tres dias, que a gota o impede de sair. Cartas tambem não tem recebido. Vaes preveni-o?

— Eu? — fez Octavio, com um sorriso de escarneo. — Eu não! Amanhã ou depois saberá disso. Os jornaes se encarregarão de escrever alguma coisa. Ou então será convocado... sei lá! em todo caso, faço questão que seja elle quem nos previna. Só assim ficará menos arrogante e menos impertinente do que de costume. Temos de fingir que nada sabemos. Feito?

— Quando penso no quanto lhe temos supportado, desde que vive comnosco! Quando penso nas suas grosserias e nas suas exigencias! Depois disso, nos reduz a nada! Envergonha-nos em presença dos amigos! Tem-nos feito muitas! O melhor quarto da casa é delle, e todos os dias é uma scena por causa dos cardapios! E como maltrata as creanças! Veem-me até as lagrimas aos olhos. Com a sua mania de viver confortavelmente em casa, é mais exigente do que se morasse em um hotel. Commigo então nem se fala! Trata-me peor do que a uma creada.

— E os velhos corrompidos, que considera seus amigos e nos obriga a receber? Lembras-te, quando lhe pedi que me adeantasse cinco contos de réis, o barulho que fez?

Continuaram assim a evocar, com crescente desespero, os seus resentimentos. O tio Joaquim impertinente, egoista, autoritario, exigente, tyranizava-os de facto, havia já seis annos. Mas ambos, até então fascinados pela herança, haviam feito o possivel para atural-o da melhor boa vontade.

Agora, admiravam-se de tanta complacencia. Exaltavam-se ao pensar nas mil contrariedades que haviam pacientemente supportado, por amor ao dinheiro, pasmos de haverem sido tão bons.

— Emfim, ás vezes, a desgraça é boa! — concluiu Maria Luiza. — Isso vae nos livrar delle.

— Com certeza! Quando souber que está arruinado, não terá a audacia de se impôr ainda. E eu o verei partir, sem pena e sem remorsos, affirmo-te. Muitas vezes já nos tem ameaçado de nos deixar. Emquanto esperamos, já que ninguem sabe de nada, nem tu, nem eu, nem elle, vou preparar-lhe o espirito já esta tarde. Dar-me-ei o prazer de exprimir-lhe meu modo de pensar. Sem violencia, fica tranquilla. Trata-se de um velho. Serei calmo mas tirarei a minha desforra. Psiu! Eil-o que vem.

O tio Joaquim apresentou-se. Ossudo, a barba grisalha, arrepiada e curta, os olhos vivos sob sobrancelhas cerradas. Trazia uma sobrecasaca preta, esfarrapada, chinellas verdes e ao pescoço uma seda immunda.

— Lá estás tu a coser junto á mesa, para encher os pratos de alfinetes! — disse impertinente. — Não se janta hoje? São sete e meia e não gosto de esperar. Haroldo! Paulo! Oswaldo! — chamou, voltando-se para a porta. — Venham, tratantes!

Tres garotos de dois, quatro e seis annos obedeceram á chamada, sentando-se á mesa. O tio Joaquim falava sózinho. Proferia despropositos sobre a politica contraria á sua e sobre as convicções de Octavio. Por causa de um prato de vitella, que viera sem molho, disse uma série de palavrões. Ralhou com a creada por não lhe ter levado depressa o pão. Octavio continha-se, amparado pela perspectiva de uma proxima vingança.

— Vão para o quarto brincar um pouquinho antes de se deitarem — disse Maria Luiza ás creanças, quando a creada trouxe o café, depois da sobremesa.

O tio Joaquim accendeu um cachimbo tão forte, que encheu a sala de fumaça, provocando um accesso de tosse em Maria Luiza.

— Que aconteceu? — perguntou-lhe o velho — estás a fazer caretas? A fumaça agora te faz tossir?

— O senhor faça o favor de falar com minha mulher noutro tom! — disse seccamente Octavio.

— Que! Que disse?

— Digo que já chega! Digo que supportamos muito tempo, minha mulher e eu, o seu despotismo. A fortuna não dá a ninguem o direito de ser bruto. Tivemos paciencia attendendo á sua edade, esperando que, mais dia, menos dia acabasse com-

Leituras de Domingo

Pela arte e pelos artistas

Por TAPAJÓS GOMES

Tenho deante dos olhos uma interessantissima correspondencia sobre o movimento artistico nos Estados Unidos. E ponho-me a pensar no que se passa por lá e no que se passa por aqui.

Lá, deante de um problema muito mais vultoso, o governo age e dá solução ao caso. Aqui, deante de uma situação muito menos difficil, o governo cruza os braços e deixa-se ficar...

Qual seja o problema, não é difficil de se imaginar: o amparo official aos artistas, que padecem, na miseria, as consequencias do momento utilitarista que o mundo atravessa.

Lá, como aqui, como em toda parte, os poderes officiaes vinham, havia tempos, descurando da educação artistica e espiritual do povo.

Dahi, a decadencia da arte, e, portanto, dos que vivem della — os artistas. Era preciso, afinal, dar uma providencia. O artista não tem culpa de ser artista. Nasce-se artista como se nasce carroceiro, medico ou homem de negocios.

Mas para se viver como artista é necessario que se eduque o povo dentro do bello. E era isso, exactamente, o que não se vinha fazendo na America do Norte, onde o cultivo do espirito do povo estava para o cultivo do corpo, numa proporção de um para mil.

O momento da reacção, entretanto, chegou. Havia, no paiz, milhares de artistas desamparados. Era preciso ir ao seu encontro. Como? O governo americano creára o Comité Gibson, para accudir nos sem trabalho. Nessas condições, a Associação Escolar de Arte de Nova York, procurando o seu auxilio e o de commissões que se formaram por toda parte, para angariar meios destinados a levar por deante a idéa, começou a contratar trabalhos com os artistas desamparados, ao mesmo tempo que uma decisão governamental mandava recolher as obras feitas aos edificios publicos, escolas e museus do paiz.

O Estado demonstrava, dessa maneira, conforme accentuou um jornalista, que lhe competia outorgar ao seu povo, não apenas administração e politica, mas tambem felicidade e belleza. E os trabalhos foram surgindo, produzidos pela bagatella de 3761 artistas desamparados, entre os quaes havia numerosos de indiscutivel valor!

Entre paineis, quadros e decorações, foram concluidos 15.000 trabalhos, pelos quaes os respectivos autores receberam ... 1.408.381 dollars. Calcule-se o dollar numa média de 15$000 e apurar-se-ão mais de vinte e um mil contos empregados em obras de arte!

Quando se expuzeram os trabalhos, todos os Estados Unidos surgiram através de milhares de aspectos differentes de suas cidades e aldeias.

Isso, naturalmente, despertava nos visitantes o desejo de conhecer os logares focalizados pelos pintores, intensificando-se logo o movimento de turismo em todo o paiz.

Allegando que o mercado iria ficar abarrotado, os artistas da fama quizeram contrariar o movimento, em seu inicio. Mas, ao contrario da desvalorização das obras de arte, o interesse publico foi de grande pelos assumptos artisticos, que varios pintores "soccorridos" renunciaram ao amparo official para attender a encommendas particulares.

Dessa fórma, varios foram os resultados obtidos com o movimento. Houve o soccorro a milhares de artistas que estavam na miseria. Produziram-se outras tantas obras de arte. Tudo isso, chamando a attenção do publico, despertou muito bom gosto artistico que se achava apenas latente. E a arte conquistou milhares de adeptos novos, que vão dos alumnos das escolas aos funccionarios do Estado, dos doentes dos hospitaes aos soldados dos quarteis, dos frequentadores dos edificios publicos aos visitantes dos museus e bibliothecas.

Ahi está um exemplo que o governo brasileiro póde e deve imitar. Estamos longe de possuir 3761 artistas na miseria, mas temos em situação precaria de desamparo official, todos os que aqui teimam em viver da arte. Nossas escolas, edificios publicos, museus e bibliothecas, esses sim, estão numa miseria artistica impressionante! Mesmo os nossos jardins, parques e praças estão pauperrimos de trabalhos de arte e os que nelles se ostentam, em sua maioria, são de autores estrangeiros.

Estará certo, isso?

O governo federal, atacando de frente o problema, deveria possuir uma boa verba fixa, annual, para adquirir obras de arte e espalhal-as por toda parte.

Não precisaremos gastar, para a primeira encommenda, ... 1.408.381 dollars — ou sejam mais de 21 mil contos, como acaba de fazer o governo americano; mas com uma verba, digamos de quinhentos contos annuaes, poderemos promover o movimento benemerito sob todos os aspectos.

Com ella, manter-se-iam os premios de viagem e os salões annuaes; encommendar-se-iam monumentos e esculpturas para os jardins e praças publicas; contratar-se-iam as decorações dos nossos edificios publicos; adquirir-se-iam quadros para esses mesmos edificios, para os museus, para as pinacothecas e escolas — tudo isso lentamente, num movimento constante, de amparo aos artistas, de divulgação da arte e de educação do bom gosto publico.

O movimento, porém, não deverá restringir-se ao governo federal, mas estender-se aos governos estaduaes e municipaes. Porque se a obra é grandiosa e vasta, deve competir a todos. E se ha por toda parte factos historicos a perpetuar, jardins e praças a enfeitar e paizagens bellas a reproduzir, ha, tambem, por toda parte, artistas que precisam ganhar a vida e realizar a sua finalidade.

Nesta época, em que ha a preoccupação de tudo melhorar, a arte deve entrar nas cogitações dos que dirigem os nossos destinos, da mesma fórma que entrou o desejo de desenvolver o turismo. E a verdade é que, quanto maior fôr o impulso dado ao turismo, maior deve ser dado á arte, que é, em toda parte, uma das maiores attracções para os turistas.

Quanto maior fôr a preoccupação utilitaria do momento, tanto maior deve ser tambem a necessidade de dar ao homem o prazer do espirito, de que elle, apezar de tudo, não prescinde. Mas para isso, é preciso não esquecer os artistas, que são os operarios da belleza, a belleza que é o encantamento da nossa meditação e da nossa sensibilidade.

prehendendo que era uma covardia da sua parte proceder dessa maneira! Sim senhor! Uma covardia! Sustento a palavra!

— Sim! E' uma vergonha — disse Maria Luiza. — Uma vergonha, entende, meu tio. De resto, só tenho que pedir perdão a meu marido, por lh'o haver imposto por tanto tempo. Mas a taça transbordou. E' preciso que nos separemos. Já é demais!

A principio, o tio Joaquim mostrou-se atordoado com a nova attitude dos sobrinhos. Mas, de repente, com um sôco na mesa, berrou:

— Bravo! Gosto disso! Está muito bem! muito bem! Perfeitamente! Desgostava-me vel-os engulir todas as minhas impertinencias, só porque sou rico! Agora protestam, têm dignidade, mandam-me embora, sem se incommodarem com as consequencias. Isso me agrada! Bato palmas! Fiquem tranquillos. Ficarei polido e delicado, como o deveria ser desde o principio, se não estivesse convencido de que vocês só me supportavam por causa do meu dinheiro. E não tenham receio, que tudo lhes deixarei; tudo! Amanhã, mesmo farei o meu testamento.

Confesso-lhes que ainda hesitava, mas agora não, meus amigos, deixo-lhes tudo!

Com uma cordialidade expansiva, como nunca lhes testemunhára, estendeu-lhes as mãos. E os dois, sem saber o que dizer, olharam-se esquerdos, envergonhados, furiosos, enquanto o tio Joaquim, arrulando, repetia com effusão:

— Meus amigos, deixo-lhes tudo! Deixo-lhes tudo!

A justiça na Ethiopia

Duas vezes por semana o imperador da Ethiopia preside o tribunal de Ghebi. Essa tradicional instituição do reino recorda um velho costume medieval de alguns monarchas europeus, que participavam da vida de seus subditos, e lhes distribuiam, pessoalmente, justiça.

A sessão desenvolve-se com grande simplicidade. Todos os espectadores têm o direito de exteriorisar sua opinião embora não coincida com a do imperador.

A sentença é pronunciada á maneira hebraica, sendo iniciada com as seguintes palavras: "Abraão disse"... "Moysés aconselha"... "Salomão escreve"...

Segundo um antiquissimo costume, só o soberano póde condemnar á morte.

A pena de Tallião era commum até ha pouco. E a execução da sentença competia ao parente mais proximo dos sentenciados á pena capital.

A historia conta que, certa occasião, no interior da Ethiopia, um rapaz, foi condemnado á morte. Cabia á mãe da victima cumprir a sentença. Apontou o fuzil e tocou o gatilho. O condemnado estava de joelhos, a dez passos. A bala passou sem o tocar. Os guardas acudiram. Examinaram a arma, calma e vagarosamente. Tiraram o cartucho e distribuiram. Mãe e filho, indifferentes, aguardaram o resultado daquillo tudo. Gente que passava pela rua, ia-se deixando ficar, parada, para apreciar o espectaculo. Carregaram de novo o fuzil. A mãe da victima, compenetrada, esperava, sentada no chão. Por fim entregaram-lhe de novo, o fuzil. Com a mais assombrosa indifferença, ella tomou da arma e como o filho estivesse distraido, lhe gritou:

— Alli!

E um segundo tiro partiu prostrando por terra o desgraçado.

THIERS

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Naquelle mesmo anno em que se cobrira de gloria nos campos de batalha da Italia o fero discipulo de Marte que havia de calcar sob os tacões das botas de guerreiro a joven republica franceza e encher de pavor a Europa inteira, nascia de modesta familia em Marselha o pequenino Adolpho Thiers destinado a amparar nos frageis braços a infeliz republica segunda vez resuscitada.

Descendente, de uma familia arruinada pela revolução, teria sem duvida que enfrentar serias difficuldades nos seus estudos não fôra o ter recebido uma matricula gratuita no Lyceu de sua cidade. Desde cedo revelara um espirito extraordinariamente irrequieto, e os seus primeiros dias nas aulas foram cheios de perturbações para os professores e alumnos. Quando, porém, lhe revelaram a sua condição de estudante beneficiario, envergonhou-se da sua posição e resolveu a conquistar pelo estudo a consideração social de que o privara a pobreza.

Operou-se nelle uma mudança prodigiosa, e passou a conquistar os primeiros premios da sua classe. Em 1811 matriculou-se na Faculdade de Direito de Aix terminando com brilhantismo o curso quando contava vinte e tres annos de edade.

As suas victorias nos estudos, fructos de nobre ambição talvez impregnada de certa vaidade natural ao espirito humano, encheram-no de orgulho e de uma illimitada confiança em si mesmo que lhe grangearam não poucas inimizades mesmo da parte de alguns professores.

Levantava-se habitualmente ás cinco horas da manhã e entregava-se com um sagrado e inextinguivel enthusiasmo á busca do saber, não só no campo do direito, mas tambem no da literatura e philosophia, de sorte que muito moço ainda viu enriquecido o seu cerebro com um verdadeiro thesouro de conhecimentos.

Ao acabar o curso de direito, abria-se na academia da cidade um concurso que consistia num panegyrico de Vaunergue, e Thiers, que não queria perder nenhuma opportunidade de revelar os seus talentos apresentou um trabalho que lhe conquistou o primeiro premio.

Em 1821, sedento de gloria, dirige-se a Paris, o cerebro do mundo, acompanhado de Mignet, um amigo que achara durante os dias de estudos na faculdade de Aix, e cuja amizade preciosa lhe havia de ser leal toda a vida. Mignet, tambem intelligente e estudioso, não era um nada inferior a Thiers, porém, menos vaidoso, menos expansivo e mais profundo e escrupuloso. Tambem fizera-se escriptor e alcançou não pequeno renome, mas as suas obras, mais trabalhadas, e a sua propria vida, mais tranquilla, não alcançariam jamais a mesma popularidade que as de seu amigo.

Uma vez em Paris, foram hospedar-se em um modesto hotel de *Passage de Monte*, pobres de recursos mas ricos de esperanças. Mediante a apresentação de um advogado a quem fora recommendado, é admittido na redacção de um dos maiores jornaes de Paris, estreou com um brilhante artigo que lhe grangeou logo grande conceito e muita popularidade. Desde então ficou resolvida a sua situação financeira e abria-se-lhe o caminho á realização das duas suas mais nobres aspirações.

Dotado de um espirito lucido, de uma insaciavel loquacidade, dentro de pouco abriam-se-lhes os salões parisienses, que, poderiam perder a um joven menos firme nos seus emprehendimentos; mas Thiers se aproveitava das festas e dos bailes para alegrar um pouco um espirito habituado a luta, e para formar relações que lhe seriam sempre proveitosas para o futuro, não se deixou, entretanto, escravisar pelos prazeres a ponto de se esquecer dos livros.

Ruy Barbosa, que aconselhou aos estudantes a madrugarem nos seus estudos teria encontrado, sem duvida, em Thiers, se quizesse illustrar o seu discurso, um bello exemplo do homem madrugador que triumpha.

Conservando o habito de levantar ás cinco horas da manhã, Thiers tinha já passado os olhos pelos jornaes, tomado conhecimento das principaes noticias e começava na redacção a escrever o seu artigo quando muita gente ainda se retorcia para acabar de expulsar do corpo o somno.

Deixando a redacção passava o resto do dia nas bibliothecas compulsando os livros, lendo e annotando o que lhe interessava, e á noite, dedicava-a elle a alguma reunião, e mui especialmente á palestra com amigos aos quaes visitava, escolhendo sem duvida aquelles com quem mais podia se illustrar, como Mignet, Manuel, Laffite ,e outros.

Antes de 1830, já havia publicado varias obras de valor entre as quaes a *Histoire de La Revolution*, em dez volumes, que foi muito bem recebida e lhe grangeou uma grande reputação.

Entretanto, embora preciosa fonte de informação que é esta obra de Thiers, está bem longe de merecer os applausos alcançados, e o exito admiravel que grangeou, deve-se em grande parte á época em que foi publicada.

O autor planejava então nada menos que escrever uma historia universal, e, com o fim de visitar varios paizes e de collecionar documentos, dispunha-se já a acompanhar o sabio Laplace numa expedição á volta do mundo, quando um acontecimento politico vem fazel-o desistir do intento para entregar-se durante o resto da vida a uma sorte de actividade assás differente e ingrata.

Carlos, X, o successor de Luiz XVIII no throno da França, desejando, como se para dar o exemplo de insania numa familia que Deus dementara para perder, restaurar o absolutismo qual no tempo de Luiz XV, provocara a demissão do ministerio liberal de Casimir-Perier e chamara ao poder Polignac, um dos mais intransigentes defensores do movimento reaccionario. Todos sentiram que era chegada da hora critica do liberalismo na França. Os liberaes occuparam os seus postos para uma luta final de que dependia a sua propria existencia; e o proprio Theirs, em vesperas de partir para a sua viagem em volta do mundo, desiste della para fundar com os seus amigos Mignet e Armand Carrel, o *National*, que vae-se tornar um dos mais fortes baluartes da defesa da Constituição e do ataque ao governo reaccionario de Polignac.

Interpretando a constituição e commentando todos os actos do governo á luz dos principios nella consagrados, Thiers com os seus companheiros formaram uma especie de circulo de ferro, no qual encerraram o ministerio reaccionario de Polignac. Diversas vezes processado e condemnado á pesadas multas o jornal, appellaram para o publico que generosamente lh'as resgatava de sorte que as proprias penalidades concorriam para a sua maior popularidade.

Ao golpe de morte que o governo, mediante as *Ordenanças* desfechava contra o liberalismo, em 1830, respondeu Thiers com o vehemente protesto assignado pelos jornalistas ficando o seu nome num dos primeiros logares.

"Interrompeu-se o regimo legal, começou o da força", escreve elle.

"Na situação em que nos achamos collocados, a obediencia cessa de ser um dever.

Os primeiros chamados á obediencia são os jornalistas; elles devem ser os primeiros a dar o exemplo de resistencia á autoridade que se despojou do caracter da lei. A carta diz que os francezes em materia de imprensa devem conformar-se com as leis; não diz: com as *Ordenanças*. A Carta diz (art. 35) que a organização dos collegios eleitoraes será regulada pelas leis; ella não diz pelas ordenanças".

"Hoje o governo viola a legalidade.

Somos dispensados de obedecer. O governo perdeu o caracter de legalidade que exige obediencia. Nós lhe resistimos pelo que nos interessa. E' a França que cumpre julgar até onde deve ir a resistencia".

A este acto de protesto que levou quarenta assignaturas, respondeu o governo mandando fechar varios jornaes, dando origem, a reação pela força em que tomou parte, o povo. Surgiram logo as barricadas que impediram o avanço das forças do governo. O movimento propagou-se por toda a cidade, o povo adheriu em massa, e quando rei quiz retroceder demittindo o ministerio Polignac e annullando as Ordenanças era já tarde. Não lhe restava já outra alternativa que a de retirar para a Inglaterra. Estava victoriosa a revolução de 1830.

Ao meio da confusão do momento, natural a uma revolução mais ou menos imprevista, que explodiu sem um plano previamente concertado, quando grande numero de deputados desejava a immediata proclamação da republica, e outros, querendo apenas a mudança do ministerio, defendiam a continuidade da realeza sob Carlos X, com quem procurava negociar um accordo, é Theirs que apresenta o nome de Luiz Philippe como o unico capaz de satisfazer as aspirações liberaes do povo francez, estabelecendo uma monarchia liberal semelhante a da Inglaterra.

"Carlos X não póde voltar a Paris; elle fez correr o sangue do povo", escreve elle na proclamação dirigida ao povo por meio do *National*.

"A Republica nos exporia a terriveis divisões e nos collocaria em conflicto com a Europa. O duque de Orleans é um principe devotado á causa da Revolução. O duque de Orlenas jamais se bateu contra nós. O duque de Orleans esteve em Jemmappes. O duque de Orleans levou ao fogo a bandeira tricolor. O duque de Orleans pode leval-a ainda. Não queremos outros.

O duque de Orlenas não se manifesta, aguarda o nosso voto. Proclamemos este voto e elle aceitará a Constituição como a temos sempre entendido e desejado. E' do povo francez que elle receberá a corôa".

Não satisfeito com essa actuação, Thiers foi procurar pessoalmente, com outro collega, a adhesão de Luiz Philippe que a elle deve, sem duvida a sua elevação ao throno.

Em vista da sua actuação brilhante nos acontecimentos de 1830, era de esperar que viesse occupar um logar importante na organização do governo; tal, porém, não aconteceu ao principio, provavelmente devido a injunções politicas. Mas nem por isso era pequena a sua influencia, e a sua popularidade crescia, sempre.

Não tardou muito que fosse convidado a occupar a pasta do interior sob o ministerio Soult, e desde então, através das successivas mudanças de governo provocadas pela instabilidade de um momento em que estavam em continua ebulição as idéas revolucionarias, Thiers manteve-se no poder por muitos annos. A sua cooperação tornou-se indispensavel a organização de quasi todos os ministerios e a sua actuação efficiente e moderada muito concorreu para a manutenção da ordem e progresso do paiz.

Tambem elle, como ministro do interior, teve que fazer suas "leis sceleradas", parecendo contradizer os seus principios liberaes. Isto se deu quando o rei acabara de escapar quasi miraculosamente da famosa machina infernal de Fieschi e o seu ministro sentiu a necessidade de livrar o paiz do pavor dos terroristas. Mas os que o accusaram jamais tomaram em consideração taes circumstancias.

Em 1836, quando caiu o ministerio Soult, foi Thiers encarregado da difficil tarefa de organizar novo gabinete. Mas logo que formara o novo governo, surgiu, com a morte de Fernando VII, a celebre questão do successão na Hespanha já convulsionada.

Thiers pretendia fazer a intervenção a armada com o intuito de proteger os liberaes, como porém, o rei precavido, desejasse manter a paz a todo preço e embaraçasse a actuação do seu ministro, este não tardou muito a pedir sua demissão.

Em 1840, quando muito agitados andavam os espiritos com a questão do imperio Ottomano ameaçado por Mehemet-Ali, o turbulento governador do Egypto muito sympathico aos francezes, mais uma vez Thiers foi convidado a occupar a presidencia do conselho de ministros. Mehemet-Ali, não conseguindo que os seus serviços fossem recompensados pelo Sultão a quem tanto ajudara na guerra, revoltara-se contra elle, derrotava os seus exercitos em varias batalhas, tomara posse de toda a Syria e mais longe teria ido se não fôra a intervenção da Inglaterra e outras nações da Europa.

Mehemet-Ali conseguira as sympathias da França, e tinha-a como protectora; mas a politica ingleza, illudindo o ministro francez conseguiu a França das negociações, humilhação que ia quasi provocando uma guerra.

De facto Thiers fazia já os preparativos nesse sentido quando teve de pedir demissão porque ia de encontro á politica de Luiz Philippe que desejava a paz a todo transe, ainda que a custa da dignidade nacional.

Afastando-se do poder, fizera uma viagem á Italia e procurara dedicar-se aos estudos de historia por algum tempo; mas Thiers era uma desses espiritos que só se sentem bem ao meio da luta. Eleito novamente deputado, vae mover uma persistente opposição ao governo reaccionario de Guizot durante os oitos annos que restaram ao reino de Luiz Philippe.

Parece que o rei assustado pelas insurreições frequentes no seu governo e pelos attentados contra a sua pessôa, fôra perdendo a fé no liberalismo e inclinando-se cada dia mais para um governo centralizado qual o deu seus antecessores. Nisto estava de pleno accordo com o seu novo ministro, Guizot, que se oppunha tenazmente a toda reforma favoravel ao liberalismo, contrariando, deste modo, as tendencias da época. Thires que as encarnava talvez melhor que qualquer outro, manteve-se firme numa opposição moderada e sabia, defendendo a reforma eleitoral que facilitava ao povo tomar parte mais activa no governo.

Baixo de estatura e franzino de corpo, com a sua apparencia Thiers não despertava nenhuma attenção; era preciso falar-lhe, era preciso ouvil-o para sentir-lhe toda a força da personalidade e o vigor do espirito. Adversario das doutrinas extremistas que agitavam os espiritos naquella época, não chegou nunca a demagogia. Collocando-se entre a extrema esquerda dos agitadores das varias theorias socialistas e a extrema direita dos reacionarios, achou a virtude do meio termo, e a sua opposição não assumiu jamais um caracter systematico.

Mesmo depois de haver tentado os ultimos recursos para fazer ver o governo a necessidade das reformas de caracter liberal, Theirs não tomou parte na propaganda dos banquetes de que resultou a revolução de 2 de Fevereiro e a quéda do throno.

Ainda nos ultimos momentos, quando o rei, premido pela revolução nas ruas de Paris, demittia Guizot, e chamava Thiers ao poder, elle tentou salvar o throno da ruina iminente... Mas era tarde.

Com a demasiada confiança que em si proprio depositava, Thiers chegou a pensar que o simples facto da sua ascenção ao poder era bastante para acalmar a tempestade.

(Conclue no proximo Supplemento).

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Ha muito quem acredite que, desde que se formou o theatro, na Grecia, as mulheres tomavam parte nos espectaculos. De facto, assim devia ser. Porém no tempo de Eschylo, Sophocles, Euripedes e Terencio, os myterios, as satiras, as farças e as tragedias, jamais tiveram interpretes femininos. Só aos homens era permittida a profissão de actor. Entretanto, ha pesquizadores que affirmam ter havido mulheres que, sob as mascaras typicas, então obrigatoriamente usadas, pisaram o tablado para desempenhar papeis nas comedias de Aristophanes e Menandro. O auditorio achava-lhes o timbre vocal muito fraco, apezar de engrossado pelos porta-vozes applicados ás boccas das mascaras. Dahi o não haver continuado a sua apparição no palco, por muito tempo.

Ainda nos principios da *Commedia dell'Arte*, na Italia; dos primeiros espectaculos de Molière, na França; do inicio do Theatro do Globo, de Shakespeare, na Inglaterra e das primitivas comedias e dramas de Calderon de La Barca, e Lope de Véga, na Hespanha, as mulheres estavam prohibidas de representar.

Releva dizer que, se a profissão era desabonatoria para o actor, para a mulher chegava a ser affrontosa e contra elle se levantava a moral. Por isso, até que se vencessem os mais duros preconceitos, os papeis de mulher eram desempenhados pelos homens. Depois, porém, que lhes foi levantada a interdicção e que os seus talentos principiaram a impressionar o publico, as mulheres tiraram solenne desforra, mettendo-se na pelle de quantos personagens masculinos lhes pareceu. E os autores, interessados pela desenvoltura, elegancia e *aplomb* de algumas actrizes, nas quaes, os traços masculinos assentavam bem, escreveram especialmente para ellas, uma diversidade de brilhantes papeis de homem. Do *Lorenzaccio*, de Alfred de Musset, ao *Aiglon*, de Edmond Rostand; do *Boccaccio*, de Suppé, ao *Poil de carotte*, de Jules Renard; do *Amor molhado*, de Aucran, ao *Joven Telemaco*, de Eusebio Blasco e á *Anecdota*, de Marcellino de Mesquita, a lista dos travestis é enorme. Esses e outros travestis e muitos papeis para actores, deram logar a que, um sem numero de actrizes, marcassem triumpho extraordinarios na sua carreira, como Dejazet, Celine Chaumont, Suzanne Després, Anna Pereira, Favart, Adelina Abranches, etc.

De todos os papeis masculinos escolhidos pelas actrizes, aquelle que maior numero de interpretes tem tido, é o heros da admiravel tragedia, *Hamlet*, de Shakespeare. A singularidade desta discutidissima personagem, tem seduzido todas as actrizes de nome, cujo physico se presta a trajar as negras vestes do infortunado principe dinamarquez.

A concepção deste papel, — tem-se verificado, — muda segundo a epoca em que é representado e nenhum outro da estupenda galeria do genial Shakespeare, teve tantos interpretes e tão diversas interpretações. Em todos os tempos e em todos os paizes, as mais altas figuras literarias e os criticos de maior renome, discutiram o caracter e a acção dessa legendaria personagem. Dos estudos feitos não se tirou uma conclusão definitiva e dahi a diversidade de interpretações a que acima me refiro.

Não admira, pois, que as grandes comediantes tenham abordado o desempenho do sombrio e extranho principe da Dinamarca. Ellen Terry — esposa do celebre actor Irving, — depois de haver sido durante annos a fio, a meiga Ophelia, apresentou-se no dramatico Hamlet, dando-lhe uma feição differente da que lhe dava seu marido, que se mostrava demasiado romantico. Sarah Bernhardt, com delicado senso typico e alta nobreza cavalheiresca, dava-nos um Hamlet impetuoso, mas frio no traçar a vingança. Outras histrionizas, das mais oppostas nacionalidades, sem esquecer Angela Pinto, portugueza, e Nina Zanzi, brasileira representaram a singular figura, reproduzindo os principaes gestos que a tradição assignalou e os mais notaveis tragicos, celebrisaram. De quantos interpretes vi, não quero deixar sem uma referencia, dois dos que mais me impressionaram, Mounet Sully e Brazão, cujas attitudes, gestos e movimentos podiam formar uma galeria extensa e explendida de estatuas de um museu. Eram admiravelmente decorativos!

Não cabe, aqui, o estudo do difficilimo papel, nem a analyse das interpretações femininas. Todavia, ha algumas scenas que me parecem, não só difficeis pela necessidade de forte orgão vocal, como pelo vigor masculo do gesto que as deve acompanhar.

No entanto, sob o ponto de vista artistico, póde dizer-se que, sem a exterioridade decorativa e sem a constante mobilidade de expressões e gestos do atormentado principe, nenhuma actriz se abalançaria a tamanho estudo.

Na arte, ha uma technica — que vem da pratica, — e uma esthetica, — que nasce do ideal, — e, as comediantes, dotadas de intelligencia, e de espirito agudo, servem-se de ambos, para realisar a Belleza; mas até hoje, que se saiba, nenhuma no papel de Hamlet alcançou esse acume. Nenhuma caracterisação, nenhum vôo, nenhuma interpretação superior ás dos grandes actores nesse personagem, foi assás possante para collocar qualquer dessas actrizes num plano de gloria maior que o que occupavam já. De nenhum desses desempenhos perdura a lembrança de um triumpho.

Tamandaré e a Revolução Praieira

(Por PRADO MAIA)

Quando o vapor "D. Affonso", no dia 1º de fevereiro de 1849, aportou a Recife procedente do velho mundo, a cidade vivia um instante de emoção e desassocego. A revolução praeira, iniciada a 7 de novembro do anno anterior, attingia á sua phase culminante.

O brigadeiro José Joaquim Coelho, commandante das armas, attraido dias antes por um ardil, deixara a capital da provincia com o fito de atacar os rebeldes concentrados em Agua Preta. Estes, no entanto, que já dominavam em varias localidades do interior, desampararam emquanto isso aquella posição e marchavam resolutamente sobre a capital, então quasi desguarnecida.

Só ás 10 horas desse dia é que o presidente Manoel Vieira Tosta recebia aviso dessa occorrencia tão grave e, sem perda de tempo, preparou a resistencia determinando as providencias necessarias e percorrendo, em pessoa, os pontos guarnecidos pelas tropas e voluntarios ás suas ordens. O commando da praça do Recife foi entregue ao coronel José Vicente de Amorim Bezerra, que por seu turno passou a agir activamente.

Era portanto um dia de agitação e de receio o em que chegou a Recife o primeiro grande navio a vapor adquirido para a nossa esquadra. O capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa, seu commandante, foi desde logo posto ao par da situação pelo seu collega capitão de fragata Joaquim José Ignacio, futuro visconde de Inhauma, que exercia o cargo de commandante da força naval ali estacionada. Homem de acção, ao apresentar-se depois ao presidente Tosta, o futuro marquez de Tamandaré foi-lhe logo declarando estar disposto a tomar parte activa na luta. Embora a sua escala no porto visasse apenas, o reabastecimento de mantimentos e combustiveis para seu navio, como militar e patriota achava de seu dever cooperar, decididamente, com os meios a seu alcance para a defesa da ordem e das autoridades constituidas.

Era um auxilio quasi providencial que chegava, trazido ademais por um homem que, como Marques Lisbôa, além de valente e capaz, tinha já bastante experiencia dessa especie de luta.

No dia 2 de fevereiro, ás 5 horas da manhã, iniciou-se o combate. Os rebeldes, fortes de 2000 homens e em duas columnas commandadas respectivamente pelo capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira e pelo official de egual posto, reformado, João Ignacio Roma, investem simultaneamente a capital uma pelos Afogados e a outra pelo bairro da Bôa Vista. A primeira columna, dada a sua manifesta superioridade numerica, conseguiu penetrar na cidade, e occupou varias ruas do bairro de Santo Antonio, ameaçando o palacio do governo. Ahi foi que se fez sentir a acção dos imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, commandados por Marques Lisbôa, que os desalojaram dessa posição.

No Soledade as tropas rebeldes encontraram uma resistencia heroica, tendo sido morto em combate nesse sector, um dos orientadores e um dos chefes mais graduados da revolta, o desembargador e deputado Joaquim Nunes Machado.

Cerca de duas horas da tarde o brigadeiro Coelho, entrando inesperadamente na cidade em marcha forçada, fez decidir a favor dos legaes a victoria que para estes já se pronunciava.

Relatar aqui a acção desassombrada e efficientissima das forças navaes, quer as de desembarque, quer as que agiram de bordo dos navios, seria alongar por demais este artigo sem pretenção. O exemplo veio de cima. Marques Lisbôa e J. J. Ignacio, longe de determinarem a outros o posto de sacrificio deante das balas rebeldes, assumiram elles proprios o commando de sua gente, dando assim o exemplo edificante de valor e de patriotismo que assignalam os chefes authenticos, correndo par a par de seus commandados os mesmos perigos e as mesmas vicissitudes da luta tremenda, quasi corpo a corpo.

Os brigues "Canopo" e "Callipe", e o cutter "Esperança de Beberibe", postados emfrente ao Arsenal de Guerra, evitaram a invasão deste e da Thesouraria "protegeram o movimento das tropas legaes e a regular communicação com esses e outros pontos, desalojaram os rebeldes de algumas casas de onde hostilizavam os rebeldes, cortando e impedindo, por fim a fuga destes". (Jeronymo de Mello — *Chronica da Rebellião Praieira*).

O pessoal da "Euterpe", da "Urania", e do "Pirajá", que, com aquelles outros navios já citados, compunham a força naval, encarregaram-se da passagem do armamento e cartuchame para o arsenal de guerra, bem como do serviço de recebimento e guarda dos prisioneiros.

A Marinha, emfim, como em todos os momentos criticos da nacionalidade, cumpriu o seu dever.

Em relação a Marques Lisbôa, eis o que o commandante superior da Guarda Nacional, coronel Francisco Jacintho Pereira, que commandava as forças de Santo Antonio, dizia em sua parte official ao brigadeiro Coelho: "Passando a designar os individuos cujos serviços relevantes testemunhei, principio pelo bravo e intelligente capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa, commandante do vapor de guerra "Affonso". Este benemerito official, amestrado em debellar a anarchia em varias cidades do imperio, muito me coadjuvou sua intrepidez e sangue frio, e mais ainda pelas acertadas medidas que me suggeriu com a sua consummada experiencia".

O presidente da provincia, por sua vez, dirigindo-se em officio a Marques Lisbôa, assim se exprimiu: "Sr. capitão de mar e guerra graduado Joaquim Marques Lisbôa, commandante do vapor "Affonso". Illmo. sr. Tendo eu observado pessoalmente o muito digno e louvavel comportamento que v. s. teve no combate de hontem, quando no momento o mais critico o encarreguei de dirigir o ataque contra os rebeldes que já se haviam apoderado de parte do bairro de Santo Antonio e invadiam as ruas proximas á praça de palacio, apresso-me a dirigir a v. s. os louvores e agradecimentos de que se faz digno, asseverando-lhe que muita satisfação terei em fazer subir ao conhecimento de s. m. o Imperador os relevantes serviços que v. s. prestou, e que em grande parte concorreram para a brilhante victoria que alcançaram as armas da legalidade. Deus guarde a v. s. — Palacio do governo de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1849 — *Manoel Vieira Tosta*".

No correr do combate do dia 2, Marques Lisbôa, teve occasião de evidenciar mais uma vez o seu feitio moral: energico e valente na hora do perigo; magnanimo deante do inimigo vencido. Conta o almirante Boiteux ("Nossos Almirantes, 4º vol.) que "ao pronunciar-se a derrota dos *praieiros* dois delles foram feitos prisioneiros e sem mais processo além do ditado pelo encarniçamento da luta e pelo odio gerado, já postados ao angulo de uma praça, esperavam do pelotão da legalidade a sentença proferida, que era o fuzilamento. Nisso, á frente de um pelotão, desembocava o commandante Marques Lisbôa, o qual, vendo semelhante barbaridade, correndo, foi se collocar entre o pelotão prompto a disparar e os infelizes, intimando aquelle a baixar as armas. Tomou os prisioneiros, mandou-os para bordo, e salvou-os, assim, da morte".

O governo imperial, reconhecido aos serviços que vimos de assignalar, elevou Marques Lisbôa a dignatario da Ordem Imperial do Cruzeiro.

UM SARÁO NO CÉO

Lembrou-se Deus, um dia, de dar um sarão nos seus rutilantes paços azues.

Convites foram expedidos ás Virtudes da Terra, através auras subtilissimas e perfumadas. Mas só ás Virtudes. Cavalheiro, nenhum. Damas sómente.

Compareceram muitas virtudes, grandes e pequenas. As pequenas eram mais amaveis e cortezes do que as grandes; porém todas, muito satisfeitas, conversavam animadamente, como deve acontecer entre pessôas intimas e aparentadas.

Eis que a attenção do Senhor, do Supremo Organizador e Regulador dos mundos, fixou-se em duas formosas damas, que pareciam desconhecidas uma á outra. E Elle, pegando na mão desta, dirigiu-se áquella:

— Apresento-vos a Beneficencia, disse designando a primeira. Tem deante de si a Gratidão, accrescentou, apontando a outra.

As duas virtudes quedaram indisfarçavelmente pasmadas. Desde que o mundo é mundo, era essa a primeira vez que se faziam encontradiças. Logo que findou a celestial festividade, a divina orchestra de anjos louros e lindos iniciou uma suavissima marcha, emquanto os convivas se despediam com a elegante polidez e as respeitosas reverencias caracteristicas da côrte empyrea. Ao dar o abraço de despedida, cada virtude indicava á doce irmã o logar em que, aqui, em baixo, poderia ser encontrada. Declarou a Fé que a sua morada era no esplendor das almas serenas e dos corações firmes; a Caridade disse asylar-se no seio dos que não esqueciam Jesus; a Honra, que a procurassem no brio dos bravos, no coração das virgens, no pensamento e nos actos do homem recto e da mulher digna; a Esperança affirmou que era a companheira consoladora de todas as creaturas em transito pela terra; a Abnegação explicou que era a aureola luminosa dos santos e dos heróes — e, assim, uma a uma, á hora da separação, dizia da sua morada neste mundo sublunar.

Entretanto, uma Virtude havia que se conservava succumbida e triste, cabeça curvada, olhos baixos, ennevoados de pranto, como hesitando a sair.

Perguntaram-lhe:

— Que fazes?

E remataram:

— A festa terminou. Retiremo-nos.

— Dá-me um abraço, ciciou-lhe a Honra. Onde te poderemos encontrar?

— Ah! suspirou a Virtude interpellada. E com amarga melancolia respondeu: o motivo do meu abatimento, a causa da minha tristeza, são muito dolorosas. Todas as minhas admiraveis companheiras, no abraço de despedida, designaram as suas moradas na terra, ao passo que eu, eu só posso dizer, com profunda e invencivel magoa, que me irmano á toda creatura que nasce; se, porém, essa creatura me perde, apenas mesmo por alguns instantes, nunca mais, nunca mais me encontra...

— Como te chamas? Quem és tu?

— A Vergonha!

LEONCIO CORREIA

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

ALGUMAS "MARGARIDAS" NA HISTORIA

Dizem os poetas que as mulheres e as flores se assemelham. Muitas mulheres trazem nome de flores; muitas flores trazem a graça perigosa das mulheres... Rosas, Violetas, Andelicas, Hortencias, Dalias, Margaridas... Nomes estes que quando ouvimos, muita vez não sabemos bem se se referem ás flores ou ás mulheres...

Muitas "margaridas" têm passado pela Historia; vejamos porém se o fizeram por floridos caminhos...

MARGARIDA DA AUSTRIA

Filha do imperador Maximiliano I e de Maria de Borgonha, Margarida, duqueza de Saboia, foi regente dos Paizes Baixos. Nasceu em Bruxellas em 1480 e morreu em Malines, a cidade das rendas preciosas, em 1530.

Tres annos apenas esteve casada com o duque Philisberto de Saboia; enviuvando muito moça ainda, não mais quiz casar-se — teria achado boa ou má a experiencia? — e foi encarregada pelo pae de reger os Paizes Baixos. Mas em 1506 resignou o cargo passando-o ao seu sobrinho Carlos V que se fizera maior. Tempos depois porém retomava as suas funcções das quaes brilhantemente soube desempehar-se. Foi — como toda mulher — consummada diplomata. Combateu a heresia, protegeu as letras e as artes.

MARGARIDA DA ALSACIA

Nasceu em 1145 e morreu em 1194.

Era filha de Thiery da Alsacia, conde de Flandres. Casou-se com Raul, conde de Vermandois e depois da morte deste, desposou Balduino V, tendo do segundo marido sete filhos, sendo o mais notavel delles Balduino IX que foi imperador de Constantinopla.

MARGARIDA, DUQUEZA DE MANTUA

Foi celebre pelo seu espirito e pela sua radiosa belleza. Nasceu no anno de 1510 e morreu em 1565.

Era filha de Guilherme VII, marquez de Montferrat e de Anna de Alençon. Foi esposa de Frederico Gonzaga, primeiro duque de Mantua.

Tres mulheres com o mesmo nome, tres vidas mais ou menos semelhantes nos faustos de côrtes diversas.

Mas a Historia não narra a vida intima dessas tres "margaridas" e não se sabe se foram só de flores as estradas que trilharam ou se foram estranhas margaridas com os espinhos das rosas. Porque na vida de todas as mulheres, mesmo daquellas que não são "rosas", ha sempre, Deus meu, tantos espinhos!...

CLAUDIA

VERÃO EM COPACABANA

Por entre um "chopp" e um refresco,
Vae-se o dia chato e morno,
Sem nada de pittoresco
Ou de interessante, em torno.

Pingando de suor e tédio
Tomo um omnibus "Leblon"
A ver se encontro remedio,
Em qualquer coisa de bom.

Copacabana apparece
Ao meu olhar somnolento
E logo se me esvaéce
Qualquer aborrecimento.

Visão lendaria de sonho,
A resplandecer no sol,
Tornando tudo risonho
Tal um magico arrebol.

A praia loura scintilla
E ondas verdes, uma a uma
A' areia branca e tranquilla
Vêm trazer beijos de espuma.

Chapéos de sol, estampados
De côres berrantes, são
Cogumelos espetados
Sobre a brancura do chão.

A' margem da praia, altivas
Construcções duras, modernas,
São tues como amostras vivas
Das directrizes hodiernas.

Sóbeam, hirtas, lado a lado
Como caixões colossaes
Do mesmo cimento armado,
Disputando subir mais.

E' o progresso. O modernismo
Que vae movendo o universo,
Ao vel-as, medito e scismo,
Em breves scismas immerso.

Mas scismo por um momento,
Porque da praia o esplendor
Me perturba o pensamento
Como um peccado de amor.

A praia mulher-sereia
Outra vez me chama e acena
E eu vejo, então, toda a areia
Manchada de côr morena.

E' a carioca que se enrola
Nos raios do sol, feliz,
E seu riso é uma corola
Que promette o que não diz...

Untada de creme oleoso
Seu corpo — que idéa louca!
E' um caramelo gostoso
Derretendo... em minha bôca.

Talvez que a cubra e a comprima
Um palmo de roupa atrás,
Pois desceu de mais, em cima,
E em baixo, subiu... de mais.

ALVARO ARMANDO

Os inconvenientes de ser principe herdeiro

Ha pouco tempo, um britanico tratou de um caso que produziu enorme sensação no paiz. O "honorable" perguntou ao primeiro ministro se sabia que o Principe de Galles tomava parte, frequentemente em corridas de obstaculos e outros jogos, e perguntou-lhe, mais, se não sabia que esses exercicios perigosos eram prohibidos ao herdeiro do throno britanico.

A pergunta póde parecer singular aos estrangeiros, mas realmente, o Principe não goza da liberdade de movimentos que se poderia suppor. Muita coisa lhe é prohibida inclusive todos os exercicios sportivos que lhe ponham em perigo a saude ou a vida.

Haverá exagero nisso? Para o caracter inglez, não.

Basta recordar, entre outros factos, o golpe que recebeu na cabeça, em um jogo de "cricket", o Principe Frederico, que morreu em consequencia disso. A bola está exposta no Museu da Universidade de Oxford.

O "rugby" está egualmente prohibido ao herdeiro do throno da Inglaterra. Esse perigoso jogo produz frequentes victimas, principalmente nos Estados Unidos.

O alpinismo tambem depois do accidente que victimou o rei Alberto.

A maldade dos homens sendo immensa, ainda é muito menor que um grande amor.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

MEU SONHO

(LADY MYRA)

Sonhei que era feliz. Que lindo sonho!

Elle voltára e trouxera comsigo toda a minha ventura, todo um futuro feliz.

Viera, e ao vel-o chegar, que alegria!

Trouxera para mim todo o bem que possuia.

Brilhantes, rubis e esmeraldas.

Depuzera-os no meu regaço, como um escravo submisso.

Ajoelhado a meus pés, esperava o meu perdão, e numa voz commovida falou:

— Soffri, lutei muito para fazer-me digno de ti. Tudo que possuo guardei para dar-te o conforto que mereces.

Fui para longe, não tinhas noticias minhas, e no entanto, não te esqueci um só instante.

Juntei avaramente? vez? Aqui tens meu coração tão moço e forte como era.

Toma-o. E' teu, sómente teu!

A minha alma, trouxe-te pura, arrependida, soffri muito e assim limpei-a de todos os sentimentos máos.

E as minhas esperanças estão todas aqui.

Guarda-as bem. Não as deixes fugir.

.. ..

E os brilhantes, rubis e esmeraldas, foram guardados avaramente, com receio de um dia serem roubados por alguem que invejasse a nossa felicidade.

.. ..

Foi tudo um sonho! Mas pedirei a Deus que um dia esse meu lindo sonho se transforme em realidade.

Pensamentos de Rabindranath Tagore

Sob o pretexto de que teu amor é grande, não o colloques á margem do precipicio.

* * *

A perpetua surpresa de existir, é a propria essencia da vida.

* * *

São as lagrimas que conservam á terra o seu florido sorriso.

* * *

Deixemos aos mortos a immortalidade da gloria, mas aos vivos deixemos a immortalidade do amor.

* * *

Se cerrares tua porta a todos os erros, a verdade tambem ficará do lado de fóra.

Se choras quando não vês o sol, jamais chegarás a ver as estrellas.

ESPERA QUE PUNGE

Meu amor, tardas tanto!

Meu coração está triste e a minha companheira de sempre ameaça-me com a sua deserção para outros logares mais alegres.

*

Teu affecto! Elle é o lindo sonho da minha vida, o anhelo supremo de minha alma.

Mas o desanimo lentamente me invade...

*

Virás a mim? Ponho todo o meu anceio nesta illusão, neste sonho que me attrae e me deslumbra. Mas a espera põe meu coração inquieto e a demora as vezes me tortura.

*

Tardas tanto, amor de minha vida, tanto! E fico a pensar que talvez não queiras voltar aos antigos sonhos e anciedades.

Lembras-te o que foi nossa vida, neste agitado periodo de tuas férias?

*

Risos, musica, flores e perfumes... Vertigens, abysmos que nós encaravamos com um sorriso de destemor e de imprudencia.

Como fui feliz!

*

E é por toda esta felicidade que me déste que receio perder-te. Apezar de te querer immenso não posso crêr na phrase que me disseste quando o navio partiu: "em ti estão todos os meus fins..."

*

Meu amor, não demores! Estou cheia de saudades, da saudade, que muita gente diz, mas que ninguem comprehende.

Não demores meu amor!

ASPASIA

PARA O CARNAVAL

ANDALUZA — PAGEM

TECHNICA CASAMENTEIRA

(URSULA BLOOM)

Ahi está elle, parado, sem poder decidir-se com respeito ao futuro. Não sabe se se deve casar ou acabar com tudo de uma vez. Achar você encantadora, mas não está muito seguro do que elle proprio sente. Considera o casamento um assumpto muito sério e duvida da possibilidade de amar toda a vida. Desejaria poder resolver-se de uma vez.

Muito bem. Pois trate de facilitar-lhe sair da indecisão. Poderá fazel-o se a tal resolver-se.

Antes de tudo, não permitta, por coisa alguma neste mundo, que elle chegue a perceber que você trata de ajudal-o.

Anime-o, mostrando desalento. Não permitta que seu namorado lhe surprehenda nos olhos ternos olhares amorosos; quando elle se despedir dizendo "Adeus" no portão do jardim, evite encaral-o com olhos tristonhos. Sei que é difficil, mas convém fazer-lhe convencer-se de que elle não é o unico possivel para você.

Faça-se valer. Permitta que haja admiradores dos seus encantos.

Jamais corra atrás de um homem, porque elle se afastará. E' você quem deve escapar-lhe e rogue ao céo que elle a persiga. Não se demonstre excessivamente carinhosa.

Deixe que elle descubra — com todas as apparencias de acaso — que a sua natureza tem varias faces. Deixe que elle a ache capaz.

Casar hoje em dia é um assumpto muito mais sério do que outro qualquer e mais de um homem tem tratado de afastar-se da joven diligente.

O amor não se nutre só de carinho, nesse ponto é conveniente lembrar aquella historia do "Pão e cebola". O amor tem o seu lado pratico e com os salarios actuaes, pesando-se na balança, como se deve pesar, o "senso pratico", vence o que é capaz.

Os homens exigem que suas esposas sejam praticas, mas que não o pareça; e nisso é que reside a difficuldade.

E' necessario que a joven que se case seja algo mais que uma mariposa.

Permitta a seu noivo que veja o outro aspecto do seu caracter, e depois abaixe de novo a cortina com toda a discreção. Elle não esquecerá.

Mas não esteje constantemente chamando-lhe a attenção. Ao homem agrada pensar que sua amada é uma modesta violeta, ainda que, com a natural inconstancia dos homens, deseje que o botão se converta numa magnifica magnolia.

A gente nunca sabe o que os homens desejam.

Difficil, não é verdade?

Aquiliste com muito carinho o homem que ama. Obrigue-o a decidir-se. Do contrario elle continuará fazendo-a perder tempo mezes e mezes e nada ha tão arduo para uma moça como viver esse periodo de irresoluções. O estar pensando se elle se resolverá ou não quasi a enlouquece. Se eu tivesse de percorrer de novo esse caminho trataria de apressal-o a definir-se.

Isso tem que terminar de qualquer modo. E com a experiencia actual eu não hesitaria. Parecer-lhe-á horivel o perdel-o mas isso seria uma dor rapida, aguda, ao passo que o namorado indeciso se tornará uma preoccupação longa e penosa. Dos males o menor.

Eu lhe daria a entender que sou uma dona da casa pratica e capaz, ao mesmo tempo que uma flor delicada. Trataria de não ganhar-lhe nunca em jogos: permittiria que elle me ensinasse todos á sua maneira.

Deixal-o-ia falar sempre e eu o escutaria. Ao sair de casa elle diria: "Que pequena sensata! Como me comprehende!"

Falar-lhe-ia com certo interesse de seus amores anteriores, embóra seja muito penoso fazel-o. Nunca falaria mal de outras mulheres, fosse qual fosse a minha opinião pessoal. E isto custa muito tambem fazel-o.

Dessa maneira eu "faria" que elle me amasse.

Experimente e verá se tenho razão ou não.

A TIMIDEZ

(J. DALEY)

Um grande numero de pessoas, confessa francamente que sua timidez, ao se achar em sociedade as impede de gozar de muitos bons e agradaveis momentos. Que seu acanhamento é tal, que não conseguem formular uma só phrase original ou espirituosa, devendo, portanto, forçosamente adquirir fama de tolos ou pouco instruidos, embora na realidade não o sejam.

E' este um mal que ataca tanto as moças como os rapazes e creio que só se precisa de um pouco de boa vontade para mudar um estado de coisas tão pouco attrahente e conveniente. Começarei por lhes dizer que esta timidez que tanto as affilge provem — examinando-as fundamentalmente — de alguma coisa em que talvez não tenham pensado nunca: "do egoismo e da presumpção".

Isto poderá parecer um tanto demasiado duro, porém é assim. Se não dessem tanta importancia á propria pessôa, é muito provavel que esta excessiva timidez nunca se manifestaria.

Começando por se esquecer de si mesmo para se preoccupar do papel que poderá representar em sociedade, terminará muito breve por perder esse nervosismo que tantos máos momentos os faz passar privando-as da bôa figura que tanto desejariam apresentar.

Porque é este o grande remedio: esquecer da propria personalidade, de seus proprios sentimentos, para só pensar nos demais; em seus gostos e preferencias, para poder concentrar seus pensamentos em qualquer coisa que não sejam seus proprios interesses.

E se se lembrar que os demais, muito poucas vezes dispõem de tempo, para se preoccupar com o aspecto que se possa apresentar; mais facil ainda perderá esse acanhamento que só nascem da excessiva contemplação propria e do exaggerado desejo de agradar.

Inegavelmente, são muitas as pessoas que não dispondo ainda de grande traquejo social, se acham como que atacadas, não conseguem seguir uma conversa e muito menos começal-a, ao chegar o caso de serem apresentadas á outras mais edosas, que lhe inspirou certo respeito. Tambem então, deveriam tratar de não pensar em si mesmas, no effeito que produzem, e sim, simplesmente, falar com naturalidade e seguindo os assumptos que áquelles escolhem.

Seria com effeito, muito conveniente que estas pessoas tão medrosas, fizessem um resumo de factos geraes, a que poderão recorrer a todo o momento, quando, desejando produzir boa impressão, não se lhes occorer de que falar. O tempo, apezar de ser um thema tão vulgar e ridicularizado póde, não obstante, ser de grande utilidade, especialmente quando, como succede agora, se mostra tão mutavel, proporciona por sua instabilidade, inexgotavel motivo de conversa.

Se tivesse o habito de ler os jornaes, sabendo que se passa pelo mundo e que certamente, são de interesse commum, não faltará opportunidade em qualquer conversa, sem que incorra em erros, que só nos põem ainda mais nervosas.

Principalmente, deverão evitar as respostas monotonas, como: *sim* e *não*, que á miudo constituem a unica coisa que se póde tirar de algumas pessoas, são, as mais desconcertantes, aborrecidas e pouco animam para continuar uma conversa.

Além disso, haverá coisa mais mortificante para uma dona de casa, do que observar um de seus hospedes esforçar para entreter conversa com uma pessoa e que só ouça de seus labios, esses eternos *sim* e *não*?

A conversa é uma arte que se deve cultivar. E se parece muito com esse jogo de sociedade, em que cada participante está obrigado a constituir com acertadas observações, que no ultimo capitulo estará a cargo de um dos parceiros do jogo.

Outra fórma de timidez que representa egualmente grande aborrecimento para innumeras moças e tambem senhoras, é o costume de corar por qualquer tolice. Este inconveniente é causado, em geral, por uma excessiva nervosidade.

Para combatel-a, existe alguns remedios simples e efficazes. O ar puro é um delles e as pessoas affectadas por aquelle mal, devem dormir de janellas abertas e fazer o possivel para passar varias horas do dia ao ar livre.

Um somno tranquillo, constitue a melhor cura para os nervos.

PSALMOS

Machucaste meus labios de beijos violentos; ficou-me na bôca um sabor de emoção...

*

Machucaste-me as mãos entre as tuas, nervosas; ficou-me nos dedos cansaço dormencia...

*

Machucaste-me os olhos de lagrimas tristes; ficou-me na alma quietude, doçura...

*

Machucaste-me o selo de ciume e revolta; ficou-me na vida um gosto de fel...

*

Machucaste-me, arruinaste o meu destino... ficou-me saudade de ti, meu amor!

DIVA JABÔR

S. Paulo — Fevereiro — 935.

* * *

As recordações são os cabellos brancos do coração.

Segredos de Eva

SEGREDOS DE EVA

A hygiene é a mãe da belleza

Quem ignora que não ha nada mais agradavel na companhia de uma pessoa que essa sensação de limpeza e de frescura emanada como um "fresco rocio" de toda ella?

"Não importa que um vestido seja elegantissimo; que os accessorios demonstrem por sua novidade o gosto exquisito da dona; nem mesmo que esta seja uma belleza. Ha algo que pode fazer desapparecer todo este conjunto harmonioso; algo que podendo considerar-se como insignificante, é, sem duvida, de uma importancia capital. Algo a que nenhuma mulher pode fugir, mas que se pode remediar facilmente. Este algo é a transpiração em todas suas desastrosas consequencias".

E', pois, de capital importancia, que cada uma das pessoas que deseja evitar esse aborrecido inconveniente disponha de algum bom preparado contra isto. Na observancia rigorosa deste detalhe: "Luta contra a transpiração", reside o segredo da mais positiva belleza.

*

Um bom esmalte para as unhas obtem-sem com a seguinte mistura:

Cera do Japão	10 gr.
Branco de baleia. . . .	2 "
Essencia de terebentina. . .	1,5 "
Vaselina.	62 "
Alcalina.	0,25 "
Acido de acetico (96 o/o).	0,3 "

Funde-se em banho-Maria a cêra, branco de baleia e vaselina; dissolve-se na mistura a alcalina, retira-se do fogo e se incorpora a terebentina e o acido acetico.

Eis aqui outra formula de verniz:

Tintura de mirrha.	10 grs.
Amoniaco.	1 "
Essencia colorante.	1 "

*

PARA A DONA DE CASA

Algumas receitas

O ensebado das fitas dos chapéos tira-se com uma solução de agua e de amoniaco em parte seguaes.

As manchas na seda desapparecem enrolando esta num panno ligeiramente humedecido e deixando-a assim vinte e quatro horas num logar humido.

*

Para lustrar pannos, passa-se pelo ponto em que não tem lustro, ao correr do fio, uma escova branda embebida numa dissolução espessa de goma arabica. Colloca-se por cima um pedaço de qualquer tecido, uma taboa lisa e conserva-se assim, até seccar por completo.

*

As nodoas nas roupas tiram-se com um trapo molhado em alcool.

*

As luvas claras, de pellica lavam-se com uma esponja embebida em leite morno. Passa-se por cima sabão branco e esfregam-se. Esta limpeza te mde ser feita com as luvas vestidas e esperar que sequem depois de limpas, para não encolherem.

A operação é mais facil para quem possuir uma fórma de madeira do feitio da mão.

*

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Sobre os encantadores vestidos das damas de honra é egualmente notavel o grande exito das capas curtas e coquettes e coquettes pelenes que dão á fina e delicada silhueta uma ingenua e encantadora graça; são feitas da fazenda do vestido e realçadas de "ruches", pregas ou babados de lamé, velludo ou setim. Luvas e sapatos não deixarão de ser no tom do conjunto, e o chapéo sob a fórma de uma touca será de flores ou de pennas.

E agora alguns outros detalhes para as "toilettes" de festa que não seria completa se fosse esquecido assignalar, embora seja sómente em rapida revista, a moda "dernier-cri" dos vieses de côres que têm grande encanto sobre os vestidos de noite; as flores reapparecem, sendo as mais originaes aquellas cuja côr harmoniza com o vestido e realçam o tom; os "ruches" que se mostram nas novas collecções e que adornam os vestidos de corte simples e fazendas "souples"; os "poufs" de tafetá, de lamé e de velludo são sempre novos e jovens, principalmente se com elles trata-se de realçar um decote profundo ou as hombreiras de aspecto simples.

O motivo de strass seguem em moda, assim como as pennas, que embora em muitos casos e especialmente nesta temporada de inverno é substituido pelas pelles, sempre ricas, de indiscutivel chic, seductoras e de uma exquisita feminilidade. Notamos este anno o apparecimento de alguns modelos de noite com mangas largas, que não é por certo uma moda de grande seducção, principalmente para as mulheres que gostam de apresentar seus braços finos e esbeltos, pois as mangas curtas e "bonfantes" ou os braços nús têm mais encanto. Para estes ultimos as luvas são o complemento obrigado que ajudam a realçar com maior elegancia a sumptuosidade do conjuncto.

MEUS LABIOS ESTÃO NAMORANDO TUA BÔCA...

Por momentos senti na minha bôca, um sabor estranho e esquisito de prazer, uma aspereza febril e humida de um fruto de peccado.

Era teu labio que atacado de subita vertigem se collava ao meu; terrivel e sinuoso.

*

Teu labio é vertigem deliciosa. Elle deixa escapar a emoção louca que extua tua alma e que é licor carregado para os paladares fracos e methodicos. E este licor é servido numa taça satanica e embriagadora, a tua bôca e vae embriagar a emoção dos outros.

*

E fiquei pensando muito tempo, neste beijo rapido, nervoso, louco e no gesto das bôcas que se vão juntando.

*

Meu amor, em meus labios ficou a saudade de tua bôca, que é perfumada e cruel, sinuosa e ardente, é humida e terrivel.

*

Mas não é assim que se beija, amor, com tanta rapidez e violencia.

E' assim que se faz...

... Toma-se a cabeça amada entre as mãos e fita-se os olhos queridos com paixão. Depois...

... Lentamente, com pausa estudada, vae-se beijando aos poucos, levemente em torno da bôca, espalhando tonturas e misturando emoções, até que os olhos se turvem e a bôca se ruborize...

E assim se faz meu amor!

Quando os olhos se cerrarem e a bôca desfallecer, o beijo delicioso o beijo verdadeiro, o beijo ventosa virá...

E então sim, será o paraiso.

SERGIO LUIZ

O MAIOR PODER

(CARMEN REGINA)

O vento corria fustigando as arvores
Como um doido que fugisse
A' perseguição de mil fantasmas

E eu, como se fôra louco
Deixava tambem meu pensamento voar
Longe, bem longe, até onde não vae
Nem a sciencia, nem a bondade, nem [o furor,
Mas onde chega o amor!

E eu vi! Oh! se o vi! O mundo es-[tremecer
Como se fôra fragil haste de uma planta
Que o zephiro tocou!
Parou a roda do tempo!
A vida das coisas parou!
Senti que tudo se abysmava e estremecia
Ante a impetuosidade de uma força [unica;
Força que créa, que domina e sobrepuja
Todas as forças do universo inteiro!

Força que é tudo o que ha de verdadeiro
Porque é balsamo, é scintila e é fulgor!

E então eu vi
Toda uma aurora boreal de luz
A transformar as trevas e a angustia
Das atonias, em subito esplendor!

... E a humanidade inteira
E todas as constellações
Curvavam-se felizes ante o poder do [Amor!

CORREIO · FEMININO

CHRONICAS DE PAQUETÁ

"MACUMBA" EM PLENA GUANABARA

(EDGARD DE ABREU)

As ilhas do Itapacis, pequeno archipelago que se encontra na meia milha de Paquetá faz parte integrante desta, não só por servir de base a um pharol vermelho, sentinella avançada dos seus dominios, bem como campo de treinamento dos "Escoteiros do ar", com séde na "Perola da Guanabara".

Ha cerca de alguns mezes, porém, aquellas ilhotas passaram a servir de scenario ás praticas de uma religião barbara, cujos adeptos, na sua totalidade homens brancos alli vão sob a direcção de

um homem de côr negra, a quem obedecem cégamente, curvados aos dogmas da doutrina que os tem escravisados.

Desde que surgiram pela vez primeira em Itapacis os estranhos personagens a população paquetáense ficou possuida de grande curiosidade, manifestando desde logo o desejo fremente de poder surprehendel-os em suas praticas.

Uma difficuldade porém, se nos deparou: Como saberemos os dias certos e as horas em que por lá appareciam?

Alguem nos garantiu que eram adeptos da "Macumba", cujos participantes affrontavam a propria luz solar, livres que estavam, por certo, de qualquer surpreza da policia ou de curiosos importunos...

E por isso, o chronista aguardou com certa ansiedade o dia em que pudesse apparecer nas ilhas do pharol vermelho, onde encontraria para gaudio dos seus leitores, um motivo surprehendente para as suas chronicas e reportagens.

Faço questão de prevenir aos meus amigos leitores que a presente chronica não foi decalcada num trecho de novella, com scenarios das ilhas do Pacifico, nem tão pouco num conto das "mil e uma noites", mas sim é o relato preciso e flagrante de tudo que impressionou a retina do reporter, em face do espectaculo inedito e surprehendente de uma sessão de *Macumba*, em plenas aguas da Guanabara, num domingo de sol festivo e causticante.

Por sobre as ondas revoltas corre allegra uma canôa "marajoára"...

Os seus tripulantes, o chronista e seu amigo Augusto Silva, artista temperamental e amante de aventuras, estremecem, cheios de anciedade, na espectativa de transporem o curto espaço que os separa de Itapacis...

A proporção que a minuscula "piroga" avança, rumo ao seu destino, cada vez mais vae se accentuando os ruidos surdos do Bombo africano, acompanhado pelos psalmos cadentes e o rufar metallico dos pandeiros, cujo som enche o espaço, fazendo-nos lembrar os cerimoniaes que precedem um festim canibalesco, nas ilhas selvagens do Pacifico ou nos reconcavos da costa africana.

Como por encanto, o vento já não impulsiona a vêla do nosso barco, que panda, mal se approxima da praia.

Os nossos olhos estupefactos observam então o mais extravagante de todas as praticas que jamais alcançaram ver: — Em torno da grande gruta que á Este da ilha emoldura a sua formosa enseada, um grupo de creaturas de ambos os sexos vestindo roupagens de alvura resplandescente, em que a flexibilidade da seda impera, circunda um individuo de côr negra, alliás contrastante com a alvinitencia dessas epidermes, visto que, são todos de raça branca, e attendendo a suas ordens, vehiculadas em tom guttural, oscillam de um para outro lado, a despeito de alcançados até aos tornozellos pela preamar que reponta.

Ha entre elles uma mulher de admiravel formusura engrinaldada de rosas brancas que tambem lhe cingem o collo; que segundo nos pareceu pelas praticas que á submettiam, era iniciada naquelle ritual de estranhas modulações.

Esparziram-na de vinho tinto, que gottejante se encachoeirava depois pelos cabellos côr de ebano, que corôava sua magistral cabeça, e levando-a para mais fundo da praia, onde [illegible] não existe, arremessaram-na ás aguas, uma, duas muitas vezes emquanto que os canticos, já mais accelerados, deixavam evidente a alegria do momento, como se culminassem então maiores louvores a seu Deus [illegible].

Anagé! Anagé!

Não podiamos saber se a ébriez do vinho ou da agua do mar, supera a desse fanatismo mysterioso, mas como que os esgares da morte, domina aquelle pobre ser que lentamente esmorece e se immobiliza.

O meu companheiro de aventura tentou correr em soccorro da iniciada crente que o afogamento contasse mais uma victima, mas, magicamente, endemoninhadamente, contra ella se arremessa o negro velho, e com os longos rosarios que lhe circundam o peito resequido e engelhado, fal-a voltar subitamente a vivacidade primittiva.

Não podendo conter a sua hilaridade ante tanta desfaçatez, o gargalhar do reporter desperta não só a admiração daquella gente [illegible], mas, muito mais de um outro espectador, o temivel "Roe Pedra", que os azares de um reboque levaram arrastado em sua tosca canoa á popa de um enorme barco que, de plagas ignotas, transportara até alli aquelles sêres esdruxulos.

Aquelle homem affeito ao crime e embrutecido pela vida nomade que o resguarda da justiça, quedava-se agora acovardado ante aquella centena de crentes e dansarinos exoticos, que afundados quasi até aos hombros, se embebedavam nos seus proprios effluvios.

Abandonando a "baptisante" o negro volta a sua attenção para tosca panella de barro, onde algumas velas espargem luz brilhante a despeito da violencia do vento que sopra.

O vaso de argila escolhe sobre as mareias revoltas por entre milhares e milhares de rosas brancas que mãos delicadas arremessaram sobre as aguas, e como um véu lençol se estende ao longo da curva caprichosa da praia.

O negro officiante joga-se ao [illegible] com tremores, [illegible], uiva como se fôra uma fera esfaimada, acocora-se, e langa [illegible], e repente avança até ás aguas, para retroceder de junto de uma alta pedra, onde em largo alguidar, despeitaram copioso vinho côr de sangue, que borrifando sobre os crentes, acompanhando seus gestos, com phrases cabalisticas, ditas em dialecto arrastado, bem semelhante aos dos negros da Costa d'Africa, attinge o auge da estranha cerimonia...

E um côro grave e prolongado echôa pelas penedias e remansos, emquanto a multidão de elegantes cavalheiros — por que todos o eram, e elegantissimas damas, se dispersam, já então decorados por enormes florões vermelhos, que o vinho côr de sangue, deixou em suas roupas, manchas indeleveis, como se fôra uma lembrança inesquecivel daquella reunião pagã, onde foi celebrada a missa profana de uma religião barbara, e baptizada com todas as honrarias rituaes, a Virgem da Macumba...

VELHO THEMA

(Giovanna Pascale)

Minha amiga: — Recebi tua cartinha hoje e apresso-me responder, pois precisas — como dizes — saber com quem podes contar para o teu "bloco" de carnaval...

Agradeço-te calorosamente teres te lembrado de mim e peço perdão por não acceitar esse convite amavel.

Não, não posso ir.

Ha um mez, subi para Petropolis, fugindo do calor e do carnaval. Muito embora a serra petropolitana seja muito diversa daquella serra cheia de primitivismo que seduziu e prendeu o super-civilisado Jacintho de Eça de Queiroz, como a minha casa fica retirada, poderei eu gosar socego e tranquillidade...

Aqui ficarei philosophando entre meus livros, sem quebrar meus habitos aos quaes vou me aferrando cada vez mais num symptoma alarmante de velhice...

Lastimo não poder acceitar, não ter esse enthusiasmo, essa vibratilidade que te torna adoravel, que eternizará a tua juventude...

Achei originalissima a tua idéa! Um "bloco" de passadistas... Um bloco de carnavalescos da "velha guarda", de quarenta annos para cima.

Só não concordo que sejam passadistas aquelles que com tanto ardor se entregam ao prazer do carnaval...

Enganas-te quando disseste que eu, como "celibatario" adheriria com certeza...

E agora — porque não? — emquanto te preparas com uma alegria infantil para a festa do Rei Momo eu vou-te contar a razão porque sou refractario ao carnaval mesmo sendo solteiro:

Hoje em dia, o carnaval é a festa dos alegres... Marinheiros, malandros, piratas, todas essas fantazias mataram aquella lendaria figura romantica, feita de suavidade e poesia, o pierrot...

—Lembras-te? — faz talvez mais de vinte annos que nos conhecemos e coisas interessantes, foi num carnaval...

Eu era o mais divertido, o mais follião de todos os folliões... Lembro-me bem, parece até que te estou vendo muito fina, muito esbelta no teu traje de Colombina. Com o chapeu tricornio que te dava uma graça travessa de menina-mulher.

Encontramo-nos... Dansámos, conversamos e eu estava encantado comtigo...

Nessa mesma noite, te falei e tu puzeste-te a rir, com o teu riso crystallino como um gorgeio — que me eriçou os nervos, me fez mal...

— "Não, não... dansemos, aproveitemos o carnaval...

E fugiste.

Desde então, tornamo-nos amigos, somente amigos.

Raras vezes, nos vemos de resto, eu assediado pelo meu trabalho, pelos meus livros, tu, toda entregue a tua movimentada vida de sociedade.

Agora, tantos annos passados, recebo tua carta...

Não, não posso acceitar...

No carnaval da vida, eu sou como o Peirrot que viu fugir a sua felicidade...

Hoje estou velho demais e tu és a mesma de outrora... Eu estou velho demais e continuo a ser o mesmo daquelle primeiro carnaval.

Não, Colombina, não posso, alem do mais os pierrots estão "demodés" como o amor...

COCKTAIL

MACOMEIRA — Palmeira do Brasil que produz um fructo muito aromatico e estomacal.

—:—

MACOPA' — Lago do Estado do Amazonas, á margem esquerda do rio Purús.

—:—

MACOUTA' — Moeda usada em algumas tribus da Africa.

—:—

MACUSEIS — Tribu de indios habitantes da Guyana brasileira.

—:—

MAGHIANA — Villa do imperio inglez, na India, perto de Tchinab, bacia do Indo.

—:—

MAGNÉS — Indios habitantes do Brasil, ao norte de Matto Grosso.

—:—

MAHAL — Nome dado pelos musulmanos indianos ao palacio das mulheres do Grão-Mongol.

—:—

MAHMEL — Assim é chamada a bandeira que cobre o tumulo de Mahomet.

—:—

MALVAS — Lagoa do Estado do Rio Grande do Sul; communica com as lagoas do Palmitar e Pinguela.

—:—

MAMBA — E' o nome de uma grande serpente venenosa que ha na Africa do Sul.

—:—

MAPU' — Nome dado nas Antilhas a todas as arvores de madeira molle.

—:—

MARAPACba — Arvore leitosa do valle do Amazonas.

A imagem deste mundo passa!

* * *

O amor é um inferno do qual ninguem quer sair. — O. Wilde.

* * *

A dor é uma luz que nos illumina a vida.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Para os bailes de Carnaval, além das fantasias, podemos usar tambem, sem perigo de deselegancia, vistosos vestidos em que a originalidade de seus detalhes, seja o ponto inicial de se fantasiar.

E para as que não gostam de se fantasiar offereço este modelo em taffetá branco, de linhas simples; as maravilhosas e modernas mangas, as tiras cruzadas no decote e o cinto amarrado são em taffetá verde esmeralda.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Margarida — (João Pessoa) — Sobre o bolsinho de seu vestido, ficaria muito chic, o seu monogramma bordado em tons vivos.

Mlle. Exquesita — (Uberaba) — Em filó ficará eleganfissimo, não gosta Mlle. Exquisita?

Mlle. Sewell — (Therezina) — A borla grande ou pequena conforme a applicação que tiver, é um dos ultimos caprichos da moda.

Villaça — (São João d'El Rey) — Para aproveitar mais umas vezes o seu elegante vestido preto, applique umas mangas immensas em lamé prata. Na cintura, a faixa tambem deve ser lamé.

Cellia — (Friburgo) — Azul, branco e vermelho, formam uma bella e sportiva combinação de cores.

Madame Alda — (Bôa Esperança) — Botões, madame e nem pense em outra coisa.

Ruth — (Rio) — Sinto não poder attender seu pedido, porque não sairá mais a tempo.

Flôr Morena — (Campos) — Para o seu tom de pelle, ficará melhor o moreno.

Coralia — (Juiz de Fóra) — O seu sapato póde combinar com a cor dos enfeites de seu vestido.

Lily — (Diamantina) — Com o seu costume de marrocain marinho, aconselho-a a usar, uma bluzinha de cambraia branca, com nervuras e bordados feitos a mão.

CONTRASTE

Quero dar do meu pão aos que tem fome.

Quero dar do meu agazalho aos que tem frio.

Quero acolher sob meu tecto os desgraçados. Hei de lenir a dor alheia com a ternura de minha alma.

Assim falava em soliloquio, o homem bom.

Mas o seu pão era uma codea pequena e dura; os seus agazalhos trapos sem côr; a sua casa, uma choupana, despida, açoitada pelo vento, isolada em meio do caminho.

Porém a sua alma era tão grande e illuminada como o sol.

Elle tinha a comprehensão da Unidade. Sentia-se uno com todos os sêres da creação.

Esse homem havia penetrado no segredo cosmico da Vida, e era feliz porque não sabia o que era o egoismo sordido dos avarentos.

O homem mão debruçado sobre os seus thesouros era um torturado e dizia: não darei um ceitil do meu dinheiro, das iguarias da minha mesa, não darei migalha a miseros cães... e zombava dos que necessitavam delle. Esse era o grito do avarento que não dormia para velar a sua fortuna. Em toda a parte descobria ladrões...

A sua inquietação levou-o á neurasthenia, a sua ancia de accumular levou-o a não pensar em si. Eram dias de cansaço, eram noites de vigilia...

O estomago corroido por terrivel doença — já não o deixava alimentar-se. Mesmo assim, o seu egoismo não o deixava afastar-se dos seus negocios.

Na agonia lenta que o envolveu sentiu então quão inutil era o seu dinheiro, não se lembrava de ter feito um bem, nunca déra uma esmola. Sentiu então uma angustia profunda havia com sordido egoismo abolido a generosidade.

Estava só, todos fugiam de junto do seu leito de enfermo porque tinham repugnancia em assistil-o.

Viu-se junto ao humbral da morte e não podia retroceder para tornar-se bom.

RACHEL PRADO

Homonymia pratica

conto de *ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO*

Em França, os sobrenomes de familia Dufont e Duval, são tão communs como entre nós os Guimarães e os Silva; a cada passo na velha Gallia, encontra-se um sr. Dufont ou um sr. Duval, cujo parentesco com os outros mil Dufont e Duval espalhados em toda a França, remota pelo menos aos tempos biblicos de Adão e Eva! — Durante os 20 annos de nossa vida parisiense na casa de apartamentos do nº 1 da rua do Delta, tivemos, *naturalmente*, como vizinhos de patamar, tambem um dos innumeraveis casaes Dufont que pullulam na antiga Lutecia. Casal de gente pacata, sem filhos, edade media. A mulher, nem bonita nem feia, excellente dona de casa, economica e ao mesmo tempo artista, sabendo fazer na sua casa, embora sem grandes meios, um ambiente agradavel e são onde todos se sentiam bem. O senhor Dufont inspector gerente dos grandes magasines do Bom-Marché, gordo e solenne, não inspirava a menor desconfiança nem á sua esposa estremecida, nem sequer aos seus numerosos amigos e collegas. Era o modelo dos funccionarios; pontual e correcto, sempre imparcial e indulgente com os empregados que dependiam de sua administração; sómente é preciso saber que uma vez por mez, regularmente, o sizudo Dufont ia encontrar uma rapariguita morena, cheia de graça e de espirito como uma pimenta madura, que o desenfastiava da monotonia da vida.

Isto fazia parte de sua existencia minuciosamente regrada: á primeira segunda-feira de cada mez o funccionario modelo, o marido exemplar, cahia na farra!

Entrava em casa correndo e dizia com desenvoltura a mulher:

— Ah... Sabes — Josephina! ? — recebi uma carta do meu amigo Duval, — fixou-me um encontro no café da praça da Republica. Desculpa filhinha — mas tenho que sair já — não posso fazel-o esperar!

Mudava rapidamente de roupa, barbeava-se inundando-se de agua da Colonia e assim com ares de um novo *Adonis* corria ao encontro da mimosa *Lolotte*. Jantavam juntos, passavam o resto da noite ao lado um do outro e á meia noite, exactamente, com a satisfação do crime consummado, o marido infiel voltava ao lar domestico! — Durava isto ha mais de cinco annos e dona Josephina acreditava cegamente na absoluta innocencia daquelle passeio nocturno! — Como poderia ella desconfiar? O marido não lhe havia innumeras vezes explicado que o senhor *Duval* era um velho camarada da guerra, morador na provincia de onde vinha regularmente todos os mezes para tratar de negocios em Paris? — Que tambem tinha mais ou menos cincoenta annos de edade, uma barba preta e a barriga proeminente? — Que era viuvo e que adorava comer *Lomard a l'americaine* apesar do rheumatismo no braço direito que o atormentava noite e dia? Alem destas informações interessantissimas, o sr. Dufont ainda pormenorozava outros detalhes mais intimos da personalidade do amigo *Duval* e um bello dia dona Josephina perguntou:

— "Mas, porque não o convida a vir jantar comnosco?

— Ah, isso não! elle é um galanteador de marca! — seria capaz de te fazer côrte: — eu sou ciumento, como sabes, e não quero brigar com elle por tua causa. — ah, isso não; nunca!

Lisongeada pela audaz supposição, dona Josephina não insistiu e contentou-se em permanecer convencida, convencidissima, da existencia real e tangivel daquelle senhor *Duval*, filho da prudente e romanesca imaginação do senhor Dufont, cuja invenção enriquecida de multiplas e sempre novas precisões, tornara-se cada vez mais forte. Graças a este *mytho*, a paz mal serena reinava entre as quatro paredes do lar Dufont!

Eis que de uma feita voltára emfim o dia fatidico do mez em que o pançudo conquistador sr. Dufont, deveria encontrar a estonteante Lolotte... As horas passavam lerdas!? Emfim bateram as 6 da tarde! Depressa o sobretudo, o chapéo, o cache-col e — rua! — apanhou correndo um omnibus que subia para o lado de *Montmartre* e como já não houvesse logar no interior do vehiculo, permaneceu na plantaforma apezar de sua corpulencia que fez protestar os outros passageiros já regularmente apinhados. A pressa fazia-lhe quasi perder a cabeça e só pensava em Lolotte, nos seus lindos cabellos negros e nos seus olhos maliciosos cheios de mil promessas, sempre mantidas... Seu coração batia pela idéa antecipada do prazer esperado e suas mãos tremiam tanto que deixou cair o dinheiro quando foi occasião de pagar a passagem.

Todavia quando introduziu a chave na fechadura da porta de seu appartamento, o senhor Dufont havia reconquistado uma grande calma apparente! Deparou logo com dona Josephina que de pé na saleta de entrada parecia o estar esperando com grande impaciencia.

— Sabes, — começou ella: — recebi justamente uma carta do amigo Duval. — Mas não poude continuar; sua mulher o interrompeu e collocando com gesto imperioso um dedo sobre a bôca, dizia:

— Caluda! — Caluda!

— Que ha? — perguntou em voz baixinha Dufont.

— Tu vaes ter uma bôa surpresa! — respondeu ella.

— Eu?

Dona Josephina chegou-se-lhe mais perto e com o sorriso feliz da bôa mulher que deseja fazer prazer ao marido, soprou-lhe no ouvido:

— Teu amigo *Duval!* agora eu tambem o conheço, — já o vi! — Estás admirado? — Pois elle está aqui; — ha uma hora que te espera na sala de visitas!

— Meu amigo Duval??? — espera-me — na sala???

— Sim! e juro-te que mesmo se não me tivesse dito o seu nome eu o teria reconhecido egualmente por causa da barba, da corpulencia e de tudo que me contaste sobre elle; — sómente esqueceste de me dizer que era condecorado...

— Condecorado ?!.

— Sim, — tem a Legião de Honra! — fica-lhe até muito bem na botoeira do sobretudo — mas, o que tens? Parece que não estás nada contente com a chegada do teu amigo *Duval*"!

— "Estou contentissimo até — mas — eu...

— Então vae depressa falar-lhe — elle já deve estar aborrecido de ter esperado tanto tempo!

E dona Josephina empurrou-o marido pelas costas para fazel-o entrar na sala e emquanto a mulher permanecia no limiar da porta, sorrindo com antecedencia ao desvanecedor espectaculo do amplexo dos dois amigos, o infeliz senhor Dufont entrou effectivamente na sala mas com o estado dalma com que teria penetrado numa jaula de pantheras!! — No meio da sala estava de pé um homem alto e corpulento, apparentando mais ou menos cincoenta annos de edade; barba negra, roupa preta, condecoração rubra na botoeira, sorridente e expansivo estendendo as mãos ao recemchegado num gesto largo e affectuoso.

— Emfim, meu velho Dufont"! — exclamou o desconhecido com voz alegre.

— Ah —meu velho *Duval!* — respondeu machinalmente o dono da casa e agarrondo-se pelas mãos os dois homens abraçaram-se energicamente!

— Estou mesmo contente de tornar a ver-te"! — continuou o primeiro.

— Então eu — nem se fala! — retrucou o segundo: — isto é que se chama uma bôa surpreza!

Houve um momento de silencio em que o senhor Dufont não ousava se arrancar dos braços excessivamente cordeaes deste mysterioso senhor *Duval* a cujo sorriso enternecedor respondia com uma horrivel careta! Felizmente ouviu-se atrás delles a voz providencial de dona Josephina.

— Bem, vou deixal-o ás suas expansões, — adeus! — bôa noite, meu marido — não entre muito tarde demais, sim?

A porta da sala fechou-se. O sr. Dufont suspirou e balbuciou rapidamente.

— O senhor vae ter a bondade de me explicar o que isso significa?

— Sim, mas tarde! — respondeu o outro num tom de vos subitamente imquieto, — mas desde o momento que temos a liberdade de sair, — vamos embora — correndo!... Como dois gatunos apanhados em flagrante, atravessaram na ponta dos pés o vestibulo deserto e devoraram o appartamento descendo as escadas de dois em dois degrãos. Na rua o sr. *Duval* olhou cautelosamente á direita e á esquerda, como se tivesse receio de ser visto e depois enfiando o braço sob o braço do sr. Dufont disse-lhe em surdina:

— Desculpe minha familiaridade, mas é possivel que sua mulher esteja nos espreitando da janella. — Precisamos continuar a fingir que somos dois velhos amigos. Toda prudencia é pouca.

Deram mais alguns passos e sr. Dufont tornou a perguntar:

— Mas emfim, o senhor poderia me explicar o que isso significa?

— "E' muito simples! — respondeu o outro: — e o senhor vae comprehender immediatamente! Chamo-me Duval, sou casado, moro na provincia e venho de quando em vez dar uma fugidinha até Paris. — Para abafar todas as suspeitas de minha mulher, digo-lhe que venho encontrar um de meus camaradas, um sr. Dufont, e a santa creatura acredita piamente! Desta vez, no emtanto, ella quiz por força me acompanhar e quando chegou a hora de ir visitar o meu *famoso amigo* Dufont declarou-me que havia de me levar até a casa delle! Calcule minha afflicção?! — Tomei uma rua ao acaso — meti-me pelo primeiro portão a dentro que achei sympathico, e graças, não sei a que santo do Paraiso, tive a sorte de acertar! — Era a sua casa!

— Bôa pilheria! — gritou sr. Dufont, isto é digno de um eximio artista ou do benjamin da Fada Coincidencia, — mas diga-me uma coisa: — Será que a sua pequena se chama tambem Lolotte???

— Nada! Chama-se *Ettin*; imagino como deva estar furiosa, coitada, — á minha espera ha tantas horas!!

Mais uma vez peço-lhe mil desculpas — Adeus e obrigado!

Tudo assim, depois do susto, teria continuar a correr ás mil maravilhas para aquelle sr. Dufont, no mundo das coincidencias mais inverosimeis e promissoras de maiores venturas, se não houvesse em Paris a odiosa congregação das *concierges*, polvo indomavel que tudo sabe, tudo ouve e tudo vê através do espaço e das muralhas, penetrando onde não deve, com seus tentaculos esmagadores arrancando mesmo as entranhas aos cidadãos innofensivos e pacatos como os Dufonts e os Duvals!

Dona Josephina não tardou a ser minuciosamente informada daquella maravilhosa mystificação bem digna deste mundo de enganos e o ambiente suave do seu lar echoou das mais cruentas imprecações onde se misturaram termos legaes de — *processo;* — *separações;* e *divorcio!* ... Consequencias funestas de um extranho caso de homonymia que nem os vizinhos puderam mais ignorar!

Tratamento Astrologico de Belleza

A MULHER LIBRA. (24. SETEMBRO — 23. OUTUBRO) E' A MULHER ENCANTADORA

ANITTA LINCK-STEIN

(VIENNA — RIO)

Encanto e amabilidade são os caracteristicos que distinguem a mulher Libra. Entre os tres typos da sua constituição é ella a que mais inclina a formas cheias, as quaes, porem, não chegam nunca á opulencia deformante.

Sua cutis é extremamente tenue, fina e sensivel, alem disso secca e pobre em gordura como quasi nenhuma outra, sendo por isso propensa á formação prematura de rugas, sob a influencia nervosa do signo aéreo Libra. Mas entre os tres signos aereos — Gemeos, Libra e Aquario — é especialmente a mulher Libra a quem nem se pode imaginar sem tratamento cosmetico o mais cuidadoso. A cutis da mulher Libra é tão tenue que só sob o mais carinhosos cuidados pode medrar. Na falta destes cuidados ella decae, torna-se feia e defeituosa, enruga prematuramente, murcha e apresenta manchas. As mulheres Gemeos, Libra e Aquario não podem dispensar o tratamento cutaneo, mas a que entre ellas delle mais necessita, é a mulher do signo Libra. E tambem nenhuma reage tão maravilhosamente aos meios adequados como justamente ella.

Muitas senhoras cuja tez parece irremediavelmente arruinada, dando-lhe aspecto por dez annos mais edoso do que seria normal. Seu scepticismo perante a possibilidade cosmetica é naturalmente grande. Mas, constatada a Libra como seu ascedente, póde-se ter certeza de que os defeitos da sua cutis são eliminaveis ou que pelo menos podem ser vastamente melhorados.

Até agora não houve mulher Libra cuja cutis não se pudesse restabelecer pela cosmetica de hervas bem estudadas!

As mulheres Libra reagem multissimo depressa dos meios constitucionaes acerdados: as rugas mais profundas, as pregas mais tristes, a cutis, por cinzenta que esteja, desaparecem como por encanto em bem pouco tempo.

Verdade é que as mulheres Libra necessitam do registro completo da cosmetica constitucional: limpeza, nutrição, estimulante da irrigação sanguinea, meios que fortalecem e que entesam. O exito não só depende dos meios adequados para a cutis, é tambem imprescindivel acalmar os nervos. A Libra, como signo aereo, está sob grande influencia nervosa e a mulher Libra póde, em 5 minutos, envelhecer e murchar por 10 annos ou rejuvenescer por 15 annos, tornando-se radialmente bella sob a influencia de um acontecimento que lhe cause alegria. É quasi inacreditavel como as sensações nervosas são capazes de variar toda a estructura e o colorido da cutis, tornando-a murcha e flacida ou tesa e vigorosa.

Tambem o mais leve mal-estar, um somno inquieto, uma leve dôr de cabeça, um alimento de difficil digestão, desgostos e preccupações desde logo se estampam no semblante. Toda a escala de sensações torna-se visivel no rosto da mulher Libra, nelle deixando as suas impressões. Se a mulher Libra fôr artista de palco ou se dedicar a uma profissão qualquer que a obrigue a falar com expressão e uma forte contracção espiritual, o perigo da formação de rugas nella é muito maior.

Aqui podemos usar como trocadilho o proverbio: Onde ha muita sombra, ha outra tanta luz". As mulheres Libra são sempre bonitas quando querem e quando dispõem dos meios adequados.

O tratamento de belleza da mulher Libra: Limpar o rosto uma a duas vezes por semana com vapor de hervas solares, untar com creme nocturno, applicar a mascara Ozon para entesar e refrescar o tecido. Deixar a mascara seccar sobre a pelle e, depois de laval-a, fazer uma rapida fricção com gelo.

Applicar de duas a duas semanas, durante 15 minutos, a mascara Neoffina-embellesadora solar para estimular a irrigação sanguinea e evitar a formação de rugas. Depois de tirar a mascara, refrescar com gelo e untar com creme de funcho.

Os mezes favoraveis são: Agosto, dezembro e abril.

Os mezes desfavoraveis são: Julho, novembro e março.

As hervas constitucionaes são principalmente as seguintes: melisse, flôr de laranjeira e funcho.

A masagem facial é verdadeiro veneno para a mulher Libra e deve portanto ser evitada. Caso algum dia haja difficuldade em fazer a cutis absorver a pomada, convêm batêl-a de leve com as pontas dos dedos.

Mme. *Anitta Linck* dará *gratuitamente*, consultas e conselhos para todas as leitoras d' *"O Correio da Manhã"* pessoalmente ou por correspondencia.

Socrates, o homem que não se alterava

De temperamento fogoso e colerico Socrates entretanto, conseguiu dominar-se de tal forma que nenhum accidente nenhuma injuria nada, emfim, conseguia alterar-lhe a tranquillidade da alma.

Dizia-se que chegara a esse resultado por effeito de suas reflexões e de seus esforços, no sentido de vencer-se a si mesmo e de se corrigir.

Elle pedira aos amigos que advertissem quando o vissem encolerisar-se. E, ao primeiro signal de qualquer delles, baixava o tom da voz e até se calava.

Um dia, aborrecendo-se com um escravo, disse-lhe:

— Se eu estivesse colerico, te mataria hoje.

Outra vez, tendo recebido uma bofetada de um bruto, elle disse, rindo:

— Como é desagradavel não se saber quando se deveria andar com um capacete!

Em sua casa, tinha elle um vasto campo para exercitar, diariamente, a paciencia, graças a Xantippe sua esposa, que tinha um humor bizarro, colerico e violento.

Certa vez, para ultrajal-o de uma forma sensivel, ella lhe arrancou a capa de cima dos hombros e lh'a atirou no rosto, no meio da rua.

Os amigos do sabio aconselharam-no a que se vingasse ali mesmo da insolencia da esposa, fazendo-lhe ver, uma vez por todas, que elle levara uma bengala:

— Quer dizer — respondeu-lhes Socrates — que um marido e uma mulher brigando, seria para vocês um espectaculo divertido. Mas eu não estou disposto a fazel-os rir á minha custa.

Outra occasião, depois de ter, durante muito tempo, supportado sem nada dizer as injurias de [illegible] e os insultos de [illegible], Socrates [illegible] em frente á porta.

Desesperada diante da fleugma do marido, Xantippe sobe ao quarto, e, pela janella, joga sobre a cabeça de seu marido paciente philosopho, um jarro de agua.

Os transeuntes que testemunharam a scena explodiram em gargalhadas. Socrates disse, tranquillamente:

— Eu já esperava: depois do trovão a chuva...

CORREIO · FEMININO

O direito do voto?

A emancipação?

O coração do seu amado?

Não!

E' a SAUDE, sem a qual nada valem todas essas victorias. Saude que está resguardada contra as insidias dos soffrimentos do apparelho utero-ovariano pelo santo remedio que é

A Saude da Mulher

(54600)

do-lhes uma colher de sopa de assucar em pó.

Terminada esta operação, espremer sobre as frutas o summo de tres laranjas e de um limão, tendo cuidado em supprimir as pevides.

Accrescentar ainda um pouco de assucar.

Se não se olhar a despesas, accrescentar meia garrafa de um espumoso qualquer a que se juntarão duas colheres para sopa de cognac.

Prove-se a salada, que não deve ficar acida nem demasiadamente doce.

Ponha-se a refrescar sobre o gelo e sirva-se com um bolo musselina.

BOLO MUSSELINA

Oito ovos, quatro chicaras para café de assucar em pó e duas chicaras de bella farinha.

Bater as claras em castello, deitar o assucar numa tijella e a farinha noutra. Remexer as gemmas num terceiro recipiente, sempre no mesmo sentido, com uma colher de páo, encorporando nellas uma colher para sopa de claras batidas, outra de farinha, outra ainda de assucar e assim, por deante. Proceder devagar nesta operação, porque quanto mais fôr trabalhada a massa melhor será o resultado. Vasar untada de manteiga. Leval-a ao forno moderadamente quente, onde ficará durante vinte a trinta minutos, segundo o tamanho do bolo. Quando este estiver cozido, desenforme-se sobre um prato e deixe-se ainda alguns minutos a enxugar e a tomar côr junto á porta do forno aberta.

BOMBA GELADA COM BAUNILHA

Um litro de leite, 250 grammas de assucar, uma vagem de baunilha, quatro gemmas de ovos, um litro de nata, batida em castello.

Põe-se a aquecer o leite com o assucar e a baunilha. Quando o liquido começar a ferver, encorporar nelle, successivamente, as quatro gemmas de ovos, sem parar de remexer, até que a mistura comece a engrossar.

Passe-se depois pela peneira de crina.

Prepare-se então meio litro de nata batida, juntando á nata muito fria uma pitada de gomma adragante. Encopou-se essa nata no leite creme já arrefecido e vase-se tudo na fôrma conica, já previamente incrustada na mistura de gelo e sal contida na sorveteira, onde ficará durante duas horas.

CORRESPONDENCIA

Suamy (Rio) — Os confeitos de que me falou são feitos sómente nas fabricas, onde existem machinas especiaes, caldeiras e formas. A pessoa que apreciar a confecção dos mesmos chega á conclusão de que em casa não poderão ser feitos, assim como outros doces.

Gulosa — (Rio) — Seu pedido já está completo.

Não coma muito; poderá ter uma indigestão.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*.

(58983)

FIGURINOS

Os mais modernos, os mais chics, os mais elegantes, só no

Jornal da Mulher

A grande revista de **Figurinos** e **Bordados do Brasil.**

BORDADOS

Para todos os pontos e lindissimos, só no

Jornal da Mulher

A revista dictadora da **Moda** na America do Sul, a revista que publica tudo que interessa á **Mulher no Lar, na Familia** e na **Sociedade.**

JORNAL DA MULHER, vem annexado ao

Jornal das Moças

A revista de maior circulação no Brasil.

JORNAL DAS MOÇAS além de trazer annexado o **JORNAL DA MULHER** e o **SUPPLEMENTO** Solto que mede 60x50 centimetros e onde são publicados os mais deslumbrantes desenhos para bordar, publica ainda lindos contos illustrados, poesias, a melhor e a mais importante reportagem photographica da semana, conselhos ás mães, arte culinaria, conselhos de belleza, cantinhos das creanças (brinquedos e contos), cartas de matutos e uma linda MUSICA PARA PIANO e CANTO.

JORNAL DAS MOÇAS publica-se ás quintas-feiras, e custa juntamente com o **JORNAL DA MULHER** e o **Supplemento Solto**, só

1$000 RÉIS,

isto é, os 3 juntos.

(59357)

Tenho recebido ultimamente innumeros pedidos de modelo, para vestido escuro e pensando em satisfazer taes pedidos, publico hoje este elegante croquis, cuja linha obedece a um estylo novo e original e que uma vez bem feito, é successo certo.

Para confeccional-o, escolhi o crepe-marrocain, porque é um tecido que está voltando e que novamente tomará o seu posto, no guarda-roupa feminino.

Como é em côr preta, resolvi, para haver um pequenino contraste de côres, enfeital-o de verde esmeralda e confesso que fiquei satisfeita com a combinação.

Espero que outro tanto aconteça ás leitoras que o escolherem.

Si Não Fosse o Congoleum No Chão...

V. Excia. não póde evitar todos os accidentes, mas póde pelo menos annullar muitos dos seus effeitos. Um Tapete Congoleum Sello de Ouro na sua sala de jantar poupar-lhe-á dissabores si, por um accidente que é tão frequente, se derramar qualquer prato, mesmo que seja de uma sôpa quente. Num instante, com um simples panno molhado, o Congoleum ficará limpo e sem a mais leve mancha.

Mas isto não é tudo! Os desenhos e o colorido do Congoleum são o que ha de mais lindo e original. Congoleum é altamente sanitario, impermeavel, adapta-se ao chão sem ser pregado e possue uma durabilidade extraordinaria.

Ao adquirir um tapete, tenha o cuidado de vêr si elle tem o Sello de Ouro em uma das pontas e a palavra Congoleum no verso, pois, si não os tiver, não é Congoleum. Exija-os no tapete e recuse imitações.

PREÇOS MODICOS

1m83x2m75	101$000	2m75x3m20	170$000
2m29x2m75	125$000	2m75x3m66	190$000
2m75x2m75	147$000	2m75x4m58	235$000

(Nos Estados accresce o frete)

Á VENDA NAS BÔAS CASAS

SI NÃO TIVER O SELLO DE OURO, NÃO É CONGOLEUM

GRATIS!

Congoleum Company of Delaware
Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratuitamente reproducções coloridas dos Tapetes Congoleum Sello de Ouro.

Nome
Rua e No.
Lugar Estado

VENDAS POR ATACADO:
CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE
RIO DE JANEIRO Caixa Postal 1605
SÃO PAULO Rua José Bonifacio 110

(33693)

a nossa mesa

MESA DOS INDIOS

(Continuação do numero anterior)

Para o centro da mesa faz-se uma cabana com papelão, tendo 1 metro de comprimento por 40 centimetros de altura.

Fecha-se o papelão no comprimento e cortam-se nelle portas e janellas. Faz-se o telhado com um pedaço de papelão, com ½ metro de diametro. Marca-se o centro da roda e dahi até um dos lados dá-se um côrte. Sobrepõe-se um lado no outro, cose-se e faz-se o telhado na outra parte já prompta.

Corta-se uma rodella de papelão com o tamanho da largura da janella. Forrar-se-á então a casa toda com papel crepon beije todo cortado em tiras ou então com palha de garrafas.

Para um lado de fóra da casa faz-se um coqueiro com 50 centimetros de altura.

Confecciona-se o coqueiro com papel crepon verde. Cortam-se folhas com o feitio da ado coqueiro collando sempre no centro de cada folha um arame grosso; fazem-se umas cinco folhas. Os coquinhos são feitos com uma bolla de algodão, presa num pedacinho de arame, comberta com papel crepon marron. O tronco será feito com 4 arames grossos. Cada arame destes será revestido com algodão sendo que a parte de baixo ficará mais grossa. Estes arames depois de revestidos serão unidos todos para formar o tronco e enrolados depois com uma tira de papel crepon para ficar egual ao tronco dos coqueiros. Depois de prompto o tronco, com uma tira de papel crepon da mesma côr, vae-se collocando, uma a uma, desencontradas, as folhas, do coqueiro, bem como os cocos que ficarão sob as folhas. O tronco do coqueiro na parte de baixo ficará com os arames um pouco abertos afim de serem cosidos num pedaço de papelão bem duro para poder ficar em pé.

Esta rodella de papelão será forrada com papel crepon marron cortado, com o feitio de franja.

(Continua no proximo numero do Supplemento).

AINGE

Forno e Fogão

XUXU' COM MOLHO BRANCO

Descascam-se os xuxús que se cortam em 8 partes, no sentido do comprimento, tirando-se os caroços. Aferventam-se em agua com sal. Tiram-se, deixa-se escorrer a agua e cobrem-se com o seguinte môlho: Em uma caçarola, deitam-se duas colheres de manteiga que se deixa esquentar misturando-a em seguida com 2 colheres de farinha, dissolvida em um pouco dagua fria. Juntam-se então 2 chicaras de leite e sal, mexendo-se sempre! Deita-se esse molho sobre os xuxús, rega-se tudo com manteiga derretida e farinha de rosca e leva-se ao forno por alguns minutos.

VAGENS

— Podem ser preparadas de conformidade com a receita precedente e servidas com molho branco.

VATAPA' DE GALLINHA

Tira-se a casca de 200 grammas de camarão secco. Rala-se um côco da Bahia que se deixa em um litro e meio de leite ou agua e vae ao fogo para ferver; passa-se num guardanapo juntando-se a metade de um pão de 200 réis que já deve estar escaldado em agua e passado na peneira. Soca-se um litro de amendoim e 100 grammas de camarão secco ligeiramente torrado e vae ao fogo com o resto do leite. Deixa-se ferver, passando em seguida por uma peneira bem fina. O resto dos camarões vae a cozinha com a gallinha da qual se faz um bom ensopado e bem apimentado. Quando a gallinha estiver cozida, uns 20 minutos antes de ir para a mesa, junta-se-lhe o leite do amendoim, o pão passado na peneira, e deixa-se ferver. Si o molho ficar ralo engrossa-se com um pouco de farinha de arroz desfeita em um pouco de molho. No momento de tirar do fogo juntam-se tres colheres de azeite dendê.

O azeite não deve ferver senão dará máo gosto. Este azeite vem congelado e para tornal-o liquido merguiha-se o frasco em agua quente. O vatapá serve-se com angú de farinha de arroz o qual se deve fazer com leite de côco ou agua. Este angú deve ser servido frio e feito em uma fôrma o que lhe dará uma bonita apparencia.

VATAPA' DE PEIXE

Segue-se o mesmo processo que o de gallinha mas como o peixe é mais delicado, quando o ensopado estiver prompto, tiram-se as fatias do peixe para um prato emquanto o molho se engrossa com todos os ingredientes necessarios. No momento de ir para a mesa é que se junta o peixe ao molho. Um vatapá de peixe para ter boa apparencia deverá ser apresentado á mesa com as fatias do peixe inteira e não desfeitas em consequencia de terem cosinhado em demasia.

CREME CHANTILLY

Ponha meio litro de creme de leiteria de vespera, e melhor, na geladeira, até ficar bem firme. Quasi no momento de servir bata até dobrar de volume. Junte 75 grammas de assucar, e se não servir logo, guarde na geladeira.

Pode perfumar com baunilha. Simples é mais especial.

DOCE CRU' DE CASTANHAS DO PARA'

Tome 250 grammas de castanhas, tire as duas cascas, soque bem e amasse com meia clara de ovo e assucar, até poder enrolar. Faça pequenas bolas achatadas, colloque um pedacinho de castanha em cima e leve á bôca do forno para seccar.

ARANHAS DE CÔCO

Escolha 1 côco polpudo e fresco, descasque com cuidado, lave e corte em fitas finas de cima para baixo, e quanto mais compridas melhores. Empregue assim em fitas ou tome uma a uma e torne a cortar como fios de barbante grosso.

Deite em agua fria para não murcharem.

Com 1 kilo de assucar crystallizado faça uma calda, refine com clara de ovo, e tome o ponto de assucar.

Deite o côco na calda, misture com um garfo, depois vá apanhando aos bocados do côco e vá deitando aos montinhos num taboleiro. Leve ao sol para seccar. Pode diluir um pouco de colorilha (cada pacotinho contem 6 comprimidos. Existe em vermelho, rosa, amarello, laranja, verde e violeta. Dissolva 1 comprimido em meia colher de chá de agua quente e empregue. São côres vegetaes e dão excellentes resultados. Serve para colorir glacês, suspiros, bonbons, sorvetes, gelatinas e massa de bolo. Empregue apenas ¼ comprimido para experimentar, pois vende muito). Colorir rosa ou amarello e pintar os centros. Fica mais interessante.

BOLO REGIONAL

2 ½ chicaras de assucar, 6 gemmas e 5 claras, ½ chicara de manteiga, 1 chicara de leite de côco, sem agua, sal uma pitada, 4 ½ chicaras de massa de caroço de jaca.

A jaca deve ser madura o é da jaca dura. Cosinham-se os caroços até ficarem molles, descascam-se e ainda quente passam-se em peneira de arame; deve ficar uma massa fria. Batem-se as claras, addicionam-se as gemmas, batendo-se ainda, depois o assucar, aos poucos, continuando a bater; depois junta-se a manteiga derretida, o leite de côco e a massa de jaca. Leva-se a forno quente e só se deve tirar da fôrma depois de frio.

A chicara para medida deve ter 250 grammas.

SALADA DE FRUTAS

Descascar ou limpar, segundo os casos, frutas de estação de tres ou quatro especies, por exemplo: abacaxi, mamão, laranjas, bananas ou pecegos; em bagos de uvas; deital-as numa saladeira de crystal, polvilhal-as de quando em quando, remettendo-se e juntan-

DA MINHA ESTANTE

TU CHEGASTE EM MINHA VIDA...

(Para F. C. B. O.)

Tu chegaste em minha vida e era um dia qualquer...

Mas tudo me pareceu tão lindo, porque trazias para mim, nos teus olhos doirados, toda a luz, todo o calor de um sol ardente e abrazador...

Todo o esplendor do verão...

....

E desde então não mais procurei na frescura das madrugadas, ouvir o canto dos passaros, nem sentir o aroma dos bosques...

Raros perfumes se evolavam dos teus cabellos negros e trazias na voz estranhas melodias de terras longinquas...

Toda a magia encantada da Primavera...

....

E, ao morrer das tardes serenas, as minhas mãos vasias, não mais iam brincar nas aguas murmurantes dos regatos, nem meus labios se deliciar na polpa macia dos fruitos maduros da estação...

Porque eu tinha para as minhas mãos as tuas suaves caricias e trazias para os meus labios toda a doçura do teu beijo.

Toda a serenidade boa de um doirado Outomno...

....

Tu te foste da minha vida e era um dia qualquer... Mas tudo me pareceu tão triste!

Porque não tive mais a luz dos teus olhos dourados, nem as melodias estranhas da tua voz, nem as tuas suaves caricias, nem a doçura do teu beijo...

Partiu comtigo a ventura. Tudo em mim e em torno de mim, ficou tão frio!...

A luz transformou-se em sombra...

E, a minha vida tornou-se desde então longe do teu carinho, um cinzento, um longo, interminavel dia de Inverno...

CARMEN MARIA

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO
Não é gorduroso—Perfume finissimo, evita oleos e Brilhantinas.

(58141)

Av. Alm. Barroso 13, em frente ao Club Naval

SYMBOLOGIA DAS CÔRES

(ENSAIO POETICO)

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Paschoal Paladino — o idealisador da mariposa

A' principio, a mariposa transpoz a janella, numa incursão polycroma, e foi pousar no vasto envelope da parede branca como um selo colorido que viesse voando e se collasse ali.

Depois, vi-a descer do canto numa inclinada lenta, indo se collocar no centro do rectangulo como uma pequenina esculptura de agatha emmoldurada na cal baça e lisa da parede.

E emfim, quando voltei a contemplal-a para descansar os olhos sobre a pelucidez de suas azas, descobri que crescia numa dilatação de côres surprehendente como um pingo de oleo que caisse na superficie de um lago em bonança de espelho...

E sempre ia crescendo.

Sobre o quadro niveo da parede que em egual proporção tambem se expandia, a exigua mariposa lembrava uma tarde cambiante que começasse a nascer em pleno zenith, e fosse discortinando pelos horizontes, em ondulações de côres.

E ia crescendo sempre...

Dentro do quarto immenso, que se augmentava como para dar logar áquella gravidez infindavel da mariposa, dunas multicôres surgiam, numa elephantiases montanhosa, encordilheirando a parede em tumescencias de luz!

E quando a dilatação findou, achava-me diante da architectura colossal de um castello, alfombrado nas azas daquella mariposa que jamais alguem vira sobre a terra.

Um palacio de côres!

Era como se o espectro solar, refractado no prisma de um castello de crystal, reflectisse sua imagem uma concretisação de côres pelo amplo silencio de meu quarto!

E eu contemplei o monumento.

Não sentia o menor assombro ante a transformação admiravel.

Estava tranquillo como á frente de uma realidade vulgar, e cheio de tranquillidade comecei a subir a escadaria e a violar o castello que se gerara das azas gordas de uma mariposa pequenina.

O primeiro salão em que entrei, era todo azul.

Era o salão da Arte...

Um véo de opala etherisada fluctuava no espaço; rodeando o relevo das saphiras que saltavam como ovos azues do canto das paredes.

Uma impressão de Arte e de Belleza alongada pelo blau das columnas, fazia adormecer meus olhos estonteados de azul.

Grandes almofadas de turquezas.

Mil pennachos azulecidos cascateavam pela abobada, e um desgalhar infinito de riscos opalinos corria a ondulação do acolchoado como veias de sangue azul refrescando o salão.

A Arte era azul...

No segundo salão vibrava a Vida.

Escarlate...

Multidões de rubis pareciam chover da cupola nacarada num incendio aphlogistico, e as saliencias encarnadas symbolisavam corações ensanguentados... todos os corações que têm a Vida!

O movimento turbilhonava as formas lapidando carbunculos e fazendo circular o sangue crystalisado em coleos multiformes como serpentes rubras que se partissem em milhões de serpentes.

Era a Vida...

Topazios como espheras de ouro reflexivo projectavam o pharol de sua luz amarella sobre o ambar encalcheado das paredes.

Era o salão da Gloria!

O succino ambiente parecia carregar centenas de triumphos na flavidade do ar.

Hastes como moldadas em enxofre, extendiam-se como braços anhelantes apontando o céo num festejo amarello e glorificador.

E a cascata dourada dos reflexos, dançava uma valsa somnolenta á molleza cadencial de fulgurações lunaticas.

Era a Gloria...

Tudo eburneo!

Era o interior de um floco de algodão.

A nudez nivea de uma mulher, deitada ao fundo, sensualisava a atmosphera argentina num erotismo branco.

Estava toda nua!

Era a Illusão...

E o leite das columnatas de alabastro parecia fumaça branca petrificada em corcundas extensas, e um pequenino jardim de lyrios, desabrochados, lembrava uma vegetação de chifres de elephantes.

Subito, a mulher que repousava ao fundo, poz-se a vôar como possuida de azas invisiveis e num mergulho languido desappareceu no gesso da parede como uma nuvem alva que penetra pelo ventre de outra nuvem e some..

Oh! era a Illusão!

No quinto salão refulgia a Esperança.

Eram esmeraldas synthetisando florestas numa illuminação transbordante como frutos verdes envernisados de luz.

E as euclasas semelhavam dormir como se estivessem sonhando com miragens glaucas numa eterna esperança triumphal.

A suggestão do verde transformou meus ideaes em esperanças, e eu fiquei todo banhado em verde como uma alma verde no mutismo ferrejo daquelle salão...

O roxo era a Tragedia.

A collecção de amethistas que no sexto salão reluzia, representava o infortunio da vida na suavidade morna dos reverberos.

Grandes violetas serviam pela raiz a poeira lilaz das pedras reflectoras, e transmittiam pela corola o facho violaceo dos clarões como um aroma aroxeado que se expargisse no ar.

A Tragedia era assim, — toda roxa e profunda...

E quando eu regressei daquelle salão e segui, recto, para o interior do castello fantastico, vi que todas as symbologias coloridas que havia contemplado, iam como se resumindo numa unica côr impenetravel:

O Negro...

Pelo corredor, rolava uma penumbra poenta que se tornava cada vez mais compacta como uma noite invernosa que vem cahindo na leveza crepuscular.

De repente, ante mim, o caixão de uma porta carbonifera desenhou-se, e eu abri-a ligeiro para trás, transpondo seus limites.

Negror absoluto...

(E o negror é indescriptivel como a visão de um cego, como um infinito vasio, como um mysterio que se resume em si mesmo... o negror, é o proprio negror)...

Mas, eu que não havia sentido o menor assombro ante a formação do castello nas azas da mariposo pequenina, senti-o naquelle instante vendo no azeviche sideral, a macula branca de um esqueleto humano girando a palidez de uma enorme foice pelo espaço lenhitico e caminhando para mim!

Ah!... com a rapidez de um louco electrizado abalei-me a correr pelo labyrintho do castello, passando pelos salões onde havia penetrado e unindo, na velocidade de meus passos fugitivos, todas aquellas côres como um arco-iris sumptuoso, que voasse, celere, numa omnicoloridade farfalhante.

Era a Morte...

O Negror symbolisava a Morte...

E quando a manhã chegou e os meus olhos abriram, descobri uma mariposa pousada no tecto argenteo de meu quarto, toda bordada em cores.

E o desenho de suas azas era um castello polycromo bailando pelo acolchoado das penugens...

Nictheroy, Fevereiro, de 1935

SEIOS desenvolvidos Fortificados e Aformoseados só com a **Pasta Russa** do DOUTOR G. RICABAL

O Unico Remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil.

AVISO — Preço de uma caixa, 12$000; pelo Correio, registrado, 15$000. Pedidos ao Agente Geral, J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

(59283)

A pedra de Nuqui

Na região colombiana do Pacifico, tres coisas defferentes, têm o nome de Nuqui: um rio, uma enseada e um povo. Foi o primeiro que deu o nome aos outros dois.

Situada na embocadura do rio, Nuqui é uma aldeia, que progride lenta, mas seguidamente graças aos esforços de seus modestos filhos e dos poucos estrangeiros que ali vão fixar residencia.

Ultimamente, attraidos pela fama das jazidas carboniferas existentes em seus arredores, foi Nuqui visitado por varios capitalistas e até mesmo por turistas, attraidos por um phenomeno que se passa na aldeia e que é considerado uma das coisas mais inexplicaveis da natureza.

Qual é esse phenomeno? Exponha-nol-os

Em uma curva do rio Nuqui, a cerca de quinze kilometros da embocadura, no meio da corrente, ergue-se um penhasco, cujo aspecto nada tem de extraordinario. Esse penhasco, conhecido como a "pedra de Nuqui", tem, entretanto, um predicado singular. Em cima delle, cinco minutos depois de ahi permanecer, qualquer pessoa começa a transpirar fortemente e a sentir-se desassocegada, como se uma corrente de fogo lhe percorresse o corpo. E essa sensação só desapparece depois que se desce do penhasco.

A "pedra do Nuqui", tem sido estudada por varios scientistas, sem que, entretanto, até agora, nenhum tenha conseguido explicar o phenomeno.

(59373)

Graphologia

por *Mme. Ignez Vellasco*

CONGRESSISTA — A folha do seu caracter está na vontade que não está na altura da sua intelligencia. E' absoluto e parcial em suas idéas, que tendem sempre, para o paradoxo. A sua assignatura sublinhada, revela um homem polemista, de replicas promptas, gostando de destacar-se dos outros.

CASSITA — (Ouro Fino) — Sua natureza um tanto artificial e caprichosa, está sempre sujeita a mudanças de pensar e de sentir. Energia quasi nulla, certa displicencia alheiando-se dos problemas sérios da vida. Espirito aventureiro, e portando, pouco observador e ponderado.

CACIQUE — (S. Salvador) — Vê-se em sua graphia uma personalidade expansiva, generosa, resoluta, amiga dos prazeres mundanos e de caracter independente. Seus gestos são largos e liberaes. Possue o amor proprio das almas superiores, que não descem e que não se humilham, sabendo impôr-se, nas occasiões precisas.

ZARINHA — Devido a pouca edade não tem ainda o caracter bem definido. No emtanto, sua graphia indica uma intelligencia vivissima, onde existe um grande poder de imaginação. A sua personalidade está em plena formação.

COSSACO — Accusa sua letra um espirito activo, realizador e pratico e um caracter extremamente franco. E' possuidor de grande agilidade mental preoccupando-se com assumptos politicos e economicos e gostando de penetrar nas regiões superiores das sciencias e das artes.

ASCLI — (Barra do Pirahy) — Rogo enviar enveloppe sellado com o seu endereço. Agradeço e retribuo, os votos de felicidades.

CYRO — (Ouro Preto) — Se não me engano, não é a primeira vez que estudo a sua letra. Ha nella um traço interessante e muito fóra do commum. E' o costume que tem, de principiar as palavras com as letras muito grandes, fazendo-as diminuir, no fim do vocabulo. Denuncia um espirito desconfiado resguardando sempre, o seu interesse pessoal. Pouco liberal e expansivo, seu caracter está travado, pelas preoccupações de ordem material.

ENY SAUDOSA — A sua graphia encerra todas as qualidades das pessoas honestas, sensatas e serenas, realizando um typo esplendido de grande elevação moral, pela lealdade, pela delicadeza e pela intelligencia.

CAYANO — Sente-se em sua letra o genio violento que domina toda a sua acção, sem se deter, nos obstaculos que se lhe oppõe, seguindo o seu caminho, numa linha de inflexivel regidez. Caracter resoluto, independente, não se deixando escravisar pelo coração.

CONDE PRATA — MORENA AMARGURADA — Peço renovarem as consultas, escrevendo a tinta e mais algumas linhas.

DOLOROSA — Sua letra revela uma creatura assoberbada pelos sonhos. Natureza idealista, amorosa e apaixonada. Sua personalidade arrastada pela imaginação fantastica, não tendo a visão clara das coisas, perde-se no mundo do coração, que se dá, sem exigir recompensas e é sempre, com uma delicadeza extrema, que procura proteger e confortar, os que soffrem.

BENIGNO — (Therezopolis) — A falta frequente de accentos e a irregularidade de sua graphia, demonstra: pensamentos reservados, muita distracção e descrença. Deixa-se abater facilmente, vendo em tudo, obstaculos e difficuldades. Em geral escrevem assim, as pessoas edosas e enfraquecidas pelo uso de excitantes ou pelas lutas exhaustivas dos trabalhos intellectuaes.

MELANE — Seu temperamento é bilioso, tendo uma vontade tenaz e inflexivel. Genio impaciente e susceptivel, cheio de caprichos, producto de um grande nervosismo. Suas idéas não têm estabelidade, variando conforme as circumstancias e tendendo sempre, para a utopia.

TARCINA — Intelligencia bastante desenvolvida, muito acima da média, espirito culto, com o dom da observação e da perspicacia. As suas idéas se justapõem no seu cerebro intuitivo, possuindo o senso da critica e gostando por vezes, de dar suas alfinetadas.

THIBERICO — Letra dos possuidores de sentimentos muito ardorosos e vehementes. Intelligencia penetrante e altivez de caracter. Imaginação ampla, fecunda, creadora. Natureza delicada, reunindo as qualidades do espirito ás do coração.

CARACTER — Ha na sua letra um homem bastante precavido, calmo e prudente, embora seja amante das sensações fortes. Espirito culto, alliado á uma intelligencia que obriga todas as possibilidades. Seu caracter é energico e combativo. A maneira de graphar as letras maiusculas, attesta um temperamento energico e caldeado com uma notavel actividade.

(58168)

TUPYNAMBA' — (Campinas) — Sua letra accusa um accentuado egoismo e um temperamento de instinctos anormaes. Espirito frio, desdenhoso, estando sempre em antagonismo, ao meio em que vive. Natureza vacillante e sujeita á alternativas.

PERCIVAL — A sua letra e as suas palavras retratam um homem intelligente, cujos sentimentos sérios e definitivos sabem oppôr resistencia aos impulsos passionaes, com o criterio, dos que sabem, a que abysmos podem chegar. Espirito de justiça e rectidão de caracter.

COWARD — E' admiravel o seu caracter, recto e abnegado. Apurado senso artistico, espirito culto e liberal. Coração profundo e nobre, realizando um typo ideal, tendo disto, um grande orgulho. Temperamento poetico, com tendencias accentuadas para as letras.

ANGELICA — Graphia reveladora de um temperamento arrebatado e voluntarioso, a sua força porém, não é bastante forte, para impedir que o abatimento moral, se apodere de seu espirito. Faz-se notar pela gravidade altiva dos seus gestos e pela feição positiva do seu caracter.

NORMA — (S. Paulo) — Sua letra distingue-se pela constancia e correcção em todos os seus actos. Sua imaginação auxiliada pela cultura do espirito, tornou-a apta para encarar a vida em seus multiplos aspectos, com optimismo e intelligencia, tirando das coisas, o melhor partido.

DOWIS — (Petropolis) — Temperamento nervoso e accentuadamente sensual. Preoccupa-se muito com os assumptos de ordem material, não dando margem ás manifestações da imaginação. Dissimula bastante e sob um aspecto modesto, occulta um orgulho intimo, profundo e um intenso egoismo.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE" DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

NUMA EPOCA DE VERTIGINOSOS PROGRESSOS NAS SCIENCIAS E NAS INDUSTRIAS, OS TECHNICOS HÃO DE SER FORÇOSAMENTE OS MAIORES COLLABORADORES DA VICTORIA EM CASO DE GUERRA

V — Os engenheiros electricistas — os grandes magos deste seculo de maravilhas — têm aperfeiçoado tanto os systemas de commando a distancia, ou "telecommandos" como sóem ser conhecidos, que suas applicações actuaes de paz ou de guerra, já podem passar aos olhos dos leigos como verdadeiros milagres. Com um "cerebro" constituido por apparelhos automaticos e um "systema nervoso" electrico, qualquer vehiculo — do ar, do mar ou de terra — manobrará como que hypnotizado, obedecendo cegamente ás ordens que lhe chegam de longe. Na guerra do futuro, a tactica terá que modificar-se e adaptar-se a essa nova contribuição da technica.

A "telemecanica" consiste na transmissão a distancia de energia electrica para o fim especial de produzir ou modificar um movimento. Essa transmissão pode fazer-se com fio conductor ou pelo sem fio.

Não se trata de uma transmissão como a entendem os leigos, isto é, de uma transmissão permanente de energia electrica — capaz de, por exemplo, accender e manter accesas um grupo de lampadas ou, então, fazer funccionar e manter em funccionamento um conjunto de electro-motores.

A telemecanica tem por objectivo, na verdade, apenas commandar um apparelhamento electrico, pondo-o em marcha e fazendo com que elle estabeleça esta ou aquella ligação num systema de circuitos locaes. Pode actuar a distancia sobre um interruptor ou uma chave de um dado circuito alimentado por uma fonte local de energia electrica, ligando ou desligando esse interruptor ou essa chave.

Mas conseguindo apenas commandar, nas condições referidas, um apparelhamento electrico, o certo é que essa maravilha da technica permitte manobrar de longe quaesquer vehiculos aereos, maritimos ou terrestres, bem assim terriveis engenhos destruidores como sejam torpedos navaes, minas, etc.

Na guerra do futuro, a telemecanica terá applicações surprehendentes: Serão as esquadrilhas de aviões sem piloto, levando a destruição, logo após a ruptura das hostilidades, aos nucleos distantes de povoação. Serão vehiculos terrestres e maritimos, carregados de poderosos explosivos, procurando — sem que ninguem vá dentro delles — os alvos a que devem ferir de morte. Serão os torpedos navaes, obedecendo cegamente a um commando longiquo, a caçarem os navios de guerra para afundal-os. Serão, emfim, os incendios provocados para reduzir o potencial do inimigo, as minas traiçoeiras explodindo aqui ou ali e mil outros engenhos mortiferos que, no intuito de apressar ou garantir a victoria, o homem jamais se envergonhará de empregar.

• •

Para que seja possivel o commando a distancia e pelo sem fio de um apparelhamento electrico, previamente preparado, fazem-se indispensaveis:

a) — Um systema gerador e transmissor hertziano;

b) — um systema receptor capaz de captar a energia irradiada, rectifical-a e amplifical-a;

c) — dispositivos que sigam a modulação dos signaes captados e actuem sobre os "relais";

d) — "relais" com electro-imans, cujas armaduras manobrem os commutadores que ligam os diversos circuitos locaes.

Tanto o systema transmissor como o systema receptor têm de produzir a energia bastante para movimentar os "relais".

• •

O conjunto receptor deve ser insensivel á acção das perturbações, quer atmosphericas, quer provenham de transmissores que nada tenham a ver comsigo.

Varios são os processos empregados nesse mistér.

O mais generalizado delles consiste em dispôr alguns vibradores de periodos differentes no conjunto transmissor e outros tantos rigorosamente identicos no conjunto receptor.

Os signaes, — modulados pelos vibradores, quando da transmissão, — ganham o espaço na direcção que interessa. O conjunto receptor não faz mais do que captal-os, rectifical-os e amplifical-os, produzindo correntes electricas, cujos campos magneticos vão actuar sobre outras laminas vibrantes, entrando de cada vez em vibração a que tenha um periodo egual á da lamina que modulou o signal no transmissor.

• •

O conjunto receptor contém tambem um dispositivo que Branly denominou de "distribuidor", em virtude da funcção que lhe compete desempenhar.

O distribuidor que esse physico ideou constava de um eixo sobre o qual se dispunham diversos discos metallicos convenientemente isolados uns dos outros.

A cada disco desses cabia ligar e desligar um circuito electrico.

Foi com um dispositivo assim que Branly realizou em 30 de junho de 1905, no Trocadero, uma notavel conferencia, conseguindo effectuar com successo as quatro experiencias seguintes: disparar um revolver, movimentar um ventilador, accender e apagar um grupo de lampadas, fazer um electro-iman levantar um peso.

O distribuidor de Branly tinha cinco discos, sendo um delles para commandar o electro-motor que fazia girar o eixo e os outros especialmente destinados aos commandos correspondentes ás experiencias citadas.

• •

Coube a Thomson conceber outro typo de distribuidor que é ainda empregado hoje em dia.

Consta elle essencialmente de um tambor isolante com um certo numero de bornes metallicos. Esse tambor pode girar em redór de seu eixo graças a uma engrenagem situada num dos extremos desse eixo e impulsionada por uma lingueta, por sua vez, na dependencia da armadura de um electro-iman.

Uma peça conductora — uma "escova — que se apoia sobre o tambor forma contacto successivamente com os bornes metallicos, a medida que o dito tambor vae girando.

O tambor avança um passo por emissão. Desse geito, se o transmissor enviar seis emissões, elle avançará seis passos e aquella peça conductora entrará em contacto successivamente com seis bornes, fechando de cada vez o circuito de um "relais".

Os "relais" são de funccionamento lento. Para que as armaduras sejam attrahidas, as correntes devem circular, durante um certo tempo, nos enrolamentos dos electro-imans.

Isso exige que a escova permaneça, nesse interregno, sobre o borne metallico correspondente ao commando desejado.

Como o operador da estação transmissora ignora a posição em que se encontra o tambor do dispositivo de distribuição, ha necessidade de leval-o a uma posição inicial previamente determinada. Com esse objectivo, elle deverá emittir um trem de ondas que levará o tambor a essa posição.

As operações successivas seguirão, então, uma ordem já estabelecida de antemão.

• •

Em o anno de 1928, o engenheiro Chaveau, da "Sociedade Franceza de Radio-electricidade", teve opportunidade de realizar, no dominio da navegação maritima, experiencias concludentes de pilotagem a distancia, dirigindo uma vedeta pelas ondas electro-magneticas.

Essa embarcação tinha cerca de dez metros de comprimento por tres metros de largura. Estava equipada com dois motores Hispano-Suiza de 180 cavallos cada um, actuando sobre uma helice capaz de communicar-lhe a velocidade de 70 kilometros por hora com uma carga util de 800 kilogrammas, representada por uma substancia explosiva.

Durante as experiencias que tiveram logar no Senna, o posto transmissor ficou numa das margens do rio.

Eram em numero de oito os commandos: "para a frente", "á direita", "á esquerda", "mais depressa", "mais devagar", "alto", "accender o projector", e, emfim, um ultimo para attender a uma acção qualquer extra, fazendo ás necessidades do momento.

Cada commando exigia dois tempos: um — de preparação, outro — de execução.

A preparação consistia na emissão de um grupo de impulsões, cujo numero caracterizava essa phase do commando.

Por exemplo: O commando da manobra "mais depressa" effectuava-se, á principio, pela emissão de quatro pontos, durando cada um delles um decimo de segundo e intervallados tambem por um decimo de segundo.

Após esse signal preparatorio, vinha a emissão de commando de execução, representado por um unico ponto.

Um outro ponto, lançado em seguida, podia interromper a manobra.

Quando esse signal de "alto" era commandado muito cêdo, a emissão de um novo ponto repunha o mecanismo em funccionamento.

A protecção do conjunto receptor baseava-se, dessa forma, na emissão de signaes muito breves e irregularmente associados. Em taes condições, tornava-se muito difficil a um posto de escuta qualquer determinar as caracteristicas da emissão para tentar perturbal-a em seguida.

Essa engenhosa disposição fornecia, além disso, a possibilidade de assegurar uma manobra em varias etapas successivas e em interregnos maiores ou menores.

Sobre a vedeta ficava uma antenna ligada a um posto receptor da onda supporte, comprehendendo os circuitos de syntonia, tres etapas de alta frequencia e uma detectora especial. Ao lado, estava o receptor das ondas de modulação com os circuitos intermediarios de syntonia, tres etapas de amplificação de alta frequencia e uma detectora.

Para que os motores arrancassem, Chaveau utilizava um dispositivo que enviava uma carga de ar carburado e comprimido em certos cylindros de cada motor. Uma garrafa, carregada na pressão de seis atmospheras, fornecia esse ar carburado. A pressão mantinha-se constante pelo auxilio trazido por um pequeno grupo compressor automatico.

"Uma embarcação desse genero não se destina a um emprego pacifico. E' um engenho de guerra muito poderoso que pode levar uma carga explosiva sufficiente para pôr a pique um navio de grande calado. Serve tambem para lançar torpedos ou espalhar minas fluctuantes".

• •

A teledirecção da vedeta Chaveau deve bastar, sem duvida, para convencer nos mais incredulos do papel indispensavel que desempenhará a radio-electricidade na vida maritima, quando da guerra do futuro.

Para que os amigos leitores não julguem que se trata de uma affirmação audaciosa aqui vão outros factos incontestaveis.

O "Centurião" — um dos velhos encouraçados inglezes e actualmente transformado em navio-alvo — é guiado pelas ondas hertzianas emittidas pelo destroyer "Shirocki".

"Vê-se o grande navio passar seguido pelo destroyer que o faz tomar a velocidade desejada, voltar nessa ou naquella direcção, parar e mesmo recuar".

Quando o "Centurião" alcança o local prefixado, os obuzes de exercicio começam a cercal-o e a attingil-o. O "Shirocki", então, para desregularizar o tiro da esquadra, fal-o evoluir.

Assim que cessa o fogo, o "Shirocki" ordena ao "Centurião" que pare. Elle obedece. Sua equipagem normal volta para bordo e a vida ahi recomeça.

Os norte-americanos tambem seguiram os passos dos inglezes, proporcionando aos artilheiros um alvo bem mais interessante que os antigos paineis sobre fluctuadores.

Para isso, transformaram o velho "Utah", sujeitando-o ao telecommando.

Entretanto, do ponto de vista da guerra naval, a applicação mais surprehendente está no commando a distancia, — do mar, do ar ou de terra, quando proximo ás costas — de torpedos, "esses mais perigosos engenhos destruidores da luta maritima".

• •

O torpedo — seja lançado por um avião, seja por um navio — é um projectil autonomo que, uma vez dentro dagua, se deixa propulsionar por helices, cujo movimento uma machina que ella comporta em seu interior, garante. Trata-se de um verdadeiro submarino que póde alcançar até 20 kilometros com uma velocidade de 50 nós.

Um torpedo comprehende: 1°) — O "cone", 2°) — o "reservatorio" de ar comprimido, 3°) — a "machina", trabalhando com esse ar comprimido como agente motor, 4°) — os "reguladores de immersão", 5°) — os "gyroscopios", 6°) — os "propulsores" e 7°) — os "lemes".

Costuma medir de 5 a 7 metros e seu diametro vae de 40 a 55 centimetros.

O "cone" é a parte deanteira. Termina por uma calote espherica, armada de uma ponta percutente encarregada de, no caso de choque contra o navio attingido, fazer explodir a carga existente nesse compartimento.

A carga explosiva, conforme o modelo do torpedo, pesa de 150 a 200 kilogrammas.

O "reservatorio" de ar comprimido é o compartimento vizinho do "cone". Fica na parte cylindrica do torpedo, é de aço especial e deve resistir a uma elevadissima pressão interna.

O compartimento que segue comprehende o "apparelho motor" e os apparelhos de commando do mesmo.

O ar comprimido, antes de ir á machina, soffre um aquecimento, passando por uma especie de caldeira que queima alcool ou petroleo.

A citada machina tem por fim movimentar duas helices de passos inversos, fixas ás extremidades de duas arvores concentricas e que são simultaneamente arrastadas.

Os "reguladores de immersão" — que são em numero de dois: o "embolo" e o "pendulo" — commandam o "leme de profundidade". Têm por fim assegurar uma dada immersão do torpedo, num plano horizontal.

O "embolo" resiste á pressão da agua devido a uma certa mola, cuja tensão é regulada conforme a immersão que convenha ao torpedo.

Desde que, por uma ou outra razão, o torpedo venha a descer mais do que deve, o embolo cede e age sobre um equipamento que commanda o leme de profundidade, fazendo o torpedo subir. Se o torpedo sobe, igualmente o embolo commanda esse leme, mas em sentido inverso, determinando a descida do torpedo.

O erro de [illegible] de profundidade [illegible] de um servo-motor.

O "pendulo", por sua vez, serve para regularizar a acção do embolo.

Desde que o torpedo queira afastar-se de seu plano de immersão, o pendulo reforça a acção do embolo. Mas, quando o torpedo volta á posição primitiva, elle impede que isso se dê de um golpe.

Os "gyroscopios" mantêm o torpedo numa dada direcção. Cabe-lhes o commando do "leme de direcção" que fica na parte posterior do engenho.

Ha certos mecanismos que conseguem retardar ou modificar a acção dos gyroscopios, de modo tal que o torpedo, lançado numa determinada direcção, póde desviar-se — após um certo percurso — de um angulo previamente calculado.

• •

Agora que o amigo leitor sabe em que consiste um torpedo e como o mesmo funcciona, está em condições de comprehender o que se faz mister para dirigil-o pelo telecommando.

Como concepção, nada ha mais simples. Entretanto, a realização é bem difficil.

Nas primeiras tentativas, os experimentadores muniram o torpedo de dois pequenos mastros e entre elles estenderam uma antenna. Mas um torpedo assim não poderá escapar á attenção do inimigo que lhe acompanhará os movimentos e, em tempo opportuno, tomará as precauções indispensaveis.

Em [illegible] ressar [illegible] fesa na[illegible] — segu[illegible] — acabam de acertar um novo torpedo para telecommando, sem o inconveniente daquelle.

A invenção é de John Hays Hammond Junior. Obedece ao commando, esteja o transmissor num avião, num submarino ou num navio de superficie. O alcance desse torpedo é de 17 kilometros.

Para que o amigo leitor avalie a importancia do [illegible] um torpedo marcha com a velocidade de [illegible] metros por segundo e póde alcançar até 20 kilometros.

Se o objectivo estiver, por exemplo, a 15 kilometros, o torpedo [illegible] minutos.

Desde que o navio visado consiga [illegible], facil lhe será manobrar [illegible] do passo [illegible] primitivo.

Mas, em se tratando de um torpedo telecommandado, elle poderá evoluir tambem, e, por maior velocidade, acabar attingindo a presa.

E como se trata de um engenho bastante caro, cresce a importancia do telecommando por augmentar de muito a probabilidade de acertar o alvo.

• •

Ha differenças notaveis entre o tiro de uma artilharia terrestre e o de uma artilharia naval.

Aquella, assestada sobre o solo, póde atirar por dois modos: por tiro directo, ou tentando um tiro indirecto. A esta, quasi que resta a possibilidade do tiro directo.

E' que, para a artilharia naval, a mobilidade do alvo e, sobretudo, a mobilidade da propria [illegible] to em [illegible].

Por outro lado, o accrescimo progressivo das distancias de tiro que modernamente chegam a 40 kilometros, obriga o artilheiro a [illegible] posição elevada para dominar o horizonte.

Surgiu [illegible] ção militar [illegible] licação [illegible] gãos de pontaria e orgãos de movimentação das peças.

Cabe ao almirante inglez Percy Scott as primeiras tentativas nesse sentido, realizadas em 1881. Vindo de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, a "telepontaria" só teve mesmo seu emprego recommendado a partir de 1913.

Na batalha da Jutlandia, apenas oito encouraçados inglezes estavam munidos dos dispositivos de telepontaria. Após a guerra, todas as nações passaram a considerar essa applicação como um "progresso consideravel na organização das transmissões".

"A tendencia, desde alguns annos atrás, é centralizar o commando de pontaria ("fire director") num posto unico, installado bem alto, no topo de um mastro, e communicando com as equipes dos canhões por telecommandos.

Tem-se, desse arte, maior visibilidade; o inimigo póde ser visto num raio de 20 kilometros. O apontador ahi, nesse local, dispõe de apparelhos de visada, telemetros, correctores e instrumentos de calculo de uma precisão extrema, o que não seria possivel utilizar nas torres de tiro".

• •

Apontar uma peça de artilharia sobre um alvo quer dizer: apontal-a em altura (determinação da "alça") e apontal-a em direcção (determinação da "deriva").

No systema primitivo de pontaria: uma "luneta" ficava ligada á peça, podendo — do mesmo modo que ella — girar em redor de um eixo vertical e de um eixo horizontal.

O eixo optico da luneta devia ficar dirigido para o alvo. A peça, entretanto, para que o tiro attingisse o alvo, tinha que inclinar-se em relação á linha de visada, tanto no plano horizontal como no plano vertical.

Esse angulo horizontal, entre o eixo da peça e o da luneta, — a "deriva" como costumam denominal-o os artilheiros — resulta de um calculo, em que são levados em conta, entre outros elementos, a direcção, a força e a velocidade do vento, o movimento do alvo, o movimento do proprio navio, etc.

Esse angulo vertical vem a ser a "alça". E' tambem calculado, attendendo aos factores citados e mais outros de ordem balistica.

Num navio de guerra, todas as peças de um lado procuram o mesmo alvo. Deixando de parte os erros desprezíveis, as linhas de visada são todas parallelas e as alças e derivas communs a todas as peças.

Como conduzir o tiro pelo systema de telepontaria?

Do seu observatorio elevado, o commandante do tiro percebe o navio inimigo e sobre elle logo dirige as lunetas de visada e os telemetros que lhe dão a distancia do alvo e a direcção que leva.

Nesse tempo, chegam a indicação da velocidade do vento que contribuirá para desviar os projecteis e tambem a da velocidade propria do navio. Os telemetristas, por seu turno, acompanham a marcha do inimigo e determinam a velocidade com que elle está navegando.

Com todos esses dados, por meio de apparelhos automaticos de calculo, os officiaes auxiliares obtêm rapidamente a "alça" de pontaria em altura e a "deriva" ou pontaria em direcção.

Nas peças, os respectivos serventes não têm mais do que manobrar os volantes e levar os indices aos valores que correspondem áquelles angulos.

• •

E' pela electricidade que o posto de commando do tiro se liga ás diversas torres, onde se abrigam as peças.

Os apparelhos utilizados no mister de transmittir a distancia as indicações numericas já referidas chamam-se "tele-indicadores".

Os tele-indicadores comportam a seguinte classificação: a) — Os que utilizam uma cruz de aço doce, deslocando-se no centro de uma corôa de electro-imans excitados successivamente; b) — os electrodynamicos, c) — os que utilizam os campos girantes, d) — os que se aproveitam do principio da ponte de Wheatstone, e) — os tele-indicadores differenciaes.

O ponto delicado dos tele-indicadores da terra (a) está no facto de poder existir, para uma mesma posição da manivella do transmissor, varias posições da cruz de aço do indice.

Dos tele-indicadores do segundo typo, o "stroboscope" de Schneider é o mais conhecido. Trabalha no receptor por um tubo de gaz neonio.

Os outros dois typos permittem estabelecer a ligação com um numero de fios bastante reduzido. Os tele-indicadores de campos girantes, por exemplo, são os da Schneider e o do Granat.

No systema Schneider, fica no posto de transmissão um electro-motor de corrente continua, alimentado pela distribuição de bordo. Sobre o collector, [illegible] tres escovas, intervalladas de 120° e dispostas sobre uma [illegible] do collector. [illegible] um annel de Gramme [illegible]. Além disso, tres anneis ligam-se respectivamente a essas escovas extraordinarias, havendo, por sua vez, sobre cada um delles uma outra escova fixa.

No posto receptor, os fios de ligação que vêm dessas escovas fixas do transmissor, vão ter a tres pontos equidistantes de um annel de Gramme, [illegible] tres bornes de um rotor triphasico.

As transmissões electricas differenciaes são o resultado de trabalhos posteriores, levados a cabo pelos "Etablissements Saint-Chamont-Granat".

Têm como objectivo eliminar os vicios que os varios orgãos receptores apresentam e [illegible] grande numero de movimentos transmittidos separadamente por diversos orgãos.

O emprego das transmissões differenciaes permitte reduzir muito o pessoal encarregado da direcção do tiro.

• •

Em cada torre de tiro, fica um indice movel que se desloca automaticamente com outro indice existente no posto de pontaria.

O artilheiro, encarregado de executar o tiro, não tem mais do que manobrar a peça, de modo a fazer com que o segundo indice [illegible] sobre o primeiro. "Nisso consiste a "telepontaria".

O "telecommando" — de accordo com a sua definição — [illegible] commando a distancia [illegible] consiste em substituir esse artilheiro por um servo-motor.

[illegible]

Correio Medico

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A crença de que ar e sol fazem mal e que estava tão arraigada entre o nosso povo, e contra o qual nos insurgimos durante longos annos, vem pouco a pouco perdendo terreno. A população culta das praias de Copacabana e Ipanema já utiliza os raios solares e a vida ao ar livre em larga escala. O mesmo, infelizmente, não podemos dizer dos outros bairros, em que os jardins e parques se acham literalmente desertos, como acontece na Quinta da Boa Vista, Gloria, Botafogo, onde se vê uma creança ou outra, [illegible] constitue um contraste flagrante com o que observamos nos jardins e praças publicas da Europa.

O Bois de Boulogne fervilha de alegres creanças que se entregam a jogos e que se impregnam de ar e luz e que fazem os exercicios que a natureza exige para o desenvolvimento harmonico e perfeito do organismo em formação.

Nas praças publicas de Berlim não se encontra nas manhãs de bom tempo, que aliás são escassas ali, um logar, pois os bancos estão occupados por mamães que se distrahem a fazer crochet ou a ler, tendo deante de si o carrinho com o bébé de face rosada, adormecido.

Porque é que as nossas mamães que não têm jardim proprio não fazem o mesmo?

Não esmorecemos emquanto não virmos os nossos lindos parques repletos de carrinhos de bébés e de alegres creanças a brincar despreoccupadamente.

De que vale o nivel intellectual de um povo, se a saude do corpo não lhe corresponde, sendo constituido de individuos fracos, doentes e enfezados? A maior felicidade reside na saude.

Qual é então o terceiro factor, depois da vida ao ar livre e ao sol, para tornar forte uma raça? A gymnastica e os sports.

As escolas como aliás já fazem algumas americanas, deveriam todas ter piscinas, barras de gymnastica, um professor especializado, emfim, todos os elementos para tornar fortes e resistentes estes organismos em formação. O systema actual de [illegible] horas de aula, 2 ou 3 horas de estudos, tudo theoricamente, tem que desapparecer, porque não está de accordo com os quesitos da natureza e os progressos da epoca.

E' preferivel um corpo forte, refractario a doenças (porque estas só invadem organismos fracos) do que alguns conhecimentos a mais.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Regime para 6 mezes segundo a 4ª edição do Guia das Mães: 5 mamadeiras de 180 grs de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranja 100 a 150 grs por dia. Vida ao ar livre, banhos de sol, banho frio, pouco agasalho.

— Os conselhos contidos no nosso artigo de hoje melhoram, tambem o appetite de uma creança de 1 anno e 10 mezes.

Costumamos nos casos de inappetencia prescrever preparados a base de ferro e arsenico.

— O peso de 6 kilos para 4½ mezes é bom.

— A grippe geralmente produz diarrhea.

Nestes casos um petiz dessa edade pode passar alguns dias só a leite de peito e agua fervida. Passado o disturbio pode-se recomeçar com a alimentação habitual. A vida ao ar livre e ao sol tornam o petiz resistente contra resfriados.

— O peso de 15 kilos para 5 annos é insufficiente. Muitas vezes temos corrigido esta falta de desenvolvimento com o tratamento especifico. Amygdalites e pharyngites desapparecem vivendo ao ar livre, tomando banhos de sol e habituando lentamente ao banho frio. [illegible] vegetações adenoides só impedem o desenvolvimento quando inflammadas, [illegible] (com febre), que não permittem que o menino prospere. O simples facto de serem grandes as amygdalas não indica a operação, uma vez que a creança respira bem pelo nariz fóra dos resfriados.

— O peso de 20½ kilos para 10 annos é insufficiente. Aconselhamos nestes casos ar, sol, gymnastica. O tratamento especifico em muitos casos resolve a falta de desenvolvimento.

— O peso de 9 kilos para 5 mezes está acima do normal. O eczema (diathese exsudativa) melhora com banhos de sol. A superalimentação predispõe para eczemas. A reducção do leite e a substituição deste por sopa de vegetaes (sem) manteiga e papa de banana com assucar, conforme ensinamos na 4ª edição do Guia das Mães melhora a irritação da pelle.

— A inquietude, prisão de ventre, insomnia são geralmente signaes de fome no lactente. O peso de 5.250 grs. para 5½ mezes é insufficiente. Aconselhamos nesse caso alem do seio 2 mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (Vide Guia das Mães).

— O peso de 9 kilos para 16 mezes é insufficiente. Sol, ar livre, banho frio, preparados a base de arsenico ou oleo de figado de bacalhão, é o que costumamos aconselhar.

— Não é prejudicial dar a banana, sem esmagar, a um menino de 10 mezes, pois esta fruta já tem consistencia de papa (ainda que appareçam particulas nas fezes). Em logar de banana póde-se dar qualquer fruta.

— As bolhas são consequencia do calor e geralmente se transformam em furunculose. Logar fresco, banhos de chuveiro, talco, são os remedios. Banho de mar não faz mal durante a dentição.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras de nos enviar em cartas com nome, endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito á cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas anonymas, sendo apenas [illegible] de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, directamente para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5, Rio.

Uma escola de cirurgia especializada

COMO A DEFINIU O PROFESSOR RAUL DAVID DE SANSON

Realizou-se, no Automovel Club, um almoço no qual os amigos e admiradores do professor José Kós lhe prestaram as merecidas homenagens que lhe cabem, em vista do brilho com que se houve no concurso da Escola de Medicina e Cirurgia, o do qual resultou a sua designação para a cadeira de oto-rhino-laryngologia.

Falaram varios oradores desse banquete. O dr. Carlos Cruz Lima, conterraneo e amigo do novo professor, que com rara felicidade recordou alguns episodios interessantes de sua vida. A Policlinica de Botafogo, onde durante muitos annos trabalha o dr. José Kós, esteve representada pelo dr. Rinaldo Delamare, que o saudou em nome daquella instituição.

O professor Miguel Ozorio de Almeida, convidado para fazer o brinde de honra ao professor Raul de Sanson, a que foram estendidas as homenagens prestadas a seu discipulo, fel-o com rara felicidade. O dr. José Kós agradeceu com elevação as homenagens que lhe eram tributadas.

O professor Raul David de Sanson, pronunciou então o seguinte discurso, que reproduzimos porque encerra o programma de uma escola de trabalho e acerca de cujo hesito já não é licito fechar os olhos:

"Meu caros amigos:

Possuido da mais profunda emoção procurarei corresponder ás palavras affectuosas do meu prezado amigo e distincto collega, professor Miguel Osorio de Almeida, interprete do sentimento de todos nesta significativa homenagem que toca fundo o meu coração e consagra, extra-muros, a maior victoria, até hoje, da minha carreira profissional.

Não favoreceu o destino que as minhas aspirações se concretisassem em 1919. Como testemunho de meu enthusiasmo e das minhas pretenções justificadas, fui o primeiro a requerer nesse anno a docencia de oto-rhino-laryngologia, mediante provas publicas, conforme estipulava a nova reforma do ensino, então em vigor, e continuei a trabalhar dentro de um programma preestabelecido na consecussão dos meus ideaes:

"marche sans te hater, si tu veux atteindre ton but".

Sem o bafejo de um serviço official lutando com difficuldades de toda especie, assumi, em 1919, o Serviço da Policlinica de Botafogo, desprovido de qualquer conforto, porém, cheio de esperança e com o auxilio de amigos generosos que sempre me prestaram o seu apoio nos transes os mais afflictivos. Vencidos os primeiros obstaculos, ganhou fama esse Serviço e a sua reputação começou a attrair muitos daquelles que desejavam se orientar nos conhecimentos da especialidade, dentro e fóra da cidade do Rio de Janeiro. Nunca será demais relembrar que os primeiros cursos da nossa especialidade foram professados pelo prof. Francisco Eiras, nessa modesta casa de caridade fundada, ha 30 annos, pelo espirito philantropico do prof. Luiz Barbosa, seu director, e quiz o destino que dentro della se creasse, alguns annos mais tarde, uma nova escola de oto-rhino-laryngologia, procurada por medicos de todos os Estados do Brasil.

Cabe-me, num justo tributo de gratidão, testemunhar, de publico, o prestimoso auxilio, nos primeiros tempos de luta, do nosso prezado amigo e distincto profissional, livre-docente da nossa Faculdade de Medicina, dr. Julio Ribeiro Vieira, o primeiro a se integrar na nossa orientação scientifica e que nos acompanhou com a maior dedicação e assiduidade cerca de doze annos.

A elle, pouco tempo depois, juntaram-se José de Carvalho Kos, João Coelho de Souza, Nilson de Rezende, Antonio Leão Velloso, Admardo Rocha, Manoel Musa, João Soares Sampaio, Chryso Fontes, Walter Corrêa de Sá e Benevides, Rubem Amarante, Alvaro Costa, Paulo Filho, Humberto Ramos, Francisco Pinto de Almeida e muitos outros, clinicando fóra do Rio de Janeiro, que constituem os membros da nossa pequena, porém, muito unida, familia da Policlinica de Botafogo.

Em 1933, animados com os beneficios que o Serviço da Policlinica de Botafogo prestava a um numero sem conta de doentes que a procuravam e pela assiduidade e capacidade de trabalho de todos aquelles que tinham contribuido para a sua fama e gloria, parallelamente ao Serviço do Hospital S. João Baptista, installamos o Serviço da especialidade no Hospital da Fundação Gaffrée e Guinle.

Não posso deixar de sempre relembrar as grandes difficuldades materiaes contra as quaes tivemos que lutar para maior conforto e bem estar dos nossos doentes e orientação scientifica dos nossos serviços. Não fossem as attribulações financeiras, roubando grande parcella de precioso tempo á nossa actividade, muito maior poderia ter sido a nossa efficiencia, permittindo enveredassemos para o dominio de outras especulações scientificas, cogitações que estão dentro das nossas directrizes.

Sempre foi preoccupação dominante do nosso espirito procurar desenvolver a especialidade a que nos dedicamos e elevai-a ao nivel cultural a que chegou em nosso paiz. Sem duvida que já fizemos muito, mas não nos deixamos empolgar pelo que já realizamos e procuramos na especulação dos muitos problemas que a especialidade offerece, novos rumos de trabalho.

Póde á primeira vista parecer a quem palmilha apressadamente os dominios da nossa bella especialidade, que tudo quanto nella se realiza não seja mais do que repetição. Lamentavel deducção de quem não consagra o melhor das suas energias ao foco da profissão.

O progresso scientifico prova todos os dias que, em biologia, os factos observados tomam, ás vezes, aspecto differente, quando a observação se apura na experimentação e, quantas vezes, pequeninas minucias colhidas na experiencia repetida trazem novos rumos modificando verdades assentadas como definitivas.

A homenagem que recebe pela brilhante victoria do nosso caro amigo e discipulo, José de Carvalho Kós, sobremodo me honra e com justiça resalta dignamente os seus meritos. A disputa em provas publicas, de portas largamente abertas, consagrou a opinião corrente do seu merecido e grande valor, já demonstrado em [illegible] atrasado, na conquista da docencia da Universidade do Rio de Janeiro. A todos poderia causar surpresa esta revelação, menos a mim. Ao meu lado desde o segundo anno do seu curso medico, fez todo o o seu tirocinio sob a minha orientação profissional e posso, posso affirmar, terão palmilhado com sciencia e conhecimento, nos vinte e nove annos, todos os dominios da especialidade e, accrescentarei, da especialidade moderna. Quero me referir não áquella que circumscrevia a oto-rhino-laryngologia nos dominios estreitos das cavidades e sim a esta que ensinamos dentro dos preceitos de uma conferencia realizada em 4 de maio de 1932, no Pavilhão de Ensino da Policlinica de Botafogo, focalizando "A Oto-rhino-laryngologia no conceito de um especialista moderno", que abrange, para nós, a cirurgia larga da cabeça e do pescoço. Possuidor de conhecimentos assentados em solidas bases anatomicas, fundamento essencial da especialidade, José de Carvalho Kós, senhor de uma technica elegante, facilmente penetrou nos segredos da nossa cirurgia conquistando, assim, numa edade em que a maioria começa, a perfeição de cirurgião experimentado e dado de publico, na prova operatoria do concurso, a mais cabal demonstração das directrizes por nós ambos traçadas, em fevereiro de 1932, sobre a via de accesso ao frontal e ao ethmoide, por via externa. A sua mocidade radiante e a sua competencia indiscutivel são affirmações seguras do muito que terão a aproveitar, sob sua orientação, os alumnos que vae ter nas duas Escolas superiores do paiz.

Confesso meus amigos que, com o resultado do brilhante concurso que ora festejamos, e com o resultado dos concursos ainda recentes de Leão Velloso e Julio Vieira á docencia livre e de Chryso Fontes para cathedratico de cirurgia bucco facial da Faculdade de Odontologia, dou-me por bem pago nas lides e canseiras que venho sustentando nesses cinco lustros de vida profissional, onde, só á custa de tenacidade e do grande enthusiasmo pela minha especialidade, pude vencer os não poucos obstaculos que se me depararam nesse espaço de tempo. Nunca dispuz do minimo favor official, nunca tive as larguezas de dotações orçamentarias, o que sem duvida concorreria para um trabalho mais amplo e menos arduo; mas aquelles que não me conhecem sufficientemente nunca poderão avaliar quanto o meu enthusiasmo se recrudesce no contacto destas difficuldades que me cercam, então, as tarefas têm um certo sabor em serem conquistadas.

Sinto-me feliz, hoje, olhando para os annos que passaram, em ver que, agora na minha luta diaria, tenho ao meu lado companheiros capazes e promptos para novas conquistas scientificas, todos elles orientados nesse espirito que procura a verdade exclusivamente em beneficio daquelles que soffrem.

Aquelles que ficaram, desde logo puderam integrar-se nos pontos de vista que defendiamos e chegaram-se a nós com as suas intelligencias, collaborando na Escola que vamos construindo e que se espalha pelo paiz afóra, todos acordes nos mesmos postulados, que se afastam da paixão que perturba as idéas scientificas elevando para outros rumos a verdade dos factos.

"Le gout de la simplification à outrance produit une théorie étroite où la verité se déforme, ou la vie s'appauvrit et se depoille, ou l'ame etouffe et se glace". (Boutmy).

São estas meus caros amigos, as modestas credenciaes que lhes posso offerecer nesta festa de amizade e sympathia.

Acima de tudo colloquei o meu ideal e tentei contribuir, dentro das minhas possibilidades, com uma modesta parcella para o engrandecimento da medicina do meu paiz.

Procurei approximar-me do exemplo daquelles que me orientaram, com o seu alto saber, na carreira, que abracei, — Hilario de Gouvêa, Pedro de Almeida Magalhães e Miguel Pereira, cujas memorias reverencio nesta hora num preito de saudade e agradecimento.

Entre os vivos, seria ingratidão silenciar Sylvio Moniz e Agenor Porto, guias dos meus primeiros passos. Com elles aprendi, nos primeiros annos, o quanto vale a assiduidade hospitalar. Os seus sabios conselhos daquelle tempo e grande saber avivam ainda hoje os meus exames de especialista.

Agradeço de todo coração ser homenageado pelo brilhante feito do meu joven amigo e discipulo, hoje cathedratico, José de Carvalho Kós, e me ufano sobremodo em partilhar dos seus louros.

A Cruz Lima, essa mocidade cheia de talento e de futuro, o meu cordeal agradecimento.

A ti, meu caro Miguel, devo externar a vaidade que experimento em ter merecido a honra de ser saudado por amigo tão dilecto e brasileiro de tamanha projecção na sciencia universal".

PHYSIOTHERAPIA

CORRENTES ONDULADAS

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Ginle.

As correntes electricas, continuas ou de baixa frequencia e suas derivadas, em doses therapeuticas, actuam sobre o organismo humano de dois modos principaes. Ou pela acção chimica resultante do transporte de ions nos tecidos atravessados, quando se trata das correntes continuas (galvanicas), ou pela acção excito-motora sobre os nervos provocando contracções musculares, se estão em causa as correntes induzidas (faradicas), alternadas de baixa frequencia (sinusoidaes), ou qualquer das citadas quando interrompida ou invertida.

A corrente galvanica applicada sobre qualquer parte do corpo, de um modo suave, isto é, com a intensidade augmentada gradativamente, dentro de doses supportaveis, age apenas chimicamente, pelo movimento definido dos ions que, segundo sua carga electrica, se dirigem para um ou outro polo, alterando, portanto, a composição intima dos tecidos, principalmente nos pontos de entrada e saida da corrente.

Esses phenomenos se manifestam pela sensação de formigamento que, entretanto, póde chegar á de verdadeira queimadura se se eleva exaggeradament a intensidade da corrente. Essa queimadura que destróe os tecidos (galvano-cauterização) é ainda o resultado de uma acção puramente chimica, provocada pelo acido chlorydrico (Hcl) gerado no polo positivo em virtude da combinação do ion hydrogenio (H) da agua (H2O), com o ion chloro (Cl) do chloreto de sodio (Na Cl) dos tecidos, ou pela soda caustica (Na HO), no polo negativo, resultante do encontro do ion sodio (Na) com o ion hydroxyla (HO). Realmente os factos não se passam com essa simplicidade eschematica; entretanto, não nos compete aqui esmiuçal-os, de vez que esta explicação chega para dar uma idéa da acção chimica da corrente galvanica.

O calor, que é o resultante natural da degradação de qualquer energia superior, no caso a electrica, não chega a ser sentido com as correntes em apreço, pois que é insignificante com as doses habituaes e seriam necessarias intensidades insupportaveis para que elle se manifestasse nitidamente. Para a sua obtenção utilizam-se as correntes de alta frequencia, que podem ser empregadas em grandes intensidades (varios ampéres) sem provocar os effeitos chimicos acima relatados.

Quando, porém, se augmenta ou diminue rapidamente a intensidade de uma corrente galvanica applicada sobre qualquer região do corpo humano, isto é, quando se faz variar bruscamente a sua intensidade, obtem-se um outro effeito, tal o que caracteriza popularmente a corrente electrica, — o choque —, e uma contracção muscular.

O mesmo se dá ao interromper-se ou restabelecer-se o circuito galvanico, isto é, na sua abertura ou fechamento. Se por acaso se invertem os polos, ainda se obtem contracção muscular. As correntes faradicas por serem interrompidas muitas vezes por minuto, e ás sinusoidas cujos polos se invertem constantemente, manifestam-se tambem pelas contracções musculares.

Ainda este effeito excito-motor é produzido pelo movimento ionico, por sua acção chimica irritante sobre as terminações nervosas que commandam as contracções musculares. A feliz comparação de Browne explica sufficientemente:

Se um trem parte lentamente, sem abalos, ou, depois de adquirir velocidade, diminue-a suavemente até parar, com difficuldade os passageiros notarão o seu movimento e mal poderão dizer quando parou. Porém, se a partida é brusca ou a freiagem violenta, não ha quem não sinta o choque. Assim os nervos sensitivos e motores em relação ao movimento dos ions.

Não só os ions proprios ao organismo caminham propellidos pela corrente galvanica, tambem os corpos electrolyticos postos dentro do circuito electrico, se locomovem e penetram através da pelle, o que constitue a ionophorése ou ionotherapia, assumpto que já commentamos. Assim se consegue a introducção de medicamentos no organismo com o auxilio da electricidade.

Muita vez, quando ha paralyzias, atrophias, ankyloses, etc., apresenta-se a perfeita indicação da corrente excito-motora para o exercicio dos musculos, da corrente nutridora, trophica, que é a continua, assim como haverá grande vantagem na introducção de determinados ions. Como resolver o problema? As correntes excito-motoras: faradica, sinusoidal, continua invertida ou interrompida, etc., só mui precariamente podem conseguir a ionophorése. Providencialmente existe a chamada corrente "ondulada", que, como o nome indica, se representa graphicamente por uma curva ondulada, sinusoidal, com a particularidade de nunca passar abaixo da linha dos zeros, isto é, de nunca se lhe inverterem os polos. E', portanto, uma corrente perfeitamente continua, com todas as suas vantagens ionophoreticas, trophicas, excitoras, vaso-motoras, etc., ás quaes se allia a importante funcção musculo-motora. Um outro typo de corrente semelhante é a "pulsatil", na qual se utilizam sómente as phases positivas ou negativas de uma corrente sinusoidal. Embora não seja continua conserva-lhe as propriedades, pois, não ha inversão de polos e, pelos bruscos accrescimos de intensidade torna-se excito-motora.

Como veem, são variadissimos os recursos da Physiotherapia, que num pequeno departamento de uma das suas divisões — a Electrotherapia — apresenta tão interessantes meios de tratamento.

Nunca será demais clamar contra a pouca attenção que lhe dedicam entre nós, os mestres que não a praticam, e a Medicina official que ainda não julgam opportuno ensinal-a nas nossas Faculdades!

Acerca dos nossos males

O CARNAVAL E SUAS CONSEQUENCIAS

(Dr. Castro Peixoto)

A educação sanitaria do nosso povo ainda é imperfeita. Elle conserva certos habitos incompativeis com o estado da civilização actual, não obstante os conselhos salutares da propaganda official.

Assim, o costume inveterado de escarrar por toda parte, nas ruas, nos vehiculos — bondes, barcas, etc., não se tem modificado sensivelmente. Nesse sentido, quão longe estamos de outras cidades modelares, como: Berlim, Amsterdam, as da Suecia, da Dinamarca e outras tantas!

Assignalemos alguns outros habitos arraigados ou descuidos imperdoaveis, que podem trazer serios inconvenientes á saude:

— Escovar a roupa empoeirada dentro dos quartos e até na sala de jantar, estando muitas vezes a mesa posta. Pouca gente se lembra de fazer esse serviço no quintal ou fóra dos commodos, deixando a escova ao sól e laval-a de quando em vez.

— Collocar sobre o leito peças de uso, como: paletó capas, chapéos, luvas, mal se chega em casa, ou dependural-as ás paredes do dormitorio.

— Deitar-se com o mesmo traje da rua e até ao lado de pessoas enfermas, sem o menor cuidado.

— Vir de fóra com as mãos sujas e as vestes impregnadas de poeira, cumprimentar e afagar os seus intimos, distribuindo abraços e beijos, tendo ainda o pó adherente aos labios, deixando para depois a *toilette* das mãos e do rosto (!).

Tivemos, ha dias, compaixão de uns paes, cujo filhinho, creança linda e forte, de um anno de edade, adoecêra gravemente, sendo-lhe diagnosticado por distincto profissional — tuberculose do apice de um dos pulmões, após confirmação radiographica.

Ha o pessimo vezo de beijar-se a creança na bôca, não só os paes como os estranhos o fazem com a maior naturalidade. As senhoritas, então, beijam-n'a com frenesi, se a acham bonita, rosada e com a vivacidade propria da edade.

Esses reparos que vimos fazendo se referem á vida quotidiana de uma infinidade de domicilios bem e mal organisados.

Apreciemos agora o que se passa nas grandes festas populares, que se prolongam por dias, arrastando para a via publica milhões de individuos, na maior promiscuidade, onde se vê desde a creança de peito até o sexagenario folgasão.

Approxima-se a festa predilecta da população desta cidade e adjacencias. Em breve suas ruas e praças, em pleno verão causticante, encher-se-ão de gente alegre, que já esperava anciosa os 3 dias de delirio, de loucuras.

Tudo se faz, tudo se consente nesse espaço de tempo, sempre curto para as multidões soffregas, desordenadas, preoccupadas com a unica idéa absorvente — O Carnaval! Nesses dias, poucos são os que, attrahidos pelos divertimentos propicios da época, se conservam dentro da norma da sobriedade e da circumspecção. A maioria excede-se, commette imprudencias e os mais exaltados e irrequietos (de ambos os sexos) expandem-se á vontade, perdem o controle inteiramente, vão de desatino em desatino, attentando contra a moral. E' a torpeza, quasi sempre sem responsabilidade, lançando á desgraça irreparavel uma porção de victimas.

Para elles não faltam os excitantes alcoolicos, cujo consummo é fantastico (cerveja); o ether puro, entorpecente prohibido fóra dessa época e o ether perfumado, sob a forma de lança-perfumes.

Asseveram que estes ultimos misturados ao champagne formam agradavel entorpecente!

Finalmente, numa apreciação de conjuncto, o Carnaval do povo é mais ou menos: Quer só, quer acompanhados ou organisados em cordões, ranchos, etc., milhares de pessoas, depois de passarem longas horas e dias seguidos numa vida agitada, suarentos, sorvendo a poeira das ruas, em que não faltam todas as immundices, gritando, gesticulando, esfomeados e sedentos, comendo o que encontram e bebendo em copos sujos agua, refrescos, etc, feitos não se sabe como, esfalfados, estropiados e doentes, voltam para casa alta madrugada, mais mortos do que vivos, convencidos que se divertiram e divertiram os outros...

Depois de uma festa destas, vem as consequencias; nullas ou quasi para os fortes, nocivas ou muito prejudiciaes para os fracos e doentes. Observa-se todos os annos o augmento consideravel de individuos que se contaminam de molestias infecto-contagiosas e de outras. Agora, como diz o adagio: é chorar, diremos antes — é chorar e gemer, na cama... e lutar pela volta da saude, que virá ou não e os casos fataes se multiplicam.

Vem, então, as lamentações, os desgostos infindos pelo mal declarado, pelas perdas irreparaveis. Aqui é uma vida que se desabrocha ainda, o encanto de um lar feliz; ali, é um joven, forte, vigoroso, cujos dotes moraes e intellectuaes prenunciavam um futuro risonho, quando não é a mãe que deixa filhos na orphandade ou o chefe de numerosa familia. Se fosse possivel o carnavalesco attender, nas vesperas do Carnaval, já não diremos a algum conselho, mas a um simples aviso, diriamos: divirtam-se bastante; deem a Momo toda a alegria da alma sadia, mas cuidado... "Antes prevenir do que remediar".

Lambary

IMPRESSÕES DE UM VERANISTA

As estancias hydro-mineraes, que a prodiga natureza assentou nas regiões serranas, offerecendo, com as virtudes miraculosas de suas aguas, a tonificação intensa do seu clima, constitue o mais doce refugio para o homem cansado da labuta sem treguas, na actividade exhaustiva da vida moderna, e para o enfermo confiante no poder restaurador contido na lympha cantante que offerece naquelles altios o seio materno da terra.

O Estado de Minas, em uma de suas privilegiadas regiões, cuja temperatura é normalmente fresca e as cumiadas dos montes, de recortes caprichosos, convidam ao accesso, num desafio tentador, os amantes das excursões alpinistas, possue, servidos por via ferrea e perfeitamente apparelhados para acolher quantos desejem gozar dos seus beneficios inegualaveis, esta desses deliciosos recantos onde se haurem reservas para as pugnas do trabalho.

Poços de Caldas, quasi limitrophe do Estado de São Paulo, e Araxá, mais ao centro do territorio mineiro, são as estancias em que emergem aguas quentes e aguas frias, e, numa mesma corda, quasi perpendicular ao ramal de São Paulo, da E. F. Central do Brasil, São Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira, as estancias em que só se encontram aguas frias.

Em Lambary, porém onde afflorem seis qualidades de agua, quatro das quaes se acham regularmente captadas, é particularmente notavel o poder sedativo, hypotensor, de uma dellas, quando utilizada, in-loco, em banhos carbo-gazozos, cuja acção é hoje proclamada, como superior a qualquer medicamento da interminavel lista chimico-pharmaceutica e permitte a innumeros doentes libertar-se das afflicções de uma elevada tensão arterial bem como deliciar-se com as aguas que desintoxicam, reactivando-lhes as fucções dos rins, do figado, dos intestinos, na reconquista do bem-estar que só a plena saude proporciona. Está verificado que não se encontra até agora, em outro ponto da America do Sul, agua egual á de Lambary, para o uso de tal especie de banhos.

Não poucas são as applicações das aguas de Lambary, de effeitos seguros e duradouro: nas dermatoses em geral, nas dyshydroses, na urticaria, nas lithiases hepatica e renal, na insufficiencia hepathica, nas dyspepsias, nas colites, nas pyelites, nas cystites, etc., quer por via buccal, quer por meio de injecções, quer em uso topico.

O parque das fontes de Lambary está no plano dos hoteis e pensões que ficam em torno, não havendo entre qualquer destes e o parque rampa superior [illegible] nem distancia superior a 500 passos. Acham-se as fontes dentro de um só pavilhão, jorrando limpida e fluentemente, de modo invariavel, em todas as épocas do anno, de verão, como de inverno, com chuvas, ou em periodo secco.

São abundantes e saborosas as fructas em Lambary — uvas, mangas, abacates, ameixas, pecegos, figos, laranjas e outras — e deliciosos e delicados não só os queijos e requeijões, nas tambem os variados doces de fructas que ali se fabricam com requintado esmero, bem acondicionados.

Desde a parada Mello, situada junto ao Hotel Mello, á cidade de Lambary, [illegible] do o pronunciado declive do seu curso.

Além da arborização do parque das fontes, encontra-se confortante sombra e agradavel sensação de contacto com a matta no parque Wenceslau Braz, dotado de piscina e offerecendo ao repouso dos visitantes os excellentes e sólidos bancos que mantem nas suas aléas. Este parque, a uns 500 passos das fontes, é equidistante do grande edificio do Casino, que recorda, como elle, o grande administrador que foi, em Lambary, o dr. Americo Werneck o qual fez erigil-o a cavalleiro do bello lago, em que o mesmo engenheiro transformou uma varzea vizinha da cidade, ahi semeando ilhas, para gaudio dos amigos do remo, que junto ao cáes encontram seu pavilhão, solidas e bem delineadas embarcações. A principal ilha, cuja área e arborização inspiram os pic-nics, recebeu o suggestivo nome: Ilha dos Amores.

Parallelamente á margem [illegible] do lago, cujas bellezas se descortinam em toda a amplitude, correm os trens da Rêde Mineira de Viação, em correspondencia com os rapidos da Estrada de Ferro Central do Brasil, observando o horario com admiravel pontualidade, apezar das difficuldades no vencer o trecho de serra em que se encontra, a 1.100 metros de altitude, o tunnel de Passa Quatro. Asseiados, com a cabeceira dos bancos envolta em alvas capas, os seus carros são commodos e [illegible], e [illegible] pessoal que nelles serve. Nos mezes de fevereiro a abril integram os carros Pullmann, de cadeiras giratorias e estofadas. Diariamente, porém, levam carros-restaurantes.

O clima de Lambary é secco, como alias o de toda a região circumvisinha, o que contribue para que o frio seja sempre agradavel, e, por isso, permitte fazer-se uso das mesmas aguas mesmo em pleno inverno.

Musica em disco

DISCANDO

Se o apparelho inventado pelo capitão Richard Ranger, de Nova York, a que me referi na semana passada, apezar de não poder resolver os problemas technicos que teve em vista, sempre logra servir de tal ou qual modo á musica, o mesmo se não dá com a idéa que teve o senhor Karl von Dreger, de Berlim, para aproveitar o phonographo como processo de verificação da competencia dos regentes de orchestra.

De accordo com o plano desse senhor berlinense põe-se o apparelho a funccionar discando uma musica determinada, enquanto que o regente a vae seguindo, apreciando o colorido e marcando o compasso.

Como idéa o que o senhor Karl von Dreger propõe é profundamente ridiculo e infeliz.

Assemelha-se ella ridicula porque ha de ser muito grotesco assistir um cavalheiro marcando compasso para um phonographo que em coisa alguma lhe obedece.

E' infeliz porque não prova absolutamente nada.

Realmente o que se tem com a prova imaginada pelo senhor Karl von Dreger é uma pessoa seguindo a orchestra, o que constitue modo original de reger. Não ha duvida de que frequentemente vemos maestros regidos pela orchestra; em logar de a regerem, mas esse ponto de vista de chefiar musicos não constitue o modo de agir dos verdadeiros maestros.

Demais a funcção do regente não consiste apenas em se transformar em metronomo.

Ella impõe que se determine o colorido, os fortes e os pianos, com as suas graduações que se faça resaltar tal instrumento ou tal naipe, que se delineie o phraseio, que se marque a entrada dos instrumentos, que se proceda á afinação da orchestra, mantendo-a toda dentro do diapasão, que se verifique a exactidão das partes cavadas, etc., etc.

Ora disso tudo que se conclue com a lembrança do senhor Karl von Dreger? Coisa alguma.

Esse processo de examinar maestros faz-me lembrar outro, com elle profundamente parecido, do ensino de regencia no qual o alumno se limita a marcar compasso para um pianista incumbido de executar no seu instrumento reducções de peças para orchestra.

A regencia não se estuda em aula e sim no contacto directo com a orchestra, concertando-a no sentido musical e levando a effeito tudo quanto compete ao maestro. E' um estudo, portanto eminentemente pratico, como applicação de certos conhecimentos theoricos (solfejo, composição, instrumentação) e que tem como unico mestre a experiencia.

E' de esperar que com a ampla diffusão da sã cultura se consiga supprimir umas tantas mystificações que infelicitam a musica, mystificações que superabundam na musica naturalmente porque, de todas as artes, esta é a mais facil presa dos intrusões.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Chapas carnavalescas da Victor:

— *Moreninha Sweepstake* e *A me[illegible] dos tres [illegible]* de Lamartine Babo — Francisco Alves com Diabos do Céo.

Bom disco para o carnaval, alegre e optimamente cantado.

— Entre outras coisas (marcha de Walfrido Silva e Alcebiades Barcellos) e *Seu Abobora* (marcha de Hervé Cordovil e Jayme Ramos) — Carmen Miranda com o Grupo do Canhoto.

Uma chapa de boa qualidade carnavalesca, pandega e travessa.

— *Nós queremos* (marcha de Luiz Vassallo) e *Muito meia* (marcha de Nassara e Francisco Alves) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Porque Francisco Alves não canta na propria producção? Seria mais interessante.

— *Melia 4* (marcha de Felisberto Martins e Roberto de Paula) e *Bicho Papão* (marcha de Ernesto dos Santos e Edmundo de Almeida) — Jayme Britto com Diabos do Céo.

Disco regular, bem cuidado.

MUSICAS

— Piero Coppola — *J'ai besoin de toi* — Canto e piano — Durand, Paris.

— Isaac Albeniz — Tango (*Rapsodia España*) — Tr. de Maurice Marechal violoncello e piano — Max Eschig, — Paris.

— Joaquim Turina — 2.ª Sonata — (*Sonata Espanhola*) — Piano e violino — Rouart, Lerolle & Cie., Paris.

— Em. Duchesne — *Je vous ai vue* — Canto e piano — Fortin, Paris.

— Em. Duchesne — *Au bord du vieux chemin* — Canto e piano — Fortin, Paris.

— Werner Wehrli — *Zwei Sonatinen*, op. 35 — Hug, Zurich e Leipzig.

— M. Navarro — *Estampa Infantil* — Piano — Max Eschig — Paris.

— W. Plejer — *Sonata* — Piano — Oxford University Press, Londres.

— V. Polivka — *Sonata* — Piano — Herdebul Matice, Praga.

— M. Zanotti — Bianco — *Sonatina* — Piano — A. Forlivesi, Florença.

— C. Danclu — *Trentasei studi melodici e facilissimi* — Violino — Ricordi, Milão.

— A. Veretti — *Una favola di Andersen, sceneggiata e musicata* — Reducção para canto e piano pelo autor — Ricordi, Milão.

— Maurice Perez — *Tout-Ank-Amon* — Comedia lyrica — Red. para canto e piano — Max Eschig, Paris.

— Francis Poulenc — 8.º *Improvisation* — Piano — Rouart, Lerolle & Cie., Paris.

— Francis Poulenc — 9.º *Improvisation* — Piano — Rouart, Lerolle & Cie., Paris.

— Francis Poulenc — 10.º *Improvisation* — Piano — Rouart, Lerolle & Cie., Paris.

— Pierre Vilbert — *Vingt leçons de solfège melodique* — H. Lemoine — Paris.

— R. Rabey — *Boîte de nuit* — Piano — Hengel, Paris.

— V. Rieti — *Sinfonietta* — Pequena orchestra — Partitura n. 16 — G. Ricordi, Milão.

— G. Petrassi — *Partita* — Orchestra — Partitura n. 16.º G. Ricordi, Milão.

— G. F. Malipiero — *Concerto* para piano e orchestra — Partitura em facsimile do autographo — G. Ricordi — Milão.

— F. Giardini — *Quartetto* para arcos. — Op. 29 n. 1 — Partitura n. 16. — G. Ricordi, Milão.

— E. Carabello — *Preludio, Cadenza e Finale* — Flauta e piano — G. Ricordi, Milão.

A REFORMA DO CALENDARIO

O Calendario Gregoriano póde muito bem ser considerado como uma obra prima do ponto de vista astronomico; o commercio, porém não está satisfeito com as sub-divisões do anno, pois a desegualdade na duração dos mezes, trimestres complica enormemente os calculos de juros e salarios assim como tambem a distribuição do trabalho. Alem disso, o mesmo dia de um mez tem nome differente dentro da semana de um anno para o outro. A semana não guarda relação alguma com o mez. O mez de fevereiro, se tem 29 dias, póde muito bem conter 5 domingos, e em troca, podem os outros mezes não ter mais que quatro. O primeiro trimestre do anno tem 90 dias, o segundo 91, e o terceiro e o quarto 92 cada um. O primeiro semestre do anno é tres dias mais curtos que o segundo. Ninguem poderá então negar que estas differenças são factores de erros que tem, indiscutivelmente, repercussão no campo economico. Finalmente, a festa da Paschoa, que póde cair desde 22 de março até 25 de abril, constitue tambem outro inconveniente de primeira ordem no calendario actual.

A idéa da reforma vem assim impondo-se passo a passo por si mesmo, e, desde muitos annos, os astronomos, por uma parte, e os legisladores e homens de negocios, por outra, se tem preoccupado destes inconvenientes e tem aberto concursos para premiar os melhores projectos de reforma de calendarios e com evidentes melhoras sobre o actual. O movimento reformador, se me permittem a expressão, já veio a tona e já passou da etapa literaria e jornalistica para entrar em cheio na acção parlamentar e legislativa.

Passo a indicar, em poucas palavras, qual é, a meu ver, o melhor modo de encarar este problema e a maneira mais adequada para chegar a uma solução que preste o maximo de beneficios com o minimo de alterações, pois, o Calendario de 13 mezes, que constituiu uma especie de "hobby", para muitos espiritos, envolve, a meu ver alterações tão profundas que não póde, de forma alguma, pol-o em pratica. Perturba e desequilibra completamente tudo o que existiu no passado e existe no presente. O decimo terceiro mez deste calendario, denominado Sol, se encaixa entre junho e julho. Cada mez consta de 28 dias e de quatro semanas exactas.

Por outro lado, o numero treze é um numero primo. Isto quer dizer que não se póde dividir em factores. Por conseguinte, as vantagens que reclamam seus padrinhos desapparecem diante das suas grandes desvantagens. O anno de 13 mezes é, pela sua propria natureza, um anno no qual os 4 trimestres tem que ser sacrificados, e este sacrifico, qualquer que seja a importancia, que na logica se quer attribuir, terá que ser forçosamente repudiado por todo o mundo *civilizado*.

Somos, pois, ardentes partidarios do Calendario de 12 mezes, com as reformas que vamos indicar em seguida. Como o anno commum tem 365 dias e este numero não é divisivel por 7, para obter um numero inteiro de semanas não se póde propor mais que duas soluções: dividir o anno em 73 semanas de 5 dias cada uma, o qual seria francamente inadmissivel do ponto de vista do trabalho, ou reduzir o anno a 364 dias, que formariam exactamente 52 semanas, ao qual se ajuntaria um dia sem data ou dois nos annos bisextos. Esta ultima combinação é a unica possivel, querendo conservar a semana actual. O plano que propomos contém, então, os seguintes pontos essenciaes:

1º — O anno se divide em quatro trimestres eguaes, de tres mezes cada um. O primeiro mez tem 31 dias e os restantes 30. Estes trimestres constam de 13 semanas ou de 91 dias, dos quaes 13 dias são domingos e os restantes 78 são dias de trabalho. Cada mez tem, neste plano, 26 dias de trabalho.

2º — Cada trimestre começa num domingo e termina num sabbado.

3º — O 365º dia, sem data e sem pertencer a semana alguma, seria collocado como um sabbado extraordinario, entre 30 de dezembro e 1º de janeiro. Este dia se chamaria o Dia da Paz, e seria dedicado a fazer votos pela Paz Universal. No tocante aos annos bisextos, o dia supplementar seria aproveitado, como um outro sabbado extraordinario, entre 30 de junho e 1º de julho, e se chamaria o Dia Bisexto.

As grandes vantagens deste plano saltam immediatamente aos olhos.

Em primeiro logar, é perfeitamente symetrico, equilibrado e retém os 12 mezes do Calendario Gregoriano actual, com um minimo de alterações. Segundo, os nomes dos mezes são conservados com todas suas alegorias literarias e poeticas, e assim ninguem poderá temer, mesmo remotamente, que appareça um novo e fantastico mez, com o nome de Sol. E finalmente, só se trocam 7 dias nos 365 dias do anno. Fevereiro recebe 2 dias addicionaes; março perde 1; abril ganha 1; maio e agosto perdem 1. O ultimo dia de dezembro é o Dia da Paz. Desde fevereiro 28 a setembro 1, as datas só se movem um ou dois dias de suas actuaes posições; este é todo o reajustamento que ha que fazer.

Por outro lado, a data em que poderia entrar em vigor esta reforma é muito facil de ser estabelecida. Ella seria o 1º de janeiro de 1939, anno que começa em domingo e em que a passagem de um systema para outro se faria sem difficuldade: isto é, normalmente e sem alterações, nem nas datas nem nos dias da semana. A Liga das Nações, que tem tratado este assumpto em sua Commissão de Communicação e Transportes e cuja autoridade moral é indiscutivel, poderia perfeitamente bem propor na Assembléa Plenaria, que terá logar em 1935, e na qual estarão representadas umas 29 nações, a seguinte resolução:

" Conselho da Liga das Nações recommenda a todos os paizes civilizados que façam em 1º de janeiro de 1939, a substituição do Calendario Gregoriano por um Calendario Perpetuo, como o que tem sido recommendado e adoptado pela Associação do Calendario Mundial fundada em Nova York (Estados Unidos da America do Norte) e pede que esta substituição produza seus effeitos em todas as actividades da Liga".

No Calendario Reformado, que recommendamos neste artigo e que entraria em vigor, como dissemos, em 1º de janeiro de 1939, a Paschoa fixar-se-ia no domingo 8 de abril, data muito proxima a de 7 de abril, que a tradição estabelece como acontecimento historico da crucificação de Jesus Christo, em todo caso, se a reforma do Calendario não for levada a effeito, como é muito possivel que aconteça sempre conviria immobilisar o mais possivel a Paschoa dentro do Calendario Gregoriano, a qual não tem posto objecção alguma, a Santa Egreja Catholica, Apostolica e Romana, e que, com tal proposito, fixar-se-ia, segundo as resoluções já aprovadas, pelo Conselho da Liga das Nações e pelo Parlamento Britannico, no domingo que segue o segundo sabbado de abril, o que sendo acceito, submetteria a data da Paschoa a uma variação comprehendida entre 9 e 15 de abril, ou seja um periodo de 7 dias, em vez de sua actual variação entre 22 de março e 25 de abril, que representa um periodo de 35 dias.

DR. ISMAEL GAJARDO REYES

Presidente do Comité Latino-Americano.

Nota. Por indicação especial do dr. Reyes o capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino foi convidado para presidente do comité brasileiro do Calendario Mundial e para Conselheiro o dr. Sodré da Gama, Director do Observatorio Naval e o capitão de fragata, lente da Escola Naval dr. José Fracão Milanez.

* O Calendario de 13 mezes se conhece pelo nome de plano *Cotsworth-Eastman*; tem tido tão pouca acceitação que, até agora, sómente duas nações, Canadá e Yugoslavia prestaram o seu apoio e é bem possivel que, na Assembléa da Liga das Nações de 1935, o governo do Canadá mostre o seu desaccordo com este plano.

** A semana de 5 *dias* usada pelos hititas e assyrios, no anno 2707 antes de J. C. se acha anotada e registrada nas taboinhas de argilla descobertas em Alishar pelo dr. H. H. Von der Osten, membro do Instituto Oriental da Universidade de Chicago.

NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

Conforme prometti aos leitores, eis a casa melhorada e alterada, cuja primeira edição saiu domingo ultimo nesta secção.

A planta do primeiro pavimento pouca alteração soffreu: a não ser a varanda á frente, o mais é tudo egual: pateo, varanda dando para elle, salas de entrada, de jantar, gabinete, etc. Em cima, a não ser o quarto da frente, o restante está conforme á primeira já publicada. A perspectiva

já não é mais a *vol d'oiseau*; a linha de horizonte é baixa, denunciando estar o predio a cavalleiro do observador. A fachada mostra agora uma linha mais esguia no sentido horizontal, dando á casa um ar acachapado, bem caracteristico do estylo. O terraço, em cima do pavimento superior, é mais amplo, cobrindo uma varanda da cla[illegible]. Está ahi o estylo moderno, na sua concepção rigorosa e realista, acolhendo um sentimento [illegible] nosso caracter. Eu chamaria a isso fazer uma architectura da época para o nosso meio, de accordo com os nossos sentimentos. Ficam porém estas reflexões como coisa passageira, intimas ao chronista que bem precisa nos domingos de dizer algo sobre esse mesmo assumpto, com mais de cinco annos de missão. Ademais, que custa dizer, se as considerações estão feitas já em outra linguagem?

Dir-se-ia ser este projecto o mesmo já publicado, e que foi puxado de um lado e de outro até tomar a fórma alongada que ahi se vê.

Predominam as esquadrias de ferro neste projecto. São mais caras, mas terminam por ser mais baratas: dispensam a collocação, porque no seu preço ella se inclue, dispensam ferragens e barateam os peitoris; estes até podem ser supprimidos de todo. Pelo menos não carecem ser de marmore. O peitoril entra ahi mais como effeito decorativo, e, para isso, melhor do que marmore é o ladrilho ceramico vermelho, collocado em fórma de moldura, na parte extrema da janella; uma pequena faixa, emfim. Essa lista vermelha é que deve predominar em todos os peitoris, inclusive nos dos terraços para fazer realçar as paredes da sua côr creme. Os tubos, servindo de corrimão nos terraços, pretos; as janellas de ferro, pretas; os ladrilhos dos terraços e da varanda, vermelhos. Toda essa combinação suave, contrastando com o verde do lasto gramado do jardim e das arvores em redor, deve dar á casa um aspecto alegre e risonho.

Falei, domingo passado, na planta de que esta é uma variante. Chamei a attenção da disposição da sala de entrada ponto de convergencia das principaes partes em que se costumam dividir as habitações. A sala de jantar, ampla e confortavel deita sobre a varanda, por uma porta larga, envidraçada. Lateralmente, entre duas pequenas janellas, ha uma especie de reintrancia, logar destinado a um *buffet* moderno, a principal e a mais importante peça do mobiliario de uma sala de jantar. Esta reintrancia fecha-se á altura de 2.00 ms. por uma linha horizontal, de onde sae uma pequena prateleira que deverá receber lindos pratos decorativos, metallicos, objectos de adorno chromados, encantadoramente do estylo. O chão, este deve formar um unico desenho em feitio de tapete de tacos, com linhas geometricas e coloração de accordo com a qualidade de madeiras. E o que fica bem ahi: o desenho meudo, repetido, commum, não é adequado a casa inteiramente moderna.

Na verdade, o desenho do soalho pouco vale. Em geral, gostamos de escolhel-o com certo carinho, e, depois, com um tapete o escondemos. Por isso os americanos não trastejam em arrumar em casa por vezes importantes soalhos de taboas corridas.

Falemos na illuminação. Seria penoso tratar da casa toda. Limitemo-nos, portanto, á sala de jantar. Como deverá ser a illuminação electrica? Um simples pendente com um lustre caido, ou um *plafonier* grudado ao tecto, que já não tem a originalidade? Uma facha de vidro comprido ao longo da sala a certa distancia do tecto, tendo lampadas por traz não só seria muito encantador como pratico e "scientifico". Hoje a illuminação é toda "scientifica". Calcula-se a intensidade de luz necessaria para um commodo, consoante as suas necessidades, illuminativas, com o fim de não haver desperdicio nem falta de luz. Como em geral se procede empiricamente, collocando uma lampada em cada commodo, ou, quando se trata de sala, 4 blocos, que visam apenas o effeito decorativo, acontece que ora temos uma peça com excesso de luz, prejudicando a vista das pessoas que tenham de alli viver, ora, ha escassez de illuminação, não menos nociva á vista. A nossa pupilla, ou melhor a nossa "iris", tem, como se sabe, a propriedade de dilatar-se ou contrahir-se conforme a luminosidade. Quando entramos num cinema e está escuro, não enxergamos nada; depois, a proporção que a nossa "iris" vae se dilatando, acostumamo-nos ao ambiente e passamos a ver perfeitamente, achando curioso que as pessoas que chegam tacteando não nos vejam como nós as vemos. Ora, numa casa em que ha diversas intensidades de illuminação, a nossa pupilla tem de fazer esse serviço a todo instante. E isso é prejudicial. Não pode fazer bem aos olhos. Para esse fim a sciencia moderna tem procurado resolver o problema, e dar em todas as peças de uma casa a mesma intensidade luminosa, para poupar á visão essa contracção continua.

Assim, a luz seria mais util resultando ao mesmo tempo disposição esthetica á peça. O vidro fosco, espalhando a luz sem deixar vêr o ponto luminoso da lampada, faz que a claridade seja diffundida por essa especie de faixa brilhante de luz quasi indirecta. Naturalmente essa faixa não precisa ser accendida de uma vez. Com uma volta no interruptor accende-se uma parte, depois outra, e, finalmente, toda a faixa. Alem dessa illuminação, deve haver a de arandelas, na parede, sobre alguns moveis; lampadas para leitura [illegible] uma tomada, etc. Uma tomada no chão para elevar, á noite, uma lampada com abat-jour, não seria de todo desprezivel; [illegible] nalidade; optimo p[illegible] ção á sombra de uma luz colorida com o resto da sala na penumbra. Tudo isso é poesia que se pode dilatar á maneira de cada um, conforme o gosto artistico a imprimir ao ambiente.

Não devemos todavia concluir sem uma idéa acerca do arranjo da sala. Não se podem expender a todas as peças da casa esses minimos detalhes de pintura, de sanefas, de quadros, tapetes, etc. Mas pelo menos limitemos essas coisas, por hoje, á sala. É apenas um pairear de chronista que vae dizendo o que lhe vem á mente, ao pensar numa sala de jantar, mas que tem mil e uma outras coisas a fazer.

A pintura na casa moderna longe de ser essa coisa horrorosa que por ahi se faz e a que se dá o nome de futurismo, deve ser tão simples como a concepção da propria architectura. Nella deve haver, tambem, uma creação e isto quando se trata de decoração.

Usa-se e com bastante acerto o papel pintado no interior da casa moderna, mas um papel sobrio. Sou apologista do papel; não ha comparação entre uma forração e uma pintura. Se se trata de pintura bôa, tambem ha papel bom, caro, admiravel. Uma coisa no entretanto, é preciso dizer. Escolher o papel é difficil. E como é difficil, as pessoas gostam de ouvir os interessados na sua venda, e perguntam aos auxiliares do balcão a sua opinião acerca deste ou daquelle papel. Bem, agora [illegible] todos querem fazer sobresair a sua mercadoria. [illegible] Preferindo, pois, o papel, penso que um tom claro, com desenhos geometricos ou ramagens, mas em meia tinta, é o que convém para esta sala. Ha casos em que a côr berrante deve ser a escolhida. Não preciso dizer da combinação dessa côr porque o papel é invariavelmente idealisado por artistas.

Queria ir alem, mas já vae longa demais a chronica.

O ODIO DE MANDRIEUX

(PIERRE VALDAGNE)

— "Ha quanto tempo não vês teu querido e brilhante sobrinho Didier?" perguntei ao meu velho amigo Mandrieux.

[illegible]

[illegible] cobria o snobismo em tudo em que percebia e, como lhe faltava espirito [illegible], da maneira mais comica, as idéas e as convenções ridiculas dessa multidão de homens e mulheres que nos [illegible].

[illegible] boas conversas. Didier possuia [illegible] de tudo uma arte de imitação engraçada.

[illegible] mesmo me imitar nos meus momentos de colera: pagava tudo para [illegible]!

[illegible] ahi, o rapaz que formei! Sómente aconteceu isto... casou-se com uma [illegible]

Seu espirito caustico, seu senso critico fariam depressa reconhecer a insufficiencia desta pobre creatura. Elle a supportaria, sem duvida, algum tempo, depois soffreria e não teria outro desejo senão fugir desta mediocridade.

Pois bem, meu caro enganei-me!... Como te disse no começo este casal se entende ás mil maravilhas. E muitos se alegram, mas sou obrigado a vêr que não é senão ás custas das qualidades essenciaes de Didier. Germaine Poulot, apoderou-se delle!

Este infeliz a admira, adopta todas [illegible]

Correio ... infantil

— Que é que você está fazendo ahi?
— Apanhando meu papagaio!
— Mas elle já está ha um mez ahi!
— E' mas ha um mez as mangas não estavam maduras!

As invenções atravéz dos tempos

O homem primitivo deu o primeiro passo para a civilização quando começou a utilizar as suas faculdades de imaginar meios de proteger-se contra os elementos e contra os ataques dos animaes selvagens.

Para proteger-se contra a rudeza dos climas o homem primitivo inventou a roupa. Converteu as

conchas em vasos para beber; obteve o fogo esfregando páus uns contra os outros, creou as primeiras armas.

Temos aqui um estadio rudimentar de civilização. O homem já não é um animal puramente instinctivo. E' racional. A mão, que é o primeiro instrumento e a primeira arma do homem, começa a produzir outros instrumentos que a natureza não lhe déra. E' o começo da industria, da

technica, das artes, das sciencias, da civilização emfim.

Através das nevoas dos tempos antigos vemos o inicio das industrias texteis e metallurgicas e o genio dos primeiros inventores traduzindo-se em gigantescos templos, monumentos e palacios. E, assim, na manufactura de grosseiros artefactos, na fundição e manipulação de metaes.

E o homem cada vez mais vae dominando as forças da natureza. Vemol-os sobrepujando tremendas difficuldades para multiplicar os recursos humanos.

Os antigos divinizaram os seus inventores. Osiris, foi adorado nos tempos de Thebas e Memphis por ter ensinado aos egypcios a agricultura; Isis, a sua esposa, por haver descoberto o trigo e a cevada. Hercules, Palas, Athena, Bacchus e outros deuses eram adorados mais pelas invenções a que estavam ligados do que pelas proezas e aventuras que a fabula lhes attribue.

Os constructores da Arca eram habeis na fundição de metaes, no forjar chapas, laminas, dardos, ferrolhos e barras. Tubal Caim foi o primeiro "instructor de todos os artifices em cobre e ferro". A grande pyramide é uma prova do espirito architectonico dos subditos dos pharaós, que tambem eram habeis na tecelagem, na tinturaria, no trabalhar metaes preciosos, na agricultura e na escriptura.

Og, o gigante rei de Bashan, tinha uma cama de ferro. O escudo de Achilles, com a sua combinação de metaes e baixo relevo, é uma prova dos conhecimentos de metallurgia.

Bezaleel e Aholiab foram escolhidos para a construcção do tabernaculo por causa dos seus conhecimentos adquiridos entre os egypcios.

Archimedes, foi, e ainda é, reverenciado pela adaptação da manivela e da roldana, pela sua catapulta e espelhos incendiarios, suas descobertas de ballistica e invenção do parafuso.

As artes continuaram desenvolvendo, mas durante muitos seculos, embóra progredissem a architectura, a engenharia, a metallurgia, a chimica, a ceramica, não houve invenções eguaes ás de Archimedes. No decimo quinto seculo, os alchimistas, nas suas infrutiferas tentativas de transmutações dos corpos, embóra não conseguissem o que visavam, attingiram resultados para elles inesperados — descobertas dos processos de filtração, sublimação, distillação, crystallização — e legaram-nos as retortas, os alambiques, os cadinhos e outras coisas indispensaveis a pesquisas.

A descoberta do verdadeiro poder do vapor, no decimo setimo seculo, e a invenção da machina a vapor no decimo oitavo, collocou o inventor mecanico numa posição predominante nos campos do progresso, como deshravador da estrada das invenções de todos esses maravilhosos objectos indispensaveis á nossa vida social. Ao investigar o inicio das coisas, vamos encontrar todos esses grandes inventores, bemfeitores da humanidade, enfrentando tremendas difficuldades, — falta de dinheiro, violenta opposição do povo ignorante, negligencia criminosa dos governos, machinações de inescrupulosos exploradores. Mas a coragem e a tenacidade typicas delles não falham.

A utilidade do vapor era conhecida dos antigos. Em 130 antes de Christo, Hero descreveu na sua "Pneumatica" uma primitiva turbina a vapor. Desde éras immemoriaes os arabes cozinhavam os seus alimentos pelo vapor.

Diz-se que Anathemius, architecto, pretendeu anniquillar Zenon, o orador, fazendo destruir a sua casa com o emprego do vapor. Gerber, no nono seculo, fez com o vapor resoar o orgão de Rheims.

Foi o capitão Savery quem transformou a machina a vapor num exito commercial.

Emquanto bebia numa taverna da Florença atirou uma garrafa ao fogo e, vendo o vapor escapar, apanhou-a e mergulhou-lhe o pescoço na agua, a saida da agua suggeriu a Savery a idéa e, em 1698, tirava elle patente "por erguer agua e occasionar movimentos a toda sorte de moinhos pela impulsão da força do fogo."

Vinte annos mais tarde o pistão e o cylindro foram suggeridos por Hautefeuille (que propôz a polvora como propulsora). Em 1690 Papine inventava a machina a vapor. Mas Thomas Newcomen, um ferrageiro, e John Cawley, vidraceiro, foram quem fizeram do pistão um successo em 1705.

Facto estranho: devemos o movimento automatico da valvula á astucia de um garoto negligente. A valvula reguladora e condensadora da machina de Newcomen tinha de ser manejada por um menino, e Humphrey Patter, que nisso estava empregado, concebeu a luminosa idéa de amarrar com um barbante a alavanca ao ponteiro, ligando ao cylindro, de maneira a ficar livre para as suas brincadeiras com outros meninos. As valvulas automaticas surgiram. Qual não foi a surpresa de Newcomen! E o seu engenho tornou-se de grande utilidade para a extracção de agua de minas, por meio de bombas até que foi supplantado pelas invenções de James Watt, em 1763.

Com James Watt, dr. Roebruck, Trevilhick, Stephenson e outros, salmos da phase rudimentar da exploração da força do vapor. Daqui em deante ha materia para muitos artigos e livros. E todos provariam que a historia da civilização é acima de tudo a historia das invenções, pois só o genio modifica o mundo pelo esforço perpetuo para dominar as forças brutas da natureza.

OS CARTÕES DE VISITA...

... datam de muito tempo.
Na China já seu uso era conhecido ha perto de dois mil annos!

Sómente no principio não eram simplesmente cartões com o nome gravado: eram pedacinhos de papel de côres variadas, escriptas a mão e ás vezes ornamentados de desenhos.

Houve tempo em que o papel foi substituido por cortiça, porcellana e até por aluminio!..

O Thesouro dos Curiosos

Como nos seria agradavel se podessemos prever o tempo.

Que bom seria! Sem susto poderiamos organisar passeios, picnics, sem receio que viesse a chuva.

Pois nem sempre é possivel prever o tempo algumas horas antes ou mesmo de um dia para o outro, e digo prever sem instrumentos aperfeiçoados nem mesmo o barometro, mas unicamente pela simples observação das nuvens.

Como vocês sabem, as nuvens são formadas pelo vapor de agua condensada que o sol toma, *pela evaporação* das marés e dos rios.

As nuvens tomam feitios variados e deslocam-se em altitudes mais ou menos elevadas.

Conforme seu aspecto, a hora em que apparecem, ellas annunciam o bom ou máo tempo.

Antes de tudo vamos distinguil-as umas das outras e dar-lhe nomes.

Existem quatro categorias de grandes nuvens *cirus, cumulus stratus e ninbus*. Estas nuvens condensadas com outras dão origens a outros typos secundarios 1º *Cirus*. — São as nuvens que tomam o logar mais no céo a mais ou menos 10.000 metros de altitude. São formadas de finas agulhas de gelo que provocam, quando a nuvem passa na frente do sol magnificos *halos*.

As cirus parecem fios de algodão.

São nuvens que indicam máo tempo. Combinadas com outras nuvens os cirus diminuem a altura e dão ao céo uma côr leitosa encarneirada e que não promettem bom tempo e conforme o dictado: pedrento, chuva ou vento.

Cumulus — Descendo das alturas vemos os cumlus, nuvens arredondadas e que annunciam o bom tempo. Se porém o cumulus se combinam com nuvens escuras quasi pretas na base são então nuvens de temporal.

Nimbus — nimbus são nuvens baixas e espessas quasi sem contornos.

Estas annunciam chuvas de durar.

Stratus — Essas são as nuvens mais baixas da atmosphera, tem o feitio de riscas horisontaes.

São quasi que um nevoeiro que se levantam pouco acima da terra e que são vistas quasi sempre ao pôr do sol.

Estas são as nuvens dos dias tristes e sombrios quando se espalham sobre nossas cabeças.

E agora aprendam a consultar as nuvens que descrevem no céo o tempo que vamos ter e conforme ellas ponham seu chapéo de palha ou seu capa de borracha.

A PALAVRA CIDADÃO...

... não é como se póde crer invenção da Revolução Franceza. Já na Roma antiga dizia-se: *Cidadão romano* para distinguir o nativo da *cidade* dos outros habitantes da cidade.

O AVENTAL DE LOLITA

Façam para a irmãzinha esse aventalzinho de fusão azul bordado de branco ou de amarello com o pintinho aplicado em linho tambem branco ou azul conforme o gosto. O avental é debruado da mesma côr do bordado.

GULODICES

Chegou de repente uma visita para jantar.

O que vale é que Leticia tem receitas bôas de sobremesas que podem ser feitas num instante.

Lá vae depressa para o cozinha.

— Ovos, assucar, vinho do Porto ou então cognac!

Depressa, Antonia, veja isso tudo! Vou fazer um creme de ultima hora.

— Quantos ovos quer, menina?

— Quantos? Espere! Somos seis pessoas á mesa... Então são seis ovos.

Um para cada pessoa.

Leticia separou as claras das gemmas e bateu as gemmas com seis colheres grandes (das de sopa) de assucar.

— Uma colher para cada ovo, viu Antonia?

— Vi, sim senhora.

— Agora depois de bem batidas as gemmas com o assucar eu ponho uma pitadinha de vanilin a cum caolher de vinho do Porto...

Até gosto mais com vinho do que com cognac. Fica mais gostoso.

— Quer que eu bata as claras em neve.

— Quero! Bata bem emquanto eu acabo de misturar as gemas.

— Estão batidas!

— Agora, vê? eu misturo as claras nas gemmas, mexo um pouco o arrumo o creme num prato que sirva de compoteira ou então em taças pequenas.

— Ainda tem umas amendoas aqui na copa.

— Bom então pode-se pelar as amendoas na agua fervendo e enfeitar com algumas o meu creme!

O banco e o preto indigena

A fundação de um banco em Portatown, para realizar transacções com os colonos era uma empreza arriscada. Todavia, foi posta em pratica. Os habitantes do logar receberam a idéa com desconfiança. Aquillo deveria ser uma arapuca para lhes apanhar as economias. Mas, afinal, installado o banco, toda gente aos poucos foi-se habituando a esse novo estado de coisas, que lhes permittia fazer em cheques, contas correntes, depositos etc.

Instigado por amigos um velho indigena, Bartcho, resolveu depositar as suas economias de cincoenta annos de venda de marfim e pennas de avestruz.

Oito dias depois de haver feito o deposito, o velho Bartcho poz-se a reflectir:

— Prometteram-me pagar um juro de 4% e disseram-me que, quando quizesse, poderia retirar as minhas 800 libras esterlinas. Mas... e se não fosse certo? Se fosse ladroeira? Que poderia eu fazer para rehaver o meu dinheiro?

E uma enorme inquietação apoderou-se de Bartcho, que ficou convencido de que havia sido roubado.

Numa manhã, apresentou-se deante do guichet do caixa do banco:

— Senhor — disse-lhe. — Aqui tem a cardeneta. Faça o favor de me restituir as minhas 800 libras.

Um minuto depois o caixa lhe apresenta as 800 libras.

— Aqui estão!

O negro põe-se a contar, uma por uma, as moedas recebidas, que examinava, desconfiado. Ao final, depois de as haver contado, restituiu-as ao caixa embasbacado:

— Obrigado — diz-lhe então, sorrindo — eu queria só ver se ellas estavam ahi...

QUE CAMINHO SEGUIU A RAPOSA?

Essa raposa conseguiu escapar dos dois cães que a perseguiam. Qual foi o caminho que seguiu para chegar a gruta de pedras que lhe serve de abrigo?

UMA INNOVAÇÃO

Parece que um sabio americano inventou agora uns automatos de aço, que são enormes bonecos ou manequins, que se mexem sósinhos e são até capazes de fazer os mais complicados trabalhos de casa.

O inventor espera poder substituir dentro em breve os nossos empregados por esses... empregados de aço!

Ao menos terão sobre os outros a vantagem de não resmungar e de não sair da noite para o dia!...

São garantidos por dez annos de serviço, coisa rara de arranjar agora!

Provavelmente o tal fabricante ha de receber breve na sua correspondencia cartas como essa: "Faça o favor de me mandar o mais breve possivel, pelo dinheiro que lhe envio, *uma creada para todo o serviço* 2 H. P., conform eo typo publicado no seu ultimo catalogo.

Queira tambem mandar-me na mesma occasião um parafuso para trocar na minha cozinheira (modelo A) e uma manivella de metal chromado para minha copeira (modelo 401)".

Bom tempo! Senão para os patrões pelo menos para os mecanicos!

BOTAS de 7 LEGUAS

JORGE BIZET

Se vocês gostam de musica devem saber que era esse o nome de um compositor francez, autor da opera "Carmen", que é representada pelo mundo todo e da qual alguns trechos são muito populares.

O que talvez não saibam é que em 1875, quando se estreou a opera hoje tão celebre, foi um tal fracasso essa estréa que o pobre Bizet adoeceu de desgosto e morreu pouco tempo depois.

PARA EXPERIMENTAR

O OURO...

... toca-se com uma varinha de crystal molhada e macido nitrico o objecto de ouro.

Se o ouro é puro fica inalteravel, mas se tiver grande porção de cobre apparecerá logo sob a acção do acido nitrico uma mancha esverdeada.

A ARTE DO PASTEL...

... foi introduzida em França pela veneziana Rosalba Carnera em 1720.

Antes dessa época varios pintores como Watteaux e Lebrun tinham deixado desenhos a lapis de côr; mas foi a Italia que inventou não só o nome de pastel, (pastello pasta) como o proprio lapis feito de uma pasta de lapis de côr pulverisado e de agua com gomma.

NOS ESTADOS UNIDOS...

... annunciam-se curiosas experiencias sobre a influencia da musica sobre a producção de leite das vaccas. Trinta vaccas de bôa raça ouvem tres vezes por dia um concerto de radio.

Essa experiencia é controlada pelo dr. Ferguson, membro da commissão do leite em Chicago. Dizem que a musica tem dado resultados surprehendentes.

PERTO DE CAPESTRANO...

... no Aprutunn, um camponez descobriu no seu campo uma estatua de pedra que os archeologos dizem ser uma obra de arte datando de uns seis seculos antes de Christo.

OUVINDO E RINDO

— Mamãe, você me dá uma laranja!

— Pois eu já não lhe dei uma agora mesmo?

— Deu... mas não era a que eu queria!

Sempre que vae ao jardim Marita chega perto do repuxo e chamma
— Bico dourado! Bico dourado!...
Quem será? E' o amiguinho de Marita. E si vocês quizerem conhecelo é só pintarem de amarelo os pedacinhos marcados com o numero 1, de verde os de numero 2, de azul os 3, de encarnado os 4, de marron os 5.

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NO FORRO DA CASA

(M. GIRAUD)

Trad. de Tia Lila

Naquella manhã quando Mauricio e Francisco subiram para levar o café de Nieta acharam a pequena na cama com uma carinha pallida e em ar triste.

— Que é que você tem?

Acho que estou doente....

— Bebe o leite! disse Francisco.

— Estou enjoada:

— Sem fome?

— E'...

Os pequenos desceram como loucos para discutir o tratamento e a doença da "filha".

Alberto discutiu...

— Eu vou ficar de cama e dizer que estou doente! Maria manda chamar o doutor, eu digo a elle o que Nieta está sentindo e ella toma os remedios da receita.

Francisco e Mauricio deram pulos de alegria, e quando Maria entrou na sala encontrou Alberto de cabeça deitada na mesa.

— Que é que tem, seu Alberto?

— Elle está doente! disse Mauricio sem pestanejar.

— E' melhor chamar o medico.

— E'... disse Alberto com um gemido. Eu quero o doutor.

Maria levou-o para a cama, e Leonidia correu para buscar o medico.

Da cama Alberto começou a pensar meio afflicto que afinal o medico era bem capaz de obrigal-o a tomar algum remedio!

Elle que não tinha doença nenhuma!

O doutor chegou.

— O que?! disse elle Doente com essa cara? com essas mãos frescas e esse pulso regular? Você está brincando, pequeno!

Alberto garante que não está brincando e tanto se queixa que até parece que se convence do que diz.

— Bom! Isso não é nada, declarou o medico que é que você tomou hoje?

— O leite! começa a responder Maria. Mas Francisco a interrompe dizendo:

— Não Tomou nada, nada! Disse assim: "Estou enjoado"! e nós é que bebemos a chicara delle!

— Bom. Então elle vae tomar esse remedio que vou receitar e vae ficar em dieta o dia todo. De tarde póde tomar um caldo leve, mesgordura.

— E posso me levantar! perguntou Alberto.

— Póde!... Póde... se quizer... Mas póde tambem ficar de cama.

Mal Maria e o doutor viraram as costas Alberto exclamou:

— Comtanto que Maria não me obrigue a beber o tal purgante!

— Comtanto que Nieta queira bebel-o! disse Francisco.

— E o caldo de legumes como ha de ser? E o caldo de hoje de tarde?

Quando Maria voltou ao quarto com o vidro de remedio e o copo ninguem decidira nada!

— Vamos seu Alberto. Beba isso.

— Já não!

— Ah! não vamos começar com manhas, hein!

Tome isso!

— Agora não! Daqui a pouco.

— Olhe! disse Francisco. Deixe o remedio commigo, Maria,

que eu faço elle beber. Você póde ir buscando o caldo de legumes...

— Mas inda não está prompto!

— Pois é... Vá preparando. Eu dou o remedio a Alberto!

— Hum! vocês não sabem... Eu queria que elle tomasse agora.

— Agora eu não tomo! Teimou Alberto.

E Maria cedeu. Deixou o remedio já no copo e foi para cozinha.

Em meio segundo Francisco agarrou o copo e subiu ao forro. Convenceu a menina que ella tinha que beber tudo para ficar bôa.

— Um! E' ruim disse Nieta fazendo careta.

— Mas você fica bôa!

E Nieta, obediente, bebeu todo o copo.

Em dois pulos Francisco volta ao quarto e bota de novo o copo na mesa de cabeceira.

— Agora a questão é o caldo!

Quando Maria chega com a chicara de caldo já não encontra mais o doente na cama.

— Onde está Alberto? pergunta a velha horrorisada.

— No jardim!... Disse que já está bom... responde Mauricio.

Maria deixou na mesa a tigella de caldo e foi para fóra onde deu com Alberto e Francisco pulando que nem dois cabritos.

— E o remedio, menino!

— Botei fóra!

— Mas você está maluco?

— Não... mas já estou bom! Não quero ficar de cama!

De volta ao quarto Maria não encontrou mais a tigella de caldo. Francisco declarou que tinha levado para a cozinha e tinha posto fóra o caldo que Alberto não quizera tomar.

— Mas esses meninos estão caçoando com a gente! resmungava a pobre Maria.

Lá em cima, no forro Nieta ia melhor.

De vez em quando subia um dos meninos para visital-a.

— A questão é o caldo leve de hoje de tarde diziam elles preoccupados.

Afinal antes do almoço Francisco resolveu ir a cozinha pedir conselhos a Leonidia.

— Leonidia, o que é um caldo leve? E' bom?

— E'... tanto póde ser de doente como de gente bôa.

— Então você faz um hoje... porque o doutor tinha receitado isso para Alberto eu queria provar como é...

— Hoje não posso sim Francisco. Meu caldo já está preparado.

— Mas como é que se faz o outro?

Leonidia riu a bom rir!

— Ué! Você vae dar pr'a receitas de cozinha, gente! Pois é assim:

A gente bota na agua fervendo um pouco de semula para engrossar, um pouco de sal e a ultima hora um pouquinho de manteiga. Quer ver se sabe fazer?!...

Que bôa idéa!

Com o fogareiro de alcool de mamãe roubando na cozinha o que for preciso. Nieta ha de ter a dieta da tarde.

Pobre Nieta!

Os tres cozinheiros em volta della tanto mexeram tanto fizeram que... esqueceram do sal!

— Você quer misturar assucar agora, em vez de sal?...

— Quero... Está muito bom.

Mas a ultima hora Alberto descobriu ainda na ponta da mesa o pacotinho de manteiga que tambem não tinham posto!

Emfim, fosse como fosse Nieta ficou bôa.

Esperaram até a quinta-feira, dia do celebre pic-nic, sem novidade alguma.

Mas naquella manhã, Maria resolveu levantar o castigo de Mauricio e deixal-o ir com os outros ao passeio.

Nunca noticia foi tão mal recebida!

— Que é que se ha de fazer?! dizia o pobre Mauricio.

— Deixem commigo prometteu Francisco.

Já na hora de sair ao descer a escada do jardim, Francisco que vinha atrás de todos deu um geito.

Maria virou-se e deu com o pequeno espichado no chão.

— Que bobagem! disse elle, custando se levantar. Pulei um degrao! Quando quiz botar o pé no chão Francisco deu outro grito.

— Acho que torci o pé, Maria!

— Mas parece um azar! Está doendo??

— Quando eu fico com o pé no ar não sinto nada... Não posso é encostar no chão!

— Que é que a gente vae fazer? gemeu Maria.

— Não faz mal! Eu não posso andar... fico em casa com o Tio Pedro e Leonidia.

— E se nós ficassemos todos?

— E se eu ficasse? disse Maria.

— Não protestou Francisco.

Já está tudo combinado. Eu fico lendo.

Maria volta para installar Francisco numa poltrona. Descalça-o e acha o pé perfeito sem inchação! Mas Francisco uiva cada vez que ella aperta o pé para atal-o.

Leonidia chega para ver o que ha.

— Ora que se ao menos o senhor estivesse fingindo como fingiu o seu Alberto!

— Antes fosse de fingir, suspirou Francisco com um arzinho triste.

— Pódem ir! Eu tomo conta delle! declarou Leonidia. Vou arranjar uns bons pratinhos para o almoço delle.

— Uns pratinhos grandes! recommendou Francisco pensando na "filha".

Os outros foram embora, meio desconsolados sem ter certeza se o tombo de Francisco era de verdade ou de mentira.

E logo que a cozinheira sumiu na cozinha. Francisco pulou da cadeira, empurrou as almofadas e dansou cantando: — Pegou! Pegou!...

E correu ao forro Nieta estava tristezinha. Tricotando a meia

(Continua)

Correio Agricola

ENTOMOLOGIA

M. S. — Minas — Escreve-nos: — Desejando fabricar eu mesmo o insecticida arseniato de calcio venho pedir o obsequio de me indicar como será isso possivel e ainda se posso empregar tal insecticida sobre os frutos.

Resposta: — Como o anterior. E' um insecticida de ingestão, usado no combate aos insectos de apparelho bucal mastigador. E' menos empregado na pulverisação de fruteiras porque póde damnificar a folhagem, tornando-se então necessario mistural-o com cal apagada.

Póde ser tambem misturado á calda Bordaleza, aos preparados nicotinados e á calda sulfo-calcica.

Deve ser conservado em recipiente hermeticamente fechado, pois do contrario altera-se.

E' um insecticida mais barato do que o arseniato de chumbo e contém mais quantidade de arsenico.

Formula para asperSão:

Arseniato de calcio em pó	250 gr.
Cal extincta ou hydratada	1.000 gr.
Agua	100 lt.

Prepara-se, dissolvendo a cal em pequena porção de agua, formando-se o leite de cal, ao qual se accrescenta o restante da agua e, finalmente, o arseniato de calcio.

Formula para pulverização (a secco):

Arseniato de calcio em pó	1 kg.
Cal apagada ou hydratada	15 a 20 kg.

prejuizo foi de muitos contos de réis.

A quantidade de sementes em "cereja", que se deve plantar em cada cova, é de cinco grãos, raleando-se as plantazinhas, depois que estiverem nascidos todos os grãos, de fórma que venha a ficar em cada cova tres ou duas das plantas mais bonitas e já crescidas.

A distancia entre as covas do cafeeiro varia com a qualidade da terra: assim, nas terras regulares, é boa distancia 15 palmos em quadro; nas terras boas 16 palmos, e nas terras superiores 18 palmos, e ás vezes até 20 palmos; o palmo mede 22 centimetros, mais ou menos. Uma boa distancia em terra boa é 18 palmos em quadro.

Quando se planta milho em cova, a distancia entre os pés de milho, em todos os sentidos, regula um metro, mais ou menos, e a do feijão, meio metro, mais ou menos, dentre os pés de feijão, em todos os sentidos.

cifico, esta exportação cessou quando appareceu a mosca da fruta, obrigando medidas sanitarias de quarentena que o mamão não póde supportar.

* * *

A gordura da ucuuba uma oleaginosa que se encontra na zona fluvial do Amazonas, produz um sabão muito duro, com pouca espuma, e a presença de materias insaponificaveis, obrigando a addição de outras gorduras que apresentam qualidades que sirvam para corrigir os defeitos acima mencionados, tem determinado o estudo de technicos já se tendo conseguido resultados satisfactorios que visam permittir ser a gordura preferida nas fabricas de sabões e stearina, em virtude do alto ponto de fusão que a torna vantajoso sobre os demais.

(33424)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

D. Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Podendo aproveitar os miudos de gansos dos quaes tenho regular criação, venho pedir que me informe como poderei preparar o celebre paté de foie-gras.

Resposta — Encontramos numa receita publicada recentemente pela revista "La Chacara" a seguinte indicação:

A um kilo de figado bem picado se juntam dois kilos de toucinho de porco nas mesmas condições e mistura-se tudo. Depois batem-se quatro ovos e juntam-se á mistura anterior, temperando a gosto com salsa picada, pimenta do reino, canella em pó e sal fino. Podem-se tambem juntar á massa assim feita pedacinhos de trufas ou de cogumelos. Uma vez prompta, a mistura é posta em uma forma untada com banha e cosinhada em banho-maria, sendo necessario que elle fique perfeitamente secca em todo o interior, o que se conhece enfiando-lhe um palito ou uma agulha: se sair limpo, sem nada pegado na haste, é que a pasta está prompta e póde ser retirada do fogo.

Se se desejar conservar a pasta em latas ou em terrinhas de barro, espera-se que ella esfrie completamente. Enche-se então a vasilha até faltar um centimetro para chegar ao bordo com a "pâte de foie-grass" e acaba-se de encher o espaço restante com manteiga derretida. Antes de collocar a tampa põe-se uma folha de papel embebido em azeite de mesa, o que ajuda a impedir a entrada do ar para o "pâte" e melhor conserval-o.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

Um fruticultor — Rio — Escreve-nos: — Aliste-me entre os consulentes dessa magnifica secção, prometendo importunar o illustre redactor com as perguntas que justifiquem perfeitamente os actos dos que procuram acertar, recorrendo aos que sabem.

Começo indagando qual o melhor meio de propagação do abacateiro. E' uma fruta, para mim das mais predilectas.

Possuo alguns pés nas quaes presto as maiores attenções e felizmente tenho tido bons resultados na producção. Desejava, porém ampliar a producção e digo mais distribuir as mudas como propaganda.

E por isso que resumo a minha pergunta no que acima disse.

Resposta: — A esta respeito nada mais temos a dizer do que já affirmou o illustre dr. Carvalho Barbosa no seu precioso trabalho "Do abacate e do abacateiro" cuja leitura julgamos imprescindivel ao nosso presado consulente.

E' assim que aquelle technico, tratando da propagação do abacateiro disse:

"A propagação ou multiplicação reproductiva dos abacateiros é feita por semente. E' o processo natural da multiplicação de qualquer planta. E' o processo seminifero de formar os abacateiros em maior numero.

Escusado será dizer, entretanto, que os termos o objectivo de cultivar abacateiros, isto é, a multiplicação economicamente, não nos podemos conduzir, em caracter exclusivo, pelas suas propagações especificas mas, sim pela propagação cultural, isto é, pela propagação exclusiva das boas variedades.

Para, a propagação das boas variedades se póde effectivar por intermedio do processo cultural de multiplicação, isto é, por enxerto, processo gemmiparo, processo artificial, attendido que por via natural, ou por semente, os novos individuos, de quaesquer variedades que sejam, jámais offerecem descendentes integralmente investidos das optimas qualidades que possuem.

Dahi, a seguinte conclusão: — os termos em vista, realmente, cultivar abacateiros, isto é, propagal-os economicamente, necessario se torna obedecermos uma orientação racional para o bello termo do nosso emprehendimento, [illegible] por semente. Para o caso, só o enxerto, o processo gemmiparo, é aconselhavel pelas condignamente satisfactorios á propagação cultural.

Essa conclusão vem muito a proposito no sentido do melhor complemento [illegible] "Escolha das Raças e Variedades".

De facto. Considerando o que dissemos no final daquelle capitulo, [illegible]

resultantes das adaptações e hybridações acima referidas; está claro que, com evidente conhecimento de causa, faremos sómente a propagação cultural, isto é, a propagação por via de enxerto, das melhores variedades então possuidas e dentre ellas, dos melhores individuos, dando assim cunho de perfeita orientação economica á cultura intensiva dos nossos pomares.

DIVERSOS ASSUMPTOS

O. K. — Minas; Cyro Leite — Rio; Vance Steele, São Paulo; P. L. Silva, e Joaquim Lisbôa — Nictheroy: Como nos pedirame enviamos a resposta por via postal.

Quantidade de sementes a plantar

DR. DIAS MARTINS

A quantidade de sementes que se deve plantar será a menor possivel, do contrario as plantas crescerão mal, darão colheitas pequenas e ordinarias e as peores sementes, de modo que, póde dizer-se, plantar muitas sementes, juntas, é querer colher pouco e ruim.

Assim, o feijão e o milho produzirão muito mais, plantando-se dois grãos em cada cova do que plantando-se cinco e mais, como é costume de muitos.

Estas coisas se aprende bem, praticando, mas o certo, e a boa pratica confirma, é: haver sempre em cada cova o menor numero possivel de sementes.

Quando as sementes de milho forem plantadas com semeador, se plantará de palmo em palmo uma semente, nas linhas ou carreiras da plantação, essas linhas ficando distantes umas das outras, um metro a metro e meio, mais ou menos, conforme a qualidade das terras.

Em relação á batata ingleza é a batata doce, etc., convém saber que, se se tiver de plantal-as em pedaços, se deve deixar sempre em cada pedaço um brôto, um "olho", principalmente dos que existem na parte superior da batata ingleza, da batata doce, do cará ou do inhame, etc.

Em relação ás sementes do cafeeiro, as melhores, escolhidas das arvores mais bonitas e entroncadas, são os "grãos em cereja", bem vermelhos, que serão atirados dentro das covas, já preparadas para recebel-os. As sementes "despolpadas" não são muito bôas, sobretudo vindas de longe, porque a casquinha que as cobre quebra-se muito, no transporte, e por isso a semente estraga-se á tôa. Numa plantação que conhecemos de 100 mil pés de café, feita com semente despolpada, vinda de longe, não houve quasi germinação alguma, as sementes nasceram mal, e o

A CASCA DO BABASSÚ

O valor da casca do "babassú" é tão grande quanto o da amendoa, ou, talvez maior que o della. São tão numerosos os productos que delle se obtêm, e tão alto o valor industrial e commercial dos mesmos, que a exploração racional dessa casca proporcionará os mais surprehendentes resultados.

A casca do "babassú", a qual resulta da quebra dos côcos, já constitue um excellente combustivel, empregado no Norte, quer na navegação fluvial, quer nas estradas de ferro.

Submettida, porém, á distillação, em retorta fechada, na temperatura de 350º a 400º, obtem-se, além de outros productos, um optimo coke, superior ao carvão mineral.

O dr. J. P. de Andrade Junior, engenheiro e chimico industrial, realizou a seguinte experiencia: distillou, em uma pequena retorta do typo horizontal, 10 kilos de casca de "babassú", na temperatura média de 450º C., obtendo o seguinte resultado:

Alcool methylico . . .	1,3 %
Acido acetico crystallizavel	4,2 %
Alcatrão anhydrido . .	5,4 %
Carvão	30,0 %

Vê-se, pois, que o carvão da casca de "babassú" é mais denso do que o de madeira, e contém pequena percentagem de cinzas.

Da comparação dos resultados da distillação, a secco, da madeira e da casca do "babassú", verificar-se-á que os productos são os mesmos: ha, porém, maior rendimento com o "babassú", com excepção do alcool methylico.

Distillação, a secco, da casca da madeira e da casca do "babassú":

	Babassú	Madeira
Alcool methylico	1,2 %	1,6 %
Acetato de cal . .	5,2 %	3,0 %
Alcatrão	5,4 %	4,0 %
Carvão	29,0 %	22,5 %

O sr. Rodolpho Sonnenfield, que ha muitos annos se vem dedicando ao estudo do "babassú, póde retirar da casca os seguintes sub-productos: acetato de cal, alcool methylico, acido acetico, vinagre, derivados de acido pyrolenhoso, oleo lubrificantes leves e pesados, côres, phenóes, acido phenico, creosol, tintas para ferro, pixe, breu, derivados do alcatrão e, finalmente, "carvão de optima qualidade" superior ao carvão Cardiff ou qualquer outro carvão de pedra conhecido."

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (59337)

PLANTAS AQUATICAS

Para que um jardim esteja constantemente guarnecido de flôres, diz Julio Rossignon no seu interessante trabalho sobre jardinocultura, "e para que as plantas se desenvolvam bem, é necessario ter um tanque bem fornecido de agua corrente, que permitte regar as flores a todo o instante.

Em alguns jardins pequenos ha commummente só um poço com uma bomba; mas se uma bomba sub-ministre a agua que as flores exigem todos os dias quando o tempo está formoso e secco, torna-se insufficiente, quando o jardim tem uma grande extensão, porque não permitte regar promptamente em cada tarde ou em cada manhã todas as plantas, que necessitam de agua.

A difficuldade que se experimenta para regar com promptidão um grande numero de vegetaes, quando é necessario encher os regadores por meio de um tubo de metal, tem feito reconhecer que se deve fazer chegar a agua a um tanque collocado no meio do jardim, ou recebel-a em umas tinas de madeira, enterradas aqui e acolá na terra. Então torna-se facil e prompto o encher os regadores, e póde-se em curto espaço de tempo proceder a rega de todas as plantas que pedem agua.

Quando ha abundancia de agua em todas as casas, como em Guatemala, por exemplo, e em muitas cidades daquella Republica, é muito facil ter constantemente cheio o tanque com as sobras das fontes. Os tanques variam de tamanho e de forma; geralmente são ovaes ou circulares. Em alguns jardins as bordas são adornadas com marmores, ou de cantaria, ou de muro guarnecido e calado; em outros collocam-se na borda pedras irregulares, saibrosas e cheias de buracos, imitando rochas; estas pedras servem para nellas se semearem plantas semiaquaticas ou muito avidas de humidade.

Quando os tanques são regulares, e que as bordas estão adornadas com pedra de cantaria, guarnecem-se ordinariamente com relva, com uma grinalda de hera, ou com flores anães como petuorias, geranios anãos, etc.

Se as bordas do tanque estão guarnecidas de modo que imitam rochas naturaes, e que o fundo do recipiente tem a forma de uma palanga, deita-se-lhe primeiramente uma camada de terra vegetal argilosa, que se cobre com areia fina, e enche-se de agua pouco a pouco, para se não deslocar a terra que está no fundo. Semeiam-se então na margem, ou mesmo no meio do tanque plantas aquaticas; que produzem um bellissimo effeito. No tanque podem deitar-se peixes pequenos, que tanto melhor ahi viverão, quanto mais a agua contiver plantas, que forneçam constantemente o oxygenio indispensavel á sua respiração. Nestes ultimos tempos têm-se propagado na Europa a cultura das plantas aquaticas em uns tanques, maiores ou menores, chamados aquarios, estufas, para nelles se poderem cultivar as formosas plantas aquaticas da America equinoxial, entre as quaes figura hoje na primeira plana um golfão ("ninféa") gigantesco, cujas flores brancas ao principio, passam para côr de rosa, e depois para roxas: é a "victoria regia", originaria da Guyana.

Conselhos e informações

Nunca é demais elogiar o Babassú. Parece fóra de duvida que o oleo serve perfeitamente para o preparo da manteiga vegetal cujo consumo augmenta cada vez mais. Os sertanejos consideram em oleo como optimo para a saude, bebendo-o puro, em grandes quantidades.

O matte, que constitue uma das grandes riquezas naturaes do Brasil, tambem é aproveitado pela therapeutica, depois que os observadores, como Conty, demonstraram physiologicamente o seu effeito como accelerador da circulação, estimulante dos musculos e excitante do tubo digestivo, além de preconisado contra as colicas renaes, a neurasthenia, fraqueza nervosa e insomnia produzida pelo abuso do café.

Na baunilha bem preparada a "vanillina" transuda na superficie e se apresenta em agulhas crystalinas incolores, grupada em estrellas, ligeiramente soluvel na agua, á temperatura ordinaria, completamente soluvel no alcool, ether e outros dissolventes. Além dessa substancia aromatica, existente no fruto, na proporção de 2,30 %, ella contém, em fraca dóse, uma outra denominada "piperonal", que cheira a heliotropio.

O mamão não se presta para exportação, mas mesmo assim de Hawaii eram enviados para os portos norte americanos do Pacifico, esta exportação cessou quando appareceu a mosca da fruta, obrigando medidas sanitarias de quarentena que o mamão não póde supportar.

CYSTICERCOSE SUINA

— DIVULGAÇÃO —

O assumpto abordado nestas notas é do summa importancia em hygiene alimentar, tendo-se em consideração o máo habito, de grande parte da população, de ingerir carnes cruas ou mal assadas.

Entre as carnes das diversas especies animaes, geralmente empregadas em nossa alimentação normal, acha-se a do porco. Ora, essa especie animal é susceptivel de contrair infestações e infecções diversas, destacando-se entre as primeiras: a cysticercose, a trichinose, a stephanurose, etc.; entre as infecções: a tuberculose, a raiva, etc.

Entre as carnes, infestadas, interessa, em hygiene alimentar, além de outras, as portadoras de cysticerco, principalmente o cysticercum cellulosae — na carne dos suinos — o cysticercum bovis na carne dos bovinos.

O assumpto destas notas, de conformidade com seu cabeçalho, é o cysticerco encontrado na carne de porco — infelizmente muito commum e disseminado no Brasil.

Essa infestação é conhecida desde a mais remota antiguidade, parecendo, mesmo que Moysés e Mahomet, ao proscreverem o uso da carne de porco, tinham em mira fazer a prophylaxia dessa molestia no homem. Houve tempo em que foi tida como a causa da lepra do homem.

A cysticercose suina é a infestação da carne de porco por larvas da tenia solitaria, parasito do intestino do homem, scientificamente denominada "Taenia solium". Esta infestação, conhecida vulgarmente pelos nomes de pipoca, quiréra, sapinho, cangica, caroço e pevide, apresenta-se nos suinos sob o aspecto de pequenas vesiculas brancas, opacas, ovaes ou redondas, enkystadas na carne e cujo volume varia de um grão de mostarda a de uma hervilha. Os pontos de localisação dessas vesiculas são: nos musculos da lingua, nas bochechas (masseteres), no coração, nos musculos do pescoço das espaduas, das costellas, do lombo, das coxas (pernis), e, raramente, no toucinho. Podem, tambem, ser encontradas no pulmão e no cerebro.

A infestação do porco dá-se pela ingestão de fézes humanas com anneis ou proglottides da tenia solitaria, contendo ovos. Esses ovos, chegando ao estomago do porco, sob a acção dos succos digestivos, rompem suas membranas protectoras e libertam o embryão armado de ganchos, que, livre, desce para o intestino. Ahi, pela parede intestinal, passa, em parte, ao tecido conjunctivo, e, em parte, pela corrente circulatoria, ao figado. Deste orgão, passa aos grandes vasos, podendo fixar-se no coração, no pulmão, cerebro, etc., ou chegar á peripheria do corpo, onde o meio lhe sendo hostil, enkysta-se. Em uma mesma invasão os cysticercos podem ser encontrados, mais adeante, em diversas phases de seu desenvolvimento, porquanto alguns morrem e se calcificam, emquanto outros continuam a sua evolução.

Se o homem comer a carne do porco contendo esses kystos e o calor da cocção não for sufficiente para matar o embryão, este, chegando ao estomago, livra-se de sua vesicula protectora e desce para o intestino, em cujas paredes póde fixar-se por meio de seus ganchos e ventosas, dando assim logar ao desenvolvimento da propria tenia, ou, então, atravessa a parede intestinal, chega á corrente circulatoria, etc, ao coração, pulmão, até a peripheria do corpo onde se enkysta, constituindo, assim, a systicercose no homem.

A presença de uma tenia no intestino do homem já lhe é nociva, porém, a presença do cysticerco no cerebro, nas valvulas do coração, etc., põe a sua vida em serio perigo.

A "Tænia solium", — solitaria — é um verme intestinal do homem, da classe dos Plathelminthos e ordem das Cestoides, chato e em segmentos ou anneis, chamados "proglottides". A cabeça (escolex) acha-se em uma das extremidades, que é bastante delgada, constituindo um orgão encarregado de prendel-o ás paredes do intestino por meio de verdadeiras ventosas. Em seguida á cabeça vem uma parte lisa, sem segmentos, capaz de movimentar-se lateralmente, extendendo-se ou encurtando-se e que costuma ser chamada pescoço. Continuando vem o corpo (estrobilo) composto de uma cadeia de segmentos ou anneis, que augmentam de tamanho a medida que se distanciam do pescoço. Cada um desses anneis dispõe de orgãos genitaes (macho e femea), podendo ser considerado, respectivamente, como um verme independente — hermaphrodita — pejado de ovos para a reproducção da especie.

As solitarias medem, ordinariamente de 2 a 5 metros e podem ter de 500 a 1.000 anneis, que são expulsos com as fézes e, sendo estes ingeridos pelos porcos, dahi o cyclo evolutivo do cysticerco, já descripto.

O diagnostico da cysticercose no porco, em vida, nem sempre é possivel. Ha occasião em que as vesiculas são visiveis na face inferior da lingua, proximo ao freio, ou na face interior das palpebras. A localização na conjunctiva ocular é quasi permanente, porém, é difficil de ser verificada, pelo facto dos animaes, quando gordos, manterem os olhos quasi fechados, o que difficulta muito a sua pesquiza. Na França é muito usado o chamado processo da "languayage", que consiste em puxar a lingua do animal ainda vivo, onde se constataria, proximo ao freio, a visicula ladrica. Este processo, tambem usado aqui em São Paulo, por alguns compradores de porcos, é facilmente fraudado pelos interessados com a retirada das vesiculas.

Symptomas, propriamente, a cysticercose não apresenta. Os livros costumam citar como symptomas: vóz rouca, aspera, quelxumosa, quéda das cerdas, prostração, tristeza, pallidez da mucosa bucal, diminuição do appetite anemia e enfraquecimento; diarrhéa, paralysia, etc. Todos elles em nada caracterizam a molestia. Nos matadouros observa-se, commummente, factos como este: porcos gordos, pesando até 200 kilos, depois de abatidos, estarem totalmente infestados de cysticerco. Alguns praticos, como os magarefes, costumam distinguir o porco infestado, pela informação externa da espadua e braços. Aos animaes com essa deformação costumam elles denominar "palhetudos". Todavia, essa anormalidade não constitue, absolutamente, signal constante.

Quando a "pipóca", é abundante, muitas vezes localiza-se no cerebro, provocando perturbações nervosas de caracter meningitico, encephalico, etc.

Não se póde pensar em fazer o tratamento dessa infestação no porco, pois não ha medicamento algum capaz de ter acção nesta enfermidade.

Nos matadouros, depois do porco abatido, costuma-se proceder á pesquiza da cysticercose do seguinte modo:

1º — *Lingua* — Praticam-se cortes longitudinaes nesse orgão de maneira a não haver possibilidade da vesicula ladrica passar despercebida. E' necessario alguma pratica neste exame, para não confundir o cysticerco com gotticulas de gordura.

2º — *Coração* — Neste orgão praticam-se, tambem, alguns cortes em sentido longitudinal, devendo prestar-se attenção, ainda, ás superficies de secção.

3º — *Pulmão e Figado.* — Nestes orgãos o cysticerco é bastante raro. E' bastante o exame visual, a apalpação e cortes, quando necessario.

4º — *Carcassa e Cabeça* — Denomina-se, em inspecção de carnes *carcassa* o corpo do animal despojado de sua viscera e cabeça.

Na *carcassa*, para a constatação do cysticerco, praticam-se cortes nos seguinte musculos: psôas, iliacos e cervicaes.

Cabeça — Praticam-se alguns talhos nos musculos da mastigação: masseteres e pterygoideos.

O musculo portador das vesiculas ladricas, em pequeno numero, não é alterado em seu tecido, mas, quando está invadido por grande quantidade, a substancia contractil póde se atrophiar e, mesmo, desapparecer em determinada extensão.

Quando o cysticerco soffreu a degenerescencia caseosa e calcarea, adquire o aspecto de granulações opacas e duras. E' a cysticercose *secca ou calcificada*.

Quanto ao julgamento das carnes ladricas, nos matadouros, o veterinario age de accordo com as Instrucções que regem o assumpto.

O artigo 17º das Instrucções da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. — Secção de Fiscalisação de Carnes da Directoria de Industria Animal — ennumera os seguintes dispositivos:

"1º — As carnes e visceras do animal deverão ser totalmente condemnadas si forem observadas quaesquer alterações do tecido muscular ou quando, nas varias superficies de secções praticadas, se constatar um numero apreciavel de embryões vivos, a criterio do inspector. Os toucinhos e demais gorduras poderão ser aproveitadas para o fabrico de banha.

2º — As carcassas que, pelo inspector, forem julgadas como levemente infestadas, poderão ser aproveitadas por um dos processos seguintes:

a) — permanencia em salmoura ou salga a secco, a 25% por espaço de 21 dias, depois de dividida em pedaços, que não excedam de 2 kilos. As soluções salinas, empregadas como agente esterilizador, devem ser renovadas periodicamente, a juizo do funccionario competente;

b) — cozimento conveniente;

c) — permanencia, por espaço de 8 dias em camara frigorifica apropriada, cuja temperatura não seja superior a 8 gráos centigrados, abaixo de zero, ou 21 dias, na temperatura de zero grão centigrado".

O artigo 18º das mesmas Instrucções, preceitua:

"Desde que nenhum desses processos de esterilização possa ser levado a effeito, por falta de recursos, no estabelecimento, serão as carnes totalmente condemnadas".

No caso previsto pelo artigo acima, os proprietarios poderão aproveitar as carnes para fabrico de sebo industrial (graxa).

A prophylaxia da cysticercose, nos porcos, consiste em evitar que esses animaes ingiram fézes humanas, mantendo-os em pocilgas limpas, não contaminadas por aguas de exgoto, e, por fim, prohibindo aos empregados das fazendas depositar suas dejecções no campo frequentado pelos porcos. O ideal seria a construcção de latrinas e respectivas fossas nas fazendas. O homem do campo precisa habituar-se ao uso deste apparelho sanitario, que constitue, por si só, um meio de evitar grande parte das verminoses do nosso hinterland.

Com referencia ao homem, é preciso, dentro do possivel submettel-o a um tratamento rigoroso contra a teniase e ensinal-o a não comer a carne crua (salchicharia) ou mal assada. A temperatura acima de 70º e a salga prolongada destroem o cysticercum cellulosae. A carne deve, pois, soffrer, sempre, uma cocção além de 70º não só superficialmente como em seu centro, onde a temperatura é mais difficil de se elevar.

São Paulo, Janeiro de 1935.

OSCAR DA SILVA BRITO

AS VANTAGENS DA ENXERTIA

Na agricultura é a enxertia uma das operações de maior importancia na pratica fruticola e floricula. Graças a ella se obtem com facilidade a multiplicação das variedades mais convenientes e a conservação integral dos caracteres do individuo reproduzido.

Vamos a este respeito e com a devida venia transcrever o que affirmou o saudoso dr. Aristides Caire, quando considerou a utilidade da enxertia.

"A enxertia serve para multiplicações de plantas de difficil ou impossivel obtenção por meio de sementes, estacas ou mergulhias, como, por exemplo, a roseira "doutor Hénon", que não pega de estaca, nem de mergulhia, sendo seu nico meio de multiplicação o enxerto.

Pela enxertia póde-se obter com facilidade a multiplicação rapida das variedades; de um só galho se poderá retirar tantas plantas novas, quantos forem o numero de olhos ou borbulhas; e, de uma arvore, tantas quantas forem as borbulhas de seus galhos.

A enxertia permitte conservar a variedade desejada, guardando integralmente todos os seus caracteres, chegando mesmo algumas vezes a melhoral-as de certo modo. Sabemos, com effeito, que a planta de sementes, raras vezes reproduz "in totum" a mesma variedade; quasi sempre se modifica para peor, degenera; difficientemente melhora. De sorte que acontece muitas vezes as plantas sementes de uma excellente laranja, ou de esplendidas mangas, [illegible] não fructificar, nos traz a grande desillusão de um fructo intragavel, em nada parecido com seu progenitor.

Com o enxerto esse facto não se dará; o fruto, produzido em tempo muito menor (um ou dois annos), será egual, senão melhor [illegible], ao do "pé-padrão", donde foi retirado o enxerto, pois que elle não é mais do que um prolongamento de um ramo destacado, do qual naturalmente conserva todos os caracteres.

E' por isso que, para conservar-se e multiplicar-se uma variedade melhorada, se recorre à enxertia, e é deste modo que, dia a dia, vemos apparecer uma diversidade de boas fructas e flôres diversas.

O enxerto conserva perfeitamente todos os caracteres da planta-mãe, qualquer que seja o cavallo. A opinião de que o cavallo influe sobre as propriedades intrinsecas do enxerto, não tem razão de ser, muito embora seja ella perfilhada por alguns escriptores; o cavallo transmitte a seiva bruta, tirada do sólo, para o enxerto; a seiva é elaborada nas folhas e partes verdes e só ella concorrendo para formar os novos tecidos, estes serão, naturalmente, eguaes aos da planta-mãe. Se assim não fosse, a enxertia teria valor muito relativo. Não resta duvida que o enxerto, feito em bôas condições, tirado de plantas sadias, vigorosas, collocado em cavallos adequados e tambem em boas condições, forçosamente deverá produzir uma arvore robusta, como demonstra a experiencia; deverá dar mais frutos, mais precocemente, maiores e talvez mesmo mais aromaticos, isto é, em poucas palavras, com os caracteristicos proprios um tanto mais accentuados.

Corrobora essas affirmativas o facto de haver innumeras variedades de frutos melhorados pela enxertia em certos e determinados caracteres, como na diminuição das sementes, no augmento do volume do fruto, na melhoria do seu sabor, etc.

A enxertia serve tambem para transformar uma planta ordinaria em outra de boa qualidade. Se tivermos, por exemplo, uma laranjeira ordinaria, da China, ou amarga, a occupar um logar, podemos decotal-a e em seus novos ramos enxertar uma ou mais variedades de laranjeiras de boa qualidade.

O mesmo podemos praticar com um pecegueiro de má qualidade, enxertando-se sobre elle uma boa variedade de pecegueiro, de ameixas do Japão ou qualquer outra variedade da mesma especie.

A enxertia torna mais precoce a frutificação da planta, e dá mais vigor ás plantas velhas e fracas.

Bem assim, é pela enxertia que se conseguem obter fructos colossaes, fazendo o encosto de um brôto forte em um ramo frutificado, de modo que aflua a elle quantidade maior de seiva, com o que se dá o maximo desenvolvimento ao fruto.

Só por meio da enxertia se póde admirar uma arvore frutifera com diversas variedades de frutos da mesma especie, uma em cada galho; uma laranjeira tendo ao mesmo tempo as deliciosas "Bahia", "selectas", "limas", ao lado de uma enorme "toranja", de um "limão azedo", etc.; ou um arbusto de jardim, como a roseira, a camelia, a azaléa, etc., com flores diversas em tamanho, formato, côr, etc.

Foi a enxertia que salvou a viticultura européa, reconstituindo e mantendo os vinhedos de boas castas, enxertados em cavallos de videiras americanas, resistentes ao Phylloxera, como são as Rupestris, Riparis e outras.

Tambem se póde, pela enxertia, conseguir uma planta em terreno que não lhe é proprio, mas sim ao cavallo que lhe serve de supporte.

A enxertia facilita a obtenção de plantas á distancia: um amador, longe de sua casa, vê uma bella rosa, ou chupa uma bella esplendida laranja, de variedade que não possue; poderia guardar as sementes, caso as houvesse, e plantal-as; mas além de não ter a certeza de obter a mesma coisa, teria ainda de esperar annos; ao passo que com um galho apenas, que tenha boas gemmas ou olhos, cuja casca se desprenda com facilidade, obterá, pelo enxerto, a reproducção, exacta e rapida, desejada.

CRIAÇÃO DE POMBOS

(UMA NOVA INDUSTRIA RENDOSA)

Com a officialização do tiro aos pombos no paiz, os nossos atiradores de vôo realisaram afinal o grande sonho; a primeira etapa do magno problema foi vencida com brilhantismo, em proveito do lavrador e em beneficio da defesa nacional. Mas, preso a esse assumpto, ainda persistem sem numero de empecilhos, alliás de facil remoção, onde se destaca como o mais serio entrave, para bom andamento do sport, a questão do pombo.

Com a officialização do tiro aos pombos, se esboça um surto vertiginoso á Agricultura, alliás, foi este o primeiro escôpo do Conselho de Caça e Pesca, introduzindo na reforma do codigo de caça e pesca, o dispositivo do art. 124. Os lavradores, dedicando-se seria e efficazmente á creação do pombo em larga escala obedecendo a criteriosa selecção do pombo, encontrarão nas sociedades de tiro ao vôo, um consumidor constante e certo e, não tendo mais necessidade de enviar os seus productos ao mercado, sujeitando-se a venda em consignação.

E' porém essencial que na selecção do pombo, observem dois factores preponderantes: — o tamanho e a côr do pombo. Neste particular, julgo acertado traçar aqui alguns avisos a guiza de conselho, que muito facilitará o nosso lavrador, inexperiente no assumpto, na execução da tarefa, colhendo assim resultados compensadores.

A côr do pombo é assumpto de grande importancia no tiro. A actual escassez do pombo, adquirido pelas sociedades de tiro ao vôo, aos intermediarios no mercado, as obriga a acceitar todo e qualquer producto, afim de não prejudicarem o bom andamento de seus concursos, e esse estado de coisas influe na actuação dos atiradores, não permittindo concursos equilibrados.

E' pois essencial que o criador adopte côres definidas para os productos. Destacam-se duas côres de pombos que se recommendam: — "côr de telha" e o "preto".

Como é sabido os pombos escuros são sempre os preferidos pelo seu habitat: — o pombo da rocha; mas em escuro ha grandes variedades: o cinzento escuro e o cinzento azulado são os melhores, e, dentre todos que excede em bravura, o cinzento pedrez. O "côr de telha", tambem conhecido por pombo caboclo, é outro typo muito apreciado. [illegible]

[illegible] quatro annos.

O pombo *calçudo*, tambem é imprestavel: — as pennas que circumdam os pés difficultam o vôo, dando-lhe lentidão de vôo e deverá ser rejeitado.

Na fixação do padrão de pombo a ser creado, convem observar o tamanho. Quanto mais pequeno, melhor voam os pombos. Todo o pombo que tem inoculado alguma particula de sangue de pombo *bucho* ou outro typo de raça ornamental, se torna volumoso, pezado, e portanto imprestavel para o tiro. Como já dissemos o nosso *pombo caboclo* se destaca pelo seu pequeno porte, delgado, de azas alongadas que lhe empres-tam extrema velocidade, vôo accidentado e accrescido ainda de sua phenomenal rigidez o que constitue vantagem mui apreciada no tiro aos pombos. [illegible]

Em synthese recommendamos pois ao creador que tenciona dedicar-se a creação de pombos em larga escala, para auferir lucros promissores, que observe os seguintes conselhos:

1º — Estabelecimento de uma côr definida: "côr de telha", ou de preferencia o escuro, azulado cinza;

2º — exterminar todo pombo de côr differente que se approxime do pombal;

3º — abolir o pombo *calçudo*;

4º — observar o tamanho, preferir sempre o nosso legitimo *pombo caboclo*, de corpo delgado e aza alongada.

[illegible] cura o seu alimento quotidiano, quando muito receberá uma ligeira ração de milho e trigulho á manhã e á tarde: a alimentação frugal não peza no orçamento do creador de pombos.

Alem do ponto de vista economico, a liberdade do pombo trará ainda duas vantagens preciosas: — exercita-se no vôo e robustece a sua saude, pois é sabido que para triturar o milho que ingere, todo passaro tem necessidade de se abastecer com certa quantidade de areia, de preferencia salobra.

Finalisando os nossos conselhos vamos arrematal-os preconisando a construcção facil e economica de um pombal apropriado, ao alcance do lavrador menos afortunado.

Na localização do pombal é essencial observar que deve ser construido virado ao nascente.

Afim de facilitar a construcção e sobretudo amenisar o seu custo, recommendamos o aproveitamento de caixas vasias de gazolina, sendo que, cada uma já devidida, permitte perfeitamente alojar dois casaes, bastando pois 25 caixas para iniciar uma creação de 50 casaes. [illegible]

[illegible] Todas essas sociedades são forçadas a restringir os seus exercicios em virtude da escassez actual do pombo; mas se os lavradores se compenetra da necessidade de se dedicar a criação do pombo em larga escala, as sociedades em apreço estarão em condições de melhorar a situação, isto é, proporcionar aos seus associados exercicios mais frequentes. Creio que não exageramos se preconisamos um consumo mensal de 10.000 no minimo, não se falando nas novas sociedades que deverão forçosamente surgir em todo o paiz, dada a officialização do tiro aos pombos.

Aqui fica a nossa suggestão aos lavradores. Não será a creação de pombos uma industria rendosa para aquelles que ainda não se lembraram desse commercio vantajoso?... Não é promissor a nova situação que desfrutará o creador, emancipado que ficará dos intermediarios do mercado, encontrando agora um consumidor certo e direito?...

O trabalho e o custeio são infimos, depende apenas de methodo e observar os conselhos que alvitramos.

Rio — Fevereiro de 1935.

BERNARDO JOSÉ DE CASTRO

Do Conselho de Caça e Pesca

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

ARGILLAS E FELDSPATHOS PARA CERAMICA

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

HISTORIA E ORIGEM DA CERAMICA. — VASILHAMES E UTENSILIOS. — PRODUCTOS CERAMICOS. — CERAMICA DE CONSTRUCÇÃO

A palavra "ceramica" parece originaria do nome "Ceramus" que, segundo a mithologia era filho do Deus Bacco e de Adriana, e era o protector dos oleiros, havendo até na Athenas antiga um bairro denominado "Ceramica" occupado principalmente por aquelles industriaes... Entre as industrias antigas torna-se notavel a "ceramica" que comprehende o fabrico dos objectos de barro ou argilla, desde o simples alguidar até a finissima louça de Sévres e Limoges, da China, do Japão ou da India. "(Industria Ceramica", Joaquim de Vasconcellos).

Póde-se pois dizer que a ceramica appareceu ao mesmo tempo que o homem fabricava o primeiro vasilhame... Dahi as chamadas "ceramica prehistorica, ceramica romana, arte mosárabe, arte mudegár, pucaromania"; ceramicas egypcia, grega, japoneza, indiana, italiana, chineza, oriental, portugueza" e até "brasileira..."

Os vasilhames que os oleiros de todos os tempos trabalharam fornecem preciosos elementos artisticos e ethnographicos.

Desde o vasilhame artistico, o vasilhame oriental, vasilhame "rococó" de Luiz XV, ás falanças da Renascença, os "pucaros" da fidalguia franceza e italiana, a ceramica portugueza, o estylo decorativo indo-portuguez, oriental, asiatico e europeu, todos os productos ceramicos proporcionam aos naturalistas elementos preciosos para o estudo do progresso de qualquer povo ou raça...

"Da-se o nome de "productos ceramicos" aos objectos fabricados com — as materias que formam as "pastas ceramicas" — cosidas a diversos grãos de calor, variando de 850° approximados, para algumas especies de tijolos communs, telhas e vasilhames envernizados ou não, até 1.550°, para a porcellana dura" (Arnauld e Franche).

Taes productos podem ser classificados segundo sua natureza em seis classes especiaes: — "porcellanas", grês, falanças, louças envernizadas, terras cosidas e productos refractarios.

Estas duas ultimas classes interessam sobremodo aos "engenheiros constructores, chimicos e electro-technicos". Dellas fazem parte as telhas, tijolos, manilhas, tubos para chaminés, retortas, ladrilhos, isoladores electricos, e, constituem o que se póde chamar: — "a ceramica applicada as construcções".

As quatro classes primitivas são constituidas pela enorme quantidade de objectos e vasilhame utilizados diariamente pelos homens.

Quanto aos productos ceramicos refractarios elles são applicados para innumeros fins: — bases para as caldeiras de vapor, gazogeneos, fornos de coke, fornos de cubo para chumbo, fornos de distillação para o antimonio e de reverbero para estanho; fornos e mufas para o zinco, fornos electricos, resistencias electricas, grandes industrias chimicas, laboratorios chimicos, tubos protectores de pyrometros, industria dos esmaltes, fornos de cuba para cal, industrias dos cimentos...

Finalmente, nota-se que a differença technica que existe entre os productos ceramicos está nas materias primas que entram na preparação das varias "massas", assim como nas propriedades dos productos preparados.

Por isso é que para cada um se exige uma série de especificações technicas especiaes. Taes especificações são norteadas segundo o emprego e utilização dos mesmos e figuram nos "cadernos de encargos" organizados pelos technicos...

II

CERAMICA BRASILEIRA. — BIBLIOGRAPHIA. — A CERAMICA NACIONAL EM MÃOS ESTRANGEIRAS...

A ceramica é conhecida antiga dos indigenas brasileiros. Tanto é que o professor Ch. Fred. Hartt em artigo intitulado "The Ancient Indian Pottery of Marajó, Brasil", publicado no "The American Naturalist", vol. V, July, 1871, n. 5, descreve a existencia da arte ceramica entre os indigenas brasileiros inclusive grandes collecções descobertas na ilha de Marajó chamadas em tupy — "camutins", isto é, "potes"...

Os vasos ou jarros usados pelos indigenas brasileiros são assim citados por Hartt que faz acompanhar o seu estudo da nomenclatura tupy inherente aos mesmos: — "ygaçauva" (de igagaba) — pôte para agua; "ygaçauva-ócu", "camuti", pôte, vaso...

E' pois a ceramica brasileira tão velha quanto nossos primitivos habitantes.

Da "Noticia do Brasil na Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas, etc.", Lisbôa, 1825, Tomo III, Parte I, pag. 286, podemos citar á proposito os seguintes capitulos: — "as mulheres já de edade tem cuidado de fazer vasilhame de barro á mão, como são os pôtes em que fazem os vinhos, e fazem de alguns tamanhos que levam tanto como uma pipa, em os quaes e em outros menores, fervem o vinho que bebem. Fazem mais estas velhas panellas, pucaros, e alguidares a seu uso, em que comem a farinha e outros em que a deitam o que comem, lavradas de tintas de côres e qual cosem em uma cova, que fazem no chão e lançam-lhe a lenha por cima; e têm e crem estes indios que se coser esta louça outra pessoa que não seja a que fez, que ha de arrebentar no fogo"...

Todos os povos e nações cultos têm devotado uma carinhosa attenção á industria ceramica. A bibliographia ceramica é enorme. Mesmo entre nós já em 1854 apparecia publicadas em portuguez as "Novas Instrucções sobre a Potichomania", redigidas pelos srs. R. Morange & Cia. installados á rua do Ouvidor, 59, de cuja obra podemos destacar os seguintes capitulos referentes aos "imitadores de porcellanas": — da Potichomania; dos objectos e instrumentos necessarios ao exercicio da potichomania; 1ª operação — da escolha dos desenhos e dos vidros; 2ª operação — do recortar dos desenhos; 3ª operação — do collar os desenhos; 4ª operação — do envernizar ou engommar; 5ª operação — de pôr em côres ou dos fundos; modo de pôr em côres; 6ª e ultima operação — envernizar.

Parece entretanto que muito pouco tem a ceramica preoccupados os technicos brasileiros. A não ser a exposição de ceramica marajóara e os trabalhos do pintor Euclydes Fonseca estylizados em estudos prolongados feitos no Museu Nacional examinando vasos, pratos e os mais variados objectos da collecção daquelle instituto, poucos são os chimicos e engenheiros brasileiros que têm lançado as vistas sobre a nossa ceramica ou sobre as materias primas que dispomos para o confeccionamento das diversas "pastas".

Emquanto que em outros paizes como por exemplo a Allemanha funccionam escolas ceramistas, laboratorios technicos e florescem industrias ceramicas em todos os pontos, entre nós nada existe relativamente aos dois primeiros pontos annunciados e relativamente as industrias ceramicas funccionam no paiz sob o jugo de mãos e capitaes estrangeiros... Estes exploram de todas as formas a nossa terra e aproveitam á vontade das nossas argillas, feldspathos e kaolins juntamente com a mão de obra do oleiro brasileiro muitas vezes mal recompensado...

III

ARGILLAS E FELDSPATHOS NACIONAES EMPREGADOS EM CERAMICA

As materias primas empregadas na industria ceramica são constituidas pelas argillas plasticas; pelas materias argillosas especiaes como os kaolins; materias ceramicas não plasticas como os feldspathos, bauxitas e magnesitas, etc.

Taes materias primas possuimos abundantemente no sólo e sub-sólo brasileiro. As argillas conhecidas vulgarmente por ocres, ócas, barro, grêdas e tabatinga (do tupy: — "taná", branca e "tinga", côr), são com effeito, distribuidas em apparecimentos e jazidas em quasi todos os nossos Estados.

Dividem-se as argillas em quatro classes especiaes: — os "kaolins", resultantes da decomposição dos feldspathos de diversas rochas, principalmente dos pegmatitos; as "argillas plasticas" que tem grande applicação nas algrias; as "argillas smeticas" ou "terra de "faulou"; e, as "argillas Bol" muito ferruginosas e impuras...

Além destas quatro classes, as argillas tem algumas variedades que são assim nomeadas por Caetano Ferraz: — halloysita, lythoolarias; as "argillas smeticas" ou terras para cadinhos e tijolos, marga ou marne, formadas de uma mistura de argillas e calcareos, allophane, pholerita, pyrophyllita, e, ocre ou óca.

Outra variedades de argillas ainda existem no Brasil, em todos os nossos Estados, susceptiveis de numerosas applicações inclusive á industria ceramica.

Alagôas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Matto Grosso, Parahyba do Norte, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, S. Paulo e Minas Geraes nos offerecem argillas de todas as qualidades.

Aqui mesmo na capital da Republica: no municipio de Barra Mansa (jazida do Pinheiro); em Caioba e em Nictheroy existem argillas empregadas para fins ceramicos.

A "argilla do Pinheiro" apresenta a seguinte composição chimica segundo uma analyse do Serviço Geologico:

Silica	38,16 %
Alumina	38,00 %
Oxydo de ferro	3,08 %
Magnesia	0,38 %
Alcalis	4,68 %
Humidade	15,70 %

A "argilla de Caioba", segundo ainda os dados fornecidos pelo citado Serviço Geologico, é a seguinte:

Silica	50,40 %
Alumina (com traços de ferro)	34,10 %
Agua hygrometrica	2,43 %
Agua combinada	12,17 %

O "kaolin" tambem é abundante no Brasil. Em Caethé (Minas Geraes) apparece um "kaolin" de primeiro qualidade, tanto assim que foi ahi construida a "Usina Ceramica de João Pinheiro" em plena prosperidade. O "Kaolin de Caethé" revelou a seguinte analyse executada na Escola de Minas de Ouro Preto:

Perda ao fogo	12,850 %
Silica	56,392 %
Alumina	25,270 %
Ferro	1,878 %
Soda	0,529 %
Potassa	1,493 %
Magnesia	0,416 %

Ainda os laboratorios da mesma Escola de Minas, nos fornece a seguinte analyse revelada para o "kaolin" de S. João d'El Rey:

Silica	55,60 %
Alumina	28,30 %
Ferro	3,60 %
Cal e Magnesia	1,37 %

Relativamente aos "feldspathos", elles tambem apparecem em quasi todos os Estados do Brasil.

Os "feldspathos" da "Serra de Caparão" (Minas Geraes) têm a seguinte composição chimica:

Agua	1,06 %
Silica	64,19 %
Alumina	18,09 %
Potassa	2,30 %
Soda	10,65 %
Magnesia	0,17 %
Cal	0,35 %
Oxydo ferroso	2,53 %

Os "feldspahos" da Estação de Commercio (municipio de Vassouras) revelam a seguinte composição chimica:

Agua	2,08 %
Silica	61,93 %
Alumina	21,46 %
Potassa	3,78 %
Soda	7,04 %
Magnesia	1,30 %
Cal	2,01 %
Oxydo ferrico	traços

Emfim, todas as materias primas que a industria ceramica se utiliza nós possuimos abundantemente representadas em nossas riquezas geologicas...

IV

IMPORTAÇÃO DE PORCELLANAS E LOUÇAS, NÃO ESPECIFICADAS. — MANUFACTURAS DE CERAMICAS INSTALLADAS NO BRASIL

A nossa importação de artefactos em porcellanas e louças não especificadas, figura assim, nas estatisticas officiaes, expressa em kilogrammas:

Porto do destino	1919	1920	1921	1922	1923
Porto Velho	—	51	—	—	26
Manáos	35.155	16.942	67.426	41.016	61.408
Pará	116.588	132.146	22.851	54.444	81.324
Maranhão	52.269	74.819	37.510	24.152	23.959
Parnahyba	10.395	17.669	6.760	3.667	5.525
Fortaleza	45.977	42.454	31.885	39.351	43.529
Natal	—	—	—	—	3.846
Cabedello	14.746	13.537	12.031	25.652	29.825
Recife	296.917	465.168	205.414	350.967	440.295
Maceió	61.917	88.483	36.535	21.378	83.145
Aracajú	5.833	11.015	6.433	1.129	4.256
Bahia	375.888	508.391	133.131	129.453	154.712
Victoria	11.984	6.041	4.975	18.591	2.802
R. de Janeiro	1.153.280	1.402.712	991.067	1.088.598	1.395.806
Santos	524.803	726.714	659.247	756.325	919.693
Paranaguá	18.190	73.278	51.967	30.943	59.218
Antonina	—	3.730	—	555	—
S. Francisco	4.125	37.557	19.185	2.764	10.175
Itajahy	—	—	603	—	372
Florianopolis	11.636	37.581	46.359	9.813	17.693
Rio Grande	12.801	25.824	37.699	31.591	23.588
Pelotas	52.697	56.342	38.789	25.584	31.568

Ainda assim, mesmo deante de tão apreciada importação temos no paiz varias industrias ceramicas cujos productos são consumidos para as nossas necessidades. Taes manufacturas são: — Ceramica dr. Vianna, Companhia Ceramica Brasileira, Manufactura Nacional de Porcellanas, Sociedade Industrial de Ladrilhos, Ceramica Porto Rosa, Fabrica de Louça de Barro, etc.

Estas e as demais manufacturas ceramicas que funccionam entre nós utilizam as materias primas nacionaes representadas pelas nossas argillas, kaolins, feldspathos, areias, etc.

E, se houvesse maior aproveitamento technico certo maior progresso já teriam experimentado e a nossa importação teria sido reduzida sob o ponto de vista economico...

V

CONCLUSÕES

Para se aquilatar da importancia extraordinaria que encerra a industria ceramica basta citarmos o exemplo germanico.

A Allemanha, dispõe de formidaveis laboratorios para a industria ceramica, os quaes asseguram um progresso especial. O Laboratorio da "Tonindustrie — Zeitorium Tonindustrie", professor dr. Seger e E. Gramer e, a revista "Tonindustriegeitung" que publica annualmente um relatorio do citado laboratorio) dispõe de um grupo de chimicos e engenheiros especialistas em estudos de argillas, calcareos, e elementos que realiza quotidianamente analyses chimicas, ensaios e experiencias, pesquizas scientificas e technicas sobre as materias primas e processos de fabricação inherentes ás industrias ceramicas. Dispõe ainda a Allemanha, do "Laboratorio de Ensaios da Manufactura Real de Berlim" fundado em 1878 tendo como seu primeiro director o professor Seger que foi como acima ficou dito o fundador do laboratorio da "Tonindustrie-Zeitung". A escola de artes industriaes de Dresde possue annexo um laboratorio para ceramica e as escolas de ceramica de Bunzlau, Lauban, Hoehr-Grenzhauseu; Selb e Laudshut, na Baviera, permittem os professores de chimica destes estabelecimentos realizarem experiencias e pesquizas interessantes. O "Keramisches Jahrbuch" assignala os ultimos trabalhos effectuados referentes a ceramica: — como exemplo podemos citar os de Simonis, chimico da "Manufactura Real de Porcellana", de Berlim, sobre a plasticidade das argillas...

O Brasil é possuidor de apparecimentos, occorrencias e jazidas de argillas, feldspathos, calcareos e demais materias primas applicadas nas industrias ceramicas... Pouco ou quasi nada se tem realizado no sentido de utilizarmos taes materias primas de modo technico, pratico e economico... Quem as aproveita e explora á vontade são os estrangeiros em mãos dos quaes se acham quasi todas as industrias ceramicas que funccionam em nossa querida Patria...

No mundo da téla

AMOR POR TELEPHONE, AMANHÃ, NO GLORIA

Joan Blondell, Pat O' Brien, Glenda Farrell, Allen Jekins, Eugene Pallette... Eis o team que, amanhã, no Gloria, será apresentado com Amor por Telephone, mais um celluloide da Warner First National. Quem gosta de namorar por telephone, não deve perdel-o para aprimorar a technica. Quem não gosta de amar telephonicamente, não póde perder esse ensejo de ficar sabendo como se disca com o amor! Joan Blondell é o telephonista. E sendo uma pequena de alta tensão, a todo instante queima os fios e incendeia o coração do assignante. Sabem qual é o seu numero? Pois procure saber e nunca esquecerá! Ella queima os fios e Pat O' Brien trata de concertar e nisso vão vivendo, até que Glenda Farrel apparece para atrapalhar... Glenda Farrel e uns bandidos que desejam "trincar" a saborosa telephonista. Amor por Telephone é um film de amor, riso e tambem de emoções abaladoras. Amanhã, no Gloria, a cidade inteira vae aprender a discar com a ajuda de Cupido.

BANCANDO O CAVALHEIRO

E' o que vamos ver segunda feira proxima, no Odeon, Gagney, o brigão, o homem que não respeita nada, Bancando o Cavalheiro! Com a mania de ser elegante, refinado, sempre atrás das louras, mas sem poder pilhar uma, toda "especial"... Bette Davis! Com James Gagney, um par de gente espertissima, capaz de tudo... Allen Jenkins e Alice White. Bancando o Cavalheiro (Jemmy, The Gent) mostra-nos o mais dynamico James Cagney mais "azougue" e mais "genioso" que em Ahi Vem a Marinha. Sempre levando na cabeça com as louras, mas nunca se dando por vencido! Bette Davis é a unica mulher que elle respeita. Tambem a elegantissima loura sabe impor respeito... Alem delles, estão nesse velluloide da Warner First National, Allen Jenkins, Alice White, Alan Dinehart, Mayo Methot e Arthur Hol. O Odeon em breve apresentará Bancando o Cavalheiro.

-- XADREZ --

PRBLEMA N. 408

de W. e L. KREBEL

Brancas: R4B, D6C, B7T, C8C, P2C, 7C, 6T, 5B, 3D = 9 peças.

Pretas: R4R, B3D, C4B, P2B, 3B, 2R, 5B = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 408

(Defesa siciliana)

Brancas: von Henning versus pretas: Helling:

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — P4R, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — C3BD, P3BR4 6 — CxC !, PDxC; 7 — DxD xeq., RxD; 8 — B4BD, B3R; 9 — BxB, B3R; 10 — P3BR, B2CR; 11 — B3R, C2D; 12 — C2R, R2BD; 13 — 0-0-0; TR1D; 14 — P4TR, RxT; 15 — TxT ?, RxT; 16 — P5TR, R1R; 17 — PtxP, PxP; 18 — T1D ?, P4R; 19 — T3D, C3R; 20 — T3CD, P4CD; 21 — T3D, B3B; 22 — P3BD, P4TD; 23 — R2B, T1B; 24 — T1D, P5TD; 25 — C1BD, R2BR; 26 — C3D, P4BD; 27 — C2BR, P5CD; 28 — T5D, C5D xeq.; 29 — R1D ?, P6TD !; 30 — PCxP, PCxPB; 31 — C3D, T1TR; 32 — BxC, PBxB; 33 — CxPR ?, BxC; 34 — TxB, P6B; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 407:

C. 5D

Enviaram solução exacta do problema n. 407: Edgard Morelli, Jorge Tamanduá, Evaristo de Mendonça, Francisco de Carvalho, Marciano Lazaro, Gabriel Niklaus, Augusto Beck, Epaminondas Coelho, Sylvio de Clercq, Samuel Danemberg, Roberto Tavares, Annibal Pires, Carlos de Souza, Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Asdrubal de Vasconcellos.

Memorias prodigiosas

Em sua mocidade, Voltaire leu um dia em presença de La Molte, com quem cultivava larga amizade, uma tragedia que acabara de escrever.

Dotado de uma memoria espantosamente prodigiosa, La Molte, depois de escutar a leitura da peça, com toda attenção, disse ao poeta:

— Sua tragedia é formosa. Tem seguro o exito. Apenas notei que você incorreu em um plagio. Posso citar-lhe como prova a segunda scena do quarto acto.

Voltaire fez todo o possivel para se justificar da accusação.

— Faio-lhe — accrescentou La Molte — com conhecimento de causa. Para lh'o provar, vou recitar-lhe essa mesma scena, que foi para mim um prazer decorar, e que não me esqueço, verso por verso.

E La Molte recitou com effeito sem vacillar e com emphaze, toda a scena. Os que estavam presentes entreolharam-se sem saber o que pensar. Voltaire, principalmente, estava desconcertado. Mas quando La Molte se fartou de gozar a perturbação do amigo disse-lhe:

— Fique tranquillo. A scena é sua, como tudo mais, porém, achei-a tão bella e tão commovedora que não pude deixar de graval-a na memoria...

no mundo da téla

"MEU BOI MORREU"

Eddie Cantor é o heroes de "Meu boi morreu"

UMA DELICIOSA PRODUCÇÃO NO BROADWAY

"Dois bons amantes" é um film intressantissimo e alegre, que tem por ponto de partida qualquer coisa de original e de inesperado.

Deste ponto de partida, o director Louis Verneuil nada mais teve a fazer pode se dizer, senão deixar caminhar a intriga e movimentarem-se os intrepretes. E o resultado foi optimo, porque o bom gosto e a verve de Verneuil foram o fio conductor do desempenho.

Dois jovens, Gaston e Edwige passam a vida em divertimentos. Durante dois mezes, levam uma existencia encantadora, cheia de imprevistos, mas extremamente despendiosa. Um bello dia, verificam que estão arruinados.

Trabalhar? Se elles sabem apenas gastar dinheiro? Viver numa choupana, como diz o proverbio popular? E' impossivel a quem experimentou o conforto e o luxo dos palacios, dos casinos, das praias chics.

Edwige, porém, é uma mulher experiente. Ella saberá salvar a situação. E installa, em Paris, um instituto de belleza que logo obtem um successo retumbante. E' verdade que nesse institituto ha coisas extravagantes. Uma dellas, por exemplo, é a idade da proprietaria, que passa a ser de sessenta annos embora ella seja a personificação perfeita da mocidade. E Gaston vem a ser filho da sua pripria companheira de prazeres. Este é o programma do instituto e a publicidade de que elle usa.

Quando uma cliente ousa pôr em duvida os milagres realisados pelo instituto, Edwige apparece. Toda a gente lhe dá no maximo trinta annos, quando ella já tem sessenta. E os cofres do estabelecimento regorgitam de dinheiro, porque o tratamento é caro... e infallivel.

Infelizmente, ha clientes que adoram, Gaston, e ha velhos que acham Edwige capaz de inflammar os corações. E...

"Dois bons amantes" é um film cheio de movimento, de espirito, de magnificos scenarios. O seu enredo, rapido, colorido, loucamente alegre, percorre todo o Paris elegante, a Côrte d'Azur, os Alpes, os prados de corrida onde as modas nascem. E tem a figura encantadora de Elvire Popesco, ao lados de Andre Lefaur e René Lefevre.

"Dois Amantes" é uma producção da Pathé Nathan que, por motivo de força maior, substituirá amanhã "Theodoro & Cia.", na téla do Broadway.

SEM NOVIDADE NO FRONT — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Não ha exagero nenhum em dizer que o Rio em peso deseja rever — Sem Novidade no Front.

Este film que ficou na memoria de todos aquelles que o viram, não pode deixar de despertar a attenção geral. Impunha-se uma re-apresentação do mesmo, e é o que vae fazer o Pathé Palace, amanhã, segunda feira. Elle estará na sua téla para emoção de todos.

Sem Novidade no Front, é o film-sentimento, o film-exemplo. A narrativa mais tragica, mais commovente do que se passou na guerra. E o seu valor está na sua realidade dolorosa, feita com perfeição notavel.

Extraido do soberbo livro de Eric Maria Remarque, este film é o documento irrefutavel daquillo, que se passou em 1914, na tremenda conflagração mundial. Admiravel na technica, estupendo nos detalhes, magnifico na interpretação, emfim sublime na perfeição.

Para a sua confecção não se olhou despesas, cogitou-se apenas do bom, e por isso aprimoraram-se os minimos detalhes.

Um grupo de artistas viveram com emoção incrivel os seus papeis, destacando-se dentre elles: Louis Wolheim, Lew Ayres e Slim Summerville.

E todo o film é uma sequencia de factos que calam nos corações, deixando reflectir a sua emoção sincera, porque esta não póde ser evitada.

"A VOLTA DE BULLDOG"

Decididamente a chamada estação do verão reveste-se, este anno, de perspectivas novas e muito risonhas. O carioca tem assistido em fevereiro espectaculos de primeira ordem, e ainda amanhã assistirão outro egual, no Rex, onde a United Artists se prepara para desenvolver sua grande temporada de 1935. Será "A Volta de Buldog Drumond", que constitue tambem a volta de Ronald Colman. Nós o vamos ver, agora, vivendo a figura de um sherlock britanico, todo astucia e branduras, mas, que sob essa apparente displicencia age com dextreza na descoberta de grandes crimes. Não pensem, no emtanto, que lhes reserva a United um desses dramalhões policiaes cheios de mystarios absurdos, lances de arrepiar os cabellos (das creanças) e um desfecho precipitado e toleirão. "A Volta de Bulldog Drumond" é uma comedia policial, apenas isso uma comedia. Os crimes são simples pretexto para divertir o publico e si Ronald não leva a serio os criminosos, descobrindo-lhes os ardis com a perspicacia de um legitimo sherlock, aquelles pagam-lhe na mesma moeda; competindo com o policia em recursos e... malandragens. O film da United é todo um enredo onde ha muito mysterio e muito bom humor. E ainda, como si não bastassem essas emoções, um romance de amor logicamente engedrado e intelligentemente solucionado, do qual são heróes Calman e Loretta Young. Warner Oland, Charles Butterworth, Una Merkel, C. Aubrey Smith e toda uma pleiade de nomes de valor, completam o cast, grão dez" Camondongo Mickey apparecerá pela primeira vez na téla do Rex em "Caçador de Mosquitos".

A ALLIANÇA PREPARA-SE PARA LANÇAR "A VALSA DO ADEUS" DE CHOPIN

A Alliança Cinematographica, que lançara em 1934 films de grande sensação, como "Symphonia Inacabada" e "Uma canção para você", iniciou sua actividade, este anno, com o recente sucesso de "Meu Coração de chama" e já se prepara para apresentar ao publico uma nova super-producção: "A Valsa do Adeus", de Chopin. Este film sendo um cartaz de grande valor artistico, vem precedido das melhores criticas européas, caracterisando-se ainda como uma obra prima, em estylo musical, capaz de rivalisar com os triumphos obtidos pela Cine-Allianz, o anno passado, em nosso mercado. Basta dizer-se que é realizado pelo regisseur Geza von Bolvary e focaliza grande parte da vida artistica do grande compositor polones Frederico Chopin e das suas ligações amorosas com a celebre George Sand. Não faltam porém, no enredo outras figuras interessantes e celebres, taes como, a atctriz Gladkowska, o pianista Lizst, o editor Pleyel e os literatos Alfred Musset e Balzac. Para a reapresentação dessas personalidades historicas foram encarregados interpretes de projecção marcante, entre ellas, Wolfgang Liebeneiner, Hanna Waag, Sybille Schmitz, Hans Schlenk, Paul Henckels e Albert Homann. "A Valsa do Adeus", de Chopin, terá sua estréa feita num dos mais elegantes cinemas da Cinelandia.

"MEU BOI MORREU"

Ha cousas e momentos inesqueciveis. Cousas que a gente vê, e para sempre ficam na memoria; momento que se passam, e que deixaram recordações indeleveis. Ha cousas que ficam gravadas em nossa retina, tanta belleza encerram. Ha canções que nos ficam nos ouvidos pela vida inteira... São recordações...

Pois ha um film que tem tudo isso; — cousas inesqueciveis, momentos explendidos que nos voltam á memoria, musica encantadora que não se esquece mais. Um desses films é "Meu boi morreu", que a United Artists lançou com enorme sucesso, e que vamos rever agora, apresentado pelo cinema Imperio.

"Meu boi morreu" tem cousas mesmo que a gente não pode esquecer. Uma dellas é... Eddie Cantor. Eddie, com aquelles olhos muito grandes, com a verve natural, com a voz de quem sabe cantar, e canta cousas bonitas e engraçadas... Eddie, com aquelle geitinho todo que fazem parte do seu eu, é de se ver e não esquecer. Outras cousas ha que a gente vê em "Meu boi morreu" e com ellas ficam na retina e nos tympanos. Por exemplo: aquellas scenas todas, em que entram as "pequenas", aliás o mais bello conjuncto de pequenas que o cinema já apresentou, com bailados e canções suggestivas... E aquellas outras scenas, com Eddie na Praça de Touros...

"Meu boi morreu" — um dos maiores successos por occasião do seu lançamento, vae constituir uma semana de novos triumphos, a começar de amanhã no cinema Imperio.

"A SEVERA"

Os grandes films, grandes pelo seu valor intrinseco e pelo successo que otem do publico, merecem e devem ser vistos mais de uma vez. Porque, geralmente por maior que tenha sido o numero de espectadores, verificado durante a sua apresentação, resta sempre gente para vel-o pela primeira vez ou que, já o tendo visto, deseja vel-o novamente. "A Severa" está nesse caso, apezar do triumpho ruidoso que alcançou quando de seu lançamento. Assim é que, conforme já noticiamos, o "Alhambra" terá, em breve, de novo na sua téla essa obra prima de Leitão de Barros, inspirada no romance de Julio Dantas e interpretado intelligentemente e sentimentalmente pela graciosa Dina Thereza e pelo incomparavel Fagim.

"ROSAS VIENNENSES"

Kathe Von Nagy... E' o nome mais attrahente de hoje em dia, das t'las européas. Hungara de nascimento, é já a maior estrella dos studios allemães da Ufa, quer nas versões tedescas como as francezas, que ella maneja admiravelmente bem. Linda e elegante, tem uma voz interessante que agrada, e dansa com perfeição. Uma artista, portanto, como melhor não poderia haver para os films onde haja musica — e por isso mesmo a Ufa a têm aproveitado com vantagem nesse genero.

"Rosas Vienenses é uma deliciosa comedia musicada — ou se um pouco, pois que possue a muquizerem, um film-opereta, um quizerem, um film-opereta, um uma opera ligeira... Tem isso sica prende e fórma o ambiente magico de agrado do film. Mas tem tambem o enredo, todo elle cheio de malicia, mas uma malicia fina, delicada, interessante. Tem ainda os artistas que são escolhidos, são explendidos. E tem sobre tudo um luxo de montagem que deixa para trás tudo quanto se tem feito até agora.

A Ufa, que fez "Rosas Vienenses", superou tudo quanto, no genero, tem feito até aqui. Dirão: — Ora!... Isso é reclame"! Pois acreditem que não. E' que a Ufa faz mesmo timbre em produzir cada vez melhor. Se os seus films com musica já eram inimitaveis, a grande marca allemã vem fazendo concurrencia a si propria, batendo os seus proprios records, em montagens desse genero. Cada uma que se annuncia é superior á que lhe ficou atrás, por todos os motivos, e vamos ter mais uma prova no film que o Programma Art vae começar a exhibir amanhã, no Odeon.

Kathe Von Nagy está mais deliciosa que nunca nesse papel de dama da côrte da grande imperatriz da Austria, Maria Thereza. Um film com os costumes de 1758, e com toda a malicia e liberdade da côrte daquella época... Um romance de amor, muitas vezes picante, mas fino. E a musica a suggestionar tudo... O galã é Viktor de Kowa. Vão conhecel-o e vão gostar delle. Um bellissimo rapaz que vae apaixonar as pequenas.

"A MARCHA DOS SECULOS"

Madelaine Carroll e Franchot Tone no film da Fox "A marcha dos Seculos"

UM FESTIVAL DE CARMEN MIRANDA — NO PALCO DO GLORIA

Na noite de 20, portanto daqui a tres dias, Carmen e Aurora Miranda vão realisar um festival, no palco do Gloria. Carmen, a rainha do samba, a interprete mais perfeita da canção brasileira que nasceu nos morros sendo Carmen uma das que ajudou a d escel-a para a Avenida — e Aurora, adoravel nas canções e marchas, creadora da "Cidade Maravilhosa" — organizaram para essa noite todo um programa explendido. Com o concurso de outros artistas do nosso broadcasting, elementos de destaque que gostamos de ouvir todos os dias, ellas apparecerão em duas sessões, da noite de 20.

Quem tem ouvido Carmen cantar toda essa multidão de sambas, dando-lhes uma interpretação toda sua, mais encantado fica ao ver a expressão que a bella morena dá á canção. O seu todo elegantisimo; o seu jogo de physionomia brejeiro, o seu gesto certo no momento, dão ao samba um outro paladar, ainda mais pronunciado — e, por isso, "ver" Carmen cantar é um prazer maior, ao mesmo que duplia o valor da melodia que ella deixa ouvir.

Aurora já não é apenas a irmã de Carmen. Creou personalidade. Uma linda morena, que se diria uma diva surgida das ondas e queimada ao sol de Copacabana e que, bem brasileira, interpetra-as nossas canções com uma graça toda natural, com timbre de voz agradabilissimo.

E as duas irmãs, com o conjuncto magnifico de que cercaram, vão certamente obter triumphos na noite de seu festival, isto é, na proxima quarta-feira, no palco do cinema Gloria.

QUANTO CUSTA A CAPTURA DE UMA "NAJA"

A "naja" é uma serpente da Asia, cujo veneno mata em poucos instantes e contra o qual não ha antidoto conhecido. Uma simples picada, e a victima, seja animal ou homem, está irremediavelmente perdida.

Pelo perigo que offerece a sua approximação, a captura da "naja", é um acto de audacia incrivel, de destemor absoluto, de augencia completa de amor á vida. E por isso raros os jardins e parques zoologicos que possuem, em sua collecção, essa serpente.

Assim, prendendo uma "naja"

Franck Buck, o celebre explorador americano, deu provas de uma coragem que poucos homens têm. E ao mesmo tempo, arriscou a vida como nunca até então o houvera feito, pois que, no momento de capturar o terrivel ophidio, aconteceu-lhe um facto que resultaria infallivelmente em morte se tivesse tido um instante apenas de indecisão.

Esse instante tremendo constitue uma das scenas mais emocionantes de "Carga selvagem", a admiravel producção da R. K. O. Radio que o Broadway-Programma apresentará este anno ao publico.

E todo esse film é um succeder constante de scenas electrisantes que farão vibrar as platéas.

"FELICIDADE PERDIDA" A MONUMENTAL OBRA DA UNIVERSAL, VEM AHI...

"Felicidade Perdida", que brevemente veremos na téla, apresenta-nos a grandiosa Binnie Barnes, idolo do palco inglez. Esta actriz é tratada por todos como "Texas Binnie Barnes", mas apesar deste estranho appellido, americano, Binnie nunca viu os Estados Unidos. Na sua concepção, um rancho de cow-boys, é simplesmente um logar onde se frita bifes e usa o seu senso de direcção, como unico meio de chegar a sua terra adoptada.

Binnie Barnes pensa ainda na possibilidade de cow-boys matarem gente no centro mais adiantado da Broadway.

Para os seus patricios, Binnie é uma "girl" americana, vinda directamente dos valles sombrios e distantes, onde se vê gados de chifres compridos e amedrontadores.

Na realidade, esta fomosa actriz nasceu na Calledonia, Market, Londres.

Para complemento, esta famosa actriz, fez de sua vida, um desenrolar de carreiras e occupações das mais interessantes. Ella foi cuidadora de cães, foi "chaufeuse" de caminhão, enfermeira, tirou leite de vaccas numa fazenda, e finalmente uma das mais queridas actrizes da téla ingleza.

Temol-a agora, como a estrella principal e mais atrahente de "Felicidade Perdida".

REPUDIADA

Ella collocou o amor acima de tudo, em sua vida — e por agir assim, porque a especie de amor que ella sentia era considerado criminoso, illegal, pelos hypocritas, o mundo a repudiou, a espesinhou, e ella soffreu por muito amar, divinisando-se no sacrificio de affrontar as maiores angustias por ter dado o coração, a vida, ao homem a quem não se poude ligar. Constance Bennett, Herbert Marchall, Elizabeth Allan, Ralph Forbes e Henry Stephenson são os interpretes desse romance forte emocionante, de grande luxo, que a Metro-Goldway editou com o maior carinho e que o Palacio vae estrear amanhã: "Repudiada", (Outcast Lady).

"Outcast Lady" não é outra coisa que uma adaptação de "The Green Hat", a novella mais famosa de Michael Arlen, o admiravel escriptor londrino, que toda Inglaterra adora e lê com encantamento. Constance Bennett, surge, assim, na figura admiravel de Iris March, a grande amorosa. Elegantissima, dona de uma sensibilidade de que se exteriorisa esplendida e mpapeis dessa natureza. Constance Bennett vence como não o fazia ha muitos annos. Um trabalho admiravel.

"ALLÔ... ALLÔ... BRASIL"! Na sua terceira semana de Exhibição continua

Conforme haviamos previsto, o victorioso super-film sonoro nacional "Allô... Allô... Brasil"! entrará amanhã, na sua terceira semana de exhibições continuas. O acontecimento confirma o alto valor technico e artistico da realização de Waldow Film, feita nos studios da Cinedia, com um grupo dos melhores elementos do "Broadcast" carioca e calcada de uma revista enfeitada de tudo quanto de melhor teremos, em assumptos de canto e musica, no proximo Carnaval. "Allô... Allô... Brasil"! plenamente triumphante, no cinema dos bons films, está levantando o maior record de bilheteria jamais attingido por uma producção brasileira.

O "PROGRAMMA M. J. C." JA' DISPÕE DE 11 PRODUCÇÕES

O programma super que será, em breve, distribuido em todo o Brasil pela antiga e conceituada firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. domiciliada na Bahia, além das tres grandes producções a que já nos referimos em noticiario anterior, ou seja "Chu Chin Chow" com Ann May Wong, George Robey Fritz Kortner; "Noites Moscovitas" com Annabella, Germaine Dermoz e Spinelly, e "The Iron Duke", com o famoso George Arliss, dispõe ainda de mais oito celluloides de valores reaes. São elles, os seguintes: Evergrenn, Evensong, Sleeping Car, Famille Nombreuse, For Love of You, Aunt Sally, Power e The who Knew Too Much. Sobre estes dois ultimos films, noticias recentemente recebidas de Londres e de Nova York reportam que ambos obtiveram um successo ruidoso, quando de sua estréa, batendo verdadeiros records de bilheteria. Proximamente, voltaremos a detalhar coisas bem interessantes sobre as 11 producções indicadas.

"CARGA SELVAGEM"

Franck Buck capturando uma serpente python no film do Broadway Programma "Carga selvagem"

"A MARCHA DOS SECULOS"

Winfield Sheehan, vice presidente e um dos grandes productores da Fox Film tem a seu favor um grande emprehendimento que jamais nenhum "fan" poderá olvidar. Desde "7º Céo" e "Sangue por gloria" á "Cavalcade" Winfield Sheehan tem sido incansavel na superitendencia dos studios da Fox em Hollywood, na realisação escolhida de sua producção. Ainda agora vem de tornar uma bellissima realidade um film soberbo — A marcha dos seculos — um romance admiravel, um thema humano, delicado e emocional que vem de arrebatar ás mais cultas e prestigiosas platéas mundiaes!

Sheehan sempre zeloso nas suas idealisações chamou John Ford para dirigir este "romance do seculo" que por sua vez seleccionou um elenco constituido da fina flôr dos studios californianos. "A marcha dos seculos" tem seu "cast" o prestigio de Madeleine Carrol, Franchot Tone, Roulien, Reginald Denny, Louise Dresser, Siegfried Ruhmam, além de outras brilhantes personalidades estrellares. "A marcha dos seculos" foi a pellicula escolhida para iniciar a serie de triumphos da Fox Film para a grande temporada cinematographica de 1935! E ao cinema Rex caberá a primazia de sua exibição após o Carnaval!

36) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

trabalho. Collocou dois pratos, trouxe o pão, a manteiga, indo e vindo tranquillamente entre a mesa e o armario, na paz e no silencio da sua casa. Quando ia tirar a marmellada, reflectiu, pratica:

— Sem duvida está com fome, pois andou fóra todo o dia.

E foi mais uma vez até ao armario, buscar a carne fria. Collocou-a debaixo do bico de gaz que continuava a roncar, e, com um olhar de relance para o marido immovel, abraçando o fogo, desceu á cozinha. Foi só quando voltou, de trinchante na mão, que tornou a falar:

— Se eu não tivesse confiança em ti, não me teria casado.

Inclinado sobre a estufa, Verloc, com a cabeça entre as mãos, parecia adormecido. Vina preparou o chá, e chamou-o em voz alta:

— Adolpho!

Ergueu-se immediatamente, cambaleando um pouco antes de chegar á mesa. Sua mulher examinou o fio da faca de trinchar, collocou-a sobre o prato, e chamou-lhe a attenção para a carne fria. Elle não pareceu dar attenção, de mão no queixo.

— Assim tu augmentas esse resfriado, observou ella dogmaticamente.

Ella sacudiu a cabeça e ergueu os olhos, injectados de sangue. Tinha o rosto vermelho; o cabello todo em desalinho, porque mettera nelles os dedos varias vezes. Todo o seu aspecto era de desalento, irritação, tristeza, como se tivesse saido de uma orgia. Mas Verloc não era homem de orgias. Mantinha uma conducta respeitavel. Tudo aquillo podia ser effeito de febre, em um resfriado incipiente. Tomou tres taças de chá, mas nenhum alimento solido. Afastou-o até com aversão, quando ella instou com elle para que comesse. Afinal ella perguntou:

— Tens os pés humidos? E' melhor calçar as chinellas. Hoje não vaes sair mais.

Não falou, mas deu a entender, com tristes grunhidos, que não tinha os pés humidos, e que não necessitava de cuidados. Das chinellas nem se occupou. Mas a questão de sair chamou-lhe a attenção, e até a desenvolveu inesperadamente. Não, não era em sair naquella noite que elle estava pensando. Suas cogitações abarcavam um projecto muito mais vasto. De algumas phrases incompletas e estranhas, ella podia deprehender que elle estivera considerando a conveniencia de emigrar. Não era muito claro se pensava em ir á França ou á California.

O imprevisto, a improbabilidade, o inconcebivel de semelhante acontecimento, tirava á vaga declaração todo o effeito. A sra. Verloc, tão placidamente como se elle a ameaçasse com o fim do mundo, disse:

— Que idéa!

Verloc declarou que estava doente, e cansado de tudo, e além disso...

— Tu apanhaste frio, interrompeu-o ella.

Era evidente, de facto, que elle não estava em seu estado natural, nem physica nem mentalmente. Sombria irresolução manteve-o calado por algum tempo. Depois murmurou algumas generalidades sobre a necessidade da medida.

— E' necessario, repetiu ella, recostando calmamente, com os braços cruzados, em frente ao marido. Eu gostaria de saber quem te obriga. Não és um escravo. Ninguem precisa de ser escravo neste paiz... e tu não vaes sel-o agora.

Calou-se um momento, depois, com invencivel candura, continuou:

— Os negocios não vão mal. Tens um lar confortavel.

Correu o olhar pela sala, do armario ao bom fogo da estufa. Commodamente escondido atrás da loja de duvidosas mercadorias, com a vitrina mysteriosamente escura, a porta suspeita entreaberta na escura e estreita ruela, era, em todas as exigencias de conforto domestico, um lar respeitavel. A devotada affeição trazia-lhe saudades do irmão, agora gozando uma vilegiatura humida, nas azinhagas de Kentish, sob os cuidados de Micaelis. Sentia acerba saudade delle, sua protecção achava falta delle. Aquelle lar tambem era do rapaz — o tecto, o armario, a estufa cheia. A este pensamento, ergueu-se, e, indo para a outra ponta da mesa, disse sentindo o coração cheio de affecto:

—E tu não estás aborrecido de mim.

Verloc não disse palavra. Vina inclinou-se sobre o seu hombro, e uniu os labios á sua fronte. Nem um sussurro chegava até ali, vindo do outro lado do mundo. O som de passos no calçamento morreu ao longe, no lusco-fusco da loja. Unicamente o bico de gaz por cima da mesa continuava roncando, no silencio estranho da sala.

Ao contacto daquelle beijo inesperado e prolongado, Verloc segurando com força com as mãos ambas as beiras da cadeira, conservou hieratica immobilidade. Quando deixou de sentil-o, ergueu-se e foi parar deante do fogo. Não esteve muito tempo de costas. Com as feições intumecidas, e um ar de quem está envenenado, seguia com os olhos os movimentos de sua mulher.

Ella continuou serenamente, tirando a mesa. Commentava a idéa expendida, com voz tranquilla e no razoavel tom domestico. Não resistia a um exame. Condemnava-a sob todos os pontos de vista. Mas seu real interesse era unicamente o bem estar de Stevie. Apparecia-lhe elle, naquella conjunctura, sufficientemente "exquisito" para não ser levado para fóra. Isto era tudo para ella. Mas, argumentando ao redor daquelle ponto vital, tornava-se vehemente. E ao mesmo tempo, com movimentos bruscos, atava um avental, para lavar as taças. E, como se a excitasse o som da propria voz, não contraditada, foi mais longe ai. E disse em tom quasi azedo:

— Se fôres para o estrangeiro, irás sem mim.

— Sabes que não o farei, disse elle com a voz rouca, sem resonancia, da vida domestica, e que agora tremia de enigmatica emoção.

Já, porém, Vina se arrependera das palavras que dissera. Ellas tinham resoado com uma expressão mais grosseira do que ella pretendera. Eram, além de imprudentes, desnecessarias. De facto, não pensara em dizel-as: sairam como uma especie de phrase suggerida pelo demonio de uma inspiração perversa. Mas procurou e encontrou um meio de annulal-as.

Olhou por cima do hombro para aquelle homem plantado pesadamente em frente ao fogão, com um olhar meio fino, meio cruel, que não era o olhar da Vina dos dias da casa de Belgravia. Olhou-o por um instante, com seu grave rosto immovel como uma mascara, depois disse por brincadeira:

— Tu não poderias: terias muitas saudades de mim.

Verloc olhava fixamente para deante.

— E' exacto, exclamou em voz mais alta, estendendo os braços e dando um passo para ella.

Havia alguma coisa selvagem e duvidosa em sua expressão, que não deixava perceber claramente se pretendia estrangulai ou abraçar sua mulher. Mas a attenção della foi desviada daquella manifestação, pelo clamor da campainha da loja.

— A loja, Adolpho. Vae tu.

Elle deteve-se, os braços cairam vagarosamente.

— Vae, repetiu Vina. Eu estou de avental.

Verloc obedeceu gravemente, olhar duro, como um automato de rosto pintado de vermelho. Tão grande era a semelhança com uma figura mecanica, que elle tinha o ar absurdo de um automato que soubesse que levava uma machina dentro.

Fechou a porta da sala, e a sra. Verloc, movendo-se desembaraçadamente, levou a bandeja para a cozinha. Lavou as facas e mais algumas coisas antes de se lembrar de parar para escutar. Nenhum som chegava ali. O freguez demorou muito tempo na loja. Era um freguez, porque se não fosse, Verloc tel-o-ia trazido para dentro. Desatando o atilho do avental, atirou-o para uma cadeira, e voltou á sala devagarinho.

Naquelle momento preciso Verloc vinha da loja.

Fôra para lá vermelho. Voltou branco como um papel. Seu rosto, perdendo o estupor febril e doentio, adquirira naquelle curto espaço de tempo uma expressão transtornada e devastada. Foi direito ao sofá, e parou a olhar para o sobretudo como se tivesse medo de tocal-o.

— Que é? indagou a sra. Verloc baixando a voz.

Pela porta entreaberta via que o freguez não tinha saido ainda.

— Acho que terei de sair esta noite, disse elle.

Não se atrevia a pegar no vestuario de rua.

Sem uma palavra, Vina foi para a loja e, fechando a porta atrás de si, caminhou para trás do balcão. Não olhou para o freguez senão quando se achou commodamente installada na cadeira. Então notou que elle era alto e magro, e usava bigodes retorcidos. Nesse mesmo momento elle deu-lhes uma torcedura, virando-os para cima. O rosto, longo e ossudo, emergia do collarinho alto. Estava um pouco enlameado, um pouco humido. Um homem moreno, com as maçãs do rosto bem definidas, debaixo das temperas levemente cavadas. Um estrangeiro; não um freguez qualquer.

Olhou para elle placidamente.

— O senhor veiu do Continente? perguntou-lhe depois de algum tempo.

O alto e delgado estrangeiro, sem olhar exactamente para a sra. Verloc, respondeu unicamente por um sorriso fraco e estranho.

Pousando nelle o olhar firme e sem curiosidade, ella ainda perguntou:

— Comprehende o inglez, não?

(Continúa)

no mundo da tela

"A Volta de Bulloc' Drummond" film da United Artists interpretado por Lorette Young e Ronald Colman que o Rex exhibirá amanhã.

Kathe Von Nagy e Viktor de Kowa em "Rosas Viennenses" film da Ufa que estará no Odeon

Constance Bennet e Herbert Marshall em "Repudiada", film da Metro, estréa do Palacio amanhã

Albert Prejean e Alice Field em "Theodoro & Cia.", da International Films que estará na téla do Broadway amanhã.

Blondell no film da Warner Firts Natio- "Amor pelo telephone", amanhã no Gloria

"Sem novidade no front", film que estará amanhã no Pathé Palace